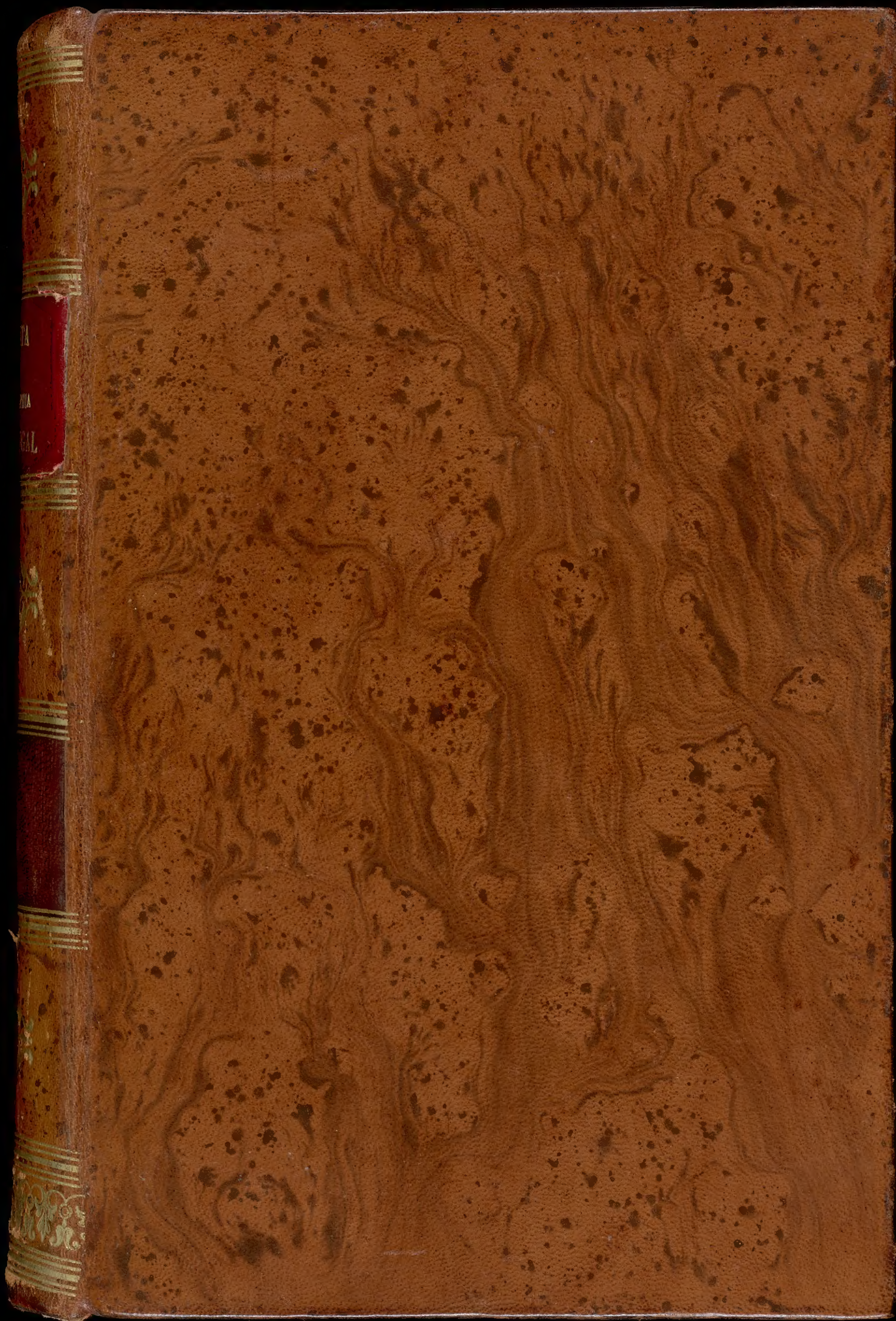
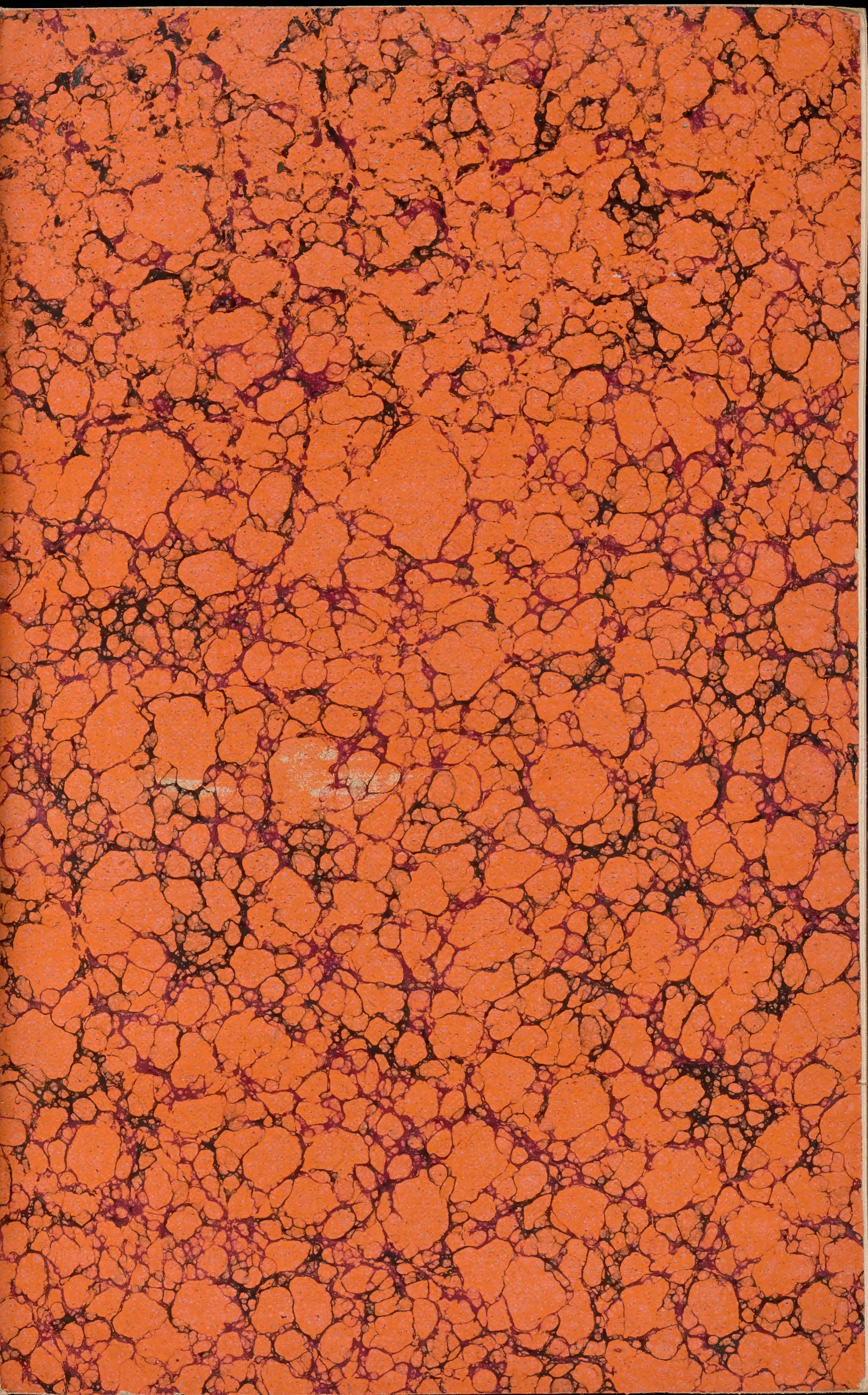






CHOROGRAPHIA MODERNA

DO

REINO DE PORTUGAL

POR

JOÃO MARIA BAPTISTA

CORONEL DE ARTILHERIA REFORMADO

COADJUVADO POR SEU FILHO

JOÃO JUSTINO BAPTISTA DE OLIVEIRA

VOLUME II

LISBOA

TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

1875

ANTIGA PROVINCIA

DE

ENTRE DOURO E MINHO

CORRESPONDENDO

Á ACTUAL PROVINCIA DO MINHO

E

PARTE DA PROVINCIA DO DOURO

(DISTRICTO ADMINISTRATIVO DO PORTO)

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DE

VIANNA

(C)

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

(a)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

ABOIM DAS CHOÇAS

(1)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Aboim, abb.ª da ap. dos V. de Villa Nova da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está situado o L. de *Santo Estevão de Aboim* em valle aprazivel, e de muitas aguas, 1^k a O. da m. d. do rio Vez.

Dista dos Arcos 2^l para N. N. O. (*).

P...	C..........		
	A..........	117	
	E. P.......	110................	430
	E. C............................		507

Recolhe milho, trigo, centeio, feijão, vinho verde e fructas.

Provém o nome da F. do L. das Choças pertencente á F. de Alvora, assim chamado das choupanas que ali mandou fazer D. Affonso VII de Leão, para aquartelar seus soldados, quando entrou em Portugal, á mão armada, e veiu perder a batalha da *Veiga da Matança*.

AGUIÃ

(2)

Ant.^{a} F. de S. Thomé da Aguia, e antigamente de Guei, vig.^{a} Annexa á abb.^{a} de Sta Vaia de Rio de Moinhos e da ap. do abb.^{e} no T. dos Arcos.

Don.^{o} o V. de Villa Nova da Cerveira.

Está situada a egreja parochial em planicie, 2^{k} a O. da m. d. do Vez. Dista dos Arcos 6^{k} para N. O.

Comprehende esta F. os log.^{es} de Bocarinho, S. Martinho, Vizo, Cardida, Quintões, Pegido, Soutinho, Villa Nova.

P...	C..........	90	
	A..........	109	
	E. P........	138...............	459
	E. C........	....	457

Recolhe milho, trigo e vinho verde.

N'esta F. está a casa de Aguiã, diz o *D. C.*, a qual tem ermida com sacrario, d'onde se administram sacramentos á F., e no meio a torre da Aguia, que pretendem alguns fosse solar dos Aguiares ou Aguilares e pertence hoje aos Calheiros.

ALVORA

(3)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Expectação) de Alvora, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o}, no T. dos Arcos.

Don.^{o} o V. de Villa Nova da Cerveira.

Está situado o L. de *Santa Maria de Alvora* em um valle, entre duas pequenas ribeiras aff.^{es} do rio Vez. Dista dos Arcos 12^{k} para N. N. O. (*).

Comprehende mais esta F. os log.^{es} das Choças, S. Martinho, Casaldonte, Fonte, Barbeita.

P...	C..........	90	
	A..........	132	
	E. P........	146...............	570
	E. C........	....	611

Recolhe milho, vinho verde, trigo, centeio, feijão e linho.

Tem boa pedra no L. da Mourisca.

O L. de Choças, seg.º Carv.º, pertencia no tempo d'elle metade á F. de Aboim e metade a esta de Alvora.

ARCOS
(4)

Ant.ª V.ª dos Arcos de Val de Vez, na ant.ª com. de Vianna, de que eram don.os os V. de Villa Nova da Cerveira.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. dos Arcos de Val de Vez.

Está sit.ª em elevação mediana, sobre a m. d. do Vez, 3^k a N. N. O. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 8^l para E. N. E.

Tem hoje 2 F.:

O Salvador, que era antigamente a unica parochia da V.ª, mandada edificar por D. Pedro II: abb.ª da ap. dos V. de Villa Nova da Cerveira.

Comprehende esta F., além da parte respectiva da V.ª, os log.es de S. Bento, Leirada, Cepa, e as q.tas do Ribeiro e Vessadas.

P. . . { C. . . . . 200 (toda a V.ª)
A. 246
E. P. 302 904
E. C. (as 2 FF.) 2200

S. Paio, chamada antigamente S. Paio da V.ª, porque sendo parochia do T. comprehendia ainda uma rua da V.ª; o augmento da população obrigou porém a considerar esta F., como parte integrante da mesma V.ª Era ab.ª da ap. da mitra.

Comprehende esta F., além da parte respectiva da V.ª, os log.es de Faquello, Egreja Velha, Morilhões; e as q.tas de Fontascos, Outeiro, Regadas.

N'esta F., o L. de Morilhões, seg.º diz Carv.º, deve o

nome a um dito do rei D. Bermudo II, quando venceu Almansor: *Mouros longe.* Foi V.ª em tempos mui remotos, da qual eram don.os os Magalhães, da Terra da Nobrega.

Tambem n'esta F. está a *Veiga da Matança*, onde el-rei D. Affonso Henriques venceu seu primo D. Affonso VII de Leão.

P...	C.		
	A.......... 304		
	E. P......... 309	....	1042
	E. C. (Vide Salvador)		

Tem a V.ª casa de misericordia e hospital. A egreja da Misericordia, diz o *D. C.*, foi fundada em 1595: é o edificio mais notavel da V.ª, com capellas guarnecidas de obra de talha dourada, e um bello frontespicio feito completamente de novo no seculo passado. O hospital está proximo do templo. Tinha um convento de Capuchos da Conceição e inv. de S. Bento, fundado em 1677.

Além da praça principal, com as casas sobre arcadas, tem 3 bellos campos, onde se fazem os mercados e feiras.

Communicam-se as duas margens do Vez por uma ponte de pedra, sem belleza de architectura, mas de solida construcção. No verão passa-se o rio a vau, por umas passadeiras, que ficam em frente do pelourinho (que é digno de attenção pela sua fórma e ornatos).

Os arrabaldes da V.ª são encantadores: frondosos arvoredos, deliciosos valles, montes e prados variando a paizagem a tornam aprazivel e vistosa.

A V.ª dos Arcos tem um theatro e um club recreativo.

Recolhe abundancia de trigo, centeio, milho, linho, hortaliças, fructas e o melhor vinho verde da provincia.

Tem sufficientes gados e muita caça, e é bem provída de peixe do rio Vez.

Tem muitas fontes de excellente agua.

É de clima saudavel e temperado.

«Tem feiras francas annuaes em 21 de março e 11 de julho e mercados mensaes nos dias 3 e 14.» *D. G.* do sr. Pinho Leal.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	45990
População, habitantes	29064
Freguezias, segundo a *E. C.*	50
Predios, inscriptos na matriz	44067

Dividia-se antigamente esta V.ª em dois partidos: um ao poente do rio Vez, com o seu foral no Carvalho de Penellas, a que chamam agora Jolda:

O outro principiava na ponte de Aspa, e pelo nascente cortava a Portella de Vez, com o seu foral no logar das Choças: havendo de permeio alguns coutos.

Parece que foi senhor de tudo isto o infante D. Diniz, filho de D. Pedro I, e de D. Ignez de Castro.

O d.º infante foi quem mandou fazer os arcos da praça.

Quando ali passou el-rei D. Manuel, indo em romaria a a Sant'Iago de Galliza, lhe fizeram tambem magestosos arcos triumphantes, e n'essa occasião a fez V.ª, e lhe deu foral: quanto porém ao nome de Arcos não lhe foi dado pelo dito soberano como diz Carvalho, pois o sr. Vilhena Barbosa, citado no *D. C.*, affirma que em documentos anteriores a essa época já apparece a povoação com o nome Arcos de Val de Vez, que lhe proveiu talvez dos arcos da praça, e do rio que a fertilisa. O mesmo foral, diz o referido sr. Vilhena, foi amplificado e reformado por D. Manuel, que tambem lhe deu por brazão de armas o escudo das Quinas, entre a esphera armillar e a cruz da ordem de Christo, divisas d'este monarcha.

Filippe III de Castella a fez cab.ª de condado, sendo o 1.º conde d'Arcos D. Luiz de Brito e Lima.

AZERE

(5)

Ant.ª F. dos Santos Cosme e Damião de Azere, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo.

Está sit.º o L. de *Azere* 1^k a E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos $1\,^1/_2{}^k$ para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Nonide, Figueiredo, Toural, Casal Avesso, Mosellos, Devesa, Burgete, Barral, Assento.

P...	C............	120	
	A............	89	
	E. P.........	116...............	377
	E. C.............................		389

Diz Carv.º que o antigo convento da ordem de S. Bento, da inv. dos S.^{tos} Cosme e Damião, em Azere, tinha duas egrejas, uma do conv.º e outra da parochia; o que naturalmente levou depois o governo, por ter crescido a população, a crear uma outra F., sendo a egreja parochial a mesma do conv.º, transferindo a ant.ª parochia, com a inv. que tinha, para o local onde hoje se acha. D'ella trataremos mais adiante.

O conv.º já estava fundado, seg.º diz Carv.º, em 586. A rainha D. Thereza o fez couto e doou á sé de Tuy.

«A uma ermida de S. Miguel d'esta F. (continua o referido auctor da *Corographia*) vinha a camara da Villa dos Arcos, no terceiro domingo de julho (Anjo Custodio do Reino) acompanhando o mordomo, sempre mancebo nobre e solteiro; ouviam missa, e depois iam fazer corridas de cavallos a Requeijó, onde lhe apresentavam refresco de doces: voltavam depois para a villa onde corriam cannas e escaramuça dobrada, com grande perfeição, no terreiro.»

CABANA MAIOR

(6)

Ant.ª F. de S. Martinho de Cabana Maior, abb.ª renunciavel, a qual vagando era da ap. do abb.^{e} de S. Cosmede, no T. dos Arcos.

Está situado o L. da *Egreja* na estrada dos Arcos para Castro Laboreiro. Dista dos Arcos uma legua para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Portella, Boim, Villelhe de Lagos, Bustellinhos, Bouças Donas.

P...	C.........	170	
	A.........	156	
	E. P.......	171	 617
	E. C...........................		556

N'esta F., ao pé da serra de Outeiro Maior, está a aldeia de Bouças Donas, nome que tomou das donas que acompanhavam a infanta, fundadora do mosteiro que está no alto do monte, e que ali residiram em quanto se fez a obra.

CABREIRO

(7)

Ant.^{a} F. do Salvador, no L. de Cabreiro, abb.^{a} da ap. dos V. de V.^{a} N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.^{o} o L. de *Cabreiro,* $1^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos 12^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sobreira, Villar, Avellar, Lordello, Villela Secca, Tabarca, Roçada, Freitas, Barreiro, Porto, Cerdeira, S. Sebastião, Parral.

P...	C................	240	
	A................	258	
	E. P...............	281	 940
	E. C...........................		987

CARRALCOVA

(8)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Carralcova, vig.^{a} da ap. do thesoureiro da collegiada de Valença, no T. dos Arcos.

Está sit.^{o} o L. de *Carralcova,* uma legua a E. N. E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos 7^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Azevedo, Oucias, Pardieiros, Cortes, Lamas, Parede Nova, Vitureira, Arrochella, Fervenças, Egreja.

P...	C.........	90	
	A.........	88	
	E. P.......	110..............	315
	E. C..........................		301

CENDUFE E RIO DO CABRÃO

(9)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.^{as} seguintes:

Sant'Iago de Sendufe, segundo Carv.^{o}, Cendufe na *E. P.*, abb.^{a} da ap. do convento de S. Domingos de Vianna, com reserva do ordinario, no T. dos Arcos.

Está sit.^{o} o L. de *Cendufe* $3\,^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos duas leguas para O. S. O. (*).

Pouco acima do L. de Cendufe, no sitio a que chamam o Crasto, se veem vestigios de fortificação romana, e se tem achado moedas de ouro e prata, com a effigie dos imperadores; e mais abaixo se descobriu um cemiterio, em que as sepulturas estavam repartidas e ajustadas com paredes de pedra e barro.

S. Lourenço do Rio do Cabrão, vig.^{a} da ap. do reitor de Azere, no T. dos Arcos.

Por esta F. corre o Rio do Cabrão, tão despenhado que de suas aguas apenas se veem brancas escumas.

Está sit.^{o} o L. de Rio do Cabrão, na m. d. do Rio do Cabrão, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da estr.^{a} dos Arcos para Ponte do Lima, $^{1}/_{2}{}^{l}$ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 9^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais a moderna F. os seguintes log.^{es}

Bouça, Agrellos, Outeiro, Villa Boa, Ribeiro, Lage, Costa, Bouças, Rodalho, Fabrica, Casaes, Mourigo, Boucinha, Deveza, Monte, Couto, Soutello, Portella, Chamadouro, Mengo, Espadanal, Crasto, Pinhó, Castoura, Raposo, Codeceira, Monte-alegre, Passo, Quintella, Egreja, Rio, Fun'devilla, Monte, Pégo, Mó.

Segundo a *E. P.* está annexa á F. de Sant'Iago de Cendufe a F. de Rio do Cabrão.

CENDUFE

P... { C.......... 110
A.......... 106
E. P....... 169................ 592
E. C. (as duas FF.).............. 611

RIO DO CABRÃO

P... { C.......... 72
A.......... 41
E. P....... 49................. 180
E. C...........................

COUTO

(10)

Ant.ª F. de S. Pedro do Couto, vig.ª da ap. de uma conesia da sé de Braga, no T. dos Arcos.

Está situada a egreja parochial 1ᵏ a E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos 3ᵏ para o N.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Sellim, Pinheiro, Porta, Granja, Bouça, Trancoso, Cachão, Aldeia, Pousada, Piellas, Tejoinho, Couto da Costa, as q.ᵗᵃˢ da Capella e Lage e a H. I. da Casa da Lage.

P... { C........... 160
A........... 179
E. P........ 191................ 702
E. C........................... 702

Chama-se esta F. do Couto, por haver sido cab.ª do Couto d'Azere, que existiu até ao reinado de D. João I, e no L. chamado Aldeia da Porta era o foral da justiça do dito Couto.

EIRAS

(11)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Comba de Eiras, segundo Carv.º, orago Nossa Senhora da Expectação, segundo a *E. P.*, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está situado o L. de *Eiras* 1^{k} a O. da estrada real dos Arcos a Valença. Dista dos Arcos 13^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pinheiro, Eirado, Carvalhal, Barro.

P...	C.........	80	
	A.........	102	
	E. P.......	121	490
	E. C..........................		452

ERMÊLLO

(12)

Ant.ª F. de Sta Maria d'Ermêlo, cur.º Annexo á F. de Valle, no ant.º conc.º de Soajo.

Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soajo, ext.º pelo decreto de 17 de fevereiro de 1852, pelo qual passou ao de Arcos de Val de Vez.

Está situado o L. de *Ermêllo* 1 ½^{k} a N. O. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 3^{l} para E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Villarinho do Souto.

P...	C..........		
	A..........	111	
	E. P.......	113................	612
	E. C..........................		448

EXTREMO

(13)

Ant.ª F. de Sta Maria (Natividade de Nossa Senhora) do Extremo, de Malta ou de Portella de Vez, Couto da ordem de Malta, vig.ª e comm.ª da d.ª ordem.

Está sit.º o L. do *Extremo* na serra da Portella de Vez na estr.ª dos Arcos para Monção. Dista dos Arcos 4^{l} para N. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pereira, Coutada, Castanheira.

P...	C...........		
	A...........	58	
	E. P........	63..................	229
	E. C.............................		252

GAVIEIRA

(14)

Ant.ª F. do Salvador da Gavieira, cur.º annual da ap. do abb.^{e} de Soajo, no T. dos Arcos. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soajo, ext.º pelo decreto de 17 de fevereiro de 1852, pelo qual passou ao de Arcos de Val de Vez.

Está situado o L. da *Gavieira*, na serra do mesmo nome. Dista dos Arcos 5^{1} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bouças, Tibo, Azuleiral, Peneda, Brando de S. Bento do Condo, Bouça dos Homens, Junqueira, Burgalinhos, Gorvellos.

P...	C...........	125	
	A...........	105	
	E. P........	116..................	698
	E. C.............................		431

N'esta F. entre asperas serras, ao pé de uma altissima penha, foi achada, ha muitos annos, em uma lapa, a imagem de Nossa Senhora da Peneda, hoje de grande devoção em todo o Minho, cujo santuario e capellas, no sitio da Peneda, competem já, segundo ouvimos dizer, com os do Senhor Jesus do Monte, em Braga.

A egreja de Nossa Senhora da Peneda fica sit.ª na serra da Gavieira, distante 3^{k} para E. do L. do mesmo nome, $1\ {}^{1}/_{2}{}^{1}$ para O. S. O. de Castro de Laboreiro e $3\ {}^{1}/_{2}{}^{1}$ ao N. de Soajo.

GIELLA

(15)

Ant.ª F. de S. Vicente de Giella, abb.ª da ap. da mitra,

segundo Carv.º, do M. de Ponte do Lima, segundo a *E. P.*, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Giella* $1\,^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos 2^k para N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Corredoura, Casa Nova, Prochina, Souto, Secca, Pedra Chão, Cachão, Coutada, Paço do M. de Ponte do Lima, Requeijó, Porta, Fonte da Maria, Real, Paço, Sobreiro.

P...	C...........	46	
	A...........	80	
	E. P........	80................	331
	E. C...........................		334

N'esta F. está o paço e torre de Giella (ou Jella) de fidalgos muito ant.^{os} d'este appellido, dos quaes já falla o infante D. Pedro.

GONDORIZ

(16)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Gondoriz, abb.ª da ap. *in solidum* dos V. de V.ª N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Gondoriz* 1^k a E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos uma legua para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Guadelupe, Costa, Villar de Mouro, Costa de Cima, Fontão, Logar, Couto, Devesa, Boia, Tolla, Zebra, Portella da Zebra, Cabo de V.ª, Costinha, Outeiro, Couto do Moinho, Mondão, Boa-Vista, Barreiras, Crasto, Entre-ribas, Chãos, Outeirinhos, Pedreira, Moural, Eiras, Portella de Jozão, Lameiro, Carvalhedos, Paredes, Rego, Sepedros, Trogal, Cruz, Costariça, Paço, Pugido, Selim, V.ª Boa, Lombadinha, Ferreira, Assento.

P...	C..........	330	
	A..........	382	
	E. P.......	579.................	1613
	E. C...........................		1471

GRADE

(17)

Ant.[a] F. de S.[ta] Maria de Grade, vig.[a] de renuncia da ap. do thesoureiro da collegiada de S.[to] Estevão de Valença, no T. dos Arcos.

Está sit.[o] o L. de *Mó* (ou *Mó de Grade*) $^1/_2{}^l$ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos uma legua para E. S. E. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Portellinha, Pousada, Gontaris, Carreira, Sil, Outeiro, Casal, Costa, Agrella, Villela; e as q.[tas] de Cotinho e Torre.

P...	C..........	112	
	A..........	153	
	E. P.......	178..............	694
	E. C...........................		486

Na egreja parochial está em sacrario a maior reliquia do S.[to] Lenho que existe na peninsula, e que é tradição foi tomada aos castelhanos na batalha da *Veiga da Matança.*

N'esta F. está a torre do Faro, que dava signal da chegada de inimigos, e hoje se chama da *Grade*, por ter sido o senhor d'ella o inventor do artificio *das grades*, com que vencemos os castelhanos na d.[a] batalha.

GUILHADEZES

(18)

Ant.[a] F. de S.[to] André de Guilhadezes, abb.[a] da ap. da casa dos senhores de Ponte da Barca (Menezes e Barretos, da cid.[e] de Braga, diz a *E. P.*) no T. dos Arcos.

Está sit.[o] o L. de *Guilhadezes* $^1/_2{}^l$ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 4 $^1/_2{}^k$ para O. S. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. segundo *D. G. M.*, os log.[es] de Quitas, Carvalhos, Jaçoi, Nó do Cabo, Penacivel, Rigueira, Cadorcas, Nó da Lomba, Funtão-covo, Egreja: e mais algumas casas entre uns e outros d'estes log.[es]

Parece que d'estas casas se fizeram com o tempo mais

3 log.[es], pois a *E. P.* eleva o numero a 13, mas não declara os nomes, nem o de uma q.[ta] que diz tambem haver na mesma parochia.

P....	C..........	80	
	A..........	136	
	E. P.......	115................	514
	E. C............................		450

N'esta F. está a Torre da Mó, solar dos Cabeças de Vacca, portuguezes, de que ha muita descendencia nos Arcos e Barca.

JOLDA

SANTA MARIA MAGDALENA

(19)

Ant.[a] F. de S.[ta] Maria Magdalena de Jolda, abb.[a] da ap. da casa do Sapagal, de Monção, e depois da de Burjoeira ou Brejoeira, no T. dos Arcos.

Está sit.[o] o L. de *Jolda* 2[k] ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 10 $^1/_2$[k] para O. S. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Penellas, Saime, Valinha, Novaes, Villarinho, Semarreira; e as q.[tas] de Boa Vista, Gloria, Quintella, Senra, Jolda, Torre.

P....	C...........	112	
	A...........	103	
	E. P........	110................	410
	E. C............................		478

JOLDA

S. PAIO

(20)

Ant.[a] F. de S. Paio de Jolda, abb.[a] da ap. dos V. de V.[a] N. da Cerveira; no T. dos Arcos.

Está sit.[o] o L. de *S. Paio* $^1/_2$[k] ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 9[k] para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carregadouro, Reguengo, Carvalhoso, Bréa, Agravia, Vallia, Pena, Além do Ribeiro, Xirto.

P...	C..........	80	
	A..........	68	
	E. P........	68......................	257
	E. C.................................		269

Não passam para cima d'esta F. os barcos que de Vianna navegam o Lima.

O *D. G.* do sr. P. L. diz que no fim do seculo XVII chegavam até á Ponte da Barca.

LOUREDA

(21)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Loureda, vig.^{a} da ap. do arcypreste da Sé de Braga, no T. dos Arcos.

Está sit.^{o} o L. de *S. Miguel*, em valle e montes á roda, na m. d. do Vez. Dista dos Arcos 13^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Além, Bespeira, Paradella, Laranjeira, Costa, Bouçó.

P...	C..........	60	
	A..........	74	
	E. P........	84......................	307
	E. C.................................		340

Tem uma casa nobre e ant.^{a} da familia dos Caldas.

MEI

(22)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Mey, que segundo Carv.^{o} ainda em tempos mais ant.^{os} se chamou de Momenta, abb.^{a} da ap. dos V. de V.^{a} N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.^{o} o L. de *Mei de Baixo* 1 $1/2^{k}$ a O. da m. d. do Vez, e proximo á estr.^{a} real dos Arcos a Valença. Dista dos Arcos 11^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. um só povo com 3 log.^{es}, Barreiros, Cor-

tinhas, Mei de Baixo ou casal de Mei; o casal ou q.[ta] do Lombo; e as q.[tas] de Corredoura, Pedra, Andeviso.

P...	C...........	70	
	A...........	56	
	E. P.........	58...............	248
	E. C...........................		223

MIRANDA

(23)

Ant.[a] F. de S.[ta] Maria de Miranda, cur.[o] da ap. do conv.[o] da ordem de S. Bento, fundado por S. Fructuoso, arceb.[o] de Braga, pouco abaixo da actual egreja parochial, no T. dos Arcos. Hoje é priorado.

Está sit.[o] o L. de *Miranda* uma legua ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos duas leguas para O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Agrochão, Devesinha, Mangueiros, Casal Senim, Represas, Alminha, Pontinha, Ribeiro, Cendufe, Regueira, Padrão, Bugalhosa, Raposeira, Val Pereira, Carvalhal.

P...	C..........	120	
	A..........	241	
	E. P.......	236...............	968
	E. C.........................		986

MONTE REDONDO

(24)

Ant.[a] F. de S. Bartholomeu de Monte Redondo, abb.[a] da ap. dos V. de V.[a] N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está situado o logar *da Egreja*, 3 $^1/_2$[k] á N. O. da confluencia dos rios Lima e Vez. Dista dos Arcos 4[k] para O. S. O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Roças, Telhado, Paço, Adega, Outeiro, Devesa, Longarella, Chaves, Reguengo, Senra, Sabadão, Portella, Raiz, Felgueiras, Costa, Corgo, S.[to] Amaro.

P...	C.	100	
	A.	77	
	E. P.	112	450
	E. C.		340

OLIVEIRA
(25)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Oliveira, abb.ª, metade da ap. do conv.º de Muhia, com reserva do ordin.º, e a outra metade da ap. dos freguezes[1] e depois por desavenças que estes tiveram, a cederam aos V. de V.ª N. da Cerveira; no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Oliveira* 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 6^k para E. S. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Figueiredo, Trabaços, Roem, Veiga, Formigosa, Outeiro, Barral, Moreira; e as q.tas de Cerdeiras, Paço de Oliveira, Carril, Cabouco, Caminho, Tanchado, Cerca, S. Sebastião.

P...	C.	90	
	A.	89	
	E. P.	104	415
	E. C.		370

PAÇÓ
(26)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Nossa Senhora do Soccorro) de Paçó (corrupção de Paço) vig.ª da ap. do reitor de Azere, no T. dos Arcos.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 4^k para S. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Assento, Agua Levada, Paço

[1] Isto é, metade do rendimento da parochia era para sustentação do abb.e que apresentava o d.º conv.º e a outra metade constituia um beneficio simples, apresentado pelos freguezes.

Velho, Monte, Campos de Lima, Ataúde, Prova, Barreiro, Souto, Villar, Quintas, Landeira, Lavaceira, Felpouzas, Rota, Giesteiro, Arrumena, Casal Velho, Bemdevizo.

P...	C.	99	
	A.	103	
	E. P.	111	441
	E. C.		463

Foi aqui o paço onde se hospedou o rei D. Bermudo II de Leão, depois de vencer ao mouro Almansor, de Cordova; e junto da egreja está um monte, a que chamam o Pico de Almansor.

Em outro sitio chamado os Altares se dizia missa ás tropas de D. Affonso Henriques, quando combatiam as de Affonso VII de Leão.

Ha tambem n'esta F. as torres de Bem devizo e Outeiro, e a casa e q.^{ta} de Campos de Lima, solares de varias familias nobres d'este reino.

PADREIRO

SANTA CHRISTINA

(27)

Ant.^{a} F. de Sta Christina de Padreiro, vig.^{a} da ap. do abb.^{e} de Padreiro (Salvador), no T. dos Arcos. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial 4^{k} ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 9^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Valle, Porta, Ribeiro, Resteva, Casal, Costa, Fonte, Portellada, Tojal, Balota, Torre, Sant'Iago, Lameiro, Outeiro, Torneiros, Rotta, Polo.

P...	C.	60	
	A.	71	
	E. P.	66	303
	E. C.		275

PADREIRO

SALVADOR

(28)

Ant.ª F. de Salvador de Padreiro, abb.ª da ap. do ordin.º no T. dos Arcos.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª dos Arcos a Ponte do Lima, 2ᵏ ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos duas leguas para S. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Alvar, Bemposta, Pintas, Carrapassal, Terrão, Braziella, Ribeira, Cima de V.ª, Crasto, Casal, Loureiro, Bicudo, Agrellos, Ribeira do Rio, Paúlo, Outeiro, Tavarez, Fonte do Rei, Carvalhal, Penedo da Mó, Cruzeiro, Rua Cega, Monte do Valle, Residencia.

P...	C..........	90	
	A..........	85	
	E. P........	111................	517
	E. C..........................		240

No districto d'esta F., e nas margens do Lima, nascem duas pequenas fontes de agua mineral sulphùrea fria, em tudo semelhantes: a 1.ª, na m. e., chamada Fonte Santa, a outra em um monte fronteiro, na m. d.

PADROSO

(29)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves de Padroso, abb.ª da ap. do abb.ᵉ de Sabbadim, com reserva do ordin.º; e por isso renunciavel; isto de direito, pois de facto era dos M. de Ponte do Lima, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Padroso* $^1/_2{}^l$ a O. da estr.ª real de Valença aos Arcos. Dista dos Arcos 14ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Quintaes, Lamozos, Cobello, Rua, Outeiro, Paredes.

P...	C.........	120	
	A.........	(Não vem esta F. no *D. C.*)	
	E. P.......	130...............	430
	E. C.........................		447

PARADA

(30)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Parada, vig.ª Annexa á reit.ª de Azere, e da ap. do reitor, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Parada* 2^k a O. da m. d. do Vez. Dista dos Arcos 4^k para N. O. (*)

Compr.º mais esta F. os log.es de Aldeia, Souto, Outeiro, Curral, Soutello, Casal, Cruz, Ribes, Couto; e a q.ta da Boa Vista.

P...	C..........	50	
	A..........	50	
	E. P........	40...............	143
	E. C.........................		193

PORTELLA

(31)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.as seguintes: S.to André de Portella, abb.ª da ap. do abb.º de Sabbadim, de direito, porém de facto, dos M. de Ponte do Lima.

Nossa Senhora da Portella, a que chamam da Visage, por estar no alto da Portella de Vez, d'onde muito se descobre; vig.ª da ordem de Malta, no T. dos Arcos.

A actual F. é abb.ª e o orago S.to André.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $^1/_2$^{k} a N. O. da m. d. do Vez, e 1^k a E. da estr.ª real de Valença aos Arcos. Dista dos Arcos 13^k para N. N. O.

Compr.º esta F. os log.es de Cima de V.ª; Outeiro, Casal, Além-parte, Frades, Mourisca.

P... (das duas F. unidas)	C.........	135	
	A.........	132	
	E. P......	173..................	533
	E. C..........................		542

Nos dois altos montes que formam a Portella de Vez se construiram dois redutos nas passadas guerras com Hespanha. Proximo ha uma fonte d'agua frigidissima. Abaixo da egreja parochial, onde chamam o Crasto, ha vestigios de fortificação romana

PROZELLO

(32)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Prozello (Perozello, na *E. P.*), abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª dos Arcos a Paredes, 1 $^1/_2$ᵏ a O. da estr.ª real de Valença aos Arcos. Dista dos Arcos 3ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.es de Xurreira, Cova do Ouro, Ribeiro, Costa, Eiroz, Coucieiro, Ramillo, Succçães, Aldrigo, Gandra, Breia, Estanque, Portellinha, Cima de Villa, Campo, Lagôa, Farto, Gontilhe.

P...	C.........	170	
	A.........	191	
	E. P......	213................	735
	E. C..........................		705

N'esta F. ha uma torre, que segundo diz o conde D. Pedro foi solar dos de appellido Torrezello, e onde viveu D. Egas Paes. O *D. C.* diz que foi dos Pachecos, e por fim dos V. de V.ª N. da Cerveira. Pertence hoje á casa de Bretiandos, que reconhece o senhorio directo dos V.

RIO DE MOINHOS

(33)

Ant.ª F. de S.ta Vaia (corrupção de S.ta Eulalia) de Rio

de Moinhos, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $1/2^k$ a O. da m. d. do Vez. Dista dos Arcos 8^k para N. N. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Breia, Monte, Masdão, Reduto, Calçada, Couto, Vinha Nova, Rebello, Aldeia, Cruz, Nogueiras, Soutello, Pouzada, Reboreda, Eiras, Cem, Gondião.

P...	C..........	170	
	A..........	170	
	E. P........	165...................	733
	E. C...............................		696

RIO FRIO

(34)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Rio Frio, reit.ª da ap. da mesa da consciencia, em freire da ordem de Christo, por ser comm.ª da mesma ordem; no T. dos Arcos.

Foi conv.º e comm.ª de Templarios, e pela extincção d'estes passou, para a ordem de Christo.

Está situado o logar da *Egreja* uma legua a O. da estrada real dos Arcos a Valença. Dista dos Arcos 7^k para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os logares de Cortinhas, Cirabade, Codessal, Arieiro, Sabugal, Veiga, Carvalhos, Eirada, Villa, Polvoreira, Rebulheira, Grova, Gavei, Tañchado, Cortes, Costa, Fontinhas, S. Vicente, V.ª Franca, Grijó, Fojo, Laceiras, Avelleiras, Caneiro, Rodellas, Cachoufe, Barronhas, Outeiro, Cordeira, Soutello, Goda, Hospital, Fiscainho, Cachomondinho, Enxerto, Linhares, Barreiro, Torre, Sobreira, Ranhados, Guimbra, Paradella, Madeirinhas, Barziellas, Casa Nova, Guilhera, Gondião, Barqueiros.

P...	C..........	320	
	A..........	409	
	E. P........	438...................	1669
	E. C...............................		1433

Na aldeia do Enxerto, ha uma ant.ª torre, solar dos Antas, que por casamento passou á familia dos Araujos, commendadores da suprad.ª comm.ª

Proximo, em um castello, chamado da Moura, é tradição que viveu a senhora d'esta torre, no tempo do dominio arabe.

SÁ

(35)

Ant.ª F. de S. Pedro de Sá, vig.ª Annexa á abb.ª de Santa Maria de Alvora, e da ap. do abb.^{e} da mesma no T. dos Arcos. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *S. Pedro* ou da *Egreja*, 1^{k} a S. E. da m. e. do Vez. Dista dos Arcos 2^{l} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sá, Nogueira, Carreira.

P...	C.	70	
	A.	77	
	E. P.	73	274
	E. C.		286

N'esta F. fabrica-se boa telha.

SABBADIM

(36)

Ant.ª F. do Salvador de Sabbadim, abb.ª da ap. *in solidum* dos V. de V.ª N. da Cerveira, no T. dos Arcos. Teve conv.º de Templarios, e depois da ordem Benedictina.

Está sit.ª a egreja parochial $1\frac{1}{2}^{k}$ a S. O. da m. d. do Vez, ficando-lhe de permeio a estr.ª real dos Arcos a Valença. Dista dos Arcos 9^{k} para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Lamella, Porto do Rio, Barrosinha, Boeiro, Villa, Pomar, Barro, Boavista, Sanfins, Centieira, Fligido, Bragadas, Escampado, Ribóz, Bouça, Portellinha, Val d'agua, Pedreira, Santa Marinha, Arrotéa, Quintella, Lama, Saminho, Mosteiro, Sobreiro, Souto, Outeiro, Trogal, Cando, Quintão, Bogim, Paços, Real de Prado, Cestaes, Cabanas.

P...	C......... 180		
	A......... 196		
	E. P....... 236	....	944
	E. C.	....	844

SANTAR

(37)

Ant.ª F. de Santa Maria de Santar, vig.ª Annexa á comm.ª de Tavora, e da ap. do commendador, no T. dos Arcos.

Na *E. P.* (1862) vem esta F. como annexa á de Sant'Iago de Tabaçó, mas segundo a *E. C.* de 1864, é F. independ.ᵉ pelo menos para os effeitos civis.

Está sit.º o L. de *Santar* $^1/_2{}^k$ a N. O. da confluencia do Lima com o Vez e a O. d'este ultimo rio. Dista dos Arcos 4^k para S. O. (*).

P...	C........... 50		
	A........... 48		
	E. P........ 44	....	164
	E. C.	....	159

Dizem que a infanta D. Urraca, filha de D. Ordonho II, rei de Leão, querendo fundar um mosteiro, e promettendo seu pae que lhe daria para rendimento do mesmo quanto avistasse do ponto que escolhesse, escolheu o sitio chamado Outeiro Maior, e como d'ahi se avistasse grande parte de Portugal e Galliza retractou o pae a promessa, e a infanta, provavelmente despeitada, continuou a percorrer estas visinhanças com as suas companheiras, que se propunham a religiosas do mesmo mosteiro; chegando a este sitio cançada, lhes disse *sentar*, e ahi fundou casa e logo depois o mosteiro em Ermêllo, que é sitio baixo, e d'onde pouco se descobre.

Esta noticia é o resumo do que encontrámos em Carv.º e *D. C.* nas duas FF. de Ermêllo e Santar.

SANTOS COSME E DAMIÃO

(38)

Ant.ª F. de S. Cosmede, pelos seus patronos os S.^{tos} Cosme e Damião, segundo Carv.º, abb.ª da ap. alt.ª do arceb.º e V. de V.ª Nova da Cerveira (na *E. P.*, ap. do M. de Ponte do Lima) no T. dos Arcos.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ a E. da estr.ª real dos Arcos a Valença, e na m. e. do Vez. Dista dos Arcos 7^k para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os Log.^{es} de Gorei, Remerelhos, Mourinha, Carvoeira.

P...	C...........	110	
	A...........	68	
	E. P.........	78...............	250
	E. C............................		253

Ha n'esta F., parte de uma torre, que foi solar dos Barros.

Quando n'esta F., diz Carv.º, ha falta de chuva, costuma o povo levar S. Cosme em procissão á fonte do seu nome, onde o mettem de molho até que chova.

S. JORGE

(39)

Ant.ª F. de S. Jorge, metade (quanto ás rendas) abb.ª da ap. do conv.º de Muhia, com reserva do ordin.º, e a outra metade beneficio simples da ap. dos V. de V.ª Nova da Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. da *Egreja* 2^k ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 7^k para E. (*).

Compr.^{e} mais esta F. os Log.^{es} de Longra, Pomar, Lamas, Picões, Pedrada, Campos de Sá, Souto, Fojo, Chãos, Rua, Burgo, Fraga, Poça, Lodeira, Boucinha, Painçaes, Cimo de V.ª, Porta, Espinheiro, Senda, Viachã, Pomarinho, Barreiro, Villar de lobos, Garção; e as q.^{tas} de Váos, Veiga, Quintella, Bouças, Cachada, Pousadella.

P...	C..........	260	
	A..........	330	
	E. P........	307..............	1122
	E. C...........................		1150

SENHAREI

(40)

Ant.ª F. de S. Cyprião (ou Cypriano) de Senharei, segundo Carv.º, Senharei na *E. P.;* abb.ª da ap. do ordin.º e de renuncia, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Senharei* $^1/_2{}^k$ a N. E. da estr.ª dos Arcos a Paredes. Dista dos Arcos 8^k para N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ seguintes (aos principaes chama povos a *E. P.* e comprehendem outros menores que chama logares).

Povos	*Logares*
Senharei..............	Soutello, Quintaes, Paúlo, Fenteira, Branços, Eidinho, Pinheiro, Casas novas, Meca, Mó, Solar, Egreja.
S. Mamede............	Pereira, Brunhedo, Surrego, Codeçal, Caminho, Couto, Vieiro, Eirinha, Lage, Costa, Bouça, Coelheira, Barreirinha.
S.ᵗᵒ Antonio de Travassos	Capella, Eiras, Portella, Carvalhal, Aldeia, Abelheira.

P...	C..........	120	
	A..........	113	
	E. P........	133..............	502
	E. C...........................		500

SISTELLO

(41)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Cistello, segundo Carv.º,

Sistello na *E. P.*, vig.ª Annexa á abb.ª do Salvador de Cabreiro e da ap. do abb.^{e} no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de Sistello 1^{k} ao N. da m. d. do Vez, na estr.ª da F. de Villela para Valladares. Dista dos Arcos 18^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja[1], Soutinho, Quebrada, Estrica, Padrão, Porto, Coba.

P...	C.	140	
	A.	229	
	E. P.	228	797
	E. C.		740

SOAJO

(42)

Ant.ª V.ª de Soajo, cabeça do ant.º conc.º do mesmo nome, separado da Galliza pela serra da Peneda; a qual V.ª sempre foi da corôa com os mais amplos privilegios, de que os principaes eram: isenção de todos os tributos, salvo *ciza e usual*, isenção de alojamento de tropa, mesmo em tempo de guerra; isenção de todo o serviço militar, salvo acompanhando o rei no seu proprio conc.º quando a guerra ahi o levasse. Pagavam sómente a el-rei em cada anno um cruzado pelas pastagens da Peneda e cinco rafeiros de gado; e era tal a protecção que os nossos ant.^{os} reis davam a este conc.º, que indo para ali viver alguns senhores e nobres das casas de Araujo e Lobeos da Galliza, e começando a inquietar os pobres habitantes, tratando-lhes as filhas e mulheres com pouco decoro, queixaram-se estes ao rei, que logo ordenou que os ditos fidalgos (que pelo proceder não o pareciam) vendessem tudo quanto ali possuiam e fossem morar em outra parte, e que nunca mais fosse permittido a nenhum fidalgo ou cavalleiro adquirir bens, por qualquer modo, no d.º conc.º, nem demorar-se n'elle (indo de pas-

[1] Não sabemos se a egreja parochial está n'este L. ou no de Sistello.

sagem) mais do que o tempo preciso para arrefecer um pão quente, exposto ao ar livre, na ponta de uma lança.

Dizem alguns que estes privilegios lhe concedeu el-rei D. Diniz indo ali observar as obras da construcção de Castello Lindoso; outros querem que fosse el-rei D. João I, e se este soberano não foi quem lh'os concedeu, pelo menos confirmou alguns que já tinha, como consta por documentos authenticos.

Pelo decreto de 17 de fevereiro de 1852 foi ext.º o conc.º de Soajo, passando as 3 FF. que o compunham a ser encorporadas no conc.º de Arcos de Val de Vez.

Está sit.ª a V.ª de Soajo na falda da serra de Soajo, 2[k] ao N. da m. d. do Lima. Dista dos Arcos 3 ½[l] para E.

As 3 FF. d'este ant.º conc.º eram Soajo, Gavieira e Ermêllo; já tratámos das duas ultimas e a 1.ª, que se segue, é a que tem na *E. P.* e *E. C.* o nome do respectivo conc.º

S. Martinho de Soajo, era abb.ª do padr.º real, egreja parochial da V.ª de Soajo; ainda hoje conserva o titulo de abb.ª

Compr.e esta F., além da V.ª, os seguintes log.es ruraes e muito dispersos:

Villar de Soente, Arão, Varzea, Paradella, Cunhos, Villarinho das Quartas.

P. . .	C..........	350	
	A..........	472	
	E. P........	488...............	1731
	E. C...........................		1559

Tem este ant.º conc.º de Soajo grandes mattas, onde se criam lobos de enorme tamanho, aos quaes chamam lobos asnaes, e a outros menores, lobos cervaes, muitas raposas, martas, ginetas, tourões, javalis, veados, corças e caça miuda, de que ha abundancia, e tambem muitos gados e colmeias, de que se recolhe bom mel e cera.

Recolhe muito centeio e milho e algum vinho verde. No Lima ainda se pescam alguns salmões e lampreias.

O clima é frio em demasia, mas saudavel.

A gente é boa, e talvez a mais simples de toda a pro-

vincia, pois tem custado a chegar ali a corrupção dos costumes: os paizanos vestem grosseiro burel, e nos dias de festa, saragoça; são affaveis e hospitaleiros para os que transitam por suas terras montanhosas e agrestes.

SOUTO

(43)

Ant.ª F. de S. Pedro do Souto, abb.ª da ap. *in solidum* do ordin.º, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice e B., segundo a *E. P.*

Está sit.º o L. de *Souto*, na estr.ª dos Arcos para Ponte do Lima, 1 ½ᵏ a N. O. do Lima. Dista dos Arcos 3 ½ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Milhundos, Fonte Arcada, Deveza, Aval=Real, Féteira, Castro, Covello, Monte, Portella, Casal, Casares, Paço, Eirigos, Laranjeira; o casal de Vallinhas; a q.ᵗᵃ da Torre; e as H. I. de Carvalha e Azenha.

P...	C..........	152	
	A..........	128	
	E. P.......	149................	421
	E. C..........................		536

TABAÇÔ

(44)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Tabaçô, abb.ª da ap. da mitra, no T. dos Arcos.

Segundo a *E. P.* estava annexa a esta F., a F. de Santar, que posteriormente parece foi desannexada.

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo ao rio Vez, mettendo-se de permeio a F. de Santar. Dista dos Arcos 3ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Matto, Tapada, Casa Nova, Boa Vista, Cova do Valle, Cachada, Portella, Senão, Penedo, Sertão.

P...	C...........	40	
	A...........	29	
	E. P.........	43................	148
	E. C..............................		152

TAVORA

SANTA MARIA

(45)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Tavora, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, e cab.ª da comm.ª de Tavora, da ordem de Malta; no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Tavora* na estr.ª dos Arcos a Ponte do Lima. Dista dos Arcos 6 $^1/_2{}^k$ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Piedade, Calvos, Felgueiras, Cancella, Carvalhos, Torrão, Fonte, Silveira, Ponte das Mestras, Monte de Abel, Quintaes, Forcados, Meia de Cima, Pindello, Commenda, Devesa, Combollos, Silveiros, Tavarella, Casal, Torre, Redondo, Buenos-Aires, e a q.ᵗᵃ do Matto.

P...	C...........	135	
	A...........	152	
	E. P........	185................	599
	E. C..............................		719

Tem duas fontes notaveis que dizem ser medicinaes, a das Caldas e a das Virtudes.

É o L. de Tavora, solar da familia dos Tavoras (Carv.º, vol. I, pag. 233).

Na aldeia de Calvos houve antigamente couto, e á casa nobre, que está proxima, chamam ainda o *Paço*.

TAVORA

S. VICENTE

(46)

Ant.ª F. de S. Vicente de Tavora, vig.ª Annexa á ante-

cedente, e da ap. do abb.^{e}, no T. dos Arcos. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da estr.ª dos Arcos a Ponte do Lima. Dista dos Arcos $6\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Barrio de Baixo, Bemposta, Egreja, Buenos-Aires, Espinhal, Laceiras=Portellas, Picouço, S. Sebastião, Amião, Barrio de Cima, Costeiro, Barbas, Outeirinho, Eido-Velho, Crasto, Bosaco, Casal, Lapa (parte).

P. . .	C.	72	
	A.	82	
	E. P.	86	343
	E. C.		287

N'esta F. havia uma torre ant.ª pertencente á casa de Picouço, de que vieram a ser senhores por casamentos os Araujos, descendentes do commendador de Rio Frio.

VALLE

(47)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Valle, que em tempos mais ant.^{os}, diz Carv.º, se chamava de S. Pedro do Valle; (segundo a *E. P.*, *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., o orago é S. Pedro) abb.ª do padr.º real, porém metade (das rendas) era beneficio simples da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira; no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. da *Egreja* $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. do Lima. Dista dos Arcos $3\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bouça, Costa da Bouça, Eirinhas, Couto, Lama, Fonte Cova, Baião, Outeiro, Moinhos, Nogueiras, Bemposta, Redonda, Tóra, Chãos, Vinhal, Redondello, Borralhaes, Porto, Deveza, Travessas, Cazares, Freita, Ferreira, Pena Cova, Cima Fontão, Congosta, Soutinho, Penedo, Milhora, Vessadas, Camposa, Souto, Devezinha, Sub-Deveza, Arrotéa, Carvalhedo, Parada, Casal, Gandaras, Passadouro, Paredes.

P...	C..........	220	
	A..........	346	
	E. P........	367..............	1464
	E. C.........................		1317

N'esta F., no L. de Fonte Cova, appareceu a imagem de Nossa Senhora do Valle, de muita devoção, e onde vão annualmente romarias e clamores.

No monte de S. Geraldo, dizem estar o corpo d'este santo em uma lapa.

Ha na pequena ribeira que passa n'esta F., um poço, a que chamam *Caroxo*, onde é tradição ter-se afogado muita gente.

Tambem n'esta F. existe a torre de Tóra, solar dos Valles, e a torre da Camposa, solar dos Cerqueiras.

No alto do Monte da Pena, se vêem ruinas de fortificação ant.[a], e chamam a este sitio o *Castello*, e por cima do sitio de Traz-Tóra se vêem tambem ruinas de fortificações, que parecem ser do tempo dos romanos; a este sitio chamam os *Crastos*.

VILLA FONCHE

(48)

Ant.[a] F. de S.[ta] Comba de Guilhafonce, segundo Carv.[o], o qual diz que em tempos mais ant.[os], se chamou Gilifonte; na *E. P.* vem V.[a] Fonche ou Guilhafonxe; cur.[o] da ap. do abb.[e] do Salvador dos Arcos, no T. da d.[a] V.[a]

Está sit.[o] o L. de V.[a] Fonche 2 $^1/_2$[k] a O. N. O. da m. d. do Vez. Dista dos Arcos 3[k] para O. N. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Egreja[1], Fijó, Eira, Quinta, Fojo Arrancado, Casal Soeiro, S.[ta] Barbara, Cepa, Pontilhão, Facho, Thomada, Outeiro de Cima, Outeiro de Baixo, Tourim.

[1] Talvez n'este L. esteja a egreja parochial, mas o parocho não o declara.

P...	C..........	45	
	A..........	94	
	E. P........	106................	423
	E. C...........................		350

É F. muito ant.ª e foi matriz dos Arcos. Ali viveram Martim Fernandes Batalha, ascendente dos Pachecos, e sua mulher, ambos Freires da ordem do Hospital.

VILLELA

(49)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Conceição) de Villela (de Villelas ou de Villela das Choças, segundo a *E. P.*) abb.ª da ap. do ordin.º segundo Carv.º, da ap. do conv.º de Fiães, da ordem de S. Bernardo, segundo a *E. P.*, que é d'esta vez a verdadeira, pois correu demanda entre o ordin.º e o conv.º, prevalecendo este. A ap. de Carv.º tambem era exacta no seu tempo.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2$ᵏ a N. E. da m. e. do Vez, e 1ᵏ da estr.ª real dos Arcos a Valença.

Tem estr.ª para Valladares. Dista dos Arcos 9ᵏ para N. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Sobre-Egreja, V.ª N., Telhado, Sordieiro, Redondo, Quinteiro, Gogido, Costa.

P...	C..........	100	
	A..........	94	
	E. P........	105................	400
	E. C...........................		387

CONCELHO DE CAMINHA
(b)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VIANNA

ANCORA
(1)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Ancora, abb.ª da ap. da mitra no T. de Vianna.

Está sit.º o L. de *Ancora* na estr.ª real de Vianna a Valença, na m. e. do rio Ancora, e a 1^{k} da costa do Oceano. Dista de Caminha 9^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Portella, Curraes, Viso, Deveza, Aspra, Ponte, Barreiros, Soccorro, Crasto, Santo, Arca.

P...	C...........	164	
	A...........	140	
	E. P........	146...............	681
	E. C..........................		750

Ha n'esta F. uma capella de Nossa Senhora do Soccorro, com uma preciosa arvore de Jessé.

Á d.ª F. foi unida a F., hoje ext.ª, de S. Pedro de Ancora, á qual, por muito pequena (segundo Carv.º, 14 f.), chamavam S. Pedrinho, e era abb.ª da ap. da mitra, no mesmo T. de Caminha.

Ao L. de Ancora, chamavam antigamente Villar d'Ancora.

Pertende Argote estivesse ali sit.ª a ant.ª povoação romana, chamada *Vicus Spacorum*.

O *D. G.* do sr. Pinho Leal entre muitas noticias d'esta F., que não indicamos por falta de espaço, diz que ha ali tres grandes q.^{tas}: da Boa Vista, com capella da inv. de S. Miguel; de Bento Pereira, com uma capella da inv. da Santissima Trindade; do Paço, com uma ermida de Nossa Senhora d'Ajuda.

ARGA DE BAIXO

(2)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) d'Arga (querem alguns auctores seja Agra, e não Arga), cur.º da ap. do abb.^{e} de Covas, segundo Carv.º; ap. da casa do inf.º, segundo a *E. P.*, no T. de Caminha. Hoje é vig.ª

Don.º a casa do inf.º

Está sit.º o L. de *Arga de Baixo* proximo á serra d'Arga 6^k a S. E. da m. e. do Coura. Dista de Caminha 14^k para E. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Barziella, Castanheira, Arga, Casaes, Larga Coutada, Castello, Presos, Costinha, Marco.

P...	C..........	50	
	A..........	57	
	E. P........	58................	235
	E. C............................		243

ARGA DE CIMA

(3)

Ant.ª F. de S.^{to} Antão d'Arga de Riba, segundo Carv.º, vig.ª da ap. do mosteiro de Sant'Anna, de Vianna, no T. de Caminha.

Don.º a casa do inf.º

Está sit.º o L. d'*Arga de Cima*, proximo e a N. E. da serra d'Arga, uma legua ao S. do rio Coura. Dista de Caminha 3^l para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Recumo, Forno, Gan-

dra, e os casaes de Recumo, Subanteiro, Bouça, Forno, Loja, Gandra.

P...	C.	36		
	A.	32		
	E. P.	28		164
	E. C.			163

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é terra frigidissima, desabrida e pobre; produz centeio, milho grosso e miudo e algum linho.

ARGA (S. JOÃO)

(4)

Ant.ª F. de S. João Baptista d'Arga, reit.ª da ap. dos M. de V.ª Real, e depois da casa do inf.º, no T. de Caminha.

Don.º a casa do inf.º

Está sit.º o L. de *S. João d'Arga* 3^{k} a S. E. da m. e. do Coura. Dista de Caminha 12^{k} para E. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Felgueiras e S.^{to} Aginha; e os casaes de Castello, Rio, Valle Escuro, Rego.

P...	C.	40		
	A.	23		
	E. P.	24		141
	E. C.			149

Tomaram estas 3 FF. o nome d'Arga, por estarem visinhas á serra assim chamada.

Ha n'esta F. muitas eguas de creação, gado de toda a especie, e muita caça. Tambem na serra ha lobos em abundancia.

N'esta F. de S. João d'Arga houve em tempos um conv.º da ordem de S. Bento, que por uma pedra da padieira da porta da egreja se conheceu ser fundado no anno 623 da era christã.

Na serra viveram tambem n'esses ant.^{os} tempos muitos monges, fazendo vida eremitica, e por ali estão sepultados.

Na mesma serra e n'esta F., está uma capella, que o vulgo chama de S.^{to} Aginha, e a respeito do qual santo, apresenta Carv.º uma lenda popular, que não transcreve-

mos por falta de espaço. Póde procurar-se no 1.º vol. da *Chorographia*, pag. 282.

S.^{to} Aginha foi, em tempos muito ant.^{os}, F., e depois se transferiu para Felgueiras, e esta ainda existia separada no tempo de Carv.^{o}; e por isso a *E. P.*, á presente F. de S. João d'Arga, dá tambem o nome de S.^{to} Aginha.

ARGELLA

(5)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Argella, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o}, no T. de Caminha.

Está sit.^{a} a egreja parochial entre montes que a cercam pelo N. E. e S., e a parte de O. da F. fica em valle, por onde corre manso o rio Coura. Dista de Caminha 3 $^{1}/_{2}$^{k} para E.

Compr.^{e} esta F. os Log.^{es} de Alvariça, Deveza, Viso, Portella, Colarinha, Bouças, Cal, Rego, Sta Cruz, Guimbra, Fieis. Todos mui proximos.

Pela *E. P.*, parece que não ha L. chamado Argella.

P....	C.	156	
	A.	92	
	E. P.	109	593
	E. C.		468

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é terra fertil e abundante d'aguas.

AZEVEDO

(6)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Azevedo, cur.^{o} da ap. do collegio de S. Bento de Coimbra, segundo Carv.^{o}, do conv.^{o} de Tibães, segundo a *E. P.* (e com algum fundamento, pois o dito collegio se desannexou d'este conv.^{o}, que era da mesma ordem) no T. de Caminha; a qual F., em tempos mui remotos, fazia uma só com a F. de S. Sebastião Villa, da mesma ap. e no mesmo T., que hoje está independente; e a egreja parochial era em S. Pedro de Varaes, entre as duas actuaes

FF., em um valle, ficando-lhe ao N. a *Chã da Vermelha*, e a N. O. a *Costa da Espiga*.

Hoje a F. d'Azevedo é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial em baixa; entre 3 serras, 2^k ao S. da m. e. do Coura. Dista de Caminha 3 $^1/_2{}^k$ para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Insua, Paço, Souto, Carrapato, Aldeia, Caetano.

P...	C.	35	
	A.	35	
	E. P.	36	196
	E. C.		190

A povoação d'esta F. estava, em tempos remotos, no sitio onde hoje está a capella de N. S.ª das Barracas.

CAMINHA

(7)

Ant.ª V.ª de Caminha, na ant.ª com. de Valença.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Caminha.

Está sit.ª na m. e. do Minho, proxima á sua foz. Dista de Vianna 4 $^1/_2{}^l$ para o N.

Disfructa esta V.ª a vista do rio Minho, e alguma parte das suas mais bellas paizagens; quasi defronte estão 3 ilhotas ou mouchões, a V.ª hespanhola da Guardia, e $^1/_2{}^l$ mais abaixo a barra, que, pelo ilhéo da Insua, se divide em duas; da parte do N. a barra *gallega*, em que as aguas do oceano batem o sopé do monte de Sta Tecla, e que é semeada de grandes cachopos; e da parte de E. a barra *portugueza*, que é mais estreita, talvez metade, que a hespanhola, mas nada tem que a embarace e é mais abrigada dos ventos.

O dito ilhéo da Insua tem uma fortaleza de 5 baluartes a qual ainda é hoje praça de 2.ª ordem e tem governador (official reformado). A V.ª tinha muralhas e fortificações antigas, hoje em grande parte demolidas.

Tem uma só F., da inv. de N. S.ª d'Assumpção, espe-

cial padroeira da V.ª; era abb.ª da ap. da casa de V.ª Real, e depois da casa do inf.º [1]. Hoje é reit.ª

P. . .	C.	450	
	A.		
	E. P.	512	2204
	E. C.		2250

Tem uma sumptuosa egreja toda de cantaria lavrada, e airosa torre quadrada, rematando em fórma de castello, com ameias.

«O tecto da egreja é (segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.) apainelado, formado de differentes especies de madeira em côres naturaes, obra rara e sem rival n'este reino.»

Tem boas capellas e excellentes imagens.

Tem casa de misericordia e hospital.

Em outro tempo, teve dois conv.os de frades capuchos, de S.º Ant.º, um na V.ª, e outro na Insua.

O conv.º da V.ª, fundado em 1618, com a inv. de S.to Ant.º; e o da Insua, fundado em 1392, com a inv. de S.ta M.ª

Este da Insua foi depois reunido ao da villa, e extincto em 1834.

Tem um most.º de religiosas de S.ta Clara, que em seu principio foi recolhimento, com a inv. de N. S.ª da Misericordia, e passou a most.º em 1561.

Ha tambem na V.ª muitas ermidas e capellas, S. Sebastião, S. João, N. S.ª da Piedade, N. S.ª da Guadelupe, N. S.ª da Graça, S.to Ant.º *esquecido,* por estar a imagem do Santo, muito tempo esquecida dos fieis mettida em um nicho.

Tem 6 fontes publicas e um grande e elegante chafariz com 3 taças e 6 bicas, o qual fica na praça principal, que é mui plana e espaçosa, onde está uma torre e a casa da camara, obra romana bem conservada.

Tem a V.ª boas ruas largas e planas e algumas travessas.

[1] Porque extincta a casa de V.ª Real em 1642, passaram seus dominios á corôa, e esta os cedeu á casa do inf.º

Não podemos deixar de fazer especial menção da sua bella ponte de madeira (uma das melhores do reino) sobre o rio Coura, o qual, como dissemos na respectiva descripção, entra no Minho $^1/_2{}^k$ a N. E. da V.ª

Os arredores de Caminha são lindissimos e mui bem descreve suas bellezas o sr. P. L. no seu *D. G.*

É esta V.ª bem provida de trigo, milho, centeio, cevada, feijão, linho gallego e canhamo, hortaliças, fructas e algum vinho verde. Tem sufficientes gados, muita caça e colmeias.

Em pescaria, é das melhores da provincia, pois além do peixe do mar, em que se especialisam as pescadas e corvinas, tem no rio Minho formosos salmões, lampreias, saveis, trutas, linguados, tainhas e outros peixes miudos, que pelo sabor particular são estimados e exportados (sobretudo salmões e lampreias) para diversas partes do reino.

Tem boas salinas ao ir para Seixas, fornos de cal, e fabrica de louça branca.

Tem a grande matta do Camarido de consideravel rendimento e de mais de legua de extensão; tudo pinheiros.

Em diversos annos, diz o *D. C.*, se tem podido passar do Camarido para a Insua, pelos bancos de areia; a ultima vez foi em 1796.

É terra de bastante commercio maritimo pela sua foz, com quanto não possam entrar até á V.ª navios de grande lote.

Tem estação telegraphica.

Tem feira franca no dia 1.º de cada mez.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	15586
População, habitantes	13154
Freguezias, segundo a *E. C.*	19
Predios, inscriptos na matriz	24234

Foi fundada por Caminio, como diz Rodrigo Mendes da Silva, na *Poblacion Genéral d'España*, ao qual seguiu Carv.º; este Caminio era fidalgo illustre de Galliza e senhor da casa de Caminho. Não obstante, Almeida no *D. C.*, referindo-se a um manuscripto authentico, nega esta etymologia, e quer

se derive o nome da V.ª de *Caput-Minii:* Diz mais que a 1.ª fundação da V.ª foi no sitio, onde hoje chamam Fonte da Villa, e a 2.ª onde hoje se acha; no que vae em harmonia com Carv.º, pois diz este auctor, que, tendo sido destruida pelas guerras com os mouros, foi de novo povoada no reinado de D. Affonso III.

D. Diniz a augmentou e lhe deu foral, em 1284.

Em 1580, um capitão gallego, de appellido Val de Rabano veiu construir um forte na margem direita do Minho, fronteiro á V.ª, e contam que dissera *ni el Padre Eterno deshará mi fortification;* mas como passado pouco tempo a visse desfazer pelas ondas exclamou: *gran bestia es la mar!....*

Foi titulo de condado, e depois de ducado, que se extinguiu desgraçadamente no reinado de D. João IV.

A Insua foi por duas vezes assaltada por piratas, e em 1809 os francezes assaltaram a V.ª, mas foram repellidos pelo bravo 21 de infanteria, e regimento de artilheria n.º 4.

Em um manuscripto, citado por Almeida no *D. C.,* vem transcripta a seguinte legenda que está por baixo das armas dos paços dos antigos Condes de Caminha.

«Aqui viveu D. Pedro Alvaro de Souto Maior, e sua mulher D. Thereza de Tavora, Condes de Caminha, Viscondes de Tuy, senhores da casa de Sotto Maior e das V.as de Crescente e Fornellos, no anno de 1476.»

O brazão de armas d'esta V.ª é um castello de oiro com 3 torres sobre o mar de ondas verdes, em campo vermelho.

Julga o investigador Argote que algum fundamento ha para collocar no sitio em que hoje está Caminha a ant.ª cidade episcopal de Beniz.

Foi natural d'esta V.ª o grande jurisconsulto Pedro Barbosa, e João Soares Rebello, insigne compositor de musica.

CHRISTELLO

(8)

Ant.ª F. de Sant'Iago Maior de Crestello, seg.º Carv.º,

Christello na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da casa de V.ª Real, e depois da casa do infantado.

Don.º a casa dos M. de V.ª Real, e depois a do inf.º

Está sit.ª a egreja parochial 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. do Oceano. Dista de Caminha 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. O. (*)

Comprehende esta F. os log.^{es} de Esqueiro, Cruzeiro, Castanheiro, Augusto, Signal, Souto, e a q.^{ta} de Antonio José Ribeiro.

P. . .	C.	56	
	A.	42	
	E. P.	48	225
	E. C.		220

Tem duas fontes, uma de excellente agua e outra mui ruim á qual chamam fonte das *Feiticeiras*.

Esta F. é arrabalde da V.ª

Querem alguns auctores que houvesse n'esta F. uma cidade romana, em razão de chamarem *Cividade* a uma grande matta de mais de meia legua de circuito.

GONDAR

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Gundar, segundo Carv.º, Gondar ou Gundar na *E. P.*, vig.ª da ap. *ad nutum* do conv.º de Tibães e depois do conv.º de S. Bento de Coimbra; no T. de Caminha.

Está sit.º o L. de *Gondar* a S. O. da serra d'Arga. Dista de Caminha 2 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. E.

Comprehende mais esta F. os log.^{es} de Carotes, Casal, Daem: este fica á distancia de 4^{k} ao N. da egreja parochial.

P. . .	C.	75	
	A.	69	
	E. P.	69	345
	E. C.		340

GONTINHÃES

(10)

Ant.ª F. de S.ta Maria, segundo Carv.º, S.ta Marinha na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett.; de Gontinhães, abb.ª da ap. alt.ª da corôa e do Ordin.º, no T. de Caminha.

Está sit.º o L. de Gontinhães, em terreno pouco elevado, desfructando a vista do mar, do rio e de bellas paizagens em redor; muito aprazivel e frequentado no verão, como sitio de banhos e de recreio.

Ali passa o pequeno rio Ancora, e ali teve effeito o desgraçado acontecimento, de que fallámos na descripção do dito rio. Fica o dito L. a 2^{k} da costa do Oceano, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. do rio Ancora e 1^{k} a E. da estr.ª real de Caminha a Vianna. Dista de Caminha 8^{k} para S. S. E.

Comprehende esta F. os log.es de *Lagarteira*, Villarinho, Bebedouros, Rego, Sobreira, Viso, Calvario, Santo, Carvoeiro, Quelha, Cruzeiro, Rocha, Lameira, Chã, Preza, Lomba.

P. . .	C.	200	
	A.	245	
	E. P.	250	1170
	E. C.		1199

Na Devesa da Barrosa, entre a fonte Agra e Condominhos ha uma gruta natural curiosa, que descreve Almeida no *D. C.*

«Ha n'esta F. 3 capellas: S. Braz, que foi em tempos egreja matriz; S. Sebastião e Salvador.

«Junto á ponte no L. de Lagarteira rebentam olhos de agua ferrea, muito mal aproveitada, e quasi incapaz de se beber, pelo pouco aceio do local.» (*D. C.*)

Outras noticias se encontram no dito *D. C.* e ainda mais no *D. G.* do sr. P. L., sendo a mais importante, para este nosso trabalho, a de uma q.ta chamada das *Torres*, da *Egreja* ou dos *Pintos*, que não vem mencionada na *E. P.* Pertence á casa dos C. da Ribeira.

LANHELLAS

(11)

Ant.ª F. de S. Martinho de Lanhellas, vig.ª da ap. do reitor de Seixas, no T. de Caminha.

Está sit.º o L. de *Lanhellas* sobre o rio Minho, na estr.ª real de Caminha para Valença. Dista de Caminha uma legua para N. E.

Comprehende mais esta F. os log.es de Cancella, Bacellos, Couto, Eiras, Fonte, Covello, Bacarice, Roda, Sobreiro, Esqueiro, Aldeia, Anta, Fontainhas, Ramalhosa.

P...	C..........	110	
	A..........	168	
	E. P........	172................	715
	E. C............................		763

Junto ao rio, está a casa de Lanhellas, com duas torres, uma grande junto á entrada, e outra menor junto ao rio.

Tem excellente q.ta de regalo, que tudo foi dos Abreus de Merufe. N'esta q.ta, diz um manuscripto citado no *D. C.*, ha duas laranjeiras mandadas plantar pelo arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, o qual vinha para ali ás vezes, descançar de suas fadigas. No dito manuscripto vem outras curiosas noticias ácerca d'esta F.

MOLEDO

(12)

Ant.ª F. de S. Paio de Moledo, reit.ª da ap. da casa de V.ª Real, e depois da casa do infantado, no T. de Caminha.

Está sit.º o L. de *Moledo* 2^k a E. da costa do Oceano e $1\,{}^1/_2{}^k$ da estr.ª real de Vianna a Caminha. Dista de Caminha $3\,{}^1/_2{}^k$ para o S.

Compr.e mais esta F. os log.es de Gateira, Preza, Galé, Cruzeiro, Prado Carvoeiro, Rua Nova, Jugada, Sameiro, Calvario, Tostado.

P...	C.	140	
	A.	155	
	E. P.	164	687
	E. C.		694

N'esta F. ha uma capella de S.^{to} Isidoro, com irmandade.

O *D. C.* nota n'esta F. o monte do Facho, com vestigios de fortificação; um penedo chamado *Sino dos mouros*, porque sôa quando lhe tocam. E a chã do Ladairo.

ÓRBACEM

(13)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Órbacem, cur.^{o} Annexo á abb.^{a} de Meixedo, segundo Carv.^{o}, vig.^{a} de concurso, da ap. da mitra, segundo a *E. P.*, no T. de Caminha. Hoje é F. independente com o titulo de reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Órbacem* $^1/_2{}^k$ ao N. do rio Ancora. Dista de Caminha duas leguas para S. E.

Comprehende mais esta F. os log.^{es} de Dem e Pedras Frias.

P...	C.	120	
	A.	115	
	E. P.	119	571
	E. C.		572

RIBA D'ANCORA

(14)

Ant.^{a} F. de Sta Maria de Riba d'Ancora, vig.^{a} da ap. da casa de Villa Real, e depois da casa do inf.^{o}, no T. de Caminha.

Está sit.^{a} a egreja parochial $^1/_2{}^k$ ao N. do rio Ancora, 3 $^1/_2{}^k$ a E. da estr.^{a} real de Caminha a Vianna. Dista de Caminha 9^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} ou casaes da Ponte, Medo, Juia, Aldeia Nova, Villa Verde.

P...	C.	160	
	A.	152	
	E. P.	147	786
	E. C.		797

O *D. C.* traz diversas noticias ácerca d'esta F.: menciona a chã do Cruzeiro, no monte Penices, o sitio de Campas, com as sepulturas de dois irmãos, que ali se mataram; a capella dos *Pintos*, dedicada a Jesus Maria José, a escola de ensino primario, fundada pelo commendador Ramos Pereira, as boas alfaias e ornamentos da egreja parochial, dadivas do mesmo commendador e de outros generosos parochianos, dos chamados brasileiros, por terem regressado do Brasil.

SEIXAS

(15)

Ant.ª F. de S. Pedro de Seixas (orago a cadeira de S. Pedro em Antiochia, segundo a *E. P.*), reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, dos C. de S. Vicente, no T. de Caminha.

Está sit.º o L. de *Seixas* na m. e. do Minho, entre este e a estr.ª real de Valença a Caminha. Dista de Caminha 3^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Sebastião, Facho, Deveza, Cruzeiro, Monte, Barreiros, Sobral, S. Bento, Montinho, Regata, Valle, Renda, Pereira, Cancello, Portella, Crasto, Rego, Mella, Cabreira, Coura.

P...	C.	200	
	A.	436	
	E. P.	496	1634
	E. C.		2025

N'esta F. ha uma capella de S. Bento, a que chamam *S. Bento da Porta Aberta,* aonde concorrem muitos romeiros, de differentes partes da provincia, em 21 de março, dia da festa do santo, e ha feira franca por tres dias.

Parece que a esta F. estava unida em 1862, segundo a

E. P., a de S. Sebastião Villa, ou Ville, hoje independente, pelo menos quanto aos effeitos civis.

Os habitantes d'esta F., assim como os de outras situadas na m. e. do rio Minho, tem por mais de uma vez mostrado o seu esforço nas guerras que havemos sustentado com a nação visinha, ora na offensiva entrando pela Galliza, ora na defensiva guardando os vaus do rio, das correrias dos gallegos.

VENADE

(16)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Venade, abb.ª da ap. da casa de V.ª Real e depois da casa do inf.º, no T. de Caminha.

Está sit.º o L. de *Monteira* 2^{k} ao S. do rio Coura. Dista de Caminha $^{1}/_{2}$^{l} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Barge, Escuza, Castanheirinho, Balcovo, Aldeia Nova, Rio Tinto, Cruzinha, Cruzeiro, Rosmaninho (todos da meia F. de baixo), Ribas, Fornos, Coruche, Pombal, Poço, Gandras, Soutulho, Ribeiro, Cham (estes da meia F. de cima).

P...	C.	120	
	A.	192	
	E. P.	196	861
	E. C.		847

Diz Almeida no *D. C.*, que a ap. d'esta egreja, pertenceu em tempos remotos a uma camponeza, comadre da duqueza de Caminha, pois que esta a offereceu como prenda ao seu afilhado.

VILLAR DE MOURO

(17)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Villar de Mouros, vig.ª da ap. do chantre da sé de Braga, no T. de Caminha. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Villar de Mouros* 1 $^{1}/_{2}$^{k} ao S. da m. e. do Minho. Dista de Caminha 4^{k} para N. E.

Compr.e esta F. os seguintes povos com os log.os que lhes vão designados:

Povos	*Logares*
Marinha	Costado Aldeia Ranhada Telhadas
Villar de Mouros	Barreiros Portella Funchal Avelleira Ponte Agrello

P.	C.	230	
	A.	192	
	E. P.	186	859
	E. C.		870

No tempo de D. Affonso Henriques foi esta F. couto dos bispos de Tuy.

Ha no seu districto uma torre ant.a que dizem ser obra de mouros.

Tem uma ponte sobre o rio Coura, a qual é de cantaria com tres arcos.

Do *D. C.* extraimos as seguintes noticias:

Foi fundada a parochia em 1553. Tem algumas capellas, de que as principaes são: a de S.to Amaro, além da ponte, rodeada de frescos arvoredos, e onde ha feira de gado em 28 de cada mez; a de Nossa Senhora do Crasto, situada no pico do monte do Crasto, que é ramo da serra de Goios (?). O dito monte tem canos de aqueducto, abertos na rocha, e por ali se tem encontrado alicerces de casas e fragmentos de bronze.

VILLARELHE

(18)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Encarnação de Villarelhe, vig.ª Annexa á reit.ª da V.ª de Caminha, e da ap. do reitor, no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Villarelhe* 1ᵏ a S. O. da m. e. do rio Coura. Dista de Caminha 1ᵏ para S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fonte da Villa, Corgo, Portella.

P...	C..........	70	
	A..........	80	
	E. P.......	76...............	364
	E. C........................		377

Do *D. C.* extraímos as seguintes noticias ácerca d'esta F.: chama-se a egreja parochial *egreja velha*, por ter sido matriz da V.ª de Caminha, quando esta foi ali fundada, e ainda conserva uma fonte, a que chamam de *Urraca*, em memoria de uns paços onde viveu uma princeza d'este nome.

Tem 4 capellas, de que a principal é a de S.ᵗᵒ Antonio, na q.ᵗᵃ de Vallindo.

Não vem mencionada esta q.ᵗᵃ na *E. P.*

VILLE

(19)

Ant.ª F. de S. Sebastião Villa, segundo Carv.º, Ville na *E. P.*, cur.º da ap. do collegio de S. Bento de Coimbra, segundo Carvalho, do conv.º de Tibães, segundo a *E. P.*, no T. de Caminha. Hoje é vig.ª

Esta F. constituiu, em tempos mui remotos, uma só F. com a de S. Miguel de Azevedo.

Está sit.ª a egreja parochial 3 ½ᵏ ao S. da m. e. do Coura. Dista de Caminha uma legua para S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Calvario, Sarrape, Egreja, Quelha.

P. . . { C. 50
A. 41
E. P. . . . .
E. C. 237

No *D. C.* vem a noticia de que entre o valle de Pornetto, e a Bouça do Feto, se eleva um outeiro conico, a que chamam Picouto, onde ha vestigios de fortificação.

CONCELHO DE COURA

(c)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VALENÇA

AGUA LONGA

(1)

Ant.ª F. de S. Paio de Agua Longa, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, com opposição dos Antas, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Agua Longa* em uma baixa na aba da serra da Labruja, 2^{k} ao S. do rio Coura. Dista de Paredes 6^{k} para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} e q.^{tas} seguintes:

Outeiro, com 21 habitantes; Vallongo, com uma q.^{ta}, 15; Longras, 21; Trulhe, 38; Couto, 29; Roçada, 46; Gandra, com uma q.^{ta}, 41; Codeceira. 25; Tarrastal, 58; Cortinho, 39; Cabanas, 23; Carvalhido, 38; Agua Longa, 36.

P. . .	C.	70	
	A.	121	
	E. P.	122.	430
	E. C.		536

Na aldeia do Outeiro, ha uma torre com o seguinte letreiro na porta—«Esta é a casa e torre dos Cunhas, Solariega, reedificada por Francisco da Cunha, cavalleiro do habito de Sant'Iago, senhor d'ella.»

«Eram don.^{os} d'esta F. e de todas as d'este conc.º de Coura, os V. de V.ª N. da Cerveira.» *D. G.* do sr. P. L.

BICO

(2)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Bico, abb.ª da ap. dos V. N. da Cerveira, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Bico* na encosta do monte chamado Corno de Bico, e na estr.ª de Paredes para a V.ª dos Arcos. Dista de Paredes 3^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Requeijada, Casadinha, Couto, Esteve, Val de Geme, Coutada, Eiras, Pereira, Tozal, Egreja, Gomil, Portella, Vidão, Baltar, Pedraido, Tojeira, Casainhos, Enxilha, Chenta, Lameira, Luzio, Foz, Tenuio, Seara, Vencemal, Gaviães, Loba-meã, Villares.

P.	C.	142	
	A.	178	
	E. P.	187	931
	E. C.		812

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem esta F. boas aguas mas muito frias: diz que se tem encontrado em varias partes vestigios de ant.ª e populosa cidade; constando por tradição a existencia de duas torres de cantaria lavrada.

CASTANHEIRA

(3)

Ant.ª F. de S. Pedro da Castanheira, abb. da ap. dos V. de N. da Cerveira, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. da *Castanheira* na aba da serra de Miranda $1\ ^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. O. da estr.ª de Valença aos Arcos. Dista de Paredes 3^{k} para S. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pena, Lameira, Fonte, Solmil, Reboreda, Cuco, Lapa, Salgueirinhos, Corredouras, Cuqueira, Eido de Cima, Eido de Baixo, Lameiras, Cortinhas, Madorra, Gonte, Chão de Gonte, Sobreira, Cajade, Covelo, Cruzeiro, Veiga, Ribas, Barturim, Penegate, Pereiro.

Espadanal pertence á F. de S. Miguel de Christello, mas está encravado n'esta.

P...	C.	112	
	A.	138	
	E. P.	150	676
	E. C.		594

CHRISTELLO

(4)

Ant.ª F. de S. Miguel de Christello, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no ant.º conc.º de Coura.

Está situada a egreja parochial 2ᵏ a E. de Paredes. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Cabadouso, Caminho novo, Casal, Provados, Crugeira, Veiga, Quintãos, Fonte d'alem, Espadanal; os casaes de Bazorra, Eiró, Soutello, Curvaceira, Perral, Gandra, Mouro, Redonda; as q.ᵗᵃˢ de Lodeiro, Egreja, Outeiro; e as H. I. de Outeiros, Engenho, Pombal, Deveza, Lagarteira, Penegáte.

P...	C.	70	
	A.	90	
	E. P.	100	446
	E. C.		374

COSSOURADO

(5)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ M.ª (Natividade de N. Sr.ª) de Cossourado, abb.ª da ap. alt.ª das duas casas, Ferreira d'Eça Machado, de Guimarães, e Pereiras Antas, de Fontoura, segundo Carv.º, da ap. do morgado da Boa Vista, de Monsão, segundo a *E. P.;* no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Cossourado* 2ᵏ a N. O. da m. d. do Coura. Dista de Paredes $1^1/_2{}^l$ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Nogueira, Volencia, Pecane.

P...	C..........	90	
	A..........	102	
	E. P.......	120...............	449
	E. C...........................		464

Acima da egreja parochial (diz o *D. C.*) está um monte, com vestigios de castello, e dizem foi ali a ant.ª cidade de Arnoia, ou segundo João Salgado de Araujo, a cidade de Cauca, cujo nome se corrompeu para Coura, e foi patria do imperador Theodosio (?).

D'ali sairam as grandes columnas que estão em S. Bartholomeu das Antas, e por esta cidade passava uma das 5 estr.ªˢ ou vias romanas, que partiam de Braga para diversos pontos; comtudo pela nota que o proprio Almeida transcreve se deprehende que a cidade teve tambem o nome de Arnoia, embora lhe fosse posteriormente dado pelos arabes. Julgamos, porém, todas estas opiniões sem fundamento algum, em vista do que se lê em João Baptista de Castro, em Argote, e na moderna obra do dr. Hübner.

COURA

(6)

Ant.ª F. de S. Martinho da Coura, vig.ª Annexa á abb.ª de Cossourado, e da ap. do abb.ᵉ, segundo Carv.º, da ap. dos Pereiras da casa dos Viscainhos, segundo a *E. P.* (dos Eças da casa de Cavalleiros segundo o *D. G.* do sr. P. L.) no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *S. Martinho,* na m. e. do rio Coura. Dista de Paredes 2ˡ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os Log.ᵒˢ de Egreja, Ribeirinho, Ponte, Fonte d'olho, Barreiros, Louzeiro, Costa, Valle, Agrella, Lagôa, V.ª Verde, Cachada.

O logar da Fonte d'olho compr.ᵉ os menores de = Fonte, Gordim, Portellada, Cabra-meijão, Barreira, Cabedello, Deveza, Oliveira, Calçada, Eira, Fonte d'olho, Codeçal, Granada, Seara, Calados.

P...	C.........	90	
	A.........	160	
	E. P.......	205................	717
	E. C...........................		662

CUNHA

(7)

Ant.ª F. de S.ta M.ª (Assumpção) de Cunha, antigamente S.ta M.ª da Collina; abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. da *Egreja* $^1/_2{}^l$ a S. E. da m. e. do rio Coura. Dista de Paredes 1^l para S. O.

Compr.e mais esta F. os Log.es de Ladedo, Pedregal, Calçada, Torre, Cazelhos, Monte, Paço, solar dos Cunhas Barretos, Tozende, Outeiro com uma torre pertencente aos Cunhas que a reedificaram, Lamella, Boavista, Malho, Codeçal, Cerdeira, Lizouvos, Penim.

P...	C.........	140	
	A.........	151	
	E. P......	154	708
	E. C...........................		627

O nome d'esta F. se deriva, segundo diz o *D. C.*, da familia dos Cunhas, e este appellido das *cunhas* que D. Paio Guterres, natural da mesma F., empregou no sitio de Lisboa, para subir, como por degraus, as muralhas do castello [1].

No monte de Travanca, n'esta F., derrotou o Conde do Prado, em vespera e dia de S. Lourenço de 1662, o exercito de Galliza, commandado por D. Balthazar de Rocha e Pantoja.

[1] Outros auctores referem o caso a differente local, e por diverso modo.

FERREIRA

(8)

Ant.ª F. de S. Mamede de Ferreira, abb.ª da ap. dos descendentes de Gabriel Pereira de Castro (Vieiras Telles, de Lisboa, diz a *E. P.*) no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Ferreira* 2^{k} ao N. da m. d. do Coura. Dista de Paredes $3\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Quintão, Carreiros, Valle, Venade.

P...	C...........	200	
	A...........	214	
	E. P.........	240..............	1040
	E. C..........................		1038

Na casa do paço d'esta F., pertencente hoje aos Champlimauds, querem alguns nascesse Antonio Mendes de Carvalho, 1.º Bispo d'Elvas, descendente dos Mendes, senhores da casa e Torre de V.ª Mende; outros porém, o dizem natural de Boi a Monte, em Formariz.

Em V.ª Mende ha uma ermida de N. S.ª dos Remedios que se diz feita com pedra da dita torre, da qual se conserva a memoria na tradição, e em uma inscripção que se acha no frontespicio da mesma ermida.

Ex turri Ferreira olim
est dimensa sacellum
struxit sed lapso condit
ipsa modo

FORMARIZ

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro de Formariz, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Formariz* 1^{k} ao N. do rio Coura. Dista de Paredes ${}^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casalinho, Fonte, Outeiro, Egreja; e algumas azenhas.

P...	C.	150	
	A.	194	
	E. P.	208	912
	E. C.		864

N'esta F. está a ant.^{a} casa de Boi-a-Monte onde querem alguns, e notavelmente o dr. João Salgado de Araujo, nascesse o illustre prelado que tão dignamente occupou a primeira cadeira episcopal na cidade d'Elvas.

Tambem está n'esta F. a illustre casa de Mantelães, das mais nobres de Entre-Douro e Minho, solar ant.^{o} dos Castros.

O nome d'esta F. (diz o *D. C.*) como que sôa *formosura;* e com effeito é productiva, saudavel e alegre, parecendo uma pequena V.^{a} Pela minha parte posso asseverar como testemunha ocular que não ha exageração n'esta apologia de Formariz, que parece se recosta na sua linda ribeira e onde tudo floresce e sorri.

INFESTA

(10)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago Maior de Infesta, abb.^{a} da ap. do Arcebispo, no ant.^{o} conc.^{o} de Coura. Tambem tinha esta F. outro abb.^{e} que era beneficio simples da ap. da casa do inf.^{o}

Está sit.^{a} a egreja parochial 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. do rio Coura. Dista de Paredes 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pereiros, Janside, Tarrio, Roriz.

P...	C.	150	
	A.	208	
	E. P.	223	904
	E. C.		910

INSALDE

(11)

Ant.ª F. de Sta Maria de Ensalde, segundo Carv.º, e a *E. P.*, abb.ª da ap. dos descendentes de Gabriel Pereira de Castro, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do conv.º de Ganfei, e Vieiras Telles, de Lisboa, segundo a *E. P.;* no ant.º conc.º de Coura.

Em 1840 estava annexa a esta F., a F. de Porreiras.

Está sit.º o L. de *Cidade* na estr.ª de Paredes para Monção. Dista de Paredes 1^{1} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ensalde, Agrella, Casalteiro, Cortinhas, Meca, Rebordães, Villarinho.

P...	C..........	150	
	A..........	130	
	E. P........	181...............	641
	E. C...........................		679

O terreno d'esta F., diz o *D. C.*, é montuoso, mas de facil accesso, agradavel, arejado e sadio, ficando os log.^{es} a pequena distancia do rio Coura, em suave declive, formando quasi um amphitheatro. Confina ao N. e E. com a serra de Boulhosa, e a O. com o monte do Crasto, e mais ramificações da dita serra.

Produz milho, centeio, algum trigo e batatas: tem abundancia de lenha e feno. Nos pontos dominantes da serra da Boulhosa ha reductos, em ruinas, de distancia em distancia, e havia uma torre na casa ainda hoje chamada Torre Velha.

Ha poucos annos appareceu debaixo do muro da q.^{ta} do Casal de Cima uma pedra sepulchral com inscripção, em caracteres taes, que ainda ninguem houve que os decifrasse, e por baixo da pedra um vaso de barro, perfeitamente conservado e cheio de ossos.

LINHARES

(12)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Linhares, abb.^{a} da ap. dos Antas e depois da mitra (dos morgados Fagundes, de Pinhel, segundo a *E. P.*) no ant.^{o} conc.^{o} de Coura. Hoje é priorado.

Está sit.^{o} o L. de *Linhares de Cima* $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. N. O. da m. d. do Coura. Dista de Paredes 1^{l} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Vinhas, Restira, Eiró.

P...	C.	70	
	A.	76	
	E. P.	80	292
	C. E.		284

MÓZELLOS

(13)

Ant.^{a} F. de S. Paio de Mózellos, abb.^{a} da ap. da mitra, no ant.^{o} conc.^{o} de Coura.

A *E. P.* diz, abb.^{a} com dois abb.^{es} da ap. da casa do paço d'esta F.

Havia n'esta parochia um beneficio simples de metade da renda, que era da ap. da casa de V.^{a} Real, e depois da casa do inf.^{o}, e talvez por isso diga a *E. P.* que tinha dois abb.^{es}

Está sit.^{o} o L. de *S. Paio de Mózellos* ${}^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. d. do Coura. Dista de Paredes $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro de Mogo, Galão, Pinhão, Lajadeira, Rapadinha, Pantanhos, Affé, Lama, Escadarouça, Fraga, Roupeiro, Eira do Cabo.

P...	C.	80	
	A.	106	
	E. P.	120	605
	E. C.		429

PADORNELLO

(14)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Padornello, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira (com um beneficio simples de metade da renda, da ap. da casa de V.ª Real, e depois da casa do inf.º); no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Padornello* $1\,^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Coura, na estr.ª de Paredes para Monção. Dista de Paredes 2^k para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Tujas, Requião, Lamarigo, Veiga, Sobreiro, Portellas, Paradelhas, Cenrellas, Cima de V.ª, Pedregal, Curro.

P...	C.........	90	
	A.........	146	
	E. P.......	149.................	602
	E. C..........................		725

PARADA

(15)

Ant.ª F. de S. Pero Fins de Parada, segundo Carv.º, F. de Fins de Parada, orago S. Pedro *ad vincula,* na *E. P.*, F. de Parada, orago S. Pedro, no *D. C.* do sr. Bettencourt, vig.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, e do mosteiro de S. Bento de Vianna, segundo a *E. P.* (o *D. C.* concilia as duas opiniões, pois nos diz que foi primeiro da ap. da mitra, e depois do dito mosteiro), no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Parada* 2^k a E. da m. e. do Coura. Dista de Paredes 3^k para E. N. E.

P...	C...........	70	
	A...........	111	
	E. P........	116...............	476
	E. C..........................		462

PAREDES

(16)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Paredes, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, cab.ª do ant.º conc.º de Coura, na ant.ª com. de Vianna.

Hoje é V.ª de Paredes, cab.ª do actual conc.º de Coura.

Está sit.ª $^1/_2$ k a S. E. da m. e. do rio Coura. Dista de Vianna 10 $^1/_2$ l para N. E.

A maior parte do conc.º de Coura está em grande elevação, posto não sejam montanhas asperas: para ali de todos os lados se sobe.

Diz Carv.º que estas alturas são as melhores da Europa e até do mundo; será exageração, mas affirmo, por ter ali vivido algum tempo, que é um dos melhores e mais sadios sitios de Portugal.

Compr.e esta F., além da d.ª V.ª de Paredes, os log.es de Residencia, Codeceda, Nogueira, Tugueira, Lamama, Santa, Codeçal, Sequeiró, Felgueiras.

P...	C.	125	
	A.	156	
	E. P.	142	615
	E. C.		728

É este conc.º fertil em trigo, centeio, e sobretudo em milho, feijão de toda a qualidade, fructas e linho. Tem muitos gados que produzem abundancia de leite, de que os habitantes fabricam manteiga, queijo, e natas excellentes.

Tem muita caça miuda e alguma pesca de peixes pequenos do rio.

É regado de muitas e frias aguas de ribeiras e regatos. Tem muitas fontes de agua leve e crystallina, que abre o appetite á comida por um modo admiravel.

O clima já dissemos que era dos mais sadios do reino, e onde se vive geralmente largos annos.

Os habitantes são gente boa, simples e hospitaleira, muito amigos de trabalhar e ganhar sua vida, e os que se tem

dado ás lettras saíram por tal modo insignes, que tem feito soar bem alto os seus nomes, em honra da terra que os viu nascer, e da nação em geral.

Almeida no II vol. do *D. C.*, e no appenso, pag. 142, traz a genealogia dos Pereiras da Cunha, d'esta F. de Paredes e dos Pereiras de Mantelães, da F. de Formariz, familias que tem a origem commum.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	12009
População, habitantes	12386
Freguezias, segundo a *E. C.*	21
Predios, inscriptos na matriz	20473

«A V.ª de Coura é antiquissima, pois já existia no tempo dos godos.

«D. Affonso III deu foral a Paredes em 1257.

«D. João I deu o senhorio de Coura a Fernão Annes de Lima, pae do primeiro V. de V.ª N. da Cerveira, D. Leonel de Lima.

«El-rei D. Manuel lhe deu foral novo em 1515.»

Estas noticias que extraímos em resumo do *D. G.* do sr. P. L. encontram-se ali sob o titulo Coura, por ser a denominação do actual concelho; porém o proprio sr. P. L. *entende* que a ant.ª capital do couto ou conc.º de Coura *foi* a povoação de Paredes.

Em Paredes está hoje egualmente a cab.ª do conc.º, e assim a consideram como principal todos os habitantes das outras FF. Existe ali a cadeia, a administração do correio, etc. Pelo menos assim era ha vinte annos, época em que mui de espaço visitei e observei este conc.º

PORREIRAS

(17)

Ant.ª F. de S. Miguel das Porreiras, abb.ª da ap. *in solidum* dos descendentes de Heitor Barbosa de Lima, segundo Carv.º, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *S. Miguel de Porreiras* 2^{k} a O. da estr.ª de Paredes a Monsão. Dista de Paredes 6^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} d'Aquem e d'Além.

P... { C........... 40
A........... 53
E. P........ 52................ 134
E. C........................... 168 }

Em 1840 estava esta F. annexa á de Insalde.

REZENDE

(18)

Ant.ª F. do Salvador de Rezende, vig.ª Annexa á abb.ª de Cunha, e da ap. do abb.^{e}, no ant.º conc.º de Coura. Hoje é F. independente.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} para S. S. E. de Paredes.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Felgueiras, Rozeira, Cruchos, Espinheira, Padrozinhos, Cabanil, Outeiro, Entocido, Pousado, Codeceda, Juste, Amieira.

P... { C.......... 30
A.......... 76
E. P....... 93................. 296
E. C........................... 311 }

ROMARIGÃES

(19)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Romarigães, vig.ª da ap. alt.ª do abb.^{e} de S. Paio de Agua Longa, e arcediago da Labruja, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.ª a egreja parochial $^{1}/_{2}$^{l} a S. E. da m. e. do Coura. Dista de Paredes duas leguas para S. O.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os habitantes que lhes vão designados:

Moldes, 73; Crasto, 23; Redondo, 21; Portella, 40; Sabariz, 67; Outeiral, 62; Valle, 15; Veiga do Monte, 38; Argo do Monte, 49; Outeiro, 16; Cascalhal, 50.

Conhece-se pela população que Romarigães é o titulo da F. mas que não ha L. d'este nome.

P...	C..........	115	
	A..........	118	
	E. P.......	120................	454
	E. C............................		516

N'esta F. ha um sitio a que chamam a Cidade do Penedo do Curral das Eguas; está elevado e mostra vestigios de grande fortificação, com tres linhas e outros tantos fossos, estradas cobertas, e no meio um castello.

Tambem na Portella da Labruja, se vêem ruinas de outra grande povoação, a que chamam Cidade da Murada.

Isto que encontrei em Carv.º, combina perfeitamente com o que diz Argote no 1.º vol. das *Memorias de Braga*, «que na serra da Labruja, F. de Romarigães, esteve a ant.ª cid.^{e} de Labruja.»

Diz Carv.º que n'esta F. vive a gente largos annos, passando muitos de 100 e chegando alguns a 130.

RUBIÃES

(20)

Ant.ª F. de S. Pedro de Ruviães, segundo Carv.º, Rubiães na *E. P.;* abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.ª a egreja parochial (nem ha L. de Rubiães) $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Coura. Dista de Paredes 6 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para O. S. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão designados:

Casco, 25 f.; Casal, 17; Casaes, 14; Crasto, 16; Costa, 15; Ageito, 23; Pinheiros, 13; Rodizio, 23; Silverto, 13; Antas, 63.

P...	C..........	140	
	A..........	205	
	E. P.......	222................	914
	E. C............................		869

Nesta F. está a aldeia de Antas, solar da familia d'este appellido, que procede, segundo Carv.º, de Mendo Affonso d'Antas, senhor do Vimieiro, e tem por armas 6 lisonjas de prata em cruz, em campo vermelho, e 4 em palla, e por timbre uma anta; porém Almeida no *D. C.*, diz que este appellido não proveiu de Mendo Affonso d'Antas, pois que já pertencia a esta familia; que era senhora do paço de Jozim, no couto de Gondufe, casa tão antiga e nobre que póde dizer-se começou com a monarchia.

O mesmo Almeida descreve extensamente a sua ascendencia no III vol. do *D. C.*

A capella de S. Bartholomeu d'esta F., foi fundada em 1592 pela d.ª familia Antas, e para o alpendre vieram 6 columnas de Cossourado, as quaes tem lettras romanas, que mal se podem ler.

VASCÕES

(21)

Ant.ª F. de S. Martinho de Vascões, segundo Carv.º, Vascoes, na *E. P.*, cujo orago não é S. Martinho mas S. Pedro, segundo o mesmo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*; abb.ª da ap. dos descendentes de Gabriel Pereira de Castro, pela linhagem dos Caldas, que tiveram aqui o seu primeiro solar, isto segundo Carv.º, ap. dos Vieiras Telles, de Lisboa, segundo a *E. P.* (o *D. C.* concilia ambas as opiniões, dizendo-nos que os Vieiras Telles eram descendentes do dito Gabriel Pereira de Castro); no ant.º conc.º de Coura.

Está sit.º o L. de *Vascões* 6^{k} a O. da m. d. do Vez. Dista de Paredes uma legua para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Gesteira.

P...	C.	60	
	A.	81	
	E. P.	83	304
	E. C.		334

«Os Caldas de Vascões, são descendentes de Garcia Rodrigues de Caldas, rico homem de pendão e caldeira, na-

tural das Asturias, o qual vendo Henrique de Trastamara a braços com seu irmão D. Pedro, o Cru, de Castella, pois ambos pretendiam a corôa, disse:—Nem ponho nem tiro rei, mas acudo a meu senhor.—D'onde resultou livrar-se o infante D. Henrique do irmão e matal-o depois com uma adaga. Passou D. Garcia a Portugal, annos depois, com seus soldados a servir el-rei D. Fernando; casou com D. Leonor de Sousa Magalhães, filha de Ruy Gonçalves Magalhães e Sousa, e teve ou fundou casa n'estes sitios que povoou de seus soldados vasconsos, d'onde proveio á F. o nome de Vascões.» *(D. C.)*

CONCELHO DE MELGAÇO

(d)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE MELGAÇO

ALVAREDO

(1)

Ant.ª F. de S. Martinho de Alvaredo, que algum tempo se chamou de Paderne, cur.º annual, com o titulo de vig.ª, da ap. do collegio de S. Fins, da Companhia de Jesus, e depois da Universidade, no T. da V.ª de Valladares. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Melgaço.

Está sit.ª a egreja parochial em campina, 5ᵏ ao S. da m. e. do Minho. Dista de Melgaço 6ᵏ para S. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Pinheiro, Couto, Rego, Ferreiros, Barqueiro, Carvalheira, Padreiro, Carrasqueira, Charneca, Bouços, Souto, Fontainha, Troia, Fonte, Esteves, Conde, Torre, Moninho, Preza; e meeiros d'esta e da F. de Paderne, Granja, Barbeita e Villar.

P...	C..........	160	
	A..........	200	
	E. P.......	202................	770
	E. C...........................		737

Recolhe milho, centeio, feijão e vinho.

N'esta F. ha duas torres, uma das quaes dizem ser solar dos Marinhos.

CASTRO LABOREIRO

(2)

Ant.ª V.ª de Castro Laboreiro, na ant.ª com. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Pelo decreto de 24 de outubro de 1855 foi ext.º o conc.º de Castro Laboreiro, ficando a V.ª e unica F. do mesmo conc.º encorporada ao conc.º de Melgaço.

Está sit.ª nas abas da serra da Peneda, 3^{k} distante da fronteira de Galliza, e proxima do rio Laboreiro. Dista de Melgaço 4^{l} para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S.ᵗᵃ Maria (Visitação), reit.ª da ap. da casa de Bragança e comm.ª da ordem de Christo.

Esta F. não era propriamente da V.ª, mas do T., pois a V.ª tinha tão poucos habitantes (diz o *D. G. M.*) que não podiam constituir parochia: ainda assim Carv.º assigna-lhe 60 fogos.

Compr.ᵉ esta F. além da V.ª os log.ᵉˢ de Portellinha, Vide, Varzea-Travessa, Covello, Pintem, Laceiros, Romisqueira, João Alvo, Barreiro, Ponte do Barreiro, Podre, Amoreira, Lagôa, Dorna, Entalada, Mareco, Pontes, Meijoeira, Bogo de Baixo, Bogo de Cima, Corveira, Viso, Cinheiros, Barziella, Ribeiro, Porto dos Cavalleiros.

P...	C...........	220	
	A...........	567	
	E. P.........	617...............	2149
	E. C...........................		2092

É terra montuosa e frigidissima; produz centeio e milho miudo; tem muitos gados, e especialmente ovelhas gallegas, que dão o melhor burel de Portugal. Tambem tem muita caça grossa e miuda, e pesca de algumas trutas na ribeira Laboreiro, aff.ᵉ do Lima.

As arvores são poucas e ainda menos as hortaliças, á excepção de nabos.

As aguas são frias e delgadas.

Na falda da serra e a N. E. da V.ª nasce o rio Laboreiro, e perto ha uma ponte mourisca, chamada ponte Pedrinha.

Indo do Porto dos Cavalleiros para a V.ª, encontra-se outra pequena ribeira aff.^{e} do Laboreiro, que é aquella pela qual foi seguindo a margem a pé, o arcebispo D. Frei Bartholomeu dos Martyres, para visitar aquella isolada F., como se lê na sua vida, escripta por fr. Luiz de Sousa.

É tal a frialdade d'esta terra, diz Carv.º, que é necessario aquecer o vinho para as missas, em todo o inverno, porque se congela a ponto de não correr.

Dizem fundou o seu castello, D. Sancho Nunes de Barbosa (outros querem seja obra dos romanos ou dos arabes) cunhado de el-rei D. Affonso Henriques, que depois o conquistou com duro cerco, e o rodeou de muralhas, porque se havia arruinado com um raio: D. Diniz o reedificou e tornou bem defensivel; porém é quasi incapaz de habitar-se pela aspereza do sito.

Proxima e para o N., está a V.ª, cujo nome quer dizer *Castello Trabalhoso*, ou pela aspereza do sitio, ou pela difficuldade na construcção.

Os nossos ant.^{os} monarchas concederam grandes privilegios a esta V.ª, pelos seus serviços prestados nas guerras.

Almeida no *D. G.* diz que os homens e mulheres d'esta V.ª vestem de briche e saragoça (burel) e trajam de um modo exquisito.

Saem de inverno para Traz-os-Montes mais de 200 homens a fazer paredes e outros trabalhos.

CHAVIÃES

(3)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena de Chaviães, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no T. de Melgaço.

Está sit.º o L. da *Egreja* na m. e. do Minho. Dista de Melgaço $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pena, Baralha, Porta-

vivo, Bouça, Casal, Linhar, Redondas, Outeiro, Louridal, Cruzeiro, Viso, Tapada, Orjaes, Barraço, Senhor do Soccorro, Nogueira, Fonte, Lages, Coutos, Suengas, Cortinhal, Gondufe, Corveira, Valle, Parada, Portella, Carvalheiras, Pico, Escoredo; a q.ta do Barreiro e mais duas, uma no L. de Portavivo e outra no de Louridal.

P...	C.	137	
	A.	161	
	E. P.	186	510
	E. C.		604

CHISTOVAL

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Christoval, abb.ª de concurso do ordin.º, no T. de Melgaço.

Está sit.ª a egreja parochial $1\,{}^1/_2{}^k$ ao S. do rio Minho. Dista de Melgaço $4\,{}^1/_2{}^k$ para E.

Compr.e esta F. os log.es de S. Gregorio, Cebido, Cazães, Couto, Suartello, Ranzo, Dorna, Carbão, Cruz, Granja, Pico, Porta, Regueiro, Mouriga, Ranhado, Sobreiro, Marga, Pousada, Campo do Souto; e os casaes de Sobreira, Grova, Soalheira, Goule.

P...	C.	159	
	A.	220	
	E. P.	221	900
	E. C.		893

N'esta F. está a ponte de Varzeas, no rio d'este nome.

COUSSO

(5)

Ant.ª F. de S. Thomé de Couço, segundo Carv.º e *D. C.*, Cousso, na *E. P.*; cur.º annual da ap. do conv.º de Paderne, no Couto de Paderne, no T. da V.ª de Valladares, segundo Carv.º, no T. de Melgaço, segundo o *D. G. M.* Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Melgaço.

Está sit.º o L. de *Cousso* uma legua a S. E. do rio Minho, na estr.ª de Valladares para Castro Laboreiro. Dista de Melgaço 7^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sella, Tojeira, Birtello, Cerdeiras, Pousada, Fojo, Surribas, Aldeia.

P...	C.........	120	
	A.........	141	
	E. P......	195	614
	E. C.........................		650

CUBALHÃO

(6)

Ant.ª F. de Cubalhão, orago, Natividade de N. S.ª, cur.º da ap. do conv.º de Paderne, no couto de Paderne, no T. de Melgaço, segundo o *D. G. M.*

Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Melgaço. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Cubalhão* (como ha dois log.^{es} d'este nome, referimos a situação á egreja parochial, que está em um d'elles) na juncção das duas estradas de Melgaço e de Valladares para Castro Laboreiro. Dista de Melgaço 7^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cubalhão de baixo, Cubalhão de cima, Urjaes, Cortelhas, Logar de baixo, Logar de cima.

P...	C..........	80	
	A..........	75	
	E. P.......	118.................	400
	E. C.........................		380

FIÃES

(7)

Ant.ª F. de Santa Maria de Fiães, cur.º da ap. do conv.º de Fiães, da ordem de S. Bernardo, cujo abb.^{e} era parocho titular da F., cab.ª do Couto de Fiães, no T. da V.ª de Valladares. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Ladronqueira* 3^k ao S. do rio Minho, e $^1/_2{}^l$ a O. do rio Varzeas que divide a fronteira. Dista de Melgaço 4^k para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os logares de V.ª do Conde, Candosa, Jugaria, Souto Mendo de Cima, Souto Mendo de Baixo, Lourenços, Porteiro, Pousa Folles, Adedella, Faval, Congosta, Porto Carreiro, S. João, Adevelha, Follão, Ervedal, Alcobaça, Balçada, Eira de Lapella, Lapella, Assureira.

NB. Estes 3 ultimos logares para os effeitos civis pertencem á Galliza e tem 36 fogos (136 habitantes).

P.	C.	126	
	A.	336	
	E. P.	243	800
	E. C.		791

Recolhe centeio, algum milho miudo, nabos e castanha: tem muitos gados, caça grossa e miuda.

Os melhores presuntos, chamados de Melgaço, são preparados n'esta F., e curados sem sal.

O couto de Fiães era tão ant.º que já se vê confirmado por el-rei D. Affonso Henriques; e teve grandes privilegios.

O conv.º foi de principio da ordem de S. Bento, muito rico e poderoso, e mudou depois para a de S. Bernardo, com tal contentamento dos religiosos ao receberem esta reforma, mudando o seu orago S. Christovão para Nossa Senhora, com o titulo de Santa Maria de Fiães, que a um L. que então começava a povoar-se pozeram o nome de Alcobaça.

Pertencia a este conv.º a q.^{ta} de Cavalleiros, que dizem ter sido de Templarios.

A estas noticias que extraímos de Carv.º, *D. G. M.* e *D. C.*, de boa vontade accrescentariamos as que encontrámos no *D. G.* do sr. P. L. no seu extenso mas interessante artigo sob o titulo d'esta F.; porém não o permitte a indole d'este trabalho, nem o espaço de que podemos dispor. A egreja parochial diz o mencionado *D. G.*, que é hoje o proprio templo do antiquissimo conv.º, obra de magestosa fabrica e digna da observação dos curiosos.

GAVE

(8)

Ant.ª F. de S.ª Maria de Gave ou Gavia, vig.ª da ap. do reitor de Riba de Mouro, no T. de Valladares.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Melgaço.

Está sit.º o L. de *Gave* 1^k ao S. do rio Mouro. Dista de Melgaço duas leguas para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Eiriz, Baldossa=Barreiros, Cerdeiral, S. Cosme, Terrão, Lameiro, Sobreira.

P...	C..........	130	
	A..........	137	
	E. P.......	197................	570
	E. C..........................		632

LAMAS DE MOURO

(9)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Lamas de Mouro, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Valladares.

Está sit.º o L. de *Lamas de Mouro* 4^k para S. O. da m. e. do rio Varzeas. Dista de Melgaço 12^k para S. E.

P...	C..........	40	
	A..........	33	
	E. P........	38................	128
	E. C..........................		220

Todos os moradores d'esta F. eram antigamente privilegiados de Malta, pois a egreja pertenceu á ordem, da qual passou para o ordinario.

Aqui nasce o rio Mouro, e n'estes sitios tinha sua coutada o celebre regulo arabe de que fallámos na descripção do d.º rio.

Tambem corre por esta F. o rio de Mendeira, aff.^{e} d'aquelle.

No sitio chamado Luto, ou Lagrimas do Mouro (diz o *D. C.*) venceu D. Affonso, o Casto, de Leão, a um exercito arabe de 70:000 homens, capitaneado por Mohet.

Da egreja para o S. está a Portella do Lagarto.

MELGAÇO

(10)

Ant.ª V.ª de Melgaço, na ant.ª com. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Melgaço.

Está sit.ª 1^{k} a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Vianna para N. E. 16^{l} pelos Arcos de Val de Vez, ou 17^{l} por Valença e Caminha, melhor estr.ª

Tinha e tem actualmente duas FF. que eram as ant.^{as} seguintes:

Sta Maria da Porta da V.ª, abb.ª da ap. alt.ª do ordin.º, casa de Bragança e conv.º de Fiães. Esta era a unica F. da V.ª no tempo de Carv.º

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da V.ª, os log.^{es} de Calçadas, Barbosa, S. Julião, Corga, Assadura, Orada, Louridal, Oliveira, Pigarra, Carvalhiças, Barzias, Moinhos, Galbam de Baixo, Rio do Porto; e os casaes de Crujeiras, Galbam de Cima.

P...	C..........	126	
	A..........	248	
	E. P.......	260...............	1000
	E. C. (as duas FF.).............		1867

S. Paio, abb.ª da ap. do ordin.º, e que em tempos mui

remotos foi do B. de Tuy, e pertencia ao T. da V.ª, segundo Carv.º

Compr.e mais esta F. além da parte respectiva da V.ª, os log.es de Cavalleiro Alvo, *Cruzeiro*, Lourenços, Lagundo, Carvalha Furada, Deveza, Paço, Cabencas, Amial, Rosa, S.to André, Barreiros, Regueiro, Costa, Veiga, Nogueiral, Ponte, Carpinteira, Gandra de Cima, Gandra de Baixo, Carreira, Real, Barata, Gaia, Barral, Soutulho, Baratas, Quingostas, Souto Meeiro, S. Paderne.

P...	C.	200	
	A.	345	
	E. P.	280	990
	E. C.		

Tem casa de misericordia e muito rica.

Tem esta V.ª ferteis terrenos d'onde recolhe muito trigo, milho, centeio, feijão, hortaliças, especialissimas cebolas, vinho, fructas, castanhas e linho.

Tem muito gado suino d'onde fazem os presuntos doces tão celebrados.

Tambem tem caça no monte e pesca de lampreias e peixe miudo, no rio Minho.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	22740
População, habitantes	14622
Freguezias, segundo a *E. C.*	18
Predios, inscriptos na matriz	17886

Foi começada a povoar esta V.ª no reinado d'el-rei D. Affonso Henriques: D. Sancho I lhe mandou construir o seu castello, D. Sancho II lhe concedeu grandes privilegios, que lhe confirmou D. Affonso III: D. Diniz a mandou cercar de muralhas, sem comtudo a poder tornar uma boa praça, por estar dominada das alturas visinhas.

Tem muitas casas e q.tas de ant.ª nobreza, e d'ali descendem muitas familias illustres d'este reino.

Nas campanhas de Portugal contra Castella (diz o *D. C.*) deu Melgaço soldados aguerridos, e até as mulheres tem mostrado, em differentes épocas, brios heroicos, especial-

mente uma Ignez Negra, que desafiada por outra, tambem de Melgaço e partidaria dos castelhanos, quando os portuguezes sitiaram a praça, no reinado de D. João I, acceitou o desafio *e se agatanharam muito bem entre a praça e o arraial, levando no focinho a arrenegada*=palavras de Duarte Nunes de Leão=. Melgaço foi tomada no dia seguinte, achando-se no sitio o rei e a rainha D. Filippa.

PADERNE

(11)

Ant.ª F. do Salvador de Paderne, priorado unido ao de Sta Cruz de Coimbra, segundo Carv.º, reit.ª da ap. da casa dos Caldas, e por herança da de Burjoeira, segundo a *E. P.;* cab.ª do couto de Paderne, no T. de Valladares. Hoje é priorado.

Está sit.º o conv.º de Paderne, séde da egreja parochial, 3^{k} a S. E. do rio Minho. Dista de Melgaço 3^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Granjão, S. Miguel, Barral, Crastos, Cividade, Golães, Paço, Barro, Varzea, Souto, Queirão, Montarrão, Pordes, Penellas, Longarinha, Aldeia, Cabo, Sainde, Estivadas, Fontes, Devesa, Barreira, Pinheiro, Midão, Portella: *meeiros em S. Paio*—Sante, Verdelha: *meeiros em Alvaredo*—Barbeita, Villar, Granja: e as q.^{tas} do Reguengo, Torre, Pezo, Pastizella.

P...	C...........	430	
	A...........	540	
	E. P.........	508..............	1867
	E. C...........................		1898

Foi fundadora d'este couto a condessa D. Paterna, viuva do conde de Tuy, D. Hermenegildo, e bem assim do most.º de conegas regrantes de S.^{to} Agostinho, onde professou com quatro filhas suas, e onde jaz sepultada.

Succedeu-lhe no cargo de abbadessa sua filha D. Elvira, á qual D. Affonso Henriques fez doação do couto, pelos bons serviços que lhe prestou quando elle estava sobre Castro Laboreiro que tinha cercado, mandando-lhe manti-

mentos e alguns cavallos, e entre estes um mui formoso e ajaezado ricamente, para a sua pessoa.

Em 1231 já não havia no most.º religiosa alguma.

PARADA

(12)

Ant.ª F. de S. Mamede de Parada do Monte, vig.ª da ap. do Reitor de Riba de Mouro, no T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao concelho de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Melgaço.

Está sit.ª a egreja parochial de Parada do Monte, (o *D. G. M.* diz que não ha L. d'este nome) 1^k ao S. do rio Mouro. Dista de Melgaço 9 $^1/_2{}^k$ para S. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Couto Santo, Aldeia Grande Trigueira, Carrascal, Casal, Tabolado, Chão do Bezerro, Lagarteira, Paço, Couto do Paço, Pereiral, Cortegada e as H. I. de Mourim, Fitouro, Trabaços, Bouça dos Homens.

P...	C..........	150	
	A..........	240	
	E. P.......	220................	900
	E. C..........................		703

É esta F. muito montanhosa, mas tem bons gados, especialmente ovelhas gallegas, que dão optima lã para burel e tambem para cobertores, mui estimados, por ser a lã branca, comprida e macia.

Antigamente houve ali um couto, chamado de Val de Poldros, que foi dos Araujos e depois dos Caldas.

PASSOS

(13)

Ant.ª F. de Sta Anna, segundo Carv.º, Sta Maria (Conceição na *E. P.*), de Paços, na *E. P.* e na *E. C.* depois das emendas; vig.ª da ap. do most.º de Paderne, segundo Carv.º, da casa da Burjoeira, segundo a *E. P.*, no T. de Melgaço.

Está sit.º o L. de *Paços* na m. e. do Minho. Dista de Melgaço 1 ½ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de V.ª Draque, Merelhe, Vinhas, Corgo, Granjas, Pedreira, Outeiro, Casal, Campo das Bouças, Beleco, Casaes, Sá.

P...	C.	160	
	A.	111	
	E. P.	201	605
	E. C.		644

PENSO

(14)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Penso, vig.ª da ap. do most.º de Paderne e depois da casa dos Caldas, no T. de Valladares.

Em 1840 pertencia ao concelho de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Melgaço.

Está sit.º o L. de *Sant'Iago de Penso* 3ᵏ a S. S. E. da m. e. do Minho, na estrada de Valladares para Castro Laboreiro. Dista de Melgaço 7ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Barro, Pequeno, Barro Grande, Paranhão, Crasto, Laranjeira, Gaia, Lages, Cortinhas, Casal de Arado, Paradella, Alem-passa, Pomar, Moz, Telhada Pequena, Telhada Grande, Rabosa, Barreiros, Carreira, Felgueiras, Casal Maninho, Couto de S.ᵗᵃ Comba, Q.ᵗᵃ de S. Cypriano (vulgo Carvalheira), Cruzeiro.

P...	C.	200	
	A.	257	
	E. P.	254	1123
	E. C.		980

A quinta de S. Cibrão, da casa dos Caldas, tem uma ant.ª capella que dizem fôra templo dedicado a Jupiter, porém Almeida no appenso ao *D. C.* diz não ter fundamento esta tradicção, e ser a d.ª q.ᵗᵃ notavel sómente pelo bom vinho que produz.

PRADO

(15)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Prado, vig.ª Annexa á F. de S. Paio, de Melgaço, e da ap. do abb.^{e} da mesma, no T. de Melgaço. Hoje é F. independente.

Está situado o L. de *Prado* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Melgaço 2^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes, os quaes formam 3 grupos que vão separados pelo signal +:

Prado, Arrochal, Barronda, Bouça Nova, Bouços, Breia, Bornes, Carvalhal, Cerdedo, Corredoura, Cortai, Couto, Detraz do Couto, Ferreiros, Fontes, Leiros, Malhagrilos +; Outeirão, Ponte Pedrinha +; Raposos, Rego, S.^{to} Amaro, Serra, Souto.

P...	C..........	115	
	A..........	143	
	E. P.......	140.................	451
	E. C...........................		483

REMOÃES

(16)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Remoães, vig.ª Annexa á F. de S. Paio, de Melgaço, e da ap. do abb.^{e}, no T. de Melgaço. Hoje é F. independente.

Está sit.º o L. de *Remoães* 1^{k} a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Melgaço 2^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruzeiro, Rego, Cimo de V.ª, Egreja, Coulle, Gondomar, Cargo, Baronda, Portella, Lage, Groza, Follias, Q.^{ta} do Pombal.

P...	C...........	83	
	A...........	51	
	E. P........	44.................	165
	E. C...........................		176

ROUÇAS

(17)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Rouças, abb.ª do padr.º de Manuel Pereira, *O mil homens,* morador em Monsão, e que passou a seus descendentes; no T. de Melgaço.

O padr.º secular d'esta F. foi primeiro dos senhores do Paço de Rouças, de appellido Besteiros, a quem o tempo e pobreza (diz Carv.º) tem attenuado de sorte que apenas alguns poucos lavradores o usam hoje. O solar passou aos Castros e o padr.º ao dito *mil-homens* de Monsão, cuja filha herdeira casou em Galliza, na casa dos morgados do Porto, e por isso a *E. P.* dá a ap. alternativa da mitra e dos morgados do Porto, em Galliza.

Está sit.ª a egreja parochial na estrada de Melgaço para Castro Laboreiro. Dista de Melgaço 1^{k} para E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es}, casaes, q.^{tas} e H. I. seguintes:

Logares—Aldeia Carreira, Carvalhos, Callo, Corçães, Costa, Cabreiros, Cavalleiros, Cobilhós, Cerdedo, Crasto, Egreja, Lobiô, Paçô, Peres, Porto, Pombeira, Eira, Surribas, Telheiro, Vilhões, Valle, Requeijo, Oleiros, Corga.

Casaes, q.^{tas} e H. I.—Boavista, Cordeiro, Crujeiras, Eiró de cima, Eiró de baixo, Fecho, Rio do Porto, Q.^{ta} de Cavalleiros.

P...	C..........	150	
	A..........	238	
	E. P.......	220.................	824
	E. C..........................		872

CONCELHO DE MONSÃO

(e)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE MONSÃO

ABBEDIM

(1)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Conceição) de Abbedim, abb.ª da ap. dos senhores da casa e couto de Abreu (Magalhães de Braga) no T. de Monsão.

Está sit.ª a egreja parochial em um valle, na estrada real de Valença aos Arcos. Dista de Monsão $2\,^1/_2$ l para S. S. O.

Compr.e esta F. os log.es de Gandrachão, Touroa, Praizal, Doganda, Painçaes, Alem, Talhou, Lage, Pumeda, Cotêllo, Pereiro, e a q.ta de Praizal.

P...	C.	110	
	A.	148	
	E. P.	152	572
	E. C.		536

Recolhe milho, algum vinho e pouco trigo.

N'esta F. está um monte, onde, segundo diz Carv.º, não sei com que fundamento, fôra creado el-rei Abbydis, cuja existencia entra nos dominios da fabula.

A este monte chamam o Castello da Forna, e lê-se no *D. G.* de Cardoso, que apparecem ali todas as noites duas luzes que quanto mais de longe se veem mais brilham; sendo coisa notoria a todos e conhecida até na Galliza. Isto mesmo vem confirmado no relatorio do parocho no *D. G. M.*

Almeida no *D. C.* chama a este Castello da Forna, Castello de S. Martinho da Penha, onde está uma capella d'este Santo, e que o nome de Castello deve-o não só á aparencia natural d'esta grande fraga, mas tambem a fortificações, de que ha vestigios.

No alto está uma sepultura aberta em rocha, e escadas tambem abertas no rochedo, e dois grandes signaes em fórma de S S, o que tem trazido á idéa de muitos a existencia de thesouros ali escondidos, mas que em vão se tem procurado.

ANHÕES

(2)

Ant.ª F. de Sant'Iago dos Anhãos, vig.ª da ap. do most.º de S. Francisco de Monsão, segundo Carv.º, da mitra, segundo o *D. G. M.*, e do most.º da Conceição de Braga, segundo a *E. P.*, porque as freiras de S. Francisco do Monte, de Monsão, foram transferidas depois para o most.º da Conceição de Braga: no T. da V.ª de Monsão.

Está sit.º o L. de *Carvalho* 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da estr.ª real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão 2 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Além, Villar, Ucha, Loureiros, Cruzeiro, Redolho, Outeiro, Torno, Regueiro, Cividade, Campo.

P.	C.	60	
	A.	65	
	E. P.	71	267
	E. C.		258

BADIM

(3)

Ant.ª F. de S. Julião de Badim, vig.ª da ap. *ad nutum* do reitor de Ceivães, e depois do inf.º, no T. de Valladares.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro 1855, pelo qual passou ao de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Badim* em uma baixa entre cabeços de montes. Dista do rio Minho uma legua para o S. e de Monsão duas leguas para E. S. E.

Comp.e mais esta F. os log.es de Bragada, Casal, Coutinho, Aldeia, Outeiro, Senrella, Torre de Cima, Portelleira, Cordovelha, Boulhosa, Egreja, Torre de Baixo, Fojo de Cima, Fojo de Baixo, Porpinto, Couto, Valle, V.ª Boa, Paço, Almas, Rio Covo, Carrasqueira, Bargellas, Paradortia, Perdigão: e as H. I. de Ameixeeira, Apombeira, Fonte do Pão.

P...	C..........	100	
	A..........	141	
	E. P.......	130.................	604
	E. C...........................		543

N'esta F. ha uma torre ant.ª (no couto de V.ª Boa) pertencente á casa de Abreu, e ruinas de outra, solar dos Vilarinhos, descendentes por bastardia da mesma casa de Abreu.

Conta Carv.º que estes Villarinhos salvaram o pae assaltado por uma serpente, e que os filhos legitimos o abandonaram; por isso foram aquelles, que eram filhos naturaes, perfilhados e senhores da d.ª honra de Villarinho, e Almeida no *D. C.* diz que na capella mór da egreja parochial de Perre se vêem as armas dos Abreus, que são duas serpentes.

BARBEITA

(4)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Barbeita, segundo Carv.º, do Salvador de Barbuta, no *D. G. M.*, do Salvador de Barbeita, na *E. P.* e *D. C.*; na *E. C.* de 1864 vinha Barbuta, e nas emendas Barbeita: Argote, no IV vol. das *Memorias de Braga* chama-lhe Barbuda, que diz se deriva do monte Barbudo. Era abb.ª da ap. da casa de Bragança, segundo Carv.º, e do padr.º real, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*; no T. de Monsão.

Está sit.ª a egreja parochial em valle plano 1ᵏ ao S. da m. e. do Minho, e na estr.ª de Monsão para Valladares e Melgaço. Dista de Monsão 4ᵏ para E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ, casaes, q.ᵗᵃˢ e H. I. seguintes.

Log.ᵉˢ: Merrim, Porreira, Bogadella, Cartas, Quintas, Souto, Cascarneiro, Tolla, Tarondo, Sant'Iago, Ponte do Mouro, Cabo, Abeção, Gandra, Padreiro, Araujo, Costinha.

Casaes, q.ᵗᵃˢ e H. I.: Nogueira, Pombal, Mirancas, Passo.

P. . .	C.	190	
	A.	215	
	E. P.	224	978
	E. C.		969

N'esta F. está a torre e morgado de Barbeita, que pertence á familia Souto Maior.

Tambem está a ponte de Mouro, de que fallámos na descripção do rio d'este nome, e diz Carv.º que no logar em que se fundou a ponte estavam insculpidas na rocha as pégadas do cavallo; porém Argote no d.º IV vol. diz sómente:

«No alto (refere-se ao monte Barbudo) tem vestigios de um forte e revelins em quadro (isto tambem se acha em Carv.º, e que d'este forte se tirou pedra para as muralhas de Monsão) e sobre um penedo bem gravada a ferradura de um cavallo.» D'onde se deprehende que alguem quiz ligar este accidente, completamente natural, com a historia do Mouro.

Na ponte do Mouro (diz o *D. C.*) está um cruzeiro ou padrão, e na haste d'elle Sant'Iago, em memoria da maravilha que o santo obrou com o mouro, acossado pelos christãos: e tambem na capella da casa de Barbeita ha uma imagem do Crucificado a que chamam Senhor do Mouro.

BARROÇAS
OU
BARROÇAS E TAIAS
(5)

Compõe-se esta moderna F. das duas antigas seguintes: S. Miguel de Borroça, segundo Carv.º, Barroças no *D. G. M.*, cur.º da ap. do most.º de S. Bento de Monsão, segundo Carv.º, vig.ª da ap. *ad nutum* do abb.ᵉ de S.ᵗᵃ M.ª de Abbedim, segundo o *D. G. M.*, e da ap. do most.º de Barcellos, segundo a *E. P.*; no T. de Monsão.

S.ᵗᵒ André de Taias, cur.º da ap. alt.ª do d.º most.º de S. Bento de Monsão e abb.ᵉ de Abbedim, no T. de Monsão.

Está sit.ª a actual egreja parochial, que segundo o *D. C.* é reit.ª e o orago S.ᵗᵒ André, $1\ {}^1/_2{}^l$ a S. S. E. da m. e. do Minho. Dista de Monsão 2^l para S. S. O.

Compr.ᵉ a d.ª actual F., segundo a *E. P.* que chama á antiga de Taias F. annexa, os log.ᵉˢ do Outeiro, Outeirinho, Q.ᵗᵃ, Temporão.

BARROÇAS

P...	C.	30	
	A. (as duas FF.)	122	
	E. P.	42	182
	E. C. (as duas FF.)		409

TAIAS

P...	C.	32	
	A.		
	E. P.	80	293
	E. C.		

BELLA

(6)

Ant.ª F. de S.ta M.ª A-Bella (Nossa Senhora das Neves) vig.ª da ap. do collegio da Companhia, de Coimbra, e depois da Universidade, no T. de Monsão.

Está sit.ª a egreja parochial 2k ao S. da m. e. do Minho. Dista de Monsão uma legua para E. S. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Marco, Bornaria, Burgo, S.ta Eugenia, Requeixo, Valle, Crasto, Pereiras, Carvalhela, Outeiro de Cima, Casa Nova, Pouza, Fonte, Lavandeira, Devezinha, Outeiro de Baixo, Laginha, Amado, Cobas, Avarento, S. Bento, Gesteira, Cabo, Pereirinha, Aldeia, Cima de Villa, Deveza, Costa, Matto, Telheira; e a q.ta da Bornaria.

P...	C.	140	
	A.	185	
	E. P.	209	779
	E. C.		669

CAMBEZES

(7)

Ant.ª F. do Salvador de Cambezes, abb.ª da ap. dos descendentes de Bernardo de Alpoem e Abreu, no T. de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Cambezes* na estr.ª real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão uma legua para o S.

Compr.e mais esta F. o L. de Milagres; os casaes de Cerdeira, Requezende; e a q.ta do Conde.

P...	C.	100	
	A.	82	
	E. P.	142	607
	E. C.		566

CEIVÃES

(8)

Ant.ª F. do Salvador de Ceivães, reit.ª da ap. da casa do inf.º no T. de Monsão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.ª a egreja parochial 3 ½^k a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Monsão duas leguas para E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Cima de Villa, Devezas, Costa, Cruzeiro, Couto, Moujuzão, Pereiras, Ponte de Moura, Boucinha, Cabo, Vallinha, S.ᵗᵒ Amaro, Escampados, Chã, Tejozas, Outeiro, e a q.ᵗᵃ ou H. I. do Hospital.

P...	C..........		
	A..........	160	
	E. P........	161..............	623
	E. C.........................		667

Almeida no *D. C.* diz que o nome de Ceivães proveiu de *Mouro-Juzão;* mas depois no appenso vem uma nota do abbade da F. da Silva, do concelho de Valença, o qual diz com razão, que tal etymologia é uma impossibilidade philologica: que do tal Mouro-Juzão se deriva não o nome da F. de Ceivães, mas o de um logar da mesma F., que se chama Mouzijão. Na *E. P.* vem o d.º L. com o nome de Moujuzão, manifesta abreviatura de Mouro-Juzão.

LAPELLA

(9)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Lapella, vig.ª da ap. do Collegio da Companhia, de Coimbra, e depois da Universidade, no T. de Monsão.

Está sit.º o L. de *Lapella* na m. e. do Minho. Dista de Monsão 6^k para O. S. O.

Comprehende mais esta F. os log.ᵉˢ da Fonte, Rua, Cas-

tello, Tornada; as q.^{tas} de S. Lourenço e Verdeal: uma H. I. no Porto de Bouças e outra na Gadanha.

P...	C..........	20	
	A..........	60	
	E. P........	60................	270
	E. C..........................		235

N'esta F. esteve (diz Carvalho) o lindo Castello de Lapella, com a mais alta, forte e famosa torre que havia na provincia, fundado por el-rei D. Affonso Henriques. Era da familia Abreu, e depois da casa de Villa Real. O castello foi derrubado para d'elle se tirar pedra para as muralhas de Monsão: resta sómente a torre.

Por mais de uma vez tenho visto e admirado este bello monumento «*que não tem egual em todo o reino*» como diz o sr. P. L. no *D. G.* (vol. IV, pag. 51); e comtudo para completa descripção fôra mister transcrever todo o o artigo d'este laborioso investigador das nossas antiguidades. Não o permitte o fim especial do presente trabalho. Resumiremos pois. A torre de Lapella é quadrada, toda construida de pedras cubicas, sem cimento de qualidade alguma. Tem ameias e uma unica porta em ogiva, na face que olha ao N., a 10^{m} de altura, e sobre esta porta as armas de Portugal *com 11 castellos*. As dimensões, que foram medidas pelo citado autor do *D. G.* são: altura 66^{m}, largura, em cada face, 22^{m}, espessura das paredes 3^{m},11.

LARA

(10)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Lara, vig.^{a} da ap. do most.^{o} de Sant'Anna da cid.^{e} de Vianna, no T. de Monsão. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Lara* uma legua a S. S. E. da m. e do Minho. Dista de Monsão 9^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Forno, Outeiro, Porto de Bouças, Paços, Aldeia, Lordello de Baixo, Fonte.

P...	C..........	90	
	A..........	146	
	E. P.......	160................	501
	E. C.......	....	338

Existiu n'esta F. o solar do conde D. Alvaro Nunes de Lara.

LONGOS VALLES

(11)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Longos Valles, ou Longovares, vig.ª da ap. do collegio da Comp.ª, de Coimbra, e depois da Universidade, no T. de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª real de Monsão para os Arcos. Dista de Monsão $^1/_2{}^l$ para o S.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes:

Mosteiro, Vidal, Paradella de Baixo, Paradella de Cima, Cavenca, Silvas, Outeiro, Lavandeira, Santa Tecla, Barradinho, Souto fiscal, Borja, S. Paio, Nogueira, Pereiros, Guemil, Porqueira, Moulões, Castello, Velhas, Carvalhas, Couto, Casal, Real, Sesto, Belozinho, Carcavellos, Donde, Polinha, Gandra, Couto da Bouça, Poldras, Serzedo, Corgo, Collos, Beiga, Valverde, Reguenga de Cima, Reguenga de Baixo, S.^{to} Amaro, Samorão, Costa.

P...	C..........	450	
	A..........	476	
	E. P.......	322................	1715
	E. C.......	....	1456

LORDELLO

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Ó (Expectação) de Lordello do Monte, abb.ª da ap. da Casa de Barbeita (fôi da Casa de Agra, diz o *D. C.*, mas por troca passou á de Barbeita) no T. de Monsão.

Está sit.º o L. de *Lordello do Monte* $^1/_2{}^l$ a E. da estrada real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão 8^k para S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Porto, Porta, Souto de Baixo, Souto de Cima, Tercas (ou Terças?) Fonte, Hospital, Egreja.

P...	C..........	45	
	A..........	50	
	E. P........	63..............	229
	E. C.........................		239

LUZIO

(13)

Ant.[a] F. de S. Verissimo de Luzio, que algum tempo se chamou de S. João, vig.[a] da ap. do most.[o] de S. Francisco de Monsão, e depois do most.[o] da Conceição, de Braga; cab.[a] do Couto de Luzio, no T. de Monsão.

Está sit.[o] o L. da *Egreja* 1 $^1/_2$[k] a E. da estrada real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão 12[k] para o S.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Casbeiro, Tolla, Leiradello, Bouças, Fonte, Casal, Insuas, Portal, Luzencas, Eiras, Thozinhos, Seara.

P...	C..........	90	
	A..........	105	
	E. P........	108..............	387
	E. C.........................		318

Este couto era annexo ao de S. Fins, e os moradores reconheciam o senhorio do conv.[o] de S. Fins com 10 réis, 4 ovos, 1 cabrito e 3 dias de serviço, por anno; eram isentos de ir á guerra, com obrigação de guardarem o vau da Estaca, abaixo de Lapella; e quando ali ia o rei pagavam entre todos uma vacca, e se levava os infantes vacca e meia.

MANZEDO

(14)

Ant.[a] F. do Salvador de Manzedo (Mazedo na *E. P.* e *D. C.)* vig.[a] da ap. da camara archiepiscopal de Braga, se-

gundo Carv.º, e da Universidade, segundo a *E. P.*, no T. de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Manzedo* 1 ½ᵏ a S. E. do rio Minho. Dista de Monsão 2ᵏ para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cortes, Requião, Regueiro, Pomar; e a quinta da Boa Vista.

P...	C.........	240	
	A.........	388	
	E. P......	370................	1300
	E. C..........................		1380

MERUFE

(15)

Ant.ª F. de S. Pedro de Morufe, segundo Carv.º, Merufe na *E. P.* e *D. C.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da Ordem de Christo, no T. de Monsão.

Está sit.º o L. do *Mosteiro* (porque n'elle houve um most.º de Freires, da Ordem de S. Bento, extincto em 1461) na estr.ª de Valladares para Villela, e 7ᵏ ao S. do rio Minho. Dista de Monsão duas leguas para S. E.

Compr.ᵉ esta F. os seguintes log.ᵉˢ com os fogos que lhes vão designados:

Curraes, 9; Granja de Cima, 20; Granja de Baixo, 48; Lavandeira, 11; Paço do Monte, 7; Arada, 19; Bouças, 7; Cernadas, 36; Mosteiro, 4; Reguenga, 6; Ervedal, 6; Palhares, 12; Seara, 4; Salgueiro, 13; Senra, 9; Dadeni, 7; Cima de Villa, 7; Pias, 19; Pereira, 7; Valles, 8; Castanheira, 6; Pretos, 17; Abreu, 4; Peso, 13; Pica e Quinteiro, 38; S.ᵗᵒ André, 27; Ribeiro, 11; Fun'devilla, 7; Azevedo, 15; Chão e Vinhó, 6; Parada, 13; Campo Longo, 7; Alcouce, 8; Boavista e Longras, 8; Carrascal, 5; Cartes, 15; Bouça, 8; Carvalho, 3; Carvalhas, 12.

P...	C..........	500	
	A..........	609	
	E. P.......	481...............	1598
	E. C............................		1913

N'esta F. ha uma torre, q.ta e couto, e uma aldeia, chamada a Pica, solar dos Abreus, de Regalados, que eram já senhores d'este couto e casa quando el-rei D. Affonso Henriques deu a batalha de Val-de-Vez.

MESSEGÃES

(16)

Ant.a F. de S. Miguel de Messegais, segundo Carv.o, Messegães, na *E. P.*, vig.a com titulo de reit.a, e habito de Christo para o reitor, e dos dizimos se fez um prestimonio da Ordem de Christo com o habito, tudo pela casa de V.a Real, a quem pertencia, antes de passar á corôa; a *E. P.* diz que era reit.a da ap. da casa do inf.o; porque os bens da casa de V.a Real os doou a corôa ao inf.o: pertencia esta F. ao T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao conc.o de Valladares, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.o o L. de *Chã de Messegães* proximo da m. e. do rio Minho. Dista de Monsão 12k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Valladares, Outeiral, Paço Velho, Outeiro, Pereiro, Barros, Cruzeiro, Cachada, Senra, S.to Antão, Cova.

P.	C.	60	
	A.	128	
	E. P.	135	585
	E. C.		472

Segundo se lê no appenso ao *D. C.* o nome d'esta F. se deriva de suas abundantes *messes* ou colheitas, pois tambem algum tempo se chamou *das Eiras*.

MONSÃO

(17)

Ant.a V.a de Monsão, na ant.a com. de Vianna. Era da corôa, pois querendo el-rei D. Affonso v dal-a a D. Affonso, filho do 1.o D. de Bragança, a terra se oppoz de sorte

que o não consentiu, e D. João II, em cujo reinado se acabou a contenda, cedeu á vontade do povo.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Monsão.

Está sit.ª $^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Minho. Dista de Vianna, para N. N. E. 15^l pelos Arcos de Val de Vez, e 12^l por Valença e Caminha, melhor estrada.

Tem uma só F. da inv. de N. S.ª dos Anjos (vulgo Sta Maria) reit.ª do padr.º real, pelo grão mestrado da ordem de Christo, segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Pousa, Lavandeira, Ventuzello; a q.^{ta} e casa de Rodas e algumas H. I.

P...	C.	200	
	A.	367	
	E. P.	390	1856
	E. C.		1637

Tem casa de misericordia e hospital. Segundo o *D. C.* de Almeida teve antigamente dois conventos, um de religiosos da Conceição e outro de congregados de S. Filippe Nery; porém não constam do quadro de J. B. de Castro, mas sómente um hospital servido pelos religiosos de S. João de Deus.

Tem dois mosteiros de religiosas: um da ordem e inv. de S. Bento, fundado em 1550; outro da ordem 3.ª de S. Francisco, da inv. do mesmo Santo, fundado em 1563.

Tem 4 fontes de excellente agua, diz Carv.º, e ao contrario Almeida assegura, no *D. C.*, que as aguas são fracas, porque assim acontece de ordinario onde ha bom vinho.

Que o vinho é effectivamente o melhor do Alto Minho, todos o dizem.

A mui pequena distancia das muralhas de Monsão, em um terreno plano cortado pelo rio Minho, nascem pouco afastados da sua margem 3 abundantes olhos de agua thermal, que formam outros tantos banhos, que debaixo do mesmo tecto se acham repartidos por divisões de cantaria. Cada um dos ditos banhos, segundo o seu grau de calor, recebe o nome de brando, temperado, forte.

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino, do sr. dr. Lourenço, estas aguas são sulphureas e variam na temperatura, a do chamado *banho brando* é proximamente de 32 graus centigrados, a do *banho temperado* de 42, e a do *banho forte* de 43,5 sendo a do ar exterior 25 graus.

O edificio mais elevado sobre o nivel do rio foi construido em 1801 pelo Conde de Amarante que lhe deu o nome de *Therma,* é pequeno, mal reparado e tem 8 banheiras em 4 compartimentos.

Além d'este edificio há outro chamado o *Banho do Inglez,* por ter sido construido pelo consul britanico em Vianna, Ricardo Allen; achava-se entulhado pelas areias do rio, mas foi reconstruido em 1843.

Os banhos chamados *temperados* tomam-se em barcas de madeira que se removem na época das cheias.

O numero dos concorrentes a estes banhos chega em alguns annos a 2000, grande parte hespanhoes de além-Minho.

O total das aguas produzidas é de 319000 litros em 24 horas.

Tem este concelho:

Superficie em hectares....................	24911
População, habitantes....................	22297
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	32
Predios, inscriptos na matriz...............	35964

Diz Carv.º que a primeira povoação fundada no sitio em que hoje está Monsão foi a cidade de Obobriga, mas J. Baptista de Castro nota de errada esta opinião, firmando-se em outros auctores.

Falla ainda Carv.º de uma segunda fundação, ou reedificação, com o nome grego de Orozion, que significa *monte Santo,* d'onde se derivou o de Monsão. Diz que ainda outra vez se arruinou, transferindo-se os habitantes para o logar de Cortes, onde se chama Monsão Velho, voltando para o primitivo local, onde está, no reinado de D. Affonso III, que lhe deu foral, em 1261.

D. Diniz lhe mandou construir muro e castello, e D. João II

a barbacan, collocando o pellicano, sua divisa, na porta do baluarte.

A fortificação moderna, que em 1854 vi ainda mui bem conservada, tem 4 portas, Caldas, Rozal, Sol e Salvaterra, e encerra um espaço capaz de bem se desenvolverem as tropas para a defensa: comtudo a sua moderna importancia militar não é grande, por estar em planicie, e em ponto que pouco interessa á guerra offensiva ou defensiva.

Nas guerras com Hespanha, no reinado de D. Fernando, sustentou dignamente o nome portuguez, e recebeu o titulo de *nobre e leal villa de Monsão*, representando importante papel a celebre *Deus la Deu Martins*, mulher do capitão mór, Vasco Gomes de Abreu, a qual vendo escassear o pão, e que os castelhanos esperavam vencer-nos pela fome, coseu uns poucos de pães de um resto de farinha, e da muralha os foi lançar aos inimigos, dizendo-lhes, «esperaes vencer-nos pela fome, pois nós sabemos que não tendes ahi fartura, e por isso vos damos esses pães, se precisardes mais dizei-o.»

Desacorossoaram os de Castella, já cançados da duração do sitio, e o levantaram.

Não desmereceu a V.ª o nome adquirido, nas guerras da successão.

Em 1643 a livrou de ser tomada de surpreza D. Marianna de Lencastre, condessa de Castello Melhor, mulher do governador, fazendo conduzir duas peças de artilheria, das quaes o bem dirigido fogo obrigou os inimigos á retirada.

Em 1659, quando um corpo do exercito castelhano a sitiava, Helena Peres capitaneando 30 mulheres suppria a falta de soldados, nos pontos que o inimigo atacava. Eram estes soldados tão poucos, e se houveram com tal valentia, que tendo a praça capitulado com as honras da guerra, e saindo a pequena guarnição pela brecha, admirado exclamou o general hespanhol: «*Estos son los leones que con tanto valor se han defendido?... Si el gran Leon de España tuviera muchos destos leones fuera señor de todo el mundo.*» O que tudo mais circumstanciadamente refere Carv.º na

Chorographia, vol. I, pag. 210 a 211, e o *D. C.*, vol. II, pag. 306 a 310.

O brazão d'armas de Monsão é uma torre em campo de prata, e sobresaindo das ameias um meio corpo de mulher com dois pães nas mãos e a legenda: *Deus a Deu, Deus a ha Dado,* em volta do escudo na parte superior.

Os descendentes de *Deus la Deu Martins,* de appellido Palhares, tambem tem brazão commemorativo d'esta heroina, como diremos na F. de Trute, onde é o seu solar.

MOREIRA

(18)

Ant.ª F. de Sta Maria de Moreira, cur.º da ap. do collegio da Companhia, de Coimbra, e depois da Universidade, no T. de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo e a E. da estr.ª real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão 7^{k} para o S.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Outeiro, Paço, Traz do Rio, Venda, Cidade, Bouça, Fun'de Villa, Parentella, Prados, S. Francisco, Pisco, Gandra, Lage, Villa Nova, Almoris, Velinha, Cortinhas, Balterra; e as q.^{tas} da Torre e Lomba.

P...	C.	150	
	A.	197	
	E. P.	202	790
	E. C.		803

N'esta F. está a casa dos Magalhães e a grande q.^{ta} dos Araujos.

PARADA

(19)

Ant.ª F. de S. Martinho de Parada, abb.ª da ap. dos Abreus da casa de Regalados (de Ascenso de Magalhães, de Lisboa, segundo a *E. P.*, talvez a mesma familia), no T. de Monsão.

Está sit.º o L. de *Parada,* em valle mui saudavel e onde se vive muito tempo, segundo diz Carv.º, 6 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Minho. Dista de Monsão 7^{k} para S. E. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Rio, Figueiral, Tolleiro, Redemouro, Quintão, Egreja.

P...	C..........	50	
	A..........	50	
	E. P........	50.................	184
	E. C............................		177

PIAS

(20)

Ant.[a] F. de Sant'Iago de Pias, reit.[a] da ap. da casa de Barbeita, e comm.[a] da ordem de Christo, da casa dos Marinhos, no T. de Monsão.

Está sit.[o] o L. de *Pias* a eguaes distancias ($^1/_2{}^l$) das duas estr.[as] reaes que de Valença e Monsão seguem para os Arcos, as quaes se juntam na F. da Portella. Dista de Monsão 9[k] para S. S. O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de V.[a] Nova, Aldriz, Lamoso, Christello de Baixo, Christello de Cima, Barreiro, Fontão, Retorta, Lapa, Mosteiro, e as q.[tas] do Paço, e Casal de Breia.

P...	C...........	240	
	A...........	311	
	E. P.........	327..............	929
	E. C............................		1168

O L. chamado Lapa, d'esta F., vem mencionado em Carv.[o] com 130 fogos, tem boa capella e a torre de Sobreiro, solar dos Folgueiras ou Felgueiras.

PINHEIROS

(21)

Ant.[a] F. de S. Cyprião (ou Cypriano) de Pinheiros, abb.[a] da ap. do ordin.[o], no T. de Monsão.

Está sit.[o] o L. da *Ponte* $^1/_2{}^l$ a S. S. E. da m. e. do Minho. Dista de Monsão uma legua para S. O.

Comprehende mais esta F. os log.[es] de Carrascal, Ber-

jual, Formigueira, Cheira, Berjoeira, Souto, Cruzeiro, Paus, Costa.

P...	C.........	60	
	A.........	105	
	E. P.......	105................	374
	E. C.........................		403

N'esta F. está o palacio da Berjoeira, a respeito do qual transcrevemos a exacta noticia que vem no *D. C.*, resumindo-a em parte.

Ergue-se esta magnifica residencia a meia legua da V.ª de Monsão, e a egual distancia da m. e. do Minho. É solar de um morgado instituido em 1500. Começou a edifical-a o commendador Luiz Pereira Velho de Moscoso, em 1806, e concluiu-se em 1834.

A fachada principal é de ordem dorica: no corpo do centro que é mais elevado avulta o brazão d'armas do fundador. A outra frente é de ordem toscana e deita para um vasto jardim.

Corresponde internamente o edificio á magnificencia externa. A escada nobre é das melhores do reino: as salas são espaçosas, adornadas com gosto e luxo, em relação á época em que foram guarnecidas. A capella ostenta uma esbelta cupula, e está adornada com muita riqueza.

Tem o palacio junto de si uma grande e aprazivel q.ᵗᵃ, bellos jardins, bosques e excellentes officinas: a adega sobretudo é grandiosa.

Pertence actualmente esta encantadora habitação a Simão Pereira Velho de Moscoso, filho do illustre fundador, o qual deixa em seus hospedes, que mui frequentemente recebe, saudosa lembrança da urbanidade do seu tracto.

PODAME

(22)

Ant.ª F. de S. Cosme de Pedama, segundo Carv.º e *D. C.*, S.ᵗᵒˢ Cosme e Damião de Podame, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. do ordin.º (Carv.º e *D. G. M.)* ou

do inf.º (*E. P.*) no T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.º o L. do *Cruzeiro* junto á m. d. do rio Mouro. Dista de Monsão 12^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Eirado, Fraga, Marrejós, Podame, Ponte, Portella, Souto, Uveiras; e os casaes de Cachadinha, Corgos, Nobres, Pinheiros.

P...	C.	130	
	A.	101	
	E. P.	105	368
	E. C.		330

PORTELLA

(23)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Portella, abb.ª da ap. dos Abreus da casa de Regalados, segundo Carv.º, do Paço de Coucieiro, segundo o *D. G. M.;* no T. de Monsão.

Está sit.º o L. da *Egreja* na estr.ª real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão 12^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Regoufe, Mangoeiro, Cachava, Rio Bom, Chim.

P...	C.	135	
	A.	184	
	E. P.	177	705
	E. C.		638

RIBA DE MOURO

(24)

Ant.ª F. de S. Pedro de Riba de Mouro, reit.ª com prestimonio da Ordem de Christo, segundo Carv.^{e}, e da casa do inf.º, segundo a *E. P.* (talvez porque foi da casa de V.ª Real) no T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.º o L. de *Souto* $^1/_2$ᵏ ao S. da m. e. do rio Mouro. Dista de Monsão 16ᵏ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Portella, Carvalho, Gateira, Costa, Quartas, Fandegas, Cavenca, Lijó, Bouçó, Cotares, Quintella, Linhares.

P...	C.........	380	
	A.........	462	
	E. P.......	504................	1482
	E. C............................		1745

N'esta F. habitava o regulo mouro Juzão, de que fallámos na descripção do rio Mouro: e está a casa e solar dos Quintellas, que tinha antigamente couto.

SÁ

(25)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Sá, vig.ª da ap. *ad nutum* do arcypreste da collegiada de Vianna, no T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.º o L. de *Sá* 2ᵏ ao S. da m. e. do rio Minho. Dista de Monsão 2 $^1/_2$ˡ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cruzeiro, Casas de Baixo, Albergaria, Carvalheira, V.ª Franca, Veiga, Q.ᵗᵃ da Boa Vista, Lagendo, Guimaré, Matto, Eiras dos Mouros, Tezo, Carramilhal, Villarinho, Real, Corga, Nellia.

P...	C...........	96	
	A...........	100	
	E. P.........	102................	443
	E. C.............................		372

N'esta F. está a q.ᵗᵃ que foi solar da familia dos Cãos, de que foi ascendente Diogo Cão, cavalleiro da casa do infante D. Henrique, e descobridor de Angola e Congo.

Está hoje dividida e pertence a diversos proprietarios lavradores.

SAGO

(26)

Ant.ª F. de S. Miguel de Sago, vig.ª da ap. do collegio da Companhia, de Coimbra, e depois da Universidade, no T. de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Sago* 1 ½ᵏ a E. da estr.ª real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão uma legua para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ do Pinheiro, Perral, Forno, Fun'devilla, Tola, Pedregal, Casa Nova, Paço, e a q.ᵗᵃ de Andorinha.

P...	C..........	50	
	A..........	106	
	E. P.......	110................	414
	E. C...........................		375

SEGUDE

(27)

Ant.ª F. de S. Paio de Segude, abb.ª do padr.º real, e depois da casa do inf.º, por ter pertencido á de V.ª Real; no T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.º o L. de *Segude* 6ᵏ ao S. da m. e. do Minho. Dista de Monsão 12ᵏ para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Candedo, Ouril, Outeiro, Paradella, Poldras, Terrada, Varzea, V.ª Martins; e os casaes de Capeta, Paço, Crasto.

P...	C..........	130	
	A..........	130	
	E. P........	140...............	513
	E. C...........................		512

TANGIL

(28)

Ant.ª F. do Salvador de Tangil, vig.ª com o titulo de reit.ª e prestimonio da Ordem de Christo pela casa de V.ª Real (provavelmente passou depois á casa do inf.º) no T. de Valladares. Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* $1\,{}^1/_2{}^{k}$ ao S. da m. e. do Mouro. Dista de Monsão 13^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fornellos, Leiras, Sta Marinha, Modellos, Alem, Villar, Ladreda, Reguengo, Crastello, Couto Zombel, Tragal, Lisboa, Coutinho, Lagos, Aldeia, Couto, Paço, Cobello, Ventoso, Fontello, Barronda, Lameira, Pedral e a H. I. de Lagoas.

P.	C.	270	
	A.	400	
	E. P.	406	1566
	E. C.		1484

N'esta F., na aldeia da Costa, ha uma casa e torre solar dos descendentes de D. Sueiro Mendes da Maia, que se appellidam Soares Tangis, e tambem ha outra torre solar dos Neivas, de Portugal e Galliza.

TORPORIZ

(29)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Troporiz, segundo Carv.º e *E. C.*, antes das emendas, e depois ficou sendo Torporiz [1], vig.ª da ap. do collegio de S. Fins, da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da Universidade, no T. de Monsão.

Está sit.º o L. da *Egreja* ${}^1/_2{}^{k}$ ao S. da m. e. do Minho

[1] No *D. G.*, *D. G. M.*, *D. C.* e *E. P.* vem Torporiz.

e na estr.ª de Monsão para Valença. Dista de Monsão 4ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Rebouça, Souto, Aldeia.

P...	C..........	56	
	A..........	71	
	E. P.......	74................	298
	E. C............................		309

TROVISCOSO

(30)

Ant.ª F. de S. Mamede de Troviscoso, reit.ª da ap. da casa de Barbeita, e comm.ª da ordem de Christo, dos Malheiros de Ponte de Lima; no T. de Monsão.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1 ½ᵏ ao S. do rio Minho. Dista de Monsão 1 ½ᵏ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Monte Redondo, Quinta dos Cordeiros, Pedra, Christello, Sobreira, Gandarella, Ruibos, Villa Nova, Quinta da Laranjeira, Reiris, Quinta de Montes.

P...	C..........	90	
	A..........	133	
	E. P.......	132................	541
	E. C............................		505

É n'esta F., segundo o *D. C.*, que está a casa dos Palhares ou dos Cordeiros, e a q.ᵗᵃ da Pedra, que é dos Almadas.

TRUTE

(31)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Eulalia de Truite, segundo Carv.º, Trute na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. dos Palhares (ou Cordeiros), no T. de Monsão.

Está sit.º o L. do *Cruzeiro* na estr.ª real de Monsão aos Arcos. Dista de Monsão 9ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Villar, Souto, Roris, Sande, Taris, Barreiro, Caule, Souto de Taris, Meirins, Co-

xoigo, Chã, Berral, Campos, Traz Souto, Outeiro, Outeiro Ferro, Tentello, Piolhosa.

P...	C..........	130	
	A..........	186	
	E. P........	195..............	551
	E. C..........................		536

N'esta F. está a casa e torre, solar dos Palhares (segundo a opinião de Carv.º) appellido de que tambem usava a heroica *Deus la Deu Martins*, a quem a camara da V.ª, levantou estatua e debuxou em sua bandeira, e porque, pelo seu valor, fez levantar o cerco em dia de S. Francisco, ficaram usando os Palhares em seu brasão uma espada empunhada em campo vermelho, 6 pães de ouro de alto a baixo, 3 de cada lado, e por orla do escudo o cordão de S. Francisco.

A familia Palhares é oriunda da Galliza.

VALLADARES

(32)

Ant.ª V.ª de Valladares, na ant.ª com. de Valença.

Foi senhor d'esta V.ª D. Soeiro Arias de Valladares, fidalgo de Galliza, e passou depois aos Abreus. Veiu com o tempo a pertencer aos M. de V.ª Real, que a perderam no reinado de D. João IV, ficando na corôa, que a doou ao inf.º

Em 1840 pertencia ao conc.º de Valladares ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Monsão.

Está sit.ª 1 $^1/_2$^{k} ao S. da m. e. do Minho. Dista de Monsão 11^k para E.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Eulalia, abb.ª da ap. da casa de V.ª Real e depois do inf.º A séde da egreja parochial é nos suburbios da V.ª, entre as FF. de S. João de Sá e Messegães, por isso Carv.º chama a esta F. S.ta Eulalia de Sá.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Gandra, Crujal, Outeiral, Rozal, Villa, Portella, Angueiro, Pedreira, Veiga, Bemposta, Mâmoa, Pereiro, Albergaria; e 4 q.tas sem nomes especiaes.

P...	C...........	60	
	A...........	83	
	E. P.........	84.................	326
	E. C............................		335

Tem casa de misericordia e hospital.

Recolhe muito trigo, milho, centeio, feijão, hortaliças, fructas, castanha e linho: tem muitas eguas de creação e gado lanigero, d'onde se tira optima lã; muita caça e colmeias. Tem excellente pesca de salmões no Minho e de trutas no rio Mouro.

Deu-lhe foral el-rei D. Affonso III.

Foi titulo de condado, creado por D. Pedro II, em favor de D. Miguel Luiz de Menezes, descendente da casa de V.ª Real.

«No cume de um elevado outeiro (diz o *D. C.*) que se ergue sobre esta pittoresca V.ª existe uma capella dedicada a Nossa Senhora da Graça, de gosto antiquado, mas com magnificas columnas na entrada. Do adro se gosa lindissima vista sobre aquelles arredores, e que em nada é inferior á dos melhores sitios da serra de Cintra. A imagem da senhora é de muita devoção d'aquelles povos.

CONCELHO DA PONTE DA BARCA
(f)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DOS ARCOS

AZÍAS
(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de S.ta Azías (Assumpção) abb.ª da ap. do ordin.º, no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Ponte da Barca.

Está sit.º o L. da *Egreja* em valle cercado de montanhas uma legua a E. da estr.ª real de Braga á Ponte da Barca, e uma legua S. S. E. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 9k para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Lagôa, Podrenda, Salzedo, Mourello, Paço-travesso, Cochofrom, Cochogom, Villa, Casa Pedro, Cortonis, Casal Chonos, Granja, Outeiro.

P...	C.	110	
	A.	126	
	E. P.	149	810
	E. C.		652

Esta F., diz o *D. C.*, está sit.ª entre duas serras, uma ao nascente, onde existe o monte da Gallinheira, quasi tão alto como os pincaros do Soajo, outra ao poente que é uma continuação dos montes da Nobrega. Tem abundancia de

agua e de tudo que é necessario para sustentar a vida: ali não ha propriedade que pertença a senhorios de fóra da F.

O terreno d'esta F. é muito productivo em trigo, centeio, milho, feijão, batata, castanhas, nozes, hortaliças, fructas de toda a qualidade, vinho, ainda que um pouco verde, linho, mel e cera. Tem muito gado vaccum, caprino e ovelhum.

É uma povoação antiquissima que já existia no tempo dos romanos, como se mostra das muitas medalhas de cobre que ali tem apparecido, do tamanho das nossas moedas de tostão, com bustos e legendas de imperadores romanos.

Tem uma boa egreja parochial reedificada no seculo XVII, uma grande ermida do Bom Jesus e uma capella mais pequena de S. Sebastião.

BOIVÃES

(2)

Ant.ª F. de S. Miguel de Boivães, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Está sit.ª a egreja parochial entre montes, 2^k a O. da estr.ª real de Braga á ponte da Barca. Dista da Ponte da Barca 8^k para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Avelleira, Valle, Tuxugueira, Couto do Forno, Brumeiraes, Costa, Moinhos, Salgueiral, Barrio, Quintaes, Cruz, Carvão, Sestal, Paredes, Souto.

P. . .	C.	60	
	A.	83	
	E. P.	102	347
	E. C.		441

Foi couto. É terra fertil; na serra do Oural que fica proxima ha muita caça, e no sitio chamado Chãs do Oural boas pastagens para gado vaccum e cavallar.

BRAVÃES

(3)

Ant.ª F. do Salvador de Bravães, que antigamente se chamou de Barbas e foi conv.º e couto de S. Martinho, subordinado ao conv.º de conegos regrantes de S. Martinho de Crasto: fundado o d.º couto por D. Vasco Nunes de Bravães, rico homem da côrte de Affonso VI de Leão. Ext.º o conv.º e couto passou a reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Don.º o conde d'Obidos.

Está sit.º o L. de *Bravães* em terreno plano 1ᵏ ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 1 ½ᵏ para S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Mosteiro, Porta, Redondello, Fim de V.ª; os casaes de Eido, Vedoiro, Soutinho, Cova de Lobos, Requeijo, Ermeiro, Barbeitos, Bruzende, Peneirada, Sobrado, Ribeirinho; e as q.ᵗᵃˢ dos Casaes, Redondello, Granja, Roda.

P...	C...........	90	
	A...........	167	
	E. P........	170................	631
	E. C............................		634

«A egreja parochial é antiga e de bella cantaria lavrada, e consta ter sido a capella de Santa Leocadia o primitivo templo d'esta F., o qual pertenceu aos templarios.» *D. G.* do sr. P. L.

BRITELLO

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Birtello, segundo Carv.º, Britello no *D. G. M.* e *E. P.*, nome que tomou de Bretoleum ou Britonia; abb.ª da ap. dos senhores da Ponte da Barca. Don.º D. João Luiz de Menezes (em 1758).

Está sit.º o L. da *Egreja* na m. e. do Lima, e na estr.ª dos Arcos para Castello Lindoso. Dista da Ponte da Barca 2 ½ˡ para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paço, Parada Monte, Mosteiró, e a q.^{ta} do Paço.

P...	C..........	110	
	A..........	121	
	E. P........	120...............	442
	E. C...........................		531

Alguns auctores contestam a existencia da ant.^{a} Britonia, no local onde está a F. de Britello, e João Baptista diz «o auctor da *Chorographia* portugueza constitue Britonia no local onde está a F. de Birtello, T. da V.^{a} da Ponte da Barca: o incansavel Argote convém, fundando-se em mais provaveis documentos, que ella existiu junto do rio Lima.»

Ora a F. de Britello está justamente na m. e. do Lima!

Almeida no *D. C.*, na descripção d'esta F., falla de uma cid.^{e} que dizem aqui houvera no local que se chama ainda hoje Cidadella, junto a Lindoso, e que segundo a melhor opinião era Flavia Lambria.

Menciona a casa ou paço de Britello, junto ao rio, que foi de Paio Rodrigues de Araujo, senhor de Lobeos e outras terras, do qual descreve mui extensamente a linhagem.

Outras noticias se encontram no d.^{o} *D. C.*, as quaes não transcrevemos por falta de espaço e por não se conformarem com a indole d'este trabalho.

CRASTO

(5)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Crasto, vig.^{a} da ap. do conv.^{o} de Crasto, de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, no T. da V.^{a} da Ponte da Barca.

Este conv.^{o} foi fundação de D. Onerico Soeiro, mui devoto de S. Martinho, B. de Tours, que o mandou edificar em sua honra e solar de Crasto. Extinguiu-se no tempo do M. de Pombal, diz o *D. C.*, porém já se achava unido, pelo menos de direito, ao de Sta Cruz de Coimbra.

Está sit.^{a} a egreja parochial proxima da estr.^{a} real de Braga á Ponte da Barca. Dista da Ponte da Barca 4^{k} para o S.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Serzeda, Córtes, Meijoeira, Souto, Coutinho, Castanheira, Costa, Pombas, Seara, Coval, Adega, D'Ero, Ruivos, Coucieiro, Ancede, Outeiro, Veiga, Moinhos, Senem, Coutos, Couto, Trapa, Lage, Quintão, Matta, Mosteiro, Romeo, Motta, Eiriz, Cartas, Lacadas, Tojeiras, Caldas, Porto, Bom.

P...	C...........	90	
	A...........	119	
	E. P.........	138...............	538
	E. C............................		609

CUIDE DE VILLA VERDE

(6)

Ant.^{a} F. de S. Mamede de Goydo, ou V.^{a} Verde, segundo Carv.^{o}, Coydo no *D. G. M.*, Cuide de V.^{a} Verde, na *E. P.*, cur.^{o} Annexo a S. Martinho de Crasto, e da ap. do geral de Sta Cruz de Coimbra, segundo Carv.^{o} e a *E. P.*, da ap. do prior de S. Theotonio de Vianna, que era da mesma ordem, segundo o *D. G. M.*; no T. da V.^{a} da Ponte da Barca. Hoje é F. independente com o titulo de vig.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial 4^{k} ao S. da m. e. do Lima, Dista da Ponte da Barca 1^{l} para S. E. (⋆)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Quintaes, Quintaes de baixo, Rio, Paço, S. Mamede, Marasa, Vieira, Medenha, Danaia, Lage.

P...	C...........	40	
	A...........	85	
	E. P.........	84...............	336
	E. C............................		405

N'esta F. está a torre e paço de V.^{a} Verde, e ainda no monte chamado de D. Elvira se conserva a memoria d'esta senhora, possuidora da casa de Villa Verde, que para ali se retirou com outras senhoras em tempo de uma grande peste, vivendo todas mui religiosamente.

ENTRE-AMBOS OS RIOS

(7)

Ant.[a] F. de S. Miguel de Entre-ambos os Rios, abb.[a] da ap. do ordin.[o], no T. da V.[a] da Ponte da Barca. Em 1840 pertencia ao conc.[o] de Aboim da Nobrega, ext.[o] pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Ponte da Barca.

Chama-se assim esta F. por ficar entre os rios Lima e Bugão, ou entre este e uma ribeira sua affl.[te]

Está sit.[o] o L. da *Egreja* $1\,{}^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 11^k para E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Tamente, Sobredo, Louredo, Froufe.

P...	C..........	180	
	A..........	168	
	E. P.......	172................	745
	E. C.......................		718

ERMIDA

(8)

Ant.[a] F. de S. Silvestre da Ermida, cur.[o] Annexo á F. de S. Miguel de Entre ambos os Rios e da ap. do abb.[e] da mesma, no T. da V.[a] da Ponte da Barca.

Em 1840 pertencia ao conc.[o] de Aboim da Nobrega, ext.[o] pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Ponte da Barca.

Hoje é F. independente com o titulo de reit.[a]

Está sit.[o] o L. da *Ermida* 9^k ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 3^l para E. S. E. (*)

P...	C...........	36	
	A...........	23	
	E. P........	24	94
	E. C...........................		95

Pertencia esta F. ao couto de Aboim da Nobrega.

GERMIL

(9)

Ant.ª F. de S. Vicente de Germil, cur.º Annexo ao conv.º de Muhia, que a *E. P.* chama de Refoios do Lima, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Carvalha* (a *E. P.* tambem chama a esta F. Carvalha de Germil) 8ᵏ ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 2 ½ˡ para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fun'devilla e Real.

P...	C...........	40	
	A...........	26	
	E. P........	26	122
	E. C..........................		131

GROVELLAS

(10)

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Grovellas, cur.º da ap. do most.º do Bom Jesus, d'Evora, que a *E. P.* chama do Paraizo; no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Ponte da Barca. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 6ᵏ ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte da Barca 6ᵏ para o S. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Soutello, Casaes [1] Alvarinha, Mamoa, Barral.

P...	C...........	46	
	A...........	61	
	E. P........	65................	298
	E. C..........................		262

[1] Não sabemos se ha o L. de *Casaes*, ou se esta palavra designa que os 3 seguintes são casaes.

N'esta F., diz Carv.º, ha um sitio chamado a Tina de Ouro (Fina de Ouro, no *D. C.*) onde se vêem vestigios de grandes e antigas escavações.

LAVRADAS

(11)

Ant.ª F. de S. Miguel, (apparição de S. Miguel, na *E. P.*) de Lavradas, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1 ½ᵏ a S. E. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 4ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Codeceira, Outeiro, Burral, Resteva, S. Gregorio, Coutinho, Landim, Figueiras, Simães, Paço, Bemposta, Porta-dona, Ginzo, Fonte Coberta, S. Mamede, Painções; as q.ᵗᵃˢ de Cima de Villa, Lage, Piado; e a H. I. de Pombal.

P...	C..........	80	
	A..........	217	
	E. P.......	222	879
	E. C.......		903

N'esta F. está a casa do Paço, a qual foi dos Taveiras.

LINDOSO

(12)

Ant.ª V.ª de Castello Lindoso, cab.ª do ant.º conc.º de Lindoso, na ant.ª com. de Vianna.

Está sit.ª entre as serras da Amarella e Cabril, contiguas com a de Gerez, na raia de Galliza, 1ᵏ a S. E. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 24ᵏ para E. N. E.

Tem uma só F. da iuv. de S. Mamede, abb.ª do padr.º real, segundo Carv.º, do patriarc.º, segundo a *E. P.*

Hoje é vig.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Parada, Cidadelha e a q.ᵗᵃ do Areal.

P...	C.........	300	
	A.........	155	
	E. P.......	161..................	687
	E. C...........................		669

Produz muito trigo, milho e centeio, feijão, castanha, bom vinho e algum linho; tem muitos gados e muita caça grossa e miuda, e na serra proxima abundancia de lobos, rapozas, martas, ginetas, tourões, javalis, corças e cabras bravas, bons cães rafeiros, a que chamam *sabujos*, muito animosos contra os lobos, muita pesca de trutas e bogas, nos rios Lima e Cabril; muita lenha e madeiras nas grandes mattas de suas visinhanças, e fructas montezinhas desconhecidas em outras quaesquer partes. Tem feira annual em 8 de setembro.

Parece datar este conc.º da fundação do Castello Lindoso por el-rei D. Diniz, que se dilatou em Soajo (como já dissemos) em respeito á obra, e lhe chamou Castello Lindoso pelo ver tão elegante.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 5 de outubro de 1514.

Na aldeia chamada Cidadelhe, segundo Carv.º (Cidadelha na *E. P.*, e Cidadella no *D. C.*) esteve antigamente uma cidade, que segundo boas conjecturas deveria ser Bretolvão. O *D. C.* diz Bretolvão ou Flavia Lambria.

NOGUEIRA

(13)

Ant.ª F. de S. Romão de Nogueira, abb.ª da ap. do ordin.º, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Está sit.ª a egreja parochial proxima á estr.ª real de Braga á Ponte da Barca. Dista da Ponte da Barca 3ᵏ para o S.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Motta, Quintella de Baixo, Quintella de Cima, Paredes, Pedregal, Terças, Tomadinha, Torre Velha, Couto, Cachada, Agrella, Figueiredo, Redondo, Vinha do Veiga, Lameirinho, Coutinho, Costa, Pereira, Moinho, Eidos, Egreja.

P...	C..........	50	
	A..........	88	
	E. P........	88..............	358
	E. C..........................		389

N'esta F. está a torre de Quintella, de que são hoje senhores os Pereiras.

OLEIROS

(14)

Ant.ª F. de S.to Adrião de Oleiros, abb.ª da ap. da mitra, no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $1/2^k$ a S. E. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 2^k para S. O.

Compr.e esta F. os log.es de Lubeira, Airó, Vieira, Rua Nova, Fun'd'Oleiros, Marco do Couto, Ceromil, Sesta, Quintão, Egreja; os casaes do Monte, Pinheiral, Ribeiro, Boa Vista: e as q.tas de Cavadas, Gandra, Covellas, Outeiro.

P...	C..........	59	
	A..........	98	
	E. P.......	100..............	392
	E. C..........................		427

PAÇO VEDRO DE MAGALHÃES

(15)

Ant.ª F. de S. Martinho de Paço Vedro de Magalhães, a qual já foi matriz da V.ª da Ponte da Barca, e depois ficou annexa á nova matriz, cur.º da ap. do abb.e da mesma, no T. da d.ª V.ª

A egreja é muito ant.ª e tem o singular privilegio de n'ella se dizer missa sem pedra d'ara.

Está sit.º o L. de *Paço Vedro* 2^k a S. E. da V.ª da Ponte da Barca. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Outeiro, Amendo, Cavadas, Painções, Fonte Cova, Paço, Felgueiras, Barreiro, Pençal, Penedo, Poça, Boucinhas, Talhoz, Alvaredo, Granhão, Campelinho.

P...	C..........	36	
	A..........	86	
	E. P......	94................	376
	E. C..........................		385

N'esta F. está a casa e torre de Magalhães, de que deriva o nome, que significa paço antigo de Magalhães, e foram estes Magalhães senhores antigamente da V.ª da Ponte da Barca.

PONTE DA BARCA

(16)

Ant.ª V.ª da Ponte da Barca, na ant.ª com. de Vianna.

Foram senhores d'esta V.ª e seu concelho os Magalhães Menezes.

Está sit.ª na m. e. do rio Lima, fronteira á confluencia com o rio Vez. Tem ponte, mas antigamente havia uma barca de passagem e d'esta tomou o nome. Em tempos muito remotos se chamou terra da Nobrega, pelo cast.º da Nobrega que está proximo em alto monte. Dista de Vianna 7 $^1/_2$^l para E. N. E.

Tem uma só F. com a inv. de S. João Baptista, nova matriz da V.ª, pois a antiga foi, como ja dissemos, a de Paço Vedro, que hoje é do termo; foi abb.ª do padr.º real, d'onde passou a ap. para os senhores da Ponte da Barca.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Feira, Cruzeiro, Raposeira, Painçaes, Campa.

P...	C..........	250	
	A..........	243	
	E. P.......	274..............	937
	E. C..........................		1008

Tem casa de misericordia e hospital.

A V.ª é pequena e tem, póde-se dizer, só uma rua; mas algumas casas são de boa apparencia. Hoje tem um theatro fundado por subscripção particular.

A ponte é de pedra, construida com muita solidez, e offerece lindo passeio, pois se desfructam para todos os lados encantadoras paizagens.

Não se sabe ao certo a época da sua fundação, suppõe Almeida no *D. C.* que será do reinado de D. João III, tendo tido depois reedificações de pouca importancia.

Recolhe muito milho, trigo, centeio, feijão, batata, castanha, vinho verde, o chamado de enforcado, algum azeite e muito linho; tem muitos gados, alguma caça e colmeias, abundancia de lenha e carvão. Tem pesca de salmões, lampreias e saveis no Lima, e de trutas, salmonetes e mais peixe miudo no Lima e no Vade.

Tem uma fonte de excellente agua, diz Carv.º

Para se ajuizar da belleza e amenidade dos arrebaldes da V.ª bastará lembrar que se acha no coração da provincia do Minho, que os campos estão todo o anno cobertos de verdura, bordados de carvalhos e castanheiros, as encostas vestidas de frondosos bosques e que por toda a parte rebentam fontes e serpenteiam regatos.

Tem mercado a 2 e 22 de cada mez.

Tem o actual concelho:

Superficie, em hectares	18779
População, habitantes	12370
Freguezias, segundo a *E. C.*	25
Predios, inscriptos na matriz	22246

Uma das primeiras pessoas que povoaram esta V.ª foi, segundo Carv.º, Maria Lopes da Costa, que de dois matrimonios teve entre filhos, netos e bisnetos 120 descendentes, e chegou a 110 annos de edade, vivendo em sua companhia 80 dos mesmos descendentes.

El-rei D. Manuel no seu regresso de Sant'Iago de Galliza visitou a filha, Isabel Gonçalves da Costa, hospedou-se em sua casa, que foi a primeira de sobrado que houve na V.ª, fez-lhe grandes mercês e a seus filhos; ainda hoje quasi todas as pessoas principaes da V.ª d'ella descendem.

O foral d'esta V.ª foi passado á antiga de Nobrega, como veremos na F. de S. Priz.

Foi dado o titulo de conde da Barca, por D. João principe regente em 1815, a Antonio de Araujo e Azevedo, agente diplomatico e ministro d'estado.

Em 1845 a sr.ª D. Maria II deu o titulo de barão da Ponte da Barca, e em 1847 o de visconde a Jeronymo Pereira de Vasconcellos, ministro d'estado honorario e marechal de campo reformado.

Segundo o *D. C.* foi natural d'esta V.ª Diogo Bernardes Pimenta, chamado o principe da poesia pastoril; porém hoje está averiguado ter nascido em Ponte do Lima.

RUIVÓS

(17)

Ant.ª F. de Sta Vaia (Sta Eulalia) de Ruivos, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e arcebispo, segundo a *E. P.;* no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^k a O. da estr.ª real de Braga á Ponte da Barca.

Dista da Ponte da Barca 1^l para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão designados.

Egreja, 1; Recoleta, 1; Casal de cima, 13; Casal de baixo, 7; Burgo, 2; Vencimal, 1; Deveza, 6; Aldegão, 10; Enxertos, 1; Portellinha, 5; Outeirinhos, 1; Velloso, 1; Real de cima, 10; Real de baixo, 2; Tufe 3; Outeiral, 2.

P...	C.	60	
	A.	71	
	E. P.	66	302
	E. C.		303

N'esta F. está a casa de Real, que foi antigamente dos Cerqueiras, e hoje é dos Abreus Felgueiras.

S. PRIZ

(18)

Ant.ª F. de Sant'Iago de S. Priz (orago Sant'Iago) abb.ª do padr.º real, e depois da ap. dos senhores da Ponte da Barca, no T. da mesma V.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* $^1/_2{}^l$ a E. da estr.ª real de Braga

á Ponte da Barca. Dista da Ponte da Barca 4^{k} para o S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cachadinha, Carriça, Paços, Crasto, Penella, Frades, Formiga, Goge, Quintão, Portella, Covello, Cardelha, Travessa, Ventozello, Gandra, Costa, Ribeiro; as q.^{tas} de Portella e Penella; e as H. I. de Frades e Gandra.

P...	C..........	100	
	A..........	127	
	E. P........	203..............	576
	E. C...........................		595

N'esta F. em alto monte estava fundado o castello da Nobrega, hoje em ruinas, que por muito tempo deu nome a esta terra, cuja antiguidade remonta a épocas e personagens, se não fabulosas, pelo menos incertas e difficeis de averiguar. Foi solar dos Nobregas e senhor d'elle D. Ourigo (o Velho da Nobrega) de quem descendem os Magalhães.

Ali se fazia audiencia e estava a cadeia, e para ali foi passado o foral, que se applicou á Ponte da Barca.

TOUVEDO

S. LOURENÇO

(19)

Ant.^{a} F. de S. Lourenço de Tovedo, segundo Carv.^{o}, mas é erro de impressão ou engano do auctor, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. da V.^{a} da Ponte da Barca.

Está sit.^{a} a egreja parochial 1^{k} ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 1^{l} para E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Grouro, Roman, Martingo, Correlho, Novaes, Real, Hospital, Torre, Ribeiro; e as q.^{tas} de Beiral, Ribeiro, Ponte, Mimoso, Marquez, Villa do Conde, Azias, Carneiro, Postrellas, Lagos, Brazão da Torre de cima.

P...	C..........	90	
	A..........	87	
	E. P.........	96...............	412
	E. C..........................		391

N'esta F. está a torre de Touvedo, solar dos fidalgos d'este appellido, que veiu depois a pertencer á casa de Bragança.

TOUVEDO

SALVADOR

(20)

Ant.ª F. do Salvador de Touvedo, vig.ª Annexa á de S. Lourenço, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é F. independente.

Está sit.º o L. do *Salvador* ou da *Egreja* 2^k ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 6^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Deveza, Quinta, Cagil, Breia, Pedrada.

P...	C.	50	
	A.	54	
	E. P.	64	299
	E. C.		211

VADE

S. PEDRO

(21)

Ant.ª F. de S. Pedro de Vade, vig.ª Annexa á abb.ª de Sta Azias, e da ap. do abb.^{e}, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^l ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 6^k para S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto, Boi vivo, Redondo, Outeiro, Figueirinha, Fonte de Gatos, Sedouro, Pina; e a q.^{ta} da Agrella.

P...	C.	40	
	A.	55	
	E. P.	65	256
	E. C.		287

VADE

S. THOMÉ

(22)

Ant.ª F. de S. Thomé de Vade, abb.ª que foi do padr.º real, e depois da ap. dos senhores da Ponte da Barca, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 3 $^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 3 $^1/_2{}^k$ para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Airó, Milhara, Insuas, Lumião, Mouta, Paredes, Pousada, Veiga, Pedra, Couto, Barracas, V.ª Meã, Loureiro, Arrotéa, Chellos, Chouzella, Bemposta.

P. . .	C.	60	
	A.	80	
	E. P.	102	427
	E. C.		424

N'esta F. está a torre da Pousada, que foi dos Araujos e depois dos senhores da Ponte da Barca.

VILLA CHÃ

S. JOÃO

(23)

Ant.ª F. de S. João Baptista de V.ª Chã, vig.ª da ap. do Arcediago de Neiva, segundo Carv.º, e da ap. do collegio da patriarchal, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Está sit.ª a egreja parochial 4^k a S. S. E. da m. e. do Lima, e na estr.ª de Lindoso para Pico de Regalados. Dista da Ponte da Barca 8^k para E. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Portuzello, Paradella, Seixas, Egreja, Golfeiro, Quinteiro, Loureiro, Sta Marinha, Soborido, Calourenço, Barral, Cajaneiro.

P...	C..........	160	
	A..........	180	
	E. P.......	163................	574
	E. C..........................		628

VILLA CHÃ

SANT'IAGO

(24)

Ant.ª F. de Sant'Iago de V.ª Chã, vig.ª Annexa a S. Miguel d'Entre ambos os rios, e da ap. do abb.ᵉ, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é F. independente.

Está sit.º o L. de *V.ª Chã* ou *Sant'Iago* $^1/_2{}^1$ a S. S. E. da m. e. do Lima, na estr.ª de Lindoso para a Ponte da Barca. Dista da Ponte da Barca $7^1/_2{}^k$ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Seixenha, Barreiro, Eido de baixo, Eido de cima, Lamellas.

P...	C..........	80	
	A..........	90	
	E. P........	100...............	362
	E. C..........................		305

VILLA NOVA DE MUHIA

(25)

Ant.ª F. de N. S.ª da Conceição de V.ª N.ª de Muhia, abb.ª e couto do conv.º de Muhia, de conegos regrantes de S.ᵗᵒ Agostinho, que fundou D. Godinho Fafes de Lanhoso, rico homem que serviu a D. Affonso VI de Leão, e a seu genro o Conde D. Henrique.

O conv.º teve sempre pleito com os Magalhães senhores da Ponte da Barca, de que resultou ser por fim extincto e devassado o couto pelas justiças da Barca. Os rendimentos passaram novamente aos conegos regrantes em 1595, os quaes na F. apresentavam cura secular.

Era do T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *V.ª N.ª de Muhia* 4^k ao S. da m. e. do Lima. Dista da Ponte da Barca 1^l para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mosteiro, Cima de Villa, Bouça, Carvalhal, Marialva, Carreira, Requeixo, Mulher Boa, Quintães, Lama, Souto, Thomada, Lages, Motta, Quintella de Cima, Quintella de Baixo, Couto, Entrevinhas, Casal; as q.^{tas} de Rodo, Padim: e a H. I. de Fonte Cova.

P. . .	C.	260	
	A.	227	
	E. P.	216	859
	E. C.		997

CONCELHO DE PONTE DO LIMA

(c)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE PONTE DO LIMA

ANNAES

(1)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Annães, segundo Carv.º, Annaes na *E. P.*, vig.ª da ap. de um conego da Sé de Braga; uma terça parte d'esta F. no ant.º conc.º de Albergaria de Penella e o resto no ant.º conc.º de Portella das Cabras.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Ponte do Lima. Hoje é reit.ª Segundo a *E. P.*, está annexa a esta F. a ant.ª F. de Albergaria de Penella.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $^1/_2$^{k} a N. N. O. da m. d. do Neiva e na estr.ª real de Ponte do Lima para Braga. Dista de Ponte do Lima 11^k para S. E.

P...	C..........	125	
	A..........	183	
	E. P........	188.................	883
	E. C...........................		712

ARCA

(2)

Ant.ª F. de S. Mamede de Arca, vig.ª Annexa ao priorado da V.ª de Ponte do Lima e da ap. do prior, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de Priorado.

Está sit.ª a egreja parochial 1 ½^k a S. E. da m. e. do Lima.

Dista de Ponte do Lima 3 ½^k para E. S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Aboboreira, Outeiro, Cruzeiro, Bouça, Aldeia, Quinta, Rasca, V.ª Nova, Pias, Agua Encanada, Bostello, Sobral.

P...	C.	30	
	A.	43	
	E. P.	47	230
	E. C.		216

ARCOS

(3)

Ant.ª F. de S. Pedro de Arcos, abb.ª da ap. dos senhores da casa da Lage, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. de *S. Pedro de Arcos,* junto a um monte, a que chamam *Castello da Formiga* 3^k a N. O. da m. d. do Lima, e na estr.ª de Ponte do Lima para Caminha.

Dista de Ponte do Lima 6^k para O.

Compr.^{e} mais esta F. os logares de Trugal, Arcos, Necessidades, Terrafeita, Topo, S. Janconde, Paredes, Picouto, Pragosa, Costa, Candieira, Lage, Felgueira, S. Pedro.

P...	C.	200	
	A.	170	
	E. P.	180	709
	E. C.		612

Antigamente havia n'esta F. um castello chamado de Amorim de que apenas restam vestigios.

ARCOZELLO

(4)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Arcozello, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Ponte do Lima.

Em 1814 passou a vig.ª, e em 1846 a priorado.

Está sit.^{o} o L. de *Santa Marinha* em ameno valle a E. da serra de Formigoso, braço da Labruja. Dista de Ponte do Lima $^{1}/_{2}{}^{k}$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Além da Ponte, Senhora da Luz, Outeiro, Faldijaes, Sabbadão, Rapido, Ribeiro, Boa Vista, Riba-río.

P...	C..........	250	
	A..........	367	
	E. P........	418...............	1638
	E. C............................		1625

No L. de Além da Ponte estão as casas em linha, formando como um arrabalde da V.^{a} de Ponte do Lima.

No L. da Senhora da Luz está uma capella com a mesma inv. e uma devota imagem da Senhora.

ARDEGÃO

(5)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora do Ó (Expectação) de Ardegão, vig.^{a} de renuncia, da ap. do reitor de Alvarães e pertencente á comm.^{a} de Alvarães, no T. de Barcellos.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* em valle 1^{k} ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 14^{k} para S. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Forjão, Folhente, Portello, Estrege, Barrosa, Casa Nova, Gorlinho, Casas do Eido, Serrado, Vermoil, Cruzeiro, Eira Vedra, Menespera, Bem Espera; e as q.^{tas} ou H. I. de Estrege, Vermoil, Bem Espera.

P...	C............	45	
	A............	51	
	E. P..........	55...............	212
	E. C............................		224

BARRIO

(6)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Barreo, segundo Carv.^{o}, Barrio

no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. do *Barrio* em um valle da serra da Labruja. Dista de Ponte do Lima 1 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiros, Painçal, Trofa, Barreira, S. Gens, Picarenha.

P...	C.	120	
	A.	127	
	E. P.	110	447
	E. C.		433

BEIRAL

(7)

Ant.ª F. de Sta Maria do Burral, que os naturaes (diz Carv.º) querem seja de Beiral; Beiral do Lima lhe chama o *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do reitor de S. Vicente de Fornellos, e pertencente á comm.ª de Fornellos, no T. de Ponte do Lima. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. de *Beiral* 2^{k} ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 8^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Armada, Lavacido, V.ª Cham, Vinha Nova, Cavalleiros, Fonte Carreiro, Paço, Currello, Vilhelhe, Roriz, Malho, Ferreira, Serro, V.ª Nova, Sete Fontes, Pedouro, Outeiro, Torre, Figueiras; os casaes de Veiga, Soutinho, Cachada, Linhar da Boa: e as q.^{tas} e H. I. de Provezende, Cortes, Paço, Varzea, Moz, Barrezes, Temporão, Crasto, Coutada, Samoça.

P...	C.	150	
	A.	180	
	E. P.	220	782
	E. C.		785

A q.^{ta} do Paço foi dos V. de V.ª N. da Cerveira e depois de Gonçalo de Araujo e seus descendentes.

Na aldeia da Torre, dizem, houve uma torre de grande altura.

BERTIANDOS

(8)

Ant.ª F. do Salvador de Bertiandos, segundo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*, Bretiandos no *D. G. M.*, abb.ª da ap. alt.ª dos dois morgados que eram ramos da casa de Bertiandos, cuja linhagem descreve Carv.º, vol. I, pag. 207 a 209: no T. da V.ª de Ponte do Lima.

Em 1840 estava annexa a esta F., a de Sta Comba.

Está sit.ª a egreja parochial em fertil e aprazivel campina, na m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 3 $^1/_2{}^k$ para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Linhares, Ballada, Carcua.

P...	C.	90	
	A.	81	
	E. P.	83	376
	C. E.		311

A illustre casa de Bertiandos é hoje titulo de condado.

Alguns auctores pertendem estivesse aqui a ant.ª cid.^{e} de Britonia. Argote que é o de mais peso não decide este tão controvertido ponto.

Ha n'esta F. uma torre chamada dos Bertiandos, fundada por Ignez Pinto em 1586; dizem ser solar da familia Bertiandos.

BOALHOSA

(9)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Boilhosa, segundo Carv.º, Boalhosa, no *D. G. M.*, vig.ª da ap. do abb.^{e} da Queijada e a este couto da Queijada (que pertencia á ordem de Malta), foi unido o da Boalhosa, e ambos faziam parte do ant.º conc.º de Albergaria de Penella. A F. é hoje cur.º, segundo a *E. P.*

Está sit.ª a egreja parochial uma legua a N. E. da estr.ª real de Braga a Ponte do Lima, e na falda da serra de Oural. Dista de Ponte do Lima 2 $^1/_2{}^l$ para E. S. E.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Cima e de Baixo, mas não declara a *E. P.* qual d'elles é a séde da egreja.

P...	C..........	60	
	A..........	48	
	E. P........	51................	170
	E. C..........................		230

É terreno montuoso que produz centeio e algum milho e feijão: tem muita creação de gado bravo, caça de porcos montezes, caça miuda, e muita lenha que os habitantes vão vender a Ponte do Lima.

BRANDARA

(10)

Ant.[a] F. de Sant'Iago de Brandara, abb.[a] da ap. dos Bezerras, morgados de Canivello; de Canadello, diz o *D. G.* do sr. P. L., e que n'esta F. está a grande q.[ta] do Paço, do sr. Vasconcellos e Sousa, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.[a] esta F. parte em campina, parte em ribeira, e a egreja parochial 2[k] ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 3 $^{1}/_{2}$[k] para N. E. (*)

P...	C..........	70	
	A..........	68	
	E. P........	70................	267
	E. C..........................		268

N'esta F. está o monte de S. Simão, onde acampou o nosso exercito em 1662, sendo governador das armas do Minho, o conde do Prado: e os arruinados castellos de S.[ta] Catharina e Fonte Coberta.

CABAÇOS

(11)

Ant.[a] F. de S. Miguel, reit.[a] da ap. do cabido da sé de Braga, cab.[a] do couto de Cabaços, de que era senhor o arcebispo de Braga, no T. da d.[a] cid.[e], não obstante dizer Carv.[o] que pertencia ao conc.[o] de Albergaria de Penella.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^1$ a N. O. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima duas leguas para o S.

Comprehendia esta F. os log.^{es} de Carvalhal, Codessido, Outeiro, Lamas, Tresmonde, Villela, Penellas, Pomarelho, Fervenças, Cham, Correndellos, Pedreira, Gaioso, Soutello, (*D. G. M.*)

Compr.º segundo a *E. P.*, 7 q.tas e 3 moinhos.

P...	C..........	130	
	A..........	158	
	E. P.......	161................	679
	E. C.........................		651

CABRAÇÃO

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade (Assumpção, na *E. P.*), no L. de Cabraça, segundo Carv.º, Cabração na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do most.º do Salvador de Braga, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. de *Carril* na falda da serra da Labruja, 6k a S. E. do rio Coura, e na estr.ª de Ponte do Lima para V.ª N. da Cerveira. Dista de Ponte do Lima 11k para N. O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Escusa, Sobreiral, Além, Regato e Barreira, Boa Vista, Outeiro e Egreja, Benda e Bemposta, Balouça, Regueira, Sebadouro e Portellinha, Sernada, Beje e Outeiro, Rua, Costa, Portella.

P...	C............	80	
	A............	68	
	E. P.........	82................	200
	E. C.........................		277

Foi esta F. antigamente couto do most.º de Vitorinho, creado por el-rei D. Affonso Henriques, ao passar na mesma F., e ext.º por D. Sancho I.

Diz Carv.º, que o mel que se recolhe dos colmeaes d'esta F., merece ser tão celebrado entre nós, como foi o do monte Hymeto entre os gregos.

CALHEIROS

(13)

Ant.^{a} F. de Sta Eufemia de Calheiros, abb.^{a} da ap. dos Calheiros, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.^{a} a egreja parochial 4^{k} ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima uma legua para N. N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} ou casaes de Lastral, Pombal, Prôgo, Pinheiro, Seara, Picoto, Portal, Parada, Devesa, Caminho Novo, Martim, Rapiolo; e as q.^{tas} ou H. I. de Caldellas, Bemvisa, Borralheda, Boa Vista, Carvoeira, Fernanoleira, Outeiro Minhão, Martim, Paço, Portal, Rego, Seixido, Prôgo.

P...	C.	180	
	A.	225	
	E. P.	231	755
	E. C.		874

N'esta F., no sitio denominado Paço Velho, é o solar dos Calheiros, familia cujo representante era em 1862 (*E. P.*) Francisco Lopes Calheiros de Menezes, á qual pertencem illustres ramos em Ponte do Lima, Vianna e Lisboa.

Pertence á mesma familia a q.^{ta} de Caldellas.

CALVELLO

(14)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de Calvello, reit.^{a} da ap. da mitra, e comm. da ordem de Christo, do Conde de V.^{a} Flor, no ant.^{o} conc.^{o} de Albergaria de Penella.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* 1^{k} ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte de Lima 13^{k} para E. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gandarinha, Sta Marinha, Pousada, Martim, Ribeiro e Gandras, Sardoal e Carvalhal, Cadem e Cal, Villela, Pomarinho, Facaes, Merece, Sobreiro e Calvario.

P...	C.	170	
	A.	144	
	E. P.	141	641
	E. C.		558

N'esta F. está a casa de Marece ou Merece, solar dos Regos, d'onde procedem muitas casas nobres de Portugal.

No L. de Cadem está uma torre, de que eram senhores os Mirandas, assim como da casa e morgado de Parto Supposto, na qual torre viveram os fidalgos de Penella, ant.[os] senhores d'este concelho. No dito L. ha vestigios de fortificações arabes.

CEPÕES

(15)

Ant.[a] F. de Sant'Iago de Sepões, segundo Carv.[o], Cepões na *E. P.* e *D. C.*, vig.[a] da ap. do Arcediago da Labruja (da patriarchal, diz a *E. P.*) no T. de Ponte do Lima. Hoje é reit.[a]

Está sit.[a] a egreja parochial na falda e a S. E. da serra da Labruja. Dista de Ponte do Lima 7[k] para o N.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Cabrão, Aldeia, Barreiros, Outeiros, Pousada, Crasto, Cunha, Alforrulo, Insua, Avelleira, Curralinho, Sobral, Mó, Poretos, Outeiro.

P...	C.	100	
	A.	80	
	E. P.	86	445
	E. C.		376

N'esta F. está a torre de Parada, solar dos d'este apellido.

«De Martim Garcia de Parada, que viveu no reinado de D. Affonso Henriques, e foi senhor d'esta casa, descendem os Condes de S. Miguel e outras familias illustres.

«Esta F. diz o *D. G.* do sr. P. L. é fertil e produz muito e bom vinho.»

CORRELHÃ

(16)

Ant. F. de S. Thomé da Correlhã, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, da casa de Bragança, cab.ª do Couto de Cornelhã, ou Correã (diz Carv.º que se enganou aqui, ou quando nomeou a F.); a *E. P.* diz que era da ap. alternativa do pontifice, corôa e mitra. Hoje é abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial $1\,{}^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Ponte de Lima, ${}^1/_2{}^l$ para S. O.

Compr.e esta F. os log.es de S. João do Monte, Barreiros, Agra, Borral, Bouçapaio, Soareiro, Campinho, Portella, Gandra, Barrô, Buraco, Berros, Pedrosa, Passo, Prégal, Silveiro, Mourello, Pereira, Souto, Casas novas, Borracheta, Subquintã, Costa, Anta, Thezido, Bouças, Bezerra; e as q.tas de Outeiro, Rijo, Torre, Barreiros, Agra, Couto.

P...	C..........	320	
	A..........	345	
	E. P........	365...............	1444
	E. C............................		1578

O terreno d'esta F. é falto d'agua e de lenhas, mas abundante em gados e caça.

Este couto de Cornelhã, Correã, ou Correlhã da ant.ª com. de Barcellos foi antigamente V.ª, e o rei D. Ordonho II de Leão, que a tomou aos mouros em 914, a cedeu ao bispado de Sant'Iago de Galliza em 915. Em 1426 D. Affonso Conde de Barcellos a comprou ao bispo de Sant'Iago e assim veiu a pertencer á casa de Bragança.

Ha n'esta F., uma casa chamada o Paço, que pertencia aos senhores do couto, e hoje tambem á casa de Bragança.

ESTORÕES

(17)

Ant.ª F. do Salvador de Asturãos, segundo Carv.º Esturões na *E. P.*, abb.ª da ap. dos senhores da casa de Pen-

tieiros (casa de Bertiandos, na *E. P.*) no T. de Ponte do Lima.

Está sit.^{a} a egreja parochial 1^{k} a O. do rio Esturãos. Dista de Ponte do Lima 9^{k} para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Tenães, Pentieiros, Penas, Fontello, Freixa, Ponte, Estivada, Bouças, Pedreira, Lacada, Pica, Moinho Velho, Sobral, Gafarim, Gramella, Cruzeiro, Matto bom, Chã da Guarda, Breia, Cerquido, Bouça d'Abb.^{e} Maons.

P. . .	C.	130	
	A.	174	
	E. P	185	665
	E. C.		675

FACHA

(18)

Ant.^{a} F. de S. Miguel da Facha, reit.^{a} da ap. da mitra e comm.^{a} da ordem de Christo, segundo Carv.^{o} e alt.^{a} do cabido e conv.^{o} de Carvoeiro, segundo a *E. P.*, cab.^{a} do ant.^{o} conc.^{o} de S.^{to} Estevão da Facha, na ant.^{a} com. de Vianna.

D'este conc.^{o} eram don.^{os} os V. de Villa Nova da Cerveira.

Tinha 2 FF., esta de S. Miguel e a de Victorino das Donas, de que adiante trataremos.

Está sit.^{a} a egreja parochial de S. Miguel 3^{k} a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 1 $1/2^{l}$ para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Abel, Sobreiro, Bergonho, Egreja, Latada, Outeiro do rio, Amados, Fontainhas, Cividades, Portelladio, S.^{to} Adrião, Souto de Bocco, Porco, Barrio, S. João, Rio, Murão, Albergaria, Portella, Pomar Soalheiro, Costa, Bouça, Outeirinho, Passinho, Cazeiros, Souto, Esporão, Torre, Gondim, Fojo, Penedo, Paço Velho, Corredoura, Casal, Pereiro e as q.^{tas} de Paço, Casal, Cabada, Portello, Ribão, Gondim, Torre.

P...	C.	220	
	A.	222	
	E. P.	225	1165
	E. C.		1089

Produz pouco trigo, muito milho, centeio, feijão e linho: tem alguns gados, alguma caça, e muita pesca no Lima.

No alto da Noz[1] ha ruinas de ant.ª povoação e ali (diz Argote) esteve a cidade chamada Foro dos Limicos (Memorias de Braga, 1.º volume, pag. 319 a 322.)

Tambem n'esta F. está a casa ant.ª a que chamam o Paço e onde viveu D. Soeiro Mendes da Facha, que deu o nome ao ant.º conc.º

FEITOSA

(19)

Ant.ª F. do Salvador, vig.ª Annexa ao priorado de Ponte do Lima e da ap. do prior, cab.ª do couto da Feitosa, de que eram senhores don.os os arcebispos de Braga, e ficava entre os ant.os conc.os de Souto de Rebordãos e Ponte do Lima na ant.ª com. de Braga. Hoje é F. indepente com o titulo de reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 2k a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 3k para S. S. O.

Compr.e esta F. os log.es de Poço de Cabaços, Cancinhola, Postigo, Poza, Ribeira, Fijô, Espirito S.to; e 2 casaes no sitio de S.to Amaro.

P...	C.	60	
	A.	82	
	E. P.	72	277
	E. C.		286

1 Ou de Nó como lhe chamam varios auctores.

A F. fica sit.ª em valle (diz o sr. P. L.) nas faldas das duas serras de Nó e Castello. Menciona este auctor como notavel n'esta F. um palacete pertencente ao sr. Francisco de Mello Barreto, de primorosa architectura, com duas torres elegantes ornadas de pyramides.

Produz bastante trigo, centeio, milho, vinho verde, feijão e linho: tem alguns gados, caça pouca, e alguma pesca no rio Trovella.

FOJO LOBAL

(20)

Ant.ª F. do Salvador do Fojo (Fojo Lobal na *E. P.* e *D. C.*) vig.ª Annexa á reit.ª de Cabaços, da ap. do reitor, segundo Carv.º e da ap. da mitra segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Albergaria de Penella.

Hoje é F. independente com o mesmo titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Fojo Lobal* 4^k a N. O. do Neiva. Dista de Ponte do Lima $8\,{}^1/_2{}^k$ para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruzeiro, Prado, Arijal, Boa Vista, Matta, Laborim, Cas'alta, Cerca, Bouça, Barroca, Barziella, Boucinha, Fojo Velho, Casal d'Aires, Conceição, Felgueiras, Marouba, Residencia.

P...	C.	50	
	A.	72	
	E. P.	85	314
	E. C.		284

FONTÃO

(21)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Fontão, vig.ª da ap. do most.º do Salvador de Braga, no T. do Ponte do Lima.

Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Fontão* $1\,{}^1/_2{}^k$ a N. N. O da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 8^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fonte do Valle, Carvalhal de baixo, Carvalhal de cima, Palma, Bouças, Barreiro, Souto, Fonte da V.ª, Pereira, Victoria, Bouça Velha, Toural, Rego, Lombo, Pontes, Deveza do Valle, Remedios, Maquim, Outeiro.

P...	C...........	131	
	A...........	141	
	E. P........	155...............	726
	E. C...........................		718

FORNELLOS

(22)

Ant.ª F. de S. Vicente de Fornellos, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice, rei e mitra, segundo a *E. P.*, no T. de Ponte do Lima. Hoje é abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª real de Braga a Ponte do Lima. Dista de Ponte do Lima 1[l] para S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Ribeiro, Ventoso, Eido Velho, Cabaneiro, Polorouba, Greledo, Pias, Poço, Anquião, Devezinha, Seixas, Corgo, Zenhas, Vede, Geide, Arial, Bouça, Pouzada, Sobreiro, Traz da fonte, Vinheirão, Gaiva, Bello Monte, Casaes, Residencia, Renda, Calvario, Souto, Outeiro, Badella, Urjal, Torre, Outido, Ridinhos, Povoa, Gramosa, Frelaes, Boussós, Carrascal, Veiga, Juncainho, Villar, Oliveira e as q.ᵗᵃˢ de Pias, Paço, Anquião, Carrascal, Outeiro, V.ª Nova, Casal.

P...	C...........	200	
	A...........	231	
	E. P........	230...............	1159
	E. C...........................		1013

N'esta F. está a casa do Paço de Anquião, que era dos Abreus e Lima.

FREIXO

(23)

Ant.ª F. de S. Julião de Freixo, vig.ª da ap. do reitor de Alvarães, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Freixo* 1[k] a N. O. da m. d. do Neiva, na estr.ª de Barcellos para Ponte do Lima. Dista de Ponte do Lima 14[k] para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Curutello, Quinta, Feira, Barreiras, Gaião, Carvalhos, Rio, Costa, Passô, Cabo de V.^{a}

P...	C.	141	
	A.	200	
	E. P.	202	1195
	E. C.		981

N'esta F. está o ant.^{o} castello de Curutello, com torre e muralhas, e uma ant.^{a} e grande capella de S. Christovão, no cimo do monte proximo e com alto muro em roda.

FRIASTELLAS

(24)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Frustellas segundo Carv.^{o}, Friastellas na *E. P.*, Friestellas no *D. C.*, vig.^{a} Annexa á comm.^{a} de Calvello e da ap. do respectivo commendador, no ant.^{o} conc.^{o} de Albergaria de Penella.

Hoje é F. independente com o titulo de reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Friastellas* 1^{k} a N. O. da m. d. do Neiva, na estr.^{a} de Barcellos para Ponte do Lima. Dista de Ponte do Lima 13^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Calvario, V.^{a} Fria, Sondim, Terreiro, Salamonde, Monte, Real, Torre, e os casaes de Corrandellos, Moinhos, Monguello, Senque, Lamomó, Troviscal, Cruzeiro, Barral, Cazelhos, Permonterro.

P...	C.	70	
	A.	97	
	E. P.	98	560
	E. C.		415

GAIFAR

(25)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Gaifar, vig.^{a} da ap. do cabido da sé de Braga, (o *D. C.* diz da ap. de um conego da dita sé) no ant.^{o} conc.^{o} de Albergaria de Penella.

Está sit.ª a egreja parochial ½ᵏ ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 12ᵏ para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Rêga, Monte, Cruz, Corgo, Ludeiro, José, Souto do Monte, Naia, Cachada, Luffe, Baraldes, Poza, Rego e as q.ᵗᵃˢ da Carrasca e da V.ª

P...	C.	25	
	A.	88	
	E. P.	91	281
	E. C.		305

GANDRA

(26)

Ant.ª F. de S. Martinho de Gandra, vig.ª de renuncia, e quando vaga sem ella da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Anna de Vianna. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. do *Terreiro* na m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 8ᵏ para E. N. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Abbades, Couto, Muções, Paço, Torno, Ginzo, Louraes, Casal, V.ª Verde, Corujeira, Grijufe, Licou, Gandra, Carrapatas, Olheiro, S. Sebastião, Hospital, Devesa e as q.ᵗᵃˢ de Navais, Pombal, Montezello, Brixe, Fonte de Marcos, Abbades, Couto, Casal, Grijufe, Devesa.

P...	C.		
	A.	172	
	E. P.	183	766
	E. C.		707

GEMIEIRA

(27)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Gimieira (Gemieira na *E. P.* e *D. C.*) abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, corôa e mitra na *E. P.*, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 7^{k} para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gemieira, Pombeiro, Bragunda, Cartemil, Pereiros, Casaes, Barrio, Hospital, Ribeiro, Regueira, Moinhos, Ponte do Casal, Picouto, Casal, Poço, Freiriz, Cancella, Pouzada, Valinhas, Thomada, Cachadinha, Sus de monte, Lameiro; Villar, Beirão.

(Todos formam dois povos, Meio de baixo e Meio de cima); e as q.^{tas} de Gemieira, Pereiros, Casaes, Barrio, Casal, Pouzada, Villar.

P...	C..........	120	
	A..........	125	
	E. P.......	120...............	512
	E. C...........................		546

Na q.^{ta} de Villar d'esta F. que foi de João Malheiro havia no tempo de Carv.^{o}, um castanheiro que dava um moio de castanha: coisa que não é muito para admirar.

GONDUFE

(28)

Ant.^{a} F. de S. Miguel, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o} cab.^{a} do ant.^{o} couto de Gondufe, na ant.^{a} com. do Barcellos.

Está sit.^{a} a egreja parochial 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Lima.

Dista de Ponte do Lima 2^{l} para E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Aldeia de cima, Aldeia de baixo=Souto de Marcos, Ferreira de cima, Monte Roso, Aguieiro, S. Pedro, Souto, Lamaçaes, Vallinhos, Casal, Valdomar, os casaes de Q.^{ta} de baixo, Q.^{ta} de cima, Ceira de Cabeas, Soutinho e Sampriz, Redolho, Ferreira de baixo, Peso, Quintã, Luval, Forcada, Averdiães, Regueira, Paraiso, Barreiro, Arrothéa, Noval, Sequeiros, Souto chão, Jufe, Casa nova; e as q.^{tas} ou H. I. de Lamaçaes, Souto, S. Pedro, Regueira, Paraiso, Averdião, Arrothéa.

P...	C.	115	
	A.	121	
	E. P.	123	418
	E. C.		552

No sitio da Armada está uma capella de S. Lourenço e ha vestigios de cast.º ant.º

O couto de Gondufe era da casa de Bragança.

Tem bellas terras de pão, algum vinho e muita caça miuda.

N'este couto (diz Carv.º) ha um regato sobre cujas aguas nunca se vê nevoeiro, nem vive peixe algum senão depois que se junta com a ribeira que vem da F. de Beiral, e se dentro lh'o deitam logo morre.

Na Aldea de Sequeiros ha ruinas do paço e casa de Saqueiros, solar d'esta nobre familia, descendentes de D. Fafes Sarrazin de Lanhoso, os quaes foram senhores do d.º couto que veiu depois a pertencer á casa de Bragança.

LABRUJA

(29)

Ant.ª F. de S. Christovão de Labruja, vig.ª de renuncia, da ap. do arcediago de Labruja, da sé de Braga, e em tempos mais remotos do arcediago do mesmo titulo, na sé de Tuy; no T. de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. de *Labruja* na serra da Labruja e na estr.ª de Ponte do Lima para Valença. Dista de Ponte do Lima 9^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Salgueiro, Codeçal, Revolta, Ponte nova, Balcão, Cabração, Torre, Antas, Portelinha, Preza, Vallado, Egreja, Parente, Quinta, Casa branca, Concelheira, Vinhó de baixo, Vinhó de cima, Bandeira, Camboa, Pedrêlo, Motta, Pombas, Pombinha, Souto, Bouça, Pinheiro, Arrothéa, Soutinho, Fijô, Espinheiros, Rego, Outeiro, Bargo, Casa nova, Rua, Redolho, Pecegueiros, Bacellos, Gavia, Vinha velha, Varziéla, Arco.

P.	C.	190	
	A.	176	
	E. P.	181	790
	E. C.		694

N'esta F. está uma capella de S. João Baptista, entre duas altas serras, e n'este sitio dizem houve antigamente um most.º de freiras.

Abaixo d'esta capella ha um poço muito fundo a que chamam do *sino*, por ter caido ali ao rio um sino (que vinha para o most.º) com o carro, bois e homens que o conduziam.

Tambem no sitio que chamam os *Mosteiros* houve um conv.º da ordem de S. Bento e um most.º de religiosas, fundados por S.^{to} Hermigio, bispo de Tuy.

LABRUJÓ

(30)

Ant.ª F. de Sta Maria (Nossa Senhora Mãe de Deus) de Labrujó, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.ª a egreja parochial $1\,^1/_2{}^l$ a N. N. O. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 12^k para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pereiro, Lage, Rua, Carvalhinhos, Sobreiro.

P.	C.	70	
	A.	54	
	E. P.	57	248
	E. C.		223

MATTO

(31)

Ant.ª F. de S. Lourenço do Matto, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Albergaria de Penella.

Está sit.º o L. de *Matto* 1^k ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 12^k para S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruz, Bouça, Rebor-

dello, Troviscal, Borral, Quinteiros, Monte, Cercal, Barreiro, Cachadinha, Coturella, Chamusca, Cancella, Arcellos.

P...	C..........	25	
	A..........	61	
	E. P........	65..................	323
	E. C...............................		278

MOREIRA

(32)

Ant.ª F. de S. Julião de Moreira (Moreira do Lima na *E. P.* e *D. C.*) abb.ª da ap. da casa de Bertiandos no T. de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. de *Moreira do Lima,* 3^k ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima $4\,^1/_2{}^k$ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Covello, Lages, Barreiro, Pé da Veiga, Bodelhão, Lameira, Trandeiras, Bouça, Carreiro, Couto, V.ª Nova, Tojo, Canadello, Felgueiras, Parada, Nellas, Outeirinho, Cova da Bouça, Roubão, Sardoal.

P...	C..........	320	
	A..........	254	
	E. P........	214..................	1716
	E. C...............................		866

N'esta F. está a casa do Outeiro, que dizem foi solar dos Fagundes, que por sua conta fizeram a primitiva fortificação do castello de Vianna, onde pozeram suas armas que foram substituidas pelas actuaes dos V. de V.ª N. da Cerveira, quando D. Diogo de Lima, governador das arpias da provincia o fez fortificar á moderna.

NAVIÓ

(33)

Ant.ª F. do Salvador do Navió, abb.ª da ap. do conv.º de Carvoeiro, segundo Carv.º, alt.ª da mitra e d.º conv.º, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Navió* 2^k ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 3^1 para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Senras. Cancinhogo, Cachada, Feitaes, Monte, Egreja, Aldeia, Souto, Portella, Senrela, Fojo, Deveza, Carvalho, Villar de Rei.

P...	C...........	35	
	A...........	54	
	E. P........	56...............	293
	E. C...........................		297

POIARES

(34)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Poiares, vig.^{a} da ap. do conego mestre-escola da sé de Braga, no T, de Barcellos. Segundo a *E. P.*, foi abb.^{a} depois reit.^{a} e hoje é prior.^{o}

Está sit.^{o} o L. de *Poiares* $1\ {}^{1}/_{2}{}^{l}$ ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 16^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fundo de V.^{a}, Deveza, Covinha, Fonte, Calle do Rego, Cambado, Torre de Rozende, Portella, Costa, Cima de V.^{a}, Bouça do Rei, Permenda, Campo, Lagôa, Outeiro, Bouça da Vacca, Eido Velho, Airão, Corvella, Carrascal, Torre da Corvella, Giestal, Custeira, Regadia, Noval, Ozende, Monte maior, Peneda, Bouça, Sende, Q.^{ta}, Rua, Casa Nova, Beita, Boucinha, Souto, Paços, Torre de Boucinha, Antiga, Moinho Novo, Barro, Pedregal, Sub-Regos, Casal de S. Roque, Lobagueira, Fontella, Boqueiro.

P...	C..........	150	
	A..........	157	
	E. P.......	177...............	769
	E. C...........................		690

PONTE DO LIMA

(35)

Ant.^{a} V.^{a} de Ponte do Lima, na ant.^{a} com. de Vianna. Hoje é cab.^{a} do actual conc.^{o} e da actual com. de Ponte do Lima.

Está sit.ª na m. e. do Lima. Dista de Vianna do Castello 4 $^{1}/_{2}$[1] para E. N. E.

«Esta V.ª, diz o *D. C.*, ergue-se no meio da mais formosa paizagem, meio recostada em uma collina, com frondoso arvoredo, e meio sentada á beira do rio, com encantador e dilatado horisonte. Para qualquer lado da m. d. do Lima que a vista relanceie vê prados viçosos, soutos de carvalhos, encostas e outeiros, cingindo edificios que alvejam n'aquelle immenso mar de verdura; aqui palacios e torres ameiadas, antiquissimos solares de familias nobres, ali egrejas e capellinhas com suas torres de cupula, ao modo oriental; acolá pequenas aldeias; além humildes casas, por toda a parte espalhadas, e finalmente vasto amphitheatro de serras, fazendo caixilho a tão bello e magestoso painel.»

Tem uma só F., da inv. de N. S.ª d'Assumpção (S.ta Maria dos Anjos na *E. P. D.*, *C.* e *D. C.* do sr. Bettencourt) prior.º que era da ap. da mitra, e collegiada instituida pelo arcebispo D. frei Bartholomeu dos Martyres.

É um bom templo, edificado no seculo passado, diz o *D. C.*; mas devia ser muito em principio, ou talvez no fim do seculo XVII, por quanto Carv.º não falla d'elle, como de edificio acabado então de ser construido.

Estava annexa á F. de Ponte do Lima a de S. Mamede de Arca, sómente para os effeitos civis; mas hoje independente segundo a *E. C.* de 1864.

Compr.e esta F., além dos predios urbanos da V.ª, os casaes da Senhora da Aurora (que são Casal de cima e Casal de baixo) o casal da Senhora da Lapa, os casaes de S.to Antonio, os casaes de Merim; e nos arrabaldes as q.tas ou H. I. de Olho Marinho, Portas de Braga, Graciosa, Sobral, Baldrufa, Touticeira, Monchique, Rozeira.

P.	C.	700	
	A.	489	
	E. P.	516	2035
	E. C.		2064

Tem casa de misericordia e hospital, ao qual se uniram as rendas do ant.º hospital dos Gafos, junto a Baldrufa.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.º de capuchos da provincia da Conceição com a inv. de S.to Antonio, e ainda tem um mosteiro de religiosas claristas.

A respeito d'estes conv.os, diz Almeida no *D. C.*, seguindo Carv.º:

«Vêem-se tambem nos suburbios de Ponte do Lima os edificios de 2 ext.os conv.os; um dedicado a S.to Antonio, na m. e. do Lima e proximo da V.a, e outro intitulado de S. Francisco de Val-de-Pereiras, na m. d. Aquelle teve por fundador a D. Leonel de Lima, no anno de 1480 [1], e foi habitado por capuchos da provincia da Conceição. Na sua egreja estão os tumulos de muitas pessoas illustres.

«O convento de S. Francisco de Val-de-Pereiras, edificado em 1360, foi de franciscanos até 1515, em que passou a ser occupado pelas religiosas de S.ta Clara.»

Tem muitas ermidas na V.a e arrabaldes; a de N. S.a do Carmo, na ponte, junto ao logar onde se levantou a torre Velha, a do Anjo da Guarda, tambem proxima ao rio, e a de S. Sebastião, ant.a synagoga de judeus.

Além do hospital da misericordia tem outro chamado de Fóra, por ser fóra das ant.as muralhas, junto ao rio; foi antiquissima albergaria para peregrinos, fundada por D. Leonel de Lima.

As ruas da V.a são em geral estreitas e tortuosas; tem algumas praças ou terreiros, de que o mais aprazivel é o que está junto ao rio, e onde ha um bello chafariz, a capella de S. Sebastião e o dito hospital, chamado de Fóra.

«Tem boa casa da camara, um theatro, um bello passeio publico, a cadeia, estabelecida em uma das torres da ant.a muralha, que apesar de contar 500 annos se acha bem conservada; e assim estariam todas as mais, especialmente as duas da parte, que ainda conhecemos (diz Almeida no *D. C.*) ha poucos annos de pé, dando á mesma ponte tão ori-

[1] J. B. de Castro dá a fundação em 1707, mas foi talvez reedificação.

ginal e magestoso aspecto, se não as tivesse nivellado com o solo, essa febre destruidora de velhos monumentos, que para vergonha do paiz se apoderou de nós.

«A torre da cadeia ficava proxima da porta do Souto. Da cerca de muralhas a que pertencia ainda restam alguns outros vestigios.

«O palacio dos Marquezes de Ponte do Lima acha-se em muita ruina. Está junto de uma das ant.^{as} portas da V.^{a}, que tomou d'elle o nome. É solar da illustre familia dos Limas, que D. Affonso v elevou a viscondes de V.^{a} N. da Cerveira, na pessoa de D. Leonel de Lima.

«Tem a ponte 24 arcos, 16 ogivaes, e os outros de volta redonda. Erguiam-se n'esta ponte duas altas torres quadrangulares, uma na extremidade do sul, dando entrada para a V.^{a}, e outra quasi a $^{2}/_{3}$ do comprimento da mesma ponte. D'esta continuavam mais 7 arcos até ás primeiras casas do arrabalde.

«Estes 7 arcos eram os que dizem constituiam a ponte romana. As duas torres eram semelhantes: occupavam toda a largura da ponte, de modo que se entrava ou saía d'esta, por baixo d'ellas. A do lado do arrabalde, era chamada, desde tempos ant.^{os} *torre velha,* prova evidente de ser muito mais ant.^{a} que a outra. Esta ultima pela sua estructura não podia ser obra de el-rei D. Manuel, pois que n'essa época já não se construiam fortificações d'esse genero.

«Em taes circumstancias deveremos attribuir a torre do lado da V.^{a} á reedificação da ponte por D. Pedro i, e então será forçoso convir que a *torre velha* era obra muito anterior, talvez romana, embora reparada uma ou mais vezes no decurso dos tempos.

«Ambas as torres eram coroadas de ameias e assim eram tambem as guardas da ponte, até fins do seculo passado. Infelizmente foram demolidas modernamente, para dar mais desafogo á ponte, despojando-a de seu mais bello attributo de antiguidade, e roubando-lhe a feição original, que lhe dava um aspecto guerreiro da edade media.» (*D. C.*)

Os arrabaldes de Ponte do Lima são deliciosos.

Na m. d. do Lima, logo ao sair da ponte, começa o arrabalde, chamado *Rua de Além da Ponte*, junto do qual ficam as duas q.[tas] mui formosas dos condes de Bertiandos e Almada. A estr.[a] da m. e. vae mais chegada ao rio e conduz á grande ponte de madeira que atravessa o Lima, em frente de Vianna. É passeio delicioso que mais parece rua de uma q.[ta], do que estr.[a] publica.

Existem nas cercanias de Ponte do Lima ruinas de ant.[as] fortalezas.

Logo abaixo da ermida de Nossa Senhora da Guia, descobrem-se vestigios de um cast.[o], no monte chamado dos *Medos*, e um pouco mais distante, proximo do sitio onde está a capella de Nossa Senhora da Conceição, tambem existem restos de fortificação que se attribue aos romanos.

Recolhe esta V.[a] muito trigo, milho, algum vinho e azeite, algumas hortaliças e muita fructa, especialmente laranjas, que não pondendo comparar-se com as de Setubal ou Galveias, são comtudo as melhores do Minho.

Tem bons gados, muita caça e muita pesca de salmões, lampreias, saveis, etc.: de salmões e lampreias se faz muito commercio, exportando-as de conserva para Lisboa e outros pontos do reino.

Esta V.[a] tem abundantes e excellentes aguas.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	32832
População, habitantes....................	32260
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	51
Predios, inscriptos na matriz..............	51439

Querem alguns auctores que Ponte do Lima fosse fundação dos gregos, outros dos turdulos ou celtas, com o nome de Limia, e que no tempo dos romanos tomasse o de *Forum Limicorum*.

João Baptista traz esta correspondencia de log.[es] no numero das que elle julga incontroversas; e comtudo Argote distingue *Limia* de *Forum Limicorum*, collocando esta em S.[to] Estevão da Facha, como já dissemos, e aquella em Ponte do Lima (*Memorias de Braga*, vol. I, pag. 324).

O dr. prussianno Hübner, cuja critica a respeito dos nossos auctores é tão luminosa como imparcial, diz o seguinte:

«Não está fixado o L. que correspondia á estação *Limia.*

«O itinerario diz que ficava a 19 milhas de Braga, comtudo a *Civitas Limicorum* estava em sitio mui differente de Ponte do Lima, onde se não tem achado inscripções ou antiguidades, e cuja posição não é ajustada para tal fim.»

Destruida por differentes vezes, e novamente povoada no governo da rainha D. Thereza ou de seu filho D. Affonso Henriques, recebeu foral com o nome de Ponte do Lima, o que nos deixa presumir que ainda existia n'esse tempo a ponte construida pelos romanos.

Arruinando-se ainda e despovoando-se, foi restaurada por D. Pedro I, chegando-a mais para junto da ponte, que tambem n'esse tempo se reconstruiu quasi inteiramente.

Confirmou-lhe o seu foral el-rei D. Affonso II e tornou a confirmar-lh'o el-rei D. Manuel, com grandes privilegios.

Tem por armas uma ponte entre duas torres e uma cruz no meio porém o brazão que está na torre do Tombo, é o escudo das Quinas ao centro e ao lado duas cabeças de anjos, tudo em campo azul.

Existem no arrabalde 3 columnas miliarias da via militar de Braga a Astorga. Estão n'um L. a que chamam o *Ante-passo* por onde seguia a d.ª estr.ª pouco acima da ponte.

Foram estes marcos transportados para ali de differentes sitios em que se descobriram fazendo excavações. Dois tem as seguintes inscripções completas.

Traducção da primeira:—Levantou-se este padrão sendo imperador Cesar Trajano Adriano Augusto, Pontifice Maximo, dezoito vezes investido no poder Tribunicio, Consul tres vezes, Pae da Patria. D'aqui a Braga são 20.000 passos.—

Esta inscripção corresponde ao anno 134 ou 135 da era christã.

Traducção da segunda:—Levantou-se esta columna sendo Imperador Marco Aurelio Antonino, filho de Divo Severo, neto de Divo Marco Antonino, bisneto de Divo Antonino

Pio, terceiro neto de Divo Adriano, quarto neto de Divo Trajano Partico, e de Divo Nerva, Pio, Feliz, Augusto, Partico Maximo, Britannico Maximo, Pontifice Maximo, dezesete vezes investido no poder Tribunicio, tres na dignidade de Imperador, quatro na de Consul e Proconsul. D'aqui a Braga são 20.000 passos.—

A era corresponde a 213 ou 214 da vulgar.

O terceiro padrão tem a maior parte das letras tão apagadas que não é possivel perceber-se o sentido da inscripção; apenas se distingue que foi erigido em tempo de um imperador chamado Constancio.

Tendo havido no imperio romano varios soberanos d'este nome, não se póde marcar a era d'esta inscripção. Entretanto sabe-se que é posterior ao anno 304, em que reinava o primeiro imperador d'aquelle nome Constancio Chloro.

É illustre filho d'esta mimosa terra do Minho, o cardeal Saraiva, mais conhecido por fr. Francisco de S. Luiz, que nasceu em 1766, e falleceu patriarcha de Lisboa em 1845.

Segundo João Baptista de Castro, tambem é Ponte do Lima patria de Diogo Bernardes, que outros dizem natural da Ponte da Barca.

QUEIJADA

(36)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Queijada, abb.ª da ap. do commendador de Chavão, cab.ª do couto da Queijada, no ant.º conc.º de Albergaria de Penella.

Está sit.º o L. da *Residencia* na estr.ª real de Ponte do Lima para Braga. Dista de Ponte do Lima 8 k para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Bouça, Boa Vista, Baganheira, Passoldada, Empegada, Ferraz, Costa, Cruz, Congostas.

P.	C.	60	
	A.	62	
	E. P.	56	239
	E. C.		244

Era este couto da ordem de Malta e sujeito ao commendador de Chavão, uniu-se-lhe depois o da Boulhosa, como já dissemos.

REBORDÕES

SANTA MARIA

(37)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Expectação) de Rebordãos, segundo Carv.º, Rebordões na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º de S. Romão de Neiva da ordem de S. Bento, no ant.º conc.º de Souto de Rebordãos, que era da ant.ª com. de Vianna. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial de S.ᵗᵃ Maria de Rebordões 7ᵏ ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima uma legua para S. S. E. (*)

P...	C..........	100	
	A..........	135	
	E. P.......	130...............	554
	E. C............................		534

Recolhe bom trigo, centeio, feijão e linho, muita castanha e muitas cerejas de excellente qualidade. Tem boas madeiras de castanho, muita caça e alguma pesca no Trovella.

O ant.º conc.º de Rebordãos deu el-rei D. Diniz a seu filho natural Affonso Sanches, e depois o compraram os senhores da casa de Magalhães.

No monte de Nó está uma ant.ª capella de Nossa Senhora.

REBORDÕES

SALVADOR

(38)

Ant.ª F. do Salvador do Souto, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.;* no ant.º conc.º de Souto de Rebordãos.

Está sit.º o L. de *Salvador do Souto de Rebordões* na estr.ª de Ponte do Lima para Barcellos. Dista de Ponte do Lima uma legua para o S.

Compr.º mais esta F. os log.es de Carvalho, Balaia, Testado, Lamas, Mezão, Barrinho, Quinta, Cannas, Rocio, Portella, Terreiro, Avelleiras, Bouça, Carreiros, Maceira, Soalheiro, Senra, Barral, Torre, Felgueira, Bouça, Fontes, Cachadinha, Soutello, Vessadas, Poças do Monte, Bouça da Casa, Longo, Carencal, Costa, Montinho, Gelhe, Poças, Ribeiro, Freixieiro, Pedrido, Quinteiro, Manguella, Casaes, Chão de Mene, Agua Levada, Esmorigos, Egreja. Todos proximos á egreja parochial.

P.	C.	140	
	A.	169	
	E. P.	200	1000
	E. C.		805

REFOIOS

(39)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Refoios (Refoios do Lima na *E. P.*), abb.ª da ap. do ant.º conv.º de Refoios, de conegos regrantes de S.to Agostinho; no T. de Ponte do Lima. Hoje é priorado.

Está actualmente annexa a esta F. a de S.ta Eulalia, que era cur.º da ap. do d.º conv.º

Está sit.º o L. do *Mosteiro* na estr.ª de Ponte do Lima para os Arcos, e 1k a N. N. O. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima uma legua para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vacariça, Lapa, S. Mamede, Bemposta, Cedofeita, Ranhados, Eira Vedra, Valduve, Casal Novo, Raposal, Quintão de Nogueira, Couçoeiro, Estrada de Nogueira, Golfeiro, Outeiro, Reborido, Real de Cima, Real de Baixo, Naceiros, Casa Nova, Val de Flores, Pena-vicada (?), Barrimão, Penas, Quintão, Ganço, Devesinha, Cartarida, Calvos, Casal-digo, Ribeiro, Ribas, Torneiro, Soutinho, Ribados, Espadanal, Pousada, Lage, Enchia, Darra,

Gandra, Tourão, Ferreiros, Torre, Ameixeda, Lavandeira, Lages, Barrio, Calvello, Sta Eulalia, Sobrado, Caneiro, Quintas da Boucinha, Amial, Ribeira, Outeiral.

P...	C..........	330	
	A..........	528	
	E. P.......	514...............	2145
	E. C..........................		2068

N'esta F. está a casa e torre de Refoios, que pertencia á familia dos Malheiros, (Ferreiras, Regos e Malheiros, tres ramos da mesma familia, diz o *D. C.*), e que em tempos muito ant.^{os} foi cab.^{a} do couto de Refoios.

RENDUFE

(40)

Ant.^{a} F. do Salvador de Rendufe, vig.^{a} da ap. do arcediago da Labruja, da sé de Braga (a *E. P.* dá a ap. da patriarchal), no T. de Ponte do Lima.

Está sit.^{o} o L. de *Povoa de Rendufe* 7^{k} ao S. da m. e. do Coura, e 9^{k} ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 12^{k} para o N.

P...	C...........	60	
	A...........	100	
	E. P.........	106................	320
	E. C...........................		326

N'esta F. houve em 9 de agosto de 1662 o combate de Travanca, no qual o conde do Prado, depois marquez das Minas, desbaratou o exercito hespanhol.

RIBEIRA

(41)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista da Ribeira, abb.^{a} da ap. dos senhores dos coutos de Paradella e Mazarefes (que são hoje V. de Azevedo), no T. de Ponte do Lima.

Está sit.^{o} o L. da *Ribeira* 1^{k} ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima uma legua para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Crasto, Paradella, Talharezes=Ermida e o casal do Razo. Vem mencionados em Carv.^{o} os primeiros 3 log.^{es}

P...	C.........	440	
	A.........	320	
	E. P.......	307................	1298
	E. C..........................		1294

SÁ

(42)

Ant.^{a} F. de Sta Maria de Sá, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.^{a} a egreja parochial 3^{k} ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 1^{l} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Carcaveira, Passos, Cruz da pedra, Galveio (ou Galrecio), Casal de Eita de baixo, Casal de Eita de cima, Anho Bom, Lagares, Louredo, Souto.

P...	C..........	100	
	A..........	78	
	E. P........	86................	325
	E. C...........................		300

N'esta F. no L. de Louredo, pouco distante da ant.^{a} cidade de Britonia (diz Carv.^{o}) houve um conv.^{o} da ordem de S. Bento, segunda fundação de S. Martinho de Dume, ao qual conv.^{o} chamavam o grande, pela extensão do edificio e numero dos religiosos.

SANDIÃES

(43)

Ant.^{a} F. de S. Diães, segundo Carv.^{o}, Sandiães na *E. P.* e *D. C.*, cujo orago é S. Mamede, abb.^{a} da ap. da mitra no ant.^{o} conc.^{o} de Albergaria de Penella.

Está sit.^{o} o L. de *Sandiães* 1 $^{1}/_{2}$^{k} a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 16^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruzeiro, Carreira, Sou-

tello, Proense, Ponte de Anhel, Gados, Outeiro da Ribeira, Barranca, Souto, Aldeia, Rua direita: *meeiros*, Portella, Salgueiral.

P.	C.	30	
	A.	112	
	E. P.	112	493
	E. C.		396

SANTA COMBA

(44)

Ant.ª F. de S.ta Comba (S.ta Comba do Lima no *D. C.*) vig.ª da ap. do most.º de Val de Pereiras, no T. de Ponte do Lima. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 2^k ao N. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 6^k para O. N. O. (*)

Compr.e esta F. os seguintes log.es, no meio dos quaes está sit.ª a egreja parochial, Crasto, Egreja Velha, Sobre-Villa, Carro, Chandezil, Rego de Azar, Monte.

P.	C.	90	
	A.	57	
	E. P.	64	226
	E. C.		213

Em 1840 estava esta F. annexa á de Bertiandos.

SANTA CRUZ

(45)

Ant.ª F. de S.ta Cruz (S.ta Cruz do Lima no *D. C.*) cujo orago é S.to André, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. da *Egreja* $\frac{1}{2}^l$ ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 2^l para E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Licou, Portellas, Quintã, Barbudos, Coucieiro, Paço, Carreiro, Lage, Brechal, Agueda, Louraes.

P... { C.......... 70
A.......... 99
E. P....... 88.................. 359
E. C............................ 358 }

SEARA

(46)

Ant.ª F. de S. Martinho de Paradella, a que vulgarmente chamam *a Seara*, diz Carv.º, Paradella da Seara, na *E. P.* Em Carv.º está errado o orago, pois que já n'esse tempo era e é ainda S. Mamede; abb.ª da ap. da mitra, no couto de Cornelhã, Correhã, ou Correlhã.

Está sit.ª a egreja parochial 2^k a E. S. E. da m. e. do Lima, e na estr.ª de Ponte do Lima para Darque. Dista de Ponte do Lima 1^l para S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Nabaes, Gandra, Covo, Bouças, Abelheira, Pereiros, Esteves, Carvalheira, Paço, Deveza, Bouça, Sobreiro.

P... { C.......... 100
A.......... 70
E. P........ 77............... 345
E. C............................ 313 }

SERDEDELLO

(47)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Martha de Cerdedello, segundo Carv.º, Serdedello na *E. P.*, reit.ª da ap. da mitra, e comm.ª da Ordem de Christo, segundo Carv.º, ap. alt.ª do pontifice, corôa e mitra, segundo a *E. P.*

Está sit.ª a egreja parochial $1\frac{1}{2}^k$ a N. E. da estr.ª real de Ponte do Lima a Braga. Dista de Ponte do Lima 1^l para E. S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Fervenças, Deveza, Cachada, Devezinha, Cruz, Campellos, Seara, Corredoura, Casaldeiro, Dormidouro, Cachadinha, Calvario, Cortinhas, Alvi-

te, Redondo, Barreira, Feital, Barral, Pereiro, Aval, Carreiras, Salgueirinhos, Furados, Vera de baixo, Vera de cima, Cabo, Ortigueira, Souto velho, Fontes, Campo razo, S. Joannes, Portellinha, Seixal, Carrascal de cima, Carrascal de baixo, Maçãs, Pena, Outeiro de Vide, Pulpito, Gafaria, Armada, Fonte coberta.

P...	C.	100	
	A.	137	
	E. P.	127	530
	E. C.		557

VICTORINO DAS DONAS

(48)

Ant.ª F. do Salvador de Vitorinho das Donas, Victorino das Donas na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do mosteiro do Salvador de Braga, no ant.º conc.º de S.^{to} Estevão da Facha. Hoje é reit.ª

Está sít.ª a egreja parochial na estr.ª de Ponte do Lima para Darque, $1/2^l$ ao S. da m. e. do Lima. Dista de Ponte do Lima 9^k para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Almoinha, Carvalhas, Fonte N.ª, Ribeira, Peceguciro, Aldeia, Garrido, Tres moinhos, Brufe, Viso, Regueira, Godella, Boucinha, Milheiroz, Q.^{ta} do Ribeiro, Pica, Q.^{ta} da Torre, Pedregal, Madorno, Barco, Forno.

P...	C.	120	
	A.	142	
	E. P.	133	557
	E. C.		673

Esta F. foi ant.º conv.º da ordem de S. Bento e depois mosteiro da mesma ordem, ext.º em 1589, passando as religiosas para o do Salvador, de Braga.

VICTORINO DOS PIÃES

(49)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Vitorinho dos Piães, Victorino dos Piães, na *E. P.*, e *D. C.*, reit.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* em valle 1^{l} ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 12^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Folão, Fidalga, Bouça, Olivande, Borboraque, Passos, Corredoura, Belmonte, Cacheiro, Boucinha, Codeçal, Regueira, Carcavellos, S. Pedro Fins, Soutinho, Q.^{ta}, Pereiro, Paúlo, Eirado, Samossa, Carvalho, Costa, Picanha, Seara, Torre, Barreira, Crasto, Guio, Reborido, Balte, Almagodo, Matta, Cartas, Villarelhos, Cabreira, Balinho, Vilhades, Carreiro d'agra, Outeiro, Fonte quente, Balinhas, S. Simão, Rocha-subcase (?).

P...	C..........		
	A..........	221	
	E. P........	223..............	1041
	E. C...........................		1117

VILLAR DAS ALMAS

(50)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Villar das Almas, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Ponte do Lima. Em 1840 pertencia ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Ponte do Lima.

Está sit.º o L. da *Egreja* 2^{k} a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de Ponte do Lima 14^{k} para S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S.^{to} Antonio, Freitas, Eido velho, Pereiras, Monte, Eido, Fonte, Além, Outeiro, Manga, Talho, Rua, Cachada.

P...	C..........		
	A..........	95	
	E. P.......	97.................	421
	E. C..........................		398

VILLAR DO MONTE

(51)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Villar do Monte, abb.ª da ap. dos V. de V.ª da N. Cerveira, no T. dos Arcos.

Está sit.º o L. de *Villar do Monte* 6^{k} a N. N. O. da m. d. do Lima. Dista de Ponte do Lima 9^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pombeira, Costa, Rodo, Além do Rio, Resteva, Cabo, Rego, Cruz.

P...	C..........	70	
	A..........	55	
	E. P.......	60.................	230
	E. C..........................		251

CONCELHO DE VALENÇA

(h)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VALENÇA

ARÃO

(1)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Arão, abb.ª do padr.º real pela casa de V.ª Real, e depois da ap. da casa do inf.º, no T. de Valença.

Está sit.º o L. de *Arão,* na estr.ª real de Valença para Caminha. Dista de Valença 2^k para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Villar de Lamas, Estrada, Eido de Cima, Rapadoura, Eirado, Portella, Requeixo.

P...	C...........	80		
	A...........	189		
	E. P.........	153	....	578
	E. C...........................			624

N'esta F. ha uma lagôa chamada dos Ameaes ou de Mira. No inverno é abundante de peixe.

A F. é de muita fertilidade.

BOIVÃO

(2)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Boivão, no couto de S. Fins, cur.º annual da ap. do collegio da Comp.ª de Jesus, de Coim-

bra, segundo Carv.º, vig.ª da mesma ap., segundo o *D. G. M.* e da Universidade, segundo a *E. P.;* no couto de S. Fins na ant.ª com. de Vianna.

Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Boivão* junto a um monte, na estr.ª real de Valença para os Arcos. Dista de Valença $9\frac{1}{2}^{k}$ para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Pedreira, Cima de Villa, Lordello, Paço, V.ª Boa.

P...	C..........		
	A..........	124	
	E. P........	148	498
	E. C............................		677

N'esta F. está um arruinado castello, a que é difficultissimo subir, uns lhe chamam a *Forna,* outros *Penha da Rainha,* e os mais *Castello de Fraião.*

Sobre a origem d'estes nomes, resumimos o que encontramos no *D. C.,* vol. I, pag. 153 e 154.

O nome de *Castello da Forna* pertende se derive de *Ludos Bufurdi (?);* o de *Penha da Rainha* de haver este castello, assente sobre penhascos, dado asylo a uma rainha, a quem o rei seu marido pertendia matar, e proximo ao mesmo castello ha os sitios chamados *Jardim da Rainha* e *Horta da Rainha.* Finalmente, quanto ao de *Fraião,* é o nome do cavalleiro italiano que fundou o mesmo castello.

Segundo a noticia que transmittiu Francisco José Barbosa da Cunha ao auctor do *D. C.,* é o tal *Jardim da Rainha* uma especie de pateo interior arruinado onde hoje só póde penetrar-se por uma pequena abertura, e andando quasi de rastos a distancia de 20 passos.

CERDAL

(3)

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Cerdal, abb.ª da ap. dos herdeiros de Gabriel Pereira de Castro, segundo Carv.º, e da ap. mixta de ecclesiastico e secular, segundo a *E. P.,* esta

dos senhores da honra de Frazão (Vieiras Telles, de Lisboa) e aquella do conv.º de Ganfei.

A ap. da casa dos Telles era em duas vidas e a do conv.º em uma só vida, quer dizer, os seculares apresentavam 2 parochos successivos, e depois o conv.º um, seguindo sempre por esta fórma.

Ficava esta F. no T. de Valença.

Está sit.º o L. de *Cerdal*, $4\,^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da estr.ª real de Valença a Caminha.

Dista de Valença 9^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pedreira, Paços, Villar, Aldrete, Gondim, Gondelin, Mira, Bade, Gozende, Bacellar, Tarouba, Bogim, Egreja.

P...	C.	300	
	A.	476	
	E. P.	490	1731
	E. C.		2027

N'esta F. está a Torre de Bacellar, em ruinas, solar dos d'este appellido.

Na aldeia de Gondim tambem houve antigamente a torre e paço de Gondim.

Tambem ha n'esta F. a honrada casa do Fojó, que é dos Caldas de Vascões, com uma capella de Sta Anna; a casa da Deveza, que foi dos Pereiras Caldas; e a casa da Lameira, que pertence á de Mantelães, em Coura.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal havia n'esta F. um conv.º de capuchos, da provincia da Conceição, com a inv. de N. S.ª de Mosteiró, fundado em 1392.

Tem tambem esta F. a capella de S. João, que foi da casa de Mantelães.

No sitio de Corgo, ha mina de carvão, chamado *lenhito:* na primeira camada do lenhito se encontram troncos de grande grossura, de pinheiros desconhecidos no paiz.

Ha n'esta F. vestigios de 3 fortes: o de Paços, o de Bacellar, onde se vêem duas pias redondas e uma especie de pombal circular, e pouco abaixo apparecem tijolos grossos, mui differentes dos que se fazem agora; o 3.º é o *Eima e*

Pou, ao N. de Mosteiró, rodeado de escuros bosques, e por onde correm 2 regatos.

Tem feira annual de 3 dias, começando no 1.º de novembro.

Todas estas noticias se encontram no *D. C.* que as extraiu de Carv.º e outros auctores, e que apresentamos em resumo, pois nem o espaço permitte mais, nem tambem o exige a sua importancia.

CHRISTELLO COVO

(4)

Ant.ª F. de Sta Maria (Natividade de N. S.ª) de Christello, segundo Carv.º, Christello Covo no *D. G. M.,* e *E. P.,* abb.ª que foi da ap. da casa de V.ª Real, e depois da casa do inf.º, no T. de Valença.

Está sit.º o L. de *Segadães* na m. e. do rio Minho. Dista de Valença 1^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Jardim, Ervelho, Pinheiral, Souto de Magos, Estrada, Covellos, Fonte.

P. . .	C.	150	
	A.	162	
	E. P.	152	734
	E. C.		612

Pertenceu antigamente a esta F. todo o terreno aonde depois se construiu a obra corôa da praça de Valença, vulgarmente a *Coroada,* e a fonte ainda hoje chamada de Christello.

Tem as capellas de Sta Luzia e N. S.ª dos Remedios, que pertencem a morgados.

Ha n'esta F. o costume de se fazer uma pescaria na 1.ª oitava de paschoa, á qual afflue muita gente d'aquellas immediações. A esta pescaria se chama o lance da Cruz, e o peixe deve ser para o abb.^{e}

O L. de Segadães é passeio favorito das pessoas da V.ª que ali vão jantar e divertir-se no rio, pois é tão aprazivel e deleitoso o sitio que as horas passam rapidas como a cor-

rente do mesmo rio. Tudo ali agrada, até o palrar dos gallegos na m. opposta, que se ouve distinctamente.

FONTOURA

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel de Fontouro, segundo Carv.º, Fontoura na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. dos herdeiros de Gabriel Pereira de Castro, segundo Carv.º, alt.ª dos Vieiras Telles, de Lisboa, e Barbosa Aborim, de Barcellos (que são provavelmente descendentes do d.º Gabriel) segundo a *E. P.;* no T. de Valença.

Está sit.º o L. de *S. Miguel de Fontoura* na estr.ª de Valença para Ponte do Lima. Dista de Valença 9^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rio Torto, Boriz, Insua, Covello, Casa Gonçalo, Cortinhas, Portella, Reguengo, S. Gabriel, Carcavelha, Gontomil, Pereira, Prado, Valinha, Maga, Outeiro, Grove, Paço, Barrio.

P...	C.	250	
	A.	330	
	E. P.	332	1165
	E. C.		1118

Do *D. C.* extraimos em resumo o seguinte:

É tradição que o nome d'esta F. era Fontouro, proveniente de uma fonte sit.ª junto á Casa Alta, entre os log.^{es} de Rio Torto e Casa Gonçalo, que dizem arrastava com as aguas particulas de ouro. Proximo á egreja parochial está a capella do Senhor dos Afflictos.

Na Casa da Rua, no L. do Reguengo, é tradição pernoitou a rainha Sta Isabel, voltando da romaria a Sant'Iago de Galliza; pertence hoje ao morgado da casa d'Antas, em Coura.

A parte do L. de Pereira ficaram chamando Real por atravessar por aquelle sitio a rainha santa, ao dirigir-se á d.ª casa da Rua.

FRIESTAS

(6)

Ant.ª F. de S. Mamede de Friestas, segundo a *E. P.*, de Verdoejo, segundo Carv.º, cur.º annual da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da Universidade, segundo a *E. P.*, vig.ª da mesma ap., segundo o *D. G. M.*, no couto de S. Fins. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Friestas* na m. e. do Minho. Dista de Valença 4^k para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Trofa, Irmigil, Gandra, Ponte, Barreiras, Riba, Eirado, Cruz, Eido Novo, Outeiro, Calçada, Lavandeiras.

P...	C.........		
	A.........	130	
	E. P.......	143...............	594
	E. C............................		610

Houve n'esta F. o ant.º conv.º de S. Fins das Frestas, nome que lhe foi dado pelas divisões que fazem uns altos montes por onde o sol atravessa como se fossem frestas.

Era o conv.º da ordem de S. Bento, e passou a commendatarios, por não quererem os frades admittir a reforma; e D. João III applicou depois as rendas para o collegio da Companhia, de Coimbra.

GANDRA

(7)

Ant.ª F. do Salvador de Gandara, segundo Carvalho, Gandra, na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Valença.

Está sit.º o L. de *Gandra* uma legua a S. E. de Valença.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Real, Mondim, Ouzão, Pinheiro, Picões, Aguilhão, Conguedo, Quintas.

P... { C............ 180
A............ 345
E. P........... 281............ 1094
E. C............................ 1061 }

Esta F. foi couto dos B. de Tuy, no tempo do governo de D. Thereza e D. Affonso Henriques.

Em Carv.º vem mencionado o L. de Picões.

No L. de Aguilhão está a q.ta do conde da Ponte de S.ta Maria.

Almeida no *D. C.* apresenta a conjectura de ter estado sit.ª n'esta F. a *Tyde* ou *Tuy Grande*, differente da *Tyde* ou *Tuy Menor*, ainda existente em Galliza, e distante da outra ½l; e que d'aquella *Tyde* ou *Tuy Maior* ficou a memoria no sitio chamado *Tuy-ido* como se dissessemos Tuy que já não existe, e por corrupção Tuído.

Funda-se esta conjectura, ao que parece na opinião de Faria e Sousa, que o *D. G.* do sr. P. L. julga (e com razão) inverosimil.

GANFEI

(8)

Ant.ª F. do Salvador de Ganfei, cur.º da ap. do conv.º de Ganfei, da ordem de S. Bento, no T. de Valença. Hoje é abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial de Ganfei ½k ao S. da m. e. do Minho. Dista de Valença 1k para E.

Compr.e esta F. os log.es de Villar, Zenhas, Caixaria, Crasto, Calinha, Ufe, Casaes, Volta de Casaes, Bouça, Mendo, Volta de Mendo, Tardinhade, Mourel, Pedreira, Baroso, Soutilho, Costa, Picoutos, Montinho.

A séde da parochia é no d.º ext.º conv.º de Ganfei no centro da F.

P... { C............ 270
A............ 492
E. P........... 547............ 1840
E. C............................ 1542 }

N'esta F. está em um alto monte a capella de Nossa Se-

nhora do Faro, d'onde se goza a mais aprazivel vista do Minho, suas lindas margens, as alturas de Coura e as elevadas montanhas da Galliza.

Havia n'esta capella umas algemas de ferro (que diz Almeida viu muitas vezes) e que pertenciam, segundo a tradição, a um christão captivo na Berberia, que por intercessão da senhora, uma noite se encontrou á porta da capella com as mesmas algemas.

Tem tambem a capella de S. Vicente junto á Caixaria.

O ant.º conv.º de Ganfei dizem uns ser fundação de S. Martinho de Dume e outros de S. Fructuoso. Arrasado em 997 por Almansor, reedificou-o em 1018 D. Ganfrido, Gaifeiros ou Ganfei, cavalleiro francez, e d'elle tomou o nome. É tido por santo e está sepultado na egreja.

O templo é magnifico e de tres naves.

GONDOMIL

(9)

Ant.ª F. de S. Christovão de Gondomil, cur.º annual da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da Universidade, segundo a *E. P.*, vig.ª da mesma ap. segundo o *D. G. M.*, no couto de S. Fins, na ant.ª com. de Vianna. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. *Gondomil* 3 $^1/_2$ k ao S. da m. e. do Minho. Dista de Valença 1 $^1/_2$ l para E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Egreja, Cobreira, Mó, Bouça Velha, Fijacos, Portella, Abedim, Outeiro d'Além, Silhões, Crasto, Lagoa, Torre, Outeiro das Lojas, Barreiro, Tronque, Corredoura, Sapos, Rojoem, Quintas, Sob-Herdade.

P.	C.		
	A.	215	
	E. P.	231	776
	E. C.		788

SANFINS ou S. FINS

(10)

Ant.ª F. de S. Fins, orago S. Felix, a qual tinha um superior do conv.º da ordem de S. Bento, com dois monges, e as rendas eram do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra; no couto de S. Fins, na ant.ª com. de Vianna.

A *E. P.* não declara o titulo actual do parocho.

Está situada a egreja parochial na estr.ª real de Valença para os Arcos. Dista de Valença uma legua para E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Mellim, Soutello, Eiras, Friestas, Quebrada e as q.^{tas} da Carvalhice, e cerca do conv.º

P...	C.		
	A.	93	
	E. P.	95	350
	E. C.		354

O d.º couto pertencia ao conv.º da ordem de S. Bento, chamado de S. Fins das Frestas.

Os habitantes do mesmo couto tinham grandes privilegios, não iam a guerra, e só eram obrigados a guardar o Vau de Carrexil, no rio Minho.

Diz Carv.º que esta F., couto e conv.º, se chamou de S. Fins, em razão de uma ermida que havia proxima, em que estava o corpo de S. Felix martyr, chamado tambem S. Fins o Velho.

No districto d'este couto estão no meio do rio as duas ilhotas de Verdoejo e Lagos d'El-rei, onde se colhe muito milho e ha boas pastagens para gado.

A egreja parochial estava na que era do ant.º conv.º (onde foi abb.^{e} S. Rozendo) e passou depois para a de Nossa Senhora dos Remedios, que era a da primitiva; mas tem havido demanda entre o parocho e os freguezes, por quererem estes se transfira novamente para a egreja do conv.º, que é de estylo gothico e magnifica. A ultima sentença (diz o *D. C.*) saiu a favor dos freguezes.

As 5 FF. que segundo Carv.º pertenciam a este couto,

eram: S. Fins, Boivão, Gondomil, S. Mamede de Verdoejo e S.ta Marinha de Verdoejo, comprehendendo o total de 420 habitantes do sexo masculino, recenseados para as ordenanças.

SILVA

SANTA MARIA

(11)

Ant.a F. de S.ta Maria da Silva, abb.a da ap. do conv.o de Oia, da ordem de S. Bernardo, em Galliza, e passou depois para a ap. do ordin.o de Portugal, porque o M. de Pombal extinguiu as ap. de Hespanha; no T. de Valença.

Está sit.a a egreja parochial 4 1/2k a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Valença duas leguas para o S.

Compr.e esta F. os log.es de Fradeira, Campello, Devezas, Madorra; e as q.tas de Granja, Laranjal, Capella.

P...	C.	68	
	A.	95	
	E. P.	86	334
	E. C.		384

Esta F. está annexa para os effeitos espirituaes sómente á de S. Julião de Silva.

SILVA

S. JULIÃO

(12)

Ant.a F. de S. Julião da Silva, abb.a da ap. do arceb.o, no T. de Valença.

Está sit.a a egreja parochial 6 1/2k a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Valença 11k para o S. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Carvalhal, Quintella, Bouça, Costa, Cancelada, Barral, Raso, Roçado; e as q.tas da Torre e Silva.

NB. Está annexa como dissemos a de S.ta Maria da Silva.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Razo, com uma ermida de Nossa Senhora da Piedade.

P...	C.	160	
	A.	198	
	E. P.	309	940
	E. C.		799

N'esta F. está a Torre da Silva, solar d'esta nobre familia, e a capella da Conceição, pertencente aos Mendes Caldas.

TAYÃO

(13)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Taião, Vig.ª da ap. do conv.º de S. Fins, segundo Carvalho; mas pelo que diz o mesmo auctor na F. de S. Fins, devia ser da ap. do Collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da Universidade, conforme a *E. P.;* no T. de Valença.

Hoje é Reit.ª

Está situado o L. de *Tayão* 2^{k} a S. O. da estr.ª real de Valença aos Arcos.

Dista de Valença $4\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Cima, o L. de Baixo, e os de Mó e Felgueira.

P...	C.	52	
	A.	77	
	E. P.	66	297
	E. C.		291

Ha no alto do monte a capella de S. Lourenço, da antiga casa do Fojo.

TORRE

(14)

Ant.ª F. de S. Pedro da Torre, abb.ª do padroado real pela casa de V.ª Real e depois da ap. da casa do infantado no T. de Valença.

Esta F. é plana e aprazivel, sit.ª na m. e. do Minho: tem excellente pescaria.

Está sit.º o L. de *S. Pedro da Torre* 1ᵏ a S. E. da m. e. do Minho. Dista de Valença 4 ½ᵏ para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Baixo e os de Monte, Egreja, Crastos, Lagoa, Cruzes, Poço, Ponte, Chamozinhos, este ultimo pertence a V.ª Nova da Cerveira para os effeitos civis.

P...	C..........	102	
	A..........	278	
	E. P........	298...............	1223
	E. C..........................		857

Foi antigamente V.ª com seu T. que em 1125 a rainha D. Thereza ou seu filho D. Affonso Henriques cedeu ao bispo de Tuy.

«Os vestigios de V.ª, diz Almeida no *D. C.*, são claros: as casas arruadas e as differentes travessas, a rua principal (que era de certo a ant.ª estr.ª de Valença a Caminha) e de que a corrente de casas mede de comprimento mais de 1ᵏ bastantemente o attestam.

«O terreno d'esta F. é muito productivo, principalmente milho, trigo e centeio.»

«É atravessada por dois riachos o da Veiga da Mira e o da Ponte que vão desaguar no Minho.»

«Os habitantes entregam-se muito á agricultura e ao commercio, pois contam aqui 4 armazens de ferro e 8 de sal de que fornecem os conc.ᵒˢ de Coura e Valença e as povoações fronteiras de Galliza.»

«Tem esta F. aguas sulphureas frias, muito aprovadas para molestias de pelle, porém pouco aproveitadas e que ainda não foram competentemente analysadas [1].»

VALENÇA

(15)

Ant.ª V.ª de Valença cab.ª da ant.ª com. do mesmo nome.

[1] Foram já analysadas e vem comprehendidas na descripção das aguas mineraes do reino pelo dr. Agostinho Vicente Lourenço, como sulphureas thermaes.

É hoje cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Valença.

Está sit.ª na m. e. do rio Minho. Dista de Vianna 9 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. N. E.

Tem uma só F. que é abb.ª com a invocação de Sta Maria dos Anjos e compõe-se das duas ant.^{as} seguintes:

S.^{to} Estevão, ant.ª parochia da V.ª de Valença, edificada em 1387.

Em 1392, tendo tido logar o grande scisma de Avinhão emigraram para esta V.ª 19 conegos da sé de Tuy por não quererem obedecer ao anti-papa Clemente VII, reconhecendo legitimo (como n'este reino se reconhecia) a Urbano VI.

Assim se conservaram vivendo das rendas que á sé de Tuy pertenciam. Tempos depois foram desannexados de direito da d.ª sé de Tuy e constituiram collegiada, em que floresceram varões insignes em virtude e sciencia; e em 1640 cederam metade dos seus rendimentos para as despezas da guerra com Hespanha, merecendo assim o titulo de *insigne collegiada de Valença.*

Tinha 9 conegos dos quaes 4 eram dignidades, chantre, sub-chantre, thesoureiro mór, mestre escola.

Em sua cadeira episcopal, que ainda se conserva, se sentaram 8 bispos, que pela maior parte tiveram o titulo de bispos de Ceuta, porém n'esta exerciam legal jurisdicção e recebiam as rendas que d'antes eram dos bispos de Tuy.

Os seus conegos usavam murça com capello forrado de encarnado, meias e facha da mesma côr, e cordão verde no chapéo, como os das cathedraes.

N'estes ultimos tempos, extinctas quasi todas as collegiadas do reino, restava á de Valença um só conego, quando por carta regia de 3 de dezembro de 1862 foi mandada conservar com todos os bens, honras e prerogativas que civil e canonicamente lhe pertençam: constando o seu pessoal do parocho da F., 7 beneficiados, thesoureiro menor, e mestre de ceremonias.

Quando em Valença havia duas FF. era esta de S.^{to} Estevão, cur.º da ap. da collegiada e os freguezes podiam

pertencer á F. que preferissem, e se era casa nova e não dada ao rol ficava pertencendo ao 1.º parocho que n'ella entrasse com a cruz em segunda feira de Paschoa.

A egreja é de tres naves e tem elegancia. Foi reedificada em 1792.

Sta Maria dos Anjos (Assumpção) antigamente fundada no L. da Urgeira, (Orgeira em Carv.^{o} mas Urgeira é como ali se lhe chama) de que era abb.^{e} titular o mestre-escola da collegiada de Valença que apresentava um cura.

Em 1834 foi annexada a esta F. a de S.^{to} Estevão.

A fundação da egreja consta de um letreiro do cunhal da parte do sul que diz:

VIII DIAS ANDADOS DO MEZ DE JULHO FOI FUNDADA.
ERA DE MCCCXIV

O frontespicio e a porta principal provam tambem sua antiguidade.

A egreja é de uma só nave sagrada, como prova a cruz que tem do lado direito.

Em 1834 passou de cur.^{o} a reit.^{a}, quando se lhe uniu a F. de S.^{to} Estevão, e em 1859 passou a ser abb.^{a}

Hoje, como já dissemos, o abb.^{e} d'esta F. é presidente da collegiada de S.^{to} Estevão.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} da Esplanada, Raposeira, Bogalheira, Antas, Seara, Urgeira e o sitio das Lojas.

P. . .	C.	96 S.^{to} Est. (intra-muros)		
		160 Sta M.^{a} (extra-muros)		
	A.	625		
	E. P.	611	1811	
	E. C.		2509	

Tem mais esta V.^{a} as seguintes capellas:

Misericordia com Hospital de que adiante trataremos.

Bom Jesus, na coroada, que antigamente pertenceu á F. de Christello Covo; Senhor do Encontro, na Coroada, com

uma irmandade de S. Sebastião cuja imagem estava na capella do mesmo santo, que foi arrazada, assim como a egreja parochial da F. de Christello Covo e todos os predios e quintas da explanada, em 1810.

Houve tambem uma capella e hospital militar dos frades de S. João de Deus, que foi arrasada na mesma occasião.

Egualmente houve em Valença um most.º de religiosas, da ordem 3.ª de S. Francisco; mas em 1769 foram as religiosas transferidas, juntamente com as de Monsão, para Braga, onde se reuniram ás do most.º de N. S.ª dos Remedios.

A egreja e mosteiro foram destinados, parte, para quartel de tropa e trem da praça, e parte para o hospital militar, e depois com os tempos para outros differentes destinos, augmentando sempre em ruinas.

Hoje, em parte d'este terreno, está o jardim, terreiro contiguo e hospital da caridade.

Em 1825, sendo provedor da misericordia o brigadeiro governador da praça, Francisco Xavier Calheiros, obteve do governo a concessão do terreno e paredes da egreja e mosteiro para a construcção d'este hospital, que se levou a effeito, com os avultados donativos do Barão de Guaratiba, Joaquim Antonio Ferreira, residente no Rio de Janeiro; continuados depois do seu fallecimento por Joaquim Antonio Ferreira. Além d'estes ainda favoreceram o estabelecimento José Antonio da Silva Veiga, honrado proprietario da villa o vig.º de Villa Meã, Antonio José Pires do Rio, e outras pessoas piedosas. Em 1866 já tinha de fundos mais de 59 contos de réis.

Passando dos edificios religiosos para os civis temos a mencionar os paços do concelho, e a casa do governador da praça.

O cemiterio publico é situado extra-muros: foi concluido em 1850.

As principaes ruas são a da Coroada, que me parece comprehende a do Bom Jesus, na mesma direcção, a rua

de S. João e rua direita: todas as mais são de pequena extensão, assim como algumas travessas.

Largos ou praças tem: na Coroada o Campo da parada (que hoje chamam Campo de Marte) o terreiro das Freiras (hoje praça do Visconde de Guaratiba) o Corpo da guarda (hoje praça de D. Pedro v) e o largo do Eirado.

A villa está hoje illuminada, e muito mais aceiada e bem policiada do que estava ha 20 annos.

Tem uma Sociedade Recreativa.

Pelo que respeita á descripção de Valença, como praça de guerra, apresentaremos o resumo de uma excellente memoria que se encontra no *D. C.*

Fortificação permanente abaluartada, construida n'uma collina ou eminencia, comprehendendo 7 baluartes: uma grande obra exterior, que a sciencia denomina *Obra Corôa* e ali chamam *Coroada*, cujo recinto contém 3 baluartes e 2 meios baluartes.

Os baluartes são todos pouco espaçosos, por serem pequenos os lados de polygono em que a fortificação está inscripta.

O relevo ou altura da praça e da Coroada sobre o plano do fosso é pouco elevado, o que a torna susceptivel de escalada e surprezas.

A praça e obra corôa são contornadas, na maior parte do recinto, por falsas bragas, especie de segundo recinto, parallelo e inferior ao primeiro, obras hoje reprovadas em fortificação.

Os fossos da praça e coroada tem profundidade e largura proporcionaes ao relevo.

Todas as saídas da praça e obra corôa estão cobertas com revelins, pequenos e de pouco flanqueamento.

Em volta da praça e obra corôa corre a estrada coberta, com as competentes praças d'armas, salientes e reentrantes e com as respectivas esplanadas; havendo tambem em diversos pontos algumas lunetas, com canhoneiras e setteiras.

Tem a praça 4 saídas, com o nome geral de portas, e a obra corôa uma, que communica com o seu revelim, e este

uma outra porta para a campanha: as da praça tem o nome de porta do Meio, communicando o corpo da praça com a obra corôa, porta da V.ª, da Gabiarra e do Sol.

A porta da V.ª é mais propriamente uma poterna. Na frente da porta do Sol ha uma obra que em fortificação tem e nome de cofre.

No fim da descida da porta da Gabiarra para o rio está a barca de passagem para Tuy, onde houve um caes para o vapor do Minho, que navegou desde 1855 até 1858, e de 1860 a 1863, tendo sido mal succedidas as emprezas para a navegação a vapor n'este rio. Percorria desde Caminha até Valença.

Na porta do meio ha uma ponte permanente e outra levadiça, e bem assim nas portas da Coroada.

Todas as fontes que fornecem agua á guarnição (que são cinco) estão situadas além das esplanadas, á excepção de uma que está no fôsso de uma das frentes.

Os quarteis são insufficientes, apenas com a capacidade necessaria para alojar 600 homens: os melhores são na obra corôa, em abarracamento parallelo a uma das cortinas da mesma obra.

Defronte da chamada porta do Sol ha um edificio que serve para alojamento militar de alguns officiaes.

O hospital militar é pequeno, pois não póde admittir mais de 30 a 40 doentes.

Os armazens do material de guerra, e paioes tambem são insufficientes para uma defensa regular; o melhor paiol parcial é o chamado do Açougue que tem para-raios.

O paiol geral tambem está mal collocado, pois se acha situado na obra corôa, proximo aos quarteis principaes, e contiguo a casas particulares. Ainda que tenha 3 para-raios está sempre ameaçando Valença com os terriveis effeitos de uma explosão.

Ha 3 prisões debaixo dos terraplenos das cortinas das portas do Meio, Sol e Coroada, que estão fóra de todas as boas condições higyenicas.

O artilhamento é deficiente e irregular, e a guarnição,

pequena de ordinario, mal chega para a policia e devida limpeza da fortificação.

Em tempo de guerra precisa esta praça, pelo menos 4:000 homens d'infanteria, 200 artilheiros e 60 cavallos.

O estado maior da praça compõe-se actualmente de um governador, coronel d'artilheria, um tenente-rei, um major da praça e um ajudante.

Tem duas feiras em 5 e 18 do mez: a 1.ª é a mais concorrida, e tambem um pequeno mercado nos domingos.

Recolhe pouco trigo, algum centeio e bastante milho, feijão, batata, pouca hortaliça e ainda menos fructa, á excepção de cerejas, que são excellentes e em muita abundancia.

Tambem recolhe algum vinho verde soffrivel: tem alguma caça miuda e gados poucos; é falta de lenha, e abundante de peixe do rio Minho, porém o melhor (o salmão) é caro porque vae todo para encommendas e presentes.

As aguas em geral são muito boas, a da fonte chamada de Christello provê a maioria dos habitantes.

O clima de Valença é muito saudavel e temperado em relação ás outras terras da provincia.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11242
População, habitantes	14810
Freguezias, segundo a *E. C.*	16
Predios, inscriptos na matriz	24783

Teve Valença o seu 1.º jornal intitulado *a Razão* depois *a Voz do Minho* e finalmente *o Correio do Norte.*

Tem uma boa typographia, que se deve á iniciativa do sr. J. M. V. de Moraes; e para se conhecer quanto as obras que d'ali saem são perfeitas é sufficiente abrir o *D. C.* de Almeida impresso na dita typographia.

Valença deriva-se do vocabulo Valensa (do verbo Valeo) e significa fortaleza, poder, defensa, etc., e tambem teve antigamente o nome de Contrasta, como affirma Almeida, seguindo Carv.º

Foi fundada por soldados veteranos das hostes de Viriato, que Decio Junio Bruto, consul romano, depois da morte do mesmo Viriato licenceou (fallando ao uso dos nossos tempos) e mandou formar aquella colonia militar.

O centro da povoação era no sitio chamado hoje as *lojas*, nome que lhe proveiu de ser ali onde existiam as lojas de tecidos e de outros generos; porém como o terreno era muito humido mudou-se depois a V.ª para onde hoje está.

Decaiu e arruinou-se pelas guerras da conquista arabe, e foi repovoada no tempo de D. Sancho I, e D. Affonso II lhe concedeu foral, com grandes privilegios.

Foi ainda destruida com a entrada do exercito de Leão e reedificada por D. Affonso III que lhe mudou o antigo nome de Contrasta em Valença do Minho, confirmando-lhe o seu primeiro foral que vem transcripto litteralmente no *D. C.*, vol. III pag. 140; sendo tambem n'esse tempo cercada pela 1.ª vez de fortes e duplicados muros, que posteriormente soffreram reformas e notaveis incrementos, reclamados pela invenção da polvora, arte de fortificar e differença de circumstancias entre os povos antigos e modernos.

El-rei D. Affonso III deu esta villa a D. Soeiro Paes, e teve depois alguns outros nobres donatarios.

Foi cab.ª e titulo de marquezado, que instituiu D. Affonso V, no filho primogenito do duque de Bragança.

Extinguindo-se este titulo foi dada pelo mesmo rei a D. Henrique de Menezes, filho do conde de Vianna, o qual, diz Almeida, já era conde de Loulé, pelo que julga mais provavel fosse dado o titulo não ao dito filho do conde de Vianna, como pretende Carv.º, mas a D. Pedro de Menezes, primeiro conde de Villa Real, ascendente dos marquezes de Villa Real e duques de Caminha, que tiveram tão desgraçado fim, no reinado de D. João IV.

Por ultimo D. João V, conferiu o titulo de M. de Valença ao C. de Vimioso.

Em novembro de 1502 esteve n'esta villa el-rei D. Manuel, como se vê de uma carta de lei, passada a favor do conv.º de Mosteiró.

Teve casa de moeda que foi a 3.ª que houve no reino, como consta da Chronica d'el-rei D. Fernando.

Em 1664 estando esta praça em poder dos hespanhoes foram d'ella expulsos por D. Antonio Luiz de Menezes, C. de Cantanhede e 1.º M. de Marialva.

Em 1809 soffreu um pequeno bombardeamento feito pelos francezes, com boccas de fogo que assestaram em Tuy.

Em 1828, 1834, 1837 e 1846 soffreu assedios mais ou menos regulares, produzidos pelas nossas dissenções politicas.

A historia d'esses sitios ou ataques á praça acha-se no *D. C.;* mas nem os limites da presente obra e o seu fim permittem transcrevel-a nem tão pouco desejamos avivar memorias do que devia para sempre esquecer, constituindo todos os portuguezes uma só familia, e pugnando unanimes pela independencia e liberdade da patria.

«Em Valença do Minho (diz o doutor Emilio Hübner) acha-se na parede da arcada do mercado uma inscripção infelizmente coberta de tinta de oleo e retocada, cuja noticia devo ao sr. Soromenho: com o auxilio de um *calco* leio-a assim:

DIS.MANIBVS
ALLVQVI$_{O}$.ANDERGI.F
AETVRAE.ARQVI.F
MACR$_{O}$.ALLVQVI.F.CL.
VTIMONI.ALLVQVI.F.CIVI
ENIIIIVIVICIIF.FAC.C

NB. O signal - por baixo das lettras indica estarem confusas na inscripção.

Seguem-se na obra do illustre prussiano diversas observações relativas a esta inscripção, que prova ser de um tumulo de conjuges, observações que fazem ver até onde póde chegar a vastissima erudicção de um homem que, dotado de energia e força de vontade, se applicou e dedicou a um estudo especial do seu gosto.

Não posso tambem deixar de transcrever a nota que o

illustre actual sr. bibliothecario da Academia das Sciencias juntou na traducção que a mesma Academia mandou fazer da importante obra do referido doutor.

«O dr. Hübner suspeitou que nas ultimas linhas d'esta inscripção se fazia menção da legião

VI.VIC.P.F

e felizmente o dr. Gurlitte communicou-lhe uma copia encontrada nos papeis de Viterbo, onde se leem assim as ultimas duas linhas.»

(*)

VIIMONI.ALLVQVI.F.C.VA

ENS.VE.LEG.VI.VIC.P.F.FAC.C.

querendo dizer o que está depois do signal (*) C (laudius) VA (l) ENS.VE (teranus) LEG (ionis) VI.VIC (trix). P (iae) F (idelis). FAC (iendam) C (uravit).

(S.)

A respeito da mesma inscripção lê-se no *D. C.* o seguinte:

«Debaixo da arcada do antigo Paço do concelho está uma lapide encontrada pelo fallecido dr. José de Almeida nos alicerces da capella mór da demolida egreja de Christello Covo; foi mandada collocar n'aquelle sitio pelo mesmo dr.» Segue no *D. C.* a dita inscripção, que tem alguma differença e está muito menos perfeita do que a apresentada por Hübner. O proprio Almeida diz que não se lhe póde dar verdadeira interpretação por estar muito deteriorada e faltarem-lhe lettras.

Tem tido esta villa, apesar de tão limitada, homens importantes em armas e lettras, e em geral, a qualquer carreira a que se dediquem costumam chegar longe, como o prova não só o C. da Ponte de Santa Maria, que foi marechal do exercito, mas muitos outros: e no tempo que ali residi contavam-se vivos 7 officiaes generaes e 14 bachareis filhos de Valença, e hoje conta tambem facultativos distinctos; concorrendo muito para estes felizes resultados o illustrado

e honesto professor que os paes encontravam para seus filhos no auctor do *D. C.*, José Avelino de Almeida.

Finalmente era de Valença o bravo regimento 21 que juntamente com o de Vianna compunha a celebre brigada 9 e 21 que tantos louros colheu na guerra peninsular, recebendo em suas bandeiras a honrosa legenda

E julgareis qual é mais excellente,
Se ser do mundo rei, se de tal gente.

Tem por brazão d'armas:— em campo azul o escudo das Quinas ao centro, aos lados, na parte superior dois crescentes de prata com as pontas voltadas para baixo, e na parte inferior duas estrellas tambem de prata.

VERDOEJO

(16)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Verdoejo, que segundo Carv.^{o} se chamou algum tempo de S. Martinho, cur.^{o} da ap. do Collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da Universidade, no couto de S. Fins, na ant.^{a} com. de Vianna. Hoje é reit^{a}.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* $1\ {}^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Minho. Dista de Valença $3\ {}^{1}/_{2}{}^{k}$ para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paço, Fontella, Ermigil, Valle, Sobre as Eiras, Fonte, Eirado, S. Thomé, Bouço, Renda, Quinteiro, Regueiro, Deveza, Eido, Monte, Lavandeira, Calvario, Barreira, Sequeira, Portozello.

P...	C...........		
	A...........	139	
	E. P.........	147	562
	E. C.........		557

CONCELHO DE VIANNA
(i)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VIANNA

AFFIFE
(1)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Christina da Fife, segundo Carv.º e *D. G. M.*, Affife na *E. P.*, Reit.ª da ap. do conv.º de S. Domingos de Vianna, e comm.ª da Ordem de Christo, no T. da mesma V.ª

Está sit.º o L. d'*Affife* ½ᵏ a E. da estr.ª real de Vianna a Caminha e 1ᵏ da costa do Oceano. Dista de Vianna duas leguas para o N.

Nasce n'esta F. a ribeira d'Affife.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Agrixoso, Brea de Cima, Brea de Baixo, Gateira, e a q.ᵗᵃ de S. João Baptista de Cabanas.

P...	C.........	270	
	A.........	209	
	E. P.......	222.................	1341
	E. C..........................		1332

Da serra d'Affife que lhe fica proxima e continua até Vianna, onde recebe o nome de Monte de Santa Luzia, se tira a melhor pedra de cantaria da provincia, e ahi nasce a ribeira d'Affife.

Os homens d'esta F. saem pela maior parte para fóra

d'ella a exercerem os misteres de canteiros, alvanéos, caiadores e carvoeiros: d'estes ultimos ha muitos em Lisboa.

Recolhe esta F. muito trigo e milho.

Perto da egreja está um monte com vestigios de fortificações; mais acima da estrada está outro onde se vêem grandes ruinas, dizem que ali estivera a ant.ª Vianna e que no sitio a que chamam Cividade seria a Britonnia dos Romanos. No monte do Crasto ha ruinas de outro castello e dizem houve ali uma batalha tão porfiada entre moiros e christãos que aquelle sitio ficou cheio de ossos de mortos, pelo que se lhe chama *Osseira*.

Houve n'esta F. o conv.º da ordem de S. Bento, chamado de S. João de Cabanas, fundado por S. Martinho de Dume.

O nome de Cabanas deve-o ás choupanas dos primitivos eremitas.

Tem esta F. duas pontes sobre a ribeira d'Affife, uma d'ellas de cantaria moderna e bem construida, na nova estr.ª de Vianna para Caminha, que é uma das mais bellas, pela amenidade dos terrenos que vae cortando.

Tambem ha n'esta F. um forte edificado sobre rochedos junto do mar, chamado forte do Cão, acha-se arruinado e sem artilheria, como quasi todos a nossa costa.

ÁLVARAES

(2)

Ant.ª F. de S. Miguel de Alvarães, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo no T. de Barcellos.

Está sit.º o L, da *Egreja* em plano, 2^k a E. N. E. da estr.ª real de Vianna a Barcellos. Dista de Vianna 2^l para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Xasqueira, Souto do Monte, Paço, Outeiro, Barge, Mareiço, Padrão, Sião, Pauzo, Costeira, Xistro, Sardal, Calvario, Vizo.

P... { C. 205
A. 266
E. P. 281 1185
E. C. .... 1230 }

N'esta F. está em ruinas a torre de Silveiras que alguns dizem ser o solar dos Silveiras.

AMONDE

(3)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Annunciação no *D. G. M.*, Encarnação na *E. P.*) de Amonde, abb.ª da ap. do conv.º de S. Domingos de Vianna, com reserva do ordin.º, no T. da mesma V.ª

Está sit.º o L. de *Amonde* em valle, cercado de montes na aba da serra de Perre para o lado de N. E. Dista de Vianna 3^{l} para N. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Thourim.

P... { C. 70
A. 70
E. P. 79 406
E. C. .... 408 }

Proximo do L. de Amonde está um monte a que chamam a *Corôa,* onde houve fortificação ant.ª de que ha vestigios.

ANHA

(4)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Anha, abb.ª da ap. da casa de Bragança segundo Carv.º, vig.ª da ap. da sé de Lisboa, segundo o *D. G. M.*, da patriarchal segundo a *E. P.;* no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. de *Anha* 1^{k} a O. da estr.ª real de Vianna a Barcellos, e da costa do Oceano 3^{k} para E. Dista de Vianna 1^{l} para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Anha e Chafé, cada um com 200 fogos.

P...	C...........	300	
	A...........	375	
	E. P........	400..............	1835
	E. C........................		1934

Era antigamente F. de Nossa Senhora das Areias, L. onde ainda ha uma ermida na margem esquerda do Lima, defronte de Vianna, porém as areias amontoaram-se de sorte que o sitio se tornou inhabitavel e se mudou a parochia para o local que hoje occupa.

AREOSA

(5)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria da Vinha d'Areosa, segundo Carv.º, N. S.ª da Vinha na *E. P.*, vig.ª de barrete, da ap. do arceb.º de Braga, cab.ª do arcyprestado de Vinha, da collegiada de Valença, no T. de Vianna. Hoje é priorado.

É F. espalhada quasi toda em terreno plano, entre o mar e o monte de S.ᵗᵃ Luzia, braço da serra d'Affife; passa n'esta F. a ribeira d'Areosa, com boa ponte de cantaria.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Vianna para Caminha e 1^k a E. da costa do Oceano. Dista de Vianna $1/2^l$ para N. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Além do rio, do Meio, Povença, S. Mamede.

P...	C..........	280	
	A..........	272	
	E. P.......	301................	1467
	E. C.........................		1599

Produz muito bom trigo e tem bastante gado vaccum, de que se tira abundancia de leite, e se fabrica muito boa manteiga, mas de que faz muito mau conceito quem comprar em Lisboa a que se chama aqui manteiga de Vianna.

Desfructa-se n'esta F. a mais linda vista de mar e terra, e tanto que é o mais agradavel passeio de todos os arredores da cid.ᵉ atravessando-a a estrada real de Vianna para Caminha. É delicioso em um dia de primavera gosar as bel-

lezas campestres que offerecem não só esta F., mas todas as dos arrabaldes da cid.[e]; occorrendo então á idéa os versos patrioticos do sr. João de Lemos: e com effeito

«Quem viu as margens do Lima»

que mais lhe resta para ver n'este genero de paisagens.

Foi V.[a] e Couto no tempo de D. Affonso Henriques, que a doou á sé de Tuy, e foi trocada depois para outro padroado no reinado de D. Affonso III.

CAPAREIROS

(6)

Ant.[a] F. de S. Paio, segundo Carv.[o], S. Pedro no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.* do sr. Bettencourt, de Capareiros, abb.[a] da ap. da mitra, e cab.[a] do Couto de Capareiros, que foi de um conv.[o] em tempos mui remotos, no T. da cidade de Braga.

Está sit.[a] a egreja parochial 1[k] a N. N. O. da m. d. do Neiva. Dista de Vianna 14[k] para E. S. E.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Souto, Bravio, Feimento, Macissos, Furoca, Fonte, Passo, Estremo, Outeirinhos, Neiva, Entrevinhas, Boticas, Lombo, Feira, Forno, Sião, Rua Nova, Lagarteira, Neves, Alvas, Foz, Fiojens, Outeiro.

P...	C..........	150	
	A..........	350	
	E. P......	335.................	1545
	E. C...........................		1595

Ha vestigios de mineraes no sitio onde chamam Lagôa dos Medros.

CARDIELLOS

(7)

Ant.[a] F. de Sant'Iago Maior de Cardiellos, abb.[a] da ap. da mitra, segundo Carv.[o], do padr.[o] real, segundo a *E. P.*, no T. de Vianna.

Está sit.º o L. de *Cardiellos* 1^k ao N. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 8^k para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Terronha, Egreja, Porto, Salgueiro, Cotama, Chielos, Outeiro, Breia, Ponte; e a q.^{ta} da Forcada.

P. . . C. 90
A. 129
E. P. 137 640
E. C. 665

Ha n'esta F., no alto de um monte, uma capella de S. Silvestre, onde ha grande romaria no dia do Santo. Mais acima, na Aguieira, onde esteve o *facho*, apparecem ruinas de um castello: os mesmos vestigios de fortificações se veem em differentes pontos, em uma e outra margem do rio.

CARREÇO

(8)

Ant.ª F. de Sta Maria (N. S.ª da Graça) de Carreço, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Vianna.

Está sit.º o L. de *Carreço* na estr.ª real de Vianna para Caminha, e 1^k a E. da Costa do Oceano. Dista de Vianna $6\,{}^1/_2{}^k$ para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Troviscoso, Figueiró, Paçô, Monte Dôr, e duas q.^{tas}

P. . . C. 280
A. 177
E. P. 209 1234
E. C. 1208

Tem esta F. alguns portos pequenos e boa pesca no Oceano. É muito alegre e de bella vista, e hoje orlada a estr.ª real que a atravessa (que é a de Vianna a Caminha) de lindas casas de campo, que habitam no verão ricos proprietarios de Vianna.

Abaixo da egreja está o outeiro chamado Monte Dôr, de que fallámos na descripção do rio Ancora.

CARVOEIRO

(9)

Ant.ª F. de Sta Maria (Sta Maria Maior, na *E. P.*) de Carvoeiro, cur.º da ap. do ant.º conv.º de Carvoeiro, da ordem de S. Bento, no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. de *Carvoeiro* na m. d. do Neiva. Dista de Vianna 18^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Traz do Mosteiro, Algares, Estrada, Raios, Cabanos, Valle, Collacios, Lage, Carreira, Gandarinhos, Barredos, Outeiro, Carvalhos, Armães, Portella, Costa, Fontes, Bacaria.

P...	C.	162	
	A.	195	
	E. P.	221	869
	E. C.		801

CASTELLO DO NEIVA

(10)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Neiva, que depois se appellidou do Castello, diz Carv.º, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Sant'Iago* 1^{k} ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Vianna para S. S. E., 11^{k} pela ponte e 9^{k} atravessando o rio em barco e seguindo directamente.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sendim de Cima, Sendim de Baixo, Moldes, Gandra.

P...	C.	200	
	A.	252	
	E. P.	287	1452
	E. C.		1455

Castello de Neiva era V.ª no tempo de D. João I, e João Baptista de Castro, diz que foi povoação romana, com o nome de *Noebia*.

DARQUE

(11)

Ant.ª F. de S.^{to} André, segundo Carv.º, S. Sebastião no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., de Darque, vig.ª da ap. do abb.^{e} de Anha, segundo Carv.º, da ap. da Basilica da sé de Lisboa, segundo o *D. G. M.* e *E. P.;* no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. de *Darque,* fronteiro a Vianna na m. e. do Lima e 1^{k} distante da extremidade da ponte que ha sobre o rio. Dista de Vianna 4^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais 'esta F. os log.^{es} de Bouças, Monte, Caes Novo, Salgueirinho; o casal de S. Toinho e as H. I. de Carteado, Carteado no Monte, S. Braz, Correio, Cerqueira, Senhora das Areias.

P. . .	C.	120	
	A.	325	
	E. P.	371	1411
	E. C.		1652

É passeio ordinario esta F. para os que desejam gosar embarcados a vista do rio. De Vianna a Darque não se gasta mais tempo do que dez minutos em barco de fundo chato, e não tendo em maré baixa mais do que meio a um metro de altura d'agua em toda a largura do rio.

D'esta F. vem a vender a Vianna muita hortaliça (sobretudo alhos e cebollas) e bons melões no tempo proprio. Produz abundancia de cereaes, vinho verde e mostarda.

Já no tempo dos romanos era povoação, abaixo do monte D'Arculo, na m. e. do Lima, diz Argote no IV vol. das *Memorias de Braga.*

Junto do rio Lima, diz Carv.º, estão as ruinas de um antigo paço, que foi solar dos Macieis, fidalgos francezes que vieram a este reino tomar parte na guerra contra os mouros.

DEÃO

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro de Deão, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Geraz do Lima.

Está sit.º o povo e L. d'*Aldeia* em valle plano, 1^k a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 12^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gandra, Corgo, Madorra, Rocha, Fonte do Frade. Todos unidos.

P...	C.	120	
	A.	106	
	E. P.	114	490
	E. C.		476

É tradição ser esta F. fundada no tempo de S. Pedro de Rates, e teve conv.º grande, de que se tem achado marmores arrendilhados e outras peças delicadas.

Houve em tempos ant.^{os} n'esta F. uma torre solar dos Coutos.

DEO CHRISTE

(13)

Ant.ª F. de S. Mamede de Deu Christe, segundo Carv.º, Deo Christi na *E. P.*, vig.ª da ap. da collegiada de Barcellos, no T. da mesma V.ª

Está sit.ª a egreja parochial em delicioso valle, 2^k a S. E. da m. e. do Lima.

Dista de Vianna 11^k para E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gandra, Soutello, Aldeia, Outeiro, Xisto, Costa, Fonte-Carvalho, Lages das Tercas.

P...	C.	70	
	A.	78	
	E. P.	80	420
	E. C.		398

FREIXIEIRO DE SOUTELLO

(14)

Ant.ª F. de S. Martinho de Freixieiro de Soutello, abb.ª da ap. dos C. de Aveiras.

Está sit.º o L. de *Freixieiro de Soutello* (ignoramos se a egreja parochial está n'este L. ou no L. do Ribeiro, pois a *E. P.* traz em ambos a indicação respectiva) $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. do rio Ancora. Dista de Vianna 16^{k} para N. N. E. (quasi ao N.) (*).

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Monte, Ermello, Gróvas, Pereira, Cruzeiro, Coutada, Souto, Cardadouro, Barroca, Caes, Ribeiro; e a q.^{ta} da Feitosa.

P. . .	C.		
	A.	99	
	E. P.	102	489
	E. C.		525

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de S. Pedrinho; que tinha 26 f. É hoje a F. de Soutello de que adiante se trata.

GERAZ DO LIMA

SANTA LEOCADIA

(15)

Ant.ª F. de Sta Leocadia, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Geraz do Lima.

Está sit.ª a egreja parochial ou o L. de Sta Leocadia de Geraz 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 16^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalho da Vinha, Lavadouro, Feijoal, Pena-Gatilha, Ferida, Outeiro, Enxertos, Côbal, Costa, Ariosa de Baixo, Ariosa de Cima, Coutada, Villar, Vieiro, Corga e Guia, Torre e Paredes, Couçôs, Car-

valhal, Castello, Cuscôs ou Cuscus, Mondim de Cima, Mondim de Baixo, Boa Vista, Fonte-Figa; e os casaes de Agros, Fonte Janim, Ventoso, Peropescoço.

P...	C.	150	
	A.	177	
	E. P.	198	738
	E. C.		840

GERAZ DO LIMA

SANTA MARIA

(16)

Ant.ª F. de S.ta Maria, vig.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Geraz do Lima.

Está sit.ª a egreja parochial ou o L. de S.ta Maria de Geraz 4^{k} a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 3^{l} para E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Quintal, Moinho Caiado, Felgueira, Gandra, Corga, Reiros, Madorna, Sixto, Marufe, Rio, Regedoura, Fonte d'Arga, Quintella, Paço, Lage, Valle, Telhada, Foróca.

P...	C.	110	
	A.	111	
	E. P.	139	693
	E. C.		516

Ha n'esta F. uma torre, a que chamam o Paço, que dizem foi dos senhores d'este conc.º e depois por compra passou aos Bezerras.

El-rei D. João I deu o d.º conc.º a Fernão Annes de Lima, de quem descendem os V. de V.ª N. da Cerveira. Nas doações ant.as se mandava que entrando no conc.º os senhores d'elle o fizessem ao modo de Biscaia, com o pé direito descalço.

LANHEZÈS

(17)

Ant.^{a} F. de Sta Eulaliã de Lanhezes, abb.^{a} da ap. da casa do Paço, ou da ap. alt.^{a} d'esta, e dos Rochas de Meixedo da mesma F., no T. de Vianna.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* 1^{k} a N. O. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 3^{l} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Corredoura, S.^{to} Antão, Romariz, Roupeira de Cima, Roupeira de Baixo, Bacello, Bajouca, Taboneira, Rocha, Casal Maior, Fonte da Granja, Campello, Deveza, Peitilla, Seixô, Portos, Sobral, Forcada, Lamas, Feira, Convindos, Seara, Romão, Outeiro, Saindos; as q.^{tas} de Paço, Barroso, Morgado de Sá, Malheira, Torre, Corredoura, Casal Maior, Pilar.

P...	C.	170	
	A.	220	
	E. P.	242	1200
	E. C.		1191

Eram senhores d'esta casa do Paço de Lanhezes em 1708 o desembargador Gonçalo Mendes de Brito, e seu irmão o sargento mór Francisco de Abreu Pereira.

O douto padre Argote persuade-se que existira aqui a cid.^{e} de Laïs, capital dos povos turolicos, porém na carta geographica de Ortelio, acha-se demarcada com o nome de *Aquæ Faæ Turudorum*. (*D. C.* vol. II, pag. 14.)

É exacta a citação do *D. C.*, mas devemos advertir que o referido Argote (*Memorias de Braga*, vol, I, pag. 322), refere-se a Lanhezes, no T. de Caminha, pelo que ficamos em duvida se haveria engano em Argote, e quereria dizer Lanhellas em logar de Lanhezes.

Houve n'esta F. mina de estanho de que ha vestigios, e tambem de fortificação ant.^{a}

Fabrica-se n'esta F. boa telha.

O *D. C.*, não sei com que fundamento, chama-lhe V.^{a} extincta.

MASAREFES

(18)

Ant.[a] F. de S. Nicolau de Masarefes, abb.[a] da ap. da casa de Gaspar Pereira, cavalleiro da ordem de Christo, e fidalgo da casa de sua magestade (parece que hoje tem o representante d'esta familia o titulo de Visconde) no T. de Barcellos.

Está sit.[o] o L. de *Masarefes* 2[k] ao S. da m. e. do Lima e na estr.[a] de Vianna a Braga [1]. Dista de Vianna uma legua para E. S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Namorada, Penas, Regadia, Ermigio, Monte, Ferraes, Boas Novas, Conchada.

P... { C.......... 264
A.......... 123
E. P........ 133................ 550
E. C........................... 665 }

O *D. C.* diz que foi antigamente couto.

MEADELLA

(19)

Ant.[a] F. de S.[ta] Christina de Meadella, abb.[a] da ap. da mitra, no T. de Vianna.

Está sit.[o] o L. de *Meadella* 1[k] a N. O. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 2[k] para N. E.

Tem estr.[a] para Ponte do Lima.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Caramona, Costa, Portuzello, S. Vicente, Robys.

P... { C.......... 130
A.......... 140
E. P........ 175................ 735
E. C........................... 856 }

N'esta F. está a torre, q.[ta] e casa de Paredes, solar dos d'este appellido, e que depois passou aos Bezerras.

[1] Esta estr.[a] é diversa da real que passa em Barcellos.

MEIXEDO

(20)

Ant.ª F. de S. Paio de Mouxedo, segundo Carv.º, Meixede na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra no T. de Vianna.

Está sit.º o L. de *Meixedo* na estr.ª de Caminha para Braga e 4^{k} ao N. do Lima.

Dista de Vianna 3^{l} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Abregueiro, Villela, Villelo, Balteiro.

P. . .	C.		
	A.	96	
	E. P.	105	440
	E. C.		521

D'esta F. são oriundos os Rochas Lobos e os morgados da Portella, segundo o *D. G. M.*; mas pelo *D. C.* parece que estes morgados são da mesma familia Rocha Lobo.

Tinha esta F. no tempo de Carv.º muitas q.^{tas} e mattas, e ainda hoje d'ali vae muita lenha para abastecimento de Vianna.

Tambem teve minas de estanho e cobre.

MONTARIA

(21)

Ant.ª F. de S. Lourenço da Montaria, segundo Carv.º e *E. P.*, Monteria no *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra no T. de Vianna.

Está sit.ª a egaeja parochial ou o L. de S. Lourenço da Montaria na falda e a S. O. da serra d'Arga, e na estr.ª de Ponte do Lima para Caminha. Dista de Vianna 19^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Torre, Espantar, Trazencosa, Pedrulhos.

P...	C..........	140	
	A..........	194	
	E. P.......	211................	927
	E. C...........................		933

MOREIRA DE GERAZ

(22)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Moreira de Geraz do Lima, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Geraz do Lima.

Está sit.º o L. de *Moreira* 1 $^{1}/_{2}$ k a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 14 k para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Passagem, Candeias, Torre, Sesto, Carvalhal, Rua, Gandra, Pinhal, Covo, Salgueiro, Louredo, Corgo, Modorra, Loumar.

P...	C...........	40	
	A...........	65	
	E. P........	72................	384
	E. C..........................		325

MUJÃES

(23)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Mujães, segundo Carv.º S.ta Maria Maior na *E. P.*, abb.ª da ap. da casa de Bragança no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial de S.ta Maria de Mujães 3 $^{1}/_{2}$ k ao N. da m. d. do Neiva e 4 k a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 12 k para E. S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Casqueira, Paço, Folão, Costa, Torre, Pedra do Couto, Manoa, Lagarteira, Neves, Calvario.

P...	C..........	92	
	A..........	164	
	E. P.......	209................	1000
	E. C...........................		776

NEIVA

(24)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.^{as} seguintes:

S. Romão de Neiva, cur.^{o} da ap. do conv.^{o} de S. Romão, da ordem de S. Bento, no T. de Barcellos.

Sta Maria de Neiva, vig.^{a} da ap. do arcediago de Neiva do cabido da sé de Braga no T. de Barcellos.

Está sit.^{o} o L. de *S. Romão de Neiva,* séde da actual F. que tem por orago S. Romão, 1^{k} a O. da estr.^{a} real de Vianna a Barcellos. Dista de Vianna 9^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Crasto ou Mosteiro, Monte, Pontelha, Eiras, Sant'Anna, Aldeia de cima, Aldeia de baixo, Alem do Ribeiro.

P...	C..........	80 S. Romão. 60 Sta Maria.	
	A..........	113	
	E. P.........	117...............	400
	E. C.........................		541

«Em V.^{a} Fria, diz o *D. C.,* está o Paço dos Alpoães, onde se escondeu D. Antonio Prior do Crato, antes de embarcar para França.»

D'esta F. foi natural fr. João de Neiva, do qual havemos fallar na descripção da cidade de Braga.

NOGUEIRA E S. CLAUDIO

(25)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.^{as} seguintes:

S. João Baptista de Nogueira, abb.^{a} da ap. da casa de S. Claudio, segundo Carv.^{o} da casa dos Brandões e depois da casa grande de Seara segundo a *E. P.* (talvez seja tudo a mesma familia) no T. de Vianna.

S. Claudio vig.^{a} da ap. do collegio de S. Bento de Coimbra, no T. de Vianna, a qual segundo a *E. P.* está hoje annexa á antecedente.

O orago da actual F. é S. João Baptista e o tit.º abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial $3\,^1/_2{}^k$ a N. O. da m. e. do Lima.

Dista de Vianna 13^k para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Corredouras, Poucados, Terronha, Corgo, Real, Louzinha, Torre, Cabanellas, Barroso, Leiros, Outeiro, Paredinha, Aldeia de baixo, Egreja, Balbiz, Chiellos, Medros, Cruz, Brea, Pombal, Egreja. (Estes 3 ultimos pertenciam á F. de S. Claudio).

P...	C...........	70 S. João.	
		20 S. Claudio.	
	A...........	104	
	E. P.........	96 S. João.........	427
		15 S. Claudio......	77
	E. C..........................		543

N'esta F. está uma casa dos Rochas Lobos, e ha vestigios de fortificação, onde chamam as *Covas dos Medos*.

OUTEIRO

(26)

Ant.ª F. de S. Martinho do Outeiro, abb.ª da ap. do most.º de S. Bento de Vianna no T. da d.ª cid.^{e} Hoje é vig.ª

Está sit.^{e} o L. do *Outeiro* $4\,^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 9^k para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Baladares, Costa, Villares, Romai, Merieiro, Rocha, Ramalhão, Alem do rio.

P...	C...........	120	
	A...........	143	
	E. P........	150................	952
	E. C.............................		869

PERRE

(27)

Ant.ª F. de S. Miguel de Perre, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Vianna.

Está sit.º o L. de *Perre* 1 1/2[k] ao N. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 6[k] para N. E.

Compr.º mais esta F. os log.[es] de Pisco, Nina, Portellas, Villa meão, Felgueira, Freixo, Monção, Rocha, Madorra, Portella, Vinto, S. Gil, Pinheiro, Costa.

P...	C.	250	
	A.	208	
	E. P.	213	1207
	E. C.		1293

N'esta F. está a torre de S. Gil, pertencente hoje aos Correas de Sá e Benevides.

PORTELLA SUZÃ

(28)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Portella Susana, segundo Carv.º, Portella Suzão na *E. P.*, vig.ª da ap. do conv.º de Carvoeiro, da ordem de S. Bento, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Portella Suzã*, 1[l] a S. E. da m. e. do Lima.

Dista de Vianna 13[k] para E. S. E. (*)

Compr.º mais esta F. os log.[es] de Pegas, Outeiro, Souto, Soutello, Ribeiro, Rego, Torrenta, Lobegada, Portella de Armeiro, Rebolido.

P...	C.	70	
	A.	67	
	E. P.	77	300
	E. C.		343

PORTOZELLO

(29)

Ant.ª F. de S.[ta] Martha, segundo Carv.º, F. de Purtuzello, orago S.[ta] Martha na *E. P.*; Portuzello no *D. C.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.*, no T. de Vianna.

Está sit.^{o} o L. de *Sta Martha de Portozello* sobre a m. d. do Lima. Dista de Vianna uma legoa para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Samonde, Rome, Talharezes, Purtuzello, Fonte-grossa, Purtigueiras, Sta Martinha; e muitas q.^{tas} que a *E. P.* eleva ao numero de 40, mas das quaes não declara os nomes.

P...	C..........	220	
	A..........	313	
	E. P.......	362..............	1581
	E. C........................		1833

SERRELEIS

(30)

Ant.^{a} F. de S. Martinho, segundo Carv.^{o}, S. Pedro na *E. P.* e *D. C.*, de Cerraleis, segundo Carv.^{o}, Serreleis na *E. P.* e *D. C.*, vig.^{a} Annexa ao collegio de S. Bento de Coimbra, e da ap. do conv.^{o} de Tibães, no T. de Vianna. Hoje é F. independente com o titulo de reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *S. Pedro de Serreleís* $^{1}/_{2}$^{k} ao N. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 7^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Morem, Feijó, Gandra, Pé do Monte, Marcões, Terronha, Cubeiras, Ribeira, e algumas q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C.........	80	
	A.........	108	
	E. P......	110................	600
	E. C........................		547

SOUTELLO

(31)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de Soutello, abb.^{a} da ap. do Ordin.^{o}

Está sit.^{a} a egreja parochial no centro da F., 4^{k} a E. da costa do Oceano. Dista de Vianna 3^{l} para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cadinho, Cancello, Vizo.

P...	C..........		
	A..........	27	
	E. P........	30...............	140
	E. C........................		105

Esta F. estava em 1840 annexa á de Freixieiro de Soutello, e vem no *M. E.* com o nome de S. Pedrinho.

SUB-PORTELLA

(32)

Ant.ª F. S. Pedro de Soportella, segundo Carv.º, Sub-Portella na *E. P.* e *D. C.* abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Sub-Portella* 2^k a S. E. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 9^k para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Monte, Lomba, Cortegaça=Castanheiros, S. João Baptista, Moz, Seara, Figueiras, Santa, Estrada, Barreira, Carreira, Carreira da Fonte, Fonte, Costeira, Fraga, Monte, Fonte do Souto, Costa, Portella, Aldeia, Souto, Picoto, Rua direita; os casaes de Barral, Pousado, Pedroso; as q.ᵗᵃˢ de Lamellas, Lavandeiras; e as H. I. de Rapadouro, Alem-montinho.

P...	C..........	180	
	A..........	148	
	E. P........	158...............	704
	E. C........................		680

TORRE

(33)

Ant.ª F. do Salvador da Torre, vig.ª da ap. do conv.º de S. Domingos de Vianna, no T. da dita cidade.

Está sit.ª a egreja parochial do Salvador da Torre 2^k a N. O. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 11^k para E. N. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Pica, Casal, Coutada, Monte da Cheira, e as q.ᵗᵃˢ do Convento e S.ᵗᵒ Isidoro.

P...	C.	50	
	A.	79	
	E. P.	73	400
	E. C.		378

O nome d'esta F. provém de uma torre muito alta que foi construida no tempo dos mouros.

Houve n'esta F. um ant.º conv.º da ordem de S. Bento, fundação, segundo dizem, de S. Martinho de Dume. Já não tinha frades em 1560, pois o Arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres uniu o conv.º e q.^{ta} ao de S. Domingos de Vianna.

VIANNA

(34)

Ant.ª V.ª de Vianna, cabeça da ant.ª com. de Vianna, hoje cidade de Vianna do Castello, capital do districto administrativo, cabeça do actual conc.º, e da actual com. de Vianna do Castello.

Está sit.ª na m. d. do rio Lima.

A ant.ª V.ª distava meio kilometro da Foz do Lima; a moderna cidade póde dizer-se que chega á barra, onde está edificado o castello de Sant'Iago; estende-se pela margem direita do rio em terreno plano mas estreito, entre o mesmo rio e uma alta montanha, ramificação da Serra d'Affife, a que chamam monte de Sta Luzia, por ter no alto uma ermida com esta invocação, e d'onde se gosa linda vista da cidade e rio.

O comprimento da cidade, acompanhando a margem direita do Lima (que tem ahi a direcção quasi E. a O), é de mais de 3^{k} e a maior largura pelo motivo que já dissemos não chega a 1^{k}, comprehendendo então 4 ruas quasi parallelas, com algumas travessas; mas na maior parte do comprimento tres ou duas ruas e uma só nas duas extremidades, nos sitios onde chamam a Ribeira (proximo á barra) e a Bandeira para o lado opposto.

Dista de Lisboa 76^{l} para o N. (80 pela estrada de Barcellos caminho ordinario das diligencias).

Tinha Vianna, no tempo em que escreveu Carv.º uma só F., da qual não diz este auctor a invocação: era a actual matriz de S.ta Maria Maior (N. S.ª d'Assumpção) collegiada de que o parocho era arcipreste e primeira dignidade, da ap. da mesa archiepiscopal, segundo o *D. G. M.* é do padr.º real segundo a *E. P.*

A collegiada está extincta e só resta em sua memoria o titulo de arcipreste ao parocho da matriz, e o de conego ao prior da F. de Monserrate, porque n'esse tempo pertencia de direito á mesma collegiada.

Comprehende esta F., além da parte respectiva da cidade, o L. da Abelheira.

Não posso resistir ao desejo de apresentar aqui uma curiosa decima que n'este L. da Abelheira está gravada em pedra, em uma fonte junto á porta de uma bella quinta.

Em favor dos passageiros
Corre aqui por caridade
Em quanto é minha vontade
E o quizerem meus herdeiros
Não se tira p'ra lameiros
Nem p'ra roupa se lavar
Nem d'ella posse tomar
Haja alguem de pretender
Pois só ha de aqui correr
Em quanto a quizermos dar.

P...	C.	3000 (as duas FF. actuaes)	
	A.	1090	
	E. P.	1062	4830
	E. C.	(as duas FF.)	8871

A outra F. da moderna cidade é a de N. S.ª de Monserrate; porém deve advertir quem lêr a *Chorographia* de Carv.º que esta parochia não é a mesma de N. S.ª de Monserrate de que ali trata e diz estar fóra dos muros: a actual F. tem sim a mesma invocação, mas differente local, pois se estabeleceu pela extincção das ordens religiosas, no templo de S. Domingos, e a egreja de Monserrate ficou simples capella onde hoje está estabelecida a ordem terceira de

S. Domingos. Não se conhece hoje a razão de dizer Carv.º que era esta egreja a inveja de todas as parochias da provincia do Minho.

Voltando porém á actual F. de N. S.ª de Monserrate, estabelecida no conv.º de S. Domingos, tem o parocho o tit.º de conego prior, como já dissemos fallando da collegiada da matriz, e segundo a *E. P.* era da ap. da mesa archiepiscopal.

Compr.º esta F., além da parte respectiva da cidade, o L. chamado Portella de Cima.

P...	C..........		
	A..........	644	
	E. P........	749.......	3356
	E. C...........................		

O templo da matriz é espaçoso e de 3 naves com floreados portaes.

Carv.º diz que foi edificado em 1483 por D. Justo Baldino, Bispo de Ceuta; falla da sua capella dos homens do mar, hoje chamada dos mareantes, que fica do lado esquerdo do cruzeiro, e correspondendo do outro lado a capella dos Paços (antigamente do Espirito Santo) ambas com bellas obras de talha e boas imagens.

O templo da egreja parochial de N. S.ª de Monserrate, antigo conv.º de S. Domingos, é espaçoso, como eram todos os d'aquella ordem, mas não se póde dizer magestoso, e só tem de notavel a capella de N. S.ª do Rosario, riquissima em obra de talha; o tumulo do veneravel arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, que está na capella mór do lado do Evangelho, e a maquineta onde se conservam as bandeiras do antigo regimento de Vianna, como já dissemos na descripção de Valença.

Á entrada do templo ha um pequeno largo com um bello chafariz.

No edificio do antigo conv.º, está estabelecido o governo civil, e de uma das janellas (a segunda) da frente que tem para o lado do rio, foi d'onde o virtuoso arcebispo lançou abaixo a propria cama para enxoval da moça desvalida.

(*Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres* por fr. Luiz de Sousa).

Tem Vianna uma casa de misericordia de bons rendimentos: a egreja fica situada em um dos angulos do campo do Forno (hoje praça da Rainha) fazendo uma frente para a rua da Bandeira, e outra para a rua da Carreira. Foi reedificada no anno de 1714; a sua frontaria tem bastante originalidade; não se conhece no paiz (diz o *D. C.*) outro modelo que se lhe assemelhe em gosto de architectura; compõe-se de um vestibulo e duas galerias sobrepostas, coroadas por um frontão; o vestibulo é formado por seis arcos, cinco na frente e um lateral; os cinco sustentados por seis grossas columnas, duas embebidas metade nos cunhaes: sobre o vestibulo erguem-se as duas ordens de galerias, em cada uma das quaes lhe sustentam a architrave seis cariatides, sendo as duas das extremidades tambem embebidas nos cunhaes; remata a fachada um frontão com as armas reaes, coroado por uma imagem de Christo crucificado, e decorado nos acroterios com duas estatuas.

O interior do templo não desdiz do frontespicio; as suas capellas são ricas em obra de talha dourada.

O hospital é do reinado de D. Manuel.

Além d'este ha outro hospital ou asylo, chamado da Caridade, edificio que em logar de grandiosa apparencia, coruchéos e obeliscos, tem sobre suas humildes portas e janellas os mais bem apropriados versiculos do *Ecclesiastico* recommendando a esmola, e nos corações dos viannenses o manancial perenne que o sustenta.

Arcos, Barca e Ponte do Lima disputem a Vianna grandezas de brazões e titulos; porém Vianna, honrando-se muito de alguns dos seus nobres filhos, trata sobretudo de praticar aquellas virtudes que são a base de toda a grandeza, pois tem a mira em mais altos premios do que os concedidos pelos soberanos da terra a quatro ou cinco gerações. —NUNCA O POBRE, O INFELIZ, RECORREU EM VÃO Á CARIDADE DOS FILHOS D'ESTA BOA TERRA.—Eis o seu principal brazão, que não tem inveja a nenhum outro.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, tinha Vianna os seguintes conv.^{os}:

Sta Cruz, da ordem de S. Domingos, fundado por D. fr. Bartholomeu dos Martyres, em 1559 segundo João Baptista de Castro, em 1563 segundo o *D. C.*, onde está hoje a F. de Monserrate como já dissemos.

Conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, ao N. da cid.^{e}, no começo da subida do monte, onde se acha hoje estabelecida a irmandade de Nossa Senhora dos Remedios.

Nossa Senhora do Monte do Carmo, de carmelitas descalços, fundado em 1647, onde se acha hoje estabelecida a ordem terceira do Carmo.

S.^{to} Antonio, de capuchos da provincia da Conceição, fundado em 1612, onde hoje se acha a egreja annexa ao cemiterio da cid.^{e}, o qual pouco a pouco se vae aformoseando.

S. Francisco do Monte, da ordem do mesmo santo, fundado em 1392 segundo o *D. C.*, e em 1398 segundo Carv.^{o}, na encosta do monte de Sta Luzia, em sitio agradavel para quem se recreia na solidão campestre.

Mosteiros de religiosas existem ainda hoje os seguintes:

Sant'Anna, da ordem de S. Bento, no sitio da Carreira, defronte do palacio dos V. da Carreira, fundado por el-rei D. Manuel, em 1502.

S. Bento, da mesma ordem, fundado em 1550, proximo á entrada da ponte; segundo diz Carv.^{o}, estava n'esse tempo fóra das portas da Piedade, na ribeira do Lima; tem bello templo e alegre vista sobre o rio. Ha n'este most.^{o} uma das mais ant.^{as} confrarias do Sagrado Coração de Maria.

Sta Philomena, de carmelitas descalças, na Bandeira, modello de austeridade nas religiosas, aceio e decencia no templo.

Não sabemos quando se instituiu este most.^{o}, mas é certo que não existia no tempo em que escreveu Carv.^{o}, porque d'elle não falla, nem tão pouco (e é o que mais admira) o *D. C.*

Urselinas, ou most.^{o} das Chagas, sobranceiro á cid.^{e}, na encosta do monte, cujas religiosas vieram, segundo diz o

D. C., da V.ª de Pereira; é tambem de muita austeridade e tem collegio de educação muito acreditado.

Tem tambem Vianna, um recolhimento para senhoras de familias decentes, com a invocação de Sant'Iago, o qual é sujeito á misericordia.

Além da egreja ou capella de Nossa Senhora da Agonia, de que adiante fallaremos, tem Vianna as seguintes ermidas ou capellas:

Nossa Senhora da Piedade, S. João Baptista, S. Bom Homem, no largo do mesmo nome, S.ta Catharina, proxima ao cast.º, S. Roque, na falda do monte de S.ta Luzia, ao N. da egreja de Nossa Senhora da Agonia, S. Vicente no fim da rua da Bandeira, no outro extremo da cid.e, S.to André, na encosta do monte de S.ta Luzia, da parte do nascente, sobranceira ao L. d'Abelheira.

Tem esta cid.e algumas pequenas praças, sendo a principal a da Rainha, que d'antes se chamava campo do Forno, com um bello chafariz de duas taças e tanque circular.

Esta praça não deixa de ter elegancia e regularidade: é um rectangulo, terminado ao nascente pelo edificio da camara municipal e cadeia civil.

A casa da camara foi fundada pelo mesmo tempo que a misericordia; esteve primitivamente no bairro da Ribeira, transferindo-a para este sitio el-rei D. Manuel. No frontespicio tem de um lado as armas da cid.e, do outro a esphera armillar e no centro as armas reaes e a cruz da ordem de Christo com uma inscripção tirada do foral dado a Vianna por D. Affonso III; esta inscripção commemora a determinação de nunca se alienar da corôa o senhorio de Vianna, excepto em favor de rainha ou infante. Foi reconstruido o edificio no seculo passado.

Tem tambem um bello terreiro em frente do palacio que é dos descendentes de Luiz do Rego Barreto, e que serviu de paço real quando visitou esta cid.e S. M. a rainha a sr.ª D. Maria II, de sempre saudosa memoria: chamam vulgarmente a este terreiro campo da Penha.

Ao N. do cast.º da Barra está o extenso campo d'Ago-

nia, que recebe este nome da ermida (que bem se póde chamar egreja) de Nossa Senhora d'Agonia, sanctuario muito concorrido de romarias e devoções e onde se faz uma festividade verdadeiramente real, com feira franca e fogos de artificio, nos dias 18, 19 e 20 d'agosto.

O exterior do templo é elegante, com escadarias e capellas pela encosta do monte, e o interior de tal fórma rico e ornado com douraduras e quadros de grande estimação e valor que dispensa armações de telas e brocados.

N'esta egreja existe o corpo do martyr S. Severino, collocado sobre um dos altares do lado direito, em uma especie de maquineta.

No alto da escadaria de que fallámos ha uma pequena capella de Nossa Senhora da Conceição, d'onde se desfructa a mais linda vista de mar e campo, e em baixo, no adro, a capella de Nossa Senhora da Rocha.

Este campo d'Agonia é aprasivel entrada para a cid.^{e}, vindo do lado de Caminha, e é egualmente alegre a entrada vindo do lado de Ponte do Lima, pela rua da Bandeira, que é muito larga e ornada de boas casas e q.^{tas}

Tem Vianna um bellissimo caes, que se estende hoje por todo o comprimento da cid.^{e}, com escadas e log.^{es} proprios para embarque e desembarque de pessoas e mercadorias, e a esta extensa e solida muralha, póde tambem applicar-se o que a respeito da cid.^{e} em geral diz o *D. G. M.*, «O Lima morde seus muros com dentes de prata e é crystallino espelho de seus edificios.»

É este caes ornado de bellas alamedas, e tambem tem um chafariz de fórma elegante.

O jardim ou passeio publico, paralello ao rio e proximo do cast.^{o}, é pequeno mas agradavel.

A ponte de madeira é extensa (760^{m}) e bem construida, começando na praça que fica fronteira ao most.^{o} de S. Bento e terminando um pouco distante da F. de Darque; porém não corresponde á grandeza de tão importante cid.^{e}, e exige avultada despeza para a sua conservação.

O cast.^{o} de Sant'Iago da barra de Vianna é um pentagono

quasi regular, tendo cinco baluartes e dois revelins, e fosso aberto em rocha, que póde ser secco ou aquatico, segundo as exigencias da defensa; comtudo a sua importancia militar para o lado de terra é quasi nulla, por ser completamente dominado pelas alturas do monte de S.ta Luzia.

Tem dentro este cast.º um bom edificio, com frente para a porta da entrada, que foi reparado em 1853 e acommodado para quartel do regimento de artilheria n.º 3, que para ali foi transferido de Valença em 1854: á direita, em relação á entrada, está uma capella, com a inv. do Senhor Jesus, e o paiol; e á esquerda a casa do governador, secretaria, etc.

No baluarte chamado da Roquetta está uma torre que servia de prisão militar do regimento; do alto d'esta torre se gosa dilatada vista do Oceano, do baluarte chamado da cid.e se gosa a da povoação e do rio até á foz, e dos outros tres agradavel vista de campo.

Este cast.º, dizem uns que foi mandado fazer por D. Affonso III, e reedificado por D. Manuel, quando visitou Vianna; outros attribuem a reconstrucção a um dos Filippes de Castella, quando dominaram este reino.

Carv.º tratando de Vianna falla do cast.º, menciona a inscripção sobre a porta:

Todo o mundo me temerá
E só o tempo me vencerá

mas nada diz sobre quem o mandou edificar; comtudo na descripção da F. de Moreira, do T. de Ponte do Lima, se encontra a noticia que foram os Fagundes da casa do Outeiro, os que á sua custa mandaram fazer a primitiva fortificação e por isso ali collocaram suas armas, que foram substituidas pelas dos V. de V.ª N. da Cerveira, quando o V. D. Rodrigo de Lima, governador das armas, dirigiu as obras da fortificação á moderna.

Defronte do cast.º e mesmo na barra ha um fortim, ligado ao mesmo cast.º por um terrapleno, sustentado por forte muralha de cantaria, e que serve para melhor segurança da barra e registo da alfandega.

Além do cast.º tem esta cid.ᵉ um bello edificio destinado a aquartelar o regimento de infanteria numero 3, que por muitos annos esteve de guarnição em Vianna. Fica proximo á antiga egreja de Monserrate.

Póde dizer-se sem exageração que é esta povoação a que mais se tem embellesado desde nm seculo, pois lendo a descripcão que faz Carv.º quasi nada conhece e tudo acha mudado quem hoje ali residir.

Não tem as portas nem os muros de que falla o dito auctor, e os bairros differentes de que faz menção; Bandeira, Carreira, Monserrate, Ribeira, S. Bom Homem, Postigo, S. Bento e Campo do Forno, estão hoje todos dentro da cid.ᵉ

A V.ª ant.ª d'esse tempo era mui pequena, visto que a egreja de Monserrate ficava como elle diz fóra dos muros.

Dos campos que a cercam recolhe Vianna muito bom trigo, especialmente da Areosa, muito milho das margens do Lima, algum centeio, muito feijão, hortaliças mediocres, algum vinho verde e alguma fructa de que a melhor é a cereja de sacco. Tem muito gado vaccum, sobretudo na F. d'Areosa. O seu mercado das sextas feiras é bem provido de manteiga, que ali vão buscar e transportam para Lisboa, misturando boa e ruim, de sorte que ruim fica toda, pois é certo que se fabríca ali manteiga de differentes qualidades, seja pela diversidade dos pastos, ou pelos processos empregados no fabríco.

De peixe é abundantissima, especialmente de pescadas e saveis; o de mais estimação como salmões e lampreias é caro, chegando a vender-se um salmão por 3$000 réis, por causa dos presentes e da exportação em conserva.

Em excellencia e abundancia de aguas a nenhuma terra do reino tem que invejar; bastará dizer-se que a maior parte das casas da cid.ᵉ tem dentro agua pura o crystallina que vem da serra, que é quasi toda de rocha; por isso não ha exageração em Carv.º dizendo que tem duzentas fontes nativas, pois que a visinhança da mesma serra, d'onde vem a agua conduzida em canos de pedra faz com que, por assim dizer, haja uma fonte em qualquer sitio da cid.ᵉ

O clima é muito saudavel e temperado, e sómente perigoso nas affecções pulmonares, talvez por demasia de humidade.

Tem estação telegraphica.

Vianna é uma cid.^e muito commercial e industriosa, e longe nos levaria tratar de quanto a tal respeito tem progredido e adiantado. Os seus habitantes são emprehendedores e arrojados, e bastará para exemplo citar o sr. João das Neves, que tendo começado com um simples estabelecimento de estafete e recovagem, hoje seu filho o sr. Sebastião das Neves, e seu irmão Manuel, dirigem a mais importante empreza de diligencias que haja talvez no paiz.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	31682
População, habitantes	41630
Freguezias, segundo a *E. C.*	40
Predios, inscriptos na matriz	72874

Tem o districto administrativo de Vianna:

Superficie, em hectares	223819
População, habitantes	202827
Concelhos	10
Freguezias, segundo a *E. C.*	287
Predios, inscriptos na matriz	335702

Diz Carv.º que os Gallo-Celtas fundaram Vianna em 296 antes da era vulgar, e lhe pozeram este nome em memoria da sua patria Vienna.

Esta opinião é refutada por diversos auctores que apresentam as suas em contrario. Uns querem que fosse Vianna a antiga Britonia, outros tambem combatem esta opinião; como tudo mais largamente se póde ver no *D. C.*, 3.º vol. pag. 202 e seguintes, em João Baptista de Castro, *Mappa de Portugal*, em Argote, *Memorias de Braga*, em Rodrigo Mendes de Vasconcellos, *Poblacion general de España*, em Fr. Bernardo de Brito, *Monarchia Lusitana*, em Jorge Cardoso, *Agiologio Lusitano*, etc.

Que já existia povoação muito mais antiga quando D.

Affonso III lhe deu foral parece evidente, e Carv.º diz que foi primeiro fundada no alto do monte de S.ta Luzia.

«Em Vianna a Velha, diz o *D. G. M.*, que foi no alto do monte de S.ta Luzia, de que ainda se veem vestigios, padeceram martyrio os santos padroeiros de Vianna, Theophilo, Saturnino e Revocata, cujo martyrio descreve Flavio Dextro, começando pelas palavras *Vianna in Galecia prope Tude civitatem, passi sunt, etc.*, e foi no governo do imperador Valeriano.»

Já era séde episcopal em 424.

Fr. Bernardo de Brito e outros que o seguem pretendem que estivesse primeiro a povoação na baixa, e depois para maior segurança se transferissem os habitantes com os seus haveres para o monte; e ahi fundassem nova povoação.

O que se póde fazer de melhor para nos desembaraçarmos de tão enleado assumpto, é saltar d'estes tempos nebulosos para os de mais segura verdade historica, onde encontramos que tendo decaido e diminuido muito a sua população foi reedificada por D. Affonso III, pouco mais ou menos no sitio em que hoje está, e se augmentou depois a ponto que tinha mais de 100 navios construidos no seu porto.

Decaiu ainda d'esta grandeza, pelo areamento de sua barra, que por fim (como ainda hoje acontece) só permittia entrada de patachos e escunas, e com grande difficuldade a de algum brigue mercante.

Por vezes se tem pretendido remediar este mal tratando do encanamento do rio, mas por ora julgamos ainda longe o dia de se conseguir tão desejado fim.

Foi cabeça e titulo de condado, e hoje é titulo de marquezado.

Tem por brazão d'armas um escudo coroado e n'elle uma nau de ouro, á véla em mar azul, tendo na véla do mastro grande as armas reaes e na prôa uma ancora, tudo em campo branco.

Na rua do Caes, indo do lado da barra, logo ao principio, da parte esquerda, está mettida na parede uma pedra

que demostra grande antiguidade, e n'esta ha em vulto a figura de uma mulher, tendo em frente uma pyra, com lume chammejante.

O povo diz ser aquella mulher *Vianna,* d'onde veiu o nome da cidade[1].

Em Vianna em casa da ex.[ma] sr.[a] D. Francisca Casado, na rua da Bandeira existe a estatua gallaica descripta nas *Noticias Archeologicas* do dr. Hübner, e de que havemos tratar conjunctamente com outras duas da mesma época nas antiguidades de Lisboa, para não ficar truncado o importante artigo que sobre estas estatuas escreveu o dito dr. Hübner.

Passada a ermida de S.[to] André em que já fallámos, e passado egualmente o ext.[o] conv.[o] de S. Francisco do Monte, avançando mais para a serra, se encontra uma especie de gruta de cantaria e com a entrada meia atulhada de pedras; por cima d'esta entrada vê-se uma imagem, que dizem ser de S.[to] Eliseu, muito carcomida e cercada de uma grade: por baixo está uma inscripção que diz Almeida no *D. C.* se não póde lêr; effectivamente fui varias vezes a este sitio e tambem não a li; mas entendo que a poderá lêr quem estiver costumado a decifrar taes caracteres: lembra-me que tinha a era de quinhentos e...

VILLA DE PUNHE

(35)

Ant.[a] F. de Santa Eulalia de V.[a] de Punhe, vig.[a] da ap. do conv.[o] de Tibães, no T. de Barcellos. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. de *Villa de Punhe* na estr.[a] de Vianna a Braga, 1[l] ao S. da m. e. do Lima. Dista de Vianna 9[k] para E. S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Milhões, Arcas, Neves,

[1] Querem que o nome da mulher fosse Anna, e por ser formosa e rica, os que a encontravam o tinham por grande honra, e diziam logo aos outros: *vi Anna* (!).

=Portella, Monte, Regos, Fonte de Algueira, Toupeira, Outrello, Chasqueira.

P... { C........... 115
A........... 315
E. P........ 354.............. 1514
E. C.......................... 1588 }

VILLA FRANCA

(36)

Ant.ª F. de S. Miguel de V.ª Franca, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, do commendador de Lanhezes (C. d'Almada), no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Villa Franca* $^1/_2{}^l$ ao S. do Lima.

Dista de Vianna 8^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Figueiredo, Pereiro, Bairrinho, Conceição, Estrada, Mosteiró, Barrosa, Pinheiro, Sta Cruz, Monte, Ballada, Rua Cega, Lomba, Estivada, Atranco, Visos; uma q.^{ta} na Barrosa e mais tres em outros sitios e sem nomes especiaes.

P... { C......... 190
A......... 179
E. P...... 165 698
E. C.......................... 824 }

VILLA FRIA

(37)

Ant.ª F. de S. Martinho de V.ª Fria, vig.ª da ap. do conv.º de S. Romão do Neiva, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Villa Fria* 4^k ao S. do Lima. Dista de Vianna 1 $^1/_2{}^l$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sabaris, Ribeiro, Souto, Coutos, Cabase (ou Cabage), Junqueiro, Bouça-Cova, Monte Froi, Rua da Egreja.

P...	C.	80	
	A.	112	
	E. P.	104	493
	E. C.		504

N'esta F. está a q.^{ta} do Paço, que pertence aos Alpoães, e a de Sabarís, onde dizem esteve refugiado D. Antonio, prior do Crato, antes de embarcar para França.

VILLA MOU

(38)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de V.^{a} Mou, vig.^{a} da ap. do most.^{o} de S. Bento de Vianna, no T. de Vianna.

Está sit.^{o} o L. de *Villa Mou* 1^{k} a N. O. da m. d. do Lima, e na estr.^{a} de Vianna para Ponte do Lima. Dista de Vianna duas leguas para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Valle, Lameiro, Bouça, Agra, Aldeia, Pedreiras, Coixinho, Cruzeiro, Eiras, Quelha, Outeiro de Baixo, Outeiro de Cima, Calvario, Razas, Medres (?), Torre; e os casaes ou q.^{tas} de Carvalhal, Ponte, Eirado, Terrados, Torre, Cunhas, Razas (as duas ultimas isoladas).

P...	C.	60	
	A.	95	
	E. P.	101	480
	E. C.		503

Acima da egreja ha vestigios de fortificação ant.^{a}, que era provavelmente das que guarneciam o rio em tempos mui remotos, servindo de raia entre nações habitualmente em guerra.

VILLAR DE MURTEDA

(39)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Villar de Morteda, segundo Carvalho e *D. C.*, Murteda na *E. P.*, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. de Vianna.

Está sit.^{o} o L. de *S. Miguel de Villar de Murteda* 6^{k} a N.

N. N. O. da m. d. do Lima. Dista de Vianna 16 ½ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Orbideiro, Passo, Casal, Rodo, Pereiro.

P...	C.	40	
	A.	63	
	E. P.	63	468
	E. C.		337

N'esta F., no monte que chamam o Crasto ha vestigios de fortificação romana.

CONCELHO

DE

VILLA NOVA DA CERVEIRA

(j)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VALENÇA

CAMPOS

(1)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Campos, abb.ª da ap. da mitra, no T. de V.ª N. da Cerveira.

Está sit.º o L. de *Campos* em planicie 1^{k} a S. E. do rio Minho, e na estr.ª real de V.ª N. da Cerveira para Valença. Dista de V.ª N. da Cerveira uma legua para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Q.^{ta}, Couto, Sobreiro; a q.^{ta} do Most.º (onde houve antigamente um de freiras); e a H. I. da Furoca.

P...	C..........	80	
	A..........	166	
	E. P.......	165.................	800
	E. C...........................		757

Em 1840 estava annexa a esta F. a de V.ª Meã, hoje independente.

CANDEMIL

(2)

Ant.ª F. de S. Felix (a quem o vulgo, diz Carv.º, erra-

damente chama de S. Fins, ou de S. Pero Fins) de Candemil, abb.ª que foi da ap. dos D. de Caminha, depois do padr.º real e finalmente da casa do inf.º, no T. de V.ª N. da Cerveira.

Está sit.º o L. de *Candemil* em valle, 6^k a E. da m. e. do Minho e de V.ª N. da Cerveira.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Espinheirinho, Chello, Baúlo, Moreira, Bouça, Casa Boa, Malheiros, Pontelha, Antosido, Cham, Mergulhão.

P...	C..........	100	
	A..........	117	
	E. P.......	120..................	460
	E. C...........................		496

CORNES

(3)

Ant.ª F. de S. Pantaleão de Cornez, segundo Carv.º, Cornes no *D. G. M.* e *E. P.*, metade (quanto ás rendas) abb.ª que foi da ap. dos D. de Caminha, depois do padr.º real, e finalmente da casa do inf.º, e a outra metade cur.º da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, que pela extincção da Companhia passou tambem ao inf.º; no T. de V.ª N. da Cerveira.

Está sit.º o L. de *Cornes* $3\,{}^1/_2{}^k$ para S. S. E. da estr.ª real de V.ª N. da Cerveira para Valença. Dista de V.ª N. da Cerveira 7^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sobreiro, Casa Nova, Abregão, V.ª Boa, Madorra, Cainho, Regadas, Cividade, Carvalhal, Aspera, Campello, Portella, Chão, Souto do Monte, Lameira, Portinho, e Vallinha.

P...	C..........	70	
	A..........	153	
	E. P.......	182..................	736
	E. C...........................		703

COVAS

(4)

Ant.^{a} F. do Salvador de Covas, abb.^{a} da ap. dos descendentes de D. Manuel de Azevedo e Athaide, com duas comm.^{as} ou prestimonios da ordem de Christo, que eram dadas pelos D. de Caminha e passaram á casa do inf.^{o}; no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{o} o L. de *Covas* 1^{k} a N. O. da m. d. do Coura. Dista de V.^{a} N. da Cerveira duas leguas para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Residencia com sua q.^{ta}, Pagade, Bouça, Provezende, Serra, Chans, S. Gregorio, Villar, Vallinho, Jardim, Aral, Devesa, Real, Gandra-Chã, Salgueiral, Costa, Outeirinho, Espinhal e Lomba, Feiposa, Bouças, Outeiro do Fojo, S. Sebastião, Villares, Fraga de Falcoeira, Corgo e Aobotega, Valle, Pedreira, e Prosa, Portellinha, Villarinho, Lédo, Moz, Tras do Lombo, Outeiro, Outeiraes.

P...	C.	230	
	A.	360	
	E. P.	383	1580
	E. C.		1630

GONDAR

(5)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Gundar, segundo Carv.^{o}, Gondar no *D. C.*, vig.^{a} da ap. do most.^{o} de S. Bento de Vianna, no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{o} o L. de *Gondar* $^{1}/_{2}$^{l} a N. O. da m. d. do Coura. Dista de V.^{a} N. da Cerveira 9^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Urgal, Corga, Espinheira, Espirito Santo, Barral, Peneirada, Amieira, S. João, Paço, Cunha, Ribeiro, Baltér, Lamó.

P...	C.	40	
	A.	78	
	E. P.	79.	320
	E. C.		325

GONDAREM

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro de Gondarem, abb.ª da ap. da casa de Bretiandos, no T. de V.ª N. da Cerveira.

Está sit.º o L. de *Gondarem* (que tem linda vista sobre o rio Minho e dista da m. e. 1ᵏ para E.) na estr.ª real de Caminha para Valença. Dista de V.ª N. da Cerveira 2ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Mangoeiro, Egreja, Sobrosa, Linhares, Loureira, Seixo, Viso, Ramillo, S. Sebastião, Gave, Aldariz, Motta, Gouvim.

P...	C.	250	
	A.	203	
	E. P.	208.	804
	E. C		910

Segundo Carv.º tomou esta F. o nome de Gunderedo, rei dos Normandos, quando com seus barbaros vassallos invadiu a Galliza e parte do Minho, em tempo de D. Ramiro III de Leão; e segundo o *D. G. M.* chamou-se antigamente de Mangueiro, porque estava a egreja parochial no L. d'este nome.

LOBELHE

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Reclamo (Assumpção) de Lobelhe, abb.ª do padr.º real, depois da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e finalmente da Universidade, no T. de V.ª N. da Cerveira. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de Lobelhe entre a estr.ª real de Valença a V.ª N. da Cerveira e o rio Minho, do qual dista $^1/_2$ᵏ para E. Dista de V.ª N. da Cerveira 1ᵏ para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Val de Flores, Serra, Fonte-Breia, Picouto, Cavada.

P...	C.	60	
	A.	107	
	E. P.	102	361
	E. C.		424

O *D. G.* do sr. P. L. diz que esta F. se chamava da *Vereia* ou *Breia* e que era das mais ant.^{as} de Portugal: dá noticia de duas q.^{tas} que não vem mencionadas (pelo menos n'esta F.) na *E. P.*, uma pertencente ao sr. João Antonio Pereira, de Sôppo, e outra ao sr. Rocha Pereira. A egreja parochial diz estar no centro da F. mas não declara em que L.

Egual declaração falta na *E. P.* e no *D. G. M.*

LOIVO

(8)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Loivo, vig.^{a} da ap. do most.^{o} de Sant'Anna de Vianna, no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{o} o L. de *Loivo* $1\ ^1/_2{}^{k}$ a E. da m. e. do Minho. Dista de V.^{a} N. da Cerveira 1^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bogoada, Cejerem.

P...	C.	100	
	A.		
	E. P.	153	584
	E. C.		548

Proximo, e em um monte, houve um conv.^{o} da ordem de S. Francisco, que era chamado S. Paio do Monte.

Tambem houve antigamente n'esta F. um most.^{o}, que depois foi unido ao de Sant'Anna de Vianna.

Em 1840 estava annexa á F. de V.^{a} N. da Cerveira.

MENTRESTIDO

(9)

Ant.^{a} F. de Sta Christina de Mentrestido, vig.^{a} da ap.

do abb.^{e} de Cunha, de Coura (com um beneficio simples de metade, que era do ordin.^{o}) no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{o} o L. de *Mentrestido* proximo da m. d. do rio Coura. Dista de V.^{a} N. da Cerveira 9^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Crasto, Portella, Cruz, Fiães, Novaes, Cheira, Souto, Costinha, Casal, Corredoura.

P.	C.	100	
	A.	104	
	E. P.	120	450
	C. E.		387

NOGUEIRA

(10)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Nogueira, vig.^{a} da ap. do abb.^{e} de Alheira, de Barcellos, no T. de V.^{a} N. da Cerveira. Era cab.^{a} do couto de Nogueira, pertencente á casa de Bragança.

Está sit.^{o} o L. de *Nogueira,* 4^{k} a S. E. da m. e. do Minho. Dista de V.^{a} N. da Cerveira 4^{k} para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Monte, Pedreira, Costa, Bouça.

P.	C.	25	
	A.	56	
	E. P.	63	172
	E. C.		222

N'esta F. está a torre de Nogueira, solar dos d'este appellido.

ROBOREDA

(11)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista de Reboreda, segundo Carvalho, Roboreda, no *D. C.*, abb.^{a} da ap. da casa de Carqueijal, segundo Carv.^{o}, alt.^{a} da corôa, casa dos Francos e casa dos Camillos, na *E. P.*, no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{o} o L. de *Roboreda* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Minho. Dista de V.^{a} N. da Cerveira 4^{k} para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gandarella, Gavea, Estalheirinhas, Bemposta, Gontije, Gamil.

P...	C.	100	
	A.	167	
	E. P.	168	600
	E. C.		632

N'esta F. está a torre de Penafiel, que dizem ser solar dos Roboredas.

SAPARDOS

(12)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Sapardos, abb.^{a} da ap. dos freguezes, e depois do abb.^{e} Gaspar Pereira, que a deixou a um seu sobrinho, e veiu a passar aos Oliveiras de Ponte do Lima, segundo Carv.^{o}, da ap. da casa de Caneiro d'esta F., segundo a *E. P.*. no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Esta sit.^{o} o L. de *Sapardos* 3^{k} a N. O. da m. d. do Coura. Dista de V.^{a} N. da Cerveira duas leguas para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rotheia de Bois, Ramalhal, Rotheia, Espinheiral, Alte, Outeiro, Castanheirinhos, Candós, Valle, Amada, Pereiro, Gozendes, Trigaes, Boia, Guia, Aldeia, Cruzeiro.

P...	C.	180	
	A.	136	
	E. P.	149	550
	E. C.		526

SOPPO

(13)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Soppo, segundo Carv.^{o} e *E. P.*, Sopo no *D. C.*, abb.^{a} do padr.^{o} real pela casa dos D. de Caminha, e depois da casa do inf.^{o}, no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{a} o L. da *Egreja* 1 $^{1}/_{2}$^{k} ao N. da m. do Coura, e $^{1}/_{2}$^{l} a S. E. da m. e. do Minho. Dista de V.^{a} N. da Cerveira 4 $^{1}/_{2}$^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Trance, Cabral, Valle, Aldeia, Cortinhas, Pardelhas, Semonde e Carvalha, Carreiro e Traz do Outeiro, Bouça e Curros, Espinhosa e Cima de V.^{a}

P...	C..........	190	
	A..........	216	
	E. P........	210..............	892
	E. C.......................		823

Esta F. foi povoada por habitantes de Lanhellas. A egreja parochial é muito ant.^{a}

VILLA MEÃ

(14)

Ant.^{a} F. de S. Paio de V.^{a} Meão, segundo Carv.^{o}, V.^{a} Meã na *E. P.* e *D. C.*, vig.^{a} da ap. do cabido da collegiada de Valença, no T. de V.^{a} N. da Cerveira.

Está sit.^{o} o L. de V.^{a} Meã (todo em volta da egreja parochial) 2^k a S. E. da m. e. do Minho. Dista de V.^{a} N.^{a} da Cerveira 6^k para N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Montorros, com 2 fogos.

P...	C...........	40	
	A...........	47	
	E. P.........	43...............	190
	E. C...........................		399

Proximo d'esta F., mas pertencente á de S. Pedro da Torre, para os effeitos espirituaes sómente, está a aldeia de Chamosinhos, a qual já tinha no tempo de Carv.^{o} 35 fogos. Esteve Annexa a Sta Maria da Silva, do conc.^{o} de Valença, e depois, por ajuste que os parochianos fizeram com o conv.^{o} de Oia, em Galliza, padroeiro da dita F. da Silva, ficaram pertencendo á de S. Pedro da Torre do mesmo conc.^{o} de Valença, pagando ao mencionado conv.^{o} de Oia 80 alqueires de pão annualmente.

Em 1840 estava esta F. annexa á de Campos.

O sr. P. L. no seu *D. G.* diz que estando n'esta F. em 1864 viu que se achava unida á de Campos d'este mesmo conc.^{o} e tendo ambas um só parocho: assim seria, porém,

entendemos dever regular-nos em tudo n'esta obra pelos documentos officiaes, e n'esses (*E. C.* e *E. P.*) vem V.ª Meã como F. independente; assim como no *D. C.* do sr. Bettencourt.

Diz o mesmo *D. G.* ser muito abundante d'aguas; que pelo meio da F. passa o ribeiro de V.ª Meã que vae ao Minho, e que o sr. Gaspar Leite Ribeiro, de Valença, tem ali uma bella casa e quinta.

VILLA NOVA DA CERVEIRA

(15)

Ant.ª V.ª, com o nome de V.ª N.ª da Cerveira, na ant.ª com. de Vianna.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de V.ª N.ª da Cerveira.

Está sit.ª em terreno plano, na m. e. do rio Minho, e na estrada real de Valença para Caminha. Dista de Vianna 6 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Cyprião (ou Cypriano) abb.ª que foi do padr.º real e depois da ap. dos V. de V.ª N.ª da Cerveira.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Cortes, Feira do Gado, Prado, todos subdivididos em outros log.^{es} mais pequenos,

P...	C..........	250	
	A..........	276	
	E. P........	303................	1305
	E. C............................		1452

É cercada de muralhas arruinadas, ainda mesmo as que foram reparadas ou feitas de novo em 1663, por ordem do general Azevedo. Tem castello antigo, com 8 torres (hoje todas arruinadas) porém é nulla a sua importancia militar, por estar dominada por montanha proxima.

Tambem tinha uma especie de forte no Penedo, chamado o Castellinho, distante 330^{m} da V.ª para o lado de Caminha, e o forte de Lobelhe ou de Azevedo, nome do general que o fez construir, este ficava para a parte de Valença, a 700

metros da V.ª, era abaluartado e tinha quarteis e alojamentos.

As entradas para a V.ª são alegres, quer vindo do lado de Valença, quer de Caminha, e os arredores em geral agradaveis. A situação do caes sobre o Minho é lindissima.

Recolhe pouco trigo, sufficiente centeio e milho, feijão, hortaliças, castanhas, fructas e algum vinho verde. Tambem recolhe excellente linho. Tem muita caça e excellentes gados, muitos colmeaes que produzem muito bom mel, e abundante pesca no rio Minho, tanto de peixe do rio, como do mar, porque chega a maré até um pouco mais a cima.

Tem boas aguas, correndo em 3 chafarizes.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	8048
População, habitantes	10234
Freguezias, segundo a *E. C.*	15
Predios, inscriptos na matriz	21736

Foi fundada por el-rei D. Diniz em 1300 no L. de Cervaria, nome que tomou, dizem, de uma cerva ali achada; o certo é que a V.ª tem por armas uma cerva, d'onde alguns querem tambem se derive o appellido de Cerveiras, o que outros porém negam.

A gente que a veiu povoar habitava em Vallinhas, sitio da F. de Lobelhe.

Foi cab.ª e tit.º de viscondado, instituido por el-rei D. Affonso v em favor de D. Leonel de Lima, filho de Fernão Annes de Lima, fidalgo illustre da Galliza, que passou a servir os reis de Portugal, no tempo de D. João i.

Os descendentes d'este 1.º V. por allianças matrimoniaes tomaram depois os appellidos de Vasconcellos, Britos, Nogueiras, etc.

Jacta-se esta V.ª de ter muita nobreza.

O brazão d'armas d'esta V.ª é um veado ou cerva, sustentando nas armas as quinas reaes, em campo verde.

No escudo que está na Torre do Tombo vê-se uma cerva parda, na parte inferior ao centro, e por cima o escudete das quinas, tudo em campo verde.

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DE

BRAGA

(D)

CONCELHO DE AMARES

(a)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VILLA VERDE

AMARES

(1)

Ant.ª V.ª de Amares, cab.ª do ant.º conc.º de Entre Homem e Cavado, na ant.ª com. de Vianna, de que eram don.^{os} os descendentes de D. Antonio Felix Machado, e da V.ª de Amares, 1.º M. de Monte-Bello, por mercê de Filippe IV de Castella.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Amares.

Está sit.ª em ameno e aprazivel valle, cortado pelo rio Cavado, 1^{k} a N. O. do mesmo rio e 6^{k} a E. do rio Homem. Dista de Braga $2\,^1/_2{}^{l}$ para N. N. E.

Tem uma só F. com a inv. do Salvador, abb.ª que era da ap. da mitra.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Paços, Cancella da Cruz, Eirado, Casas Novas, Ribeira, Capella, Granja.

P. ...	C.	69	
	A.	74	
	E. P.	71	117
	E. C.		309

Recolhe milho, centeio, feijão, vinho, azeite, castanha, muita fructa e linho. Tem abundancia de lenha, gado, caça, e pesca de salmões, lampreias e peixe miudo nos dois rios.

Tem mercado na 1.ª quarta feira de cada mez e 4 feiras annuaes, duas em maio e duas em septembro, ignoramos os dias.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	8917
População, habitantes......................	12014
Freguezias, segundo a *E. C*................	24
Predios, inscriptos na matriz...............	10549

El-rei D. Manuel deu foral ás terras d'Entre Homem e Cavado em 1514.

Era n'este ant.º conc.º o solar dos Machados, descendentes de D. Mendo Moniz que arrombou a machado as portas de Santarem.

Era egualmente n'estes sitios o solar dos Vasconcellos, familia nobilissima, e ainda se vê a torre de Vasconcellos, na V.ª de Amares.

BARREIROS

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Barreiros, vig.ª da ap. do conv.º de Rendufe, no couto de Rendufe, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* na m. d. do rio Cavado. Dista de Amares 6^{k} para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Monte, Queirões, Minhotos, Gorda, Passos, Alem, Pombal, Carvalhal, Barral, Pena, Eirado, Villar, Salgueiral, Lameira.

P...	C..........	63	
	A..........	106	
	E. P.......	112................	586
	E. C.......................		458

Dizem que foi n'esta F. o solar dos Barreiros.

BESTEIROS

(3)

Ant.ª F. de S. Paio de Besteiros, abb.ª da ap. da mitra no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. da *Egreja* em campo, junto a um monte, $3\,^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Amares $^1/_2{}^l$ para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Portinha, Estrumadouro, Carvalho, Samaça, Ouvim, Redondello, Banhadouro, Enxorreira, Souto, Cerdedo, Q.^{ta} seca, Monte, Pedaço, Barrio, Espinheira.

P...	C.	56	
	A.	86	
	E. P.	95	355
	E. C.		356

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. produz esta F. centeio, milho, trigo, vinho verde, azeite, bons fructos e linho.

BICO

(4)

Ant.ª F. de S. Vicente do Bico, abb.ª da ap. da mitra no couto de Rendufe, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. de S. Vicente do Bico, em campina, 2^k a S. E. da m. e. do rio Homem, 1^l ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Amares $3\,^1/_2{}^k$ para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja (provavelmente séde da egreja parochial, mas a *E. P.* não o diz), Eirado, Castanheira, Valle, Malhada, Bouça, Covernas, Pedreira, Couto, V.ª Meão de baixo, V.ª Meão de cima e uma q.^{ta} sem nome especial.

P...	C.	41	
	A.	50	
	E. P.	58	232
	E. C.		235

BOURO

SANTA MARIA

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Annunciação (S.ta Maria na *E. P.* e *D. C.*) vig.ª da ap. do D. abbade do conv.º de Bouro, da ordem de S. Bernardo (que foi primitivamente da ordem de S. Bento) e cab.ª do couto de Bouro, pertencente ao d.º conv.º, no ant.º conc.º de S.ta Martha de Bouro. Em 1840 ainda pertencia ao conc.º de S.ta Martha de Bouro ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Terras do Bouro; e pelo de 24 de outubro de 1855, ao conc.º de Amares. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. do *Terreiro* $1\,^1/_2{}^k$ a N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares $1\,^1/_2{}^l$ para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Lordello, Paradella, Dornas=Cano, Obra, Sobreira, Carrascal, Soalheiro, Enxido, Eira grande, Abbadia, Boa Vista, Adegueiro, Ponte, Pontido, Molual; os casaes de Laranjeira, Tomada, Calçada, Cruzeiro; as q.tas de Cabeceiros, Eiras; e as H. I. de Guizande, Teixugo.

N'esta F. está o santuario de Nossa Senhora da Abbadia, de grande devoção d'aquelles povos.

P.	C.	60	
	A.	265	
	E. P.	246	951
	E. C. (das duas FF.)		1930

BOURO

SANTA MARTHA

(6)

Ant.ª F. de S.ta Martha, vig.ª da ap. do conv.º de Bouro e cab.ª do ant.º conc.º de S.ta Martha de Bouro, na ant.ª

com. de Vianna. Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º que foi ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Amares.

Hoje é reit.ª

Don.º o conv.º de Bouro.

Está sit.º o L. da *Egreja* em terreno montanhoso, 1^{k} a N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 9^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Calle, Torre, Outeiro Meão, Quintães, Martinga, Fonte, Roncio, Grova, Castanheiro, Monte chão, Cerva morta, Outeiro, Novaz, Lama, Felgueira, Ladredo, Morim, Valle, Cham grande, S. Bartholomeu, Pereira.

P...	C.	180	
	A.	182	
	E. P.	183	930
	E. C.		

Ficava este ant.º conv.º de Sta Martha de Bouro, ao N. do rio Cavado, e a S. O. das elevadas terras de Bouro.

Produz muito centeio, algum trigo e milho, azeite, vinho verde, castanha e boas fructas. É abundante de lenha, gado, caça, e pesca de salmões, trutas e peixe miudo no rio Cavado.

No pego Negro se tiraram de uma vez e d'um só lanço 22 salmões, como se vê pintado em um painel com legenda que assim o diz.

É de clima saudavel.

Teve honras e titulo de V.ª em tempo de el-rei D. Affonso Henriques.

CAIRES

(7)

Ant.ª F. de Sta Maria (Purificação no *D. G.* do sr. P. L.) de Coaires, segundo Carv.º, Caires na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

A egreja, diz o dito *D. G.*, é antiga mas foi reedificada no seculo passado: é uma das melhores d'este concelho.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. e. do rio Homem, $^{1}/_{2}{}^{l}$ ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 2^{k} para O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Freixieiro, Sobrado, Rios, Portellinha, Roupeiro, Geira, S. Vicente, Tornadouro, Crasto, Paço, Monte de cima, Monte de baixo, Cruz, Pennas, Soutello, Cal, Pousadas; e as q.^{tas} ou H. I. de Casinhado, Paço velho, Proselho.

P...	C..........	104	
	A..........	186	
	E. P.......	167................	706
	E. C...........................		677

O *D. G.* do sr. P. L. dá noticia circumstanciada de uma capella de S. Pedro Fins no monte da mesma denominação, muito antiga e concorrida de romarias e clamores. O sitio é pittoresco e de bella vista.

A F. produz em abundancia cereaes, legumes, hortaliças e fructas, especialmente optimas laranjas, vinho verde, castanhas e milho. Cria muito gado de toda a qualidade e abundancia de caça, sobretudo de perdizes.

CALDELLAS

(8)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Caldellas, reit.^{a} da ap. da mitra, e comm.^{a} da ordem de Christo, no ant.^{o} conc.^{o} d'Entre Homem e Cavado. A egreja parochial é bom templo, muito ant.^{o}, mas foi reedificado no seculo passado, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

Esta sit.^{o} o L. da *Egreja* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do rio Homem. Dista de Amares 6^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cabaduços, Pitães, Cachadas, Covo, Barral, Casa-nova, Lamoso, Passos, Pereiro, Eirado, Agueiro, Esporões, Monte Carvalhinhos, Boavista, Caldas, Barrio, Ranhados, Real, Cima de Villa, Cornadella, Telhado, Barreiro, V.^{a} Quintã, Agrinhos.

P...	C...........	87	
	A...........	146	
	E. P........	144...............	700
	E. C...........................		701

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino, do sr. dr. Lourenço, existem n'esta F. as aguas sulphureas chamadas das Caldas de Rendufe. Os mananciaes são dois, proximos á margem do ribeiro Albito, affluente do rio Homem, e os banhos 4, em quatro casas, tendo cada uma um pequeno tanque. A temperatura regula por 32 graus centigrados, sendo a do ar exterior de 19,75.

O edificio actual dos banhos foi construido em 1803, porém as aguas foram conhecidas entre 1763 e 1779.

O numero annual dos concorrentes aos banhos é de 500 termo médio. O total das aguas produzidas é de mais de 170:000 litros em 24 horas.

Tem esta F. mulheres geralmente formosas e bem desenvolvidas.

CARRAZEDO

(9)

Ant.ª F. de S. Martinho de Carrazedo, abb.ª da ap. dos Machados da casa de Castro; no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado. Eram don.ºs d'esta F. os Machados, de que fallámos na F. de Amares.

Está sit.º o L. de Carrazedo 2ᵏ a N. O. de Amares, e na estr.ª d'esta V.ª para Pico de Regalados.

Compr.º mais esta F. os log.ᵉˢ da Egreja (onde em 1758 estava a egreja parochial, que hoje ignoramos se ainda ahi se conserva ou se passou para o de Carrazedo), Afaia, Barrimão, Paredes, Além, Pinheiro, Villa Moure, Roman, Quintans, Redemoinhos, Casa de Castro *(D. G. M.)*, e 4 q.ᵗᵃˢ segundo a *E. P.*

P...	C...........	66	
	A..........	115	
	E. P.......	114................	440
	E. C..........................		471

Produz esta F. milho grosso, centeio, milho alvo, vinho de enforcado, e muito azeite que o parocho julga o melhor do reino, e diz que foram as primeiras oliveiras que appareceram na provincia as que plantou o senhor da casa de Castro, no tempo em que o cardeal infante D. Henrique era arceb.º de Braga. Tambem produz abundancia de fructas de especial gosto e formosura.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. a egreja parochial é bom templo, antigo mas reedificado no seculo passado. A 1.ª de suas capellas, dedicada a S.ta Margarida, pertencia á casa dos C. da Figueira; a 2.ª é da casa da Tapada, da F. de Fiscal, e n'esta capella está a sepultura do nosso poeta Francisco de Sá de Miranda, como consta de um epitaphio que vem transcripto no *D. G.* Almeida no *D. C.* diz estar a sepultura do poeta na capella de S.ta Margarida.

«Tambem n'esta mesma F. existe a casa e cast.º de Castro, onde succedeu a morte de D. Maria da Silva e do commendador de Rendufe pelos injustos ciumes do marido d'ella Francisco Machado da Silva, e ainda ali canta o povo a seguinte trova:

«Ó D. Maria,
Pombinha sem fel,
Porque te matou
Aquelle cruel.» (*D. C.*)

«A dita casa de Castro tem uma grande q.ta e ao centro o palacio com uma torre fortissima[1] que para a parte do nascente tem as armas dos Machados: pelo terremoto de 1755 cairam-lhe 4 ameias.» *(D. G. M.)*

DORNELLAS

(10)

Ant.ª F. do Salvador de Dornellas, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado. Em 1840

[1] «A torre é quadrada e tem 14 m de altura: foi reformada em 1699 como diz uma inscripção.» (*D. G.* do sr. P. L.)

pertencia ao conc.º de Sta Martha de Bouro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Amares.

Está sit.º o L. da *Lage* (séde da egreja parochial segundo o *D. G. M.)* 2^{k} a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 3 $^{1}/_{2}$^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Seloureiros, Souto, Tal-rio, Eira-vedra, Passos, Outeiro, Torre, Carvalho, Gulpilhares, Monte, Monte d'além, Pinheiros, Sobreiro, Perro, Santinha, Chello, Motrina, Obra, Pedra, Calçada, Barbadans, Funtão, Pardinheiro, Moleiras, Reponte, Casal do Monte.

P...	C...........	77	
	A...........	141	
	E. P........	123...............	464
	E. C..........................		457

N'esta F. está a torre chamada do Outeiro, que foi do M. de Monte Bello, solar dos Ornellas.

FERREIROS

(11)

Ant. F. de Sta Maria de Ferreiros (ou da Feira Nova, segundo a *E. P.)* abb.^{a} da ap. da mitra, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. da *Feira Nova* uma legoa a E. da m. e. do rio Homem 1 $^{1}/_{2}$^{k} ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 2^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Barrio, Cabo, Casaes, Além, Outeiro, Carredoura, Bibirellos, Certão, Monte, Lage, Veiga, Rio bom, Vasconcellos, Bornaria; e as q.^{tas} de Bornaria e Egreja.

P...	C...........	96	
	A...........	178	
	E. P........	222...............	844
	E. C..........................		838

As mulheres d'esta F. são, em geral, muito formosas.

FIGUEIREDO

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro de Figueiredo, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^k a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares $1\,{}^1/_2{}^k$ para E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Deveza do Monte ou Monte da Deveza, Cartem ou Forno velho, Loureiro, Paço, Costeira, Palla, Grova, Transfontão, Villar, Ribeira, S. Verissimo, Chãos, Real, S. Sebastião.

P...	C.	63	
	A.	123	
	E. P.	128	552
	E. C.		508

No L. de Villar, menciona o *D. G.* do sr. P. L., uma q.ᵗᵃ que foi solar da familia Abreu e Lima, e no L. da Ribeira uma casa nobre pertencente aos descendentes dos Malheiros de Ponte do Lima.

FISCAL

(13)

Ant.ª F. de S. Miguel de Fiscal, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^k a E. da m. e. do rio Homem. Dista de Amares 6^k para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de S. Bento, S. Pedro, Pedreira, Monte, Tojal, Villouços, Couto, Quinteiro, Rio, Bouça, Enxurreira, Aspra, Outeiro, Travenellas, Villa Nova, Pillar, Carriça, Sobrado, Barrio, Casal, Passos, Pena, Sub-Egreja; e a casa e q.ᵗᵃ da Tapada.

P...	C.	101	
	A.	170	
	E. P.	162	550
	E. C.		661

«N'esta F. está a casa da Tapada, que fundou o illustre poeta Francisco de Sá de Miranda.» *(D. C.)*

GOÃES

(14)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Goães, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de S.ta Martha de Bouro. Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º, que foi ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Amares.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^l$ á N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 6^k para N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.es de Cavado, Assento, Fraga, Salvadora, S. Jorge, Falperra, Lages, Portella, Paço, Corredoura, Costa, Tojeira.

P...	C..........	100	
	A..........	124	
	E. P........	120...............	495
	E. C...........................		569

LAGO

(15)

Ant.ª F. de S. Martinho do Lago, vig.ª da ap. do conv.º de Rendufe, no couto de Rendufe, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Lago $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do rio Homem e $1\,^1/_2{}^k$ a N. N. E. da confluencia com o Cavado. Dista de Amares 7^k para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Egreja, provavelmente séde da egreja parochial, Bouro, Barral, Telhado, Ribeira, S.ta Martha, Ponte, Villa Nova, Telheira, Paço, Cruzes, Fonte-coba.

P...	C..........	75	
	A..........	146	
	E. P........	158...............	697
	E. C...........................		696

Pescam-se n'esta F. muitos salmões no Cavado, e tambem ha abundancia de excellentes lebres e coelhos.

N'esta F. está o paço de Lago, solar dos d'este appellido.

PARANHOS

(16)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Paranhos, vig.ª da ap. do reitor de S. João de Coucieiro, do T. da V.ª de Regalados, quanto á F. de Paranhos era no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Paranhos de Cima 3 ½ k a S. E. da m. e. do rio Homem. Dista de Amares 7 k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es da Egreja, provavelmente séde da egreja parochial, Além, Covas, Louredo, Farapilha.

P... { C.......... 39
A.......... 39
E. P........ 43................... 243
E. C............................ 191 }

PAREDES SECAS

(17)

Ant.ª F. de S.ta Maria, segundo Carv.º, S. Miguel na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., de Paredes Secas, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de S.ta Martha de Bouro. Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º, que foi ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Amares.

Está sit.º o L. de *Assento* 2 k ao N. da m. d. do Cavado. Dista do Amares 4 k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Carvalho, Quintã, Penosa, Lama, Via Cova, Urjaes.

P... { C........... 30
A........... 42
E. P........ 49................... 227
E. C............................ 228 }

Foi couto e V.ª segundo diz o *D. C.* e o *D. M. G.*

PORTELLA

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro da Portella, abb.ª da ap. da mitra no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. da Portella $3\,{}^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do rio Homem, 4^k ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 3^k para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Egreja, provavelmente séde da egreja parochial, Cima de V.ª, Cabo de V.ª, Suco, V.ª Pouca, Monte, Cernado.

P...	C..........	53	
	A..........	56	
	E. P........	56................	218
	E. C..........................		212

PROZELLO

(19)

Ant.ª F. de S. Thomé de Perozello, segundo Carv.º, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. do *Cruzeiro* $1\,{}^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 1^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ensede, Cabo, Eido de cima, Outeirinho, Certão, Logar novo, Outeiro, Pedregal, Fonte, Aldeia, Porto Burgo, S. Miguel, Ponte do Porto de cima, Ponte do Porto de Baixo; as q.^{tas} de Levada, Porto, Bouças, e a H. I. de Montariola.

P...	C..........	80	
	A..........	120	
	E. P........	139................	690
	E. C..........................		525

RENDUFE

(20)

Ant.ª F. da Santissima Trindade da Capella, hoje F. de S.^{to} André de Rendufe, porque pela extincção do conv.º de Rendufe ficou sendo egreja parochial a do mesmo conv.º; vig.ª da ap. do d.º conv.º de Rendufe e cab.ª do couto do mesmo nome, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.ª a egreja parochial na m. e. do rio Homem e na estr.ª de V.ª Verde para Amares. Dista de Amares uma legoa para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Carvellas, Faia, Eido, Rio Tinto, Olheiros, Neves, Monte, Terrões, Picoto, Valbom, Bouças, S. Fins, Gorda, Cova, Mosteiro; e uma q.^{ta} no L. do Mosteiro (que foi do conv.º e hoje é de Antonio Ignacio Marquez, da cidade de Braga).

P...	C.	114	
	A.	159	
	E. P.	161	829
	E. C.		681

Era o d.º couto de Rendufe do conv.º da ordem de S. Bento, o qual foi fundado por D. Egas Paes de Penegate, um dos principaes fidalgos da corte do nosso C. D. Henrique e sogro do seu alferes-mór, D. Fafes Luz. Este conv.º era dos maiores da sua ordem, e tinha muitos campos, q.^{tas} e granjas, que os frades haviam beneficiado, e além d'isso 4 coutos doados pelos nossos ant.^{os} soberanos: este de Rendufe, o de Chafariz, junto á V.ª de Regalados, o de Paredes Seccas, e o de Codeceda, em Terra da Nobrega.

SEQUEIROS

(21)

Ant.ª F. de S. Paio de Sequeiros, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado.

Está sit.º o L. de *Sequeiros* 1^k a E. S. E. da m. e. do rio Homem. Dista de Amares $1\,^1/_2{}^l$ para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es da Egreja, Paço, Cancella, Pousado, Quintã, Barrio, Pitins, Tojal, Ramalha.

P...	C..........	39	
	A..........	58	
	E. P.......	60................	260
	E. C............................		261

SERAMIL

(22)

Ant.ª F. de S. Paio de Saramil, segundo Carv.º, Seramil na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de S.ta Martha de Bouro.

Em 1840 ainda pertencia ao dito conc.º, que foi ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Terras do Bouro; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao conc.º de Amares.

Está sit.º o L. da *Egreja* $1\,^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 7^k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log,es de Assento, Outeiro de Villa, Seramil de baixo, Seramil de Cima, Orijal, Crujeira, Bacello, Real.

P...	C..........	60	
	A..........	60	
	E. P.......	62................	241
	E. C............................		312

TORRE

(23)

Ant.ª F. de S.ta Maria da Torre, vig.ª da ap. do reitor de S. João de Coucieiro, segundo Carv.º, do M. de Niza, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º d'Entre Homem e Cavado. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *S.ta Maria da Torre* 2^k a E. da m. e.

do rio Homem, e na estr.ª de Amares para Pico de Regalados. Dista de Amares 1[l] para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ribeiro, Medello, Largateira, Cazellinhas, S. Gens, Pocinho, Fonte, Monte, Lage, Paçô, Aldeia, Fun'devilla, Eiravedra, Eirado, Egreja.

P...	C..........	75	
	A..........	74	
	E. P.......	77................	290
	E. C...........................		313

VILLELA

(24)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Villela, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de S.ᵗᵃ Martha de Bouro.

Em 1840 ainda pertencia ao dito conc.º que foi ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Amares.

Está sit.º o L. de *Assento* $4\,{}^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do rio Homem, $3\,{}^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Amares 6^k para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Traz de Deveza, Fontes, Cabaduço, Pomarinho, Portella do Valle, Monte, Carvalho, Pinheiro, Charilhe, Quintães, Faquiães, Chouzellas, Linharelho.

P...	C..........	80	
	A..........	72	
	E. P.......	88................	334
	E. C...........................		425

No alpendre d'esta egreja está uma pedra com inscripção onde se faz menção de 2 pretores romanos, do tempo do imperador Vespasiano.

CONCELHO DE BARCELLOS

(b)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE BARCELLOS

ABBADE DE NEIVA

(1)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Condevão, de Vado ou de Abbade, segundo Carv.º, de Abb.e de Neiva, na *E. P.*, abb.ª da ap. da casa de Bragança, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *S. Maria de Abbade de Neiva*, junto a um alto monte, na estr.ª real de Barcellos a Vianna. Dista de Barcellos $^1/_2$[1] para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Monte, Real, Fojo, Barreiro, Egreja, Quintão, Lage, Amorim, V.ª Meã, S.to Amaro, Brea, Cachadinha, Argufe, Toural, Costa-má, Pinheiro, Mendim, Tanque, Castello: e a q.ta e casa do Covello.

P...	C..........	90	
	A..........	139	
	E. P.......	150..............	606
	E. C...........................		659

Recolhe vinho verde, milho grosso, centeio, algum feijão e castanhas

É tradição que a sua egreja parochial foi fundada para conv.º pela rainha D. Mafalda, e ali existe um letreiro go-

thico, onde se lê a era de Cesar 1190, que corresponde á vulgar 1152.

N'esta F. está a casa do Fayal, comm.ª da ordem de Christo, que possuem os descendentes de D. Manuel de Azevedo e Athaide, senhor da honra de Barbosa.

É F. muito fertil e abundante de gado, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

ABORIM

(2)

Ant.ª F. de S. Martinho de Aborim (Aboim no *D. C.*), vig.ª Annexa ao conv.º de Carvoeiro, da ordem de S. Bento, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o tit.º de vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial na costa de um monte, $^1/_2{}^l$ ao S. do rio Neiva.

Dista de Barcellos 2 $^1/_2{}^l$ para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gandra, Mourisca, Portella, Moimenta, Agrella, Portellinha, Pereiro, Cubas, Celeiro, Gova, Frião, Aspera, Fonte, Picoto, Pegas, Outeiro, Vinha; e a q.^{ta} do Paço.

P...	C.	70	
	A.	74	
	E. P.	81	310
	E. C.		309

Recolhe milho, centeio e algum vinho.

ADÃES

(3)

Ant.ª F. de S. Pedro [1] de Adães, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos. Depois vig.ª e finalmente reit.ª.

[1] No *D. C.* do sr. Bettencourt vem o orago S. Martinho, mas o *D. G. M.* o *M. E.* de 1840, a *E. P.* e *D. C.* estão conformes com o orago mencionado em Carvalho.

Está sit.º o L. de *Adães* em um valle aprasivel, na estr.ª real de Barcellos para Braga, e 2^{k} a S. E. da m. e. do rio Cávado. Dista de Barcellos 7^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Airó, Sepães, Passo, Barreiros, Sobreiro, Lages.

P...	C..........	120	
	A..........	85	
	E. P........	110................	342
	E. C...........................		401

Recolhe milho, centeio, fructas e muito vinho.

AGUIAR

(4)

Ant.ª F. de Sta Lucrecia de Aguiar, abb.ª da ap. da casa de Aborim no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. do rio Neiva. Dista de Barcellos 3^{1} para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Tulha, V.ª Nova, Reboeira, Louza, Ponte das Taboas, Pouzada, Agrella, Pomaraço, Castelhal, Q.^{ta} Nova.

P...	C..........	70	
	A..........	107	
	E. P.......	108................	504
	E. C...........................		475

Recolhe milho, centeio, vinho verde, feijão, castanha e linho.

No alto do monte, onde está parte da F. (e o resto em valle) houve um cast.º que se chamava de Aguiar de Neiva.

AIRÓ

(5)

Ant.ª F. de S. Jorge de Airó, cur.º annual da ap. do conv.º de Villar de Frades, pertencente ao couto do mesmo nome, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Airó* na serra d'este nome, 1^{k} ao S.

da estr.ª real de Bartellos a Braga. Dista de Barcellos 7^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Salgueirinho, Nogueira, Assento, Painçal, Gandra, Louredo, Val de mil, Giestal, Telhelhe, Monte, Monte do Passo, Passo.

P. . . { C. . . . .
A. 88
E. P. 94. 375
E. C. . . . . 351 }

Tem esta F. o nome de Airó, de um grande monte regado de fontes de bella agua, fertil de pastos e arvoredo. No sopé do monte está o paço e q.^{ta} de V.^{as} Boas, solar d'esta familia, e ainda se vêem as ruinas da ant.ª torre ou castello.

ALDREU

(6)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Aldreu, vig.ª da ap. do conv.º de Palme, no T. de Barcellos.

Don.º a casa do Salvador de Palme.

Está sit.º o L. de *Aldreu* em plano, 1^{k} a S. E. do rio Neiva. Dista de Barcellos 3^{l} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Briraes, Rio, Fontainha, Torre, Madorra, Estrada, Sant'Iago, Boa Vista, Sá, Donello, Bouça, Lages, Souto, Outeiro da Vinha, Aldeia, e as q.^{tas} de José de Magalhães Menezes V.^{as} Boas, e do barão de Palme.

P. . . { C. 94
A. 123
E. P. 126. 570
E. C. . . . . 524 }

Recolhe milho, centeio, feijão e bom vinho verde.

ALHEIRA

(7)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Alheira, abb.ª da ap. da casa de Bragança (do inf.º na *E. P.*) no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Alheira* 3^{k} a S. S. E. da m. e. do Neiva (a S. E. do monte Louzado segundo se lê no *D. G.* do sr. P. L., o qual monte mostra ainda no alto vestigios de muralhas e de casas de uma ant.ª cidade). Dista de Barcellos 2^{l} para N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Alheira e Sogilde, os quaes se compõem dos log.^{es} menores, seguintes:

Eira Velha, Bouça, Casal do Monte, Real, Pinheiro, Outeiro de Baixo, Estrada, Regoufe, Alheira e Ponte de Anhel, (estes são os que pertencem ao povo de Alheira); Egreja, Fonte, Sogilde, Além, Outeiro de Cima, Cachada (estes ao povo de Sogilde).

P...	C.	143	
	A.	156	
	E. P.	160	600
	E. C.		728

Recolhe milho, centeio e vinho.

ALVELLOS

(8)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Alvellos, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Está sit.ª a egreja parochial $3\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Cávado. Dista de Barcellos ${}^{1}/_{2}{}^{l}$ para o S. (*)

A situação geral d'esta F. é em campina desegual alteando para o S., onde acaba o declive do monte Remelhe e ha dois outeiros, chamados Outeiro Meão, e Monte do Rapido.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Quintã de Alvellos, Carreira, Pinheiro, Paço, Presa, Sanguinhal, Egreja, Pretto, Devesa, Giestas, Rio de Moinhos, Agra, Rabadella.

P...	C.	90	
	A.	147	
	E. P.	159	520
	E. C.		589

Recolhe milho, centeio, feijão, vinho de enforcado, al-

guma fructa e linho; tem algum gado vaccum e alguma caça.

N'esta F. é o solar dos Alvellos descendentes do celebre Martim Moniz e dos ant.^{os} reis de Leão.

ALVITO

S. MARTINHO

(9)

Ant.ª F. de S. Martinho de Alvite, segundo Carv.º, Alvito no *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Alvito* no valle de Tamel, 1^{k} a E. da estr.ª de Barcellos para Ponte do Lima. Dista de Barcellos 9^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalhal, Coturella, Pisco; os casaes da Egreja, Gandarinha, Pinheiral: e uma q.^{ta} sem nome especial.

P...	C.	64	
	A.	44	
	E. P.	31	130
	E. C. (as duas FF.)		308

Recolhe milho e centeio.

Ha n'esta F. uma torre arruinada de que foram senhores os C. de Val de Reis.

ALVITO

S. PEDRO

(10)

Ant.ª F. de S. Pedro de Alvite, segundo Carv.º e *E. P.*, vig.ª annexa á comm.ª do Salvador do Campo, e da ap. do reitor d'essa F., no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Esta F. chamava-se S. Pedro de Barreiros e depois to-

mou o nome do L. de Alvito, que se não deve confundir com o da F. de S. Martinho.

Está sit.ª a egreja parochial no valle de Tamel, 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de Barcellos 12^{k} para N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de S. Pedro de Alvito, Leiros, Fontão, Perello, Cruz, Aldeia, Reborido, Egreja, Quinta, Outeiro, Cartilhão, Gaivas, Guerrelha, Violante.

P...	C..........	40	
	A..........	83	
	E. P.......	48................	187
	E. C.........................		

ARCOZELLO

(11)

Antiga F. de S. Mamede de Arcuzello, segundo Carv.º, Arcozello no *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do commendador de Chavão, da ordem de Malta, de que era couto, segundo a *E. P.* Esta é exacta.

Está sit.ª a egreja parochial no valle do Tamel, 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 3^{l} para N. E. (*)

Compr.^{e} esta F., segundo o *D. G. M.*, os log.^{es} de Egreja, Rego, Corujos, Estrada, Seixo, Calçadas, Senhora do Ó, Granja, Pontes, Forças (ou Forgas), Bajoind (?), Souto, Penedos, Estrada de Baixo, Ribeiro; e a q.^{ta} de Sta Martha, da ex.^{ma} sr.ª D. Gertrudes de Almeida.

P...	C..........	66	
	A..........	126	
	E. P.......	152................	482
	E. C.........................		477

AREIAS DE VILLAR

(12)

Ant.ª F. do Salvador, cur.º do ant.º conv.º do Salvador

de Villar de Frades, que foi primeiro de monges da ordem de S. Bento e depois de conegos seculares de S. João Evangelista, no couto de Villar de Frades, pertencente ao d.º conv.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Areias de Villar* ou *Villar de Areias* $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 1 $^1/_2{}^l$ para E.

Compr.^{e} esta F. os seguintes povos e os log.^{es} de que os mesmos povos se compõem:

Povos	*Logares*
Magdalena........	Estrada Bouça Aldeia Monte
Areias............	Villar Quintão S. Sebastião Caslopo Loureiro Quintella

P...	C..........		
	A..........	152	
	E. P.......	196................	630
	E. C.		650

Eram d'antes duas FF. distinctas: S. João de Areias e Sta Maria Magdalena, ambas Annexas ao conv.º de Villar de Frades.

Aos primeiros cenobitas que fundaram esta casa religiosa, chamava o povo d'aquelles sitios os *bons homens de Villar*, pela sua exemplarissima vida e costumes, porém depois com o correr dos tempos se relaxou a disciplina, e quasi se extinguiu a communidade, até que no reinado d'el-rei D. João I, se reformou e de novo floresceu em virtudes, com a entrada dos conegos seculares de S. João Evangelista, vulgarmente chamados Loyos.

AREIAS S. VICENTE

(13)

Ant.ª F. de S. Vicente de Areias, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, no couto de Cervães, a que tambem chamam Villar de Areias.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, extincto pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Barcellos. Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial em monte 1ᵏ ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos duas leguas para E. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de S.ᵗᵒ André, Portella, Eidos, Quingosta, Mante, Parral, Seixos-Alvos, Monte da Penida, Tomadias, Souto, Carvalho, Aldeia.

P...	C..........	40	
	A..........	69	
	E. P.......	73..................	319
	E. C...............................		369

BALUGÃES

(14)

Ant.ª F. de S. Martinho de Balugães, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Esta F. está situada na falda do monte Carbona ou Carmona.

Está sit.º o L. da *Egreja* 2ᵏ ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Barcellos 17ᵏ para o N. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Peneda e Rua do Monte, Ribeiro, Souto das Pires e Cal, Eira Vedra e Quingusto, Monte e Castanheira, da Apparecida, Algares e Cancella, S. Bento.

P...	C...........	90	
	A...........	85	
	E. P........	101................	426
	E. C...........................		395

BARCELLINHOS

(15)

Ant.º arrabalde da V.ª de Barcellos e que parece fazer parte da mesma V.ª, ainda que separado pela formosa ponte sobre o Cavado.

Tem uma F. da inv. de S.to André, a qual antigamente se chamava de Mareces ou Mereces, vig.ª da ap. *ad nutum* do D. Prior da collegiada de Barcellos. Hoje é reit.ª

Don.º a casa de Bragança.

Está sit.º Barcellinhos em valle, separado de Barcellos pela ponte, ficando ao S. do rio Cavado.

Compr.e esta F. as ruas de Baixo, Direita, Esperança; e os largos da Ponte, do Tanque, da Egreja, da Boa Vista, da Peneda (ou Penedos), o que tudo constitue a povoação.

Compr.e mais os log.es de Lavandeiras, Ninães, Areial, Mareces, Gandra, Medrus.

P.	C.	202	
	A.	256	
	E. P.	303	1011
	E. C.		1090

São muito aprazíveis as cercanias de Barcellinhos, cheias de arvoredos que bordam as lindas margens do Cavado, abundantes de excellentes aguas, especialmente da fonte de Ninães.

Tem esta F. algumas ermidas, entre as quaes é de maior devoção a de Nossa Senhora da Ponte.

É titulo de baronato, creado pela sr.ª D. Maria II, em favor de Manuel José de Oliveira: este baronato foi elevado depois á categoria de viscondado de Ouguella.

BARCELLOS

(16)

Ant.ª V.ª de Barcellos, cab.ª da ant.ª com. de Barcellos. Era da casa de Bragança.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Barcellos.

Está sit.ª na m. d. do rio Cavado. Dista de Braga 4l para O.

Tem uma só F. (além da de Barcellinhos) com a ínv. de S.ta Maria Maior (Assumpção), collegiada e priorado da ap. da casa de Bragança.

A collegiada foi extincta de facto em 1834, e mandada conservar por carta regia de 17 de novembro de 1864 com o mesmo titulo de insigne e real collegiada de Barcellos, devendo ser composta do prior da F., como presidente, e sete beneficiados, um d'elles com a dignidade de chantre.

O templo é magestoso, de 3 naves, e apesar de ter sido por vezes reparado, mostra sua muita antiguidade.

Compr.e esta F., além da V.ª, a q.ta da Bagoeira.

Por decreto de 24 de março de 1871 ficaram pertencendo a esta F. os log.es de Pedra do Couto, Senhora do Ó, Granja e Bom Successo, os quaes segundo o d.º decreto pertenciam á F. de S. Thomé de Arcozello.

Notaremos que a F. de Arcozello, d'este conc.º, tem o orago S. Mamede e não S. Thomé, nem ha outra de Arcozello com o d.º orago em todo o reino.

Este e outros erros que se encontram em documentos officiaes de muita importancia, não teriam logar se houvesse uma *Chorographia* mais exacta e circumstanciada, em certos pontos, do que a do padre Carv.º, á qual se podesse recorrer.

P...	C.	500	
	A.	751	
	E. P.	736	3902
	E. C.		2639

Tem casa de misericordia e hospital.

Tem a casa de misericordia uma boa galeria de retratos dos bemfeitores da mesma casa.

Tem mais esta V.ª o magestoso templo do Senhor da Cruz, erecto no seculo XVI, para commemorar o pretendido milagre do apparecimento das cruzes, a respeito do qual,

diz o *D. C.* que uma testemunha occular assegura ter visto em 1863 desde maio até julho, no meio do campo, chamado por este motivo das Cruzes, duas cruzes tão perfeitas e regulares, formadas por veios da terra mais escura que o resto, que o homem mais despido de preconceitos fica indeciso.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.º de capuchos da provincia da Soledade, da inv. de S. Francisco, onde hoje está o hospital da misericordia, e em parte do edificio a casa da camara e outras repartições publicas; ultimamente tambem ali se estabeleceu a estação telegraphica.

Tinha tambem um most.º da ordem de S. Bento, hoje extincto.

Era V.ª murada com 4 portas, 3 postigos e duas altas torres, obra de D. Affonso, 1.º duque de Bragança. Uma d'estas torres, que estava sobre a ponte, foi derrubada para dar mais largura á rua que dá entrada para a V.ª

O paço dos duques está em ruinas, e proximo havia uma casa com duas torres magnificas, que era solar dos Pinheiros. Sobre as ruinas do d.º paço se estabeleceu o novo passeio publico, diz o sr. P. L. no *D. G.*

Tem hoje diversas ruas e boas praças e terreiros, especialmente o do Campo da Feira; toda ella é alegre e aprazivel, para o que muito concorre a engraçada ponte que a separa de Barcellinhos, e as margens do tranquillo Cavado orladas de q.^tas e casas de recreio.

Tem a casa da camara e algumas outras casas nobres de boa apparencia.

«O Campo da Feira era outr'ora suburbio da V.ª, chamado arrabalde de Cima da V.ª, contiguo ás muralhas que para elle tinham o postigo chamado da Feira, e uma das duas elevadas torres que as fortaleciam. A povoação com o seu crescimento rompeu a cerca que a apertava, e estendeu-se por um lado do Campo da Feira em todo o seu comprimento.

«Aquella grande torre com as suas janellas ogivaes e co-

rôa de ameias occupa uma boa parte do lado do campo que communica com a ant.ª povoação. No outro topo do campo está o extincto most.º de freiras benedictinas, o qual com o titulo de recolhimento do Menino Jesus foi fundado no seculo passado. A egreja acha-se a cargo da irmandade do terço.

«O lado do mesmo campo fronteiro á casaria que vae correndo junto do templo do Senhor da Cruz, é o mais alegre e pittoresco; alternam-se n'elle com o arvoredo dois edificios religiosos, o extincto conv.º de S. Francisco e a egreja da ordem terceira.

«Separa estes dois edificios uma frondosa matta, que era a cerca do conv.º e que hoje pertence á misericordia; é um passeio muito agradavel, pois a cortam largas e bem alinhadas ruas, toldadas de arvoredo.

«Desde a egreja dos terceiros até á torre da cadeia corre por quasi todo esse espaço um muro baixo decorado com varias pyramides de pedra, altas e esbeltas, e com dois porticos tambem de cantaria, muito elegantes.» (*D. C.*)

Recolhe do seu termo muito trigo, de que se fabríca o melhor pão de toda a provincia, centeio, milho, feijão, hortaliças, fructas, muita castanha e algum vinho: tem sufficientes gados, muita caça miuda e colmeias. De peixe de rio é bem provida pelo Cavado, onde se encontram ainda bons salmões, lampreias e trutas.

Tem boas aguas e numerosas fontes e chafarizes, o do Campo da Feira é o mais elegante.

Tem mercado semanal ás quintas feiras e duas feiras annuaes, que principiam, a 1.ª na primeira oitava da paschoa e a 2.ª em 3 de maio.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	37507
População, habitantes....................	44803
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	91
Predios, inscriptos na matriz...............	79454

A fundação de Barcellos attribuem alguns aos Barcinos

(carthaginezes do partido de Amilcar Barca), posto não tenha solidos fundamentos esta opinião.

Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques, e lh'o reformou D. Manuel.

Tem por armas uma ponte com uma torre por cima e uma ermida com um carvalho á porta, e por cima em facha tres escudos pequenos, dois com as quinas do reino e um, o do meio, com uma aspa vermelha em campo de prata, que é a devisa de D. Affonso, 1.º duque de Bragança. Este brazão está esculpido em pedra na torre da casa da camara.

O brazão que está no livro da Torre do Tombo differe um pouco: tem a ponte sobre o rio, ao meio uma arvore com pomos de ouro, aos lados da arvore duas torres de prata e sobre estas dois escudetes das quinas tambem de prata e no meio outro com duas fachas vermelhas em aspa; tudo em campo azul.

Foi cab.ª e titulo de condado, instituido por el-rei D. Diniz, e foi oitavo C. de Barcellos, o condestavel D. Nuno Alvares Pereira; continuando depois o titulo nos duques de Bragança, e desde o tempo d'el-rei D. Sebastião, nos primogenitos da mesma illustre casa, com o titulo de duques de Barcellos.

Não póde dizer-se com certeza qual a origem do nome Barcellos; uns o derivam de Barra-Celi, pelo rio Celano, que assim chamavam os romanos ao Cavado, outros de Barca Celi, da barca de passagem anterior á construcção da ponte, finalmente outros querem derival-o de Aguas Celenas; porém esta povoação romana é fóra de duvida que não occupava o logar da moderna Barcellos, pois em um dos itenerarios de Braga para Astorga, que transcrevemos das *Noticias Archeologicas* do dr. Hübner, marca-se a distancia de Braga a Aguas Celenas, de 165 estadios, que corresponde a 30^{k}, quando de Braga a Barcellos são 16 kilometros.

Affirmam alguns auctores que esta V.ª está proxima do sitio da ant.ª cid.ᵉ Ambracia, fundada pelos gregos em 1150

antes da era vulgar; que se chamou depois Bracia do Celano, Bracelano e por fim Barcellos.

É Barcellos patria de Nuno Gonçalves de Faria, que preferiu ser morto á vista de seu filho, a ordenar se entregasse o cast.º de Faria, que defendia contra os castelhanos.

D'ali é tambem natural a familia dos Pinheiros, muito antiga e nobre e da qual muitos membros se illustraram nas armas e nas lettras.

Tambem pretendem os de Barcellos fosse d'ali natural o poeta comico Gil Vicente; porém Guimarães e Lisboa lhe disputam essa gloria.

BARQUEIROS

(17)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Barqueiros, vig.ª Annexa á abb.ª de Fonte Boa e da ap. do abb.^{e}, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* em valle, na estr.ª real de Barcellos para V.ª do Conde, e a $^1/_2{}^l$ para S. S. O. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 12^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F, os log.^{es} de Villares, Castanheiro, Covas, Lagôa Negra, Telheiras, Prestar, Talhas e Jouve, Avilheiros, Terreiro de Bassar e Criar.

P...	C..........	40	
	A..........	220	
	E. P.......	181................	846
	E. C...........................		758

BASTUÇO

SANTO ESTEVÃO

(18)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Bastuço, vig.ª da ap. da collegiada de Valença, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Assento 7^k a S. E. da m. e. do Cavado. Dista Barcellos 3^1 para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Agrella, Cruzeiro, Lavandeira, Brancelho, S. Paio, Fonte, Monte, Bouçós, Sourinho.

P...	C..........	32	
	A..........	62	
	E. P........	82...............	294
	E. C. (as duas FF.).............		477

Esta F. (diz Argote no IV vol. das *Memorias de Braga*) tirou o seu nome do monte Bastucio que lhe fica proximo.

BASTUÇO

S. JOÃO

(19)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Bastuço, cur.º da ap. da collegiada de Valença, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Assento* em campina, proximo do monte Airó, 6^k ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 11^k para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Real, Matta, Cachada, Monte, Justa-monte, Villar, S. Silvestre, Eido, Pinheiro, Barroco.

P...	C..........		
	A..........	57	
	E. P........	73...............	246
	E. C..........................		

Esta F. esteve mais de 30 annos annexa á antecedente e ainda assim a considera a *E. P.*, mas depois tornou a constituir F. independente, pelo menos quanto aos effeitos civis.

CAMBEZES

(20)

Ant.ª F. de Sant'Iago, vig.ª da ap. do conego fabriqueiro

da sé de Braga, cab.ª do couto de Cambezes, pertencente ao cabido da mesma sé, na ant.ª com. de Braga. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^k a N. O. da m. d. do rio Este. Dista de Barcellos 11^k para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Venda-nova, Bacello, Brasil, Sámil, Pombal, Boucinha, Magdalena, Bairro, Bousó, Egreja, Pomarinho, Fontão, Guarda, Quintães, Outeiro, Carvalhas, Monte, Peneirada, Tezello, Cruz, Chães, Minhoteira.

P...	C...........	180	
	A...........	144	
	E. P.........	159..............	778
	E. C..........................		568

CAMPO

(21)

Ant.ª F. do Salvador do Campo, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos. Em 1840 estava annexa a esta F. a do Couto, hoje independente.

Está sit.º o L. da *Egreja* no ponto do cruzamento das duas estradas de Barcellos a Ponte de Lima e de Braga a Vianna. Dista de Barcellos 7^k para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Fonte, Casal Meilho, Casal Crestes, Monte, Merouços, Rato, Quinta, Leiras, Valles, Crasto, Gangra, Ponte, Seixo-Mil (nome derivado de um pequeno rio que por ali passa).

P...	C............	80	
	A............	118	
	E. P..........	129...............	478
	E. C...........................		432

É tradição que houve antigamente n'esta F. um most.º de freiras, e que morreram todas de verem um bicho, e diz Carv.º que deveria ser basilisco, e não ellas que o viram, mas o bicho que as viu a ellas.

CARAPEÇOS

(22)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Carapessos, segundo Carv.º, Carapeços na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial ½ l a N. N. E. da estr.ª real de Barcellos a Vianna. Dista de Barcellos 6 k para N. N. O.

Compr.e esta F. os log.es de Quinta, Cubal, Pia, Vocal, Picota, Mamo-a, Boucinha, Soutello, Ariosa, Sabaris, S.ta Catharina, S. Mil, Camera, Caride, Escairo, Pás, Pedroga, Souto da Velha, Capella, Rio, Coutada, Arieira, Pimenta, Gramosa, Sobreiro, Monte, Olival, Pedregal.

NB. Segundo a *E. P.* estava annexa a esta F. a de S. Fins de Tamel (orago S. Pedro *ad vincula*) que foi depois separada.

P. . .	C.	150	
	A.	158	
	E. P.	160	680
	E. C.		727

CARREIRA

(23)

Ant.ª F. de S. Miguel da Carreira, vig.ª da ap. dos coreiros da sé de Braga, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª Em 1840 estava annexa a esta F. a de Fonte Coberta, hoje independente.

Está sit.ª a egreja parochial 1 k a E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Barcellos duas leguas para S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Ribeira, Cachada, Pigeiros, Possa, Pouzada, Guarda, Reimonde, Reimondinho, Campo, Bargea, Selas, Casal da Egreja, Camboso, Talhos, Perafigueira, Vinha da Fonte, Cambosinho, Portella, Crasto, Barreiro, Outeiro, Padrão, Assento.

P... { C.......... 100 / A.......... 126 / *E. P.*...... 156................ 643 / *E. C.*.......................... 563 }

«N'esta F. ha uma capella de N. S.ª da Penha, fundada em uma penha junto á torre de Penegate.» *(D. G.* do sr. *P. L.)*

CARVALHAL

(24)

Ant.ª F. de S. Paio de Carvalhal, vig.ª da ap. do prior de S.ta Maria de Barcellos, no couto de Villar de Frades, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo da estr.ª real de Barcellos para Povoa de Varzim e V.ª do Conde. Dista de Barcellos ½¹ para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Medros, Porto Carreiro, Monte de Baixo, Monte de Cima, Fellões, Bouça, Pontegãos, Pereiró, Langras, Marnota. Assento, V.ª Chã.

P... { C.......... 72 / A.......... 115 / *E. P.*...... 120................ 520 / *E. C.*.......................... 517 }

CARVALHAS

(25)

Ant.ª F. de S. Martinho das Carvalhas, vig.ª Annexa á comm.ª de S.ta Eulalia do Rio Covo, e da ap. do reitor da mesma F., no couto de Villar de Frades, que era do conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o mesmo titulo de vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1k a O. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Barcellos 9k para S. S. E.

Compr.e esta F. os log.es seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Portella, 12; Estrada, 9; Fritosa, 14; S. Martinho, 8; Naia, 10; Perdigão, 7; Almas, 9; Real, 6; Outeiro, 9.

P...	C..........	46	
	A..........	77	
	E. P........	84................	275
	E. C........................		307

CHAVÃO

(26)

Ant.ª F. de S. Braz, segundo Carv.º, S. João Baptista na *E. P.*, *D. C.*, e *D. C.* do sr. Bett., de Chavão, comm.ª da ordem de Malta, e vig.ª da ap. da commendadeira [1] no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 2ᵏ ao N. do rio Este. Dista de Barcellos 2 ½ˡ para o S. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Povoa, Gomil, Seara, Boucinha, Agrella, Aldeia, Cabo, Picoutos, Ordem; e os casaes de Crasto, Padrão, Ribeiro, Serra, Commenda.

P...	C.........	105	
	A.........	50	
	E. P.......	58.................	223
	E. C..........................		236

Ha n'esta F. uma q.ᵗᵃ pertencente á ex.ᵐᵃ sr.ª D. Gertrudes de Almeida, a qual q.ᵗᵃ não tem nome especial, visto que no livro do registo dos bens d'esta grande casa vem designada com o nome de *q.ᵗᵃ de Chavão.*

CHORENTE

(27)

Ant.ª F. de S. Miguel de Chorente, reit.ª da ap. do ord.º e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, e do padr.º real, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

[1] Parece que era uma commendadeira do most.º de Santos, de Lisboa, quem apresentava esta e outras mais FF. da provincia do Minho.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^1$ a N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Barcellos 11^k para S. S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Costa, Quintão, Assento, Sandim, Carvalho, Idanha, Gandarinha, Souto, Moços, Torre, Lubeira, Castanheira, Vinhós, Villa, Padão, Crasto; e os casaes do Hospital, Amires, Torrinhas, Bairro.

P...	C.	100	
	A.	110	
	E. P.	102	492
	E. C.		530

CHRISTELLO
(28)

Ant.ª F. do Salvador de Christello, abb.ª da ap. da casa dos Pinheiros no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Christello* 2 $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 2^1 para S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Monte da Egreja, e Moinhos, Villar, Regatinho, e Hortal; Encourados, Bouça, Vieiro e Canto; Outeiro, Porta, Paço e Novaes; Ferreiros, Cerqueiras e Bassar.

P...	C.	120	
	A.	215	
	E. P.	240	870
	E. C.		872

COSSOURADO
(29)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Cossourado, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e mitra, na *E. P.*, e comm.ª da ordem de Christo, dos C. de Villa Flor, no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.ª a egreja parochial 1^k ao S. do rio Neiva. Dista de Barcellos 13^k para o N.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Cadavosa, Navió,

Paço, Bouças, Rogadouro, Grimancinhos, Forjão, Abeleira, Alvagada, Quintella, Barreiro, Pedrosas, Armel, Fulão, Calvario, Pousada, Pombarinho, Pedreira, Cal, Orade, Casal Portello, Cova, Reborido, Monte Irmige, Casas novas, Portella, Souto, Giestal, Gandra, Agrelo, Revolta, Quintas, Levandeiras, Carregal, Eiró, Maceira, Corredoura.

P. . .	C.	185		
	A.	188		
	E. P.	208	. . . .	900
	E. C.			886

N'esta F. houve antigamente mina de prata que el-rei D. João IV mandou fechar.

COUREL

(30)

Ant.ª F. de S. Martinho de Courel, vig.ª da ap. da collegiada de Barcellos, no T. da mesma V.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^{l} para N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Barcellos 2^{l} para S. S. O.

Comp.^{e} esta F. os log.^{es} de Villar, Merouço, Tres campos, Bajouco, Campos, Casal de baixo, Casal de cima, Boavista, Areosa, Seixosa, Egreja, Amires, Eira grande, Aldeia, Ferrado

P. . .	C.	47		
	A.	55		
	E. P.	55	. . . .	230
	E. C.			240

COUTO

(31)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Couto, pertencente á comm.ª do Salvador do Campo, e vig^{aa} da ap. do reitor d'esta F.: dizem que foi antigamente couto do most.º do Salvador do Campo, ha muito ext.º; no T. de Barcellos. Hoje é F. independente. Em 1840 estava annexa á F. de Campo.

Está sit.ª a egreja parochial 4^k ao S. S. E. da m. e. do Neiva, Dista de Barcellos 2^l para N. N. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Casaes, Aldeia, Latas, Midas, Partellinha, e as q.tas da Cerca, de Paulo Bessa, Sousa Menezes, de Barcellos.

P...	C.	44	
	A.	33	
	E. P.	40	148
	E. C.		163

CREIXOMIL

(32)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Creixomil, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no T. de Barcellos. Em 1840 estava annexa a esta F. a de Mariz, hoje independente.

Está sit.ª a egreja parochial $1\,{}^1\!/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 1^l para O. N. O. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Reguengo e Lata, Cahilhe, Ventosa, Olheiro, Ribeiro, Carvalhal, Aldeia, Outeiro, Cruzeiro, Campellos.

P...	C.	80	
	A.	82	
	E. P.	110	430
	E. C.		481

DURRÃES

(33)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Dorrães e Dorlães, segundo Carv.º, Durrães no *D. G. M.*, na *E, P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. *ad nutum* do abb.e de S. Pedro Fins, de Tamel, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Durrães*, na falda do monte de Durrães 2^k ao S. da m. e. do Neiva. Dista de Barcellos 11^k para N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Fojo, Curojeira, Espi-

nheiro, Castellos, Rio, Souto, Campo do forno, Carvalhinhos, Lojes, Villar, Novaes, Monte, Cruzeiro; e as q.tas de Motta e Egreja, por ser foreira á parochia.

P...	C..........	60	
	A..........	99	
	E. P.......	84.................	360
	E. C...........................		384

Esta F. e a de Carvoeiro (pertencente hoje ao conc.º de Vianna) que lhe ficava contigua, formavam um couto que era do conv.º de Carvoeiro da ordem Benedictina.

ENCOURADOS

(34)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Encourados, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, no couto do mesmo conv.º, no T. de Barcellos. Depois foi vig.ª e hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^l a N. O. do rio Éste, 3^k a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 11^k para E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Torre Velha, Fontainha, Rego-seco, Carvalhinho, Villarinho, Bessadinha, Cavalhão, Assento, Redondo, Deveza da Egreja.

P...	C..........		
	A..........	81	
	E. P.......	89.................	386
	E. C...........................		369

FARIA

(35)

Ant.ª F. de S.ta M.ª (Assumpção) de Faria, vig.ª da ap. da collegiada de Barcellos, no T. da dita V.ª Em 1840 estava annexa esta F. á de Milhazes.

Está sit.º o L. de *Faria* uma legua a S. E. da m. e. do Cavado, e $1\,^1/_2{}^k$ da estr.ª real de V.ª do Conde para Barcellos. Dista de Barcellos $1\,^1/_2{}^l$ para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Fim de Villa, Outeiro, Monte, Preza, Cortinhal, Cimo da Aldeia.

P...	C.........	65	
	A.........	78	
	E. P......	79..................	351
	E. C...........................		357

É excellente sitio para pescaria, mas é necessario desviar dos cachopos que vão de norte a sul, quasi um quarto de legua.

N'esta F. esteve o ant.o castello de Faria, tão celebrado na historia patria e solar d'esta illustre familia, de que descende quasi toda a nobreza de Barcellos, e muita da provincia do Minho.

FONTE COBERTA

(36)

Ant.a F. de S. Romão de Fonte Coberta, reit.a da ap. da mitra e comm.a da ordem de Christo (dos C. de Barbacena) no T. de Barcellos. Esta F. estava annexa á de Carreira (S. Miguel) d'este conc.o em 1840, mas hoje constitue F. independente.

Está sit.o o L. de *S. Romão da Fonte Coberta* 3k a N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Barcellos 9k para S. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es e casaes de Devesa, S. Paio, Eido, Agra Maior e Cassus, Crasto, Landeiro, Torrinha, Monte, Arcas e Casa Nova, Brabio e Cantim, Pinalvão, Monte da Poça, Assento.

P...	C...........	35	
	A...........	50	
	E. P.......	72.................	220
	E. C.............................		220

FORNELLOS

(37)

Ant.a F. do Salvador de Fornellos, reit.a e comm.a da

ordem de Christo (da casa de V.ª Pouca) no T. de Barcellos. Em 1840 estavam annexas a esta F. as de Gilmonde e V.ª Seca.

Está sit.º o L. de *Fornellos* sobre a m. e. do rio Cavado. Dista de Barcellos 7 k para O. S. O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Boa Vista, Andão, Fonte, Pedregal, Quintãos.

P...	C..........	60	
	A..........	74	
	E. P.......	93................	317
	E. C............................		384

FRAGOSO

(38)

Ant.ª F. de S. Vicente de Fragoso, segundo Carv.º; o orago é S. Pedro na *E. P.*, *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., vig.ª da ap. da casa de Bragança e cab.ª do couto de Fragoso, pertencente á mesma illustre casa, na ant.ª com. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Fragoso* na estr.ª de Braga para Vianna, 2 k a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de Barcellos 12 k para N. O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Egreja, Ruão, Guilhufe, Agua-levada, Senra, Vinhal, Casinhas, S. Vicente, Redondinho, Goiva, Sá, Mourinha, Cubello, Roxio, Mámoa, Bouça, Quinta, Costa, Reiro, Cortinhas, Penas, Bassora, Neiva, Ponte, Breia, Sant'Iago, Bouça-grande, Penedo, Carvalhas, Outeiro.

P...	C...........	231	
	A...........	228	
	E. P..........	254...............	1140
	E. C..........................		1023

GALLEGOS

SANTA MARIA

(39)

Ant.ª F. de Sta M.ª de Gallegos, abb.ª da ap. da casa de Azevedo, no T. da V.ª de Prado.

Está sit.ª a egreja parochial 3^{k} ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 6^{k} para N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, S. João, Pena, Casa-nova, Souto de Oleiros, Portella, S.^{to} Amaro, Casal do Monte; Caldas, Eirogo, Valdemir, Bessadas, Fraião, Souto, Aldeia, Tras da Fonte, Penellas, Revalde.

P...	C.	80	
	A	132	
	E. P.	169	526
	E. C. (as duas FF)		1010

GALLEGOS

S. MARTINHO

(40)

Ant.ª F. de S. Martinho de Gallegos, vig.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do hospital de Braga, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª do Prado. Hoje é reit.ª

Está situada a egreja parochial 3^{k} a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 8 $^{1}/_{2}$^{k} para N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Campos, Bouça, Real, Cova, Pinheiro, Villarinho, Gandarinha, Telheira, Penellas, Villar, Outeiro, Boa Vista.

P...	C.	70	
	A	68	
	E. P.	72	389
	E. C.		

Ha n'esta F. ruinas de uma casa antiga que chamavam de Campos, onde viveram fidalgos d'este appellido.

GAMIL

(41)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Gamil, vig.ª da ap. do most.º de Val de Pereiras, da ordem de S. Francisco, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *S. João* proximo e a E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Barcellos $4\,{}^1/_2{}^k$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Reboredo, Torre, Lavadouros, Ludeiras, Laranjal, Cepa de cima, Cepa de baixo, Gonta, Viso, Alconchel, Feria, Sisto, Sisto de cima, Boucinhas, Castanheira, de traz d'Agra, Monte de Cima, Fonte do Velho, Monte Casal, Barradas, Poça, Quintans.

P...	C.	47	
	A.	52	
	E. P.	50	289
	E. C.		289

GILMONDE

(42)

Ant.ª F. de Sta M.ª de Germonde, segundo Carv.º, Gilmonde na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do D. Prior da collegiada de Barcellos, no T. da mesma V.ª Em 1840 estava esta F. annexa á de Fornellos.

Está sit.º o L. de *Gilmonde* 1^k ao S. do rio Cavado e 1^k a N. O. da estr.ª real de Barcellos a V.ª do Conde. Dista de Barcellos $4\,{}^1/_2{}^k$ para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Reboldões, Motta, Carcavellos, Monte, Carvalhas, Q.^{ta} da Fervença, Egreja.

P...	C.	65	
	A.	117	
	E. P.	120	340
	E. C.		470

GINZO

(43)

Ant.ª F. de S.^{to} Antão, segundo Carv.º, do Salvador ou Transfiguração na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., de Ginzo, vig.ª da ap. *ad nutum* do prior de Sta Maria de Barcellos, no T. da mesma V.ª Hoje é vig.ª Esta F. de Ginzo estava annexa em 1862 (para os effeitos espirituaes sómente) á F. de S. Pedro de Alvito. Na *E. C.* de 1864 e *D. C.* do sr. Bett. vem como independente.

Está sit.ª a egreja parochial 3^{k} a S. E. da m. e. do Neiva, 8^{k} a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 12^{k} para N. N. E. (*)

P...	C..........	40	
	A..........		
	E. P.......	43.................	154
	E. C............................		159

GOIOS

(44)

Ant.ª F. de Sta M.ª (Expectação) de Goios, vig.ª da ap. do conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Goios* 4^{k} a O. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Barcellos $1\,^{1}/_{2}{}^{l}$ para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Coleimas, Ariosa, Quintão, Monte, Passos, Mattinho, Outeiro, Gandra, Carcavellos; e os casaes de Covas, Bouça, Gandarinha, Portella, Ribeiro.

P...	C...........	100	
	A...........	121	
	E. P........	84...............	384
	E. C.........................		366

N'esta F., em uma aldeia chamada Carcavellos, havia no tempo d'el-rei D. Sancho II um paço, onde vivia D. Este-

vão Pires de Molnes, que pretendia que o L. todo fosse honra sua, e porque um tal Vermui entrou na aldeia a penhorar um lavrador, o fidalgo o prendeu e trouxe em roda da F., dizendo-lhe: *por aqui é honra*, e no fim o enforcou; fazendo ainda outras proezas semelhantes, até que el-rei D. Diniz mandou devassar a pretendida honra, ficando só o paço, que por extincção da primitiva familia passou á dos Goios.

GONDIFELLOS

(45)

Esta F. passou ao conc.º de V.ª N.ª de Famalicão, pelo decreto de 9 de dezembro de 1872.

Ant.ª F. de S. Fins de Gondefellos, segundo Carv.º, S. Felix e S.ta Marinha de Gondifellos na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Gondifellos* na m. d. do Éste. Dista de Barcellos 14k para S. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Barroco, Gravateiras, Reparada, Ponte e Ribeira, Cumieira, Cova, Fiança, Ermida e Souto, Gandra de cima, Gondiffelinhos, Lobeira, Estrada, Chamuscada, Deveza de Agra, Egreja, Gandra de baixo, Roleiro, Lama e Campellinhos, Penisses, Outeiro, Azenha do trigo e Fiães, Almorode, Cruges, Meira, Romam.

NB. Está annexa a esta F. a de S.ta Marinha com 83 fogos e 250 habitantes incluidos infra.

P...	C..........	100	
	A..........	198	
	E. P.......	214................	719
	E. C............................		745

GRIMANCELLOS

(46)

Ant.ª F. de S. Matheus de Grimancellos, vig.ª da ap. do reitor de Minhotães, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.^{o} o L. de *Grimancellos* $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. d. do rio Éste. Dista de Barcellos 12^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fonte, Aldeia de cima, Outeiro, Bacelete, Bouça, Almas, Monte, Barreiros, Granja, Cotello, Seixosa, Mangualde, Porto-carreiro, Sendiães, Real, Assade, Poços, Mouria, Residencia; e o casal da Granja.

P...	C.	56	
	A.	84	
	E. P.	74	306
	E. C.		335

GUERAL

(47)

Ant.^{a} F. de S. Paio, vig.^{a} da ap. *ad nutum* do reitor de Sta Eulalia de Rio Covo. Don.^{o} a casa de Bragança.

Está sit.^{o} o L. de *Assento* 4^{k} ao S. de Barcellos.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gandarinha, Quintão, Outeirinho, Aldeia, Fonte, Ribeira.

P...	C.		
	A.	51	
	E. P.	51	241
	E. C.		259

EGREJA NOVA

(48)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Purificação) da Egreja Nova, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. da V.^{a} do Prado. Em 1840 pertencia ao conc.^{o} do Prado, extincto pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Barcellos.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja Nova* na estr.^{a} de Braga para Caminha, e uma legua a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de Barcellos $13\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paredes, Eido de baixo, Eido de Cima, Pereiros, Vallada, Outeiro, Fun'devilla,

P...	C..........	70	
	A..........	69	
	E. P.......	66...............	320
	E. C..........................		334

LAMA

(49)

Ant.ª F. do Salvador, no L. de Lama, cur.º da ap. do conv.º de Tibães, cab.ª da honra e couto de Azevedo, onde está o solar d'esta illustre familia; na ant.ª com. de Vianna. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Prado, extincto pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Lama* 2^k a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos $9\,{}^1/_2{}^k$ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Rio, Fonte, Gondomar, Eido de baixo, Carqueijoso, Piadella, Outeiral, Gairos, S.ᵗᵒ André, Escampados, Quinta; e a q.ᵗᵃ do V. de Azevedo com o seu palacio.

P...	C..........	80	
	A..........	82	
	E. P.......	90...............	390
	E. C..........................		480

LIJÓ

(50)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Assumpção) de Lijó, vig.ª da ap. do arcediago de S.ᵗᵃ Christina, do cabido da sé de Braga, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Barcellos para Ponte do Lima. Dista de Barcellos 4^k para o N.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Madorno, Paço, Paredes, Pulgas, Cruz, Ribeira, Outeiro, Rego, Gallegos, Lombão, Monte, Mosqueiro, Quingostas, Retorta Raindo, Casas, Feital, Inquião, Mouta.

P...	C..........	95	
	A..........	127	
	E. P.......	147...............	827
	E. C...........................		570

Segundo a descripcão das aguas mineraes do reino, do sr. dr. Lourenço, os mananciaes das aguas de Lijó (sulphureas frias) são dois, um proximo ao L. de Mosqueiro, outro ao L. de Gallegos.

A temperatura varía entre 19 e 20 graus centigrados, sendo a do ar exterior egual.

Julga-se que o uso d'estas aguas foi aconselhado pela primeira vez ha 12 ou 15 annos pelo medico Alheira.

Para uso dos banhos ha apenas duas pequenas casas uma em cada um dos log.^{es} mencionados, tomando-se os banhos em tinas de madeira. A maior parte dos doentes (que anda por 550 annualmente, termo medio) habita em casas particulares no L. do Mosqueiro e ahi mesmo fazem uso dos banhos.

O total das aguas produzidas é de 50:000 litros em 24 horas.

MACIEIRA

(51)

Ant.ª F. de S.^{to} Adrião de Macieira (Macieira de Rates, na *E. P.*) vig.ª da ap. do reitor de S. Miguel de Chorente, e pertencente á comm.ª de Chorente, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Macieira* 3^{k} a N. E. da m. d. do Éste. Dista de Barcellos 12^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Modeste, Carreiro, Rio, Farelleira, Talho, Luvar, Picotto, Outeiro, Formigal, Trabassos, Crujes, Penedo, Outeirinho, Assento, Passo.

P...	C..........	93	
	A..........	167	
	E. P.......	202.................	750
	E. C...........................		756

MANHENTE

(52)

Ant.ª F. de S. Martinho de Manhente, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, e cab.ª do couto de Manhente, na ant.ª com. de Vianna. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Manhente* $^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 7^k para E. N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Asanto, Monte, Gandra, Penedo, Souto, Barco, Carregosa, Gandarinha, Casas Novas, Telheira, Lagôa, Souto do Casal, Lage, Crestas, Longra, Mouta, Boco, Telheiras, Esprigo.

P...	C.	140	
	A.	100	
	E. P.	105	442
	E. C.		105

Foi V.ª diz o *D. C.*

Pertenciam a este couto parte das FF. de S. Verissimo, Sta Maria de Gallegos, e S. Vicente de Areias.

MARIZ

(53)

Ant.ª F. de S.^{to} Emilião de Mariz, vig.ª annexa ao conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 estava esta F. annexa á de Creixomil.

Está sit.º o L. de *Mariz* $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 4^k para O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S.^{to} Emilião, Cô, Villar, Covellos, Coutada, Passo, Ferreiro; e a q.^{ta} de Argemil.

P...	C.	46	
	A.	45	
	E. P.	45	210
	E. C.		178

N'esta F. está o solar da familia de appellido Mariz.

MARTIM

(54)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Martim, vig.ª da ap. do pontifice, segundo Carv.º, do conservatorio do Menino Deus de Braga, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Martim* na estr.ª real de Barcellos para Braga e $^1/_2{}^l$ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos duas leguas para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Riquinha, Pousada, Panares, Corcova, Venda.

P...	C.	106	
	A.	160	
	E. P.	170	750
	E. C.		748

MIDÕES

(55)

Ant.ª F. de S. Paio de Midões, vig.ª da ap. do conv.º dos Loyos do Porto, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *S. Paio de Midões* 2k a E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N. de Famalicão. Dista de Barcellos 8k para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Egreja, Costa, Rio Covo, Chapre, Codeceira. Couto, Seppa, Ribeiro, Outeiro, Monte, Rebaldo.

P...	C.	76	
	A.	69	
	E. P.	63	444
	E. C.		498

MILHAZES

(56)

Ant.ª F. de S. Romão de Milhagens, segundo Carv.º, Mi-

lhazes na *E. P.*, vig.ª da ap. do D. prior da collegiada de Barcellos, no T. da mesma V.ª Em 1840 estava annexa a esta F. a de Faria.

Está sit.º o L. de *Milhazes* 1ᵏ a S. E. da estrada real de Barcellos para a Povoa de Varizm e V.ª do Conde.

Dista de Barcellos 6ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes da Egreja, Bouça, Senra, Figueiras, Pena, e os log.ᵉˢ de Malhadoura, Espezes, Fontedufe, Cruz, Cardal.

P...	C.	80	
	A.	118	
	E. P.	129	444
	E. C.		498

Diz Carv.º que teve em tempos mais remotos o nome de Milhares, pelos que de gente morreram em uma batalha. Argote escreve Milliares, e diz que poderia ser esta a parochia de Millia, que já existia no tempo dos romanos e pertencia ao arcebispado de Braga.

MINHOTÃES

(57)

Ant.ª F. do Salvador de Minhotães, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (do Duque de Lafões) no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Minhotães* ½ᵏ a N. O. da m. d. do Éste. Dista de Barcellos 13 ½ᵏ para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Villar, Devezinha, Lagôa Cachadinha, Ortães, Monte, Requião, Roma, Penedo, V.ª Pouca, Orto, Barrio, Egreja; e os casaes de Veiga, Lamella, Torrente.

P...	C.	57	
	A.	79	
	E. P.	96	432
	E. C.		463

MONDIM

(58)

Ant.ª F. de S. Martinho de Mondim, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial 1^ka S. E. da m. e. do Neiva. Dista de Barcellos 14^k para N. N. E.

P... { C.......... 50
A.......... 57
E. P..........................
E. C.......................... 251 }

Esta F. vem na *E. P.* como annexa á F. de Sta Eulalia de Panque.

MONTE

(59)

Ant.ª F. de S. Pedro de Fralães, que se chamou S. Pedro do Monte por estar antigamente no alto do monte de Saie, abb.ª da ap. do don.º da honra de Fralães, na ant.ª com. de Barcellos.

Está sit.º o L. do *Monte* $2\,^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Barcellos duas leguas para S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} e q.^{tas} seguintes, com os fogos que lhes vão designados.

Log.^{es} de Braziella e Rio, 5 fogos; Porta e Urjaes, 6; Luzios, 5; Gandra, 10; Monte, 10: e as q.^{tas} de Fralães e Porta. Estas q.^{tas}, diz o parocho, *não tem gente* (?).

P... { C.......... 32
A.......... 31
E. P....... 36.................. 134
E. C.......................... 156 }

Diz Carv.º ter sido fundado o L. do Monte, por um illustre romano, chamado Elio Sae ou Faie, e em tempos mais proximos pertenceu esta honra a D. Paio Ramires, de quem descendem os Correias, que tem aqui o seu solar.

Diz o mesmo auctor que este solar é a maior das casas

antigas que elle viu em Portugal e Galliza, com torres, grandes salas, fontes, jardins, pomares, tudo magnifico.

MOURE

(60)

Ant.ª F. de Nossa Senhora (Expectação) de Moure, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos. Hoje é vig.ª Em 1840 estava annexa a esta F. a de Crujães. (Veja-se a F. de Varzea d'este conc.º)

Está sit.º o L. de *Santa Maria de Moure* 4^k a S. S. E. da m. e. do Neiva, uma legua a N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 16^k para O. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Cruzeiro, Lourido, Balão, S.ᵗᵒ Estevão, Regainho, Real, Monte de Real, Toural, Naia, Torre, Pinheiro, Agordel.

P...	C..........	60	
	A..........	76	
	E. P.......	74..................	392
	E. C..............................		331

NEGREIROS

(61)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Justa de Negreiros, segundo Carv.º, S.ᵗᵃ Eulalia de Negreiros na *E. P.*, *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Negreiros* 1 $^1/_2$^{k} a N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Barcellos 14^k para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ferreiros, Além, Corvo, Monte, Penas, Bouça Grande, Couves, V.ª, Pedreira, Boa Vista, Bouça, Egreja, Villar, Estrada, Aldeia de Cima, Aldeia de Ferreiros; e a q.ᵗᵃ da Covilhã.

P...	C..........	68	
	A..........	63	
	E. P.......	127..................	555
	E. C..............................		548

OLIVEIRA

(62)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Oliveira ou Ulveira, vig.ª da ap. *ad nutum* do conv.º de Tibães, no T. da V.ª do Prado. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Santa Eulalia de Oliveira* na estr.ª de Braga para Vianna, e $^1/_2{}^l$ ao N. do Cavado. Dista de Barcellos 9^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Monte, Azevedinho, Pregal, Moinhos, Sergude, Villela, Outeiro, Guardal, Boa Vista, Quintães, Passo, Sobrado, Fontello, Pena, Motta, Esqueiro, Gramozos, Souto da Porta, Quintão; e 3 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C.	80	
	A.	130	
	E. P.	135	605
	E. C.		618

PALME

(63)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Palme, cur.º, com titulo de vig.ª, da ap. do conv.º de S.^{to} André de Palme, da ordem de S. Bento, no T. de Barcellos, á qual F. estão hoje annexas as ant.^{as} FF. de Sant'Iago de Feitos, vig.ª da ap. do conv.º dos Loyos de Lamego, no mesmo T. de Barcellos (com 33 f. e 130 habitantes), e a do Salvador de Palme (com 12 f. e 53 habitantes).

Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Palme* 1^k a N. E. da estr.ª real de Vianna a Barcellos. Dista de Barcellos 12^k para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Brirens, Paço, Saial,

Goldres, Sobrinhos, Caguideiro, Cruz, Outeiro, Aldeia, Roça, Raranhos, Granja, Bostello.

P...	C......... 147		
	A......... 155		
	E. P....... 163	....	806
	E. C.	....	845

PANQUE

(64)

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Panque, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Panque* 1k ao N. da m. d. do Neiva. Dista de Barcellos 3l para N. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Carvalhaes, Pena, Fulão, Bailosa, Lorigo, Soutello, Cruzes, Agra Boa, Santomil, Ansar, Eiras, Figueiras, e os seguintes que são meeiros; Armamil e Sandiães.

P...	C......... 260		
	A......... 63		
	E. P....... 160	....	1042
	E. C.	....	285

Estavam annexas a esta F. em 1862, segundo a *E. P.*, as FF. de S. Mamede de Armamil e S. Martinho de Mondim. Esta foi depois separada, pelo menos para os effeitos, civis pois assim consta da *E. C.* de 1864.

PARADELLA

(65)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Paradella, vig.ª da ap. do reitor de Chorente, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de S.ta *Marinha de Paradella* 4k a E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª do Conde, e 6k a S. E. do Cavado. Dista de Barcellos 12k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Boco, Quintão, Requiẽs, Couço, Algova, Margidos, Pombal, Louzas, Aldeia.

P...	C..........	54	
	A..........	72	
	E. P........	91..................	305
	E. C...........................		334

N'esta F. recolhe-se muito mel, apanha-se muita lebre e apparece muita vibora.

PEDRA FURADA

(66)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Leocadia de Pedra furada, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos. Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial 9^{k} para o S. de Barcellos. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Chouzellos, Rua Nova, Sardoal, Real de cima, Real de baixo, Assento.

P...	C.........	43	
	A.........	63	
	E. P.......	78....................	262
	E. C...........................		232

PEREIRA

(67)

Ant.ª F. do Salvador de Pereiró, segundo Carv.º, Pereira na *E. P.*, vig.ª da ap. do collegio da companhia de Jesus, de Braga, e depois da Universidade, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. do *Salvador de Pereira* 3^{k} ao S. do Cavado. Dista de Barcellos 4 $^{1}/_{2}$^{k} para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Silgueiros, Barziella, Campello, Pedrego, Aldeia, Egreja.

P...	C..........	56	
	A..........	74	
	E. P........	95..................	318
	E. C...........................		372

Proximo está o monte da Franqueira, que alguns que-

rem recebesse este nome pelos povos Francos que por ali habitaram; e no alto do monte uma grande capella de N S.ª cuja fundação se attribue a Egas Moniz, aio d'el-rei D. Affonso Henriques, e para a qual capella trouxe de Ceuta el-rei D. João I uma grande e larga lousa da grossura de 3 dedos, onde é tradição comia o mouro Çalabençala, senhor da dita cidade.

PERELHAL

(68)

Ant.ª F. de S. Paio de Perelhal, vig.ª da ap. da mesa archiepiscopal segundo Carv.º, do cabido da Sé de Braga, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Perelhal* na estr.ª real de Barcellos para Espozende, e 1ᵏ a N. O. do Cavado. Dista de Barcellos 9ᵏ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Mouri, Casal, V.ª N.ª, Outeiro, Pedreira, Freixieiro.

P...	C...........	117	
	A...........	127	
	E. P........	126...............	532
	E. C...........................		605

POUSA

(69)

Ant.ª F. de S.ᵗª Christina da Pousa, segundo Carv.º e *E. P.* (Algoso da Pousa no *D. C.*) vig.ª Annexa á vig.ª da Graça, em Tibães, segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.;* no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de abb.ª

Está sit.º o L. da *Pousa* 1 ½ᵏ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos duas leguas para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Seara, Penedo, Outeiro, Devesa, Reguella, Pai-Moure, Paço, Tapada, Peralgoso, Souto, Poldras, Aldeia, Decartes, Amprôa, Brunhães, Currus, Dobrigo.

P... { C........... 82
A........... 147
E. P........ 158............... 802
E. C........................... 640 }

QUINTIÃES

(70)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Quintiães, vig.ª da ap. do conv.º de Carvoeiro, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Santa Maria de Quintiães* na serra de S. Claudio. Dista de Barcellos 9 k para N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Assento, Bésteiros, Pouzada, Gandra, Moinho vedro, Cachada, Laborim, Amaral, Rodo, Rabinol, Silveiros, Outeiro, Barra, Monte, Cabona, Colaço, Carreira nova, Eira vedra, Maviso (?), Agrella.

P... { C.......... 120
A.......... 101
E. P....... 106................. 470
E. C........................... 470 }

REMELHE

(71)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Remelhe, vig.ª do ap. do collegio da companhia de Jesus, de Braga, e depois da Universidade, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Remelhe* $^1/_2$ l a O. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Barcellos uma legua para S. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Outeirinho, Torre dos Moldes, Sant'Iago, Casa-nova, Villar, Lama, Quintã, Sobreiro, Portella, Egreja, Torre, Bouça, Paranho.

P... { C........... 70
A........... 111
E. P....... 115................. 460
E. C........................... 544 }

RIO COVO

SANTA EUGENIA

(72)

Ant.ª F. de Sta Eugenia, vig.ª da ap. do conv.º dos Loyos, do Porto, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Rio Covo* 1^{k} a O. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Barcellos 7^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lubagueira, Regato, Caniça, Moinhos, Fonte fria, Torre, Cruzeiro, Quintã, Quinta, Pinheiro, Barroca, Eido, Bairro, Bouça de Airó.

P...	C..........	70	
	A..........	61	
	E. P.......	67.................	342
	E. C. (as duas FF.)...............		761

RIO COVO

SANTA EULALIA

(73)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Rio Covo, reit.ª da ap. da mitra, e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* 4 $^{1}/_{2}$^{k} a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 6^{k} para S. E. (*)

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Agua Levada, Monte, Cabo, Casal, Mogo, Passos, Agro, Paz-chorido, Traz da fonte, Guarda.

P...	C...........	70	
	A...........	88	
	E. P.........	85.................	350
	E. C............................		

RORIZ

(74)

Ant.ª F. de S. Miguel de Roriz, cur.º da ap. do conv.º de Villar de Frades, no T. da V.ª do Prado; á qual F. está hoje annexa a F. do Salvador de Quiraz, que era vig.ª Annexa á F. de Sta M.ª de Gallegos, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Roriz* na aba da serra de Tamel para a parte do S. Dista de Barcellos 8^{k} para N. N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Pateirão, Reboldello, Outeiro, Arebal, Contriz, Pousada, Leiroinha, Gião, Gandra, Mattos, Real, Madorra, Barreiro, Estrada, Villar, Bairro.

P...	C.	130 Roriz	
		42 Quiraz	
	A.	147	
	E. P.	174 Roriz	725
		41 Quiraz	152
	E. C. (as duas FF.)		886

SEQUIADE

(75)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Sequiade, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Sequiade* 4^{k} a E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N.ª de Famalicão, e 3^{k} ao S. da estr.ª real de Barcellos a Braga. Dista de Barcellos 9 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Viso, Monte, Fonte de Onega, Volta, Pilla, Furgial, Boucinha, Bacello, Sá, Venda Nova, Agra, Moinhos, Talhos, Fulão, Piedade, Fontainha, Aido, Crasto.

P...	C.	67	
	A.	87	
	E. P.	102	380
	E. C.		350

P...	C.	67	
	A.	87	
	E. P.	102	380
	E. C.		350

SILVA

(76)

Ant.ª F. de S. Julião do Calendario de Tamel, segundo Carv.º, da Silva na *E. P.;* orago S. João do Calendario, vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Silva* 2^{k} a N. E. da estr.ª real de Vianna a Barcellos. Dista de Barcellos $4\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ribeira, Corgo, Boucinha, Esqueiro, Egreja, Cruzeiro, Traz do Prado, Barziella, Pena, Carreiro, Mozelho, Aiuffe, Devesa, Bola, Carreira-Cova, Aldeia, Costinha.

P...	C.	47	
	A.	80	
	E. P.	86	399
	E. C.		345

SILVEIROS

(77)

Ant.ª F. de S. João Baptista, segundo Carv.º, Salvador e S. João Baptista na *E. P.*, vig.ª da ap. do reitor de Fonte Coberta, segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.;* no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 6^{k} a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 8^{k} para S. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Mourens, 6; Caibra, 5; S. Jão, 6; Ribeiro, 9; Sobreira, 12; Vendas, 6; Testado, 6; Salvador, 24; Lagarem, 15; V.ª Meã, 8; Talho, 6; Outeiro, 7; Sul da Egreja, 19; Boucinha, 10; Barreira, 6.

P...	C..........	70	
	A..........	120	
	E. P........	145...............	500
	E. C.............................		501

N'esta F. está a casa de V.ª Meã, de fidalgos honrados de appellido Correias, descendentes dos Fralães, que da mesma casa foram senhores.

TAMEL

SANTA LEOCADIA

(78)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Leocadia de Tamel, vig.ª da ap. do most.º de S. Bento de Vianna, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial na aba da serra de Tamel para a parte do S. Dista de Barcellos 6ᵏ para N. O.

Compr.º esta F. os log.ᵉˢ de Braziella, Souto, Laranjal, Tarrio, Fonte, Vinha, Paço, Requião, Rua, Mórfeito, Renda, Lix (ou Lio?), Zenha, Barreiro, Sobrado, Mattas, Penha-longa, Escairo, Egreja.

P...	C...........	76	
	A............		
	E. P.........	67................	311
	E. C. (as tres FF).............		1243

TAMEL

S. PEDRO FINS

(79)

Ant.ª F. de S. Pero Fins de Tamel, segundo Carv.º, S. Fins de Tamel, orago S. Pedro *ad vincula*, na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial na aba da serra de Tamel para a parte de E. Dista de Barcellos 8ᵏ para o N.

P. . .	C.	70	
	A.	64	
	E. P.	66	203
	E. C.		

Segundo a *E. P.* estava esta F. annexa á de Carapeços em 1862, mas posteriormente foi desannexada e ficou independente, como consta da *E. C.* de 1864.

TAMEL

S. VERISSIMO

(80)

Ant.ª F. de S, Verissimo, abb.ª da ap. da mitra, no T. de V.ª do Prado.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 4^{k} para E. N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Casal, Fraião, Reboreda, Pontes, Ponte, Moreiras, Fontello, Freitas, Gavieira, Campello, Cachada, Cruzeiro, Gandra.

P. . .	C.	72	
	A.	130	
	E. P.		421
	E. C.		

TREGOSA

(81)

Ant.ª F. de Sta Maria (Expectação) de Tregosa, segundo Carv.º e *D. C.*, Tragoza na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial na m. e. do Neiva. Dista de Barcellos 4^{1} para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Balsa, Além do Rio, Ponte, Calçada, Campos, Freixieiro, Casaes, Sobreiros, Montizêlo, Deveza, Arrotéa; e a q.^{ta} do Cardoso ou da Torre.

P... C.......... 80
A.......... 73
E. P....... 75................ 329
E. C.......................... 354

UCHA

(82)

Ant.ª F. de S. Romão, segundo Carv.º, de S. Romão da Ucha no *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. do ordin.º no T. da V.ª do Prado. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial 2ᵏ a N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 2 ½ˡ para E. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Fortes, Fraião, Bairros, Crúto, Medella, Sobreiro, Macedo, Cabo, Codracheira, Quintão, Vieiros, Gandra, Torre, Marco, Rego, Gandra-chã, Bouça.

P... C........... 90
A........... 129
E. P........ 161.............. 669
E. C.......................... 679

VARZEA

(83)

Ant.ª F. de S. Bento de Varzea, abb.ª da ap. do conv.º de Villar de Frades, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *S. Bento da Varzea* na encosta da serra de Airó. Dista de Barcellos uma legua para E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Portella, Assento, Cruzeiro, Bouça d'Além, Carvalhal, Estrada Nova, Montinho, Perrêlo, Monte, Gandra.

Esta F. Pertenceu em tempo antigo ao conv.º de S. Bento de Varzea, mas depois se uniu á de S. Jorge de Airó e pela ultima organisação administrativa, tornou a constituir-se em

parochia, sendo-lhe annexa a de Sta Comba de Curujães, cur.^o^ da ap. do abb.^e^ de Sequiade, no mesmo T. de Barcellos, com a seguinte população não incluida na da F. da Varzea.

P...	C..........	26	
	A..........		
	E. P........	33..................	186
	E. C...........................		

VÊ A TODOS

(84)

Ant.^a^ F. de Sta Maria (Apresentação) de Vi a Todos, segundo Carv.^o^, *E. P.* e *D. C.*, de Vê a Todos, segundo o *D. G. M.*, reit.^a^ da ap. da mitra, e comm.^a^ da ordem de Christo, na honra de Fralães, na ant.^a^ com. de Barcellos.

Está sit.^o^ o L. de *Santa Maria de Vê a Todos* na estr.^a^ real de Barcellos para V.^a^ N. de Famalicão, 1^k^ a N. O. da m. d. do Éste.

Dista de Barcellos 12^k^ para S. E.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Campezinhos, Febros, Monte do Lavor, Lavor, Monte da Feira, Rua Nova, Sixto, Ponte, Quinta da Fonte Velha, Souto, Palmeira, Venda.

P...	C..........	115	
	A..........	229	
	E. P........	230..................	850
	E. C...........................		854

VILLA BOA

(85)

Ant.^a^ F. de S. João de Villa Boa, abb.^a^ da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.^o^ o L. de *S. João de Villa Boa* 3 $^1/_2$^k^ a N. O. da m. d. do Cavado.

Dista de Barcellos 3^k^ para o N. (*)

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Egreja, Covello, Es-

trada, Tornada, Forca Velha, Jordão, Serodio, Bermil, Cachada, Curujo, Sindim, Ribada.

P...	C.	50	
	A.	69	
	E. P.	70	273
	E. C.		251

VILLA COVA

(86)

Ant.ª F. de S.ta Maria de V.ª Cova, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. do Salvador do Banho, que era reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, no d.º T. A população era, segundo Carv.º, 32 f., e segundo a *E. P.* 47 f., 143 habitantes.

A actual F. tem o orago S.ta Maria e o titulo de reit.ª

No *M. E.* de 1840 já vem a F. do Salvador do Banho como annexa á de V.ª Cova.

Está sit.º o L. de *Villa Cova* $\frac{1}{2}^{l}$ ao N. da estr.ª real de Espozende a Barcellos. Dista de Barcellos 9^{k} para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Lamo (ou Samo), Portella, Xatle, Outeiro, Mareces.

P...	C.	200	
	A.	261	
	E. P.	224	1051
	E. C.		1278

VILLA FRESCAINHA

S. MARTINHO

(87)

Ant.ª F. de S. Martinho de V.ª Frescainha, segundo Carv.º e *E. P.*, V.ª Fresca no *D. C.*, vig.ª da ap. do prior da collegiada de S.ta Maria de Barcellos, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *S. Martinho de Villa Frescainha* $1\,\frac{1}{2}^{k}$

ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Barcellos 1 $^{1}/_{2}$^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Capucha, Orde, Outeiral, Aldão, Carregal, Areial, Queimado, V.^{a} Meã, Bouça da Ponte, Peneda, Barral, Gestido, Casal de Nique.

P...	C..........	42	
	A..........	76	
	E. P........	72...............	292
	E. C. (as duas FF).............		613

VILLA FRESCAINHA

S. PEDRO

(88)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de V.^{a} Frescainha, vig.^{a} da ap. do reitor de Banho e pertencente á comm.^{a} de Banho, no T. de Barcellos. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *S. Pedro de Villa Frescainha* $^{1}/_{2}$^{k} ao N. da m. d. do Cavado.

Dista de Barcellos 1^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Simão, Gestido, Paço Velho, Monte, Egreja.

P...	C..........	30	
	A..........	75	
	E. P........	65...............	234
	E. C..........................		

VILLA SECCA

(89)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de V.^{a} Secca, vig.^{a} da ap. da casa de Bragança, segundo Carv.^{o}, do padr.^{o} real na *E. P.*, no T. de Barcellos. Hoje é reit.^{a}

Em 1840 estava esta F. annexa á de Fornellos.

Está sit.^{o} o L. de *Villa Secca* 1 $^{1}/_{2}$^{k} a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 6^{k} para O. S. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Bemposta, Assento, e Pontizellos, que é moderno e de um só fogo.

P...	C..........	163	
	A..........		
	E. P........	150................	668
	E. C...........................		616

VILLAR DE FIGOS

(90)

Ant.[a] F. de S. Paio de Villar de Figos (a *E. P.* e o *D. C.* dizem chamar-se tambem esta F. S. Paio de Principaes), vig.[a] da ap. da collegiada de Barcellos, no T. da d.[a] V.[a]

Est.[a] sit.[o] o L. de *Villar de Figos* em valle, uma legua ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Barcellos 8[k] para S. S. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Valle, Rotéa, Aldeia, Outeiro, Ribeiro, Hospital, Egreja, Egreja Velha, Outeiro da Egreja.

P...	C..........	70	
	A..........	121	
	E. P........	131................	630
	E. C...........................		413

VILLAR DO MONTE

(91)

Ant.[a] F. do Salvador de Villar do Monte, vig.[a] da ap. dos tercenarios da sé de Braga, no T. de Barcellos. Hoje é reit.[a]

Está sit.[a] a egreja parochial do Salvador de Villar do Monte, ou o L. d'este nome, $^1/_2{}^1$ ao N. da estr.[a] real de Espozende para Barcellos. Dista de Barcellos 3[k]para N. O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Paço, Feiteira, Gandarella, Casa Nova, Bouça, Cheira, Souto, Aldeia, e os casaes de Cotarejo, Gandra ou Lagos.

P...	C..........	47	
	A..........	71	
	E. P........	72................	305
	E. C...........................		250

CONCELHO DE BRAGA

(c)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE BRAGA

ADAÚFE

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Adaufe, segundo Carv.º e *D. C.*, Adoufe no *D. G. M.* e *E. P.*, e Sta Maria Dadufe, no livro do tombo da ordem de Christo, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Braga.

Está sit.º o L. de *Santa Maria de Adaúfe* 1^{k} ao S. da m. d. do Cavado. Dista de Braga 6^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Pegada, Romil, Cedofeito, Eira Velha, S. João, Outeiro, Motta, Real, Outeiral, Fontella, Pinheirinho, Moinhos, Valle, Preza, S.^{to} André, Ribeira de Baixo, Ribeira de Cima, Vinhaes, Pinheiro, Barreiro, Redondo, Estrada, Freire, Ferreiros, Valbeira, Cajam, Penella, Aldeia do Rio, Corgo, Avellar, Monteirinhos, Souto; e 3 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P.	C.	130	
	A.	430	
	E. P.	490	1700
	E. C.		1815

D'esta F. foi natural uma mulher chamada Ignez, a qual chegando á edade de 97 annos, tinha vivos, entre filhos, netos e bisnetos, 107 descendentes.

ARCOS

(2)

Ant.ª F. de S. Paio d'Arcos, vig.ª Annexa á abb.ª de S. João de Nogueira, e da ap. do abb.^{e} no T. de Braga. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* em terreno montuoso, a E. da serra de Sta Maria (?).

Dista de Braga 6^{k} para o S. (*).

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Capella, Bouças, Cachada, Ribeirinho, Quinta, Laranjeira, Correia, Barros, Foz, Goixe, Outeiro.

P...	C..........	32	
	A..........	39	
	E. P........	42.................	162
	E. C...........................		240

Recolhe de todos os fructos, mas sobre tudo milho e centeio.

ARENTIM

(3)

Ant.ª F. do Salvador de Arentim, vig.ª da ap. do arcediago da sé de Braga, e cab.ª do couto de Arentim, na ant.ª com. de Braga. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Braga. Pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 passou ao conc.º de Barcellos, e depois, pelo decreto de 24 de outubro de 1855, foi transferida do de Barcellos para o de Braga.

Está sit.º o L. de *Assento* entre a m. e. do rio Éste e a estr.ª real de Braga a V.ª N. de Famalicão. Dista de Braga duas leguas para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Samoça, Souto Cachada, Real, Gondomar, Estrada, Pecelar, Ponte, Crasto, Costa, Cantareira.

P...	C..........	60	
	A..........	103	
	E. P.......	104................	420
	E. C...........................		440

Recolhe esta F. excellentes peras de guarda.

AVELLEDA

(4)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação), vig.ª da ap. da congregação dos Neris, de Braga, segundo o *D. G. M.*, da ap. do thesoureiro mór do cabido do sé de Braga, segundo a *E. P.*, no couto de Vimieiro, na ant.ª com. de Guimarães: Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Avelleda* (a F. occupa um valle e alguns outeiros contiguos) 1k a N. O. do rio Éste. Dista de Braga 3 ½k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Monte, Louredo, Gaião, Antoinha, Noval, Gundufe, Lage, Outeiro, Laranjeira, Marzagão, Capella, Torre, Egreja.

P...	C..........	50	
	A..........	105	
	E. P........	95...............	293
	E. C...........................		399

BRAGA

(5)

Ant.ª cid.e de Braga, cab.ª da ant.ª com. de Braga: séde archiepiscopal do arceb.º de Braga, primaz das Hespanhas, sem que possa disputar-se-lhe essa preferencia; e sabido é o caso de não consentir o veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres que a sua cruz primacial fosse precedida por outra alguma de Hespanha, não podendo isto considerar-se desejo de honras vãs, em quem tanto as despresava, mas sim convicção do que de direito pertencia á sua séde archiepiscopal e revertia em gloria da patria.

Tem por suffraganeos os bispados do Porto, Coimbra, Viseu e Bragança.

É capital do D. A., cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Braga.

Está sit.ª em planicie mas ficando esta em terreno alto, proxima á m. e. do rio Éste, uma legua a S. E. da m. e. do Cavado, duas leguas a N. O. do Ave. Dista de Lisboa 74^{1} para N. N. E.

A cid.^{e} mais ant.ª abrangia sómente as duas actuaes FF. de Cividade e S. João do Souto e tinha o circuito de 16 estadios (3^{k} proximamente); porém a cid.^{e} romana *Brachara Augusta* occupava a actual parochia de Maximinos e alguma parte da de Gondizalves.

As FF. da cid.^{e}, segundo a moderna organisação administrativa são as 7 seguintes, que apresentamos na mesma ordem em que se encontram na *E. C.* de 1864; comprehendendo o total da população:

Segundo	C.	4000	
	A.	3937	
	E. P.	4037	16731
	E. C.		18467

CIVIDADE

Ant.ª F. de Sant'Iago da Cividade, vig.ª que era da ap. do cabido da sé archiepiscopal.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, os log.^{es} de Fujacal de Baixo, Fujacal de Cima, Abram e Urjaes.

P.	C.	300	
	A.	290	
	E. P.	286	1138
	E. C. (das 7 FF.)		18467

Havia antigamente no districto d'esta F. o collegio de S. Paulo, da companhia de Jesus, onde se estudavam diversas disciplinas, o qual foi instituido pelo veneravel arceb.º D. Fr. Bartholomeu dos Martyres: hoje é collegio conv.º de religiosas ursulinas com inv. das Chagas.

O most.º de Nossa Senhora da Conceição, da ordem da Immaculada Conceição, fundado em 1625. As religiosas d'este most.º usam de habito branco com escapulario e manto azul, unico most.º com este vestuario, diz Carv.º, e que no seu tempo tinha 100 religiosas.

A ermida de S. Sebastião, da qual tornarei a fallar quando tratar das antiguidades, é muito ant.ª e de fórma circular, tem bello e espaçoso adro com arvoredo gigantesco, e um magnifico chafariz.

GONDIZALVES

Ant.ª F. de S.^{to} André de Gondizalves, vig.ª que era Annexa á abb.ª de Maximinos e da ap. do mesmo abb.^{e}, no T. da cid.^{e}

Esta F. estava unida á seguinte para os effeitos espirituaes em 1862, e por isso não vem mencionada na *E. P.* senão como annexa.

P...	C.........	30	
	A.........	273 (com a de Maximinos)	
	E. P......	48.................	194
	E. C.........................		

N'estas duas FF. Gondizalves e Maximinos suppõe-se ter sido a situação da cid.^{e} nos tempos romanos, pelo menos a parte principal d'ella, pois se tem encontrado ruinas de grandes edificios, um amphitheatro, vestigios de aqueducto, etc. Em 1840 estava esta F. annexa á de Maximinos.

MAXIMINOS

Ant.ª F. de S. Pedro de Maximinos, abb.ª que era da ap. da mitra.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, os log.^{es} seguintes:

Cruz da Pedra, Bico, Arrabalde, Edro, Abrão, Viega, Boxem, Orge, Falcão, Naia, Souto-Chão, Bonida, Penedo, Covas, Pereiras, Larangeira, Portos, Fonte.

P... { C.......... 240
A.......... 273 (Gondizellos e Maximinos)
E. P....... 331............... 1072
E. C........................ }

No districto d'esta F. estão as ermidas, de Nossa Senhora da Conceição, á entrada da cid.[e], a de Nossa Senhora Madre de Deus, na q.[ta] pertencente á familia Cotta Falcão, que ainda hoje tem illustres representantes, e a de S. Gregorio em um monte proximo.

Em 1840 estava annexa a esta F. a de Gondizalves.

S. JOSÉ DE S. LAZARO

Ant.[a] F. de S. José de S. Lazaro (no *D. C.* vem S. José e S. Lazaro), vig.[a] perpetua da ap. da camara archiepiscopal, segundo o *D. G. M.*, nos suburbios da cid.[e]

Julgamos ter sido esta F. instituida depois da publicação da *Chorographia* de Carv.[o], pois que d'ella não trata, mas sim o *D. G. M.* (1758)[1].

N'esse tempo comprehendia muitas aldeias do T.; porém segundo a *E. P.*, só compr.[e] hoje, além de uma parte da cid.[e], uma H. I. no sitio chamado Garcia Pires.

P... { C..........
A.......... 912
E. P....... 888............... 3428
E. C........................ }

S. VICTOR

Ant.[a] F. de S. Victor, vulgarmente chamada S. Vitouro; era vig.[a] perpetua da ap. do arceb.[o], que se intitula abb.[e]

[1] O *D. G.* do sr. Pinho Leal nos informa que foi instituida em 1747, em uma ermida de S. Lazaro, desmembrando-se os parochianos da de S. Victor, tomando por padroeiro S. José, por ser o nome do arcebispo n'essa época (D. José de Bragança, filho natural d'el-rei D. Pedro II).

de S. Victor: extra-muros da cid.^{e}, diz o *D. G. M.* Hoje é prior.^{o}

Compr.^{e} esta F., além de pequena parte da cid.^{e}, os seguintes log.^{es}:

Monte dos Arcos com duas q.^{tas} (Congregados e Enguardas).

Areal com tres q.^{tas} (Septellos, Montariola de baixo, Montariola de cima.)

Passos com seis q.^{tas} (Ribeiro, Chedas, Labarinho, Verdosa, Cabido, Armada).

Barreiros com a q.^{ta} de Rio tinto.

Villar com quatro q.^{tas} (Rives, Cancella, Poça, Prado).

Torneiros com duas q.^{tas} (Mattos e Alegria).

Sta Tecla com sete q.^{tas} (Germanas, Arcella, Fundão, Espadanedo, Lages, Soutinha, Gavieiras).

P. . .	C.	1280	
	A.	1057	
	E. P	1237	5020
	E. C.		

Pertenceu a egreja a um ant.^{o} conv.^{o} da ordem de S. Bento, fundado por S. Martinho de Dume: foi sagrada no reinado de D. Affonso Henriques pelo arceb.^{o} D. Payo Mendes.

A esta F. pertencia em 1708 o L. de Goladas, onde dizem foi martyrisado S. Victor, e ali se vêem as ruinas de uma torre e casas que chamavam o Paço, e consta por tradição terem sido da habitação do santo; pertenciam então aos morgados da Silva. N'este sitio se fundou um recolhimento que veiu a ser depois o most.^{o} de Sta Theresa de carmelitas descalças.

No districto d'esta F. está a egreja de N. S.^{a} a Branca, ou N. S.^{a} das Neves, fundada pelo arceb.^{o} D. Diogo de Sousa.

Menciona Carv.^{o} n'este mesmo districto 11 ermidas, sendo a mais notavel a de Sant'Anna[1] no campo de Sant'Anna,

[1] As outras 10 são (ou eram n'esse tempo) S. Gonçalo, S. La-

posteriormente demolida, para onde, segundo diz o d.º auctor, mandou transferir o d.º arceb.º D. Diogo de Sousa todas as pedras, columnas e inscripções antigas; o que parece não ser exacto, como depois diremos.

Tambem estavam no ambito d'esta F. os extinctos conv.^{os} de S. Filippe Neri, segundo Carv.º, mas cujo orago era N. S.ª da Assumpção, da congregação do Oratorio ou de S. Filippe Neri, fundado em 1689; e o de S. Fructuoso de capuchos da Provincia da Soledade, cujo templo em fórma de cruz tinha 22 columnas de marmore.

Tambem menciona Carv.º uma ermida de N. S.ª da Penha de França, que diz ser recolhimento de beatas; esta ermida veiu a ser depois egreja, e o recolhimento most.º de N. S.ª da Penha de França da ordem da Conceição. J. B. de Castro o dá fundado em 1652 e n'esse caso devia ter d'elle conhecimento Carv.º; mas talvez que o auctor do *Mappa de Portugal* referisse a fundação á primitiva ermida e recolhimento. Pelo *Diario de Noticias* de 27 de dezembro de 1874, em um artigo communicando o fallecimento da ultima religiosa, vemos que foi fundado em 1727 pelo arceb.º D. Rodrigo de Moura Telles.

SÉ

Ant.ª F. de Sta M.ª (N. S.ª da Assumpção) vig.ª que era da ap. do cabido.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, uma H. I. no sitio de Porretas.

P...	C..........	700	
	A..........	680	
	E. P........	626	2345
	E. C.............................		

zaro, Santa Justa, Santo Adrião, S. Vicente, S. João da Ponte, junto á fonte do Arcebispo, Nossa Senhora das Mercês, Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora da Penha, de que adiante se trata, e Nossa Senhora de Guadalupe, situada em um alto monte cha-

Consta ser fundada a egreja parochial da Sé por D. Affonso v de Leão.

É templo magestoso, de 3 naves, com muitas capellas e bons claustros.

As noticias sobre a antiguidade do edificio chegam a degenerar em fabulas; comtudo parece certo ter sido templo gentilico sob o dominio romano, como se collige de uma inscripção que havia na parede da porta de S. Giraldo.

O retabulo da capella-mór foi obra primorosa dos *Biscainhos* que habitaram em uma rua que d'elles tomou o nome.

Em 1708 tinha a egreja 7 córos: as cadeiras do arcebispo e dos conegos são primorosas em obra de talha dourada.

Em uma das capellas ainda se officia com o rito Musarabico, ou *Mixtus-Arabico*, diz o *D. C.*; pelo que observámos em todo o arcebisp.º se segue, o rito a que chamam Bracharense, que em muitos pontos é diverso do romano.

Tem este templo grande numero de reliquias e os corpos de S. Pedro de Rates, S. Giraldo, S. Martinho de Dume, S.^to^ Ovidio e de outros santos.

Estão ali tambem os tumulos do C. D. Henrique e de sua mulher D. Teresa, e o de D. Affonso, filho de D. João I.

O cabido da Sé tinha em 1708 as dignidades de deão, chantre, thesoureiro-mór, mestre escola, 8 arcediagos, 38 conegos e 12 tercenarios, assim chamados porque tinham a terça parte do rendimento dos conegos.

N'essa época tinha o arcebisp.º 1885 FF., e as rendas ecclesiasticas passavam de 3 milhões de cruzados.

Por alvará de 13 de maio de 1825 tem o tratamento de senhoria todos os membros do cabido.

«N'esta egreja parochial ha dois bellos monumentos (diz o *D. C.*) dignos da attenção dos entendedores: um symbolisando a vida e o outro a morte: aquelle é a pia baptis-

mado de Santa Margarida, a qual segundo nos informa o *D. G.* do sr. P. L. foi reedificada no seculo passado.

mal, obra de merecimento pela invenção do desenho, elegancia do todo, graça e variedade dos relevos: este é o tumulo do infante D. Affonso, filho primogenito de D. João I, fallecido com pouco mais de 10 annos; obra de grande primor e unica no seu genero em Portugal: é todo de bronze e ornado de delicados relevos, tendo sobre a tampa a estatua do infante em tamanho natural, e figuras de anjos de joelhos como para o guardarem. Foi feito em Flandres no meado do seculo XV e mandado para Portugal pela infanta D. Isabel, mulher do D. de Borgonha, e tambem filha de D. João I.

No districto d'esta F. está a egreja da Misericordia, a qual communica com a propria Sé, onde existe o tumulo do arceb.º D. Diogo de Sousa, e as ermidas de N. S.ª da Ajuda, N. S.ª da Boa Nova e a de S. Miguel.

Celebrou-se o 1.º concilio bracharense entre 407 a 412, o 2.º entre 550 e 569, e o 3.º em 582, presidido por S. Martinho de Dume.

SOUTO

Ant.ª F. de S. João do Souto, abb.ª que era da ap. dos arceb.os

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cid.e, os log.es da Torre e S.ta Barbara de baixo.

P...	C.	980	
	A.	622	
	E. P.	621	3534
	E. C.		

Esta egreja parochial é fundação do arceb.º D. Diogo de Sousa, adornada de bastantes galas de architectura gothica, de muitas das quaes tem sido despojada pelas successivas reconstrucções: não obstante é ainda digna de ser admirada; sobretudo a sua linda capella de N. S.ª da Conceição, fundada por João de Coimbra, que tambem fundou um palacio, ali proximo, no mesmo gosto de architectura.

Parece que pertenceu tambem a esta egreja uma bella porta em archivolta, ornada de columnas, figuras de anjos,

flores e fructos, que se vê em uma travessa proxima que desembóca no campo de Sant'Anna, e ali serve de porta a um quintal!

No districto d'esta F., no campo dos Remedios, está a egreja do Espirito Santo do Hospital, de que ainda havemos fallar e o templo de S.ta Cruz com 7 capellas de obra de talha dourada de primoroso lavor.

O ext.o conv.o de N. S.a do Monte do Carmo, de carmelitas descalços, fundado em 1653, junto ao campo da Vinha. Ali está sepultado fr. João de Neiva que muita gente em Braga venera como santo.

O ext.o conv.o de N. S.a do Populo de eremitas de S.to Agostinho (Agostinhos calçados) fundado em 1595, o qual tinha preciosidades naturaes e artisticas em sua grande e excellente cerca. Hoje serve de quartel ao regimento de guarnição em Braga.

O most.o de N. S.a dos Remedios, da ordem terceira de S. Francisco, segundo Carv.o e o *D. C.*, o qual não encontramos no quadro de J. B. de Castro com a d.a inv. mas sim com a de N. S.a da Piedade, fundado em 1547.

O paço archiepiscopal digno em tudo de uma tal Sé, com magnifico seminario, fundação de D. fr. Bartholomeu dos Martyres [1].

Finalmente 8 differentes capellas e ermidas.

No *D. G. M.* vem mencionada outra F., que não apparece como pertencendo á cidade, em Carv.o, na *E. P.*, nem tão pouco na *E. C.* de 1864, mas sim ao T. ou arrabaldes da mesma cid.e; é a ant.a F. de S. Jeronymo de Real que adiante encontraremos no conc.o de Braga.

Os templos mais notaveis, além das egrejas parochiaes, são o de S.ta Cruz de que já fallámos.

A egreja de N. S.a a Branca, ou N. S.a das Neves, tam-

[1] O arcebispo D. fr. Caetano Brandão fundou um outro seminario chamado dos meninos orphãos.

bem mencionada na F. de S. Victor; e a de N. S.ª da Lapa, que não encontrámos na descripção por freguezias.

Além d'estes templos havia os dos conv.ºˢ ext.ºˢ, most.ºˢ e ermidas que ficam indicados nas respectivas parochias onde estavam situados.

Confessamos ingenuamente que n'este assumpto de conventos não nos foi possivel harmonisar Carv.º, e muito menos o *D. C.* de Almeida, com o quadro de J. B. de Castro, e por isso vão sómente mencionados os que encontrámos n'este quadro; suspeitando até que em alguns houve duplicação e muita confusão em Carv.º e n'aquelles que o seguiram.

Por isso tornamos agora a apresentar juntos os que já apontámos em suas proprias FF.. e são os seguintes:

CONVENTOS EXTINCTOS

N. S.ª d'Assumpção de Congregados, N. S.ª do M.ᵗᵉ de Carmo de carmelitas, N. S.ª do Populo de eremitas de S.ᵗᵒ Agostinho, S. Fructuoso de capuchos da Soledade.

Além d'estes conv.ºˢ havia 4 hospicios de differentes ordens, que todos foram vendidos como bens nacionaes e hoje pertencem a particulares.

MOSTEIROS

N. S.ª da Conceição, de religiosas da ordem da Immaculada Conceição; N. S.ª da Penha de França, da mesma ordem; N. S.ª da Piedade, da ordem de S. Francisco; Salvador, de Benedictinas, no campo da Vinha, fundado em 1602: hoje ext.º; S.ᵗᵃ Theresa, de carmelitas descalças, fundado em 1760, o qual d'antes era um recolhimento da F. de S. Victor, no sitio das Goladas[1].

[1] O *D. G.* do sr. P. L. menciona tambem um mosteiro de religiosas dominicanas no sitio da *Tamanca,* proximo e a N. E. de Braga. Parece ter sido fundado em 1724, mas não apparece no quadro de J. B. de Castro.

No mesmo sitio da *Tamanca* ha um recolhimento para orphãs, chamado Conservatorio do Menino Deus.

Tambem ha em Braga os seguintes recolhimentos:

De S.ta M.a Magdalena, para convertidas, fundado em 1722 em uma ermida de S. Gonçalo, no campo de Sant'Anna; o da SS.ma Trindade (vulgò da Caridade) no campo da Vinha; e o de Beatas de Santo Antonio no mesmo campo.

NB. Não se menciona no numero dos conv.os o ant.o collegio dos Jesuitas; nem como most.o o collegio das Ursulinas.

Ao most.o de N. S.a da Penha de França chama o *D. C.* de N. S.a da Conceição, resultando d'ahi confundir quanto respeita a estes dois most.os da mesma ordem, e fundados o da Penha em 1652 e o de N. S.a da Conceição em 1625.

Tem esta cidade uma antiga e bem administrada casa de Misericordia, em que já fallámos na F. da Sé.

Antigamente havia em Braga tres hospitaes: de peregrinos, de lazaros e de gafos (chamado este *a gafaria)* porém o arceb.o D. Diogo de Sousa supprimiu todos, applicando as rendas para o novo hospital de S. Marcos João, que fundou e que mais tarde veiu a ser administrado pela S.ta Casa da Misericordia.

Achando-se arruinado com o correr dos tempos foi reedificado entre os annos de 1770 e 1780; mas o templo só foi concluido em 1836.

O novo hospital occupa ainda o mesmo local na praça chamada Campo dos Remedios.

O templo collocado no centro, com a inv. de S. Marcos João[1] tem a fachada de fórma semi-circular ornada com 4 columnas e 5 estatuas; as duas alas do edificio tambem tem por corôa balaustradas com 8 estatuas.

A egreja é de uma só nave e tem 7 altares, incluindo o da capella-mór, todos guarnecidos de talha dourada.

[1] Esta inv. era a de uma capella que, segundo diz Carv.o, existia na ant.a egreja chamada do Espirito Santo do Hospital, mas parece que o mesmo hospital já n'esse tempo recebia a denominação de S. Marcos ou S. Marcos João.

A capella-mór é dedicada ao Espirito Santo, tem duas imagens de vulto, N. S.ª da Expectação e S. João Marcos. Junto ao altar-mór acha-se o tumulo d'este santo bispo, que é de jaspe branco com obras de mosaico de côres, primores d'arte. Este risco foi feito em Roma por mandado do arceb.º D. Rodrigo de Moura Telles.

O ant.º tumulo que encerrava o corpo do santo, que foi trasladado para o novo em 1718, ainda se conserva na mesma capella-mór, é de marmore branco adornado de lavores.

A sacristia tambem tem um rico altar de talha dourada.

O hospital contiguo, bem organisado e administrado tem 11 enfermarias. O seu movimento annual regula por 1:800 a 2:000 doentes entrados e 1:300 a 1:600 curados.

Este hospital é justo titulo de gloria para Braga. O antigo era administrado pela camara, mas o arceb.º D. fr. Bartholomeu dos Martyres deu este encargo á casa da misericordia.

Edificios notaveis na ordem civil tem Braga o da sua camara municipal, o do tribunal da justiça, em um bom predio comprado pela camara em 1873 a D. Dorothéa de Noronha, por 9:500$000 réis, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.; tem uma bibliotheca publica a qual encerra mais de 40:000 volumes; e um lyceu de 1.ª classe.

Tem esta cid.ᵉ grande numero de ruas, em geral, estreitas: mas tambem conta algumas mais largas; a rua nova de Sousa é das melhores, foi mandada abrir pelo arceb.º D. Diogo de Souza, é guarnecida de lojas de commercio e termina de um lado no campo das Hortas, onde se levanta um bello portico, construido por mandado do arceb.º D. Gaspar de Bragança, filho natural de D. João v.

Este portico tem o brazão do mesmo arceb.º, as armas reaes e chapeo archiepiscopal, e o remata a figura allegorica da cid.ᵉ, figura que esteve primitivamente sobre uma meza de pedra que ainda se vê no sitio das Carvalheiras, que é a lapida romana de que falla Argote em suas *Memorias*.

Chamam ao dito portico Porta Nova, sendo a porta principal da cid.[e] por onde fazem sua entrada os arceb.[os] e onde tinha logar a ceremonia da entrega das chaves.

Do outro lado termina a rua Nova de Sousa em outra rua chamada do Souto, por ter sido aberta no mesmo tempo em um grande souto de castanheiros.

Nenhuma das nossas cid.[es] (diz o *D. C.*), mesmo incluindo Lisboa, e guardadas as devidas proporções, tem tantas e tão grandes praças como Braga, e póde-se dizer affoutamente que, depois da capital, nenhuma as possue tão regulares e tão bellas: levando vantagem a todas na situação de seus numerosos monumentos.

O campo de Sant'Anna é por sua grandeza a praça principal de Braga.

Do lado do N. tem bem edificada casaria: a O. tem os restos do ant.[o] cast.[o], fundação d'el-rei D. Diniz e reconstruido por D. Fernando; da parte do S. o ext.[o] conv.[o] dos congregados, onde se acha estabelecido o lyceu, com egreja da inv. de Nossa Senhora d'Assumpção e mais abaixo o most.[o] de Nossa Senhora da Penha de França, da ordem da Conceição: da parte de E. faz continuação ao campo de Nossa Senhora a Branca (Nossa Senhora das Neves) todo orlado de casas e com a egreja no topo.

Ficam tambem n'este campo o recolhimento de S.[ta] Maria Magdalena e a ermida de Sant'Anna que lhe dá o nome.

Na extremidade oriental vê-se uma bella columna de pedra, de capitel corinthio, sustentando um globo com a cruz archiepiscopal, e na extremidade occidental um elegante chafariz de duas taças.

O campo é bem sombreado de arvoredo e tem um bello jardim com gradaria de ferro e 4 portas [1].

A egreja de Sant'Iago da Cividade dá o nome ao campo contiguo, que tem do lado do N. o ant.[o] collegio de S. Paulo

[1] Segundo o *D. G.* do sr. P. L., aformoseia tambem esta praça o palacio do sr. Cunha Reis, com bellos jardins, livraria, museu, etc.

que foi dos jesuitas e hoje é das Ursulinas com o nome de collegio das Chagas: e a O. uma das torres da cerca de muralhas da cid.[e] Na parede d'esta torre que olha ao N. está encostada a capella dedicada a Nossa Senhora da Torre, cuja imagem é mui antiga e formosa e muito da devoção do povo de Braga, como o prova em data bem moderna um artigo do jornal *Commercio do Porto*, transcripto no *Diario de Noticias* de Lisboa, de 30 de abril de 1871.

A rua que se dirige para O. chama-se do Alcaide, e a casa mais alta que no fim d'ella se avista é a da q.[ta] das Carvalheiras, pertencente ao seminario dos orphãos, fundação do grande arceb.[o] D. Fr. Caetano Brandão.

A respeito do campo de Nossa Senhora a Branca, em que fallámos tratando do campo de Sant'Anna, temos a accrescentar que o titulo e devoção d'esta imagem trouxe de Roma o arceb.[o] D. Diogo de Sousa, onde se venera com a mesma inv. de Nossa Senhora das Neves no monte Esquilino.

O povo começou a chamar-lhe Nossa Senhora a Branca, ou pela analogia com a neve ou pela côr dos vestidos da senhora, como é mais provavel.

O campo dos Remedios que tambem já ficou apontado na F. de Souto, tem a egreja de S.[ta] Cruz e o bello hospital de S. Marcos João.

Finalmente o campo da Vinha, o campo das Hortas, o dos Touros, e outros muitos largos e terreiros menores, que não temos espaço para descrever.

Depois de Lisboa e Porto, diz ainda o *D. C.*, tem Braga o melhor theatro do reino, intitula-se de S. Geraldo e está situado em pequeno terreiro junto ao campo de Sant'Anna. Foi fundado em 1857 por uma empresa particular. É de architectura singela mas elegante, segundo diz o *D. G.* do sr. Pinho Leal.

Os arredores de Braga são muito amenos e agradaveis, contendo muitas q.[tas], pomares, hortas e frondosos arvoredos de castanheiros e carvalheiras, recreativos passeios de seus habitantes.

Recolhe d'estes ferteis terrenos o melhor milho da provincia, centeio, pouco trigo, algum azeite, vinho, não só de enforcado, como diz Carv.º, mas optimo vinho maduro que ali chamam *borralho*.

Recolhe tambem muitas hortaliças, legumes e fructas.

Tem abundancia de lenha e de pastagens onde se criam bons gados de toda a especie e de mui saborosa carne, especialmente a de vacca.

Tambem ha muita caça de coelhos, lebres e perdizes.

Emfim é terra farta e commoda como não ha outra da sua grandeza e consideração em Portugal.

As aguas são boas, posto não sejam em geral tão finas como as de Vianna.

Carv.º menciona mais de 70 fontes e hoje tem grande numero de chafarizes, dos quaes alguns são de fórma elegante.

No fim de uma das ruas da cid.e que termina em um ribeiro chamado d'Éste (diz o *D. C.*), appareceram aguas sulphureas frias, as quaes segundo a tradição já foram conhecidas e aproveitadas pelos romanos.

O clima de Braga é muito saudavel e não são muito raros os casos de longevidade.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem dois mercados mensaes, além de um em todos os sabbados: e feiras em 24 de junho (3 dias), 8 de setembro (3 dias), e no 3.º domingo de maio (15 dias).

A industria e commercio de Braga já era florescente quando escreveu Carv.º

Só as fabricas de chapeos occupam hoje (1866), segundo diz o *D. C.*, 1:400 operarios.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	17680
População, habitantes	48423
Freguezias, segundo a *E. C.*	60
Predios, inscriptos na matriz	25116

Tem o districto administrativo de Braga:

Superficie, em hectares	273002
População, habitantes	318429
Concelhos	13
Freguezias, segundo a *E. C.*	517
Predios, inscriptos na matriz	347036

Braga, terceira cid.^e^ do reino em grandeza e população, foi fundada, segundo a opinião dos mais antigos autores, pelos gallos-celtas, 300 annos, pelo menos, antes da era vulgar; parece que aos povos da tribu ou nação a que pertenciam estes gallos-celtas chamavam bracaros ou brachatos por causa de uma especial vestidura de que usavam.

Passou depois ao dominio dos romanos sob cujo imperio permaneceu perto de 500 annos e d'elles recebeu o sobre nome de Augusta, vindo a chamar-se Bracara ou Brachara Augusta, sendo elevada á categoria de colonia romana, convento juridico e chancellaria: e d'este tempo são as antiguidades de cippos, inscripções e monumentos que na cidade e em seus contornos se tem achado.

Pela invasão dos povos do N. pertenceu aos suevos e foi côrte de seus reis, depois passou ao dominio dos godos, e finalmente ao dos arabes, com a entrada d'estes em Hespanha.

Reconquistada pela raça goda veiu a fazer parte dos estados do conde D. Henrique e do reino illustre fundado por seu filho D. Affonso Henriques.

El-rei D. Diniz a mandou cercar de muralhas com 8 portas e lhe fez construir castello; e D. Fernando fez reedificar seus muros já deteriorados e os ennobreceu com 7 bellas torres: hoje tudo está em ruinas, á excepção de um pequeno lanço de muralha e uma torre que deitam para o campo dos Remedios, e isso mesmo deteriorado pelo tempo.

Tem por brazão d'armas, em escudo coroado, uma cathedral; por cima da porta central e sob um arco rematado pela mitra episcopal a imagem da Virgem com o Menino Jesus ao collo, entre as duas torres dos sinos, e por baixo a divisa *Insignia Fidelis et antiquæ Bracharæ.*

Quando Bruto, general romano, sitiou Braga, as mulheres bracharenses se bateram com heroismo ao lado de seus maridos: e tanto os homens como as mulheres d'esta terra leal tem em todas as épocas mostrado valor e fidelidade verdadeiramente portugueza.

«Os torneios que em Braga se fizeram na noite de domingo 13 de junho de 1627, por occasião da entrada do novo prelado D. Rodrigo da Cunha, são talvez os ultimos que entre nós se celebraram conforme as leis da cavallaria e fecham n'esta parte o circulo da edade média.» (*D. C.*)

Em Braga convocou as côrtes el-rei D. João I, em 1387.

Em materia de antiguidades recorramos primeiramente a Argote, de quem não podemos transcrever quanto se comprehende nas *Memorias do Arcebispado*, que o leitor curioso póde consultar, especialmente o cap. I do livro II, do V vol., desde pag. 70 a 94.

Declara este sabio e estudioso auctor que não sabe a época da fundação de Braga e que d'isso não se envergonha; o que tem sómente por indubitavel é que já era cid.[e] mui notavel no tempo de Augusto e que o seu arcebispado em tempos posteriores, mas ainda sob o dominio romano, contava as seguintes parochias christãs: Braga, Centum-Cellas, Cetos, Lenetos, Aquaste, Millia (hoje S. Romão de Milliares), Celiolio, nas visinhanças do rio Celinho proxima a Guimarães, Ad Posta, Ailio, Carandonis ou Pandonis (talvez do monte Pando na serra da Lousada) Tavis, Celliotas, Getania ou Citania, Oculis (S. Miguel de Caldellas) Cerceis, Petroneto, Equiria, Ad Saltum (Salto perto de Codeçoso), sendo provavel que de muitas outras se hajam perdido os nomes.

De Argote passaremos ao seu digno apreciador o doutor Hübner.

«Braga, capital talvez desde Caracalla das novas provincias militares de Asturia e Gallaecia póde apresentar uma serie de inscripções interessante. O mais importante d'este genero encontra-se em Argote.

«Em 1506, o arceb.º D. Diogo de Sousa fez colligir no

campo da Vinha (no campo de Sant'Anna, diz Carv.º) differentes inscripções descobertas na cid.e e arrabaldes como se deduz de uma inscripção que ainda existe. São em geral grandes columnas milliarias das estradas reaes que saíam de Braga (d'estes marcos milliarios mais de 20 ainda se conservam). Depois de varias transferencias foram por fim levadas as que restavam para o largo das Carvalheiras (em numero de 9 diz o *D. C.*) junto á capella de S. Sebastião, onde se conservam.

«Em um quintal da cid.e existe um baixo relevo representando um nicho baixo e chato, que por causa das figuras chamaram o *idolo*, e ao quintal o *quintal do idolo.*

«A lapida está mettida sem resguardo debaixo de um tanque, e metade já coberta de limo e ao idolo falta-lhe a cabeça.

«Em uma rua chamada Congosta da Palmatoria está collocado um cippo, tendo representada na parte superior uma cousa semelhando *amphora* sem pedestal. Por baixo da legenda vê-se um feixe de varas, um machado, e uma cousa a que o povo chama *palmatoria* (que deu o nome á rua) e que talvez é uma *patera* com o cabo direito e comprido.»

«N'esta cid.e (diz Almeida no *D. C.*) tudo faz lembrar as suas grandes épocas, tudo é animado pelo prestigio d'essas recordações.

«Do tempo dos romanos podem-se ainda hoje contemplar as ruinas de um templo, de um aqueduto, de um amphitheatro, e outros edificios; encontram-se tambem fragmentos de uma muralha do tempo do dominio suevo, e a sé cathedral rica de recordações do periodo episcopal, que se achava em intima ligação com os grandes tempos feudaes, sob o governo da dynastia dos reis borgonhezes, admiravel raça de heroes, de principes cavalheirosos, que tinham por servidores homens extraordinarios como elles proprios.»

Depois d'este bello exordio seguem-se, interpoladas, muitas noticias sobre mui alheios assumptos, e d'aquelle que nos occupa extraímos as seguintes, deixando outras de que

já nos deram conhecimento os auctores que havemos citado.

«Na capella de S. Giraldo pela parte de traz se lê este distico:

ISIDI SACRVM LVCRETIA FIDA SACERD.—PER P. ROM. ET AVG. —CONVENTVS BRACARÆ AVG. D.—TITVS CŒLICVS TRIPES—FRONTO ET M. ET L. TITI—FILII PRO NEPOTIS CŒLICI—FRONTONIS RENOVARVNT.

Junto a este distico está outro que diz assim:

ASPICE, QVAM SVBITO MAR CET, QVOD FLORVIT ANTE:—ASPICE, QVAM SVBITO, QVOD STETIT ANTE, CADAT.—NASCENTES MORIMVR, FINISQVE AB ORIGINE PENDET—IPSAQVE VITA SVÆ SEMINA MORTIS HABET.

«Em uma columna junto á ermida de Sant'Anna vê-se uma inscripção que o dr. João de Barros traduziu assim: —Aurelio Antonino Piedoso, bemaventurado, Augusto, o qual foi filho de divo Severo Pio e neto de divo Marco Antonino, bisneto de divo Antonino Pio, terceiro neto de divo Adriano e quarto neto dos divos Trajano e Nerva, que todos foram imperadores, o qual foi grande vencedor dos parthos e grande vencedor dos britanicos e grande vencedor dos allemães e grande pontifice; que teve o poder tribunicio 17 vezes e foi 3 vezes imperador, e foi 4 vezes consul, pae da patria, proconsul.»

Parece faltar a esta inscripção alguma coisa pois não declara a época nem quem a dedicou: comtudo apresentamol-a tal qual vem no *D. C.* e a deixamos á investigação dos mais competentes.

Não affiançamos existirem ainda as lapidas e inscripções apontadas: o que ha d'este genero na actualidade só em Hübner o achamos bem descriminado.

Quanto ao *D. G.* do sr. P. L. encontram-se ahi muitas das inscripções de Argote, mas tambem não nos habilita para sabermos (que é o ponto principal pelo muito que ha de apocripho n'este genero) quaes existem ainda.

Exceptuo comtudo a inscripção da meza de pedra quadrada, que diz estar na fonte do campo de S. Sebastião, junto á capella do mesmo santo, que é

BRACARA
ET ANTIQVA
AVGVSTA
FIDELIS

«Esta inscripção estava no plano da meza e quando em 1625 se construiu esta fonte se mandaram *mudar as letras* (?) na fórma em que agora estão, collocando-as em redor da pedra.

«Argote suppõe que a primitiva inscripção só dizia *Bracara Augusta* e que *Fidelis et Antiqua*, se mandou pôr para fazer simetria.»

Braga conta no numero de seus naturaes, muitos santos e santas mencionados em João Baptista de Castro, no *Agiologio Luzitano* e nas chronicas das differentes ordens religiosas.

No numero de seus arceb.os encontram-se tambem muitos varões de esclarecido nome tanto pelas virtudes como pela sciencia: entre elles tem distincto logar, como todos sabem, o veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.

CABREIROS

(6)

Ant.a F. de S. Miguel de Cabreiros, vig.a da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Barcellos. Hoje é reit.a

Está sit.o o L. de *S. Miguel* 1k ao N. da estr.a real de Barcellos a Braga, e 3k ao S. do rio Cavado. Dista de Braga 6k para O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Porto, Sacota, Corgas, Padrão, Nabiças, Alegrete, V.a Verde, Monte, Vieiros, Cachada, Paúlinhos, Torre, Bica, Cabreiros, Montinho, Bouça.

P...	C..........	74	
	A..........	132	
	E. P........	147................	585
	E. C............................		638

CELLEIROZ

(7)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Celleiroz, vig. da ap. de uma conesia da sé de Braga, no couto de Vimieiro, da ant.ª com. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* na estr.ª real de Braga para V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Braga 1^1 para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Trezeste, Laméla, Pontinha, Sub-Carreira, Lagarteira, Covello, Paço, Andrias, Cruz, Boavista, Covas de cima, Covas de baixo, Agrinha.

P...	C..........	60	
	A..........	152	
	E. P........	155................	624
	E. C............................		670

CRESPOS

(8)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Eulalia de Crespos, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Braga. Segundo a *E. P.* estava annexa a esta F. em 1862 a de Navarra, hoje separada segundo a *E. C.*, e de que adiante se trata.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ a S. E. do rio Cavado. Dista de Braga 9^k para N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Q.ᵗᵃˢ, Lameiro, Portas, Deveza, Barral, Chouzas, Soutos, Passo, Pousadella, Montinho, Salgueiro, Padrão, Além, Ribas, V.ª Nova, Torrente, Enxido, Tomada, Boavista, Venda Nova, Barreiro, Souto da Cal, Berredo, Cortinhas, Cousso, Ribeira.

P...	C.	90	
	A.	247 (com a de Navarra)	
	E. P.	180	680
	C. E.		764

Na descripção das aguas mineraes do reino, do sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, vem mencionado um manancial de aguas sulphureas thermaes existente n'esta F.

CUNHA

(9)

Ant.ª F. de S. Miguel da Cunha, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães. Em 1840 pertencia ao conc.º de Barcellos. Passou para o conc.º de Braga pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. da *Egreja* $^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Braga 12^k para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Eiras, Longra, Fujaco, Bessada, Cal, Paço, Horta Nova, Quintaes, Portello, Carvalhinhas, Feira Nova, Boa Vista, Campo, Regueira, Figueiredo, Montinho, Costa, Souto, Frijão, Gondomar, Lama, Monte, Levegada.

P...	C.	60	
	A.	112	
	E. P.	145	497
	E. C.		520

N'esta F. está o solar dos Cunhas, descendentes de D. Guterres, fidalgo gascão, o qual veiu para Portugal com o C. D. Henrique.

DUME

(10)

Ant.ª F. de S. Martinho de Dume, priorado de renuncia, da ap. do arceb.º, segundo Carv.º, e da camara ecclesiastica de Braga, segundo o *D. G. M.*, no T. da d.ª cid.ᵉ, e nos seus arrabaldes.

Esta F. não tem por orago a S. Martinho de Dume, mas

sim a S. Martinho, bispo de Tours, e foi fundada pelo rei Theodomiro, que a deu a S. Martinho de Dume, capellão mór de sua casa, que instituiu ali um conv.º da ordem de S. Bento.

Está sit.º o L. da *Egreja* 4k ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Braga 4k para o N. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Cruzeiro, Monte, Carcamige, Remeilhe, Crasto e Ordem, Sarrão, Cabanas, Granja e Estrada, Cima de Villa, Cachada e Espessande, Gontijo, Lamas, Carvalhal, Traveças, Mouquim, Carvalhedo, Anteportas, Amil, Pinhel, Felgueiras, Sobre Moure, Fonte Carreira, Boucinha e Rego, Cacabellos.

P...	C..........	50	
	A..........	387	
	E. P........	349	1539
	E. C.........................		1570

«N'esta F., díz o dr. Hübner, descobriu-se uma inscripção», e em uma quinta, no anno de 1862, se encontraram depois de varias excavações, columnas com inscripções, armas e utensilios de guerra dos romanos. O sr. P. L. apresenta no *D. G.* quatro inscripções encontradas nas ruinas de um edificio romano em 1737, achando-se tambem n'essa occasião um tumulo de marmore branco sem inscripção.

Pretendem alguns auctores que em tempo antigo fosse Dume cidade episcopal; ao passo que outros com isto se não conformam, não obstante a tradição que o affirma. O sr. P. L. no *D. G.* apresenta as razões pró e contra, e discute com discernimento as opiniões diversas, transcrevendo o que encontrou em Argote sobre o assumpto. Este celebre investigador de antiguidades está bem longe de confirmar a existencia de tal cid.e episcopal, e pelo que diz unicamente se collige que o abb.e do conv.º de Dume teve honras de bispo (e talvez jurisdicção episcopal no seu conv.º e dependencias d'elle). O auctor do moderno *D. G.* conclue finalmente contra a existencia da cidade episcopal de Dume.

ESCUDEIROS

(11)

Ant.ª F. de S. Pedro de Escudeiros, vig.ª da ap. do mestre escola da sé de Braga, no T. da d.ª cid.^{e} Hoje é reit.ª Em 1840 estava annexa a esta F. a F. de Penso (S.^{to} Estevão).

Está sit.ª a egreja parochial 2^{1} para o S. de Braga.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Quinta, Outeiro, Longra, Hospital, Campo, Costa, Pousada, Quintã, Ferreira, Requeixo, Monte, Lourido, Carreiro, Tojal, Cobradas, Charneca, Formiga, Torneiros, Ançariz, Granja.

P...	C.	32	
	A.	128	
	E. P.	134	525
	E. C.		546

ESPINHO

(12)

Ant.ª F. de S. Martinho de Espinho, vig.ª da ap. do deão da sé de Braga, no T. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* uma legua a E. de Braga.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cachada, Pinheiro, Ribeirinho, Ribeira, Passos, Fontinha, Soutello, Outeiro, Pessenim, Latas, Costa, Dorna, Codeçal, Cruz.

P...	C.	50	
	A.	67	
	E. P.	63	253
	E. C.		258

ESPORÕES

(13)

Ant.ª F. de Sant'Iago d'Esporões, vig.ª da ap. da mitra, no T. de Braga.

Esta sit.ª a egreja parochial 1^{k} a O. da estr.ª real de Braga a Guimarães. Dista de Braga 4 $^{1}/_{2}$ ^{k} para o S.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Graciosa, Penedo, Conega, Carvalhal, Além do rio, Pressal, Ribeiro, Aldeia, Além, Barbeito, Pedras, Barreiro, Agréllos, Zenha, Nogueiras, Barroca, Rio, Nogueiros.

P...	C.........	65	
	A.........	127	
	E. P.......	127	502
	E. C.		558

N'esta F. ha uma capella de N. S.ª da Caridade.

ÉSTE

S. MAMEDE

(14)

Ant.ª F. de S. Mamede d'Éste, vig.ª da ap. do thesoureiro mór da sé de Braga, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é reit.ª

Está annexa a esta F., segundo a *E. P.*, a F. de S. Simão d'Éste, cuja população vae incluida na geral d'esta F.

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo e a S. E. da estr.ª real de Braga a Chaves. Dista de Braga 6 $^{1}/_{2}$ ^{k} para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Batoca, Pregal, Passo, Xisto, Venda, Quintella, Villar; e a q.ᵗᵃ da Egreja.

P...	C..........	66	
	A..........	120	
	E. P........	122	614
	E. C. (as duas FF.)		1346

ÉSTE

S. PEDRO

(15)

Ant.ª F. de S. Pedro d'Éste, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Braga.

Está sít.^{a} a egreja parochial 1^{k} a S. E. da estr.^{a} real de Braga a Chaves. Dista de Braga uma legua para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Picoto, Mouquim, Outeiro, Granja, Novainho, Linhares, Estrada, Areias, Bouça, Telhado, Monte, Seara, Egreja; e a H. I. do Fojo.

P...	C..........	80	
	A..........	124	
	E. P.......	135	 609
	E. C..........................		

FERREIROS

(16)

Ant.^{a} F. de Sta M.ª de Ferreiros, vig.^{a} da ap. do collegio da companhia de Jesus, de Braga, e depois da mitra, no T. da d.^{a} cid.^{e} Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Assento* 1 $1/2$^{k} a S. O. de Braga.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Naia, Cruzeiro, Tanque e Estrada, Deveza e Gandra, Pinheiro, Bairro, Ventosa, Boa Vista, Misericordia, Lubreu e Villar, Casal Novo e Quintella.

P...	C..........	120	
	A..........	195	
	E. P........	204	 818
	E. C..........................		832

FIGUEIREDO

(17)

Ant.^{a} F. do Salvador de Figueiredo, vig.^{a} da ap. de uma conesia da Sé de Braga, no T. da d.^{a} cid.^{e}

Está sit.^{o} o L. de *Assento* 1^{k} a E. da estr.^{a} real de Braga a V. N.^{a} de Famalicão. Dista de Braga 7^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Miguel, Bairro, Sobrado, Outeirinho, Pipe, Coruche, Passo.

P...	C.........	25	
	A.........	90	
	E. P.......	91.................	310
	E. C............................		312

FRAIÃO

(18)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Fraião, vig.ª da ap. do arcediago de Olivença, ou de S.ᵗᵃ Christina do cabido da sé de Braga, no T. da d.ª cid.ᵉ

Está sit.º o L. de *Fraião* 1ᵏ a N. E. da estr.ª real de Braga a Guimarães. Dista de Braga 2ᵏ para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Boucinha, Estrada, Boa Vista, Calvario de cima, Calvario do meio, Calvario de baixo, Cortelhe, Quinta, Gandarella e Bretas, Gandra de baixo e Gandra de cima, Espadanedo, Passal, Valbom de baixo e Valbom de cima.

P...	C.........	30	
	A.........	30	
	E. P.......	33.................	188
	E. C............................		214

FROSSOS

(19)

Ant.ª F. de S. Miguel de Frossos, vig.ª da ap. do thesoureiro-mór da sé de Braga, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Frossos* a egual distancia (1ᵏ) das estr.ᵃˢ reaes de Braga a Ponte do Lima e a Ponte da Barca. Dista de Braga 3 ½ᵏ para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Rua de cima, Seara, Quintão, Feital, Formigueira, Quingostas, Outeiro, Bomfim, Formiga, Penedo, Lameira, Goia ou Goija, Rua da Ponte, Santo Antonio, Carreiro.

P...	C.	120	
	A.	125	
	E. P.	140	680
	E. C.		708

GUALTAR

(20)

Ant.ª F. de S. Miguel de Gualtar (Gualter na *E. P.*), vig.ª da ap. do arcediago da sé de Braga, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 3ᵏ a E. N. E. de Braga. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Monte, Breias, Mourisca, Barreiro, Nobainho, Lage, Estrada, Barros, Friande, Deveza, Campos, Bouça, Nogueira, Carvalho, Pia, Pinheiral, Crespa, Arcella; e a q.ᵗᵃ de Campos.

P...	C.	100	
	A.	110	
	E. P.	104	398
	E. C.		427

GUIZANDE

(21)

Ant.ª F. de S. Miguel de Guizande, vig.ª annexa á reit.ª de Lomar, e da ap. do reitor, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 2ᵏ a E. da estr.ª real de Braga a V. N.ª de Famalicão. Dista de Braga 9ᵏ para S. S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Pereiras, Bouça, Barrimau, Topo, V.ª Pouca, Lage, Ribeiro, Boucinha, Cazal mau, Souto, Cal, Egreja velha.

P...	C.	37	
	A.	47	
	E. P.	47	189
	E. C.		177

LAMAÇÃES

(22)

Atn.ª F. de S.ᵗᵃ M.ª de Lamações, segundo Carv.º, Lamaçáes na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Braga.

Está sit.º ó L. da *Egreja* ½ˡ a S. E. de Braga. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bom Real, Torre, Via Cova, Arcellas, Passal, Servães, Outeiro, Outeiral, Groias, Bouças, Carreira, Congosta, Azenha, Eira-vedra.

P...	C..........	40	
	A..........	71	
	E. P.......	74.................	335
	E. C............................		322

LAMAS

(23)

Ant.ª F. de Lamas, orago N. S.ª do Ó (Œxpectação) segundo o *D. G. M.*, vig.ª da ap. de uma conesia da sé de Braga, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é reit.ª

Está sit.º o L, de *Assento* na Veiga de Penso, e 2ᵏ a E. da estr.ª real de Braga a V.ª N.ª de Famalicão. Dista de Braga 7ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Almoinha, Salgado, S.ᵗᵒ Antonio, Cabrainha, Quintella.

P...	C..........		
	A..........	47	
	E. P........	44................	161
	E. C............................		183

LOMAR

(24)

Ant.ª F. de S. Pedro de Lomar, abb.ª da ap. do ordin.º de concurso, e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Braga.

Está sit.º o L. de *Assento* 1^k a E. da estr.ª real de Braga a V.ª N.ª de Famalicão, e $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do rio Éste. Dista de Braga 2^k para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ponte Pedrinha, Mouta, Varziella, Muro, Boucinha, Estrada, Outeiro, Ventoso, Capella, Souto Noval, Bemposta, Costoias, Costa, Lavoris, Senhoris, Venda, Monte, Lages, Casal Novo, Bouça, Moinhos d'Além, Fojoal, Residencia.

P.	C.	90	
	A.	130	
	E. P.	144	505
	E. C.		593

MERELIM

S. PAIO

(25)

Ant.ª F. de S. Paio da Ponte, segundo Carv.º, S. Paio de Merelim na *E. P.*, vig.ª da ap. de um conego da sé de Braga, segundo Carv.º, e da ap. do commendador de Val-Passos, segundo a *E. P.*, no couto de Tibães. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Braga.

Está sit.º o L. de *Assento* 1^k ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Braga 7^k para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Padrão, Picoto, Monte, S. Roque, Agoeiros, Fonte, Roães, Bouça, Quintão, Deveza, Cruzeiro, Ponte, Calçada, Penedo, Estrada do Carmo, Outeiro, Gaindo, Samara.

P.	C.	50	
	A.	232	
	E. P.	249	1098
	E. C. (as duas FF.)		1840

MERELIM

S. PEDRO

(26)

Ant.ª F. de S. Pedro de Merlim, segundo Carv.º, que diz ter o nome de Merim no livro do Tombo da ordem de Christo, Merelim na *E. P.* e *D. C.*, reit.ª da ap. da mitra, e comm.ª da ordem de Christo (do C. de Belmonte) no couto de Tibães.

Está sit.º o L. de *Assento* $1\,^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Braga uma legua para N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pateira, Bouças, Gerizes, Estrada, Felgueiras, Quinta, Cortinha, Goja, Ramôa, Germil, Gandarella, Salgueirinho, Coudos, Cruzinha, Estrada do Carmo, Castro-mau, Nora, S. Braz.

P...	C...........	110	
	A...........	210	
	E. P........	219..............	1050
	E. C............................		

MIRE

(27)

Ant.ª F. de S. Martinho de Tibães, na *E. P.* vem Mire de Tibães, orago S. Martinho, e no *D. C.* do sr. Bett. Mire, orago S.ᵗᵃ Maria, cur.º da ap. do ant.º conv.º que era cab.ª da ordem de S. Bento em Portugal; no couto de Tibães. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Tibães* 3^k a S. S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Braga uma legua para O. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cobo, Sobrado, Penellas, Agra, Fonte, Casa Nova, Rozende, Milhorado de cima, Milhorado de baixo, Barca d'Agua, Congostas, Barrosa, Assento, Seixido, Anjo, S. Gens, Engenho, Boa Vista.

P... { C.......... 60
A..........
E. P........ 166............... 675
E. C......................... 782 }

Parece que a esta F. foi depois de 1708 unida a F. de S.ta Maria de Mire, da mesma ap. e no mesmo couto, onde houve em remotos tempos um paço, que dizem foi do rei godo Theodomiro.

Este conv.º de Tibães foi fundado a instancias de S. Martinho de Dume, capellão mór do dito rei Theodomiro, e dedicado a S. Martinho, bispo de Tours.

O C. D. Henrique e sua mulher a rainha D. Thereza lhe fizeram o couto em 1110.

Tudo no d.º ext.º conv.º era grande, magestoso e aprazivel; o templo, os claustros, a cerca, os pomares, os olivaes, a matta; emfim, era uma das maravilhas da provincia do Minho.

MORREIRA

(28)

Ant.ª F. de S. Miguel de V.ª Cova de Morreira, vig.ª da ap. do conv.º de Landim, segundo Carv.º, do conv.º de S. Vicente de Fóra, de Lisboa, segundo a *E. P.*, no T. de Braga. Hoje é reit.ª Em 1840 estava annexa a esta F. a de Trandeiras, hoje independente.

Está sit.º o L. de *Morreira* ou *V.ª Cova de Morreira* 1 1/2 l a S. S. E. de Braga. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Residencia, Leitones, Casinhas, Torreilha, Cabo de Villa, Matta, Calvario, Egreja, Bouça da Cruz, Cruz de Soutella, Boa Vista, Villar, Soutellinho, Bouça dos Valles, Valles, Paço, Carregal, Campos, Resteva, Gaio, Portella, Rio, Jogo, Casas novas, Outeirinho, Quintaes, Rossadas, Naias, Além.

P... { C.......... 36
A.......... 121
E. P........ 121................ 439
E. C.......................... 545 }

NAVARRA

(29)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Navarra, vig.ª Annexa á abb.ª de Crespos, e da ap. do abb.^{e}, no T. de Braga. Hoje é F. independente quanto aos effeitos civis, segundo a *E. C.*

Está sit.º o L. de *Assento* 1^{k} ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Braga 7^{k} para N. N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Chousas, Bouça, Burgo, S. Lourenço, Carnide, Terreiro, Calvario, Cortelhal, Covela, Passadiço, Rego, Penedo, Esleral, Pardieiros, Salgueirinhos, Costa, Nogueira, Caniço.

P...	C..........	55	
	A..........	(Vide Crespos)	
	E. P........	85................	334
	E. C............................		372

NOGUEIRA

(30)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Nogueira, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Braga.

Está sit.º o L. da *Egreja* na estr.ª real de Braga para Guimarães.

Dista de Braga $3\ ^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pedra, Outeiro, Soutinho, Barral, Penellas, Rebordello e Fonte, Santo, Gandra, Cruzeiro, Agrello, Barra e Facha, Bairro, V.ª Nova, Pregal.

P...	C.........	50	
	A.........	77	
	E. P.......	91.................	432
	E. C...........................		429

NOGUEIRÓ

(31)

Ant.ª F. da Egreja Nova, composta das duas FF. de Dadim e Nogueiró, que eram pequenas parochias, e foram unidas pelo arceb.º D. Verissimo de Lancastre.

A egreja foi construida de novo no meio das duas mais ant.^{as}, e por isso se lhe chamou a *Nova;* vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, no T. da dita cid.^{e} Hoje é reit.ª e o seu orago o Salvador.

Está sit.ª a egreja parochial do Salvador de Dadim e Nogueiró 3^{k} ao S. de Braga. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Dadim, Egreja, Gaião, Casaes, Cima de Villa, Seara, Gandra, Peixoto, Urjaes, Veiga, Lages, Egreja Velha, Ourado; e a q.^{ta} dos Orfãos.

P...	C..........	60	
	A..........		
	E. P.......	98.................	358
	E. C..........................		361

Em um monte, onde está a ermida de Nossa Senhora da Consolação, vêem-se vestigios de fortificações que dizem ser do tempo dos romanos.

OLIVEIRA

(32)

Ant.ª F. de S. Pedro de Oliveira, vig.ª da ap. da mitra, no T. da V.ª de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Oliveira* 3^{k} a S. E. do rio Éste. Dista de Braga 9^{k} para S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Termo, Pereiro, Varzea, Besseda, Senrella, Fulam, Assento.

P...	C............	55	
	A............	80	
	E. P.........	82...............	350
	E. C..........................		329

PADIM DA GRAÇA

(33)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Graça (S.^{to} Adrião de Padim da Graça, na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett.) que em tempos ainda mais antigos se chamou de Paadim, abb.^{a} da ap. da mitra e de concurso, no couto de Tibães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Barcellos. Passou ao de Braga pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.^{a} a egreja parochial 1^{k} ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Braga 8^{k} para O. N. O. (⋆)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Custeira, Carvalhos, Cruzeiro, Ribeiro, Outeiro, Lousa, Veiga, Bairro, Nogueiredo, Gandra, Nossa Senhora da Graça, Eidos, Rua, Cruzinhas, Felgueira, Mariz, Padim, Quinta do Senhor, Palheta, Monte.

P...	C..........	120	
	A..........	166	
	E. P........	160.................	641
	E. C.............................		679

PALMEIRA

(34)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Purificação) de Palmeira, vig.^{a} da ap. do cabido da sé de Braga, no T. da d.^{a} cid.^{e} Hoje é priorado.

Está sit.^{a} a egreja parochial na estr.^{a} real de Braga para V.^{a} Verde, 2^{k} a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Braga $4\ {}^{1}/_{2}{}^{k}$ para o N.

P...	C...........	310	
	A...........	416	
	E. P.........	428..............	2028
	E. C..........................		1822

PANOIAS

(35)

Ant.ª F. de Sta Maria de Panoias, vig.ª da ap. da mitra segundo Carv.º, de um tercenario da sé de Braga segundo a *E. P.*, no couto de Tibães.

Em 1840 pertencia esta F. ao ant.º conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Braga.

Está sit.º o L. da *Egreja* 3^k ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Braga uma legua para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeiro, Couto, Gandarella, Mainha, S. Vicenço, Pontezinhas, Sobrado, Penellas, Boucinha, Agra-Fonte, Padrão, Assento.

P...	C..........		
	A..........	114	
	E. P.......	127................	526
	E. C..........................		527

PARADA

(36)

Ant.ª F. de S. Paio de Parada, vig.ª da ap. de uma conezia da sé de Braga, no couto de Tibães.

Está sit.º o L. de *Parada* 2^k a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Braga 4^k para O. N. O.

P...	C...........	30	
	A...........	55	
	E. P........	52................	240
	E. C..........................		285

Esta F. estava annexa em 1862, segundo a *E. P.*, á F. de Semelhe, da qual depois foi separada como consta da *E. C.* de 1864.

PASSOS

(37)

Ant.ª F. de S. Julião de Paços, segundo Carv.º e *D. C.*, de Passos, na *E. P.*; abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de Serra, orago S. Thomé, população 24 f., 102 habitantes, incluidos na população da F. de Passos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcellos. Passou ao conc.º de Braga pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

O L. de *Passos* está sit.º uma legua para O. S. O. de Braga. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Porto, V.ª Pouca, Monte, Outeiro, Carrascal, Egreja, Redondal, Figueira, Tomadia, Esmoriz, Ferreiro, Serra, Pedreira, Souto, Residencia, Fijô, Lardoeira, Torre, Balteiro.

P...	C.........	96	
	A.........	87	
	E. P.......	104.................	348
	E. C...........................		391

PEDRALVA

(38)

Ant.ª F. do Salvador de Pedralva, vig.ª Annexa á abb.ª de S. Pedro d'Éste e da ap. do abb.ᵉ, no couto de Pedralva, na ant.ª com. de Braga. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Braga. Pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 passou ao conc.º da Povoa de Lanhoso; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 foi transferida outra vez para o de Braga.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Braga para a Povoa de Lanhoso.

Dista de Braga 8^k para E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Codeçosa, Rio Alvar, Outeiro, Ribeiro, Picos, V.ª Nova; a q.ᵗᵃ das Eiras, e uma H.

I. no Carvalho d'Éste, só a q.[ta], pois a casa correspondente pertence a outra F.

P...	C.........	80	
	A..........	132	
	E. P.......	135................	600
	E. C...........................		558

Este Couto de Pedralva deu-o D. Sancho II ao arceb.º D. Silvestre Godinho em resultado de composição sobre bens de egrejas que se diziam possuidos indevidamente pela corôa, questões multo repetidas n'esses tempos: comprehendia parte da F. de Sobreposta.

PENSO

SANTO ESTEVÃO

(39)

Ant.ª F. de S.to Estevão de Penso, vig.ª da ap. da mitra, no T. de Braga.

Em 1840 estava esta F. annexa á de Escudeiros.

Está sit.ª a egreja parochial de S.to Estevão de Penso (ou o L. de Assento) 8k ao S. de Braga. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Ribeiro, Feijoal, Souto-chão, Soutinho, Deveza, Outeiro, Cidello, Boa Vista, Soutello, Manhoca, Outeiro da Bargiella, Barroca, Assento, Pardieiros.

P...	C.........	53	
	A..........	69	
	E. P......	76..................	246
	E. C. (as duas FF.)...............		629

PENSO

S. VICENTE

(40)

Ant.ª F. de S. Vicente de Penso, abb.ª da ap. da mitra e de concurso, no T. de Braga.

Está sit.º o L. de *Penso* 6 $1/2^k$ a S. S. O. de Braga. (*)[1]

Compr.e mais esta F. os log.es de Cacabellos, Assento, Fonte, Lagôa, Pinheiro, Penas, Poça, Torneiros.

P...	C.	22	
	A.	66	
	E. P.	60	250
	E. C.		

POUSADA

(41)

Ant.ª F. de S. Paio de Pousada, vig.ª da ap. da mitra, no T. de Braga. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 7^k a E. S. E. de Braga. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Gorgossa, S. Bartholomeu, Souto e Pereira, Orje e Salgueirinho, Passos, Antunhaes, Monte, Casa-nova, Rechão, Ponte, Veiguinha, Mattinho, Avelleira e Lage, Lages, Cruz, Carreiros, Sá, Venda Nova, Quintão, Fontainhas, Penna, S. Martinho, Outeiro, Bouça.

P...	C.	240	
	A.	120	
	E. P.	122	474
	E. C.		531

PRISCOS

(42)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Piscos, segundo Carv.º, Priscos na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial 1^k ao S. do rio Éste. Dista de Braga 8^k para S. O.

[1] Prevenimos o leitor de que a situação d'esta F. assim como as das FF. de Moreira, Nogueiró, Penso (S.to Estevão, S.ta Lucrecia, Trandeiras e Villaça) d'este conc.º, foram deduzidas das indicações mui vagas do *D. C.* combinadas com as de um mappa em que não temos grande confiança: isto porque nada encontrámos melhor.

Compr.^{e} esta F. 4 log.^{es} maiores, que a *E. P.* chama Povos, abrangendo os menores seguintes, e um isolado:

Povos	*Logares*
S. Thomé....	Moimenta
	Outeiro
	Casa Nova
Ossada......	Azevedo
	Voca
	Ribaçal
Torre.......	Ramalhosa
	Pombal
	Ponte
Crasto.......	Varzea
	Souto
	Marco.

P...	C..........	70	
	A..........	126	
	E. P........	117...............	803
	E. C...........................		503

Aqui viveu e foi senhor don.^{o} d'esta F., D. Gomes Paes de Piscos, irmão do mestre D. Gualdim Paes.

REAL

(43)

Ant.^{a} F. de S. Jeronimo, vig.^{a} da ap. da mitra, no T. de Braga. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Real* $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. N. O. de Braga.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Francisco, Assento, Pedrainho, Facha, Manteilhos, Fojo, Casa Nova, Rua da Ponte, Rua do Barco, Marmeleiro, Tourido, Capellas, Mante.

P...	C...........	33	
	A...........	290	
	E. P.........	280.............	1208
	E. C............................		1205

Esta F. é a mesma que no *D. G. M.* vem como perten-

cente á cid.^{e} de Braga. Foi conv.^{o} e juntamente parochia, segundo se collige de Carv.^{o}, mas separou-a o arceb.^{o} D. Diogo de Sousa quando deu o conv.^{o} aos religiosos capuchos da provincia da Piedade (ou da provincia da Soledade como vem no quadro de J. B. de Castro).

RUILHE

(44)

Ant.^{a} F. de S. Paio de Ruilhe, abb.^{a} da ap. dos Sousas, senhores de Gouveia do Tamega, segundo Carv.^{o}, do padr.^{o} real, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Barcellos. Passou ao conc.^{o} de Braga pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.^{o} o L. de *Ruilhe* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. do rio Éste onde ha ponte. Dista de Braga $8\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bouça-longa, Éste, Villa, Carcavellos, Amarella, Monte, Ferreiro, Boucinha, Couto, Pecellar, Pinguellas, Egreja.

P...	C..........	26	
	A..........	115	
	E. P.......	130................	502
	E. C............................		407

SANTA LUCRECIA

(45)

Ant.^{a} F. de Sta Lucriça (corrupto de Lucrecia díz Carv.^{o}, mas que deve ser Leocricia virgem martyr) na *E. P.* vem no titulo da F. Sta Lucrecia de Algeriz, e no orago Sant'Iago (o mesmo orago vem no *D. G. M.);* vig.^{a} da ap. de uma conesia da sé de Braga, no T. da d.^{a} cid.^{e} Hoje é reit.^{a} Em 1840 estava annexa á F. de Crespos.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* (ou de Sta Lucrecia) na falda da serra de Carvalho d'Éste. Dista de Braga 7^{k} para S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Juste, Jordão, Chãos

e Monte de Chãos, Regadas, Costa e Possa, Ribas e Barroco, Garrida e Basto, Reigada, Quinta de S. Braz, Barrio, Soutinho e Oliveira, Casa Nova, Sapieiras, Monte de Castelhão, Castelhão e Pombal, Souto e Lourel, Quintella, Cazaco e Possolado, Eiró e Aldeia, Salgueiral, Monte, Bouça da Fonte; e tres q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C..........		
	A..........	98	
	E. P........	98................	471
	E. C..........................		441

SEMELHE

(46)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Semelhe, vig.ª da ap. do conv.º do Populo, no T. de Braga. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 4^{k} a N. O. do rio Éste, uma legua a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Braga 3^{k} para N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Souto, Ardegães, Outeiro, Monte, Albardeiro, Carvalhal, Mattas, Mainha, Barral, Quinta, Sandarão, Cancella, Val de flores, Sta Leocadia, Veiga.

P...	C...........	25	
	A..........	65	
	E. P........	70................	280
	E. C..........................		375

Segundo a *E. P.* estava, em 1862, annexa a esta F. a de S. Paio de Parada, cuja população vae excluida. Foi separada posteriormente como se collige da *E. C.* de 1864.

«A ant.ª V.ª de Samuel, Samuelle ou Real o Novo (como lhe chama Argote) já era habitada em tempo dos romanos, como prova o testemunho de José Joaquim d'Almeida, que tendo comprado uma q.^{ta} na veiga de Sandarão, encontrou em varias excavações e arroteamentos restos de edificações romanas, tijolos muito grossos e diversas medalhas dos imperadores Tiberio e Nero, que em seu poder conserva.»

(D. C.)

SEQUEIRA

(47)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Sequeira, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de S. Saturnino, com a população de 34 fogos, 194 habitantes, que vae incluida na de Sequeira.

Está sit.º o L. de *Gaiosa* junto e ao S. da estr.ª real de Barcellos a Braga. Dista de Braga uma legua para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Torre, Tras do Rio, Breia, S. Saturnino, Cruzeiro, Couço, Quintão Velho, Sá, Penaloente, Monte, Tomada, Boa Vista, Nogueira, Soutellinho, S. Paio, Extremo, Bouça de Lobo, Pinheiro, Pousada, Caldas, Marvilla, Ranhadouro, Assento; e as q.tas de S. Paio e Sá.

P.	C.	120	
	A.	161	
	E. P.	171	855
	E. C.		792

SOBREPOSTA

(48)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Sobreposta, abb.ª da ap. da mitra no couto de Pedralva, na ant.ª com. de Braga.

Nem todos os log.es d'esta F. pertenciam ao couto de Pedralva, pois nos diz Carv.º que dos 50 f. só 30 eram do d.º couto e os outros 20 do julgado de Lagiosa.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Braga. Pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 passou ao conc.º da Povoa de Lanhoso: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 foi transferida outra vez para o de Braga.

Está sit.º o L. de *Assento* ou *Egreja* 6k a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Braga duas leguas para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vinha, Paço, Rego, Lou-

reiro, Entre as Casas, Portoguediz, Regueiro, Banalares (ou Bassalares?), Olleiro, Lage, Requeixo, Pedrógos, Victoreira, Cachada, Outeiro, Monte.

P... { C......... 50
A......... 115
E. P....... 104............... 450
E. C........................... 402 }

TADIM E FRADELLOS

(49)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Tadim, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcellos. Passou ao conc.º de Braga pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^{k} a N. O. da m. d. do rio Éste. Dista de Braga 8^{k} para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bairro, Quintares, Monte, Chasses, Barreiro.

NB. Está annexa a esta F. desde tempo immemorial, a F. de Fradellos, cujo orago era S. Martinho.

P... { C.......... 70
A.......... 121
E. P........ 124............... 540
E. C........................... 459 }

TEBOSA

(50)

Ant.ª F. do Salvador de Tabosa, segundo Carv.º e *D. C.* Tobosa ou Thebosa na *E. P.*, vig.ª da ap. do chantre da sé de Braga, segundo o *D. G. M.*, do deão segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 2 $^{1}/_{2}$^{k} a S. E. do rio Éste. Dista de Braga 9^{k} para S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cadós, Riba, Olho, Deveza, Monte, Ramada, Calvario, Roças, Lazão, Vicainha, Pa-

drão do Passo, Aboinha, Lameirinho, Vendas, Barreiros, Corredoura.

P...	C.	75	
	A.	136	
	E. P.	139	500
	E. C.		576

TENÕES

(51)

Ant.ª F. de S.ta Vaya (ou Eulalia) de Tonois, segundo Carv.º, Tenões na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do deão da sé de Braga, no T. da d.ª cid.e Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 3 k a E. de Braga.

Compr.e mais esta F. os log.es de Telhado, Bom Jesus, Arco, Crasto, Eira, Monte, Baixetes, Pousada, Nogueiras.

P...	C.	50	
	A.	97	
	E. P.	113	410
	E. C.		417

N'esta F. está sit.ª, diz Carv.º, a capella do Bom Jesus do Monte, imagem milagrosa, visitada de muitas romagens e festejada com grandes despezas pelos melhores da cid.e

Por estas poucas palavras se vê que a capella edificada no monte Espino ou Espinho, como se lê no IV vol. das *Memorias de Braga* por Argote, attraia já n'esse tempo (1708) grande concorrencia pela devoção á imagem; porém hoje, graças a essa mesma devoção, não é provavel que estrangeiro algum curioso, qualquer que seja o seu culto, visite Portugal sem ir admirar este monumento erigido e sustentado pela piedade dos portuguezes, e muito em especial pela dos filhos da religiosa e leal provincia do Minho.

Não cabe nos limites d'este trabalho descrever o sitio, as capellas, o templo, emfim o todo do que se chama o Bom Jesus do Monte, distante de Braga pouco mais de 3 k

Tambem ali fui: e absorto contemplei esta montanha alpestre, transformada, desde sua raiz até ao seu cume, em

escadarias, fontes, jardins, terraços e capellas, tudo obra do mais aprimorado gosto e arte.

É um enleio de tal sorte que se não calcula o tempo.

O bem talhado das figuras que ornam as capellas e representam passagens da escriptura, os brutescos e a naturalidade das fontes, o aprazivel das paizagens que se observam dos differentes terraços, tudo entretem de modo que ao alto se chega sempre sem haver tempo para bem apreciar a riqueza e magnificencia do templo, salvo pernoitando em alguma das hospedarias que ornam o seu espaçoso terreiro.

Consta ter sido o primeiro fundador da ermida o arcebispo D. Jorge da Costa, em 1494, dando-lhe a invocação de *Santa Cruz*. Fizeram-se-lhe reparações em 1522, mudando então a inv. para o *Bom Jesus do Monte:* seguiram-se em differentes épocas muitos melhoramentos e novas edificações de capellas, jardins, etc.; mas como o tempo ia fazendo em tudo os seus costumados estragos, foi reedificada esta magnifica obra em 1722, pelo arceb.º D. Rodrigo de Moura Telles, recebendo tambem n'essa época novos aperfeiçoamentos.

O templo actual foi começado em 1784 e concluido em 1811.

A principal romaria é no triduo do Espirito Santo, em que tem logar grandiosas festividades.

TRANDEIRAS

(52)

Ant.ª F. do Salvador de Trandeiras, abb.ª da ap. do arceb.º e de concurso, no T. de Braga.

Em 1840 estava annexa á de V.ª Cova da Morreira.

Está sit.º o L. de *Assento* em valle, chamado Veiga de Penso. Dista de Braga 7 k para S. S. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Souto, Monte, Ruilhe, Outão, Barroca, Deveza, Varziella, Quintãs.

P...	C.	65	
	A.	44	
	E. P.	45	161
	E. C.		173

VILLAÇA

(53)

Ant.ª F. de S.ta Cecilia de Villaça, abb.ª da ap. dos Sousas, de Gouveia do Tamega, segundo Carv.º, do M. de Borba, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Assento* na encosta de um monte, 7k a S. O. de Braga. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Frade, Riba, Quebrada Vinha, Aldonça, Saldouro, Geraz, Outeiro, Gallos, Covello, Louredo d'Além, Louredo do Meio, Louredo de Avelleda, Estrada, Quinta.

P...	C.	50	
	A.	64	
	E. P.	62	251
	E. C.		274

VIMIEIRO

(54)

Ant.ª F. de Sant'Anna de Vimieiro, vig.ª da ap. do collegio de S. Paulo, da companhia de Jesus, de Braga, cab.ª do couto de Vimieiro na ant.ª com. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1k ao N. da m. d. do rio Éste. Dista de Braga uma legua para S. O. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Residencia, S.ta Cruz, Souto Deveza, Talharinha, Bouça, Corujeira, Gaião, Gandra, Picoto, Pinheiro, Monte, Cachada e Bouça, Agra, Pertoa, Barreiro, Mosteiro, Celorios, Maceada, Estrada, Monte.

P...	C.	60	
	A.	193	
	E. P.	120	500
	E. C.		410

Este couto foi primitivamente da cid.^{e} de Braga da qual distava pouco mais de uma legua para O., e depois reverteu para a corôa.

Sant'Anna de Vimieiro em tempos remotos foi conv.^{o} de eremitas de S.^{to} Agostinho, segundo diz a chronica d'esta ordem; depois passou á ordem de S. Bento, e foi unido ao de Tibães. Finalmente foi devolvido ao ordin.^{o} no tempo do arceb.^{o} D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, que deu a ap. da vig.^{a} ao d.^{o} collegio de S. Paulo: ignoramos para onde passou a ap. depois da extincção dos jesuitas, pois a *E. P.* dá a ap. do conv.^{o} de Tibães, que foi anterior á do referido collegio.

CONCELHO DE CABECEIRAS DE BASTO
(d)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE CELORICO

ABBADIM
(1)

Ant.ª F. de S. Jorge de Abbadim, abb.ª da ap. dos Lopes de Carvalho Fonseca e Camões, senhores do couto de Abbadim, cab.ª do d.º couto, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Está sit.º o L. de *Abbadim* na encosta de um monte, 8^k a N. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Refoyos 4^k para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Travaçô, Porto d'Olho, Turrinheiras=Eiró, Casas de Baixo, Carvalho, Portella de Baixo, Portella de Cima, de Cima da Aldeia, do Nuno, do Passadouro, do Amado, Corredoura, Egreja, das Beladãos, da Ramada, Bouça, Figueiredos, Mó, Redondinho, Torre, Passo, Castro, Covêllo; os casaes de Travaço, Marco, de Gabriel Pereira dos Santos, de Gabriel Pereira de Carvalho, Porto d'Olho, de Baixo, Barroso, Carvalho, Correia, Turrinheiras, da Nova, do Teixeira, d'Além, de Antonio de Lima; e as q.ᵗᵃˢ de Batoco, Banido, Ranha.

P...	C..........	130	
	A..........	123	
	E. P........	130..............	532
	E. C...........................		579

Recolhe milho, centeio, alguma castanha, vinho, azeite e lande.

Ao couto de Abbadim deu foral el-rei D. Manuel em 12 de outubro de 1514.

ALVITE

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Alvite, vig.ª da ap. do conv.º de Refoios, no Couto de Refoyos de Basto, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto. Hoje é priorado. Don.º o D. Abb.^{e} do conv.º de Refoyos.

Está sit.º o L. de *Alvite* na falda de uma serra, 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. N. O. da estr.ª real de Fafe á Ponte de Cavez. Dista de Refoyos 4^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cacheina, Reiros, Petimão; os casaes de Pomar, Hortas, Soutinho, Outeiro do Forno, Penedo, Pereira; as H. I. de Adro, Pero Basto, Torres, Alvação, S.^{to} Antonino, Barbeitas, Samédes, Portella do Couto, Peliteiro; e a q.^{ta} do Retiro.

P. . .	C.	60	
	A.	129	
	E. P.	162	575
	E. C.		589

Recolhe milho, centeio, algum trigo, cevada, feijão, fructa, bom vinho verde, azeite, castanha e lande.

ARCO

(3)

Ant.ª F. de S. Martinho do Arco de Bagulhe, segundo Carv.º, Arco de Baulhe no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º dos Jeronymos de Coimbra, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Está sit.º o L. de *Arco* na estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez, e $^{1}/_{2}{}^{l}$ a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Refoyos uma legua para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Baulhe, Morgade, Carvão, Val-velho, Portella = Pertença, Paço, Gaiteiras, Telhado (segundo o *D. G.* do sr. P. L., proximo d'este L. entra no Tamega o rio Arco e ha umas grandes cachoeiras de 3^{m} de altura. As margens d'este pequeno rio são lindissimas), Malhão, Cazal, Cima de Villa, Penedo, Bacello, Fonte, Fun'de V.^{a}, Penissa, Canal, Tarimba, Recheira, Tarimba de Baixo, Quintã, Gafes, Sobreira, Trofa, Ramada, Cal; 13 casaes sem nomes especiaes; e as q.^{tas} de S. Martinho e Arrabalde.

P...	C.	100	
	A.	138	
	E. P.	250	745
	E. C.		955

Recolhe vinho, pouco trigo e milho, bastante azeite, boas fructas e castanha.

BASTO

(4)

Ant.^{a} F. de Sta Senhorinha de Basto, abb.^{a} da ap. de D. Gastão da Camara Coutinho; principal F. do ant.^{o} conc.^{o} de Cabeiras de Basto.

Está sit.^{a} a egreja parochial em delicioso valle entre 2 montes, 2^{k} a N. O. da estr.^{a} real de Fafe á ponte de Cavez e 4^{k} da m. d. do Tamega. Dista de Refoyos $^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. S. E.

Compõe-se esta F. de uma só povoação espalhada pela superficie de 7 ou 8^{k}. Os maiores d'esta multidão de log.^{es} (os outros não tem mais do que 1 ou 2 f.) são: Ollela, com 18; Deveza, 13; Paço, 11, (parece que n'este L. se faziam d'antes as audiencias do conc.^{o} de Cabeceiras de Basto); Rabaceira, 8; Rendufe, 8; e 11 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C.		
	A.	158	
	E. P.	168	779
	E. C.		1137

O que se lê em Carv.^{o} sobre a fundação do ant.^{o} most.^{o}

de Basto, toca os limites do maravilhoso, e por falta de espaço não póde aqui transcrever-se. O que ha de positivo é que a época da fundação é anterior ao reinado de D. Affonso Henriques.

BUCCOS

(5)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Buccos, vig.ª da ap. do reitor de S. Nicolau de Basto, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Buccos* 1 $\frac{1}{2}^k$ a S. E. da estr.ª de Guimarães para Boticas. Dista de Refoyos duas leguas para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Boa, Carrazedo, Cazares.

P...	C.	40	
	A.	159	
	E. P.	170	834
	E. C.		796

CABECEIRAS DE BASTO

(6)

Ant.ª F. de S. Nicolau de Basto, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (da ap. do commendador, M. de Tancos, na *E. P.* e *D. G. M.)* no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Está sit.º o casal da *Egreja* entre montes asperos e altos, 3^k a S. E. da estr.ª de Guimarães a Boticas. Dista de Refoyos 1 $\frac{1}{2}^l$ para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Celeiró do Monte, Lapella, Gondarem, Sandim, Fragoa=Benteliberne, Penedo, Queiroal, Encosturas; os casaes de Val de Fontão, Lamellas; as q.^{tas} de Cumieira, Parada de Lamellas, Parada de Covas, Covas, Bouças, Taipa, Bréa de baixo e Bréa de cima, Mourigo; e uma H. I. em Soutello.

P...	C..........	110	
	A..........	263	
	E. P.......	278................	936
	E. C.........................		722

N'esta F. está a illustre casa da Taipa, solar dos Pereiras Marramaques, que vieram a ser C. da Taipa.

O conc.º de Cabeceiras de Basto, diz Carv.º, é de muita antiguidade e junto com o de Celorico se chamavam Terra de Basto.

Ao de Cabeceiras deu foral el-rei D. Manuel em 1514: pertenceu a D. Christovão de Moura e depois passou á corôa.

CAVEZ

(7)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Cavez, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Cavez* na estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez, e $1/2^1$ a O. da d.ª ponte. Dista de Refoyos $1\,1/2^1$ para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Aroza, Muimenta, Raviçaes, Revoriça, Ribeiro do Arco; e os casaes de V.ª Franca, e Ponte de Cerdedo.

P...	C...........	70	
	A...........	335	
	E. P.........	376.............	1593
	E. C..........................		1452

N'esta F. está sobre o rio Tamega a ponte de Cavez, de que tratámos na descripção do dito rio.

O *D. C.* faz menção de uma pequena fonte de agua sulphurea fria, e diz haver tradição de ali ter existido antigamente um hospital.

FAIA

(8)

Ant.ª F. de Sant'Iago da Faia, abb.ª da ap. do grão prior

do Crato, com reserva do ordin.º, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial 3^k a N. O. da m. e. do Tamega. Dista de Refoyos uma legua para o S.[1] (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Ribeiro, Amparo, Bouça Fria, Logar Novo, Terças; os casaes de Ginzo, Covilhã, Nogueira, Ribeira; as q.^{tas} de Villar, Souto Maior, Togeira; e as H. I. de Agoeiros e Soutellos.

P...	C...	70	
	A...........	129	
	E. P.........	136...............	593
	E. C............................		568

N'esta F. a que tambem chamam Sant'Iago das Bichas, por haver muitas sanguesugas em um regato que por ella corre, está a q.^{ta} de Villar[2], que foi dos senhores de Regalados, Limas de Abreu e Noronha, e passou depois por allianças matrimoniaes aos Rebellos Lobos e Pereiras da Silva.

GONDIÃES E SAMÃO

(9)

Ant.ª F. de S. João de Gundiães, segundo Carv.º, Gondiães na *E. P.*, orago N. S.ª dos Remedios. Parece que o primeiro orago foi S. Martinho, mas depois, unindo-se-lhe a parochia de Samão, tomou o seu orago N. S.ª dos Remedios. Era vig.ª da ap. do conv.º de S. Miguel de Refoyos, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Gondiães* $1\,{}^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Bessa e 4^k ao N. do Tamega. Dista de Refoyos 4^l para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Samão, Penedo, Torneira.

[1] É applicavel a esta F., assim como á de Painzella d'este conc.º, a nota que vae na F. de Penso (S. Vicente) do conc.º de Braga.

[2] Vellar no *D. C.*

P...	C.	30	
	A.	75	
	E. P.	74	478
	E. C.		493

OUTEIRO

(1)

Ant. F. de S.[ta] Maria do Outeiro (S.[ta] Maria Maior na *E. P.)*, vig.[a] da ap. dos collegios dos Bentos e Jeronymos, de Coimbra, no ant.[o] conc.[o] de Cabeceiras de Basto. Hoje é reit.[a]

Está sit.[a] a egreja parochial 4[k] a N. O. de Refoyos.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Mallanços, Pinhel, Cabo-Villa, Panelladas, Pinhó, Fojos, Ervideiro=Mallanços de baixo, Rio Trutas, Campos, Mortas, Esquiro, Nogueira, Penedo, Sobreira, Casa Nova, Pena Redonda; os casaes da Q.[ta] do Outeiro, Taipa, Vallado, Quintã, Casal, Ribeira, Encourados; e as H. I. da casa do Covello, Ruival, Refojó, Espinhaço, Farrapa.

P...	C.	72	
	A.	178	
	E. P.	185	820
	E. C.		724

Na *E. P.* vem esta F. como pertencente ao conc.[o] de Celorico.

PAINZELLA

(11)

Ant.[a] F. de S.[to] André de Painzella, vig.[a] Annexa á de S.[ta] Senhorinha, no ant.[o] conc.[o] de Cabeceiras de Basto. Hoje é F. independente[1].

Está sit.[a] a egreja parochial duas leguas para o S. de Refoyos. (*)

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Balutos, Terreiros=Rapo-

[1] Não declara a *E. P.* o titulo que actualmente tem o parocho.

seiro, Gragilde; o casal de Cima de Villa: e as q.tas ou H. I. de Boal e Piellas.

P...	C..........	60	
	A..........	170	
	E. P.......	166................	662
	E. C............................		613

PASSOS

(12)

Ant.a F. de S. Sebastião de Passos, segundo Carv.o, Paços, na *E. P.* e *D. C.*, cur.o da ap. do abb.e de S. Clemente de Basto, segundo Carv.o, do conv.o dos Jeronymos de Coimbra, segundo o *D. G. M.*, no ant.o conc.o de Celorico de Basto.

Está sit.o o L. de *Passos* em serra aspera e fragosa. Dista de Refoyos 2 $^{1}/_{2}$ l para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Fun'devilla, Cima de Villa, Portella, Quintim, Vinhal, Vizeu, Boa Vista, Bandeira, Cruz, Ribeira, Poço; e a q.ta do Prado.

P...	C..........	25	
	A..........	78	
	E. P.......	88................	344
	E. C............................		366

PEDRAÇA

(13)

Compõe-se esta moderna F. das duas antigas seguintes:

S.ta Marinha de Pedraça, vig.a da ap. do conv.o dos Jeronymos de Coimbra, no ant.o conc.o de Cabeceiras de Basto.

S. Jorge de Pedraça, cur.o da ap. do conv.o de Arnoia, no ant.o conc.o de Celorico de Basto.

O orago da actual F. é S.ta Marinha e o titulo reit.a

Está sit.o o L. de *Pedraça* proximo e ao S. da estr.a de Refoyos a Cavez. Dista de Refoyos 3 k para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Boadella, Paço, Torra-

do, Valle, Carrapata, Ponte, Parada, Fun'devilla; o casal de Sobreira; a as q.[tas] ou H. I. de Rogido, Pontinha.

P...	C..........	99	
	A..........	162	
	E. P........	185..............	786
	E. C...........................		793

REFOYOS

(14)

Ant.[a] F. de S. Miguel de Refoyos, cur.[o] da ap. do conv.[o] de Refoyos de Basto, cab.[a] do couto de Refoyos de Basto, que pertencia ao d.[o] conv.[o], no ant.[o] conc.[o] de Cabeceiras de Basto. Hoje é abb.[a]

Está sit.[o] o L. de *Refoyos* 6[k] a N. O. da m. d. do Tamega e 4[k] da estr.[a] real de Fafe á ponte de Cavez. Dista de Braga 10 ½[l] para E. (quasi ¼ de S. E.)

Compr.[e] mais esta F., cuja séde da egreja parochial menciona o parocho na Alameda do Most.[o] e diz ser cab.[a] do actual conc.[o] de Cabeceiras, e *digna d'isso pelo seu magestoso templo*, os log.[es] de Cucana, Agua redonda, Ponsadouros, Sernadella, Novaes, Salgados, Cancello, Regedouro, Pereiros, Carrazedo, Carvalhosa, Lameiros, Outeirinho, Sobreiro, Monte, Freita, Fontão, Chacim, Ponte de pé, Charada (?), Raposeira; os casaes de Pinheiro, Novo, Barrosão, Lamellas, Ranhados, Alvação, Paredes, Calvellos, Mosteiro, Ribeira; e as H. I. de Val de flores, Rapo, S.[ta] Comba, Montes novos.

P...	C..........	400	
	A..........	600	
	E. P........	600..............	2000
	E. C...........................		2842

Recolhe, trigo, centeio, milho, azeite, bom vinho de enforcado, castanha, fructas e mel; tem muitos pastos, gados e caça.

Tem feira de 3 dias, começando em 29 de setembro.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	24400
População, habitantes	15154
Freguezias, segundo a *E. C.*	17
Predios, inscriptos na matriz	9159

O couto de Refoyos de Basto foi fundado por Ermigio Fages, que alguns querem seja Ermigio Fafes, no tempo dos godos, e se conservou sob o dominio dos arabes não só o couto mas tambem o conv.º, com a vassallagem de um pequeno tributo que os frades lhe pagavam.

O dr. E. Hübner diz que nas ruinas do most.º de S.ta Comba d'esta F., se encontrou uma lapida com a inscripção romana que ainda se conserva.

O *D. C.* chama a Refoyos V.ª extincta.

RIO D'OURO

(15)

Ant.ª F. de S.to André de Rio de Ouro, segundo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º de Refoios, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Rio d'Ouro* 1k a E. do rio de Ouro, 6 ½k para N. O. da ponte de Cavez sobre o Tamega. Dista de Refoyos ½l para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Eiró, Teixugueiras, Travaçó, Magusteiro, Juguelhe, Formigueiro, Toninha, Moscoso, Meijoadella, Villela, Leiradas, Asnella, Cambezes.

P.	C.	155	
	A.	318	
	E. P.	335	1500
	E. C.		1768

VILLA NUME

(16)

Ant.ª F. de S.to André de V.ª Nune, segundo Carv.º,

D. G. M. e *E. P.*, vig.ª da ap. do conv.º dos Jeronymos de Coimbra, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Está sit.º o L. de *V.ª Nume* 1^k a O. da m. d. do Tamega e 2^k a S. E. da estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez. Dista de Refoyos 9^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. (que não tem povos agrupados) os log.^{es} de Residencia, Gandra, Valle, Casa Nova, Fojaes, Bouça, Silva, Frontelheiro, Muro, Oleiros, Picoto, Val de Mosteiros, Meroços de cima, Meroços de baixo, Roçada, Outeiro, Crujeira, Bouça de Crujeira, Ribeira, Carqueijal, Vinha da Cancella, Simães; e os casaes de Gandra, Oleiros, Crujeira, Ribeira.

P...	C.	36	
	A.	74	
	E. P.	74	336
	E. C.		303

VILLAR

(17)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Villar, segundo Carv.º, Villar de Cunhas na *E. P.*, vig.ª Annexa á de Cavez, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto (na *E. P.* vem a ap. do conv.º de Pombeiro). Hoje é F. independente[1].

Está sit.º o L. de Villar 4^k a N. N. O. do ponto da juncção do Bessa com o Tamega. Dista de Refoyos $3\,{}^1/_2{}^1$ para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. tres aldeias que são: Villar, Cunhas e Á Hus (?).

P...	C.	32	
	A.	66	
	E. P.	81	435
	E. C.		454

[1] Não declara a *E. P.* o titulo que tem actualmente o parocho.

CONCELHO DE CELORICO DE BASTO

(e)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE CELORICO

AGILDE

(1)

Ant.ª F. de Sta Eufemia de Agilde, vig.ª Annexa á comm.ª de Borba de Godim, e da ap. do reitor d'esta F., no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* em um valle entre dois regatos que vão formar uma pequena ribeira affluente do Tanega. Dista de Freixieiro $2\,^{1}/_{2}\,^{l}$ para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Agilde=Queiriz, S. Pedro, Aleijão, Barreiro, Fun'devilla, Carreira, Costa, Carvalheira, Varzea, Estrada, Muro, Monte Negro, Casal, Outeiro, Ribeira, Quintão.

P...	C..........	40	
	A..........	211	
	E. P........	212..................	930
	E. C............................		905

Recolhe pouco trigo, centeio, milho, vinho verde, castanha e alguma fructa.

ARNOIA

(2)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Arnoia (Arnoias lhe cha-

ma o padre Lima na sua *Geographia*, Arnoia de Basto a *E. P.*, orago S. João Baptista do Ermo), cur.º da ap. do conv.º de Arnoia, da ordem de S. Bento, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Don.º o M. de Valença.

Está sit.ª a egreja parochial[1] 2^k a O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro ½^l para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Corredoura, V.ª Verde, Villalba, Trabaços, Trabacinhos, Lage, Cruz de baixo, Figueira, Cegoa, Taipa, Casinha, Bouça, Tosando, Temperas, Tornadouro, Outeiro coelho, Cabo, Souto, Lama, Pereira, V.ª Pouca, Lourido, Casal de Nino, Serra, Arnoia, Gandra, Telho, Casal, Rabaldo, Cruz de Cima, S. Jorge, Torre, Levada, Boucinha, Fojo, Mosteiro, Salmães, Villar, Cima de V.ª, S. Thyrso, Chello, Casa Nova, Castello, Cerguida, Carvalho Verde, Ferreirós, Souto-maior, Pombal, Padim.

P...	C.........	240	
	A..........	471	
	E. P.......	454...............	1669
	E. C............................		1768

Tomou o conv.º o nome de Arnoia do nome do seu fundador, D. Arnaldo de Baião, chamando-se tambem S. João do Ermo, por estar junto de serras asperas e solitarias, especialmente o monte Farinha que tem de subida uma legua.

Em Arnoia esteve antigamente a cid.^{e} de Celiobriga, como consta de uma inscripção encontrada em uma pedra da egreja de Sta Senhorinha de Basto, de que falla Argote no volume I das *Memorias de Braga*, e á qual se refere o dr. Hübner nas suas *Noticias Archeologicas* e a dá como verdadeira.

N'esta F., que foi cab.ª do conc.º até 1716, está o castello de Celorico de Basto.

Ao ant.º conc.º de Celorico de Basto deu foral el-rei D. Manuel em 1520, segundo o *D. G.* do sr. P. L.

[1] Que é e foi sempre a do conv.º, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

BASTO

S. CLEMENTE

(3)

Ant.ª F. de S. Clemente, abb.ª da ap. alt.ª do arceb.º e casa da Tapada (Carv.º diz que era da ap. unica dos Azevedos e depois se introduziu tambem o arceb.º), no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial na falda de um monte, duas leguas a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 8^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Arosa, Barrosinho, Crasto, Gandarella, Peitimão, Pereira, Portellinha, Vaccaria, Villar, Ferram, Quintella; e os casaes de Além do Rio, Portella do Couto, Soterrado, Lama.

P. . .	C.	260	
	A.	(não vem no *D. C.*)	
	E. P.	478.	2045
	E. C. (as duas FF.)		2553

BASTO

SANTA TECLA

(4)

Ant.ª F. de Sta Tecla, abb.ª da ap. do ordin.º, no conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial entre duas serras, junto de uma ribeira, 7^{k} a O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 6^{k} para O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Lavandeira, S. Martinho, Fragas, Travaços, Aveia, Fonte, Costa, Cima de Villa, Nogueira, Fenxe, Toutaim; e os casaes de Lameira, Toutinheira, Cascalho, Regada, Monte.

P...	C...........		
	A...........	(não vem no *D. C.*)	
	E. P........	213..............	1000
	E. C.........................		

BORBA

(5)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Borba da Montanha, segundo Carv.º e *E. P.*, vig.ª Annexa á reit.ª de S. Salvador de Infesta e da ap. do reitor, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª Don.º o M. de Valença.

Está sit.º o L. de *Borba* em valle montanhoso, 4k ao N. da estr.ª de Margaride a Freixieiro, e 9k a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 9k para O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Quintella, Redondo, Afains, Lameiros, Villar, Cabanellas, Alvarães, Moinhos, Mondrões, Barrega, Porção, Morgido, Sucado, Assento, Ribeira, Egreja de Baixo; e os casaes de Pillo. Manoela Lucas, Eido, Eidinho, Villar, Thomaz, Carvoeiro, Bexiga, Huche, Lama, Gadelho, Miguel, Regadeira, Custodia, Domingas, Picoto, Tornal, Casinha de cima, Lameira, Ferreiro, Ribeira, Biroza, Chinchorro, Cunha, Leite, Curro, Sozão, Castanheira, Codeçaes, Carreira, Marinho, Praia, Costa, Capitão, Gabriel Cunha, Costinha, Lages, Farrapo, Fonte, Maneta, Fraga, Morgido de Cima, Outeiro, Quintella.

P...	C...........	250	
	A...........	400	
	E. P........	400..............	2000
	E. C.........................		1303

BRITELLO

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro de Birtello, segundo Carv.º, Britello no *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º,

alt.ª da mitra e ordem de S. Bento na *E. P.*, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Don.º o M. de Valença.

Está sit.ª a egreja parochial entre montes, 1^{k} a O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 1^{k} para E.

Compr.^{e} esta F. o L. de Freixieiro, hoje cab.ª do conc.º de Celorico de Basto, que está sit.º 2^{k} a O. da m. d. do Tamega. Tem estr.^{as} para Mondim de Basto, V.ª Real, Amarante, Margaride e Fafe.

Dista de Braga 11^{l} para E. S. E.

Tambem compr.^{e} a q.^{ta} do Vão, junto ao Tamega.

P...	C..........	100	
	A..........	384	
	E. P.......	387	1569
	E. C.......		1688

O *D. G.* do sr. P. L. diz que o L. de Freixieiro (o *D. G. M.* chama-lhe V.ª N. de Freixieiro) tem progredido muito desde 1870; que tem bons predios, uma boa escola, e feira nos dias 25 de cada mez.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	14436
População, habitantes	19572
Freguezias, segundo a *E. C.*	22
Predios, inscriptos na matriz	16442

CAÇARILHE

(7)

Aut.ª F. do S. Miguel de Caçarilhe, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial 8^{k} a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 6^{k} para N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Quinta, Basto, Sobre Egreja, Inchouzella, Basto, Alfarella, Quinta, Linhares, Peneirada, Leirinhas, Parreira; os casaes de Cabanellas, Pujalhos, Lage, Egreja; e as q.^{tas} ou H. I. de Alfarella, Pujalho, Cruz, Linhares.

P...	C..........	42	
	A..........	145	
	E. P.......	132...............	800
	E. C...........................		500

CANEDO

(8)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Canedo, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, da ordem de S. Bento, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial sobre a m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 8ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Padredo, Villarinho, Santa Luzia, S. Mamede=Portella, Bairro, Tornadouro, Rego, Eido, Eira, Corredoura, Abelheiro, Passo, Casaes, Ribeiro, Egreja, Cerdeirinhas; e os casaes de Regadinhas, Soutellos, Ribeiras (3), Val de Vinha, Pinheiros, Bouça, Cabovilla, Casal, Quirois, Talhós, Figueiredo, Barreiro, Matto, Peso, Barges, Portello-dado.

P...	C..........	106	
	A..........	230	
	E. P.......	253...............	894
	E. C...........................		965

CARVALHO

(9)

Ant.ª F. de S. Miguel de Carvalho, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.º o L. de *Carvalho* ½ˡ a N. O. da estr.ª de Amarante a Mondim de Basto e 1 ½ˡ a O. N. O. do Tamega. Dista de Freixieiro 1 ½ˡ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Castello, Covas, Cabreira, Pousada, Casas, Mattinho, Costeirinha, Outeiro, Campo, Lamas, Silvares, S.ᵗᵃ Barbara, Rebalde, Lameiro do Souto, Paixam, Retorta, Portella, Sobrinha, Assento.

P... { C............ 106
A............ 229
E. P......... 245.............. 857
E. C........................... 829 }

CODEÇOSO

(10)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Codeçoso, cur.º Annexo á vig.ª de Tolões, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 7^{k} para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Aldeia de baixo, Couto do fundo, Vinhas, Portella, Agro-covo, Fonte-nova, Ribeiro de Moinho, Sardoal, Cerdeirinhas, Pedras alvas, Presenhe, Outeiro, Esporis, Quinhonsos; os casaes de Sobre Alvarinha; e as q.^{tas} ou H. I. de Barrurenho, Nagueda e Serrinha.

P... { C............ 29
A............ 122
E. P........ 126............... 475
E. C........................... 494 }

Esta F. com a de S. Pedro de Aboim, no actual conc.º de Amarante, formavam o couto das Taboas Vermelhas, de N. S.ª da Oliveira.

CORGO

(11)

Ant.ª F. de S. Romão de Corgo, vig.ª da ap. dos conv.^{os} de Refoyos de Basto e Jeronymos de Coimbra, segundo Carv.º, só de Refoyos na *E. P.*, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial $^{1}/_{2}$^{k} ao S. da estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez. Dista de Freixieiro 8 $^{1}/_{2}$^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de S. Romão, V.ª Nova=Cor-

go, Egreja, Castanheiro, Carril, Marbão, Prado, Fun'de V.ª, Logar novo, Lampaça, Cozelhos, Quintans, Lage, S. Paio, Perre, Mottas; e os casaes de Corgo, Egreja, Carril, Marbão, Prado, Fun'de V.ª, Quintans, Lage, S. Paio, Praça, Cozelhos de cima, Cozelhos de baixo, Bugalhos, Bouça.

P...	C..........	40	
	A..........	133	
	E. P.......	142	600
	E. C.......		503

FERVENÇA

(12)

Ant.ª F. do Salvador de Fervença, vig.ª da ap. do most.º de S.ta Clara de V.ª do Conde, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* na estr.ª de Margaride para Freixieiro, 6 ½k a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro duas leguas para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vinhal, Burgo, S.ta Marinha, Paradella, Portella, Bouças, São Mil, Caminho, Souto, Ribeirinho, Roço, Prelada, Asparedes, Real, Paredes, Cana, Motta, Lameirão, Burguinho, Tapado, Povoa, Granja, Eiro, Casal, Lama, Fundoaes, Moinho Vedro, Pizão, Bouça, Melijoso, Fun'de V.ª, Colles, Penellos, Curojeiras, Retorta, Outeirinho, Daffoes, Fontão.

P...	C..........	150	
	A..........	291	
	E. P.......	355	1250
	E. C.......		1249

GAGOS

(13)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Gagos, vig.ª Annexa á abb.ª de S. Clemente de Basto, e da ap. do abb.e, no ant.º conc.º

de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Gagos* 7^k a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro uma legua para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Passagem, Golheira, Monte, Cruz, Fermil, Alhaes, Torre, Portella, Rua, Outeiro, Moxoco, Granja.

P...	C..........	15	
	A..........	135	
	E. P........	62..............	234
	E. C..........................		627

GEMEOS

(14)

Ant.ª F. de S. Miguel de Gemeos, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.*, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial 4 $^1/_2{}^k$ a O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 3^k para O. N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Residencia, Assento, Logarnovo, L. da Egreja, Bouça, Fontão, Villar, Boques, Boa Vista, Casas Novas, Crujeira, Refontoura, Rosso, S. Silvestre, Moinhos das Carvalhas, Olival, Adoufe, Monte Lage, Sobreiro, Lama, Erva, Loureiro, Tribude, Quintella, Quinta, Fontainhas.

P...	C..........	116	
	A..........	180	
	E. P.......	209..............	789
	E. C..........................		673

Lê-se em Carv.º que esta F. deve o nome a dois gemeos que nasceram unidos pelo ventre e assim viveram 30 annos: eram filhos de um lavrador rico, e mandaram á sua custa edificar a egreja parochial de S. Miguel, onde estão sepultados e suas figuras muito em tosco representadas no tumulo.

INFESTA

(15)

Ant.ª F. do Salvador da Infesta, reit.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo (do D. de Palmella), no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial 1^k a S. O. da estr.ª de Fafe a Freixieiro, e 6^k a O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 3^k para O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Rebordeos, Caquabellos, Borguete, Emelles=Assento, Soutulho, Chellas, Colmiaes, Ponte do Feixe; e os casaes de Prelada, Rebunhado, Subriba, Trabesses, Pinho, Figueiredo, Soutello, Calles, Lombo, Costinha, Ribeira, Outeiral, Moreiras, Ferreiros, Ruival, Cossieira.

P. . .	C.	45	
	A.	151	
	E. P.	163	633
	E. C.		549

MOLARES

(16)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ André de Molares, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.º o L. de *Molares* 3 $1/2^k$ a O. da m. d. do Tamega, 3 $1/2^k$ a S. E. da estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez.

Dista de Freixieiro 4^k para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fonte Coberta, Fermil =Campo, Arada, Soutello, Pouzo, Tapada, Cima de V.ª, Combro, Estrumadouro, Vréia; e os casaes de Campo, Quintella de Baixo, Quintella de Cima, Residencia, Arada, Capella, Eido de Cima, Eido de Baixo, Lameiro, Lameiros, Soutello de Cima, Soutello de Baixo, Cima de V.ª, Tapada, Valle, Quebrada, Eiras, Cardaes, Outeiro, Costa, Vinha,

Toijal, Chouza, Vreia, Couto, Além Ponte, Aldeia, Fermil, Lameiras, Cruz de Pedra, Praça.

P...	C.	105	
	A.	149	
	E. P.	134	610
	E. C.		589

MOREIRA

(17)

Ant.ª F. de S.ª Maria de Moreira, segundo Carv.º, Moreira do Castello na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª Annexa á comm.ª de Infesta (do D. de Palmella), no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* no ponto de juncção das duas estr.^{as} de Margaride e de Amarante a Freixieiro e 4^{k} a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 6^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sequeiros, Carvalhal, Outeiro, Deveza, Leira Maior, Outeirinho, Rio Bom, Torre, Carreira; os casaes de Cabo de V.ª, Aldeia, Eido de Baixo, Fonte, Sobrido, Passagem, Carvalhal, Outeiro, Deveza, Fontellos, Figueiros, Além de Leira Maior, Leira Maior, Toutiço, Ricadouros, Rio Bom, Rio Mau, Eira, Capella, Casas de Baixo, Torre, S. João, Egreja, Carreira, Residencia; e a q.^{ta} ou H. I. de Figueiros.

P...	C.	25	
	A.	124	
	E. P.	128	495
	E. C.		470

N'esta F. está a q.^{ta} da Torre solar dos Moreiras, a qual foi honra com toda a F., instituida, segundo parece, em tempo anterior ao reinado de D. Diniz.

OURILHE

(18)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Ourilhe, vig.ª Annexa á abb.ª

de S.ta Senhorinha de Basto e da ap. do abb.e, no ant.o conc.o de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de vig.a

Está sit.o o L. de *Ourilhe* 8k a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 7k para O. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Fun'de V.a Paçô, Bairo, Outeiro, Guimbra, Muro, Fortunhos, Cabo de V.a, Carvalhas, S. João, Salgueiros, Paredes, Novaes e Padreiro, Serdeirinhas, Lavandeira, Vinhaça, Estraganhaes, Porto e Monte, Sobreiro, Bouça, Egreja; e os casaes de Fun'de V.a Muro, Serdeirinhas.

P...	C.	35	
	A.	107	
	E. P.	104	500
	E. C.		397

REGO

(19)

Ant.a F. de S. Bartholomeu do Rego, vig.a da ap. do conv.o de Pombeiro, no ant.o conc.o de Celorico de Basto. Hoje é reit.a

Está sit.o o L. do *Rego* 1 ½k ao S. da estr.a real de Fafe á ponte de Cavez, e 9k a O. da m. d. do Tamega. Dista de Freixieiro 9k para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de V.a Boa, Alijó, Lobão, Arbouça, Pedroso, Lameira, Quintella, Bollada, Pedaço.

P...	C.	80	
	A.	221	
	E. P.	257	918
	E. C.		897

RIBAS

(20)

Ant.a F. do Salvador de Ribas, reit.a da ap. do ordin.o e comm.a da ordem de Christo, segundo Carv.o, do padr.o

real segundo a *E. P.*, no antigo concelho de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial 7^{k} a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista Freixieiro 4^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cerdeira, Soutello, Lordello, Passo=Cabo, Eiras, Barreiros, Raia Secca, Lamellas, Estorrinheira, Fun'de V.ª, Bom Jardim, Eiroso, Torre, Cerciães, Escalheiro, Picoto, Quintã, Cardoso, Souto, Portella, Assento; os casaes de Redondo, Covilhã, Valdoufe, Regueira, Cortes, Barziellas, Couto, Maceda, Valbó, Bairro, Vilha, Quinta, Figueiredo, Touça, Cruz, Torgueda, Bouça, Boa Vista; e as q.^{tas} ou H. I. de Eiras, Bouço, Porto de Bouro, Vifora, Val da Cruz, Selabentes.

P...	C.	152	
	A.	256	
	E. P.	243	1012
	E. C.		973

Esta F. foi, em tempos remotos, conv.º de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho e ainda se vê a sepultura do seu primeiro prior D. Mendo, que tem o titulo de veneravel.

VAL DE BOURO

(21)

Ant.ª F. de S. Martinho de Val de Bouro, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Val de Bouro* 4^{k} a O. da m. e. do Tamega. Dista de Freixieiro uma legua para o N. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Além do Rio, Nespereira.

P...	C.	125	
	A.	238	
	E. P.	234	1328
	E. C.		973

VEADE

(22)

Ant.ª F. de Sta Maria de Veade, segundo Carv.º e *D. C.*, Viade na *E. P.*, comm.ª da ordem de Malta unida á de Moura Morta, vig.ª da ap. do commendador, com a cruz da ordem para o vig.º Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} a O. da m. d. do Tamega, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da estr.ª de Freixieiro á ponte de Mondim. Dista de Freixieiro uma legua para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Boucinha (ao S.), Cerdeirado, e a casa nobre do Outeiro (a E.), Calçadas, Escoivo, Peneireiros, e a casa nobre da Boa Vista (ao N.); Fermil que compr.^{e} os pequenos log.^{es} de Boucelha, Córtes, S. Gregorio, Tornadouro, Aldeia (a N. E.), Sta Christina, no alto de um monte de difficil accesso por muito ingreme, á distancia de 2 $^{1}/_{2}{}^{k}$ (a O.); Gordello, que compr.^{e} os pequenos log.^{es} de Aldeia, Outeirinho, Serrinha, Cruzeiro, Gandra, todos proximos á egreja e de facil accesso (a S. E.): e as H. I. de Caniço, Matta-Maseda, Seara (a S. S. O.).

P...	C.........	259	
	A.........	188	
	E. P......	178	860
	E. C......		667

CONCELHO DE ESPOZENDE

(f)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE BARCELLOS

ANTAS

(1)

Ant.ª F. de S. Paio d'Antas, vig.ª da ap. do conv.º de S. Romão de Neiva no couto de Apulia, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* 2^k ao S. da m. e. do Neiva, 3^k da costa do Oceano. Dista de Espozende 8^k para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de S. Paio de Cima, Freixo, Monte, Pereira, Azevedo, Guilheta, Praia, Belinho, Guistolla; e as q.^{tas} ou H. I. de Cunhas e Portella.

P...	C..........	133	
	A..........	186	
	E. P........	198...............	1041
	E. C...........................		872

APULIA

(2)

Ant.ª F. de S. Miguel, reit.ª da ap. do arceb.º e cabido da sé de Braga, cab.ª do couto de Apulia (pois o proprio Carvalho, que escreveu *Pulha*, diz que os romanos lhe

deram este nome em memoria da sua Apulia), no T. de Braga.

Está sit.º o L. da *Egreja* ou *Apulia* 1^k a E. da costa do Oceano e 3^k ao S. do rio Cavado. Dista de Espozende 7^k para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paredes, Areia, Criar.

P. . .	C.	150	
	A.	310	
	E. P.	373	1440
	E. C.		1441

Recolhe trigo, centeio, milho, cevada; tem muita caça mas falta de lenha.

Havia n'esta F. uma valla, de que ainda restam vestigios, que dizem era um esteiro onde entrava o mar.

O couto era dos arceb.^{os} de Braga.

BELLINHO

(3)

Ant.ª F. de S. Pedro *ad vincula* (chamam-lhe tambem S. Pedro Fins, diz o *D. G. M.*, e com este orago vem mencionada no *D. C.* do sr. Bett.) no L. de Bellinho, abb.ª da ap. do cabido ou de uma das dignidades da sé de Braga.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. esta F. era da casa de Bragança, tendo toda ella ao redor marcos com as armas da mesma casa.

Está sit.º o L. de *Bellinho* em planicie, ao longo de dois montes (a F. confina com o mar) 1^k a E. da costa do Oceano e 2^k ao S. da m. e. do Neiva. Dista de Espozende 7^k para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Infesta, Outeiro, Barros, Sanfins, Caniço ou Aldeia, Sant'Anna, Feital, Boa Vista, Egreja.

P. . .	C.		
	A.	147	
	E. P.	150	758
	E. C.		744

CURVOS

(4)

Ant.ª F. de S. Claudio de Curvos, vig.ª da ap. do thesoureiro mór da collegiada de Barcellos, segundo Carv.º, no T. de Espozende. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Curvos* em valle, a egual distancia dos rios Cavado e Neiva, uma legua a E. da costa do mar. Dista de Espozende 7k para N. E. (*)

Compr.º mais esta F. os log.es de Froços, Villar, Venda Nova (V.ª N. no *D. G. M.*)

P...	C...........	80	
	A...........	85	
	E. P........	100...............	153
	E. C............................		446

ESPOZENDE

(5)

Ant.ª V.ª de Espozende na ant.ª com. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Espozende.

Está sit.ª na m. d. do rio Cavado. Tem estr.ª real para Barcellos. Dista de Braga 6l para O.

Tem uma só F. com a inv. de Nossa Senhora da Graça ou S.ta Maria dos Anjos, vig.ª da ap. do vig.º de S. Miguel das Marinhas, segundo o *D. G. M.*

P...	C...........	300 (só a V.ª 100)	
	A...........	356	
	E. P........	394..............	1390
	E. C...........................		1498

O templo é bom e tem uma notavel capella chamada dos Mareantes.

Tem casa de misericordia e hospital.

A V.ª é plana e muito alegre; mas pequena. A gente é boa, tratavel e valedora.

O caminho até ao Cavado, onde chamam Barca de Lago é agradavel passeio.

Recolhe sufficiente trigo, centeio, milho, cevada branca; pouco vinho, muitos alhos e cebollas: não é abundante de gados, nem de caça; mas em compensação é abundantissima de peixe, sendo especialmente saborosas as pescadas e corvinas.

Esta F. foi povoada em grande parte com gente que veiu da F. de S. Miguel das Marinhas para o trato da pesca e navegação.

O titulo de V.ª, segundo o *D. G.* do sr. P. L., foi-lhe dado por el-rei D. Sebastião em 1572. O mesmo *D. G.* menciona como edificio de vistosa architectura a casa da camara, onde se acham estabelecidas as mais repartições publicas.

O porto de Espozende foi algum tempo importante, hoje acha-se a barra obstruida com as areias.

Tem a V.ª estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11063
População, habitantes	13369
Freguezias, segundo a *E. C.*	15
Predios, inscriptos na matriz	35898

FÃO

(6)

Ant.ª F. de S. Paio no L. de Fão, reit.ª da ap. da casa de Bragança, segundo Carv.º, no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. de *Fão*, na m. e. do rio Cavado. Dista do Oceano 2^k para E. e de Espozende 3^k para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ramalhão, Pedreiras, Bonança e duas H. I. no sitio da Bonança.

P.	C.	300	
	A.	453	
	E. P.	494	1821
	E. C.		1836

Defronte do L. de Fão, á distancia de $^1/_2{}^1$ estão 3 fileiras de penedos que chamam os *cavallos de Fão,* e entre elles e a terra podem bordejar navios, porque para isso tem fundo.

Despresadas as fabulosas historias da correspondencia de Fão com Ophir, porto d'onde partiam as frotas do rei Salomão carregadas de ouro, diremos apenas que ha probabilidades de que n'este L. ou perto d'elle estivesse sit.[a] a cid.[e] romana de Aguas Celenas, como pretende Argote nas *Memorias de Braga,* adduzindo em prova numerosos argumentos (vol. IV, livro II, cap. II) ainda que J. B. de Castro e outros auctores consideram este ponto duvidoso: o dr. Hübner nem o affirma nem o contesta; mas é certo que a situação se harmonisa perfeitamente com os itinerarios de Antonino.

FONTE BOA

(7)

Ant.[a] F. do Salvador de Fonte Boa, abb.[a] da ap. do ord.[o] no T. de Barcellos.

Está sit.[o] o L. da *Egreja* 2[k] ao S. do rio Cavado. Dista da costa do mar 4[k] e de Espozende 6[k] para S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Cruz, Alapella, Cima de V.[a], Estremadouro, Agra, Devezas, Martellinho, Outeiro, Logar de Baixo, Eiras, Paredes.

P...	C.	100	
	A.	158	
	E. P.	153	804
	E. C.		849

«Chamou-se esta F. em seu principio, diz Carv.[o], Fonte Mar, depois Fonte Má, pela ruim agua de sua fonte, e como esta se foi melhorando (?), hoje se chama Fonte Boa.»

A F. em seu principio não tinha tal nome de Fonte Mar mas sim o de Trenze-Mar, e quanto á qualidade da agua sempre foi boa. O mais provavel é que Fonte Má não tivesse analogia com a qualidade da agua, mas fosse corrupção de Fonte Mar, tambem já corrupção de Trenze-Mar.

N'esta F. e pouco acima da Barca de Lago estão ruinas de castello romano a que chamam Crasto: e proximo ha um sitio a que chamam Poço da Batalha, onde dizem houve grande contenda entre christãos e mouros, e que o sangue ali derramado deu nome ao pequeno rio Tinto aff.[e] do Cavado.

FORJÃES

(8)

Ant.[a] F. de S.[ta] Marinha de Frojaes, segundo Carv.[o], Forjães na *E. P.*, Frojães no *D. C.*, vig.[a] da ap. do conv.[o] de Palme, no T. de Barcellos.

Está sit.[o] o L. de *Santa Marinha de Forjães* na estr.[a] real de Vianna a Barcellos, e 1[k] ao S. da m. e. do Neiva. Dista de Espozende duas leguas para N. N. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Cerqueiral, Carvalhal, Souto, Forjães, Boucinho, Casainhos, Madorra, Santa, Monte do Branco, Carramanho, Mattinho, Carreiro, Freiria, Lameiro, Bouça do Rio; e as q.[tas] de Pregaes, Curvos, Calça.

P...	C..........	170	
	A..........	194	
	E. P.......	208...............	1036
	E. C..........................		1118

Não está bem claro pela *E. P.* que além do L. de S.[ta] Marinha de Forjães, haja outro L. de Forjães; do 1.[o] posso affirmar a existencia porque já ali me abriguei de horrivel tempestade, indo de Vianna para Barcellos.

GANDRA

(9)

Ant.[a] F. de S. Martinho de Gandara, segundo Carv.[o], Gandra na *E. P.* e *D. C.*, vig.[a] da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Espozende.

Está sit.[o] o L. de *Gandra* 1[k] ao N. da m. d. do Cavado. Dista de Espozeude 2[k] para S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Aldeia de Baixo, Paço,

Bairro, Meão, Preza, Aldeia de Cima; e uma H. I. em Aldeia de Baixo, proxima de Espozende.

P...	C...........	90	
	A...........	55	
	E. P.........	56................	250
	E. C..........................		275

GEMEZES

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Gemezes, abb.ª da ap. alt.ª do ordin.º, reitor de Banho e conv.º de Villar de Frades, no T. de Espozende.

Está sit.º o L. de *Gemezes* (ou o L. da *Egreja*?) na estr.ª real de Espozende a Barcellos e 1^k a N. E. da m. d. do Cavado. Dista de Espozende uma legua para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Passo, Cima de V.ª, Santo, Aldeia de Cima e Aldeia de Baixo, Soutello, Quinta, Santães, Lage, Barca de Lago, Azevedo, Calvario, L. da Egreja.

P...	C...........	100	
	A...........	162	
	E. P........	178................	965
	E. C...........................		775

O L. de Barca de Lago é pequeno mas está em sitio muito pittoresco; ha ali uma barca de passagem do rio Cavado, que tem pouca largura n'este sitio, e uma estalagem soffrivel.

A estr.ª de Vianna ao Porto, seguindo a costa do mar (a qual estr.ª não vem marcada no mappa da commissão geodesica), passa n'este L.

MAR

(11)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Mar, vig.ª da ap. do conv.º de Palme, no T. de Espozende.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ da costa do mar, e 3^k ao S. da m. e. do Neiva. Dista de Espozende uma legua para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Feital, L. de Cima e L. de Baixo.

P...	C..........		
	A..........	72	
	E. P........	75..................	330
	E. C............................		368

N'esta F. ha grande romaria em 24 de agosto, e feira que dura tres dias.

MARINHAS

(12)

Ant.ª F. de S. Miguel das Marinhas, vig.ª da ap. do ordin.º, no T. de Espozende. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^k da costa do Oceano. Dista de Espozende 3^k para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Goios, Outeiro, Pinhote, Cepães, Egreja, Monte, Abelheira, Rio de Moinhos.

P...	C...........	250	
	A...........	281	
	E. P.........	293................	1586
	E. C............................		1467

PALMEIRA

(13)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Palmeira (Palmeira do Faro, na *E. P.*), vig.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, da ap. do reitor de Sta Maria de Antime, segundo a *E. P.*, no T. de Espozende.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Palmeira?) $1\ ^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª real de Espozende a Barcellos. Dista de Espozende 3^k para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Estrada, Povoa, Aldeia, Car-

reira, Portella, Quinta, Passo, Lamella, Berdasca, Bouça, Outeiro, Coucinheiro, Ribeiro, Villarinho, S. Sebastião, Fonte, Ortigueira, Pitancinhos, Assento, Palmeira.

P...	C...........	140	
	A..........	162	
	E. P........	158.................	597
	E. C...........................		661

Foi antigamente couto do most.º de V.ª do Conde.

Não está bem claro pela *E. P.* se o L. de Palmeira é a séde da egreja parochial; a existencia do mesmo L. acha-se porém bem comprovada pelo que fica dito, que transcrevemos de Carv.º e da *E. P.*

RIO TINTO

(14)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Rio Tinto, abb.ª da ap. alt.ª da mitra e conv.º de Villar de Frades, segundo Carv.º, da ap. do cabido da sé de Braga, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Rio Tinto* 1 $1/2^k$ a S. E. da m. e. do Cavado e $1/2^k$ a N. N. O. da estr.ª real de V.ª do Conde a Barcellos. Dista de Espozende 8^k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Talhos, Joibe, Paço, Aldeia, Crasto.

P...	C............	62	
	A............	108	
	E. P.........	107...............	969
	E. C..........................		390

Na F. de Fonte Boa se disse a origem do nome de Rio Tinto.

VILLA CHÃ

(15)

Ant.ª F. de S. João Baptista de V.ª Chã, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no T. de Espozende.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*?) na estr.ª

de Forjães a Fonte Boa e a 4^{k} do Oceano. Dista de Esposende uma legua para N. E.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Egreja, Outeiro, Lagoeira, Lages, Bicudo, Aldeia, Sovereira, Chouzo, Casaes, Abelheira.

P...	C..........	110	
	A..........	139	
	E. P.......	143................	702
	E. C............................		629

CONCELHO DE FAFE

(g)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE FAFE

ABOIM

(1)

Ant.ª F. de Sta Maria (Nossa Senhora da Conceição) de Aboim, vig.ª da ap. do abb.^{e} de Roças, segundo Carv.º, da ap. de Ascenço Cerqueira (de Lisboa), segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Em 1840 ainda pertencia ao conc.º de Cabeceiras de Basto; passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Aboim* entre dois montes, $3\ ^1/_2{}^k$ a S. S. E. da m. e. do Ave. Tem estr.ª para Fafe.

Dista de Fafe 3^1 para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Aboim, 53; Figueiró, 8; Barbeita de Cima, 14; Barbeita de Baixo, 5; Mós, 28; Lagoa, 51.

P.	C.	36	
	A.	146	
	E. P.	159	500
	E. C.		653

N'esta F., proximo ao L. da Lagôa, está o templo de Nossa Senhora da Lagôa, no alto de uma serra, onde concorrem muitas romarias.

Recolhe milho, centeio e pouco vinho.

AGRELLA

(2)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Christina de Agrella, vig.ª da ap. do reitor de Castellãos e pertencente á comm.ª de Castellãos, no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. d'*Agrella* em um valle, 1ᵏ a S. E. da estr.ª de Guimarães a Vieira, e 2ᵏ a S. S. E. da m. e. do Ave. Dista de Fafe 2 ½ˡ para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Souto, Cabo, Vinhas, Eidos, Aldeia, Portella, Chão do Fojo, Lojas e Ribeiro Gonçalo.

P...	C.	40	
	A.	85	
	E. P.	70	308
	E. C.		290

Recolhe milho, centeio, vinho, azeite, feijão, castanha e alguma fructa.

ANTIME

(3)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Nossa Senhora da Misericordia, na *E. P.*, Nossa Senhora do Rozario, no *D. G. M.*) de Antime, abb.ª da ap. da casa de Bragança e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Monte Longo. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* 1ᵏ a S. S. E. de Fafe.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Porinhas, Docim, Outeiro, Cruz, Badões, Tibães, Portas, Ribeira, todos mui proximos; e os casaes ou q.ᵗᵃˢ de Quintã, Estris, Ribeiro, Cepeda.

P...	C..........	70	
	A..........	131	
	E. P.......	134................	493
	E. C..........................		519

ARMIL

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Ermil segundo Carv.º, Armil no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Monte-Longo.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento?) 4^{k} á S. S. O. de Fafe. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Souto, Retorta, Eira, Assento, Deveza, Cachadinha, Cova, Eidos, Agro, Soutinho, Abragão, Lameiro, Covo, Boucinha, Portella, Pias, Outeiro, Porfia, Vieira, Bouça, Seara, Fonte, Pitella, Sobrado, Ribadaes, Lama, Passo, Cortes, Carvalheda, Quintã, Lamellas, Bacello, Albergaria, Mures.

P...	C..........	100	
	A..........	138	
	E. P.......	155................	519
	E. C..........................		548

ARNOZELLA E ARDEGÃO

(5)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.^{as} seguintes:

Sta Eulalia de Arnozella, vig.ª da ap. do conv.º de Caramos, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Celorico de Basto. Passou ao conc.º de Fafe, pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

P...	C..........	25	
	A..........	123	
	E. P.......	150................	550
	E. C. (as duas FF.).............		534

Sta Marinha de Ardegão, cur.º da ap. do conv.º de Pom-

beiro, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Don.º o M. de Valença.

P...	C...........	12	
	A...........	123	
	E. P.........	70...............	189
	E. C..........................		

Está sit.ª a egreja parochial da actual F., cujo orago é S.ta Eulalia e o titulo vig.ª, 1 ½l a E. da m. e. do Vizella. Dista de Fafe 9k para S. S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Assento, Feira, Renda, Fragão, Pelloale=Estrada, Abelleiro, V.ª, Fundões, Ribas, Idães, Tharcio, Regedoura, Egreja, Fontinhal, Rol de Egreja, Passo, Barroco, Fonte, Castinheirinhas, Couto, Fun'de V.ª, Além; os casaes de Aldeia, Abeleira, Coreigo, Outeiro, Curto, Ribas, Idães, Barroco, Tugal, Palhal, Fonte, Poço, Portella, Manlheiro, Gira, Cancella, Telhado, Covas, Chaves; e a q.ta do Reguingo.

ARÕES

SANTA CHRISTINA

(6)

Ant.ª F. de S.ta Christina de Arões, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães. Em 1840 pertencia ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial em valle, na falda de um pequeno monte, junto á estr.ª real de Fafe para Guimarães. Dista de Fafe 4k para O. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Aguiar, Agrello, Outeiro, Gaia=Ribeira d'além, Barroca, Lama, V.ª Pouca, Ribeira de baixo, Quinta, Matta, Carvalho, Pinho e Castanheiro talhado, Boa Vista, Mende, Trepeço, Veiga, Capareira, Penna de gallo, Souto novo, Aguiarinho, Boucinha, S. Pedro, Monte, Cruz, Assento; os casaes de Ribeira d'além, Gaia, Lama, V.ª Pouca, Quinta, Pinhoe, S. Pedro; e as q.tas e H. I. de Veiga, Penna de gallo, Aguiarinho.

P...	C...........	63	
	A..........	92	
	E. P........	100..............	283
	E. C. (as duas FF)..............		1103

ARÕES

S. ROMÃO

(7)

Ant.ª F. de S. Romão de Arões, abb.ª da padr.º real, no T. de Guimarães. Em 1840 pertencia ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial em valle, 1 k ao N. da estr.ª real de Fafe a Guimarães. Dista de Fafe 6 k para O.

Compr.e esta F. os log.es de Bouço, Oleiros, Torre, Ferreiros, Subaco, Venda=Assento, Boucó, Fontello, Subtorre, Pestana, Ribeira, Lage, Estrada, Portal, Penedo, Azenha, Castanha, Traz o Paço, Quintã, Seara, Lameira, Nogueira, Pinhão, Casa nova, Estrufans, Souto da Nogueira, Reguengo, Prelada, Outeirinhos, Crespos, Porto, Carvalhinho, Tomada, Azebral, Prendal, Outeiro, Monte, Vinha, Paulinho, Penoussos, Rego, Quinta, Carvalho, Carvalho de lobo, Portella da Penha, Soutinho; os casaes do Souto, Telhado, Cerdeira, Requeixos, Ribeira, Fonte, Fregim, Logar, Penedo, Sub-Nogueira, e a q.ta ou H. I. de Campo.

P...	C..........	220	
	A..........	190	
	E. P........	190...............	619
	E. C..........................		

CEPÃES

(8)

Ant.ª F. de S. Mamede de Cepães, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, cab.ª da honra de Cepães, a qual pertencia

aos C. de Unhão, no ant.º conc.º de Monte-Longo. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) na m. e. do rio Vizella. Dista de Fafe 3 ½ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Moinhos de baixo, Moinhos de cima, Rans, Bellide, Passo, Fonte, Sobrefonte, Barroca, Vinha, Retorta, Soutinho, Carneira, Cruz, Traganhal, Percirinha, Boa Vista, Martins, Bacello, Devezinha, Casa nova, Alminhas, Retortinha, Almuinha, Cesteiro, Casa nova do Soutinho, Soutinho, Brandões, Carreira, Além, Outozello, Cancella, Boucinha, Telhado, Bouça, Rapozeira, Pinto, Santeiro, Souto, S. Paio, Soutello, Soeiro, Mattinho, Deveza, Castonado, Nogueiras, Portella, Lage, Calçada, Pombeira, Pombeirinha, Capella, Assento, Egreja.

P...	C...........	140	
	A...........	181	
	E. P........	185...............	689
	E. C..........................		648

D. Affonso III deu foral á honra de Cepães em 1251.

ESTURÃOS

(9)

Ant.ª F. de S. Thomé de Esturãos, segundo Carv.º, Estorãos na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Monte-Longo.

Está sit.ª a herdade de *Mourisca* 1 ½ᵏ a E. da m. e. do Vizella. Dista de Fafe uma legua para N. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Costa, Cabeceiros, Cabornegas; e as herdades de S. Simão, Passos, Bairro, Turnadouro, Quintella, Barroca, Lis, Fundello, Cancella, Outeiro alto, Quintãs, Lamas, Groiva, Estrada, Villares, Penagrande, Ribeira, Torre, Baceiros, Sargaça, Ermo, Outeiro, Mourisca.

Ha mais 44 propriedades que rendem para cima de 5 carros de milhão cada uma.

P...	C...........	106	
	A...........	200	
	E. P.........	190...............	608
	E. C............................		741

É notavel a designação de herdades n'esta F. do Minho.

FAFE

(10)

Ant.ª V.ª de Fafe, cab.ª do ant.º conc.º de Monte-Longo, na ant.ª com. de Guimarães. Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Fafe.

Está sit.ª 3 k a E. do rio Vizella, e na estr.ª real de Guimarães á ponte de Cavez. Dista de Braga 6 1/2 l para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Eulalia, cur.º que era da ap. do conv.º de S.ta Marinha de Guimarães.

Compr.e esta F., além da Villa, os log.es de Bouça, Agrella, Fafôa, Crasto, Calbellos, Sá, Feira velha, Concelho, Travessa nova, Ponte da Ranha, Cham de Bouças, Santo, Seara, Corredoura, S. Gemil, Tojal, Devezinha, Portugal, Moinhos da Ponte e Ferro, Pardelhas e Assento.

P...	C...........	150	
	A...........	517	
	E. P.........	567..............	1658
	E. C............................		2080

Tem a V.ª 4 ruas[1], casa de Misericordia e um bom hospital, hoje provavelmente concluido segundo o que se lê no *D. G.* do sr. P. L.

Recolhe trigo, milho, centeio, algum vinho e azeite: tem abundancia de gados, de caça e de colmeias.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	24911
População, habitantes......................	22674
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	35
Predios, inscriptos na matriz..............	24853

[1] O *D. G.* do sr. P. L. diz ter só uma.

Foram senhores d'este conc.º de Monte-Longo os Cunhas Coutinhos, depois os C. de Basto e finalmente os C. de Vimioso.

Deu foral ao d.º ant.º conc.º el-rei D. Manuel em 1513.

Na F. de S.ta Eulalia estava o solar dos de appellido Fafe, que deram o nome á V.ª, os quaes descendiam de D. Fafes Luz, rico homem, alferes do C. D. Henrique.

FAREJA

(11)

Ant.ª F. de S. Martinho de Faraja, vig.ª da ap. *in solidum* do D. Prior da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853. Hoje, segundo a *E. P.*, é simples cur.º

Está sit.º o L. de *Assento* entre duas pequenas ribeiras affluentes do Vizella.

Dista de Fafe 4 $^1/_2$ ^{k} para S. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Bacellos, Marco, Fun'-de V.ª=Areal, Moinhos de Fun'de V.ª, Moinhos da Egreja, Moinhos da Casa Nova, Moinhos Novos, Pizão, Guimaterra, Casal, Eido d'Além, Palhaes, Loge, Padrão, Tive quinta, Lagoas, Regato, Bouça, Montinho, Porfias, Gandra, Guntão, Monte, Portella, Cruz, Vinha da Pedra, Hospital, Paço, Pousa, Cauna, Ribeirinha, Santinho, Ribeira, Ribeira d'Além, Residencia.

P...	C.	50	
	A.	94	
	E. P.	97	356
	E. C.		376

FELGUEIRAS

(12)

Ant.ª F. de S. Vicente de Felgueiras, vig.ª Annexa á comm.ª de S. Thomé de Travaços, no T. de Guimarães.

Hoje é F. independente, mas não declara a *E. P.* o titulo que tem o parocho.

Está sit.º o L. de *Felgueiras* na estr.ª de Fafe para Aboim. Dista do rio Vizella 2^k para S. E. e de Fafe 8^k para N. N. E.

P...	C..........	16	
	A..........	32	
	E. P........	32..................	111
	E. C............................		130

Foi natural d'esta F., segundo diz o *D. C.*, Manuel de Faria e Sousa. (Vid. Pombeiro conc.º de Felgueiras).

FORNELLOS

(13)

Ant.ª F. de Sta Comba, abb.ª da ap. da casa do Bom Jardim do Porto e dos Costas d'esta mesma F., segundo Carv.º, da ap. dos Peixotos da Luz, Peixotos da Lixa e João da Cunha de Braga, segundo a *E. P.*, na honra de Cepães, ant.º conc.º de Monte-Longo.

Está sit.º o L. de *Assento* $1\,{}^1/_2{}^k$ a E. do rio Vizella. Dista de Fafe duas leguas para E. N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeiro, Barroca, Veigas, Fervença, Passô, Casas novas, Outeiro do casal, Carvalhal, Cima de V.ª, Carvalhinhas, Val escuro, Vinhas, Riêlho, Fornello, Via Cova, Corredoura, Torre, Quintã e Luz, Panellada, Fontello, Veiga.

P...	C..........	30	
	A..........	119	
	E. P.......	124..................	482
	E. C............................		450

FREITAS

(14)

Ant.ª F. de S. Pedro de Freitas, vig.ª da ap. do most.º dos Remedios de Braga, no T. de Guimarães. Em 1840

pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. de *Assento* 4 k a S. E. da m. e. do Ave, onde ha ponte. Dista de Fafe 8 k para N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Corvo, Tabaço, Portella, Paço Villas, Estrada, Pardieiras, Tapada, S.to Antonio, Sobreira, Bouça, Botoca, Cruzinha, Boa Vista, Outeiro alto, Vigogem, Redondo, Pinheiro, Eirinhos, Pereira, Souto de Pereira.

P...	C..........	60	
	A..........	166	
	E. P.......	178................	698
	E. C...........................		584

GOLÃES

(15)

Ant.a F. de S. Lourenço de Gulães, segundo Carv.º, Golães na *E. P.* e *D. C.*, vig.a da ap. do conv.º de S. Thyrso, no T. de Guimarães. Segundo a *E. P.* foi algum tempo abb.a; hoje é reit.a Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.a a egreja parochial 1 k a O. da m. d. do rio Vizella. Dista de Fafe 4 k para O. N. O.

Compr.e esta F. os log.es de Ponte de Bouças, Romeu, S. Gidos, Gaia, Barziella, Soutellinho, Fontellas, Peguite, Magurra, Villar, Eira vedra, Cima de V.a, Souto, Casal de Grilo, Parochia, Subaco, Torre, Quintã, Lameiro, Samoça, Lousido, Cruz, Outeirinho, Outeiro, Ribeiro, Egreja, Hospital, Sub-carreira, Adro, Assento, Sub-devesa, Calvario, Portellada, Bairro, Casas novas, Moinho de Bairro, Eiras, Barroco, Engenho, Portellinha, V.a Boa, Fonte Estevão, Fun' de V.a, Poça do Torto, Roferta, Serinha, Ribeira.

P...	C..........	85	
	A..........	205	
	E. P.......	212................	950
	E. C...........................		746

GONTIM

(16)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Gontim, vig.ª annexa á abb.ª de S. Clemente de Basto e da ap. do abb.^{e}, no T. de Guimarães. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Gontim* proximo da estr.ª de Fafe a Aboim. Dista de Fafe duas leguas para N. N. E.

P...	C..........	16	
	A..........	48	
	E. P.......	48................	224
	E. C...........................		228

MEDELLO

(17)

Ant.ª F. de S. Martinho de Medello, vig.ª da ap. do hospital de S. Marcos João da cidade de Braga, no ant.º conc.º de Monte Longo.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*?) na estr.ª de Fafe para Aboim e $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Vizella.

Dista de Fafe 2^{k} para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Crujeira, Vinheiros, Carvalhinho, Rielho, Ordem, Sueiro, Bouça, Valle, Sub-rego, Casal, Ascenção, Batoca, Assento; e as H. I. de Bouça, Rio.

P...	C..........	21	
	A..........	76	
	E. P.......	80................	228
	E. C...........................		269

MONTE

(18)

Ant.ª F. de S. Miguel do Monte, vig.ª Annexa á abbª de S. Bartholomeu de Villa Cova e da ap. do abb.ᵉ, no T. de Guimarães. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* ou *Assento* 4 ᵏ ao S. da m. e. do Ave. Dista de Fafe 8 ᵏ para N. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casal de Estime, Luilhas.

P...	C..........	80	
	A..........	209	
	E. P.........	185................	820
	E. C...........................		735

MOREIRA

(19)

Ant.ª F. de S. Martinho (S. Martinho de Moreira de Rei na *E. P.)* reit.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, cab.ª do couto de Moreira do Rei, no ant.º conc.º de Monte-Longo. Este couto era da coroa e privilegiado das Taboas Vermelhas de N. S.ª da Oliveira.

Está sit.º o L. de *Assento* junto de uma ribeira affluente da m. e. do Vizella e 1ᵏ a N. O. da estr.ª de Fafe a Refoyos. Dista de Fafe 1 ½ˡ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Moreira de Rei, Marinhão, Areal, Portella, Barca, Feira, Foral, Bemposta, Villela, Soutello, Cortinhas, Val-Tulha, Eira-doniga, V.ª Pouca, Barbosa, Fontella, Parrainha.

P...	C..........	170	
	A..........	419	
	E. P........	436..............	1700
	C. E..........................		1423

PASSOS

(20)

Ant.ª F. de S. Vicente de Paços, segundo Carv.º e o *D. C.*, Passos na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *S. Vicente de Passos* na estr.ª de Guimarães para Aboim e para Dornellas. Dista de Fafe 6ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Lustoso, Cima de V.ª, Areal, Ermo e Cubiça, Eiras, Tear e Fun'de V.ª, Ovial, Outeirinho, Pedra, Passo, Abelheira, Lages, Portella, Costa e Crasto, Antadega, De goiva, Bairro e Torre.

P...	C.	115	
	A.	134	
	E. P.	136	555
	E. C.		503

PEDRAIDO

(21)

Ant. F. de S. Bento, vig.ª da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Senhorinha de Basto, cab.ª do couto de Pedraido, no ant.º conc.º de Monte-Longo; o qual couto pertencia ao most.º de Arouca da mesma ordem.

Está sit.º o L. de *Souto* 1ᵏ a E. da m. e. do Vizella. Dista de Fafe 1 ½ˡ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fun'de V.ª, Pontido, Valle, Moreira, Quintans, Roda, Via Cova, Val de Cima, Barras, Veiga de Cima.

P...	C.	60	
	A.	71	
	E. P.	80	300
	E. C.		286

QUEIMADELLA

(22)

Ant.ª F. de S. Pedro de Queimadella, vig.ª Annexa á reit.ª de Castellãos, e tambem como a de Castellãos pertencente á comm.ª da ordem de Christo, no T. de Guimarães. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* uma legua ao S. da m. e. do Ave. Dista de Fafe 7^k para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Meixedo, Argonde, Calcões, Cheda, Pontido, Repullo, Ribeiras, Sta Cruz, V.ª Franca.

P...	C.	90	
	A.	231	
	E. P.	244	1274
	C. E.		1063

QUINCHÃES

(23)

Ant.ª F. de S. Martinho de Quinchães, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º do Monte Longo.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*?) na estr.ª de Fafe para Freixieiro, $^1/_2{}^k$ ao S. da estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez. Dista de Fafe $1\ ^1/_2{}^k$ para E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Eirós, 31; Serrinha, 5; Pica, 20; Veiga, 5; Agrello, 1; Ranha, 4; Cavadas, 2; Ribeirinhas, 5; Tomada, 2; Docim, 51; Assento, 2; Lavandeira, 8; Torre, 3; Costeira, 3; Outeiro, 59; Cortegaça, 1; Portella, 19; Casadella, 37; S. Lourenço, 10; Montim, 39.

P...	C.	75	
	A.	330	
	E. P.	307	985
	E. C.		1120

REGADAS

(24)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão das Regadas, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, segundo Carv.º, do conv.º do Populo de Braga, na *E. P.*, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Celorico de Basto. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.ª a egreja parochial 8^{k} para S. E. de Fafe. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Doroso, Arida, Outeiro, Fun'de V.ª, Lamella, Loureiro, Paço, Ribeiro, Quintella, Cortinhas, Deveza, Saibro, Sardadello, Travecellas, Entre-Devezas, Padrões, Quinta e Balsa, Boucinha, Ribeiras: e as q.^{tas} de Vocal e Telhado.

P...	C..........	152	
	A..........	256	
	E. P.......	243..............	1012
	E. C...........................		973

N'esta F. está a casa de Padrões com a sua torre, de que era senhor, diz um manuscripto que temos presente, João Antonio Teixeira Leite de Sampaio.

REVELHE

(25)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Revelhe, abb.ª do padr.º real no ant.º conc.º de Monte Longo.

Está sit.º o L. de Revelhe entre montes que são ramificações da serra de Monte Longo (ou da Pedra Quebrada), proximo á m. e. do Vizella. Dista de Fafe 6^{k} para o N. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Goival, Canto, Outeirinhos, Lamella, Sobradello, Gallinhoso, Miguel, Reguengo, Louredo, Quintães, Cortegaça, Lamellas, Baluzal, Outeiro mau, Souto, Crasto, Cacho.

Não diz o parocho se a egreja parochial está em Revelhe ou no L. de Assento.

P...	C..........	35	
	A..........	162	
	E. P.......	170................	672
	E. C............................		647

RIBEIROS

(26)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Ribeiros (Ribeiro, no *D. C.*), vig.ª da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Clara de Guimarães, no ant.º conc.º de Monte Longo. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* 1ᵏ a O. de uma ribeira aff.ᵉ da m. e. do Vizella, ½ᵏ a N. O. da estr.ª de Fafe para Refoyos. Dista de Fafe uma legua para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Veiga, Herdade, Ponte, Portella, Crasto, Torre, Ribeiro, Verão, Berranca, Recovellas, Passos, Deirão (ou Leirão?), Recouco, Real, Felgueira, Casal, Cima de V.ª, Redondello.

P...	C..........	50	
	A..........	138	
	E. P.......	140................	527
	E. C............................		547

S. GENS

(27)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de S. Gens (orago S. Bartholomeu), antigamente chamada de Giães, segundo Carv.º, F. de S. Gens (orago S. Bartholomeu) na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no ant.º conc.º de Monte Longo. Segundo a *E. P.*, foi algum tempo abb.ª e hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *S. Gens* 1ᵏ ao N. da estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez. Dista de Fafe 3 ½ᵏ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Mosteiro ou Assento, Gon-

dim, Valle, Penedo das Pombas, Ribadeiras, Falperra, Chãos, Estremadouro, Cerca, Cazelhos, Real, Campo, Pontinhas, Motreno, Campo de Cima, Gervide, Bairro, Rio, Monte, Villares, S. Lourenço, Boucinhas, Casaes, Torrão, Ruivães, Souto, Coroado, Deveza, Paredes, Povoação, Burgueiros, Villela, Portella.

P...	C..........	320	
	A..........	403	
	E. P.......	404...............	1496
	E. C.........................		1315

SEIDÕES

(28)

Ant.ª F. de S. Martinho de Seidões, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Celorico de Basto. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Assento* 4^k a S. S. O. da estr.ª real de Fafe á ponte de Cavez. Dista de Fafe 6^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Seidões, Souto, Villar, Villar d'Oufe, Bouça; e as q.ᵗᵃˢ de Souto Cabral, Cima de Souto, Cruz.

P...	C..........	44	
	A..........	112	
	E. P.......	120...............	400
	E. C.........................		351

SERAFÃO

(29)

Ant.ª F. de S. Julião de Sarafão, segundo Carv.º, *E. P.*, e *D. C.*, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Assento* na estr.ª de Guimarães a Vieira. Dista de Fafe 13^k para N. N. O.

Compr.º mais esta F. o L. de Gondiães.

P...	C..........	110	
	A..........	223	
	E. P.......	231................	984
	E. C............................		939

SILVARES

S. CLEMENTE

(30)

Ant.ª F. de S. Clemente de Silvares de Monte Longo, abb.ª da ap. alt.ª da santa sé e mitra de Braga, segundo o *D. G. M.*, e da ap. do conv.º de S.^{to} Thyrso de Riba d'Ave segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Monte Longo.

Está sit.ª a egreja parochial 4^k a S. E. de Fafe. (*)

Compr.º esta F. os log.^{es} de Abbarinho, Pinheiros, Balbom, Crasto, Boucinha, Cortinha, Mulêlle, Outeiro-Longo, Pousada, Figueira, Lama, Passo, Veiga.

P...	C..........	78	
	A..........	80	
	E. P.......	387...............	290
	E. C. (as 2 F.).................		725

SILVARES

S. MARTINHO

(31)

Ant.ª F. de S. Martinho de Silvares de Monte Longo, abb.ª da ap. da mitra de Braga, no ant.º conc.º de Monto Longo.

Está sit.º o L. de *S. Martinho* em valle apertado. Dista de Fafe 3 $^1/_2$^{k} para o S.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Ortezedo, Levadinha, Casadella, S. Miguel, Covas, Onteirinho, Campo, Requeixo,

Tresmil, Barreiro, Outeiro, Sobradello, Nogueiras, Cortes, Padreira, Assento, Barzia.

P...	C.		
	A.	171	
	E. P.	115	423
	E. C.		

TRAVASSÓS

(32)

Ant.ª F. de S. Thomé de Travaços, segundo Carv.º, Travassos, na *E. P.*, Travassó, no *D. C.*; reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (na *E. P.* a ap. é do commendador), no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial 4^{k} a S. S. E. da m. e. do Ave, e 4^{k} a N. O. da m. d. do Vizella. Dista de Fafe duas leguas para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Requeixo=Lestides, Cobelo, Villar, Bouças, Custeira, Vizella, Ponte, Moinhos, Sanfins, Seiras, Barrinhas, Ribeiro, Soutinho, Outeiro, Freixo, Quintaes, Linhares, Santos, Atalaia, Gontinho, Casinhas, Souto, Macieiro, Castanheira, Compostella, Pena, Samorinha, Varzea, Lage, Lagieto.

P...	C.	60	
	A.	297	
	E. P.	290	1002
	E. C.		1011

VARZEA COVA

(33)

Ant.ª F. de Sta Maria (Apresentação) de Varzea Cova, vig.ª da ap. do vig.º de Sta Maria do Outeiro, no ant.º conc.º de Cabeceiras de Basto.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Cabeceiras de Basto. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Varzea Cova* ½k a O. de uma ribeira aff.e da m. e. do Vizella.

Dista de Fafe 2 ½l para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Bastello, Lagoa, Cerdeira, e os casaes do Outeiro e Facha.

P...	C..........	40	
	A..........	153	
	E. P.......	170..............	700
	E. C...........................		683

VILLA COVA

(34)

Ant.a F. de S. Bartholomeu de Villa Cova, abb.a do padr.º real, no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao conc.º de Fafe pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Villa Cova, Assento* ou *Egreja* 1k a N. O. da m. d. do Vizella. Dista de Fafe 7k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vallado, Passos, Lameira, Cotelhe, Toutiço, Outeiro, Casaes, Padinho, Crujeira, Valdelhe, Lamas, Bairro, Moure, Castanheira, Sancha, Rio, Loureiro, Fornello, Portella, Boa Vista, Outeiro, Carvalhal, Calçada, Quinta Má, Aidro, Lata, Portellinha.

P...	C..........	40	
	A..........	116	
	E. P.......	115................	457
	E. C. (as 2 F.)................		444

VINHÓS

(35)

Ant.a F. de S.to Estevão de Vinhós, vig.a da ap. do rei-

tor de S. Thomé de Travaços, e pertencente á comm.ª d'essa F. no ant.º conc.º de Monte Longo.

Está sit.º o L. de *Assento* 4ᵏ a N. O. de Fafe. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Sernadello, Carvalho, Casa Nova, Outeiro da Linha, Outeiro da Vinha, Godim, Lagar, S. Mamede, Campo, Adegas, Outeiro, Deveza.

P. . .	C.	36	
	A.	68	
	E. P.	84.	300
	E. C.		304

CONCELHO DE GUIMARÃES
(h)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE GUIMARÃES

ABBAÇÃO

S. CHRISTOVÃO
(1)

Ant.ª F. de S. Christovão de Avação, segundo Carv.º e *D. C.*, Abbação na *E. P.*, vig.ª da ap. do abb.ᵉ de Gemeos, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* em alto, perto do monte de S. Bento, 2 $^1/_2$^{k} a N. O. do Vizella. Dista de Guimarães 6^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casa Nova, Farrio, Venda Nova, Monte, Portella, Bouça, Cimo de V.ª, Bacello, Surribas, Casal, Celorios, Outeiro, Ribadeira, Curraes, Bouça do Outeiro, Carvalhal, Barroca, Bemviver, Paraizo, Vinha Velha, Fornalha.

São tudo H. I. e não povos reunidos, segundo diz o parocho.

P...	C..........	13	
	A..........	42	
	E. P.......	44..................	182
	E. C. (as duas FF.)..............		466

ABBAÇÃO

S. THOMÉ

(2)

Ant.ª F. de S. Thomé de Avação, segundo Carv.º, Abassão na *E. P.*, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* em alto, nas costas da serra de S.ᵗᵃ Catharina, 4ᵏ ao N. O. do Vizella. Dista de Guimarães 3ᵏ para S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ ou H. I. seguintes: Telhado, Cima de V.ª, Pena Redonda, Pena Brava, Bouça de Cima, Corte-Real, Revolta, Carvalho, Chãos, Outeiro, Muro, Ribeirinha, Lameira, Souto Nogueira, Ventosa, Penedo, Sangemil, Bouça de Baixo, Codeçal, Penedo Velho, Cortinhas, Encados, Lage, Balborreiro, Boucinha, Portozello, Casal, Moinhos, Lagar, Entre as Vinhas, Revoreda, Herdade, Eira Velha, Cabo de V.ª, Mortorio, Fortuinhos, Lameira, Arribas, Caxada, Barroca.

São H. I. e não povos reunidos, diz o parocho.

P...	C..........	40	
	A..........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.......	72.................	296
	E. C............................		

AIRÃO

SANTA MARIA

(3)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Nossa Senhora da Misericordia) de Airão, abb.ª da ap. da mitra e de concurso, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* em valle, 9ᵏ a S. E. da m. e. do rio Éste e 1ᵏ a O. da m. d. do rio Ave. Dista de Guimarães 1 ¹/₂ˡ para O. N. O. (*)

P...	C.	150	
	A.	95	
	E. P.	90	338
	E. C. (as duas FF.)		654

AIRÃO

S. JOÃO

(4)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Airão, que antigamente se chamou de Rio de Airão, abb.ª da ap. da mitra e de concurso, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial na encosta da serra da Corviã, 2^k a N. O. da estr.ª real de Guimarães a V.ª N. de Famalicão, uma legua a O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães $2\ ^1/_2{}^l$ para O.

P...	C.	25	
	A.	70	
	E. P.	82	266
	E. C.		

N'esta F., sobre o rio Ave, está a ponte de S. João de Baixo.

Díz o *D. G.* do sr. Pinho Leal que esta F. é fertil e abundante d'aguas, dá noticia de haver ali um collossal pinheiro pertencente ao sr. Balthasar Machado da Silva Salazar; arvore magestosa de 5 metros de circumferencia no tronco e 44 de altura.

ALDÃO

(5)

Ant.ª F. de S. Mamede de Aldão, cur.º da ap. da collegiada de Guimarães no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou L. de *Assento*) em um altinho, perto do pequeno rio Celho. Dista de Guimarães 3^k para N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Eidos, Assento, Pulo, Cima de Celho; os casaes de Assento, Valle, Tenda, Granja de cima, Granja de baixo, Pulo, Vaz, Meio, Cabo, Penoucos de cima, Penoucos de baixo, Bouça; as q.^{tas} de Aldão (a qual comprehende o casal de Aldão) Loureiro, Riba-rio e Ponte; e uma H. I. que se chama a Boa Vista.

P...	C.	15	
	A	39	
	E. P.	45	195
	E. C.		201

AROZA

(6)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Aroca, segundo Carv.^{o}, Aroza no *D. G. M.*, Arosa na *E. P.* e *D. C.*, vig.^{a} da ap. do arcediago de Fonte Arcada, do cabido da sé de Braga, no T. de Guimarães.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* em campina $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 18^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Barral, Ribeira, Fun' de V.^{a}, Espinhoso, Monte, Fonte, Pontinha, Boucinha, Fradellos.

P...	C.	5	
	A.	79	
	E. P.	83	333
	E. C.		308

ATHÃES

(7)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Assumpção) de Atães, segundo Carv.^{o} e *D. C.*, Athães na *E. P.*; cur.^{o} da ap. do conv.^{o} da Costa, da ordem de S. Jeronymo, no T. de Guimarães. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Verdeal* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da estr.^{a} real de Guimarães a Fafe. Dista de Guimarães $^{1}/_{2}{}^{l}$ para E. N. E.

Compr.^e mais esta F. os log.^es de Mestre, Vallinho, Souto (todos agglomerados).

Isolados são 80 e entre estes os principaes Bargiella, Lonbresinho e Bouça.

No *D. G. M.* vem mencionados os d.^os log.^es e mais Egreja Bella e Egreja Velha, onde esteve a parochia da ant.^a F. de Sta Christina de Cahide.

A actual egreja parochial foi construida entre as duas ant.^as egrejas demolidas de Sta Maria de Athães e Sta Christina de Cahide.

P...	C..........	240	
	A..........	130	
	E. P........	131.................	550
	E. C........................		534

AZUREM

(8)

Ant.^a F. de S. Pedro de Azurey, segundo Carv.^o e *D. G. M.*, Azurem no *D. C.*, cur.^o annual da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.^a V.^a Hoje é cur.^o, mas com tratamento de vig.^a

Está sit.^a a egreja parochial em valle, uma legua a S. E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 1^k para N. N. O. (*)

Compr.^e esta F. os log.^es de Cano, Sta Luzia, Madre de Deus, Pegadas, Cruz, Pedreira, Bornarias, Bons-ares, Arcela, Azureis; os casaes de Veigas, Cuintãos, Pombal, Amoraes, Espinhosa, Rio, Eira, Rato, Calvada, Zezel, Pedroso, Barregão, Avisão, Boureiro, Pousadas, Monte largo, Bom Retiro, Assento, Agra; e as q.^tas ou H. I. de Salvador, Verdelho, Fonte da Pipa, Dourada, Outeirinho, Entre as Vinhas, Portela, Conceição, S.^to Antonio, Penedo, Vargas.

P...	C..........	100	
	A..........	230	
	E. P........	250	700
	E. C........................		1029

N'esta F. está uma torre, solar dos Peixotos, que des-

cendem de Gomes Peixoto, o velho, filho de D. Egas Henriques Porto Carreiro.

BALAZAR

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Balazar, vig.ª da ap. do most.º dos Remedios de Braga, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial (a F. fica em valle, ao N. da serra da Falperra e proxima está tambem a serra de Baltar e ao S. a serra do Ourinho, ou Ourosinho). Dista de Guimarães duas leguas para N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Portella, Cobinho, Casa nova, Assento, Cruzes, Granja, Outeirinho, Carreira, Botoca, Eirado, Quintã, Ruivos, Requano, Rio de paos, Vendas, Quintas, Barreiro, Soutello.

P. . .	C.	45	
	A.	106	
	E. P.	111	379
	E. C.		410

BARCO

(10)

Ant.ª F. de S. Claudio de Barco, vig.ª da ap. do arcediago de Olivença, ou de Sta Christina, do cabido da sé de Braga (na *E. P.* vem a ap. da patriarchal), no T. de Guimarães.

«Está sit.º o L. de *Barco* em um plaino levantado á beira do rio Ave e ao N. do mesmo rio.» (*E. P.*)

Dista de Guimarães 7^{k} para N. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Martinho, Torre, Caminho.

P. . .	C.	40	
	A.	85	
	E. P.	88	340
	E. C.		290

BRITEIROS

SANTA LEOCADIA

(11)

Ant.^{a} F. de Sta Leocadia de Briteiros, reit.^{a} da ap. do conv.^{o} do Populo de Braga, no T. de Guimarães.

Está sit.^{a} a egreja parochial na falda de um monte, uma legua a E. da estr.^{a} real de Braga a Guimarães. Dista de Guimarães $2\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Sant'Anna, Paraiso, Eira velha, Telhadas, Aredes, Devesinha, Egrejas, Peto, Casqueira, Burralhas, Chamusca, Carcavellos, Travessas, Casas velhas, Portella, Saá, Mate de mil, Outeiro, Outeiro de baixo, Lomba, Custeira, Supasso, Ruella, Serigal, Serigal de cima, Agras, Souto, Passo, Covas, Passos, Fontes.

P. . .	C.	70	
	A.	153	
	E. P.	150	630
	E. C. (as tres FF.)		1314

N'esta F., diz Carv.^{o}, ha formosas e virtuosas moças, dotes que raras vezes se acham juntos. (*Raras vezes*, seria n'esse tempo, hoje ha muitas provas em contrario).

BRITEIROS

SANTO ESTEVÃO

(12)

Ant.^{a} F. de S.^{to} Estevão de Briteiros, cur.^{o} da ap. do chantre da sé de Braga, no T. de Guimarães. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) em um valle fronteiro ao monte onde dizem estava sit.^{a} a ant.^{a} cidade de Citania, uma legua á N. O. da m. d. do Ave, onde ha ponte. Dista de Guimarães duas leguas para o N. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Regos, V.^{a} Chã,

Real, Ribeira, Moinhos, Linhares, Bouça da Lage; e os casaes de Vassal, Egreja, Forno, Ribas, Bacello, Barregão, V.ª Chã, V.ª Nova, Cancella, Real, Souto, Quinta, Ribeira, Codéço, Linhares, Danço.

NB. Os casaes da Egreja, Forno e Ribas tambem são log.[es]

P...	C..........	50	
	A..........	90	
	E. P........	91.................	321
	E. C...........................		

No adro da Egreja está uma grande pedra trazida de Citania, com muitos lavores e suspensa em columnas de pequena altura e de grossura sufficiente para sustentar a pedra.

BRITEIROS

SALVADOR

(13)

Ant.ª F. do Salvador de Briteiros, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) em um valle, na raiz do celebre monte *Citania* ou *Cinania*, para o qual ha uma calçada, e no fim d'esta um muro: do monte partem mais duas calçadas em outras direcções. Ainda se encontram ruinas de segunda muralha, e no alto do monte ha terceira, que tem em partes 9 palmos de altura, alicerces de casas que se conhece eram redondas e pequenas, e montes de pedras, alicerces talvez de outras maiores.

Aqui, dizem alguns auctores, esteve sit.ª a ant.ª cidade de Citania, e outros o contestam.

Argote depois de discutir todas as opiniões, conclue que é incerta a situação d'esta ant.ª cid.ᵉ

Dista a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) da m. d. do Ave 3 ½ᵏ para N. O. e de Guimarães 11ᵏ para N. N. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.[es] de Agrella, Ventuzella, Matta, Requeixo, Devezas, Egreja; e os casaes de Outeiro, Agrel-

la, Ventuzella, Casas novas, Bouça, Requeixo, Torre, Devezas, Lomba, Recibal, Covada, Carvalho, Esqualheiral, Possa, Quintas, Passo, Ponte, Egreja.

P...	C.	55	
	A.	124	
	E. P.	127	418
	E. C.		

N'esta F. está a ant.ª torre e casa de Briteiros, solar d'esta illustre familia. Toda a F. era honra sua, e ricos homens os senhores d'ella.

É terra fertil e mui saudavel segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., e não é raro ver ali pessoas de 100 annos e mais.

BRITO

(14)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Brito, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo (da casa dos C. de Sarzedas segundo o *D. G.* do sr. P. L.), no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Brito* em uma chã, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães 8^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Quintas, Cavanellas, Traz-carreira, Carvalho, Ribeirinho, Montinho, V.ª Meam, Carreiras, Couto, Lage, Valdante, Cruz, Ribeira, Penedinho, Chouzas, Lameira, Castello, Casas novas, Outeiro, Sequito, Ponte, Patos, Bouça, Carvalheira: os casaes de Assento, Duas q.^{tas}, Cavanellas, Ribeirinho, Seara, V.ª Mean (2), Cazerma, Carreira, Fojo, Loureiro, Couto, Lages (2), Chouzas (2), Ribeiras (2), Pena, Ribeira, Boito.

P...	C.	130	
	A.	178	
	E. P.	190	740
	E. C.		711

N'esta F. está o paço de Carvalheira, solar dos Britos Coutinhos, de que descendem os V. de V.ª N.ª da Cerveira, C. dos Arcos, M. das Minas e outras illustres familias d'este reino.

CALDAS

S. JOÃO

(15)

Ant.ª F. de S. João de Guminhães, segundo Carv.º (Caldas de Vizella na *E. P.* e *D. C.*) orago S. João Baptista. Abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) $^1/_2{}^k$ ao N. do Vizella.

Dista de Guimarães 2 leguas para o S. (*)

Comprehende esta F. os log.^{es} de Assento, Outeiro, Soutinho, Lameira, Prado, Moinhos, Casas do Senhor, Zenha, Calçada, Monte, Barrocas, Villar, Paço de Villar, S. Romão, Armador, Ribeirinha, Portellas, Portosello, Voca, Cascalheira, Poço Quente, Ponte, Vinha, Souto, Mourisco, Taipa, Cortinha, Formigosa, S. Paulo, Bairro, Quintã, Agrellos, Ribeiro, Portelladinha, Barreira: e duas q.^{tas}, a de Guminhães e outra á qual não sabemos o nome.

P. . .	C.	70	
	A.	372	
	E. P.	170	508
	E. C.		670

N'esta F. está a q.^{ta} de Guminhães que foi coutada e honrada por D. João II.

Seg.º o *D. G.* do sr. P. L., ha n'esta F. a capella de Nossa Senhora de Jerusalem do sr. Francisco Diogo de Sousa Cirne de Madureira, do Poço das Patas, do Porto.

CALDAS

S. MIGUEL

(16)

Ant.ª F. de S. Miguel das Caldas, segundo Carv.º, Caldas de Vizella na *E. P.*, abb.ª da ap. com reserva, do prior

de Santa Marinha de Lisboa, segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.*, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial (ou a pequena aldeia de Caldas de Vizella) $^1/_2{}^k$ ao N. do rio Vizella. Dista de Guimarães 8^k para o S. (*)

Comp.º esta F. os log.es de Lameira, S.ta Susana, Pedra Longa, Teixugueiras, Fermil, Lagoas, Estalagem, Subcarreira, Montezinhos, Arrechã, Nelmenso, Matto, e a Aldeia das Caldas de Vizella; e os casaes de Cima de V.ª, Deveza, S.ta Susana, Aidro, Aidrinho, Montezinhos Ramada, Debaixo, Fonte.

P...	C..........	115	
	A.........	280	
	E. P.......	289	1500
	E. C.........................		1015

«Em fresco e dilatado valle (diz o *D. C.*) rodeada de frondosos arvoredos e de viçosos campos, que o rio Vizella corta e fertilisa, se vê a pequena e linda aldeia de Caldas de Vizella.

«No centro da população está um passeio publico, denominado da Lameira, e na frente d'este uma espaçosa praça, que serve de mercado. Tem 3 ruas com casas proprias para alugar na estação dos banhos. As demais casas da aldeia sobem pela encosta de um monte ou collina offerecendo á vista bellas paizagens.

«Os banhos, que jazeram por seculos soterrados, foram ainda ha poucos annos descobertos uns após outros, edificando-se pequenas casas para habitação das pessoas que os frequentam, augmentando-se de anno em anno a povoação. Os banhos são de differentes fórmas e grandezas; todos revestidos de pedrinhas brancas, á maneira dos mosaicos romanos. O maior é um quadrilongo e póde conter mais de vinte pessoas; não tem uso, porque a agua é tão quente, que coseria logo qualquer corpo de animal que lá caisse; para evitar sinistros lhe pozeram em volta uma grade de ferro que serve de varanda ao passeio lageado que o cerca. Ha outros banhos de menores dimensões.

«Offerecem as aguas d'estas Caldas a vantagem de variada temperatura, desde a agua quasi a ferver até á quasi fria.»

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino pelo sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, o numero das nascentes d'estas aguas é de 55, em 3 grupos que tem os nomes de *Lameira* e *Velmenso* (na m. d. do Vizella) e *Mourisco* (na m. e.). Ha tambem uma nascente separada que alimenta o chamado *Banho do medico.*

A temperatura d'estas nascentes varía desde 32 a 60 graus centigrados, sendo a do ar exterior 18 a 20 nos diversos locaes, e como todas estas aguas são sulphureas, podem classificar-se segundo os differentes graus de temperatura em sulphureas thermaes e sulphureas frias.

O total das aguas produzidas por todas as nascentes, mesmo não contando algumas das menores que foram despresadas, é de 327:000 litros em 24 horas.

No monte da m. e. do Vizella, continua o d.º *D. C.*, ha uma linda casa de campo moderna e de architectura gothica, propriedade do sr. Wilby, negociante britannico do Porto.

«Nas proximidades das nascentes sulphuricas do Vizella, junto a Guimarães, diz o dr. Hübner, descobriram-se inscripções interessantes.»

Estas inscripções e outras antiguidades que se tem encontrado[1] provam a origem romana d'estes banhos, que foram conhecidos dos nossos antepassados: ali residiram D. Affonso v de Leão e sua mãe, no anno de 1014, e proximo houve, segundo a tradição, um templo dedicado a Ceres.

Argote no 3.º volume das *Memorias de Braga* diz que esta parochia *existiu já em tempo dos romanos com o nome de Oculis e pertencia ao arcebispado de Braga; que o nome*

[1] Especialmente um tanque de 20 palmos em quadro, de pedra lavrada com degraus de mosaico, descoberto em 1744, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

Oculis lhe provinha dos olhos d'agua que n'ella brotavam, como se comprova por uma doação de D. Affonso V *de Leão.*

CALDELLAS

(17)

Ant.ª F. de S. Thomé de Caldellas, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou L. de *Assento*) junto da estr.ª real de Guimarães a Braga, e 1^k a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães $1\ {}^1/_2{}^l$ para N. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Taipa=Assento (3), Seara (1), Carregal (2), Além (2), Taipa de Baixo (5), Taipa de Cima (5), Piairo, Couto, Canhote, Lameira, Pinhel (1), Sequeiro, Largatal (2), Penedo, Sub-Rego (1), Rabata, Melre, Quintão (3), Faisca, Souto (3).

NB. Os casaes vão marcados em numeros ao lado dos respectivos log.ᵉˢ, significando que em cada um dos mesmos log.ᵉˢ ha o numero de casaes indicado, sem outro nome que os distinga.

P. . .	C.	35	
	A.	80	
	E. P.	71	235
	E. C.		263

Proximo ao rio Ave, e junto a um pequeno ribeiro, no L. de Couto, d'esta F., estão sit.ᵃˢ as Caldas das Taipas, ou Caldellas de S.ᵗᵒ Antonio das Taipas, em terreno aprazivel, plano e fertil.

Os mananciaes são 4, e as aguas mineraes e abundantes; repartem-se para 9 tanques ou poços, 5 dos quaes são de pedra e se denominam poço do Carvalho, dos Leprosos, do Figado, do Rheumatismo e de Antonio de Sousa: os outros quatro são de madeira.

Estas aguas são sulphureas mas em grau menor do que as de Vizella. A sua temperatura, segundo a descripção do sr. dr. Lourenço, varía entre 29 e 30 graus centigrados, sendo a do ar exterior de 12 graus.

Em 1818 havia apenas, no sitio dos banhos, barracas de madeira; hoje ha uma rua orlada de pequenas casas mas bem construidas.

Tambem ha vestigios de que os romanos já aproveitavam estas aguas, e tinham ali construido edificios, hoje sotterrados.

O total das aguas produzido é de 250:000 litros em 24 horas.

O numero dos concorrentes aos banhos anda por 17:000, termo médio, por anno.

CALVOS

(18)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Calvos, vig.ª da ap. do most.º dos Remedios de Braga, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Guimarães a Margaride, 1^k a N. O. da m. d. do Vizella. Dista de Guimarães 9^k para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cima de Eiriz, Uffe, Monelhe, Themande, Outeiro, Pia, Balteiro, Devesa, Cancella, Sizalde, Thomada, Alminhas, Venda da Serra, Agra Fonte, Souto, Mattos, Falperra, Assento, Residencia.

P. . .	C.	35	
	A.	80	
	E. P.	71	235
	E. C.		263

CANDOSO

S. MARTINHO

(19)

Ant.ª F. de S. Martinho de Candoso, cur.º da ap. da collegiada de Valença, no T. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* 4^k a E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 3^k para O. S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Curteiras, Varzea, Vinha, Boa Vista, Reboto, Sernande, Teixeira, Devesa, Carramão, Ponte e Souto, Veiga; e os casaes de Varzea (2), Batoca (2), Ribeira, Queimado, Moure, Reboto, Outeiro (2), Devezinha, Gamila, Lamas, Candoso (2), Louridos (2), Saganhal, Assento, Carvalhal (3).

P.	C.	90	
	A.	113	
	E. P.	104	482
	E. C. (as duas FF.)		762

N'esta F. está a torre e solar dos Candosos.

CANDOSO

SANT'IAGO

(20)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Candoso, da ap. do cabido da collegiada de Guimarães, no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Assento* entre 2 montes. Dista de Guimarães uma legua para O. S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casas Novas, S.^{to} Amaro, Pedral.

P.	C.		
	A.	113	
	E. P.	60	350
	E. C.		

CASTELLÕES

(21)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista de Castellãos, segundo Carv.^{o}, Castellões na *E. P.*, reit.^{a} da ap. da mitra e comm.^{a} da ordem de Christo, no T. de Guimarães.

Está sit.^{o} o L. de *Castellões* (ou *Assento*) 1^{k} a S. E. da estr.^{a} real de Guimarães a V.^{a} N. de Famalicão. Dista de Guimarães 2 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Varziellas, Outeiro, Villar de Cima, Villar de Baixo, Figueira, Paço, Thurio, Espinho, Veiga; os casaes de Andorinha, Belledo, Abelheira, Manhufe; e as q.^{tas} de Moreira, Villar de Cima, Villar de Baixo.

P...	C..........	40	
	A..........	70	
	E. P........	76................	500
	E. C...........................		348

CONDE

(22)

Ant.^{a} F. de S. Martinho do Conde, cur.^{o} da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.^{a} V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Assento* 3^{k} ao N. do Vizella. Dista de Guimarães 8^{k} para S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Estrumonde, V.^{a} Meã, Carreira, Costa, Presa, Cancella, Bostello, Bairro, Arco, Torre, Sta Luzia.

P...	C..........	26	
	A..........	48	
	E. P........	46................	156
	E. C...........................		178

O nome d'esta F. provém da casa de recreio que ali teve o conde D. Henrique.

CORVITE

(23)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Expectação) de Corvite, vig.^{a} da ap. do arcediago de Neiva, do cabido da sé de Braga, segundo Carv.^{o}, do patriarcha, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) 2^{k} a S. E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães uma legua para N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cartas, Ribas=Assento, Boncelhas, Pacinhos, Tarrios, Souto Novo, Ribeiras, Souto das Ribas, Carreiras, Campos, Sobreiras; os casaes de Além, Eiras, Fundo, Tulha, Frejão, Ribas, Assento, Pacinhos, Tarrios, Ribeiras, Carreiras.

P...	C.	40	
	A.	56	
	E. P.	50	200
	E. C.		232

COSTA

(24)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha da Costa, cur.^{o} da ap. do conv.^{o} da Costa, da ordem dos Jeronymos, no T. de Guimarães. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. da *Costa* 1^{k} para E. de Guimarães. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mosteiro, Cantonha, Villar, S. Mamede, S. Roque, Moutinho, Alvim, Lagem, Pinheiro, Mattos, Rio, Asenha, Lagares, Gampilães, Pé de Cano, Morgareira (ou Margaride), Pontos, Berredos, Bessadas, Sob-Costa; e as q.^{tas} de S. Mamede, Alvim, Pinheiro, Mattos, Rio, Pousos, Berredos, Bessadas, Sob-Costa, Asenha de Fóra, Asenha de Dentro, Campos, Casa Nova.

P...	C.	20	
	A.	109	
	E. P.	110	500
	E. C.		456

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal havia n'esta F. um conv.^{o} de Jeronymos da invocação de Sta Marina, e chamado de Sta Marina da Costa, fundado em 1177, segundo J. B. de Castro; mas no *D. G.* do sr. P. L. vem a fundação no anno de 1145, pela rainha D. Mafalda, mulher de D. Affonso Henriques, para frades cruzios, dos quaes passou para os Jeronymos em 1528, com intervallo de poucos annos em que foi abb.^{a} secular e comm.^{a} da casa de Bragança.

Está o conv.º sit.º na encosta de uma serra que lhe deu o nome e á F. Esta diz o mesmo *D. G.* ser fertil em cereaes, vinho e azeite, abundante de gado e de caça. A casa e q.^{ta} que n'esta F. tem o sr. Guedes lhe deu o titulo de V. da Costa.

CREIXOMIL

(25)

Ant.ª F. de S. Miguel de Creixomil, cur.º da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} para S. O. de Guimarães. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cruz da Pedra, Madrôa, Traz-Gaia=Estrada Nova, Casas Terreas, S. Lazaro, Pombaes, Ribeira, Souto dos Mortos, Miradouro, Arrufina, Fabrica, Pisca, Rio de Celho, Salgueiral, Tranquilhos; os casaes de Pombas, Lameiras, Salgueiral, Laços, Robalo, Moucos, Honras, Dardos, Pinheiro, Codeceira, Athouguia, Carrazeda, Assento, Torres, Ponte Rabiços, Porcariça (era boa q.^{ta} no tempo de Carv.º); e as q.^{tas} de Pombaes, Lameiras, Salgueiral, Passo, Athouguia, Pinheiro, Casal de Cima, Carrazeda, Costeado, Laços, Rabiços, Moucos.

P. . .	C.	240	
	A.	442	
	E. P.	400	1296
	E. C.		1579

N'esta F. está a q.^{ta} da Porcariça, cujos autos de demandas andavam de tribunal para tribunal em cima de um burro.

Em tempos ant.^{os}, diz Carv.º, havia n'esta F. uma procissão em que os rapazes cantavam:

S. Miguel de Creixomil
Dai-nos favas e perrexil
etc. . . . .

DONIM

(26)

Ant.ª F. do Salvador de Domim, segundo Carv.º, Donim na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Donim* em valle, 1 k a N. O. da m. d. do rio Ave, onde ha ponte. Dista de Guimarães duas leguas para N. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Torno, Outeiro, Cima de Villa, Quintã, Requeixo, Forcada, Lamas, Freixieiro, Eirado, Carreira, Ruella, Passo, Carvalhal, Fonte Quente, Pedreira, Deveza, Agrello, Residencia.

P...	C.	45	
	A.	74	
	E. P.	78	320
	E. C.		277

N'esta F. e no rio Ave está o poço de Ola, ao qual vae dar uma estr.ª encoberta, que dizem conduzia por baixo do chão á ant.ª cid.ᵉ de Citania.

FERMENTÕES

(27)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Eulalia de Fermentãos, segundo Carv.º, Fermentões na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do D. Prior da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial proxima da estr.ª real de Guimarães a Braga. Dista de Guimarães ½ l para N. O.

Compr.ᵉ esta F. o L. da Conceição, 56 logarejos de poucos moradores, 54 casaes com casa e granjearía propria e 3 q.ᵗᵃˢ com capella.

P...	C.	90	
	A.	215	
	E. P.	204	874
	E. C.		813

Depois de prompta a entrar no prelo esta folha podémos

obter officialmente os nomes de muitos dos logares e casaes de que se compõe a presente F. e por isso os apresentaremos no fim da descripção deste conc.º de Guimarães.

FIGUEIREDO

(28)

Ant.ª F. de S. Paio de Figueiredo, vig.ª da ap. do conv.º da Oliveira, segundo Carv.º, do conv.º de S. Vicente de Fóra, de Lisboa, segundo a *E. P.*

Está sit.º o L. de *Assento* 4^k^ ao S. de Guimarães. (*)

P...	C.	20	
	A.	58	
	E. P.	60	252
	E. C.		240

GANDARELLA

(29)

Ant.ª F. de S.^to^ André, segundo Carv.º, Salvador na *E. P.*, de Gandarella, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Gandarella* 4^k^ a E. da m. e. do Ave, uma legua ao N. do Vizella. Dista de Guimarães 6^k^ para S. O. (*)

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Combro, Carvalho, Casa Nova, Covellas, Quintã, Chafariz, Boquinha, Casal do Monte, Agras, Agordigo, Passo Meão; e os casaes de Outeiro, Combro de Cima, Combro de Baixo, Perguiceira, Covellas, Quintã, Casal do Monte, Passo Meão.

P...	C.	15	
	A.	75	
	E. P.	86	300
	E. C.		296

GEMEOS

(30)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Expectação) dos Gemeos, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.^{a} a egreja parochial $1\ {}^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. do Vizella. Dista de Guimarães 8^{k} para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Cruz, Casas Novas, Badoncos, Quinta de Cima, Quinta de Baixo, Valle, Ribeiro, Galhufe, Pai Villão, Novello, Miranda, Cerquedo, Picoto, Regueiros, Passo Pequeno, Passo Grande, Valverde, Chãos, Soutos, Venda da Costa, Costa, Portellinhas, Carim, Casal de Estevão, Eirigo, Venda Verde, Sede, Bairro, Logarinho, Monte de Bairro, Assento, Residencia.

P...	C.	40	
	A.	70	
	E. P.	63	250
	E. C.		246

N'esta F. está á q.^{ta} dos Calvos, honra e solar dos Calvos.

É tradição haver muitos nascimentos de gemeos n'esta F., d'onde talvez lhe provém o nome.

GOMINHÃES

(31)

Ant.^{a} F. de S. Pero Fins, segundo Carv.^{o} S. Pedro Fins na *E. P.*, de Gominhães, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.^{o} o L. de *Gominhães* (ou *Egreja*) 3^{k} a S. E. da m. e. do Ave.

Dista de Guimarães 4^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gominhães=Egreja, Gateira, Bom Despacho, Cerca, Canadas; e os casaes de Fontella (2), Passo, Nogueira, Prado, Picouto (3), Arrabalde, Almeida, Quinta, Portella, Aldeia (3).

P. . . { C. 20
A. 68
E. P. 72 272
E. C. . . . . 275 }

NB. Os numeros á direita dos casos indicam quantos ha do mesmo nome.

GONÇA

(32)

Ant.ª F. de S. Miguel de Gonce, segundo Carv.º, Gonça no *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de Gonça (ou o L. de *Assento*) 3^k a S. E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 9^k para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gonça=Assento, Costa, Chã, Villarinho, Passos ou Real, Bacello, Fun'de V.ª, Agrello, Fontella, Silva, Portella, Carvalhal, Venda; e os casaes de Egreja, Moreira, Tapado, Fonte, Figueiras, Rio, Valle.

P. . . { C. 50
A. 125
E. P. 118 465
E. C. . . . . 462 }

GONDAR

(33)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Gondar, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. da *Egreja* ou *Assento* na m. d. do rio Celho, aff.^{e} do Ave, 1^k a E. da m. e. d'este. Dista de Guimarães 6^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gondar=Tojal, Lamas, Emboladoira, Ponte de Cervas, Sueiro, Outeiro, Moinhos, Gonceiro, Lage, Cedofeita.

P. . . { C. 56
A. 112
E. P. 104 419
E. C. . . . . 408 }

GONDOMAR

(34)

Ant.ª F. de S. Martinho de Gondomar, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. da *Egreja* ou *Assento* proximo da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 2 $^1/_2{}^l$ para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lage, Paço, Cabo, Barroso, Ajude, Vide-Velha, Jogo, Sabugueiro, Silva, Lages, Requião, Boa Vista, Moinhos; e 34 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P. . .	C.	60	
	A.	126	
	E. P.	127	450
	E. C.		498

GUARDIZELLA

(35)

Ant.ª F. de Sta Maria de Gardizella, segundo Carv.º, Guardizella na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial ou o L. de *Guardizella* 2^k a E. da m. e. do Ave e uma legua ao N. do Vizella. Dista de Guimarães 8^k para S. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Guardizella, Penso, Monte, Deveza, Torres, Valles=Sta Luzia, Monte de Baixo, Soutinho da Estrada, Souto d'Além, Torres de Baixo, Costeira, Cabo, Pereiros, S. Bento; os casaes de Freixieiro de Baixo, Freixieiro de Cima, Granja, Guarda, Entrada do Souto, Meio do Souto, Estrada do Souto, Pedra, Torres de Cima, Esplendeires, Sacoto, Cima de V.ª; as q.^{tas} de Assento, Pombaes, Pinheiro, V.ª Verde d'Além, Cutiães de Cima, Cutiães de Baixo, Ribeira, Pardelhas, Carvalhal; e as H. I. de Bouçó, Sacoto, Pedraes.

P. . .	C.	100	
	A.	175	
	E. P.	255	602
	E. C.		552

GUIMARÃES

36

Ant.ª V.ª de Guimarães, cab.ª da ant.ª com. de Guimarães.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Guimarães.

Está sitª em terreno um tanto elevado, proxima á falda da serra de Sta Catharina.

Dista de Braga 4^{1} para S. E.

Tinha antigamente 5 FF. que eram as seguintes:

Castello, ou S. Miguel do Castello, abb.ª da ap. do D. Prior e collegiada de Guimarães.

Sta M.ª ou Nossa Senhora da Oliveira, collegiada presidida pelo D. Prior, servindo de parocho um dos conegos da mesma collegiada.

S. Paio, cur.º annual da ap. *ap nutum* do D. Prior e collegiada de Guimarães.

S. Sebastião, cur.º da ap. *ad nutum* do D. Prior e collegiada de Guimarães.

Sant'Iago que parece ter sido da ap. do mestre escola da collegiada de Guimarães (provavelmente cur.º) e hoje se acha unida á F. de Sta M.ª da Oliveira.

Esta união, da qual ignoramos a data, não consta da *E. P.* e só vemos que faz parte da d.ª F.

Tem hoje por tanto Guimarães as 4 FF. seguintes:

NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA

Collegiada presidida pelo D. Prior e servindo de parocho um dos conegos.

Na *E. P.* vem esta F. dividida em duas partes; mas

ignoramos se o conego parocho tem um só cura para o coadjuvar ou se tem dois, um para cada uma das divisões da parochia.

Compr.^{e} a 1.ª parte da F. as ruas de Arcella, Gafas, Sta Cruz, Cano, Oliveira, Sabugal, Infesta, Infesta do Olival, Sta Maria, Rua Nova do Muro, Tulha, Mercadores, Donaes ou Donães, Escura, as praças de Sant'Iago e Oliveira; as viellas dos Açoutados e do Rego, e os sitios de Trabaços, Porta de Sta Barbara, Bringel, Cerca de Sta Cruz, Paraizo, Seara, Cedofeita, Canto, Roma, Sardoal, Quinta, Olival, Priorado, Postigo da Guia, Ourado do Forno.

P. segundo a *E. P.* 589............... 1645

Compr.^{e} a 2.^{a} parte da F. as ruas e sitios seguintes:

Ruas.—Espirito Santo, Poço, Farto (Fato em Gaspar Estaço), Carrapatosa, Hortas, Fornos, Pupa de baixo, Pupa de cima, Gado, Trigaes, (Triages em G. Estaço), Portello das Hortas, Sapateira, Traz do muro; o campo da Feira; os terreiros da Misericordia, da Cadeia (Rua da Cadeia em G. Estaço), do Carmo: e os sitios de Lamellas, Laranjaes, Val de Donas, Campo Longo, Leiras, Castanheiro, Fraga, Fonte do Abbade, Moinhos, Cemiterio, Farrapo (vulgo Margarida).

P. segundo a *E. P.* 399............... 1601

P. total da F..	C.........		
	A.........	883	
	E. P.......	988.........	3246
	E. C..................		

Foi instituida esta egreja parochial no governo do conde D. Henrique, tendo alcançado do pontifice a extincção do conv.^{o} que n'esse local existia.

É o mais celebre santuario do nosso reino.

Tem honras de capella real, o D. Prior tratamento de excellencia e a collegiada tantos privilegios e prerogativas que mais parece uma sé.

Em 1380 é que principiou a ser denominada de Nossa Senhora da Oliveira, em memoria de uma oliveira que dizem milagrosamente reverdeceu pela proximidade de uma

cruz trazida de Normandia e ali collocada: pois que até então se chamara collegiada de S.ta M.a de Guimarães.

Em vesperas da batalha de Aljubarrota prometteu D. João I a Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães, se ficasse vencedor, mandar-se pesar a prata, em beneficio d'esta sua egreja; o que mui bem cumpriu, pois além do seu voto, offereceu á Senhora o oratorio riquissimo e doze anjos de prata massiça tomados ao rei de Castella, assim como toda a sua recamara, na dita memoravel batalha.

Este rei magnanimo, mandou tambem reedificar o templo, começando-se a obra em 1387.

Foi sagrado em 1400.

D. Pedro, principe regente, em 1670, fez construir de novo a capella-mór que se achava arruinada.

Já no presente seculo, querendo a collegiada aformosear, a seu modo, a veneranda egreja, lhe addicionaram *modernices* tanto no exterior como no interior, de sorte que pouco resta a admirar do antigo; mas esse pouco é sufficiente para demonstrar o nenhum gosto artistico dos reverendos conegos. Esse pouco encerra grande numero de bellezas que mencionam os auctores que temos á vista; mas que não podemos transcrever pois ultrapassariam os limites d'este trabalho.

Na porta principal vê-se o escudo das armas de D. João I.

A pia baptismal, que trouxeram da egreja de S. Miguel do Castello, tambem entrou na reforma com douraduras que lhe encobriram o venerando e enegrecido granito. Comtudo ainda conserva a inscripção que diz:

N'esta pia foi bautisado el-rei D. Affonso Henriques, pelo arcebispo de Braga, S. Giraldo.

O thesouro da egreja de Nossa Senhora da Oliveira ainda é, n'este genero, o que existe em Portugal mais digno da attenção do apreciador curioso, não só pelo valor intrinseco das peças, mas pelo seu merecimento historico e artistico.

No oratorio que foi do rei de Castella tambem os conegos fizeram um reforma (que entenderam talvez redundava

em gloria da patria) substituiram o brazão de Castella que o rematava pelo do Mestre de Aviz.

«D'isto resultou, diz o *D. C.*, haver quem duvidasse e um auctor que negasse[1] ter pertencido este oratorio ao rei de Castella.»

Tambem os mesmos conegos desfizeram, para construcção de castiçaes, vasos, etc., onze dos doze anjos de prata, offerecidos como já dissemos pelo d.º rei, mas felizmente no unico restante, que pesa 24 marcos, ainda se lê, em castelhano, a seguinte inscripção:

Esta obra mandou fazer o nobre senhor rei D. João, filho do nobre senhor D. Henrique.

Esta inscripção indubitavelmente se refere a D. João I de Castella, filho de D. Henrique II, que foi o derrotado em Aljubarrota: e se aquelle rei, diz Carv.º, trazia em sua recamara estes anjos, que serviam de ciriaes, é bem de presumir trouxesse o oratorio que allumiavam.

Entre os objectos de subido apreço nacional encontra-se o *pellote* que D. João I trajava no dia da batalha de Aljubarrota.

Tambem é memoria digna de apreço para os que amam a independencia do seu paiz, o tumulo de D. Maria Pinheira, heroina portugueza, que na d.ª batalha combateu como soldado, e o povo a venera hoje como santa.

Além d'este ornam o antiquissimo templo outros tumulos de pessoas notaveis de que não podemos dar detalhadas noticias.

Terminaremos o que ha a dizer d'este historico sanctuario com as palavras do *D. C.*

«Nenhum outro templo reune tantas condições de celebridade.

«Origem antiquissima, lenda maravilhosa, imagem santa, milagres apregoados por muitas gerações, honrada memoria do fundador da monarchia e gloriosos padrões dos grandes feitos dos nossos antepassados.»

[1] Gaspar Estaço.

S. MIGUEL DO CASTELLO

Abb.ª segundo a *E. P.* compr.ᵉ esta F. 6 ruas da cid.ᵉ, Castello, S.ᵗᵃ Barbara, Figueira, S.ᵗᵒ Antonio, Olival de cima, Palheiros, e os largos do Hospital e dos Quarteis.

P... { A... Não vem a população d'esta F. no *D. C.*
{ *E. P.* 33........................ 72

O pequeno templo de S. Miguel do Castello, de singella architectura, a par do velho alcacer do C. D. Henrique, é dos mais venerandos monumentos de Portugal, pois foi parochia da V.ª Velha de Guimarães, anteriormente á fundação da monarchia.

Tem uma capella de S.ᵗᵃ Margarida, de tanta devoção para o povo de Guimarães, que mais conhece a egreja por este nome, do que pelo do seu verdadeiro orago S. Miguel, e esta é a razão de dizer o parocho no seu relatorio da *E. P.* que a séde da F. é em S.ᵗᵃ Margarida.

A pia em que ao nosso 1.º rei foi conferida a graça do baptismo transferiram-na para a egreja de S.ᵗᵃ Maria da Oliveira em 1664, como se deprehende de um letreiro que ainda existe; e talvez n'essa occasião lhe pozessem as douraduras que julgaram precisas para o seu embellesamento.

S. PAIO

Prior.º Compr.ᵉ esta F. as ruas, sitios e q.ᵗᵃˢ seguintes: Tras da Egreja, Tulha, Travessa, Alcobaça, parte da Rua Nova, Anjo, Misericordia, S. Domingos, Tras do Mosteiro, Fonte Nova, Rua Nova de S.ᵗᵒ Antonio, Picoto, S.ᵗᵃ Luzia, Bimbal, calçada de S.ᵗᵃ Luzia; o Terreiro de S. Paio; a Praça do Toural; os sitios da Torre velha, Triumpho, Porta da Villa, Entre os regatos; e as q.ᵗᵃˢ do Preposto, do Gaiteiro, do Bem-lhe-vae, da Feijoeira.

Estas duas ultimas q.ᵗᵃˢ assim como a rua e calçada de S.ᵗᵃ Luzia são *meeiros*, isto é, de alternativa com a F. de S. Pedro de Azurem.

P... { A.......... 583
E. P....... 533.............. 2011 }

S. SEBASTIÃO

Prior.º Compr.º esta F. as seguintes ruas, praças e sitios:

Ruas.—Toural, Lages, Olleiros, Nova das Oliveiras, Molianas, Hortas, Caldeirôa, Nova de S. Sebastião, Guardal, de Couros, S. Francisco, Além do Rio, Ramada, Pretas, Fato, Solhaes ou Soalhães, S. Damaso, o Largo da Egreja (ou terreiro de S. Sebastião) o Terreiro de S. Francisco; e os sitios da Ponte, Arquinha, Olival, V.ª Verde, Capuchas, Campo de Cima, Campo de Baixo, Cancella, Carvalhas, Quintal.

P... { A........... 685
E. P....... 630............. 2200 }

Apresentamos agora o quadro da população total da cidade.

P... { C. (5 FF.)... 1963
A. (3 FF.[1])... 2151
E. P. (4 FF.). 2184............. 7529
E. C. (4 FF.).................. 7750 }

Além dos templos das actuaes FF. da cidade ha mais os seguintes:

A egreja da Misericordia, fundada em 1585. Nada tem de notavel no exterior; mas as suas capellas possuem riquissima obra de talha.

Junto está o hospital dos expostos.

Egreja de Nossa Senhora da Consolação, capella muito antiga, reedificada em maiores proporções no fim do seculo passado: tem frontaria nobre, decorada com as estatuas dos 4 evangelistas.

Egreja de S. Damaso, papa, natural, segundo dizem, d'esta cidade, fundada em 1641.

Capellas e ermidas menciona Gaspar Estaço 13 e Carv.º

[1] Porque não dá a população da F. de S. Miguel do Castello.

17, entrando n'este numero a do Senhor Jesus do Calvario notavel n'esse tempo pelas capellinhas dos Passos, que lhe ficavam proximas no Valle de S. Roque.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha Guimarães os conventos seguintes:

Nossa Senhora das Neves, da ordem de S. Domingos, fundado em 1271, ampliado em 1395, e reedificado no seculo XVII.

Tem um grande templo, rico interiormente em obra de talha douradà. Está bem conservado e aberto ao culto, e parece que ali existe a confraria dos irmãos terceiros da mesma ordem e egualmente o hospital de que o *D. C.* nos dá noticia.

N'este conv.º está sepultado fr. Lourenço Mendes, que mandou construir com esmolas a ponte de Cavez, de que fallámos na descripção do rio Tamega.

S. Francisco, da ordem de S. Francisco, que segundo J. B. de Castro teve 3 fundações, a 1.ª em 1216, a 2.ª em 1274, a 3.ª em 1322.

Em sua egreja, que ainda se conserva, está o tumulo da duqueza de Bragança D. Constança e tambem ali existe sepultado S. Gualter, francez de nação.

Está junto o hospital de terceiros da mesma ordem, e tambem parece que pertence hoje a egreja á confraria dos ditos irmãos terceiros.

S.^{to} Antonio de religiosos capuchos da provincia da Soledade, fundado em 1664, segundo J. B. de Castro. N'este ext.º conv.º se acha hoje estabelecido o hospital militar.

Mosteiros de religiosas havia os seguintes:

Sta Clara, de religiosas Claristas, fundado em 1548. Ainda existia em 1867, tinha poucas freiras e muitas educandas e recolhidas.

Sta Roza, da ordem de S. Domingos, fundado em 1680. Tambem parece que ainda tinha religiosas em 1867.

Madre de Deus que o *D. C.* diz ser de capuchas, e assim effectivamente se chamavam, mas pertenciam á ordem de S. Francisco, fundado em 1673.

Foi ext.º por falta de numero canonico de religiosas.

S.ta Thereza de carmelitas calçadas, fundado em 1685, mudando depois a inv. para S. José, conforme vem no quadro de J. B. de Castro e com a fundação em 1704, anno em que parece chegaram as bullas de confirmação. O povo chama-lhe egreja de Nossa Senhora do Carmo, e tambem foi ext.º pelo fallecimento da ultima religiosa, achando-se estabelecido no edificio o asylo da infancia desvalida de S.ta Estephania.

Recolhimentos havia 3, segundo se collige de Carv.º e Gaspar Estaço, confrontados com o *D. G. M.*

Nossa Senhora das Mercês, da ordem terceira de S. Francisco, o da rua do Anjo de beatas da mesma ordem, e outro ainda da mesma ordem com a inv. de S.ta Izabel que estava situado no campo chamado do Gallego, a S. O. do Campo da Feira. De nenhum falla o *D. C.*, ignoramos se existem.

Pelas descripções de Carv.º e Gaspar Estaço se collige que havia n'esses tempos em Guimarães 3 campos, 3 praças, 6 rocios, 5 terreiros, 67 ruas, 9 portas, 7 torres, e um torrilhão, que tudo vem mencionado com os seus nomes especiaes n'estes dois auctores.

Daremos resumida conta do mais principal, hoje existente, confrontando os ditos auctores com o *D. C.*

A praça do Toural (talvez assim chamada dos bois que ali concorrem ao mercado) é grande, nobre, e digna de uma tal povoação: tem um chafariz de fórma tão delicada que podia servir de adorno em um jardim; tem duas taças e columnas mui delgadas que as sustentam, no remate uma esphera de bronze dourado, coroando dois escudos tambem de bronze, n'um estão as armas reaes e no outro uma aguia. Tem tambem um bello cruzeiro, boas casas em quarteirões regulares e ornadas de lojas de mercadores de lãs e sedas, e um bello passeio lageado onde concorre a parte elegante da cidade nas horas de recreio.

O campo da Feira é espaçoso, e a mais bella saída de

Guimarães; agradavelmente situado é tambem o ordinario passeio dos habitantes. N'este campo é a exposição dos gados no grande mercado semanal que tem logar nos sabbados, mercado o mais importante do reino n'este genero.

Occupa o dito mercado varias praças, terreiros e ruas, e consta de toda a especie de comestiveis, gados, louça, vidros, tecidos de algodão, lã e seda, ferragens, etc.

Corta este campo da Feira um ribeiro que sendo de bem pequeno curso recebe grande variedade de nomes segundo os sitios por onde passa: assim é rio da Villa, rio Fato, rio do Campo da Feira, da Ramada, rio de Couros, etc., até que juntando-se com outro regato chamado o Herdeiro ou o rio do Bom Nome, formam o Cellinho, affluente do Celho.

Este ribeiro ou regato tem, mesmo ao meio do campo, uma soberba ponte, soberba dizem para tão humilde rio.

Effectivamente a ponte é bella, tem á entrada duas estatuas e outras duas á saida. Os lados são embellezados com arvoredo, em fim, diz o *D. C.*, poucas terras de provincia tem um passeio tão lindo e ameno como este do campo da Feira.

O terreiro da Misericordia, no coração da cidade, proximo á praça do Toural, tem uma fonte, uma capella do Senhor Jesus, e ao fundo um bom palacio da familia Motta Prego. No centro é occupado com barracas arruadas onde se vendem fazendas de algodão, linho, lã, seda, etc.

O terreiro de S. Sebastião que pelo lado do Sul communica com a praça do Toural, e o de S. Francisco, immediato áquelle, servem no mercado semanal para a venda de cereaes, legumes, doces, etc.

A praça Maior ou de Santa M.ª da Oliveira, onde estão situados os edificios da casa da camara e da collegiada. A casa da camara é construcção do seculo XVI fundada por D. Manuel, e sobre as janellas se alternam as espheras armillares, divisa d'este soberano, com as armas reaes. Foi porém reparada e retocada com muito mau gosto moderno.

A praça do peixe, contigua á Praça Maior, e para onde deita uma das frentes da d.ª casa da camara.

O largo dos Quarteis e o largo do Hospital na F. de S. Miguel do Castello.

O largo da Egreja na F. de S. Sebastião, que julgamos ser o terreiro de S. Sebastião de que fallam Estaço e Carv.º

O terreiro de S. Paio, na F. de S. Paio, onde provavelmente está a egreja parochial.

Para se fazer idéa do augmento da moderna cid.ᵉ, devemos observar que a praça do Toural, o campo da Feira e o terreiro de S. Sebastião vem mencionados em Gaspar Estaço como pertencendo aos arrabaldes.

O numero das ruas, cujos nomes vem mencionados na *E. P.* (1862), não é menor do que o indicado nos d.ºˢ dois auctores ant.ºˢ

As ant.ᵃˢ portas tinham os nomes de Garrida, hoje S.ᵗº Antonio, diz Estaço, Freiria, hoje S.ᵗᵃ Cruz, Nossa Senhora da Piedade, hoje S. Domingos, Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora da Guia ou do Campo da Feira, da Torre Velha ou de S.ᵗᵃ Barbara, S.ᵗᵃ Luzia, Porta do Postigo e Porta Nova ou Postigo de S. Paio.

Hoje ainda existem, segundo se collige da *E. P.*, as de S.ᵗᵃ Barbara, o postigo da Guia na F. de S.ᵗᵃ Maria, Porta da V.ᵃ na F. de S. Paio, que não vem com este nome em Gaspar Estaço, e talvez seja a Porta Nova ou Postigo de S. Paio do d.º auctor.

As torres quasi todas se acham em ruinas; eram seus nomes: Nossa Senhora da Guia ou do Campo da Feira, Nossa Senhora da Piedade, depois de S. Domingos, Nossa Senhora da Graça, S.ᵗᵃ Luzia, Alfandega, Torre Velha, Torrilhão da Garrida e Torre dos Cães; a esta ultima chama o *D. C.*, transcrevendo uma descripção do *Archivo Pittoresco*, Torre do Caes, o que attribuimos a corrupção do vocabulo, por isso que são conformes n'este ponto Carv.º e Estaço, nem é proprio o nome *caes* em uma terra, que não tem porto de mar, nem rio navegavel.

Tem Guimarães um bom theatro que se intitula de D. Affonso Henriques.

Os arrabaldes da cid.ᵉ são encantadores e dão-lhe realce

os palacios e q.^{tas} dos C. de Arrochella e de V.^{a} Pouca, com seus lindos jardins ornados de estatuas, pyramides e balaustradas.

A serra de Sta Catharina tambem torna os arredores de Guimarães muito apraziveis, pois é uma especie de Cintra pelos copados arvoredos e mattas, pelos enormes rochedos e quebradas, despenho d'aguas, grutas e lapas; sendo mui notaveis entre as ultimas as que servem de base á ermida de Sta Catharina, de que a serra tomou o nome, e que é muito concorrida de romarias.

No dorso d'esta serra estava sit.^{o} o ant.^{o} conv.^{o} de Sta Marinha da Costa, de monjes de S. Jeronymo, fundação da rainha D. Mafalda, onde houve uma especie de universidade em que estudaram o infante D. Duarte, filho de D. João III, e D. Antonio, filho do infante D. Luiz, depois prior do Crato.

Na extremidade N. E. da serra se estende, em terreno accidentado, uma fileira de casinhas velhas e humildes; é a V.^{a} ant.^{a}, a povoação que precedeu a nobre e populosa cidade.

O cast.^{o} de Guimarães, apesar do curso dos seculos, é dos mais bem conservados do reino; serviu de cadeia algum tempo, hoje tem apenas um guarda.

Ainda se vêem as suas 7 torres e a de menagem mais elevada e no centro: todas são quadrangulares.

Ha comtudo bastantes ruinas. A inscripção *Via maris*, que dizem existia sobre a porta, não apparece. Tambem está em ruinas o ant.^{o} paço do conde D. Henrique, que ainda mostra em suas pequenas dimensões e poucas casas quanto era singelo o viver d'aquelles tempos, mesmo o das pessoas as mais illustres.

Ha pouco tempo foram demolidos dois arcos d'este ant.^{o} paço, o que é muito para lamentar.

Admiravel é a vista que se disfructa do alto d'este castello.

Guimarães e seus deleitosos arrabaldes, a serra de Sta Catharina, o conv.^{o} da Costa, tudo fórma um quadro en-

cantador que merece ser contemplado pelo viajante que, a par das bellezas naturaes, aprecia egualmente os monumentos venerandos da patria, pois d'aquellas torres derrocadas partiu o nobre impulso cavalleiroso e guerreiro que libertou o nosso territorio da oppressão dos mouros, e erguendo a familia dos nossos reis sobre todas as outras d'este paiz nos deu uma garantia de protecção e amparo que nunca se tem desmentido.

Proximos ao cast.º, e quasi no extremo occidental da cidade, estão os paços dos D. de Bragança, tambem na maior parte em ruinas, onde o mais notavel do que resta são duas janellas, pertencentes á capella, de 32 palmos de altura, e de pura architectura gothica.

O fundador d'estes paços foi D. Affonso, filho de D. João I, e primeiro D. de Bragança; e o ultimo principe que ali residiu foi D. Duarte, D. de Guimarães, irmão da D. de Bragança D. Catharina, filho do infante D. Duarte e neto de el-rei D. Manuel.

Recolhe a cid.e de Guimarães do fertil terreno que a circunda abundancia de todos os generos: de gados tem o sufficiente, muita caça, e algum peixe de rio.

Tem abundancia de excellentes aguas em numerosas fontes dos arrabaldes e na cid.e tambem ha poços de agua potavel.

O clima de Guimarães é sadio e os casos de longevidade não são raros.

A industria fabril de Guimarães consiste em ferragens (especialmente cutellaria) tecidos de linho, cortume de couros e conservaria de doces, sobretudo ameixa e figo.

«As fabricas de cortumes dão extracção annualmente a mais de 32:000 couros.

«O commercio de panno de linho, linha e ferragens (com quanto em decadencia para o que foi antigamente) ainda sóbe o seu producto a 80 contos de réis. O de ameixa e figo foi em 1835 de 6 contos, porém hoje (1867) deve ter subido. (*D. C.*)»

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	24937
População, habitantes	43200
Freguezias, segundo a *E. C.*	80
Predios, inscriptos na matriz	42565

Dizem ser Guimarães fundação dos gallo-celtas, pelos annos 500 antes da era vulgar.

Alguns auctores pretendem que fosse a ant.ª Araduca[1], outros que tivesse o nome de Vimaranes, e que a sua primitiva situação fosse entre os rios Ave e Avisella, ao pé do monte Latito, no alto do qual havia uma torre, onde na entrada se liam insculpidas em uma lapida, umas letras que diziam *Via maris*, de que se deriva o nome da V.ª

Gaspar Estaço é um dos auctores que affirmam ser Guimarães derivado de Vimaranes, mas que este nome era o de uma q.ta da condeça D. Muma ou Mumadona, e que este mesmo nome de Vimaranes deu o conde D. Henrique á povoação em seu foral. *Nenhum cavalleiro tenha pousada em Vimaranes senão por vontade de seu dono e nenhum Sagion seja ousado entrar em casa de burguez contra sua vontade,* etc.

Era a dita condeça pessoa muito nobre, tia ou collaça do rei Ramiro II de Leão, casada com Hermenegildo Gonçalves Mendes, C. de Tuy, governador da provincia de Entre Douro e Minho.

Ainda vivia em 999 como consta de escriptores d'esse tempo; mas pouco ou nada se sabe de sua vida, morte e sepultura, pois os homens, como diz Gaspar Estaço, tratavam só de pelejar e pelejavam muito e bem.

[1] Na aldeia de Araduca celebrada
Pela rara belleza das pastoras.

Faria e Sousa. *Fuente de Aganipe*, pag. 2, ecloga 4.ª, est.ª 10.
Argote. *Memorias de Braga*, vol. I, pag. 311 a 314.
J. B. de Castro. *Mappa de Portugal*, vol. I, pag. 7.

«Esta terra que possuimos elles a ganharam, e os muitos most.os e outras casas de oração que ainda vemos, obras são da piedade christã que os animava.»

Era esta V.ª velha, ou para melhor dizer, aldeia velha, cercada de muralhas de pedra bruta. Tinha uma F. da inv. de S. Miguel e um hospital chamado do Anjo, tão ant.º que se não sabe a era da sua fundação.

A meia legua d'esta V.ª velha fundou D. Muma um convento e depois para sua defensa, por ser tempo de guerra com os mouros, o cast.º de S. Mamede.

Dentro d'este cast.º havia um palacio, hoje em ruinas, que foi habitação do conde D. Henrique.

Junto do conv.º se foram edificando algumas casas e lhe pozeram o nome de Burgo, que alguns tomam como proprio, mas que o d.º Gaspar Estaço emprega como appelativo, pois diz: «Já existia então a povoação ou burgo»; e este foi o principio da nova V.ª, pois que a V.ª velha se foi deshabitando por não ter fontes, passando os moradores para a recente povoação, mudando-lhe (diz Carv.º) o nome de Burgo em Guimarães que era o da V.ª velha, tomando este auctor o nome Burgo como proprio quando era appelativo como já dissemos, e ao que parece de origem franceza, significando *bourg*, villa, povoação de ordem inferior a *ville*, que traduzimos cidade; nem de outro modo se poderá explicar a denominação que aos habitantes se dava em tempo de D. Affonso II, *burguezes de Guimarães*.

N'esta nova V.ª de Vimaranes ou Guimarães, mandou edificar o C. D. Henrique, casa de relação, torre do tombo, e cadeia chamada *Pertiga*. N'esta V.ª nasceu D. Affonso Henriques sendo baptisado na egreja parochial de S. Miguel, na pia hoje existente na egreja de S.ta Maria de Oliveira, como dissemos. Ali o cercou Affonso VII de Castella, salvando-o, segundo dizem, a lealdade de Egas Moniz. D'ali partiu o rei de magnanimo coração para a restauração do nosso paiz.

Os privilegios concedidos pelos nossos ant.os soberanos á V.ª de Guimarães, não cabe nos limites d'esta obra o des-

crevel-os; o leitor curioso poderá encontral-os no citado livro de Gaspar Estaço *Varias Antiguidades de Portugal*, em Argote, ou mais em resumo na *Chorographia* de Carv.º, vol. I, pag. 101 a 104.

Tambem não ha espaço para dar cabal noticia de todas as inscripções romanas que n'esta cid.e se tem encontrado, assim como dos mais vestigios e provas de sua grande antiguidade: apontando para este assumpto a d.a *Chorographia* de Carv.º, mas sobretudo as *Memorias para a Historia Ecclesiastica do Arcebispado de Braga*, de Argote, vol. III, pag. 457 e seguintes.

No Rocio ou praça da V.a ou burgo de Guimarães havia um templo que alguns auctores dizem ter sido dedicado a Ceres pela gentilidade, e que depois se edificou outro no mesmo sitio dedicado a Nossa Senhora, o qual passados tempos e pelo motivo que já dissemos, recebeu o titulo de Nossa Senhora da Oliveira.

O brasão d'armas de Guimarães é a imagem de Nossa Senhora tendo nos braços o Menino Jesus, segurando na mão esquerda um ramo de oliveira: tudo em campo de prata no respectivo escudo, coroado.

Guimarães foi elevada á categoria de cid.e pela sr.a D. Maria II, de sempre saudosa memoria, por carta regia de 22 de Junho de 1853.

Segundo a maioria dos nossos autores conta Guimarães entre seus illustres naturaes, o papa S. Damaso.

S. Gonçalo de Amarante nasceu no casal chamado Arriconha, na F. do Salvador de Tagilde, a uma legua da cid.e

Nas lettras figura entre outros muitos de seus filhos o cardeal D. Paio Galvão, filho de Pedro Galvão e de sua mulher D. Maria Paes, tão insigne em sciencia que mereceu a estima particular dos dois illustres pontifices Innocencio III e Honorio III.

Na milicia ainda mais avulta o numero dos que servindo com gloria o seu paiz, honraram a terra natal legando-lhe a memoria de suas acções heroicas.

Não podendo sequer mencionar todos aquelles de que

falla Carv.º, vol. I, pag. 90 a 101, citaremos apenas Martim Ferreira, da illustre casa de Cavalleiros, que obrou prodigios de valor na batalha da Veiga das Favas, em que foi derrotado o exercito castelhano, ficando-lhe para testemunho de sua coragem uma cicatriz de grande cutilada que levou no nariz, d'onde lhe proveiu o chamar-se depois Martim Narizes.

Pedro Alvares de Almada, que apesar das riquezas do seu morgado, saíu a procurar honra e fama, e taes serviços prestou ao rei Henrique de Inglaterra que este soberano lhe deu para o seu escudo uma parte das armas do d.º reino, com um diploma singularmente honroso.

Sendo Guimarães o berço da monarchia, e primeira côrte de nossos reis, ocioso parece dizer que d'ali traz sua origem grande parte da nobreza antiga de Portugal: e bem que tenhamos presente aquelles bellos versos de Camões:

Alcançam os que são de fama amigos,
As honras immortaes e graus maiores;
Não encostados sempre nos antigos
Troncos nobres de seus predecessores;

tambem não nos preoccupam as exagerações em contrario, a ponto de desconhecer que este nome de *antiguidade*, foi, é, e será sempre honrado e appetecido; pois não ha familia, terra, nação, arte, sciencia, estabelecimento, jornal politico até, que julgando-se com direito deixe de cital-o em seu favor.

Os meritos proprios valem mais que os herdados; porém estes nunca podem ser estorvo, antes sim estimulo para aquelles, pois é tambem o mesmo Camões que nos diz:

Qualquer nobre trabalha, que em memoria
Vença ou eguale os grandes já passados.

Sabemos que é melhor ser o primeiro do que o ultimo de conhecida linhagem; mas entre os dois extremos é certo que *todos inscrevem seus nomes quando podem.*

INFANTAS

(37)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de V.ª N. das Infantas (V.ª N. dos Infantes no *E. P.* e *D. C.*), vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no T. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ a O. da m. d. do Vizella e 2^k ao S. da estr.ª real de Guimarães a Fafe. Dista de Guimarães $1\,^1/_2{}^l$ para E. S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Renda, Assento, Boa Vista, Crujeiras, Bom Viver, Fervença, Barreiro, Roferta, Fojo, Cabreira, Vinha, Passo, Casas novas, Santinho, Temporeira, Retortinho, Retorta, Servissaria, Balloral (ou Ballarda?), Bouça, Sebello, S.ᵗᵃ Sara, Boucinhas, Souto do Casal, Pinheiral, Freixeiro, Redolho, Quinhões, Sardoal, Deveza, Quinteiros, Eidos, Arieiro, Ferraz, Porta, Castanheira, Outeiro, Pouzadouro, Carreiro, Levada, Casal, Forte Passo, Ribeira, Souto, Leira, Outeirinho, Fonte, Residencia.

P.	C.	70	
	A.	92	
	E. P.	100	360
	E. C.		386

A *E. P.* e *D. C.* dizem que o chamar-se esta F. V.ª N. dos Infantes é por ali terem sido creados os irmãos de D. Affonso Henriques; erro manifesto, pois declara Carv.º e o confirma o *D. G. M.* que ali se crearam as infantas D. Sancha, D. Urraca e D. Theresa, irmãs de D. Sancho I, filhos de D. Affonso Henriques.

INFIAS

(38)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria d'Infias, vig.ª da ap. do most.º dos Remedios de Braga, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) 3^k ao N. do rio Vizella. Dista de Guimarães 1^l para o S. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Assento, Cruzeiro, Venda Nova, Velledos, Outeiro, Attim, Pombal, Bouças, Carvalhal, Pé do monte, Carvalhoza, Preguiça, Guilhufe, Outeirinho, Carreira, Boidalvo, Termo, Bairro, Pias, Deveza, Cachada, Pena, Passos, Casas, Quintaes, Lavandeiras, Caniço, Pisão, Redonde: e os casaes de Attim, Pombal, Bouças, Carvalhal, Preguiça, Guilhufe, Carreira, Termo, Bairro, Pena, Passos, Monte, Barreiras, Borrellas.

P...	C..........	60	
	A..........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P........	107................	382
	E. C...........................		443

LEITÕES

(39)

Ant.a F. de S. Martinho de Leitões, vig.a da ap. do conv.o da Oliveira, segundo Carv.o, do conv.o de S. Vicente de Fóra, de Lisboa, na *E. P.*

Está sit.a a egreja parochial $6\,{}^1/_2{}^k$ a O. N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães $2\,{}^1/_2{}^l$ para O. N. O. (*)

P...	C...........	32	
	A...........	98	
	E. P.........	96................	440
	E. C...........................		334

LOBEIRA

(40)

Ant.a F. de S. Cosme (S.tos Cosme e Damião na *E. P.*) cur.o da ap. da collegiada da Guimarães, no T. da d.a V.a Hoje é vig.a

Está sit.o o L. de *S. Cosme* $3\,{}^1/_2{}^k$ a N. E. de Guimarães.

Compr.e mais esta F. os log.es de Covas, Lobeiras, Cachos, S. Martinho, Lombrezido, Soutos, Abrantes, Quintal, Fontes, Corredoura de dentro, Engenho, Boa Vista, Assento.

P...	C..........	60	
	A..........	50	
	E. P.......	54................	229
	E. C.........................		240

N'esta F. é o solar dos Lobeiras, familia illustre, descendentes de João de Lobeira, fidalgo muito auctorisado.

LONGOS

(41)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Christina de Longos, vig.ª da ap. do arcediago de Olivença, do cabido da sé de Braga, e depois da patriarchal, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães. Hoje é priorado.

Está sit.º o L. da *S.ᵗᵃ Christina de Longos* 14ᵏ o N. O. de Guimarães.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Deveza, Outeiro de Oleiros, Entre as aguas, Pedras, Outeiro da Cheira, Pedraes, Oleiros, Esmorins, Sobrados, Val Pecegueiro, Bouças, Foejo, Loureiro, Bouça de Cabreiros, Ribeirinho, Grijó, S. Martinho, Perleirinhos, Bergadellas, Ruellas e a casa e cerca no sitio da Falperra.

P...	C..........	80	
	A..........	245	
	E. P.......	235................	790
	E. C.........................		813

LORDELLO

(42)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Lordello, vig.ª da ap. do Arcediago de S.ᵗᵃ Christina, do cabido da sé de Braga, segundo Carv.º, da patriarchal segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a *aldeia da Egreja* ½ᵏ a S. E. da estr.ª real de Guimarães a S.ᵗᵒ Thyrso. Dista de Guimarães 2ˡ para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de aldeia da Rua Nova, aldeia de Lordello, aldeia da Athainde, aldeia do Monte, aldeia de Lobarim, Paço, Pinheiro, Ribeiro, Varziella, Outeiro S, João de Calvos, Portella, Formiga, Codeçal, Mide, Carreiro, Seara, Paço d'além, Gainde, Ponte de Negrellos, e os casaes de Costa, Vinha da Costa, Enxudros, Lanhoso, Chamusca, Cerca, Casal da Cerca, Azenha do Souto de Lamas, Azenha de Baixo.

P...	C............	96	
	A............	246	
	E. P..........	251..............	950
	E. C............................		901

MASCOTELLOS

(43)

Ant.^{a} F. de S. Vicente de Mascotellos, cur.^{o} da ap. do D. prior da collegiada de Guimarães, no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *S.^{to} Amaro* 7^{k} a E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarãos 2^{k} para S. S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Leça, Boucinha, Bugalhos, Assento, Bufo, Peixoto; e os casaes de Assento, Bufo, Peixoto, Bugalhos de Cima, Bugalhos de Baixo, Germinhas e a H. I. de Peixoto.

P...	C...........	16	
	A...........	35	
	E. P.........	36................	148
	E. C..........................		161

MATAMÁ

(44)

Ant.^{a} F. de Sta Maria de Matamá, vig.^{a} da ap. do Thesoureiro da collegiada de Guimarães, no T. da d.^{a} V.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial 1^{k} a S. E. da estr.^{a} real de Guimarães a Fafe. Dista de Guimarães 1^{l} para E. S. E.

Não tem esta F. povos reunidos senão sómente as H. I. seguintes: Assento, Torre, Eidos, Bouças, Encados, Casal-Ermo, Ribeiro, Bacellos, Outeiro, Barroca, Eira, Bouçós, Serra, Castanheira, Mortuorio, Souto, Veiga, Vinha, Rego, Preza, Guilhomil, Murteiras, Quintãs, Casas Velhas, Casas Novas, Residencia.

P...	C..........	30	
	A..........	39	
	E. P........	41...............	202
	E. C...........................		216

N'esta F. está a casa e q.^{ta} da Curujeira, que era dos Noronhas, da casa de V.^{a} Real, senhores da q.^{ta} da Prelada, no Porto.

MESÃO FRIO

(45)

Ant.^{a} F. de S. Romão de Meijão Frio, segundo Carv.^{o}, Mezão Frio na *E. P.*, abb.^{a} do padr.^{o} real, no T. de Guimarães.

Está sit.^{o} o L. de *Assento* na estr.^{a} de Guimarães para Aboim e Dornellas. Dista de Guimarães 3^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruz da Argola, Encados, Arieiro = Fofe de Cima, Passô, Serviães, Ribeira, Covellas, Adeganha, Aldai e Pousada; e as q.^{tas} ou H. I. de Portella, Borralheiro, Pousada.

P...	C.........	75	
	A.........	100	
	E. P.......	96...............	400
	E. C...........................		428

MOREIRA DE CÓNEGOS

(46)

Ant.^{a} F. de S. Paio de Moreira dos Cónegos, vig.^{a} da ap. do chantre da collegiada de Guimarães, no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 1^{k} ao

N. da m. d. do Vizella e 1 k a S. E. da estr.ª real de Guimarães a S.to Thyrso. Dista de Guimarães 9 k para S. S. O.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Ancide, Megide e Sapateiro, Azenhas, Aviascos, Barreiro, Silvares, Moinhos, Nogueira, Outeirinho, Pulo, Lamella, Marvilla, Ponte de Negrellos, Arco, Pereiras, Fonte Boa; e os casaes de Assento, 2 de Lage, Passinhos, Campello, Eira, Cancella, Fun'de V.ª 2 de Varzea, Nogueira, Outeiro, 2 da Condeça, Passo, 2 das Carreiras, Oliveira, Quintã, 2 de Leiria, Varziella, S. Gião, Ponte, Patrimonio, Bouça, Egreja, Ancide, Megide (2), Aviascos, Lamella.

P...	C.	50	
	A.	218	
	E. P.	207	883
	E. C.		867

NESPEREIRA

(47)

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Nespereira, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Nespereira* 7 k a E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães uma legua para S. S. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Arrochela, Alto, Soutinho, Oveiras, Arrouso, Martim, Longras, Arco, Outeiro, Tarrio, Covello, Noval, Lamellas, Moreiro, Moinhos, Valinha, Estrada Nova, Ponte, Magdalena, Calçada, Pousadouro, Devezinha, Barreiro, Bairro, Cachada, Outeirinho, Casas Novas, Portas, Sezim, Presa, Cerca, Bellacosa, Bouças, Beira, Pinheiro, Paço, Quintãs, Bouça, Porta, Herdade, Alvarinho, Casal Novo, Casa Nova, Moreiro 2.º

P...	C.	50	
	A.	130	
	E. P.	132	489
	E. C.		552

OLEIROS

(48)

Ant.ª F. de S. Vicente de Oleiros, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* uma legua a O. N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães 14^{k} para O.

P...	C...........	26	
	A...........	83	
	E. P.........	93..............	328
	E. C.........................		332

PARAISO

(49)

Ant.ª F. de S. Miguel do Paraiso, cur.º da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial sobre a m. e. do Ave, 1^{k} ao S. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão a Guimarães. Dista de Guimarães 6^{k} para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Outeiro, Boavista, Souto, Fun'de V.ª; os casaes de Ladoso, Portellinha, Varziella, Reguengo, Agrellos; a q.^{ta} do Carvalho; e a H. I. da Azenha do Barco.

P...	C.........	46	
	A.........	37	
	E. P.......	36................	140
	E. C.........................		159

PENCELLO

(50)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Pencello, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Guimarães para a Povoa de Lanhoso. Dista de Guimarães 2^{k} para o N.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Bouça, Villar, Estercado, Reguengo, Tapadinho, Mourão, Apertados, Casas Novas, Vinha Velha, Vinha Chã, Monte, Residencia, Moinhos de Galtar, Moinhos de Covas, Moinhos do Carvalhal; e os casaes de Assento, Tolleiros, Sapos, Minhoteira, Quinta, Pomar, Antemil, Quintal, Telhado, Penegache, Galtar, Avelleira, Outeiro, Covas, Fonte de Origo, Carvalhal, Cabreira, Matta.

P...	C...........	49	
	A...........	62	
	E. P........	65................	276
	E. C............................		302

PENTIEIROS

(51)

Ant.[a] F. de S.[ta] Eulalia de Pentieiros, abb.[a] da ap. da mitra no T. de Guimarães.

Está sit.[a] a egreja parochial 3 $^1/_2$ [k] ao N. do rio Vizella. Dista de Guimarães uma legua para S. E. (*)

Compr.[e] esta F. as H. I. seguintes: Assento, Gallinheiras, Venda, Moinhos, Bordoa, Quintãs, Airães, Poço, Caselho, Souto, Vinha Nova, Casa Nova, Pedrido, Lamas, Pinheiro.

P...	C..........	12	
	A..........	29	
	E. P........	32.................	136
	E. C............................		149

PINHEIRO

(52)

Ant.[a] F. do Salvador do Pinheiro, abb.[a] da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.[o] o L. do *Salvador do Pinheiro* 12[k] a S. O. de Guimarães. (*)

Comprehende mais esta F. os log.[es] de Penedos Altos, Estremadouro, Linhares, Arrifana, Aléus, Arcas, Altares, Carreira, Soutellos, Brence.

P...	C..........	45	
	A..........	63	
	E. P........	60...............	225
	E. C.........................		268

N'esta F. está a q.^{ta} e Casa do Pinheiro, cabeça do morgado de Rebellos e Almeidas.

POLVOREIRA

(53)

Ant.ª F. de S. Pedro de Polvoreira, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do most.º de V.ª do Conde, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* no ponto de juncção das duas estr.^{as} de Paços de Ferreira e de Louzada para Guimarães. Dista de Guimarães 6^{k} para o S.

Comprehende mais esta F. os log.^{es} de Ferreiros, Berréja, Vinha, Barroco, Boavista, Trigaes, Herdade, Taipa, Taipa de Cima, Fafião=Eira, Aldeia, Valinha, Ribeiro da Ponte, Barroca, Cruz, Carvalhos, Pinheirinho, Impronas (?), Cerca da Quinta; os casaes de Mouta d'Além, Quinta, Mouta, Fojo, Castello, V.ª Meã, Telhado, Gera, Paço de Cima, Paço de Baixo, Guilhomil, Purcos, Gardel, V.ª Flor, Enxertaria, S. Geão, Soutello, Ribeiro-traz-Portella, Logar, Janellas, Ribeiro do Pinto, Souto d'Além, Souto de Cá, Ribeiro de Baixo, Bouças, Godinhares, Pontido.

P...	C..........	70	
	A..........	116	
	E. P.......	127...............	510
	E. C.........................		517

PONTE

(54)

Ant.ª F. de S. João da Ponte, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. e. do Ave,

e 1^{k} a S. O. da estr.^{a} real de Guimarães a Braga. Dista de Guimarães 6^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Carreira, Capella de S. Caetano, Boa Vista, Souto, Pouve, Deveza, Boucinha, Povoa, Vendas, Fonte Cova, Sangemil; os casaes de Tarrueiro, Pomarelho, Remanço, Zenha, Requião, Venda do Porto, Outeiro de Baixo, Ventusella, Cepa, Espindro, Fundo, Courellas, Cortes, Tetinha, Paço Castelhans, Guardilho, Tojães, Ribeiro, Pontizella, Buxalme, Silvares, Guardamilo, Outeiro de Cima, Fonte, Freiria, Bacello, Suzedo, Estrada, Talho, Casa Nova, Arnado, Rio, Montinho, Cima de V.^{a}, Poço de Baixo, Poço de Cima; e as q.^{tas} de Couto, Corveira, Miogo, Ribeira.

P...	C..........	110	
	A..........	212	
	E. P.......	203................	797
	E. C............................		793

PRAZINS

SANTA EUFEMIA

(55)

Ant.^{a} F. de Sta Eufemia, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está situado o L. de *Assento* ou *Egreja* 8^{k} a N. N. O. de Guimarães

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes:

Burgo de Baixo.—Log.^{es} de que se compõe Burgo de Baixo.—Valles, Outeiro de Baixo, Corvaceira, Reboreda, Carvalhal, Formal, Ribas, Zenha, Eido Novo.

Burgo de Cima.—Log.^{es} de que se compõe Burgo de Cima.—Pedraide, Eira Velha, Reguengo, Motta, Segude, Telhado, Redondello, Souto da Roda, Veiga, Lameiro, Pouzade, Bouça, Beiriz, Casa Nova, Vallinhas, Lage, Ermeiro, Outeiro de Cima, Cima de V.^{a}, Subida, Burrado, Assento ou Egreja.

P...	C.	60	
	A.	61	
	E. P.	60.	269
	E. C. (as 2 FF.).		541

PRAZINS

SANTO THYRSO

(56)

Ant.ª F. de S.to Thyrso de Prazins, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Guimarães.

Está sit.ª egreja parochial a S. E. da m. e. do Ave, em aba de serra. Dista de Guimarães 7k para N. N. O.

Compr.e esta F. os log.es de Safara, Bordoa, Santinça, Varziella, Casas Novas, Matta, Gomirão, Almoinha, Cabo, Pombal, Arruellas, Penella, Calçada, Lavandeira e Pouzada; e as q.tas de Cima, de Baixo, Pouzada, Santinça, Bordoa, Fonte, Telhado.

Toda a F. é espalhada e os fogos em logares ermos.

P...	C.	70	
	A.	60	
	E. P.	59.	300
	E. C.		

RENDUFE

(57)

Ant.ª F. de S. Romão de Rendufe, da ap. da collegiada de Guimarães. Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial 1 ½k ao N. da estr.ª de Guimarães a Fafe. Dista de Guimarães 7k para E. N. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Sabugosa, Villarinho, Quintans, Via-Cova, Outeiro, Assento, Casal, Sabarigo, S.ta Martha, Casas Novas, Gandra, V.ª Nova; os casaes de Eira (ou Eireira), Sabugosa, Pereira, Caminho, Villarinho de Cima, Villarinho de Baixo, Deveza, Passo, Cabo, Quintãos,

Portella, Torre, Agro Covo, Outeiro, Via-Cova, Cruz, Poços, Loureiro, Casaes, Assento de Cima, Assento de Baixo, Miguel, Quintians, Casal, Sabarigo, Terço, Lage, Campinho, Lama, Santa Martha de Cima, Santa Martha de Baixo, Casa Nova, Bacellinho, Gandra, Sernardos, V.ª Nova.

P...	C.........		
	A.........	93	
	E. P.......	101..................	387
	E. C...........................		284

Foi couto e V.ª ext.ª diz o *D. C.*

RONFE

(58)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Ronfe, reit.ª da ap. da mitra, e comm.ª da ordem de Christo, cujo livro do tombo chama a esta F. de Arrufe.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) 1^k a O. da m. d. do Ave, e 1^k ao S. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão a Guimarães. Dista de Guimarães duas leguas para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Olival, Soutinho, Formão, Souto, Quintella, Oleiros, Peça, Lourinha, Barroca, Polé, Ferreiro, Venda, Chozende, Varzea, Monte, Covello, Repiade, Requeixo, Casa Nova, Mezão Frio, Ouca, Pedroso; os casaes de Romaos, Quintães, Cabo de V.ª, Cartas, Sobrado, Ermigio, Outeiro, Gremil, Mourisco, Ermida; as q.^{tas} de Barreiro, Riba d'Ave, S. Miguel, Além, Cruz, Gemunde; e as H. I. de Boavista, Gandra, Cavada, Cerquinha, Cachada, Barroco, Queimados, Costeira, Casaes.

P...	C............	240	
	A............	250	
	E. P..........	250.............	1029
	E. C...........................		984

SANDE

S. CLEMENTE

(59)

Ant.ª F. de S. Clemente de Sande, vig.ª Annexa á Comm.ª de S. Martinho de Sande, e da ap. do reitor d'esta F., no T. de Guimarães. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Assento* uma legua a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães 12ᵏ para O. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. o L. do Outinho, isolado e com 10 fogos.

P. . .	C.	55	
	A.	188	
	E. P.	191.	750
	E. C. (as 4 FF.).		2362

SANDE

S. LOURENÇO

(60)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Sande, vig.ª Annexa á comm.ª de S. Martinho de Sande, no T. de Guimarães. Hoje é F. independente, com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 6ᵏ a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães 12 $^1/_2$ᵏ para O. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Burgo, Estrada, Cancella, Sobreiros, Correllos, Rechã, Logar de Cima, Eira e Rio, Senhora da Lapa, Casal-ferreiro, Carreira, Barreiras, Agro-longo, Eido, Boucinho, Fornos, Casal Novo, Bouça do Cabo, Cancella da Veiga.

P. . .	C.	40	
	A.	152	
	E. P.	155.	658
	E. C.		

SANDE

S. MARTINHO
(61)

Ant.ª F. de S. Martinho de Sande, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial proxima da estr.ª real de Braga a Guimarães e 4^{k} a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães 12^{k} para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pontes, Gaias, Ribeira, Rocha, Alvite, Antigas, Assento, Bacello, Botica, Bouça, Burgão, Cachadinha, Campo, Carreira, Chamusca, Cimo de V.ª, Cotoluda, Couto, Convido, Escampados, Fojo, Levadas, Paço, Pedras, Pedreira, Pedregulhaes, Pereiras, Quatro Irmãos, Reguengas, Ribeira d'Além, Rocha de Cima, Sever, Soutinho, Souto, Tarrio, Taburno, Villarinho; os casaes de Ribeira, Sande, Porta da Egreja, Convido de Cima, Convido de Baixo, Bouça, Cachadinha, Campo, Carreira, Chamusca, Cima de V.ª, Couto, Levadas, Pedras, Reguengas, Sever, Souto, Tarrio; e as q.^{tas} ou H. I. da Rocha de Cima, Villarinho.

P...	C..........	60	
	A..........	230	
	E. P........	241...............	864
	E. C..........................		

N'esta F. é o solar dos de appelido Sande, dos quaes descendem casas illustres de Castella, e os Lencastres ou Alencastres de Portugal.

SANDE

VILLA NOVA
(62)

Ant.ª F. de Sta Maria de V.ª N. de Sande, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) 1ᵏ a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Guimarães 8ᵏ para O. N. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Souto, Tojeira, Boucinha, Aldeia, Assento; e os casaes de Antas, Deveza, Real, Ferrujal, Ribeiro, Bairro, Pedraido de Cima, Pedraido de Baixo.

P...	C..........	32		
	A..........	51		
	E. P........	50	....	208
	E. C.........................			

S. TORQUATO

(63)

Ant.ª F. de S. Torquato, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é priorado.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª real de Guimarães a Vieira.

Dista de Guimarães uma legua para N. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Villar de Athão, Cachada, Corredoura, Mosteiro, Batoca, Corgo, Campello, Casa Nova, Foral, Carvalhos, Vinhas, Couto, Cruz da Galharda, Sorte de Fóra, Bomguedo, Matta, Montinho, Pombal de Cima, Pinhó, Ordem, Marco, Bouça, Fontella, Costeira, Vinha, Cortinhos, Quebrada, Tomada, Pias, Barroco, Regadas, Moinhos, Agra d'Além, Pouzada, Rozende, Segade, Costa de Segade, S. João de Segade, Cachouzende Mogege, Boa Vista, Assento de Baixo, Cancellas, Pinhô, Deveza, Ribeira, Cima Segade; os casaes de Pregal, Requeixo, Cardote, Barreiro, Formiga, Rans, Paço, Codeceda, Garei, Corrundella, Rua de Baixo, Rua de Cima, Quintães de Baixo, Quintães de Cima, Fonte Nova, Monte, Carreira, Campos, Rio, Outeiro, Souto de Cima, Souto de Baixo, Pombal de Baixo, Grillé, Boa Vista, Gilde, Monte Negro, Oliveira, Rua Franca, Rua Franca d'Além, Tugido, Conselheiros, Lombella, Alvelhe, Gaiteiro, Vilheiro, Cabeço, Agra de Cá, Candahide, Paredes, Casaldégo, Fundo Segade, Pégo, Aldeia de Baixo, Aldeia de Cima, Monte de Segade, S. Noanne, Espairo, Real de Baixo, Real de Cima,

Tojaes, Fijô, Campo, Xisto, Poveiras, Bouças, Pinheiro, Assento de Cima, Devezinha, Sub Devezinha, Chorido.

P...	C.	200	
	A.	476	
	E. P.	430	1491
	E. C.		1624

SELHO

S. CHRISTOVÃO

(64)

Ant.ª F. de S. Chistovão de Riba de Selho, segundo Carv.º, Cima de Selho, na *E. P.*, vig.ª da ap. do bispo de Constantina, segundo o *D. G. M.*, da collegiada de Valença, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Adro) $^1/_2$ k ao S. da m. e. do Celho. Dista de Guimarães uma legua para S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Adro, Coura (ou Cenra), Boa Vista, Varzea Cova, Outeiro Levado, Levandeira, Campinho; os casaes de Cardido, Remesal, Outeiro, Souto, Pena, Portelleira, Lameiro; e as q.ᵗᵃˢ de Novegilde, Sumes, Moinhos da Portella.

P...	C.	60	
	A.	85	
	E. P.	73	285
	E. C. (as 3 FF.)		1193

SELHO

S. JORGE

(65)

Ant.ª F. de S. Jorge de Riba de Celho, segundo Carv.º, Cima de Selho, na *E. P.*, vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Guimarães.

Está sit.^{a} a egreja parochial $^{1}/_{2}$^{l} a E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 4^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pevidem, Ponte do Campo, Vinha, Reis, Crasto, Ponte da Mansa, Venda, Ribeiro do Bairro, Moura, Barreiro; os casaes de Bairros, Leiras, Cabreiras, Burgos, Agueiros, Gomes, Quintans, Belmenso; as q.^{tas} de Arrabalde, Portella, Deveza Longa; e os moinhos de Buraco e Sumes.

P...	C..........	36	
	A..........	230	
	E. P........	225...............	852
	E. C...........................		

SELHO

S. LOURENÇO

(66)

Ant.^{a} F. de S. Lourenço de Riba de Selho, segundo Carv.^{o}, Cima de Selho na *E. P.*, cur.^{o} da ap. da collegiada de Valença, segundo Carv.^{o}, vig.^{a} da ap. do bispo de Constantina, segundo o *D. G. M.*, no T. de Guimarães. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial proximo da m. e. do Celho. Dista de Guimarães 3^{k} para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Ponte, Bouça, Ribeira, Tapada, Louredo, Ermo; os casaes de Ribeira de Cima, Ribeira de Baixo, Bairro de Cima, Bairro de Baixo, Barregão, Larangeiras, Portella, Taipa de Cima, Taipa de Baixo, Bouro de Cima, Bouro de Baixo, Além de Cima, Além de Baixo, Ermo, Portelleira, Ribeiro de Cima, Ribeiro de Baixo, Louredo de Cima, Louredo de Baixo, Ponte, Venda; e a H. I. de Portellinha.

P...	C.........	70	
	A.........	82	
	E. P.......	81.................	293
	E. C..........................		

SERZEDELLO

(67)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Christina de Cerzedello, segundo Carv.º e *E. P.*, Serzedello no *D. C.*, abb.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo (do conde da Ericeira) no T. de Barcellos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª N. de Famalicão. Passou ao de Guimarães pelo decreto de 31 de dezembro de 1853. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 8^k para O. S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Mosteiro, Carreiras, Passos, Paço de Cima, Fonte da Sésta, Cóva de Cima, Paço, Chamuzinhos, S. Miguel, Crasto, Vinha de Portella, Eirinhaes, Portellinha, Nisca, Calvos, Tapada, S. Fins, Cerdeiro, Cóva de Baixo, Eirinha, Sueiro; e os casaes de Calvario, 2 de Varzea, Regalle, Mosteiro, Carreiras, Passos, 3 de Paço de Cima, 2 de Portella, Paço, 2 de Chamuzinhos, 3 de S. Miguel, 4 de Crasto, 4 de Eirinhaes, Portellinha, 2 de Nisca, 5 de Calvos, Tapada, 2 de S. Fins, 3 de Cerdeiro.

P.	C.	120	
	A.	140	
	E. P.	195	908
	E. C.		593

SERZEDO

(68)

Ant.ª F. de S. Miguel de Cerzedo, segundo Carv.º e *E. P.*, Serzedo no *D. C.*, abb.ª com reserva da ap. do conv.º de Pombeiro, no T. de Guimarães.

Esta sit.º o L. de *Assento* $10\,^1/_2{}^k$ a S. E. de Guimarães.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Arcozello, Arco, Cabo de V.ª, Bouças de Arco, Eiris, Cima de V.ª, Lage, Deveza, Oleiros, Coutada, Bouça, Quintães, Custeiras, Outeiro, Cam-

pos, Penedo, Casaes, Xisto, Salgueirinhos, S. Romão, Boucinhas, Ribeiro Novo, Ribeiro Velho, Segoiva, Nogueira, Cruz, Residencia.

P...	C.........	60	
	A.........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.......	130..................	450
	E. C............................		449

SILVARES

(69)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Silvares, vig.ª da ap. do cabido da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª

Está sit.ª a egreja parochial junto da m. e. do Ave, e $^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão a Guimarães. Dista de Guimarães 6^k para O. N. O.

Compr.e esta F. os log.es de Sinaes, Cazella, Costa, Cendello, Torre, Requião, Ardão, Crujeiro, Lage, Gandra, Murça, Soalheiro, Mouril, Destro, Agrellas, Assento, Formigosa.

P...	C.........	60	
	A.........	140	
	E. P.......	144..................	465
	E. C............................		557

SOUTO

SANTA MARIA

(70)

Ant.ª F. de S.ta Maria do Souto, segundo Carv.º, Souto do Sobradello, no *D. C.*, abb.ª do padr.º real, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães $1\,^1/_2{}^l$ para o N. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Ramos, Breia, Soutellinho, Egreja, Fojo, Samócas, Pena, Cruzeiro, Barroco, Fonte, Outeiro, Forno, Torres, Casas Novas, Paços, Boucinho, Bou-

cinha, Outeiros, Carvalho, Jogo, Barreiro, Santos, Loges, Penella, Quinta, Penedinho, Bouça; e os casaes de Soutellinho, Egreja, Fojo, Samócas, Pena, Cruzeiro, Outeiro, Forno, Torres, Paços, Carvalho, Barreiro, Loges, Penella, Penedinho, Bouça.

P...	C.	60	
	A.	120	
	E. P	109	370
	E. C. (as duas FF.)		894

SOUTO

SALVADOR

(71)

Ant.ª F. do Salvador do Souto, segundo Carv.º, most.º de Souto na *E. P.*, Souto de Sobradello no *D. C.*, reit.ª da ap. mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Guimarães. Hoje é priorado.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) 1ᵏ a S. E. da m. e. do Ave. Dista de Guimarães 6 $^1/_2$ᵏ para o N.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Agras, Casinhas, Fontes, Pencelo, Falcão, S. Pedro, Almuinha, Deveza, Cruz, Covo, Vinha; os casaes de Calçadas, Alborreirinhas, Felgueira, Costa (2), Pinheiro, Chacim, Soutello (2), Rabiana, Deveza-Alta, Lama, Carreira, Bairro (2), Talhós, Sobrado, Quintan (3), Noval; as q.ᵗᵃˢ de Reguengo, Lago, Barral; e as H. I. de Marco, Azenha, Moinhos do Bairro.

P...	C.	130	
	A.	140	
	E. P.	140	474
	E. C.		

TABOADELLO

(72)

Ant.ª F. de S. Cyprião (ou Cypriano) de Taboadello, cur.ᵉ

Annexo á abb.ª de S. Faustino de Vizella, e da ap. do abb.^{e} no T. de Guimarães.

Segundo a *E. P.* foi depois vig.ª e hoje é F. independente com o titulo de priorado.

Está sit.ª a egreja parochial (ou L. de *Assento*) 4 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. do Vizella. Dista de Guimarães 3^{k} para S. S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os casaes de Pinheiro, Ramada, Boa Vista, Lama, Carreira, Além, Figueira, Outeiro, Lavandeira, Pioto, Redondo, Pombal, Bouça de Grillo, Ladrido, Quintãs, Deveza, Casa Nova, Chãs, Moutinho, Brolhadas, Loreira, Batoucos, Assento, Residencia.

P...	C...........	18	
	A...........	46	
	E. P........	48................	253
	E. C...........................		189

TAGILDE

(73)

Ant.ª F. do Salvador de Tagilde, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. do rio Vizella, onde ha ponte. Dista de Guimarães duas leguas para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto da Cruz, Paredes, Torre, Monte, Bacello, Porta, Povoa, Arriconha, Bócc Peninhas, Nazido, Deveza; e o casal de V.ª Carneira.

P...	C...........	70	
	A...........	132	
	E. P........	126................	493
	E. C...........................		544

Esta F. dizem que tomou o nome do rei godo Atanagildo, que para ali mandou os seus primeiros povoadores no anno 560.

Na aldeia de Arriconha nasceu S. Gonçalo de Amarante, em cuja casa ainda habitam honrados lavradores, parentes do mesmo santo, e existe uma capella com inscripção que assim o declara.

URGEZES

(74)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Urguezes, segundo Carv.º, Urgèzes na *E. P.*, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Santo Estevão de Urgezes* 7^{k} a S. S. E. de Guimarães.

Compr.^{e} mais esta F. os L. de Assento, Remedios, Covas, Bocanegra, Aldeias, Arquinho, Caldeirôa, V.ª Flor, Fonte Santa, Paços, Rollas, Pombal, Preza, Paredes, V.ª Chã, Carreira, Lages, Monte.

P...	C.	80	
	A.	143	
	E. P.	148	626
	E. C.		648

N'esta F. está a q.^{ta} do Paço que foi habitada por familia nobre de appellido Urguezes.

VERMIL

(75)

Ant.ª F. de S. Mamede de Vermil, vig.ª Annexa á reit.ª de S. João Baptista de Brito, e pertencente á comm.ª da mesma F., no T. de Guimarães. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª Esta F. e parte da F. de Ronfe formavam nm couto que pertencia aos C. de Castello Melhor.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) 11^{k} a O. de Guimarães.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Portella, Monte, Boucinho, =Assento, Cachada, Couços, Barreiros, Covilhã, Pombal, Labruja, Rapuçada, Souto, Carreira Nova, Gabim, Lamas, Geliellas, Vinha Velha, Jogo, Aldeia, Picoto, Boa Vista, Cima de V.ª, Souto, Quintães, Paço, Residencia, e os casaes de Portella (2), Assento (2), Carreira Nova, Lamas (2), Jogo, Aldeia (2), Cima de V.ª (2), Quintães, Paço.

P... { C............ 25
A............ 72
E. P........... 68.............. 268
E. C............................ 287 }

VIZELLA

S. FAUSTINO

(76)

Ant.ª F. de S. Faustino de Vizella, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *S. Faustino de Vizella* 2^k ao N. do rio Vizella.

Dista de Guimarães $1\ {}^1/_2{}^l$ para S. S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Tomada, Pinheirinho, Safra, Pedreira, Balborreiro, Lamatide, Supaço; os casaes de Cal, Loureiro, Cima de V.ª, Entre as Vinhas, Souto, Vougada, Supaço, Celeiró, Custires (?), Reguengo, S. Pedro; uma H. I. no sitio da Veiga e outra no sitio do Barreiro.

P... { C......... 50
A......... 94
E. P...... 66.................. 258
E. C. (as duas FF.)............... 731 }

N'esta F. está o paço de Carvalhaes, solar d'esta familia.

VIZELLA

S. PAIO

(77)

Ant.ª F. de S. Paio de Vizella, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. do *Cruzeiro* $1\ {}^1/_2{}^k$ ao N. do rio Vizella. Dista de Guimarães $8\ {}^1/_2{}^k$ para S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Barreiro, Monte, Penso, Deveza, Sá, Carral, V.ª N., Sucarreira, Vinho, Restello,

Barroco, Carradella; os casaes de Bacunhal, Herdade, Boucinha, Mourinho, Lama, V.ª N., Quebrada, Moinhos, Assento, Cedofeita, Casal Avesso, Vinho; as q.tas de Villalva, Burrado, Suarribas de Cima, Suarribas de Baixo; e duas H. I. no sitio da Coutada.

P...	C..........	60	
	A..........	117	
	E. P.......	120...............	400
	E. C........................		

Log.es da F. de Fermentões, d'este concelho de Guimarães: Trandes, Ribeirinha, Calçada, Coradeiras, Loje, Lemos, Celho.

Casaes: Assento, Pena-Sol, Esquerdo, Fervenças, Pinheiro, Remolha, Veiga, Paço-Minotes, Melreira, Vinha, Pereira, Bairro, Cabreira, Troviscans, Quintãs, Certã, Sezite, Sangres, Loureiro, Lameirão, Moinhos, Chamusca, Matadúços, Brinzel, Amador.

Q.tas: Covilhã, Caneiros.

CONCELHO DA POVOA DE LANHOSO

(i)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DA POVOA DE LANHOSO

AGUAS SANTAS

(1)

Ant.ª F. de S. Martinho de Aguas Santas, vig.ª Annexa á abb.ª de Moure e da ap. do abb.ᵉ, no ant.º conc.º de Lanhoso. Don.º o C. do Sabugal.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Povoa de Lanhoso.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) $^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 1 $^1/_2{}^l$ para N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Calborio, Poço de Vides, Loureiro, Robuido, Patos, Cabo, Moinhos, Egreja, Crugeira, Pomares, Olival, Serzeda, Insua, Passo, Recobello, Bouça.

P...	C.	45	
	A.	127	
	E. P.	130	538
	E. C.		584

AJUDE

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Ajuda, segundo Carv.º, de

S. Pedro de Ajude segundo o *D. G. M.* e a *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de S. João de Rei; a qual F. foi annexada, em 1850, segundo a *E. P.*, á F. de S. João de Rei e desannexada posteriormente como se collige da *E. C.* de 1864, pelo menos para os effeitos civis.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Povoa de Lanhoso.

Está sit.ª a egreja parochial ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 6 $^1/_2$ᵏ para N. N. O. (*)

P...	C..........	20	
	A..........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.........	34...............	145
	E. C.........................		154

BRUNHAES

(3)

Ant.ª F. de S. Paio de Brunhães, segundo Carv.º, Brunhaes na *E. P.*, vig.ª da ap. da mitra e Annexa á comm.ª de Sant'Iago de Guilhofrei, no ant.º conc.º do Lanhoso. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia ao conc.º de Vieira. Passou ao da Povoa de Lanhoso, pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) 2^k ao N. da m. d. do Ave. Dista da Povoa 9^k para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Sequeiros, Leiradello, Boa Vista, Torre, Covas.

P...	C..........	30	
	A..........	90	
	E. P........	89................	315
	E. C.........................		389

CALVOS

(4)

Ant.ª F. de S. Gens de Calvos, abb.ª da ap. da mitra se-

gundo Carv.º, alt.ª da mesa archiepiscopal e camara patriarchal, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *S. Gens* $^1/_2{}^k$ a N. O. da estr.ª real de Braga a Chaves. Dista da Povoa 3^k para N. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Torão, Nasse (com os moinhos de Porto de Bois), Reguengo, Quintães, Paredes Secas, Calvos (com os moinhos de Pontido).

P...	C.	50	
	A.	117	
	E. P.	114	498
	E. C.		520

CAMPO

(5)

Ant.ª F. de S. Martinho do Campo, vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Ave. Dista da Povoa 4 $^1/_2{}^k$ para S. S. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Assento, Souto, S. Pedro, Vias Covas, Cazelhos, Deveza, Costa, Agro, Villans, Agra, Casal Novo, Outeiro, Orieiro, Regos, Motta, Monte, Bouça, Fonte Cova, Vinha, Ventuzella e Casal de Louredo; e o casal de Naceiros.

NB. Os dois ultimos log.es são *meeiros*, diz a *E. P.*, e quando pertencem a esta F. deve augmentar-se a população, como se declara.

P...	C.	50	
	A.	115	
	E. P.	95	364
		ou	
		114	465
	E. C.		501

N'esta F. está a casa de Motta, solar dos d'este appellido, e tambem ha ruinas de uma torre.

COVELLAS
(6)

Ant.ª F. de S. Julião de Covellas, vig.ª da ap. do conv.º do Populo, de Braga, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *Covellas* 1^k ao N. da estr.ª real de Braga a Chaves. Dista da Povoa 6^k para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Sinde, Guivães, Egreja, V.ª, Quintãs, Monte, Badieiro, Carvalho, Feiteira, Boucinha, Braceiras, Pardieira, Bouça dos Fojos, Ribeirinha.

P...	C..........	15	
	A..........	56	
	E. P........	55..............	197
	E. C..........................		254

ESPERANÇA
(7)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu da Esperança, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Vieira. Passou ao da Povoa de Lanhoso pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1^k a N. N. O. da m. d. do Ave. Dista da Povoa duas leguas para E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Villar, Murteira, Ermida, Outeiro de Amores, Barzias, Ponte, Lamosas.

P...	C.........	32	
	A.........	120	
	E. P.......	135................	580
	E. C.........................		538

FERREIROS

(8)

Ant.ª F. de S. Martinho de Ferreiros, vig.ª da ap. do conv.º do Populo, de Braga, no ant.º conc.º de Lanhoso. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao ant.º conc.º de S. João de Rei, extincto pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *Ferreiros* $^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª real de Braga a Chaves. Dista da Povoa uma legua para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cruzeiro, Portella, Boa Vista, Valinhas, Quintã, Lama, Primaveres, Alminteiro, Cachada, Egreja, Magalhans, Ribas, Paredes, Souto, Casa Nova, Barrello, Boa Vista, Torre, Bolhoso, Boucinhas, Real, Nogueiras, Bouça, Cruzes, Carvalho.

P.	C.	32	
	A.	91	
	E. P.	104	485
	E. C.		400

Nesta F. está a q.ᵗᵃ da Torre, solar dos Machados.

FONTE ARCADA

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Fonte Arcada, vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, segundo Carv.º, da ap. da patriarchal, segundo a *E. P.*, cab.ª do couto de Fonte Arcada [1], no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.ª a egreja parochial 3 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Ave. Dista da Povoa 1^k para E.

Compr.ᵉ esta F.: *Metade da V.ª da Povoa* onde estão o

[1] Este couto foi fundado em 1067 por D. Godinho Fafes, pae de D. Fafes Luz, rico homem, alferes mór do conde D. Henrique e filho do conde D. Fafes Sarrazim de Lanhoso.

pelourinho, paços do concelho, cadeias e administração; os log.[es] de Portella, Bagões, Quintãs, Oliveira, Barges, Mosteiro, Arrifana, Cruzeiro, Carvalhal, Barreiro, Aldeia, Moinhos Novos; e o casal de Padim.

P...	C.	140	
	A.	380	
	E. P.	402	1640
	E. C.		1747

FRADES

(10)

Ant.[a] F. de S.[to] André de Frades, abb.[a] da ap. dos C. de Unhão (M. de Niza), no ant.[o] conc.[o] de Ribeira de Soás.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Vieira. Passou ao da Povoa de Lanhoso pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.[a] a egreja parochial (ou o L. do *Torrão*) 3 $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 6[k] a N. N. E.

Compr.[e] esta F., segundo a *E. P.*, sómente o povo e L. de Torrão, porém o *D. G. M.* nos diz ter os log.[es] seguintes, *pequenos e juntos, que quasi se póde chamar um só:* Senra, Portellinha, Rego, Torre, Vicente, Courellas, Barrio, Pereira, Seara, Requeixo, Via Cova, Quintãs, Passadiço, Costa, Outeiro, Fontellas. Estes provavelmente constituem o povo do Torrão da d.[a] *E. P.*

P...	C.	25	
	A.	86	
	E. P.	90	323
	E. C.		369

FRIANDE

(11)

Ant.[a] F. de S.[to] André de Friande, vig.[a] da ap. do reitor de Verim e pertencente á comm.[a] d'esta F., no ant.[o] conc.[o] de Ribeira de Soás. Hoje é reit.[a]

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *Friande* $^1/_2$^{k} ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa duas leguas para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fradellos, Travassos, Souto, Egreja, Quintã, Traz da Serra, Longães, S. Silvestre, Outeiro.

P...	C.	40	
	A.	123	
	E. P.	120	608
	E. C.		532

GALLEGOS

(12)

Ant.ª F. de S. Martinho de Gallegos, vig.ª da ap. do arcediago de Fonte Arcada, do cabido da sé de Braga, segundo Carv.º, da ap. da patriarchal, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Lanhoso. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Gallegos* 1^k a S. O. da Povoa.

P...	C.	30	
	A	75	
	E. P.	74	245
	E. C.		255

N'esta F. viveu o conde D. Fafes Sarrazim de Lanhoso, bom e rico homem que pelejou e morreu na batalha de Agua de Maias, junto a Coimbra, pelo seu rei D. Garcia contra D. Sancho, rei de Castella, irmão do mesmo D. Garcia.

Succedeu-lhe seu filho D. Godinho Fafes, de quem descendem os Godinhos que tem ali o seu solar.

GARFE

(13)

Ant.ª F. dos S.ᵗᵒˢ Cosme e Damião de Garfe, reit.ª da

ap. do ordin.º, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Garfe* proximo ao rio Ave. Dista da Povoa uma legua para o S. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Assento, Rando, Egreja, Barral, Tapada, Gondians, Veçada, Roda, Esteiro, Eiras, Quintã, Gastos, Condes, Fun'de V.ª, Cavallos, Passo, Deveza, Carvalhinho, Costa, Comieira, Togueira, Salgueiros, Pinheiro, Azenha da Carreira, Grova, Fonte do Milho, Real, S. Pedro, Commenda, Azenha Nova, S. Roque, Teire, Trahidos, Sub Outeiro, Outeiro d'Oris, Penna.

P...	C.	112	
	A.	208	
	E. P.	235	1631
	E. C.		905

GERAZ E SANTA TECLA

(14)

Ant.ª F. de S.to Estevão de Geraz (Geraz do Minho, na *E. P.*), abb.ª da ap. do C. de Sabugal, segundo Carv.º, do C. d'Obidos, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Lanhoso; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de S.ta Tecla que era vig.ª da ap. do abb.e de S.to Estevão de Geraz, no d.º conc.º e tinha a população de 32 fogos, 134 habitantes, que vão incluidos na população da F. de S.to Estevão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *Santo Estevão de Geraz* proximo da estr.ª real de Braga a Chaves, 4^k a S. E. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa $3\ ^1/_2{}^k$ para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de S. Vicente de Portos, Monte, Passos, Costa, Rego, Amaraes, Pinheiro, Penedo, Traz Sola, Arcas, Outeiro, Mattos, Longainha, Bouça, Quin-

tã, Benello (?), S.[to] Antonio e Olival, Casa do Senhor, Calva, Monte, Quixomar, Pena.

P... { C........... { 25 Geraz / 36 S.[ta] Tecla } A.......... 136 *E. P.*....... 131............... 617 *E. C.*.......................... 745 }

N'esta F. está a torre de Berredo, solar dos Berredos, os quaes alliando-se com os Pereiras, ficaram usando o appellido Pereiras de Berredo.

LOUREDO

(15)

Ant.[a] F. do Salvador de Louredo, vig.[a] da ap. do cabido da sé de Braga, segundo Carv.[o], da ap. do prior da F. do Salvador do Souto (conc.[o] de Guimarães) segundo a *E. P.;* no ant.[o] conc.[o] de Lanhoso.

Hoje é reit.[a]

Está sit.[a] a egreja parochial (ou o L. de Louredo?) 4[k] ao S. da Povoa. (*)

P... { C.......... 18 A........... 53 *E. P.*....... 77................ 294 *E. C.*......................... 210 }

Proximo d'esta F., diz Carv.[o], estava sit.[a] a ant.[a] cid.[e] de Citania, onde se vêem ruinas de fortificações, que *infallivelmente* fizeram os bracharenses quando a tomaram (?).

MONSUL

(16)

Ant.[a] F. de S. Martinho de Missulo, ou Moçul, segundo Carv.[o], Monsul na *E. P.*, vig.[a] da ap. do cabido da sé de Braga, no couto de Pousadella, no ant.[o] conc.[o] de S. João de Rei. Hoje é reit.[a]

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de S. João de Rei,

ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.ª a egreja parochial (ou a q.^{ta} de Monsul) 2^{k} a S. E. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa de Lanhoso $6\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Lamas, Tulho, Real, Monte, Burgo, Montorro, Barja, Estremadouro, Souto, Outeiro, Lacaiô, Cancella, Lavandeira, Barrio, Monte de Baixo, Pousadella; e a q.^{ta} de Monsul no meio dos ditos logares.

P...	C.	106	
	A.	150	
	E. P.	156	600
	E. C.		727

Eram senhores d'este couto os C. de Unhão, os quaes possuiam uma casa muito ant.ª e muito arruinada que chamam de Pousadella (Pousada d'ella) porque foi habitação de D. Maria Paes Ribeiro, fidalga muito illustre e de grande formosura, senhora da dita casa, herança de seus antepassados Ozorios; e provavelmente em tempo d'esta senhora se fez o couto, por mercê de D. Sancho I, de quem foi amante.

MOURE

(17)

Ant.ª F. de Sta Maria de Moure, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 2^{k} ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa $4\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} da Egreja, Casa Nova, Monte, Silvares, Sardoal, Breia, Costa, Boucinha, Caldezes de Cima, Caldezes de Baixo, Barrio de Cima, Barrio de Baixo, Outeiro, Rabosido, Rechão, Sete Fontes, Arrabalde, Lage, Lirio.

P... { C............ 21
A............ 73
E. P.......... 73................. 205
E. C.............................. 319 }

OLIVEIRA

(18)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Oliveira, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.º o L. da *Egreja* na aba da serra da Oliveira para a parte de S. O. Dista da Povoa 6^k para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Lage, Lamella, Fonte, Fun'de V.ª, Nespereira, Bario, Monte, Passos, Poça, Calçada Nova, Outeiro, Senra, Quintães, Além, Rio; e a q.ᵗᵃ do Monte.

P... { C.......... 40
A.......... 121
E. P....... 124................ 450
E. C............................ 593 }

Na egreja d'esta F., diz Carv.º, ha uma capella, com a inv. da S.ᵗᵃ Cruz, que é toda de bronze.

POVOA DE LANHOSO

(19)

Ant.ª V.ª da Povoa, cab.ª do ant.º conc.º de Lanhoso, na ant.ª com. de Guimarães.

D'esta V.ª foram senhores, em tempos mui remotos, os Fafes, descendentes do C. D. Pedro Sarrazim de Lanhoso de que já fallámos: depois passou aos Cunhas, e ultimamente eram seus don.ᵒˢ os C. de Sabugal.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Povoa de Lanhoso.

Está sit.ª 4^k a N. O. da m. d. do Ave, 7^k a S. E. da m. e. do Cavado.

Dista de Braga 3^l para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago, comm.ª da ordem de Christo e reit.ª da ap. do commendador.

Compr.º esta F., além da maior parte da V.ª da Povoa, pois a outra parte, segundo diz a *E. P.*, pertence á F. de Fonte Arcada, os log.es de S. Pedro Aldemil, Horto, Pinheiro, Boa Vista, Toural, Quintas, Feira Velha, Fonte do Rei, V.ª e Oliveira, Cima de V.ª, Real e Barro, V.ª Nova, Sequeiros e Pedreira, Souto de Cima, Souto de Baixo, Cal, Pregal, Egreja, que segundo a d.ª *E. P.* é a séde da egreja parochial de Sant'Iago.

P. . .	C.	60	
	A.	254	
	E. P.	256	1365
	E. C.		1291

Produz este conc.º muito trigo, centeio, milho, azeite, vinho, castanha, fructas e linho; tem abundancia de gados e de caça, e muita pescaria nos rios Ave, Cavado e Pontido.

Tem este concelho:	
Superficie, em hectares	13363
População, habitantes.	17277
Freguezias, segundo a *E. C.*	28
Predios, inscriptos na matriz	16263

Ao ant.º conc.º de Lanhoso deu foral el-rei D. Diniz em 1292.

O castello de Lanhoso fica em aspera e eminente penha, proximo á egreja parochial de Sant'Iago de Lanhoso, a qual já em tempo de Carv.º não estava dentro da V.ª da Povoa e hoje parece continuar assim, como claramente o indica a *E. P.*

Tem este conc.º uma boa cisterna e em 1708 tinha duas capellas S. Caetano e S. Paio.

Entre os castellos de Lanhoso e Vieira ha ruinas do castello de Pena Mourinha, onde se vê uma tão extensa gruta que póde conter 1000 pessoas.

«Ha nas FF. d'este conc.º, diz Carv.º, mui formosas e presumidas moças.»

«Deixar de reproduzir, acrescenta Almeida no *D. C.*, esta homenagem ás Lanhozenses seria falta indesculpavel.»

Tambem não queremos incorrer em tal censura, por isso apregoaremos a sua gentileza; e quanto ao resto não se tome á má parte o que diz o padre Carv.º, pois a culpa não é d'ellas mas dos espelhos.

RENDUFINHO

(20)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Nossa Senhora da Misericordia) de Rendufinho, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *Santa Maria de Rendufinho* 3ᵏ ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 7ᵏ para N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Sobradello, Arcas, Amarellos.

P...	C..........	56	
	A..........	148	
	E. P.......	146	 665
	E. C...........................		683

SANTO EMILIÃO

(21)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Emilião, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no ant.º conc.º de Lanhoso. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) na estr.ª da Povoa de Lanhoso para Guimarães, e 1ᵏ a N. O. da m. d. do Ave.

Dista da Povoa uma legua para o S.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de *Assento*, Lagedo, Sobreira, Arcas, Pincas, Pinheiro, Painçais, Monte, Pedreira, Poça, S, Bento, Renduffe, Quintãs, Pombal, V.ª Seca, Retorta de Baixo, Retorta de Cima.

P...	C.........	20	
	A.........	88	
	E. P.......	101................	525
	E. C...........................		426

S. JOÃO DE REI

(22)

Ant.ª F. de S. João de Rei, orago S. João Baptista, abb.ª do padr.º real, cab.ª do ant.º conc.º de S. João de Rei; á qual F. estava annexa em 1862, segundo a *E. P.*, a F. de S. Pedro de Ajude que depois foi desannexada como se vê pela *E. C.* de 1864.

Em 1840 ainda pertencia esta F. ao conc.º de S. João de Rei, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *S. João de Rei*, 1 ½ᵏ ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 7ᵏ para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casaes, Cancellos, Corredoura, Cabo, Lages, Outeiro, Crasto, Antas, Argainha, Requeixo, Gêsto.

P...	C.........	80	
	A.........	123	
	E. P.......	135..................	574
	E. C...........................		427

É terra abundante de trigo, centeio, milho, azeite, castanha e fructas.

Foi senhor d'este ant.º conc.º de S. João de Rei, Lopo Dias de Azevedo, em recompensa de serviços prestados a D. João I (que por suas mãos o armou cavalleiro em Aljubarrota) e passou depois a seus descendentes, que por enlaces matrimoniaes vieram a tomar os appelidos de Lopes de Azevedo e Cunha, Sá e Coutinho.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

Logo acima da egreja parochial de S. João de Rei está um monte, que chamam Crasto, com vestigios de fortificações romanas.

SERZEDELLO

(23)

Ant.ª F. de S. Pedro de Cerzedello segundo Carv.º, Serzedello na *E. P.*, vig.ª do most.º de Vairão no ant.º conc.º de Lanhoso. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Povoa de Lanhoso. Pelo decreto pe 31 de dezembro de 1853 passou ao conc.º de Vieira, e por certo foi novamente transferida para o da Povoa de Lanhoso, onde ora pertence; mas não encontrámos a data d'este ultimo decreto.

Está sit.º o L. de *Botica de Baixo* 1ᵏ a N. O. da estr.ª real de Braga a Chaves e 4ᵏ ao S. da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 8ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Portella, Val de Luz, Cima de V.ª, Serzedello, Fornello, Carvalhal, Botica de Cima, Bezerral, Pardieiros.

P...	C.........	70	
	A.........	Não vem no *D. C.*	
	E. P......	195.................	908
	E. C...........................		959

SOBRADELLO DA GOMA

(24)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Sobradello (Sobradello da Goma ou Souto de Sobradello na *E. P.*), vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no T. da d.ª V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Guimarães. Passou ao da Povoa de Lanhoso pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *Souto* 1ᵏ a S. E. da m. e. do Ave, e na estr.ª de Guimarães para Vieira. Dista da Povoa 12ᵏ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Lages, Pennas, Bacelló, Vargiellas, Duquezas, Moleiras Novas, Vage, Villari-

nho de Baixo, Villarinho de Cima, Mouta, Soutiuho, Egreja Velha, Cabanellas, Carreira, Berraria, Quintã, Alcouce, Pinhel, Outeiro, Souto Velho, Godinhos, Varzeas, Bellomonte.

P...	C..........	110	
	A..........	228	
	E. P........	241...............	1025
	E. C.........................		1050

THAIDE

(25)

Ant.ª F. de S. Miguel de Taide, segundo Carv.º, Thaide na *E. P.*, reit.ª da ap. do most.º dos Remedios, de Braga, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1 k ao N. da m. d. ao Ave. Dista da Povoa 6k para S. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Figueiredo, Tapadas, Monte Oliveira, Quintella, Moinhos da Porla, Bubeiro, Castro, Bouça, Cima de V.ª, Lages, Ribeiro, Corredoura, Pedreira, Verdial, Pomar, Souto, S.to Amaro, Outeiro, Porto d'Ave, Ralde, Cruz.

P...	C...........	60	
	A...........	236	
	E. P........	256..............	1206
	E. C.........................		1133

TRAVASSOS

(26)

Ant.ª F. de S. Martinho de Travaços, segundo Carv.º, Travassos na *E. P.*, abb.ª do padr.º real, com reserva do ordin.º quando não ha renuncia, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Está sit.º o L. de *Travassos* ½ k ao N. da m. d. do Ave. Dista da Povoa 9k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Bustellos, Paredes, Rio Ave, Monte, Villas, Leiradella.

P...	C.	36	
	A.	144	
	E. P.	150	780
	E. C.		723

VERIM

(27)

Ant.^{e} F. de Sta Maria de Verim, reit.^{a} de concurso da ap. da mitra, e comm.^{a} da ordem de Christo, a qual vem no livro do tombo da d.^{a} ordem com o nome de Verrim, no ant.^{o} conc.^{o} de S. João de Rei.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de S. João de Rei, ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Povoa de Lanhoso.

Está sit.^{o} o L. de *Verim* junto da m. e. do Cavado. Dista da Povoa 8 $^{1}/_{2}$^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} Egreja, Lagido, Cima da Bouça, Deveza, Maia, Paredes, Barrio, Guissoi, Batocas, Linhares, Sarolla, Bouças, Quintella, Pereiro, Cruz.

P...	C.	46	
	A.	80	
	E. P.	89	402
	E. C.		370

VILLELA

(28)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Villela, abb.^{a} de concurso, da ap. da mitra, no ant.^{o} conc.^{o} de Lanhoso.

Está sit.^{o} o L. de *S. Miguel de Villela* 2^{k} ao N. da m. d. do Ave.

Dista da Povoa 3 $^{1}/_{2}$^{k} para S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paço Velho, Portella, S. Thomé, Monte, Chã, Lama, Ribeira, Telhado, Pomar Maior, Boucinha, Paço Novo; e as q.^{tas} de S. Domingos e Portagigui.

P...	C..........	60	
	A..........	104	
	E. P........	131.................	463
	E. C.............................		573

N'esta F. existem ruinas de duas torres, onde chamam Paço de Villela, solar dos d'este appellido.

CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

(j)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VILLA VERDE

BALANÇA

(1)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Balança, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bouro.

Está sit.º o L. de *Assento* em valle, entre montes, proximo á serra da Teixeira, $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do rio Homem e na estr.ª que de Amares segue para Galliza. Dista de Sequeirós 1^l para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª, Levandeira, Barral, Espozende, Chãos, Pena, S. Pantaleão, Quintaes, Agua Levada, Moise, Serdeira, Carrazedo, Vau, Carril; e os casaes de Assento, da Cruz, e da Pena.

P...	C...........	110	
	A...........	117	
	E. P........	121................	485
	E. C............................		580

BRUFE

(2)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Brufe, vig.ª da ap. *ad nu-*

tum do abb.^{e} de S. Paio da Carvalheira, no ant.^{o} conc.^{o} de V.^{a} Garcia.

Está sit.^{o} o L. de *Brufe* em valle, junto a uma veiga e um monte, e proximo á m. e. do rio Homem.

O rio do Espirito Santo precipitando-se no rio Homem fórma uma magestosa cascata chamada Poço da Moura, diz o *D. G.* do sr. P. L. Dista da raia de Galliza $1\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. O. e de Sequeirós 3^{l} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Cortinhas.

P...	C...........	40		
	A...........	20		
	E. P.........	20	....	103
	E. C.........		....	106

D'esta F. do Espirito Santo de V.^{a} Garcia, que foi antigamente couto (diz Carv.^{o}), e de parte da de Cibões, se compunha o ant.^{o} conc.^{o} de V.^{a} Garcia, que era da corôa.

CAMPO

(3)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista do Campo (Campo de Gerez, na *E. P.*) abb.^{a} do padr.^{o} real no ant.^{o} conc.^{o} de Bouro.

Está sit.^{o} o L. de *Campo* 2^{k} a S. E. da m. e. do Cavado. Dista da raia da Galliza 1^{l} para S. O. e de Sequeirós $3\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Villarinho.

P...	C..........	60		
	A..........	69		
	E. P........	70	....	325
	E. C........		....	352

É terra que produz grandes nabos.

Pertence a esta F., diz Carv.^{o}, a aldeia de Villarinho de Furnas, ao N. do rio Homem, e ao pé da serra do Gerez.

Ia por esta F. a estrada romana de Braga para Astorga, de tal modo feita que em 40 leguas de transito, atravessando serras altissimas, não se subia nem descia!

Ha n'esta F. muitas antiguidades romanas. Á entrada da

planicie onde é situado o L. de Campo está um bello cruzeiro (diz o *D. G.* do sr. P. L.) a que serve de pilar um marco milliario com inscripção inteira.

Sobre a esquerda d'este sitio corre um ribeiro formado de varios arroios que descem do Gerez.

Sobre este ribeiro, e a poucos passos do referido cruzeiro, está lançada uma ponte de dois arcos, com suas ameias, contra-fortes e corta-mares tudo de boa cantaria. Argote diz que é obra romana, mas parece que é fundação ou pelo menos reedificação de D. Diniz.

CARVALHEIRA

(4)

Ant.ª F. de S. Paio da Carvalheira, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Bouro.

Está sit.º o L. de *Carvalheira* 2^k a S. E. da m. e. do rio Homem e na estr.ª de Amares para a Galliza. Dista de Sequeirós 3^l para o N. E.

Compr.e esta F. os log.es seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Carvalheira, ?; Assento, 25; Quintã, 12: Ervideira, 40; Infesta, 73; Cavaneiras, 43; Paredes, 13.

P...	C.	160	
	A.	114	
	E. P.	197	600
	E. C.		616

A população da *E. P.* está errada, porque a somma da correspondente aos log.es, não comprehendida a de Carvalheira, é 206 fogos, e a total da F. 197.

CHAMOIM

(5)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Chamoim, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Bouro.

Está sit.º o L. de *Chamoim* junto da m. e. do rio Homem

e na estr.ª de Amares para a Galliza. Dista de Sequeirós 200 metros.

Compr.º mais esta F. os log.es de Lagoa, Sequeirós, Pergoinho, Padrós, S.ta Comba, Felgueira.

P...	C..........	90	
	A..........	122	
	E. P........	113...............	645
	E. C...........................		539

No L. de Sequeirós d'esta F. estão as repartições e casa da camara d'este conc.º de Terras de Bouro. Dista de Braga 4[1] para N. N. E.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	30660
População, habitantes....................	8158
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	17
Predios, inscriptos na matriz...............	13412

N'esta F. de Chamoim, na serra chamada S.ta Izabel do Monte, passava a via militar romana, e abaixo do L. de Felgueira, se acha um marco milliario, com esta inscripção:

BRAC. AVG

MPXXII

Mais abaixo ainda está outra pedra, com inscripção, e no alto da serra, onde chamam o Crasto, um grupo de penedos, sobre os quaes está uma pedra muito grande, que pela lisura e egualdade mostra ser obra de arte: acha-se partida e chamam-lhe os naturaes Perra-Moura.

CHORENSE

(6)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Chorense, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Bouro.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) 2 k a S. E. da m. e. do rio Homem. Dista de Sequeirós 6 k para E. N. E.

Compr.º esta F. os log.es seguintes: Souto aboinho, Vessada, Emaús, Surribas, Tojo, Quintella, Barrio, Real, De-

veza, Fonte, Penella, Aldeia, Lage, Pretos, Casal, Paços, Saim, Vesiguinha.

P...	C..........	115	
	A..........	120	
	E. P........	121...............	638
	E. C............................		578

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. a egreja parochial d'esta F. é templo sumptuoso e o seu terreno abundante d'aguas e fertilissimo.

Corta a F. a já mencionada via militar romana, chamada estrada da Geira, de que ainda ali existem diversos marcos milliarios com inscripções.

CIBÕES

(7)

Ant.ª F. de S. Mamede de Sibões, segundo Carv.º, Cibões na *E. P.*, abb.ª do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. do patriarcha, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados.

Está sit.º o L. de *Cibões* 1^{k} a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de Sequeirós 2 $^{1}/_{2}$^{l} para N. E.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Gilbarbedo, Cabenco, Figueiredo, Lama, Levada, Cutello, Bergaço; e o casal de Azilheira.

P...	C..........		
	A..........	137	
	E. P........	142...............	643
	E. C............................		650

Ao L. de Cabenco chama Carv.º aldeia de Cacunco, e tambem faz menção de Barbedo, como solar dos d'este appellido. Produz esta F. excellentes nabos.

COVIDE

(8)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Covide, vig.ª Annexa á abb.ª

de Carvalheira, no ant.º conc.º de Bouro. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Covide* 3^{k} a S. S. E. da m. e. do rio Homem. Dista de Sequeirós 17^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. da Egreja, o casal de Sá, a q.^{ta} de Varzeas e a H. I. de Freitas.

P...	C..........	45	
	A..........	87	
	E. P........	82................	402
	E. C............................		410

N'esta F. ha ruinas de grande povoação e existe um padrão onde se lê o nome de Trajano.

GONDORIZ

(9)

Ant.ª F. de S. Mamede de Gondoriz, vig.ª Annexa á reit.ª de Baldreu, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados. Hoje é F. independente com o tit.º de vig.ª

Está sit.º o L. de *Gondoriz* 12^{k} para N. E. de Sequeirós. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Antas, Bostello, Gardenha, Refonteira, Bouças.

P...	C..........	80	
	A..........	99	
	E. P........	100..............	359
	E. C............................		429

N'esta F. está a torre de Gardenha, que foi honra dos Coelhos e passou aos Abreus, senhores de Regalados.

MOIMENTA

(10)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Momenta, segundo Carv.º, Moimenta na *E. P.*, vig.ª Annexa á abb.ª de S. João da Balança, no ant.º conc.º de Bouro. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Moimenta* $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Homem e na estr.ª de Amares para Galliza. Dista de Sequeirós 9^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Moimenta Velha, Cavadouro, Covas, Pesqueira, Costa; e a q.^{ta} da Ponte.

P... C.......... 26
A.......... 94
E. P........ 96.................. 418
E. C............................. 433

MONTE

(11)

Ant.ª F. de Sta Isabel do Monte (o orago é a Visitação de Nossa Senhora a Sta Isabel) cur.º da ap. do conv.º de Bouro, no ant.º conc.º de Sta Martha de Bouro. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sta Martha de Bouro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Terras do Bouro.

Está sit.º o L. de *Sta Isabel do Monte* proximo ao rio Cavado. Dista de Sequeirós $1\ ^1/_2{}^l$ para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ventuzello, Campos, Abbades, Seara, Reboa do Chão, Alcrimes.

P... C.......... 50
A.......... 44
E. P........ 43.................. 270
E. C............................. 260

RIBEIRA

(12)

Ant.ª F. de S. Matheus da Ribeira do Homem, abb.ª

Está sit.º o L. de *Assento* 2^k ao N. de Sequeirós. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gojide, Chedemiam, Outeiro, Casal de Cima, Casal de Baixo, Bau, Louredo, Real, Campo.

P...	C..........		
	A..........	74	
	E. P........	64................	251
	E. C..........................		290

RIO CALDO

(13)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Rio Caldo, abb.ª da ap. da mitra no ant.º conc.º de Bouro. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sta Martha de Bouro ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Terras do Bouro.

Está sit.º o L. de *Rio Caldo* 2^{k} a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de Sequeirós $3\,^1/_2{}^1$ para E.

Compr.^{e} esta F. o d.º L. de Rio Caldo, que a *E. P.*, diz é um só povo com 19 log.^{es}

P...	C..........	150	
	A..........	181	
	E. P......	199................	750
	E. C..........................		805

SOUTO

(14)

Ant.ª F. do Salvador, vig.ª Annexa á abb.ª de Sequeiros, no couto de Souto, ant.º conc.º de Bouro. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Egreja* 2^{1} a E. de Sequeirós. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sta Cruz, Sequeirô, Passos, Pardieiros, Quintães, Sá, Sta Eufemia, Garcia, Caneiro, Porta, Outeiro, Paço.

P...	C..........	60	
	A..........	122	
	E. P.......	136...............	630
	E. C..........................		658

O couto de Souto, que era da corôa, deu D. Affonso III a João Soares Coelho.

VALDOZENDE

(15)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Valdozende, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Bouro. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.ᵗᵃ Martha de Bouro ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Terras do Bouro.

Está sit.º o L. de *Valdozende* 1ᵏ ao N. da m. d. do Cavado e na estr.ª de Amares para Villar da Veiga. Dista de Sequeirós 14ᵏ para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Paradella, Villar-Amonte, Villarinho, Naval velho, Perdizes.

P...	C.	100	
	A.	113	
	E. P.	116	553
	E. C.		526

VILLAR

SANTA MARINHA

(16)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Villar, vig.ª da ap. do conv.º de Rendufe no ant.º conc.º de Bouro.

Está sit.ª a egreja parochial ao pé da serra chamada Alto do Seixo. Dista de Sequeirós 4ˡ para E. N. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ seguintes com o numero de habitantes que lhes vão designados:

Mota, 60; Outeiro, 112; Travaços, 66; Paço, 14.

P...	C.	50	
	A.	72	
	E. P.	78	252
	E. C. (as 2 F.)		926

Atravessa a serra chamada Alto do Seixo a via romana de Braga para Astorga, obra admiravel pelo trabalho, em

que se venceu a eminencia dos mais altos montes, e lançaram sobre os rios magnificas pontes, das quaes a primeira é a chamada do Porto, sobre o rio Cavado, seguindo depois a estr.ª pelas FF. de Caires, Paredes Seccas, Souto, Balança, Chorense, Moimenta e esta de Villar, onde se acha um padrão ou marco milliario abaixo do L. de Travaços.

VILLAR

S.to ANTONIO

(17)

Ant.ª F. de S.to Antonio de Villar da Veiga, segundo Carv.º, e *E. P.*, vig.ª Annexa á abb.ª de S. Martinho da Ventosa e da ap. do abb.e, no ant.º conc.º da Ribeira de Soás. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Vieira. Passou ao de Terras do Bouro pelo decreto de 24 de outubro de 1855. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Villar da Veiga* $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Cavado e na serra do Gerez. Dista de Sequeirós 4^l para E.

P.	C.		
	A.	144	
	E. P.	154	650
	E. C.		

N'esta F. ha umas caldas sulphureas conhecidas ha mais de 3 seculos.

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino, do sr. dr. Lourenço nascem em grande abundancia em torno de uma penha, nas faldas da serra do Gerez á distancia de 5^k da F. de Villar da Veiga e quasi a egual distancia (30^k) das cidades de Braga e Guimarães.

Os banhos d'estas aguas denominam-se *forte, contraforte* e da *Bica;* a temperatura do 1.º varia entre 45 e 48 graus centigrados, a do 2.º regula por 49 e a do 3.º por 42, comtudo a temperatura nos mananciaes é muito mais elevada e oscilla entre 54 e 63.

CONCELHO DE VIEIRA

(k)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DA POVOA DE LANHOSO

ANISSÓ

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Esperança (Expectação segundo Carv.º), vig.ª da ap. do abb.^{e} de S. João Baptista do mosteiro de Vieira, no ant.º conc.º de Vieira.

Está sit.º o L. de *Anissó* 3^{k} a N. N. O. da m. d. do Ave. Dista de Vieira 1^{1} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Maceira e Povoa.

P...	C..........		
	A..........	61	
	E. P........	61..................	296
	E. C............................		295

ANJOS

(2)

Ant.ª F. de Sta Maria dos Anjos, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Roças.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 1^{k} a S. S. E. da m. e. do Ave, e na falda da serra de Cabreira para O. Dista de Vieira 2^{1} para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Carude, Cernadas,

Seixal, Fun'de V.ª, Portellas, Codeçaes, Cabo, Pomar Grande, Bouça, Rajoi, Outeiro, Casal de Mouro, Campos.

P...	C..........	40	
	A..........	123	
	E. P........	126................	538
	E. C...........................		527

CAMPOS

(3)

Ant.ª F. de S. Vicente de Campos, vig.ª perpetua da ap. do reitor de Veade, e pertencente á comm.ª de Veade no T. da Villa de Ruivães. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ruivães, do D. A. de V.ª Real, ext.º pelo decreto de 31 dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Vieira.

Está sit.º o L. de *Campos* em campina, 2^k a S. O. da m. e. do Rabagão. Dista de Vieira 3^l para E. N. E.

Compr.º mais esta F. o L. de Lamalonga.

P...	C..........		
	A..........	90	
	E. P........	100................	500
	E. C...........................		403

CANIÇADA

(4)

Ant.ª F. de S. Mamede de Caniçada, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás.

Está sit.º o L. de *Caniçada* $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Vieira 1 $^1/_2{}^l$ para N. O.

P...	C..........	60	
	A..........	158	
	E. P........	126................	575
	E. C...........................		503

Esta F. era, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., a cab.ª do ant.º conc.º de Ribeira de Soás e ainda ali está o Paço e foral das audiencias.

Carv.º não a menciona como cab.ª do conc.º porém é a primeira nomeada entre as FF. do mesmo conc.º, ao qual deu foral e-lrei D. Manuel em 1515.

Em 1840 estava annexa a esta F. a de Soengas, hoje independente.

CANTELLEÃS

(5)

Ant.ª F. de S.to Estevão de Cantarlães, segundo Carv.º, Cantellães na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Vieira.

Está sit.º o L. de *Cantellães* (ou o L. de Assento) na aba da serra da Oliveira para a parte do S. Dista de Vieira 1 $^1/_2{}^k$ para N. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Assento, Pezo, Berredo, S. Pedro, Carril, Outeiro de Lamas, Portella, Carvalha, Fontellas, Quintãs, Souto, Tares, Torre, Sanfins, Airó, Mó, Nogueiras, Chavens, Silvares.

P...	C..........	90	
	A..........	187	
	E. P.......	204................	925
	E. C...........................		776

N'esta F. ha ruinas de um castello a que chamavam Castro de V.ª Verde, e hoje chamam de V.ª Secca, está em sitio alto, e por baixo passa uma estrada subterranea de mais de mil passos geometricos pela qual vinham os cavallos beber ao rio Ave.

COVA

(6)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Cova, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) na aba da serra da Oliveira para a parte do N. Dista de Vieira 7^k para N. N. O.

Compr.e esta F. os log.es de Assento, Quintães, Insua,

Portellada, Gavinheiras, Travaços, Guimbras, Penedello, Pedras, Cortinhas, Orieiro, Fraldrem, Crasto, Portellinha.

P...	C...........	60		
	A...........	96		
	E. P.........	92	....	455
	E. C............................			359

EIRA VEDRA

(7)

Ant.ª F. de S. Paio da Eira Vedra, abb.ª da ap. de D. Francisco de Sousa, capitão da guarda real (ascendente do Duque de Palmella) no ant.º conc.º de Vieira.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Assento) 3^k da m. e. do Cavado. Dista de Vieira $1\,{}^1/_2{}^k$ para O.

Cempr.ᵉ esta F. os seguintes log.ᵉˢ com os fogos que lhes vão designados:

Assento, 10; Espaio, 2; Villar, 17; Paço, 8; Boucos, 13; Servas, 20; Palla, 3; Requeixo, 4; Terra-feita, 21; Trás do rio, 9.

P...	C..........	80		
	A..........	137		
	E. P........	107	....	424
	E. C............................			533

GUILHOFREI

(8)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Guilhofrei, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, cab.ª do ant.º conc.º de V.ª Boa da Roda, na ant.ª com. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Assento* ${}^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Ave. Dista de Vieira $1\,{}^1/_2{}^1$ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ermal, Crasto, Muda, Louredo, Calvellos, S. Silvestre, Quintão, Avinhó, Varizellas, Pelame, Portella do Rego, Pinhó, Tuxo, Roda, Euchido, Vallalhe, Requeixada, Guilhofrei.

P...	C.	130	
	A.	230	
	E. P.	338	1184
	C. E.		1202

Produz esta F. muito trigo, centeio, milho e algum vinho, tem muitos gados e muita caça e tambem pescaria no rio Ave e regatos proximos.

El-rei D. Manuel deu foral ao d.º ant.º conc.º em 1514.

LOUREDO

(9)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Rozario de Louredo, vig.ª da ap. do abb.e de S. Gens de Salamonde, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás.

Está sit.º o L. de *Louredo* na falda de uma serra, junto á m. e. do Cavado. Dista de Vieira 1 ½[1] para N. E.

Compr.e esta F. os povos e log.es seguintes:

Povos	*Logares*
Chiqueira	Chiqueira.
Sudro	Sudro.
Sella	Varzea.
	Sella.
	Outeiro.
Louredo	Cuvo.
	Barco.
	Candão.
	Louredo.
Fornellos	Carreira.
	Fojaco.
	Aldeia.
	Quintão.

P...	C.	60	
	A.	109	
	E. P.	120	514
	E. C.		525

MOSTEIRO
(10)

Ant.ª F. de S. João Baptista do Mosteiro de Vieira, abb.ª da ap. da casa de Calhariz, segundo o *D. G. M.*, do senhor de Teixeira, segundo Carv.º, dos D. de Palmella, segundo a *E. P.*, cab.ª do ant.º conc.º de Vieira, na ant.ª com. de Guimarães.

Esta sit.º o L. do *Mosteiro* na estr.ª de Vieira para Fafe, 4ᵏ ao N. da m. d. do Ave. Dista de Vieira 2ᵏ para o S.

Compr.ᵉ esta F. além da V.ª, os log.ᵉˢ e casaes seguintes: *Mosteiro,* Tutorio, Gandra, Taboadella, Azevedo, Sangunhedo, Brancelhe, V.ª Secca, Mágoi, Figueiró, Cortegarça, Retorta, Rio Longo (estes 3 são meeiros).

Casaes pertencentes aos 1.º e 2.º log.ᵉˢ: 2 de Pena, 2 de Novaes, Coqueira, Pereira, Repondo, Repondo de Baixo, Madroa de Baixo, Madroa de Cima, Ponte, Ribeira de Cima, Requeixo, V.ª, Cenra, Cimo de V.ª, José Pedreiro, Marécas, Tutorio.

Casaes pertencentes ao 3.º L.: Souto de Baixo, Souto de Cima, Rebello, Paulo Barboza, Cardoso, Rita, Joaquim Lages.

Casaes pertencentes ao 4.º L.: Batoca, Izidoro, Luiz, Debaixo, 2 de Cima de V.ª, Ruivo.

Casaes pertencentes ao 5.º L.: Faneco, Quintães, Portas, Mercador, Serdeiras, Roxo, Lourença, Quintães de Cima, Terreiro.

Casaes pertencentes ao 6.º L.: Mouta, Sestal, Fun'de V.ª, Sobreira, 2 de Pereira, Torno, Outeiro, Figueira, Casa nova, Eiras, 2 de Gandra, 2 de Coutada, Amareira, Ciparros, Córtes, Casemira, 3 de Infesta, Cima de V.ª, Villar, Francisco Ribeiro, Aginal, Hospital, de Cima, do Cabo Pequeno, Antonio Basto, Cabo.

Casaes pertencentes ao 7.º L,: Lage, Lamas de Baixo, Lamas de Cima, Outeiro.

Casaes pertencentes ao 8.º L,: Torre, Gordo, Pardieiro,

Vinha, Teixeira, Baptista, Pires, Macedo, Mattos, Eido de Cima, Calçada, Carreiros.

Casaes pertencentes ao 9.º L.: Bouça, 3 de Passo, Tomado, Além de Cima, Além de Baixo, Rua, 2 de Lage, Melhora, Eira, Outeiro, Rio, Veiga, Carreira, Quintão.

Casaes pertencentes ao 10.º L.: Pires, Cal, Brasileiro, Eido do Maio de Baixo, Eido do Maio de Cima, Paula, Delfim, Gaspar, Monte da Cruz.

Casaes pertencentes ao 11.º L.: Nogueira, Asnella, Asnella de Cima, Antonio Maltez, Custodio Fernandes, Manuel Maria da Cruz, Casimiro, Barreira, José Mercador, José Gomes, Obrigueiro, Além do Rio, Além do rio de Cima, Bento Soares.

P...	C..........	210	
	A..........	409	
	E. P.......	377...............	1580
	E. C............................		1426

Recolhe trigo, centeio, milho, muita castanha e fructas; Tem abundancia de gados, de caça e de pesca no rio Ave; e tambem muitas colmeias.

O ant.º conc.º de Vieira, em tempos remotos, chamado Vernaria, e ao qual deu foral el-rei D. Manuel em 1514, tinha 6 FF. que eram as de S. João de Vieira, Eira Vedra, Taboaças, Cantellães, Pinheiro e Villar Chão. Em 1708 era seu don.º Antonio Luiz Pinto Coelho.

A V.ª de Vieira é cab.ª do actual conc.º de Vieira. Dista de Braga 6 ½¹ para E. N. E.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	23532
População, habitantes.....................	13588
Freguezias, segundo a *E. C.*................	20
Predios, inscriptos na matriz................	14385

PARADA

(11)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Parada de Bouro, abb.ª da

ap. dos C. de Unhão (M. de Niza) no couto de Parada de Bouro, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás.

Está sit.º o L. de *S. Julião* de Parada de Bouro, junto á m. e. do Cavado.

Dista de Vieira 12^k para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pandozes, Aldeia e Cabo d'Além.

P...	C..........	50	
	A..........	155	
	E. P.......	160..............	550
	E. C.........................		711

Este couto, que el-rei D. Sancho I deu a D. Maria Paes Ribeira, de quem já fallámos na F. de Monsul, e aos filhos que d'ella teve, veiu depois a passar aos Menezes e aos C. de Unhão, seus descendentes.

PINHEIRO

(12)

Ant.ª F. de Sta Maria do Pinheiro, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Vieira.

Está sit.º o L. do *Pinheiro* 2^k a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Vieira 4^k para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Parada Velha, Espinheiro, Taboadello, Cima de V.ª, Portella de Covello, Rajaço, Ruival, Barbeite, Cerdeda, Villela, Cortegaça (este é meeiro com a F. de Mosteiro).

P...	C..........	42	
	A..........	129	
	E. P.......	133..............	669
	E. C.........................		463

ROSSAS

(13)

Ant.ª F. do Salvador de Roças, segundo Carv.º e *D. C.*, Rossas na *E. P.*, abb.ª da ap. dos Abreus, senhores de Re-

galados, cab.ª do ant.º conc.º de Roças, na ant.ª com. de Guimarães.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^{k} a S. E. da m. e. do Ave. Dista de Vieira 8^{k} para S. E.

Comp.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Celeiró=Ramil, Pinheiro, Lama, Terreiros, Paços, Bairral, Coutada, Sta Martha, Villarinho, Sta Marinha, Pombal, Touça, Cristello, Ortozello, Paredes, S. Pedro, Politeiro, Arrotéa, Calvos, Outeiro, Fonte, Agra, Barreiros, Lamedo, Covello, Bairro; os casaes de Talhô, Entre os Outeiros, Ribeira, Paço; e as q.^{tas} de Pombeiro e Lodeiro.

P.	C.	160	
	A.	488	
	E. P.	492	2300
	E. C.		2358

Recolhe sufficiente trigo, centeio, milho, vinho, castanha, fructas: tem muitos gados e muita caça e colmeias.

El-rei D. Manuel deu foral ao ant.º conc.º de Rossas em 1514; d'elle foram senhores os Abreus de Regalados, e depois passou á corôa.

N'esta F. está a torre do Bairro, que era de Fernão de Sousa, da Botelha, e veiu a pertencer depois aos morgados Mirandas, de Guimarães.

No L. de Lama está outra torre que era dos de appellido Machado Coelho.

Na aldeia de S. Pedro estavam umas boas casas, onde viveu Diogo Alvares Correia, que na batalha de Alcacer-Quivir combatia com a mão direita, e segurava as tripas com a esquerda.

RUIVÃES

(14)

Ant.ª V.ª de Ruivães, na ant.ª com. de Braga.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ruivães, do D. A. de V.ª Real, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Vieira.

Está sit.ª em valle, d'onde se descobre a serra de Ca-

breira, e parte da de Gerez, 1 $1/2^k$ ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Vieira 9^k para N. E.

Tem uma só F., com a invocação de S. Martinho, reit.ª da ap. do reitor de S.ᵗᵃ Maria de Veade.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Quintã, Valle, Espindo, Zebral, Botica, S.ᵗᵃ Leocadia, Soutello, Frades.

P...	C..........		
	A..........	252	
	E. P........	259..............	1245
	E. C..........................		1225

Perto d'esta V.ª está uma altissima ponte de um só arco, sobre o rio Regavão (assim lhe chama o *D. G. M.* mas no quadro é Rabagão) chamada a ponte de Misarella.

O povo supersticioso diz que esta ponte foi feita por obra do diabo, mas se o foi (diz o auctor do *D. C.*) houve-se muito mal na obra, pois tem já sido reconstruida por muitas vezes.

SALLAMONDE

(15)

Ant.ª F. de S. Gens de Callamonde, segundo Carv.º, Salamonde na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás.

Está sit.º o L. de *Sallamonde* 1^k ao S. da m. e. do Cavado e na estr.ª real de Braga a Chaves. Dista de Vieira 8^k para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. as H. I. de Barca e Lavandeira.

P...	C..........	70	
	A..........	52	
	E. P........	136..............	520
	E. C..........................		537

N'esta F. estão as *Voltas de Sallamonde*, por onde se caminha em continuos precipicios entre os reconcavos de muitos valles e outeiros.

SOENGAS

(16)

Ant.ª F. de S. Martinho de Soengas, vig.ª da ap. do abb.^{e} de S. Martinho da Ventosa, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Soengas* 1^{k} ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Vieira 6 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Calvellos, Varzeas, Villares, Portellinha.

P...	C...........	10	
	A...........	(vem unida a Caniçada)	
	E. P........	36................	150
	E. C............................		160

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., foi esta F. annexada á de Caniçada no fim do seculo XVIII e ainda assim a considera o mesmo *D. G.*: no *M. E.* das congruas dos parochos de 1840 tambem vem juntas Caniçada e Soengas, constituindo uma só F.; porém na *E. P.* e *E. C.* Soengas é F. independente.

SOUTELLO

(17)

Ant.ª F. de S.^{to} Adrião de Soutello, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Lanhoso.

Estrá sit.º o L. de *Soutello* 4^{k} a N. N. O. da m. d. do Ave, e 6^{k} ao S. do Cavado. Dista de Vieira 7^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Passos, Ribeiro, Lavandeira.

P...	C...........	25	
	A...........	121	
	E. P........	54...............	195
	E. C............................		160

TABOAÇOS

(18)

Ant.ª F. de S. Julião de Taboaças, a que chamavam das *tres egrejas* por ter estado a parochia em tres log.es differentes, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Vieira.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) na estr.ª real de Braga a Chaves, e $^1/_2{}^1$ a S. E. da m. e. do Cavado. Dista de Vieira 4^k para O.

Compr.e esta F. os log.es de Assento, V.ª, Porte-Meão, Loureiro, Outeiro, Barreiros, Real, Pessim, Passadouro.

P...	C.	82	
	A.	178	
	E. P.	175	747
	E. C.		657

VENTOSA

(19)

Ant.ª F. de S. Martinho da Ventosa, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Ribeira de Soás.

Está sit.º o L. da *Ventosa* $^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Cavado. Dista de Vieira 6^k para N. N. O.

Comprehende mais esta F. os log.es de Bouças, Eirós, Quintã, Revolta, Paredes, Penedo, Picoto, Foz, Corrello, Assento.

P...	C.	50	
	A.	100	
	E. P.	100	431
	E. C.		402

VILLAR CHÃO

(20)

Ant.ª F. de S. Paio de Villar Chão, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Vieira.

Está sit.º o L. de *Villar Chão* 1^k a N. O. da m. d. do Ave. Dista de Vieira uma legua para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Abelheira, Pereira, Bolteiro, Amiã, Lage, Portella.

P. . .	C.	50	
	A.	72	
	E. P.	71	140
	E. C.		366

D'esta F. vae para Braga o carvão que se faz na serra de Cabreira, que lhe fica proxima.

CONCELHO

DE

VILLA NOVA DE FAMALICÃO

(1)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VILLA NOVA DE FAMALICÃO

ABBADE DE VERMOIM

(1)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Assumpção) de Abbade de Vermoim, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. chamado *Abbade de Vermoim* em valle, 6k a O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 6k para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de S. Claudio, Pouve, Pena=Quintão de Cima, Quintão de Baixo, Inchonsos.

P...	C.	13		
	A.	25		
	E. P.	19		86
	E. C.			115

ANTAS

(2)

Ant.ª F. de Sant'Iago d'Antas, abb.ª da ap. dos Maias e successivamente dos C. de Penaguião, M. de Fontes e M. de Abrantes, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Antas* 2 $^1/_2{}^k$ para E. S. E. de V.ª N. de Famalicão.

P... { C.......... 106
A.......... 231
E. P........ 241.............. 765
E. C........................... 932 }

ARNOZO

MOSTEIRO

(3)

Ant.ª F. do Salvador de Arenoso, Arnoso ou Arnosinho, segundo Carv.º, Mosteiro de Arnoso, orago Salvador, na *E. P.*, abb.ª que foi da ap. do most.º [1] de frades da ordem de S. Bento, fundado por S. Fructuoso no anno seiscentos e..., ext.º o qual passou a ap. a ser do conv.º de Pombeiro, depois do de Jeronymos de Belem, ainda depois, por instituição de praso feita pelo d.º conv.º, do dr. Pinheiro Figueira, e finalmente por allianças matrimoniaes veiu a ser da ap. dos Vasconcellos e Sousas (casa de Pindella, diz a *E. P.*): no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja porochial 1^k a S. E. da m. e. do rio Éste, onde ha ponte. Dista de V.ª N. de Famalicão 8^k para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Bouçó, Monte, Fun'de V.ª, Veiga, Torre, Além do Rio, Bonça Velha, Olheiro, Quinta, Alegrete.

P... { C.......... 14
A..........
E. P........ 121.............. 254
E. C. (as tres FF.).............. 1244 }

Esta F. estava annexa em 1862, segundo diz a *E. P.*, á de Arnoso—Sta Eulalia—e comtudo mandou o parocho

[1] Não podémos deixar de conservar a palavra mosteiro, não obstante ser de frades, pela relação que tem com o titulo da F.

dois relatorios em separado e datou-os de S.ta Eulalia de Arnoso.

Em 1864 eram FF. independentes, como se collige da *E. C.*, pelo menos para os effeitos civis.

ARNOSO

SANTA EULALIA

(4)

Ant.a F. de S.ta Eulalia de Arnosinho, segundo Carv.o, Arnoso no *D. G. M.* e *E. P.*, vig.a da ap. do deão da sé de Braga, no T. de Barcellos. Hoje é abb.a

Está sit.o o L. de *Santa Eulalia de Arnoso* em valle entre dois pequenos montes, proximo ao rio Éste. Dista de V.a N. de Famalicão 7k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Formiga, Minhoteira, Cruzes, Traz Arnoso, Muro, Outeiro, Quintã, Campo, Carvalheira, Olheiro, Almas, Além do Rio, Fun'de V.a, Deveza, Cruz, Bargea, Eira de Cima, Monte, Bica, Silvão, Rego, Ribeiro.

P...	C.	62	
	A.	67	
	E. P.	84	345
	E. C.		

A esta F. estava annexa em 1862 segundo a *E. P.*, a F. do Salvador do most.o de Arnoso; mas na *E. C.* de 1864, vem separadas como já dissémos.

ARNOSO

SANTA MARIA

(5)

Ant.a F. de S.ta Maria (Nossa Senhora da Conceição) de Arnoso, abb.a de concurso da ap. da mitra, no T. de Barcellos. Don.o a casa de Bragança.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) em valle 3^k a E. S. E. do rio Éste. Dista de V.ª N. de Famalicão duas leguas para o N. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Valle, Ferran, Picoto, Agro, Quintella, Venda, Codeçoso, Outeiro, Bom Nome, Lajó, Lordello, Moinhos, Mangualde, Lages.

P...	C..........	90		
	A..........	208	com a de most.º que considera annexa	
	E. P.	223	....	895
	E. C.			

AVES

(6)

Ant.ª F. de S. Miguel de Entre ambas as Aves, segundo Carv.º, referindo-se aos rios Ave e Ave Pequena, Avicella ou Vizella, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial em valle, na m. e. do Ave e 1^k ao N. da m. d. do Vizella. Dista de V.ª N. de Famalicão 11^k para E. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Barca, Freixieiro, Paredes, Carreira, Quintã, Togella, Bom Nome, Paradella, Ponte, Poldrães, Levarim, Romão (S. Romão?), Egreja, Bugio, Senece, Sobrado.

Na descripção das aguas mineraes do reino, do sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, vem mencionada uma nascente de agua sulphurea existente n'esta F.

NB. A esta F. estão annexas, para todos os effeitos as duas de S. Romão e S.^{to} André de Sobrado; a 1.ª era vig.ª da ap. da Universidade e tinha 25 fogos, vem em Carv.º com o titulo de F. de S. Lourenço de Romão e a 2.ª era vig.ª da ap. do conv.º de Cruzios (conegos regrantes de S.^{to} Agostinho) e tinha 27 fogos. Na *E. P.*, a população d'estas FF. é S. Romão 29 fogos, 106 habitantes e S.^{to} André 44 fogos, 146 habitantes incluida na geral infra.

P...	C..........	80	
	A..........	243	
	E. P.......	169................	549
	E. C...........................		930

ÁVIDOS

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Avidos, abb.ª de concurso, da ap. do ordin.º no T. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Está sit.º o L. de *Ávidos* em dilatada campina 3 k ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 4 k para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Passos, Cantellões, Moinhos, Reis, Togeda, Crestins, Corufe, Pezellinhos, Devezas, Agra de Souto, Cambois, Prazins.

P...	C...........	60	
	A...........	98	
	E. P........	144...............	408
	E. C...........................		449

BAIRRO

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro do Bairro, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Bairro* em valle plano, ½ k a O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 12 k para E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Pomada, Caparim, Regalo, Outeirinho, Bouça, Lagoços, Pinheiro, Transfontão, Boa Vista, Monte, Pedreira, Azenha, V.ª Verde, Ribeira, Bairro, Assento, Matamá, Olival, Pereiras, Casa Nova, Eirado, Ponte, Estrada, Azenhas, Pombal, Sanfins, Poço, Penedo do mocho, Monte, Lagoa.

P...	C..........	50	
	A..........	136	
	E. P........	77..............	335
	E. C. (as 2 F.)..................		594

NB. Segundo a *E. P.* de 1862 estava annexa a esta F. de Bairro a de S.to Estevão Fins de Riba d'Ave, que em 1864 constituia F. separada, como se collige da *E. C.* Vid. Sanfins.

BENTE

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Bente, abb.ª da ap. do ant.º conv.º de Landim, de conegos regrantes de S.to Agostinho, e que passou depois a ser da ap. do conv.º de S.ta Cruz de Coimbra, da mesma ordem, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 2^k ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão duas leguas para E. S. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Mortorio; e os casaes de Almas, Agra, de Cima, Almo, da Praça, Cabo, Cordal, Lavandeiras.

P...	C.	80	
	A.	28	
	E. P.	32	134
	E. C.		127

BRUFE

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Brufe, segundo Carv.º, o orago é S. Martinho na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no couto de Villar de Frades, na ant.ª com. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) em valle cercada de outeiros, $^1/_2{}^l$ a S. E. da m. e. do rio Éste. Dista de V.ª N. de Famalicão $^1/_2{}^l$ para O.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Passo, Cavalho, Sistaes, Eiral, Eido, Cerita, Silvares, Braziella, Outeiro, Casal.

NB. Está annexa a esta F. para todos os effeitos a F. de S. Miguel de Gemunde: 31 fogos, 136 habitantes, que vão comprehendidos na de Brufe,

Em 1708 era a d.ª F. de Gemunde da ap. dos Sás, e tinha uma q.^{ta} e antiga torre que pertencia aos Pinheiros. População 12 fogos.

P...	C.	72	
	A.	127	
	E. P.	131	504
	E. C.		483

CABEÇUDOS

(11)

Ant.ª F. de S. Christovão de Cabeçudos, abb.ª de concurso e da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Cabeçudos* em valle, 3^{k} ao N. da m. d. do Ave, 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. S. E. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão ao Porto. Dista de V.ª N. de Famalicão 4^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Nespereira, Aguas, Quintão, Reguengo, Juncal, Palhaes, V.ª Meã, Boumence, Aldeia, Peceguciro, S. Paio, Carvalho, Topo, Monte de Sta Catharina, Sta Catharina, Estrada.

Os seguintes pertencem um anno a esta F. e outro a Esmeriz: Serqueda, Pereira, Giestal, V.ª Verde, Portellada, Pisão.

P...	C.	80	
	A.	125	
	E. P.	121	319
	E. C.		458

CALENDARIO

(12)

Ant.ª F. de S. Julião do Calendario de Vermoim, abb.ª de concurso e da ap. da mitra, no T. de Bascellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) na estr.ª de V.ª N. de Famalicão para a Povoa de Varzim. Dista de V.ª N. de Famalicão 2^{k} para o. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Castanheira, Ro-

rigo, Poido, Covello, Louredo, Magide (com uma q.ta do mesmo nome), Villar Figueirinhos, Sobre Seara, Souto de Macieira, Outeiro, Valle, Fun'de V.a, Fontello, Longo, Pelho, Borrimou (?), Bairral, Passos, Monte, Belmonte, Areial e Alcouce, Lage, S. Miguel.

P...	C.	86	
	A.	260	
	E. P.	280	1042
	E. C.		1117

CARREIRA

(13)

Ant.a F. de Sant'Iago da Carreira, abb.a da ap. do ordin.o, no T. de Barcellos.

Está sit.o o L. da *Carreira* 1k a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.a N. de Famalicão 11k para E. S. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Bóca, Segade, Bica, Seara, Cargo, Outeiro, Almofães, Granja, Espinhal, Cardal, S.to Amaro, Quinta, Souto, Eira, Aldeia, Agrinha, Monte de Paredes, Lavandeiras.

P...	C.	60	
	A.	117	
	E. P.	107	441
	E. C.		339

CASTELLÕES

(14)

Ant.a F. de Sant'Iago de Castellãos, segundo Carv.o e *D. C.*, Castellões na *E. P.*, abb.a da ap. do ordin.o, segundo Carv.o, do most.o de S.ta Maria da Oliveira, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos. Hoje é vig.a

Está sit.a a egreja parochial 1k a S. E. da estr.a real de V.a N. de Famalicão a Guimarães, 4k a O. da m. d. do Ave. Dista de V.a N. de Famalicão 1 1/2l para E.

Compr.e esta F. os log.es de Gorgolhão, Fonte d'Eguas,

P...	C.	80	
	A.	243	
	E. P.	169	549
	E. C.		930

ÁVIDOS

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Avidos, abb.ª de concurso, da ap. do ordin.º no T. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Está sit.º o L. de *Ávidos* em dilatada campina 3^{k} ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 4^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Passos, Cantellões, Moinhos, Reis, Togeda, Crestins, Corufe, Pezellinhos, Devezas, Agra de Souto, Cambois, Prazins.

P...	C.	60	
	A.	98	
	E. P.	114	408
	E. C.		449

BAIRRO

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro do Bairro, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Bairro* em valle plano, $^{1}/_{2}$^{k} a O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 12^{k} para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pomada, Caparim, Regalo, Outeirinho, Bouça, Lagoços, Pinheiro, Transfontão, Boa Vista, Monte, Pedreira, Azenha, V.ª Verde, Ribeira, Bairro, Assento, Matamá, Olival, Pereiras, Casa Nova, Eirado, Ponte, Estrada, Azenhas, Pombal, Sanfins, Poço, Penedo do mocho, Monte, Lagoa.

P...	C.	50	
	A.	136	
	E. P.	77	335
	E. C. (as 2 F.)		594

Em 1708 era a d.ª F. de Gemunde da ap. dos Sás, e tinha uma q.^{ta} e antiga torre que pertencia aos Pinheiros. População 12 fogos.

P... C.......... 72
A........... 127
E. P........ 131............... 504
E. C........................... 483

CABEÇUDOS

(11)

Ant.ª F. de S. Christovão de Cabeçudos, abb.ª de concurso e da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Cabeçudos* em valle, 3^{k} ao N. da m. d. do Ave, 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. S. E. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão ao Porto. Dista de V.ª N. de Famalicão 4^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Nespereira, Aguas, Quintão, Reguengo, Juncal, Palhaes, V.ª Meã, Boumence, Aldeia, Peceguеiro, S. Paio, Carvalho, Topo, Monte de Sta Catharina, Sta Catharina, Estrada.

Os seguintes pertencem um anno a esta F. e outro a Esmeriz: Serqueda, Pereira, Giestal, V.ª Verde, Portellada, Pisão.

P... C.......... 80
A........... 125
E. P........ 121............... 319
E. C........................... 458

CALENDARIO

(12)

Ant.ª F. de S. Julião do Calendario de Vermoim, abb.ª de concurso e da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) na estr.ª de V.ª N. de Famalicão para a Povoa de Varzim. Dista de V.ª N. de Famalicão 2^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Castanheira, Ro-

NB. Segundo a *E. P.* de 1862 estava annexa a esta F. de Bairro a de S. Estevão Fins de Riba d'Ave, que em 1864 constituia F. separada, como se collige da *E. C.* Vid. Sanfins.

BENTE

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Bente, abb.ª da ap. do ant.º conv.º de Landim, de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, e que passou depois a ser da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, da mesma ordem, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 2^k ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão duas leguas para E. S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Mortorio; e os casaes de Almas, Agra, De Cima, Almo, da Praça, Cabo, Cordal, Lavandeiras.

P.	C.	80	
	A.	28	
	E. P.	32	134
	E. C.		127

BRUFE

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Brufe, segundo Carv.º, o orago é S. Martinho na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no couto de Villar de Frades, na ant.ª com. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) em valle cercada de outeiros, $^1/_2{}^1$ a S. E. da m. e. do rio Éste. Dista de V.ª N. de Famalicão $^1/_2{}^1$ para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Passo, Cavalho, Sistaes, Eiral, Eido, Cerita, Silvares, Braziella, Outeiro, Casal.

NB. Está annexa a esta F. para todos os effeitos a F. de S. Miguel de Gemunde: 31 fogos, 136 habitantes, que vão comprehendidos na de Brufe.

rigo, Poido, Covello, Louredo, Magide (com uma q.^{ta} do mesmo nome), Villar Figueirinhos, Sobre Seara, Souto de Macieira, Outeiro, Valle, Fun'de V.^{a}, Fontello, Longo, Pelho, Borrimou (?), Bairral, Passos, Monte, Belmonte, Areial e Alcouce, Lage, S. Miguel.

P... { C.......... 86
A.......... 260
E. P........ 280.............. 1042
E. C.......................... 1117 }

CARREIRA

(13)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago da Carreira, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o}, no T. de Barcellos.

Está sit.^{o} o L. da *Carreira* 1^{k} a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.^{a} N. de Famalicão 11^{k} para E. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bóca, Segade, Bica, Seara, Cargo, Outeiro, Almofães, Granja, Espinhal, Cardal, S.^{to} Amaro, Quinta, Souto, Eira, Aldeia, Agrinha, Monte de Paredes, Lavandeiras.

P... { C......... 60
A......... 117
E. P....... 107................ 441
E. C.......................... 339 }

CASTELLÕES

(14)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Castellãos, segundo Carv.^{o} e *D. C.*, Castellões, na *E. P.*, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o}, segundo Carv.^{o}, do most.^{o} de Sta Maria da Oliveira, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial 1^{k} a S. E. da estr.^{a} real de V.^{a} N. de Famalicão a Guimarães, 4^{k} a O. da m. d. do Ave. Dista de V.^{a} N. de Famalicão 1 $^{1}/_{2}$^{l} para E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gorgolhão, Fonte d'Eguas,

Sameiro, Pombaes, V.ª Cova, Carvalhal, Valmelhorado, Rio, Seixal, Agrello, Torres, Monte de Baixo, Monte dos Combos, Bacello, Traganhires, Campa, Bouça, Ribeiro, Assento, Sant'Iago=Canas, Castellões, Ribeira; e as q.tas de Fonte d'Eguas, Valmelhorado, Sant'Iago, Castellões.

P...	C..........	66	
	A..........	98	
	E. P........	93...............	390
	E. C.........................		428

CAVALLÕES

(15)

Ant.ª F. de S. Martinho de Cavallões, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Cavallões* 2k a E. S. E. do rio Este, onde ha ponte chamada de S. Verissimo. Dista de V.ª N. de Famalicão 7k para O. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Crasto, Outeirinhos, S. Gonçalo, S. Verissimo, Pedrafita, Senora; e os casaes de Feteira, Povoa, Corredoura, Penaboa.

P...	C...........		
	A...........	125	
	E. P.........	123..............	436
	E. C.........................		473

Entre esta F. e a de Sant'Iago de Outiz havia em 1708 a torre chamada de Penaboa pertencente a João Baptista de Almeida, da Povoa de Varzim. Na casa annexa viveu D. Elvira Fernandes de Cabonões, mulher de Affonso de Maçada, ascendentes dos Avellares.

CRUZ

(16)

Ant.ª F. de Sant'Iago da Cruz, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) proxi-

mo e a O. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão a Braga. Dista de V.ª N. de Famalicão 1¹ para N. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Bouça, Pindella, Agra, Godinho, Soutello, Casilho, Ribella, Atafona, Venda, Chanzinha, Outeiro, Gavinho, Moldes, Pinheiral, Cima da Veiga, Veiga, Pousada, Grillo, Seara, Fonte Coberta, Boa Vista; e a grande q.ᵗᵃ de Pindella.

P...	C.........	80	
	A.........	98	
	E. P.......	162................	648
	E. C...........................		631

Havia n'esta F. em 1708 o morgado de Pindella que andava na casa dos senhores de Linhares em Regalados (Vasconcellos e Sousa).

Hoje tem o titulo de V. de Pindella, o sr. João Machado Pinheiro, segundo o *D. G.* do sr. P. L.

DELÃES

(17)

Ant.ª F. do Salvador de Delães, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Está sit.º o L. de *Delães* em planicie entre dois montes, 1 ½ᵏ a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 8 ½ᵏ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Monte Negro, Perrellos, Penas, Paraiso, Pena V.ª, Pica, Gobim, S.ᵗᵃ Anna, Corredoura, Portella, Figueiros, Reguengo, Penedo, Loureiro (onde estava a egreja parochial em 1759, segundo o *D. G. M.*)

NB. Está annexa a esta F. a de S. Matheus de Oliveira, com 65 fogos, 251 habitantes que vão incluidos em Delães; tem os log.ᵉˢ seguintes:

Boa Vista, S. Matheus, Soalhães, Monte Negro, Casa Nova, Arrabalde, Linhares, Quinteiro, Sant'Anna, Azenha, Casas, Carrazedo, Carreira, Devezas, Valiz, Souto dos Vinhos.

P...	C.	50	
	A.	140	
	E. P.	157	644
	E. C.		546

N'esta F. era o solar dos Novaes descendentes de D. Pedro de Novaes, fidalgo gallego.

ESMERIZ

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro de Ermiriz, segundo Carv.º, Esmeriz na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) $3\frac{1}{2}^{k}$ ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão $3\frac{1}{2}^{k}$ para o S. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Bairros, Monte das Portas, Anhenhos, Bella Vista, Agrella, Esquinheira, Pisão de Cima, S. Marçal, Pereira *m*, V.ª Verde *m*, Portellada *m*, Pizão *m*, Passos *m*; e a q.^{ta} de Pereira.

NB. Os log.^{es} marcados *m*, são meeiros com a F. de Cabeçudos, quanto ao espiritual, excepto Passos que é meeiro com a F. de S. Julião do Calendario.

P...	C.	70	
	A.	99	
	E. P.	102	366
	E. C.		396

FRADELLOS

(19)

Ant.ª F. de Sta Leocadia de Fradellos, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* $1\frac{1}{2}^{k}$ ao N. da m. d. do rio Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 11^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ferreiros, Voca, Rua, Sapugal, Corga, Aldeia, Mezo Chão, Povoação, Lage, Lovonda, Pedras Ruivas, Val d'Ossos=Alpoem, Sobreço, Ce-

rejeiro, Eiró, Outeiro, Agua Levada, Regoto, Quinta, Cortinhos, Boa Vista.

P...	C..........	130	
	A..........	200	
	E. P.......	242................	931
	E. C............................		894

GAVIÃO

(20)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Gavião, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Gavião* junto da estr.ª real de Guimarães a Braga. Dista de V.ª N. de Famalicão 2ᵏ para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Valdoi, Barreiro, Trovisqueira, Deveza, Real, Mões, Picoto, Bica, Villar, Moledo, Queirão, Ponte, Azevinheiro, Sá, Loureiro, Souto de fóra, Paço, Quintans, Casal, Além.

Todos dispersos pela F. até á distancia de 3ᵏ.

P...	C..........	90	
	A..........	162	
	E. P.......	168................	624
	E. C............................		610

JESUFREI

(21)

Ant.ª F. de S. Miguel de Jesufrei, vig.ª da ap. do arceb.º. no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* 4ᵏ a S. E. do rio Éste. Dista de V.ª N. de Famalicão 6ᵏ para N. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Paço, Pousada, Monte, Palhares, Bairro.

P...	C..........	45	
	A..........	66	
	E. P.......	78................	318
	E. C............................		318

JOANNE

(22)

Ant.ª F. do Salvador de Joanne, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice rei e bispo, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Joanne* entre serras, sendo a mais proxima a da Corveã. Dista de V.ª N. de Famalicão 2^{l} para N. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de V.ª Boa 21 f., Outeiro, Pousada, Fontes, Torre, Cividade, Montilhão, S. Bento, Bairros. Riba de Pelle, Ruivos, Subcarreira, Gavim; e as q.tas de Assento (ou Egreja), Bemposta, Subcarreira, Torre.

P...	C.	180	
	A.	309	
	E. P.	314	1285
	E. C.		1209

Houve n'esta F. um ant.º conv.º de Templarios, e na proxima serra da Corveã ha vestigios de fortificações, que dizem ser do tempo dos mouros.

LAGÔA

(23)

Ant.ª F. do Salvador da Lagôa, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice, rei e bispo segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª.

Está sit.ª a egreja parochial 4^{k} ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão $^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Residencia, Ribeira, Cabo, Além, Lage, Ponve, Cucos, Pena, Monte, Nespereira, Cambaes, Prazins, Codeçal.

P...	C.	50	
	A.	88	
	E. P.	102	380
	E. C.		358

LANDIM

(24)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Landim, cur.º da ap. do ant.º conv.º de conegos regrantes de S.ᵗº Agostinho, de Landim, e depois do conv.º de S.ᵗᵃ Cruz de Coimbra, cab.ª do couto de Palmeira ou de Landim, na ant.ª com. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 3ᵏ a N. N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão uma legua para S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Sande, Burgo, Pedras, Travassos, Moinhos, Bouças, Paulada, Searas, Cardal, Egreja, Monte, Oliveira, Lamella, Segus, Souto, Outeiro.

NB. Está annexa a esta F. a de S.ᵗᵃ Marinha de Landim.

P...	C...........	140	
	A...........	283	
	E. P........	264..............	1207
	E. C...........................		1131

LEMENHE

(25)

Ant.ª F. do Salvador de Lemenhe, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

O rio Éste divide esta F. da F. de Nine. Está sit.º o L. de *Lemenhe* 4ᵏ a N. N. O. de V.ª N. de Famalicão. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Outeiro de Cima, Além de Cima, Via Cova, Aidro, Paredes, Monte, Fonte Longa, Egreja, Antiga, Pereira, Villar, Canteiro, Chouxo, Cachada, Aldeia Nova, Outeiro de Baixo, Além de Baixo, Padrozo, Vinha do Louro.

P...	C...........	62	
	A...........	124	
	E. P........	122..............	872
	E. C...........................		503

Tem esta F. uma capella com a inv. de Nossa Senhora da Agua-levada.

LOURO

(26)

Ant.ª F. de S.ta Lucrecia da Ponte do Louro, S.ta Lucrecia de Linhares na *E. P.*, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Linhares* $^1/_2{}^k$ a N. E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N. de Famalicão, 1^k a S. E. da m. e. do rio Éste. Dista de V.ª N. de Famalicão 4^k para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Freixieiro, Armental, Pidre, Travaços, Bouça, Gandra, Fontes, Barrada (com a q.ta da Torre e uma capella de Nossa Senhora da Conceição), Monte de Pidre, Passos, Outeiro-levado, Outeirinho, Guilhovai, Rebordello, Ribella, Traz Carreira, Penedo, Estrufe, Outeiro de Baixo, Outeiro de Cima, Ponte do Louro, Louro, Monte do Louro, Felgueiras, S.to Antonio.

P...	C.	152	
	A.	207	
	E. P.	208	830
	E. C.		862

Tem esta F. uma ermida de S. Fr. Pedro Gonçalves Telmo, a que chamam Santo do Monte, onde vão muitos clamores e romarias.

LOUZADA

(27)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Louzado, segundo Carv.º, o *M. E.*, o *D. C.* e a *E. P.*, abb.ª da ap. do conv.º de S.to Thyrso, com reserva do ordin.º, segundo Carv.º, da ap. do mesmo conv.º com alternativa da mitra, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Louzado* $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Ave, 1^k a S. E. da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão ao Porto. Dista de V.ª N. de Famalicão 7^k para S. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Serra, Gandra, Ancide,

Aldeia Nova, Sta Catharina, Garrida, Ponte, Montezello, Egreja.

P.	C.	50	
	A.	93	
	E. P.	100	507
	E. C.		467

MOGEGE

(28)

Ant.^{a} F. de Sta Maria de Mogage, segundo Carv.^{o}, de Sta Marinha de Mogege na *E. P.* e *D. C.*, vig.^{a} da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Barcellos.

Está sit.^{o} o L. de *Santa Marinha de Mogege* 1^{k} a S. E. da estr.^{a} real de V.^{a} N. de Famalicão a Guimarães, 3^{k} a E. da m. d. do Ave. Dista de V.^{a} N. 9 $^{1}/_{2}$^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mourisco, Condado, Carvalha, Portella, Bouça, Ventuzella, Lourella, Carril, Carnide, Berredo, Souto, Residencia; e o casal de Paço.

P.	C.	50	
	A.	123	
	E. P.	119	555
	E. C.		434

MOUQUIM

(29)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Mouquim, vig.^{a} da ap. do most.^{o} de Val de Pereiras (de Val de Pereira do Lima na *E. P.*) no T. de Barcellos.

Está sit.^{a} a egreja parochial 4^{k} a S. E. do rio Éste. Dista de V.^{a} N. de Famalicão 8^{k} para N. N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Pégo, Gandra, Cruz da Gandra, Ançariz, Tarrio, Bouça, Juncosa, Costa, Cortinheira, Grandal, Marvão, Carriços, Monte, Sarnado, Cachadas, Muro, Montalvão, Jeguinte, Eira-pedrinha, Salgueiros, Mamoa.

P...	C.	62	
	A.	116	
	E. P.	127	487
	E. C.		445

N'esta F. existe (diz Carv.º) a q.ta da Costa que pertenceu aos Pinheiros, de Barcellos, e depois passou aos Arraes; e a q.ta da Juncosa, com uma torre que pertenceu á familia Prado.

NINE

(30)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Nine d'aquem, segundo Carv.º, Nine, segundo a *E. P.*, reit.ª da ap. da mitra, e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Nine* $^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do rio Éste, 1^k a E. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N. de Famalicão. Dista de V.ª N. de Famalicão 8^k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Bacello, Landeiro, Quintans, Estrada, Caparosa, Coura, Villar d'Éste, Azenhas da Borralheira, Chans, Fonte Cova, Casal d'Era, Farinhas.

P...	C.	100	
	A.	233	
	E. P.	240	745
	E. C.		761

OLIVEIRA

(31)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Oliveira, segundo Carv.º, do most.º de Oliveira, orago S.ta Maria, segundo o *M. E.* e a *E. P.*, vig.ª da ap. do conv.º de S.ta Cruz de Coimbra, ou segundo a *E. P.* do conv.º de S. Vicente de Fóra, de Lisboa; no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial 2^k a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 2^l para E.

Compr.e esta F. os log.es de Xistello, Preza, Covas, Carvalho, V.ª Pouca, Charneca, Ribeira, Azenha Nova, Real,

Azenha Velha, Pégo, Lavandeira, Pereiro, Barroco, S. Martinho, Semilhans, S. Christovão, Deveza, Bouça, Cazeiras, Aguaceiras, Boticas, Fonte Nova, Bascos. Vinha Dame, Monte, Lage, Cima de Oliveira, Ribas, Casa Nova, Agrella, Mosteiro, Residencia.

P...	C..........	115	
	A..........	180	
	E. P.......	186...............	749
	E. C...........................		648

N'esta F. houve, em tempos remotos, um conv.º de Cruzios (conegos regrantes de S.^{to} Agostinho) o qual foi unido ao de S. Vicente de Fóra, de Lisboa.

OUTIZ

(32)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Outiz, vig.ª da ap. do abb.^{e} de Ermiriz no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* $1\,{}^1/_2{}^k$ a S. O. da estr.ª real de Barcellos a V.ª N. de Famalicão. Dista de V.ª N. de Famalicão 1^1 para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Monte com um casal, Barroca com um d.º, Lamella com 3 casaes, Outeiro com 4 d.^{os}, Bouças com um casal, Outiz com 4 casaes, Quintas com 3 d.^{os}.

P...	C..........	33	
	A..........	53	
	E. P.......	55...............	219
	E. C...........................		214

N'esta F. está a torre de Outiz de que foi senhor, e do morgado annexo, Pantaleão de Sá e Mello.

PEDOME

(33)

Ant.ª F. de S. Pedro de Pedome, vig.ª da ap. do conv.º dos Loios, do Porto, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *S. Pedro de Pedome* 1^k ao N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 12^k para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Serves, Cruzeiro, Corgo, Amial, Sapos, Aldeia, Forcada, Podominho, Casal, Carvalheiro, Alegria, Rabella, Azenha, Ferreiro, Venda Nova, Pedaço Mau, Eiras, Laginhas, Devezinha, Egreja, Residencia; e os casaes de Bouça, Outeiro, Eiriz.

P...	C.		
	A.	105	
	E. P.	108	450
	E. C.		443

PORTELLA

(34)

Ant.ª F. de Sta Marinha da Portella, vig.ª da ap. do vig.º da F. de Sta Maria de Ferreiros, do T. de Braga; quanto porém á F. de Portella era do T. de Barcellos.

Está sit.º o L. do *Outeiro* 7^k a O. da m. d. do Ave, 3^k a S. E. da estr.ª real de Braga a V.ª N. de Famalicão. Dista de V.ª N. de Famalicão 2^l para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Residencia, Basso, Cabo d'Eira, Bacello, Calvario, Preza, Candeiroa (?), Eira Vedra, Predoussos, Montinho, Sarnada, Cristello, Chamusca, Maganhe de Baixo, Maganhe de Cima, V.ª Boa, Além, Eirado, Passadiço, Costa.

P...	C.	60	
	A.	65	
	E. P.	60	285
	E. C.		240

POUSADA

(35)

Ant.ª F. de S. Martinho de Pousada de Saramagos, segundo Carv.º, Pousada na *E. P.*, vig.ª da ap. do conv.º de Sta Maria da Oliveira, segundo Carv.º, do conv.º de S. Vi-

cente de Fóra de Lisboa[1], segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Pousada* na estr.ª real de V.ª N. de Famalicão á Guimarães. Dista de V.ª N. de Famalicão 8^k para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. o povo de Pousada composto de 8 pequenos log.^{es} que são Arial, Togo, Cima de V.ª, Mattinhos, Rua, Pipe, Cancellas, Veigas.

P...	C.	25	
	A.	32	
	E. P.	43	140
	E. C.		157

REQUIÃO

(36)

Ant.ª F. de S. Silvestre de Requião, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Requião* junto da estr.ª real de V.ª N. de Famalicão a Guimarães. Dista de V.ª N. de Famalicão $^1/_2{}^l$ para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es}, ou casaes seguintes:

Rabuços, Ninães, Regadas, Sta Christina, Couço, Portella, Calvario, Carapito, Boa Vista, Valbom, Crespos, Lage, Souto, Compostella, Guardalido, Esquiró, Sol, Espadaneira, Bouças, Quintans, Sobrado, Leital, Lages, Cruz, Codeceira, Fornello, Pidre, Bairro, Outeiro, Quintão, Pouve, V.ª Verde, Pousada, Xisto, Monte, Fafião, Ribeira, Forno, Covilhão, Torre, Mosteiro.

P...	C.	245	
	A.	310	
	E. P.	304	1125
	E. C.		1154

[1] Uma e outra apresentação são exactas por se haver unido o conv.º de Santa Maria de Oliveira ao de S. Vicente de Fóra, como dissemos.

O nome d'esta F., diz Carv.º, provém de *Requies*, descanço, pelo aprazivel sitio em que está (?).

RIBA D'AVE

(37)

Ant.ª F. de S. Pedro de Riba d'Ave, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e bispo, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1^k a S. E. da m. e. do Ave, 1^k a N. O. da estr.ª real de S.^{to} Thyrso a Guimarães. Dista de V.ª N. de Famalicão 14^k para E. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Tojão, Cruz, Penedo, Cabanellas, Ponte, Monte, Boa Vista, Souto, Sobreira; e os casaes de Barreiro, Matto.

P...	C.	50	
	A.	110	
	E. P.	112	402
	E. C.		392

RIBEIRÃO

(38)

Ant.ª F. de Sta Marinha, segundo Carv.º, S. Mamede na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., de Ribeirão, abb.ª da ap. do conv.º de S.^{to} Thyrso, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) $1/2^k$ ao N. da m. d. do Ave, 1^k a N. O. da estr.ª real do Porto a V.ª N. de Famalicão. Dista de V.ª N. de Famalicão 9^k para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Regadas, Brigadella, Ferreiro, Perreiro, Belecos, Boucinhas, Outeiro, Valle, Salgueirinhos, Reguenga, Cabaços, Egreja, Sant'Anna; e duas q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C...........	82	
	A...........	221	
	E. P.........	234...............	1043
	E. C..........................		990

RUIVÃES

(39)

Ant.ª F. do Salvador de Ruivães, abb.ª da ap. dos V. de V.ª N. da Cerveira, pela casa de Mafra, segundo Carv.º, do M. de Abrantes, na *E. P.;* no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Ruivães* 4^{k} a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 7^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Paço, Numães, Monte, Cova, Caneiro, Lage, Torres, Quintella, Fonte, Devesa, Codeçal, Senhor, Calvario, Rebordello, Boucinha, Lavandeira, Oriz, Arieiro, Bouças, Mortorio, Outeiro, Fibeda, Prados, Pardieiros, Saldanha, Corredoura de Cima, Corredoura de Baixo, Tapada, Ponte, S. Simão, Egreja, Almas; as q.^{tas} de Corredoura, Paço, Rebordello, Bouças.

Os log.^{es} são de difficil accesso.

NB. Segundo a *E. P.* estava annexa em 1862 a esta F., a F. de Novaes (S. Simão), que posteriormente foi desannexada, pelo menos quanto a effeitos civis, como se collige da *E. C.* de 1864, e d'ella tratamos adiante.

P...	C...........	112	
	A...........	249	
	E. P........	244...............	1000
	E. C..........................		693

N'esta F. havia em 1708 tres casas ant.^{as} e nobres com morgados, que eram Lopes de Carvalho, Mendes de Carvalho, Correias de Lacerda.

SANFINS

(40)

Ant.ª F. de S. Fins, segundo Carv.º, de S.^{to} Estevão Fins

de Riba d'Ave, na *E. P.* de Landim cur.º Annexo a S.ta Maria, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, do D. A. do Porto. Passou ao conc.º de V.ª N. de Famalicão pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 12^k para E. S. E. (*)

P...	C...........	30	
	A...........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.........	108...............	500
	E. C............................		268

Segundo a *E. P.*, estava esta F., em 1862, annexa á F. de Bairro de que já tratámos, e da qual foi posteriormente desannexada, como se collige da *E. C.* de 1864.

O *D. C.* do sr. Bett. ainda a considera annexa á d.ª F. do Bairro; talvez o esteja para os effeitos espirituaes.

S. SIMÃO

(41)

Ant.ª F. de S. Simão de Novaes, vig.ª da ap. do most.º de V.ª do Conde, no julgado de Vermoim, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *S. Simão*) uma legua a E. de V.ª N. de Famalicão. (*)

Se esta F. compr.e alguns log.es além do de S. Simão vão estes incluidos nos da F. do Salvador de Ruivães (onde tambem se encontra o mesmo L. de S. Simão), por isso que ambas constituem um só relatorio da *E. P.*, achandose esta de S. Simão annexa áquella como já dissemos e o confirma o *D. C.* do sr. Bett.

P...	C...........	28	
	A...........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.........	(Incluida na de Ruivães)	
	E. C............................		189

SEIDE

S. MIGUEL

(42)

Ant.ª F. de S. Miguel de Seide, cur.º Annexo á abb.ª do Salvador de Bente, e da ap. do abb.ᵉ, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de priorado.

Está sit.ª a egreja parochial 3 ½ᵏ ao N. da m. d. do Ave. Dista de Villa N. de Famalicão 6ᵏ para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Além, Souto, Aldeia de Cima, Cruzeiro, Monte.

P...	C..........	26	
	A..........	53	
	E. P........	59.................	190
	E. C. (as duas FF.)..............		492

Tem fabrica de telha.

SEIDE

S. PAIO

(43)

Ant.ª F. de S. Paio de Seide, vig.ª pertencente á comm.ª de Ronfe e da ap. do reitor de Sant'Iago de Ronfe, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *S. Paio* 3 ½ᵏ ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª N. de Famalicão 8ᵏ para E. S. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Barroca, Agrinha, V.ª Verde, Pouve, Cuzos, Covilhã, Caride, Barroco.

P...	C..........	47	
	A..........	75	
	E. P........	65.................	230
	E. C.........................		

SEZURES

(44)

Ant.ª F. de S. Mamede de Cizuras, segundo Carv.º, Sezures na *E. P.*, vig.ª Annexa á abb.ª de Sant'Iago de Piscos (ou Priscos) e da ap. do abb.^{e}, no T. de Barcellos. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1^{k} a S. E. da estr.ª real de Braga a V.ª N. de Famalicão. Dista de V.ª N. de Famalicão 9^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Rio Monte, Novaes, Real, Quintella.

P...	C...........	30	
	A...........	86	
	E. P.........	91...............	293
	E. C.........................		295

TELHADO

(45)

Ant.ª F. de Sta Maria (Expectação) de Telhado, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial 3^{k} a E. da estr.ª real de Braga a V.ª N. de Famalicão. Dista de V.ª N. de Famalicão 9^{k} para N. E.

Compr.^{e} esta F. o L. ou aldeia de Telhado, que é povoação dispersa e não arruada, composta de 7 pequenos log.^{es}, 25 casas de lavradores, e 3 q.^{tas} cujos donos vivem á lei da nobreza, segundo diz a *E. P.*

P...	C...........	72	
	A...........	174	
	E. P.........	205...............	770
	E. C.........................		761

VALLE

S. COSME

(46)

Ant.ª F. de S. Cosmade, segundo Carv.º, F. de Valle, orago S.tos Cosme e Damião, segundo a *E. P.*, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja* $^1/_2{}^l$ para N. E., em um valle que principia na serra da Corveã e se estende até ao Ave.

Dista de V.ª Nova de Famalicão 7k para N. E. (*)

Compr.º mais esta F. os log.es de Passaes, Gondim, Bairro, Cachadas, Lourido, Bello, Quintella, Sensa, Lage, Talho, Carrazedos, Eiras, Veiga, Paredes, Ribeira de baixo, Ribeira de cima, Lamella, Tibães, Regadia, Monte, Outeiros, S. Geão, Vijão, Villar, Pedra, Quintães, Barreiro, Torre, Pombal, Matagal, Rebolido, Pombeira.

P...	C.........	250	
	A..........	286	
	E. P.......	300...............	950
	E. C.......	as duas F..........	1544

VALLE

S. MARTINHO

(47)

Ant.ª F. de S. Mart.º do Valle, vig.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 9k ao N. da m. d. do Ave.

Dista de V.ª N. de Famalicão 6 $^1/_2{}^k$ para N. E.

Compr.º esta F. os log.es de Pedreiro, Pinheiro, Ensede, Serra, Couto, Vijão, Olival, Agra d'além, Quintão, Rio, Passo, Devezas, Tijão, Cachadas, Grilo, Montinho, Cruz de Pêllo, Outeiro.

Os log.^{es} são dispersos nas encostas do monte, e de laborioso accesso.

P...	C..........	50	
	A..........	143	
	E. P.......	141..............	650
	E. C.......		

VERMOIM

(48)

Ant.^{a} F. de Sta Maria, abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, da ap. do conv.^{o} de S. Vic.^{te} de Fóra, de Lisboa, segundo a *E. P.*, outr'ora parochia de V.^{a} N. de Famalicão.

Está sit.^{a} a egreja parochial junto da estr.^{a} real de V. N. de Famalicão a Guimarães. Dista de V.^{a} N. de Famalicão 6^{l} para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Penellas, Venda, Outeiro, V.^{a} Mende, Além do Ribeiro, Olival, Presa, Casal, Casa Nova, Egreja Velha, Vinhô, Breia, Florida, Ribeiro de Cães, Agra maior, Longras, Monte dos coubros.

P...	C..........	100	
	A..........	151	
	E. P.......	144................	672
	E. C...........................		572

Deve o nome esta F. ao Castello de Vermoim, e foi cabeça do julgado de Vermoim na ant.^{a} com. de Barcellos. O castello pertenceu a Vermoim ou Vermui Forjaz, ascendente dos Pereiras.

Foi parochia de V.^{a} N. de Famalicão, mas crescendo depois a população creou-se uma nova F. no L. de S.^{to} Adrião, que é hoje a da dita V.^{a}, como adiante se dirá.

VILLA NOVA DE FAMALICÃO

(49)

V.^{a} Nova de Famalicão, e da actual com. cabeça do actual conc.^{o} de V.^{a} N. de Famalicão.

Está sit.ª em terreno fertil, regada pelo rio de Sant'Iago d'Antas e por outro pequeno ribeiro, perto do local em que na moderna estrada do Porto a Braga entroncam as de Guimarães e Barcellos. Fica 6^k ao N. do rio Ave e 3^l a S. S. E. do Cavado. Dista de Braga 4^l para S. S. O.

Tem uma só F. com a inv. de S.^{to} Adrião, abb.ª da ap. do ordin.º

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Cruz Velha, S.^{to} Adrião, V.ª, Poço, Mões, Fornello, Pereiras, Ribeira, Poído, Sinções, Louredo de Baixo; os casaes de Mões (antigamente Mós), Serrões (antigamente Serós); e as q.^{tas} de Eira, Vinhal, Salgueiro, Sinções.

P.	C.		
	A.	267	
	E. P.	331	1320
	E. C.		1502

Recolhe abundancia de todos os generos. Tem boas aguas. O clima é saudavel e a população muito laboriosa.

Tem augmentado e prosperado de tal sorte esta povoação, que passando por ali a primeira vez em 1851, quando lá voltei 12 annos depois, achei-lhe grande differença.

Tem bellas ruas, largas, orladas de boas casas, commodas hospedarias, lojas aceiadas e de muito commercio: tudo devido ao grande numero de proprietarios que tem regressado do Brasil, e tambem ao movimento pelas mencionadas estradas, pois as diligencias que as percorrem todas param em V.ª N. de Famalicão e ali deixam dinheiro.

Em um dia do mez de outubro de 1861, diz o *D. C.*, se contaram 35 carruagens (entre publicas e particulares) paradas ás portas das hospedarias.

Pelo que respeita a industria fabril a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix Pereira, apenas menciona n'esta V.ª fabricas de fiação de algodão.

Tem duas feiras annuaes muito concorridas, em 8 de maio, de dois dias; e em 29 de setembro, de tres dias.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	21922
População, habitantes	38630
Freguezias, segundo a *E. C.*	50
Predios, inscriptos na matriz	38733

Era antigamente diz Carv.º, um pequeno L. onde se estabeleceu uma venda, cujo dono tinha o nome de Famelião (isto no reinado de D. Diniz ou D. Affonso IV) e como depois fosse crescendo o L. em população deu-se-lhe o nome de V.ª N. de Famelião, que se corrompeu em Famalicão.

O d.º vendeiro casou com uma creada dos C. de Barcellos (titulo pertencente á casa dos D. de Bragança) que ali tinham uma propriedade, á qual chamavam Paço do Foral, e n'essa habitação uma bella columna dedicada ao imperador Elio Adriano. Ignoramos quem lhe deu foral e a fez V.ª

A creada do C. de Barcellos de que acima fallámos, tinha o appellido Motta, e ainda ha um sitio chamado Carvalho da Motta, em memoria de um carvalho que dizem ter sido por ella plantado.

VILLARINHO

(50)

F. de Villarinho de Cambas, segundo a *E. P.*, orago Salvador, abb.ª da ap. do ordin.º

Está sit.º o L. de *Villarinho* 4^k ao N. da m. d. do Ave, 4^k a S. E. da m. e. do rio Éste. Dista de V.ª N. de Famalicão 4^k para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Espedo, Venda, Outeirinho, Souto, Pombarinho, Vessadinha, Paço, Barranhas, Barrinho, Eirados, Cancella, Bouça, Lameiro, Pena, Lagoa, Outeiro, Eiras, Nasce-Agua, Monte, Egreja, Cruz, Parada, Chões, Pedra d'Anta.

P...	C.		
	A.	78	
	E. P.	89	314
	E. C.		324

Ignoramos se esta F. é ant.ª ou moderna e se já existia no tempo de Carv.º, pois que apesar de todas as diligencias não a podemos encontrar n'este auctor, pela grande quantidade de FF. de Villarinho que umas com outras se confundem. O que podemos assegurar é que não vem ali Villarinho de Cambas, titulo com que vem designada na *E. P.*

Na *E. C.* de 1864 e no *D. C.* de Almeida, vem sómente com o nome de Villarinho.

Na *Taboa Geographico-Estatistica* por um flaviense, impressa no Porto em 1839, apparece uma F. de Villarinho que, pelas distancias a Braga e a Lisboa, combina com a do *D. C.;* porém isto nada adianta sobre a data da instituição da parochia, objecto que não trata a referida *Taboa*, e sómente podemos concluir que é anterior a 1839.

Tambem a encontramos no *M. E.* no mesmo conc.º de V.ª N. de Famalicão.

CONCELHO DE VILLA VERDE

(m)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VILLA VERDE

ABOIM

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção, vig.ª pertencente á comm.ª de Tavora, da ordem de Malta, cab.ª do couto de Aboim da Nobrega, da d.ª ordem, na ant.ª com. de Vianna.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pico de Regalados; e depois pela extincção d'este (decreto de 24 de outubro de 1855) passou ao conc.º de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) em valle cercado de montes, 2^{k} a N. E. da estr.ª real de Ponte da Barca a Braga.

Dista de V.ª Verde 1 $^{1}/_{2}$^{l} para N. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Cabo, Terreiro, Casaleixo, Fonte Nuilhe, Costa, Real, Paço-juz, Torre, Outeiro, Tojal, Souto, Borges, Gandarella, Monte, Martinga, S. Simão, Quintão, Costa, Serdeiras, Sá, Bacello, Rendufe, Lomba, Rossadas, Paio Calvo, Val, Nogueira, Pequenina, Povoa-dura, Bemposta, Egreja; e a q.ᵗᵃ da Pena.

P...	C........... 340		
	A........... 340		
	E. P......... 316	....	1264
	E. C.........	....	1081

Recolhe trigo, centeio, milho, feijão, bom vinho verde; tem abundancia de gados, e de caça.

O couto de Aboim da Nobrega compunha-se d'esta F. e parte de outras, foi d'elle senhor D. João de Aboim, rico homem, do reinado de D. Affonso III e seu mordomo mór.

Era o d.º D. João, neto de D. Ourigo, o velho da Nobrega, tronco das duas illustres familias Nobregas e Aboins.

Este couto, e morgado annexo, veiu a pertencer depois aos senhores de Baião, Sousas Coutinhos.

ARCOZELLO

(2)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Arcozello, abb.ª da ap. da mitra e de concurso, no ant.º conc.º da Portella das Cabras. Don.º a casa de Bragança.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Arcozello*) em campina proxima e a S. E. da m. e. do Neiva, 3ᵏ a S. O. da estr.ª real de Braga a Ponte do Lima. Dista de V.ª Verde 2 ½ para O. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Pereiro, Sano, Villartão, Lousa, Hospital, Fontes, Birtellos.

P...	C........... 50		
	A........... 78		
	E. P......... 78	....	342
	E. C.........	....	361

Em 1840 estava annexa a esta F. á de Marrancos, hoje independente.

ATHÃES

(3)

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Atães, segundo Carv.º, Athães no *D. G. M.* e *E. P.*, vig.ª Annexa á abb.ª de S. Miguel de Prado e da ap. do abb.^{e}, no ant.º conc.º de Pico de Regalados. Hoje é F. independente com o mesmo titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. da *Egreja* junto a um monte chamado Picote, $^1/_2{}^k$ a E. da estr.ª real de V.ª Verde á Ponte da Barca, 4^k a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 2^l para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paço, Lama, Eido de Fóra, Outeiral, Athães, Trigual, Rival, Sepedellos, Penediscas, Couto, Portella de Abbade.

P...	C.	30	
	A.	124	
	E. P.	114	640
	E. C.		610

Ha n'esta F. uma casa nobre (diz o *D. G.* do sr. P. L.) chamada paço de Atães que pertence aos srs. Limas. É tradição que n'este paço esteve escondido D. Antonio Prior do Crato. O terreno é fertil, abundante de caça e tem antiquissimos e corpulentos carvalhos.

ATHEÃES

(4)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Atães, segundo Carv.º, Atheães no *D. G. M.* e *E. P.*, vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, e depois reit.ª da ap. do desembargador Miguel Gomes Soares, segundo a *E. P.;* no T. da V.ª do Prado.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Prado, ext.º pelo

decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial em um valle entre as FF. de Lage, Moure Freiros, Parada de Gatim e Oleiros.

Dista de V.ª Verde 1 $^1/_2{}^l$ para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Ribeira, Fonte Christova, V.ª Secca, Rua Nova, Barra, Outeiral, Cancella, V.ª Verde, Ligo de Baixo, Ligo de Cima, Crasto, Souto, Egreja, Fonte Comba, Bacello, Bedro, Comieiras, Sobreiro, Monte, Boco, Sabaris, Paço, Bouças; e as q.^{tas} de Paço, Gondivau, Egreja ou Assento, Sobreiro, Rua Nova, Casa Nova.

P...	C.	80	
	A.	111	
	E. P.	107	445
	E. C.		450

AZÕES

(5)

Ant.ª F. de S. Paio de Azões, abb.ª da ap. dos Castros, senhores do ant.º conc.º de Albergaria de Penella.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Azões* (ou L. de *Assento*) na raiz do monte da Ventoza (serra do Oural) no valle de Penella.

Dista de V.ª Verde 7 $^1/_2{}^k$ para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Milharico, Amarelho, Boa Vista, Ventosa, Parreira, S. Miguel, Pereiro, Andonia, Cal, Ribeiro, Sta Luzia, Morga, Pena Cova, Lubagueira e mais 5 que são meeiros com a F. de Duas Egrejas e n'esta vão mencionados.

P...	C.	70	
	A.	114	
	E. P.	128	234
	E. C.		196

N'esta F. ou na de Duas Egrejas está o monte de Francos

celebre n'estes sitios pelo grande numero de coelhos que ali se criam.

BARROS

(6)

Ant.ª F. de S.^to Estevão de Barros, vig.ª da ap. do reitor de Coucieiro, segundo Carv.º, do M. de Niza na *E. P.*, no ant.º conc.º da V.ª de Pico dos Regaladas.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pico de Regalados; e depois pela extincção d'este (decreto de 24 de outubro de 1855) ao conc.º de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Eqreja)* 2^k ao N. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde uma legua para N. E. (*)

Compr.^e esta F. os log.^es de Egreja, Sobrado, Mouro, Bouços, S. Martinho, S. Pedro, Sirão, Portella.

P...	C.	30	
	A.	86	
	E. P.	92	313
	E. C.		324

Na q.^ta de Mouro, diz Carv.º, que pertencia aos Abreus de Regalados, havia umm carvalho de altura prodigiosa, ao qual chamavam o *Abreu*.

CABANELLAS

(7)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Cabanellas, abb.ª da ap. dos C. do Prado (M. das Minas) n. de V.ª do Prado.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Cabanellas* junto á m. d. do rio Cavado. Dista de V.ª Verde 2^l para S. O.

Compr.^e mais esta F. os log.^es de Gavião, Poços, Con-

chada, Egreja, Casal, Aldeia, Eiras, Souto, Congosta, Fonte, Sant'Anna, Monte, Cruto, Traz-Outeiro, Tilheira Velha. Estrada, Fial, Portuzello, Lagoa, S. Salvador, Moinhos, Campo, Souto de S. Gens, Espinheira, Monte de S. Gens, Rogalde.

NB. Está annexa a esta F. para todos os effeitos a F. de S. Gens de Macrome, 30 fogos, 141 habitantes incluidos na de Cabanellas. Era vig.ª da ap. do abb.^{e} de Cabanellas, no T. da V.ª do Prado.

P...	C...........	89	
	A...........	179	
	E. P........	230...............	925
	E. C..........................		867

CALDELLAS

(8)

Ant.ª F. de S. Vicente de Caldellas (da Ponte de Caldellas na *E. P.*) abb.ª da mitra, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados.

Fm 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 6^{k} para N. E.

Compr,^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Bouça, Fontellos, Cabo, Fonte de Gôda, Germel, Azenhas, Serem, Fontaiscos, Barrio, Costa, Burrella, Lameiro, Crasto, V.ª de Cima, V.ª de Baixo.

P...	C...........	42	
	A...........	119	
	E. P........	103...............	453
	E. C..........................		505

N'esta F. está o monte e castello de S. Gião, onde ha ruinas de fortificações antigas, e uma estrada subterranea ou mina que vae ter ao rio Homem.

CARREIRAS

S. MIGUEL

(9)

Ant.ª F. de S. Miguel de Carreiras, abb.ª da ap. do ordin.º no ant.º conc.º de V.ª Chã, na ant.ª com. de Barcellos.

Em 1840 pertencia osta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. das *Carreiras* uma legua a O. N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 3 $^{1}/_{2}$ ^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruzeiro, Godinho, Eirado, Esmerizes, Estrada, Cachada, Monte Maior, Fonte Branca, Rolla, Bouça, Torre, Quinta, Outeiro, Sub Outeiro.

P. . .	C.	60	
	A.	94	
	E. P.	91	306
	E. C. (as duas FF.)		807

N'esta F. veem-se vestigios de uma torre em que viveu D. Egas Paio de Penagate, valido do C. D. Henrique: ainda hoje ali ha uma torre (diz o *D. C.*) mas nada tem com a antiga d'aquelle fidalgo.

O ant.º conc.º de V.ª Chã era da casa de Bragança: é muito abundante de milho, gados, caça e pescaria no rio Homem.

CARREIRAS

SANT'IAGO

(10)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Carreiras, abb.ª da ap. do ordin.º no ant.º conc.º de V.ª Chã.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja)* 3 ½ᵏ a O. N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 2ᵏ para O. S. O. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Barreiro, Alcaide, Monte Pedreiro, Carcavellos, Corredoura, Mourento, Rio Bom, Covilhã, Quintães, Passado, Penas, Bacello, Leiras Covas, Casal d'Aires, Bemposta, Bréa, Ronqueiras, V.ª Chã.

P...	C..........		
	A..........	87	
	E. P.........	92...............	380
	E. C.......................		

CERVÃES

(11)

Ant.ª F. do Salvador de Cervães, reit.ª da ap. da arceb.º e cabeça do couto de Cervães ou Villar de Areias (de que era senhor o mesmo arceb.º) na ant.ª com. de Vianna.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial 4ᵏ a N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de V.ª Verde 11ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Machinca, Louredo, Ermeira, Laceiras, Cobrosa, Cruzinhas, Devezas, Ribeiro, Barral, Carvalhal, Paço, Outeiro, Mangoeiros, Espaçante, Barreiro, Cervelhos, Cervainhos, Pedreira, S. Miguel, Sobral, Mosteiro, Agua Levada, Rezella, Agro, V.ª Godim, Lombã, Soutellinho, Cruz, Castello, Penedo, Portella, Bouça, Ilhôra, Vigage, Bom Despacho (com uma ermida), Fontoura, Souto, Frondosa, Penoucos, Campellos, Leiroinha.

P...	C..........	150	
	A..........	237	
	E. P........	243...............	1182
	E. C.......................		1174

CODECEDA

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro de Codeceda, cur.º da ap. do conv.º de Rendufe. do qual foi couto, no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pico de Regalados; e depois pela extincção d'este (decreto de 24 de outubro de 1855) passou ao conc.º de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) $1\,^1/_2{}^k$ a O. N. O. da estr.ª real da Ponte da Barca a V.ª Verde. Dista de V.ª Verde 11^k para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Villa, 9; Souto, 3; Ametade, 7; Passos, 6; Cabo, 7; Além, 2; Valle, 9; *Egreja*, 4; Eirós, 6; Villar, 15; Gravital, 1; Boa Vista, 2.

P...	C.	50	
	A.	61	
	E. P.	71	257
	E. C.		257

COUCIEIRO

(13)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Coucieiro, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no conc.º da V.ª de Pico de Regalados.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1^k a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 1^l para N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Souto, Carvalhal,

Fun'de V.ª, Fundego, Quintella, Cachadas, Passos, Seara, Barreiros, Feira, Veiga, Figueirinha, Villar, Carcavellos, Carvalho, Varges, Ponte, Mascate, Toural, Quintas, Monte; e as H. I. de Paço, Linhares, Tojal.

P...	C..........	110	
	A..........	159	
	E. P.......	155................	702
	E. C...........................		682

A egreja foi conv.º de Templarios e em uma pedra tem gravadas 5 lettras que designam a era de Cesar de 1202 (E. V. 1164).

N'esta F. está o paço e torre em que viveram os senhores de Regalados, anteriores aos Abreus, e tambem o paço de Linhares que foi dos Barros.

CÓVAS

(14)

Ant.ª F. de Sta Maria das Neves de Cóvas. vig.ª Annexa a S. Thomé de Vade, e da ap. do abb.^{e}, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aboim de Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Ponte da Barca, e d'este ao de V.ª Verde pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 1^{k} a N. E. da estr.ª real da Ponte da Barca a V.ª Verde, 7^{k} ao S. da m. e. do Lima. Dista de V.ª Verde 3^{l} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Larangeira, Egreja, Venda Nova, Lubagueira, Cernadas, Furada, Porta, Cainhas, Quintães, Fun'de V.ª, Esnella, Renda.

P...	C.........	70	
	A.........	134	
	E. P......	145.................	550
	E. C...........................		561

DOSSÃOS

(15)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Annunciação) de Doções, segundo Carv.º e *E. P.*, abb.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de V.ª Chã. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) na encosta de um monte, 1 ½ᵏ a S. E. da m. e. do Neiva, 3ᵏ a O. da estr.ª real da Ponte da Barca a V.ª Verde. Dista de V.ª Verde 6ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Rabaçal, Codeçal, Paços, Povoa, Couto, Barreiro, S.ᵗᵃ Iria, Bouças, Esporigo, Cachadinha, Outeiral, Egreja.

P...	C...........	72	
	A...........	90	
	E. P.........	103..............	406
	E. C............................		397

DUAS EGREJAS

(16)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Assumpção) de Duas Egrejas, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (do C. de Almada) no ant.º conc.º de Albergaria de Penella, na ant.ª com. de Vianna. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial em valle, junto da m. e. do Neiva, 2ᵏ a N. E. da estr.ª real de Braga a Ponte do Lima. Dista de V.ª Verde 1 ½ˡ para N. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Deveza, Silva, Ribeiro, Bemposta, Outeiro, Cachada, Paredes, Ronco, Souto e Rives, Eiras, Thomada, Tarrogeira, Santiagões, Salgueira e Veiga, Pinhô, Barral, Pereiro, Curujeira, Chou-

zella, Pâso, Cavanas, S. Mamede, Porrinhoso, Chasco, Bustello, Azedo, Braziella, Barroca e Leiras, Sobradello, Tonxeira, Codesal, Lagoa, Gontinho.

Estes ultimos 5 são *meeiros* com a F. de S. Paio de Azões e ficam todos no monte de Francos de que fallámos na F. de Azões.

P...	C...........	160	
	A...........	943	
	E. P........	409...............	1337
	E. C...........................		1297

N'esta F. ha uma capella de S.[ta] Luzia.

Foi commendador d'esta commenda o nosso poeta Sá de Miranda, que viveu na q.[ta] da Tapada, que fica proxima.

ESCARIZ

S. MAMEDE

(17)

Ant.[a] F. de S. Mamede de Escariz, abb.[a] da ap. da mitra, no couto de Cervães, na ant.[a] com. de Vianna. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Penella, ext.[o] pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.[a] Verde.

Está sit.[a] a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*), 4 1/2[k] a S. E. da m. e. do Neiva, 7[k] a N. O. do Cavado. Dista de V.[a] Verde 8 1/2[k] para O. S. O.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Cachopo, Quintella, Xisto, Egreja, Valles, Barroza, Amprôa, Carude, Casal de monte, Monte, e as q.[tas] de Barroza e Carude.

P...	C...........	60	
	A...........	83	
	E. P........	76.................	280
	E. C.(as duas FF.)................		765

ESCARIZ

S. MARTINHO

(18)

Ant.ª F. de S. Martinho de Escariz, vig.ª da ap. de uma das conesias da sé de Braga, no ant.º conc.º de Portella, das Cabras. Hoje é reit.ª Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 2^k a S. E. da m. e. do Neiva, 2^l a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de V.ª Verde 2^l para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Casaes, Brazilia, Passos, Eirados, Outeiro, Curros, Salgueiral, Entre as devezas, Quinta, Tarrastal, Calvario, Garcio, Sardoal, Monte, Silveira, Poja, Costa, Agra.

P...	C..........	52	
	A..........	87	
	E. P........	87...............	371
	E. C...........................		

N'esta F. em um alto monte perto do rio Neiva ha vestigios de fortificações: chamam-lhe os *Santos Idus*, nome que segundo dizem lhe pozeram os romanos por se haver concluido a obra nos *Idus* de algum mez. Esta opinião é difficil de acceitar á face da boa critica, mas cumpria-nos regista-la.

ESQUEIROS

(19)

Ant.ª F. de S. Pedro de Esqueiros, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º da V.ª Chã. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial 2^k a O. N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 1^k para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Revenda, 15; Pena, 16; Mondim, 2; Paredes, 31; Q.^{ta} Nova, 3; Q.^{ta} da Breca, 1; Residencia, 1.

Segundo a *E. P.* estava annexa em 1862 a esta F. a de S. Mamede de Gondiães, que posteriormente foi separada.

P...	C.	50	
	A.	66	
	E. P.	62	256
	E. C.		246

Na população da *E. P.* ha erro pois a somma da dos log.^{es} é 69 e a da F. 62 fogos.

FREIRIZ

(20)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Purificação) de Freiriz, abb.^{a} da ap. da casa de Freiriz (Menezes da Barca) segundo Carv.^{o}, da ap. de D. Miguel Pereira Forjaz, segundo a *E. P.*, cab.^{a} do couto de Freiriz, na ant.^{a} com. de Vianna. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Prado: passou ao conc.^{o} de Penella pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, e depois pela extincção d'este (decreto de 24 de outubro de 1855) passou ao de V.^{a} Verde.

Está sit.^{a} a egreja parochial 4^{k} a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de V.^{a} Verde 7^{k} para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Ninho, Gandra, Valle, Eido d'além, Matta, Torre, Outeiro, Casal, Monte, Chãos, Souto, Chans, Cucos, Cerdeiras, Cubaças, Fonte, Castanheiro, Rego, Pedralva, Quintães, Rolla, Costeira, Pedreira, Veirigo e as q.^{tas} de Paço de Freiriz e Carrão.

P...	C.	100	
	A.	115	
	E. P.	116	440
	E. C.		449

O couto de Freiriz dizem alguns auctores que pertenceu aos Freires Templarios e outros que foi solar dos Freiriz.

GEME

(21)

Ant.ª F. de S. Claudio de Geme (Gemme na *E. P.*) abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de Rendufe na *E. P.*, porém esta foi anterior ainda á da mitra, no ant.º conc.º de V.ª Garcia.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Geme* 1^{k} a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 2^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rego, Aldeia, Passos, Bouça, Couto, Portella, Sá, Casal, Egreja, Monte, Senra, Souto.

P...	C.	40	
	A.	81	
	E. P.	97	280
	E. C.		349

GOÃES

(22)

Ant.ª F. de S. Pedro de Goães, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º da Portella das Cabras.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Goães* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Neiva, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da estr.ª real de Braga a Ponte do Lima. Dista de V.ª Verde 8^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Veiga, Aldeia, Carrapata, Ribeira, Gestosa, Monte da Ribeira, Eirinhas, Hospital, Casa Nova, Monte e Pico, Guarda e Leiras, Outeiro, Amarella, Cedofeita, Ponte, Soutello, Fonte Fria, Mourisco, Caselho, Rismos, Coura, Costeira, Villar, Casaes,

Sandelhas, Ribeiro, S.to Thyrso, Boucinha, Lameiro, Montinho, Borrainho, Calçaperra, Quintães, Trigaes, Residencia.

P...	C..........	70	
	A..........	138	
	E. P........	139................	491
	E. C................................		565

Em 1840 estava annexa a esta F. a de Portella.

GODINHAÇOS

(23)

Ant.a F. de S.ta Eulalia de Godinhaços, vig.a da ap. do conv.o do Populo de Braga, no ant.o conc.o da Portella das Cabras.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o de Penella, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.a Verde.

Está sit.o o L. de *Godinhaços* 1k a O. do rio Neiva, na falda do monte ou serra do Oural, para a parte do S. Dista de V.a Verde 9k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Soutellinho, Cruzes, Lourido, Villela, Chicães, Cachadoufe, Brofe, Freitas, Seara, Real, Borrelho, V.a Meã, Passo, Campello, Fijô, Tres Horas, Fonte da Rama, Outeiro, Cham.

P...	C...........	112	
	A...........	138	
	E. P.........	153................	544
	E. C................................		500

Ha n'esta F. uma torre ant.a que dizem ser obra dos mouros.

GOMIDE

(24)

Ant.a F. de S. Mamede de Gomide, abb.a da ap. da mitra, couto da comm.a de Chavão, da ordem de Malta, no conc.o da V.a de Pico de Regalados.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o de Pico de Rega-

lados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Gomide* $^1/_2{}^l$ a N. N. O. do rio Homem, $^1/_2{}^l$ a E. da estr.ª real de V.ª Verde á Ponte da Barca. Dista de V.ª Verde 9^k para N. N. E.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Carvalhinhas, Bouro, Outeiro, Fun'de V.ª, Deveza, Senra, e uma q.^{ta} ou H. I. de Bairão.

P...	C.	40	
	A.	60	
	E. P.	64	250
	E. C.		274

GONDIÃES

(25)

Ant.ª F. de S. Mamede de Gondiães, vig.ª Annexa á abb.ª de S. Pedro de Esqueiros e da ap. do abb.º, no ant.º conc.º de V.ª Garcia.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Gondiães* 2^k a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 1^k para o N.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Farrio, Deveza, Airó, Bouça do Matto, Sarrazim, Agrella, Pomar de Ledo, Bouça da Deveza, Brufe, Portella, Barroca, Costa, Ventosa, Boucinhas, Quintarelhos, Egreja.

P...	C.	30	
	A.	63	
	E. P.	62	270
	E. C.		291

Esta F. estava annexa á de Esqueiros em 1862, segundo diz a *E. P.* que não obstante a menciona em separado. Foi posteriormente desannexada como se deprehende da *E. C.* de 1864.

Foi antigamente couto e teve um palacio de D. Beren-

gueira Aires, fundadora do mosteiro de Almoster, da ordem de S. Bernardo.

GONDOMAR

(26)

Ant.ª de S.^to^ André de Gondomar, abb.ª da ap. dos Magalhães da Ponte da Barca, segundo Carv.º, da ap. de D. João Luiz de Menezes em 1758, segundo o *D G. M.*, no T. da d.ª V.ª da Ponte da Barca.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ponte da Barca. Passou ao conc.º de Pico de Regalados pelo decreto de 31 de dezembro de 1853; e depois pela extincção d'este ultimo conc.º (decreto de 24 de outubro de 1855) passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Gondomar* 4^k^ a N. N. O. da m. d. do rio Homem, 4^k^ a E. da estr.ª real de V.ª Verde á Ponte da Barca. Dista de V.ª Verde 2 $^1/_2$^l^ para N. N. E.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Porto, Cabo, Cal, Picoto, Nogueira, Ameixieiras, Casaes de Cima, Casaes de Baixo, Assento.

P...	C.	50	
	A.	84	
	E. P.	40	217
	E. C.		173

LAGE

(27)

Ant.ª F. de S. Julião da Lage, abb.ª da ap. do ordin.º, no couto de Moure, na ant.ª com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. da *Lage* junto da estr.ª real de Braga a Ponte do Lima, $^1/_2$^l^ a N. N. O. da m. d. do Cavado. Dista de V.ª Verde 4^k^ para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Boca, Botão, Fonte, Ponte, Penedos, Sobreiro, Bellido, Cabo, Bouçós de Cima, Bouçós de Baixo, Cardeira, Souto, Carvalhó, Regadas, Palmeiró, Urijal, Quinta dos Outeiros, Hospital, Sarrella, Montinho, Ribeira, Carvalhaes, Goja, S. Miguel, Febros, Boal, Bonelinho, Aguella, Seara, Nogueira, Roupeira, Godinho, Olivão, Outeiro, Cruzeiro.

P...	C..........	110	
	A...........	352	
	E. P........	350..............	1167
	E. C...........................		1198

LANHAS

(28)

Ant.^{a} F. de S. Thomé de Lanhas, segundo Carv.^{o}, Lenhas na *E. P.*, vig.^{a} Annexa á reit.^{a} de Sant'Iago de Caldellas e da ap. do reitor, no ant.^{o} conc.^{o} de V.^{a} Garcia. Hoje é reit.^{a}

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Pico de Regalados, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.^{a} Verde.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* $^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.^{a} Verde 2^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto, Lages, Passo, Barreiro, Quintã, Outeiro, Cantinhos, Cruzes; os casaes de Monte, S. Geraldo; e as q.^{tas} de Penedo e Bertiandos.

P...	C...........	38	
	A...........	100	
	E. P........	108..............	516
	E. C...........................		414

LOUREIRA

(29)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Loureira (de Loureiro no *M. E.*), abb.^{a} da ap. da mitra, no ant.^{o} conc.^{o} de V.^{a} Chã.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Seara*[1] na m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 3^k para o S.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Vau, Lampadella, Paço, Covello, Esparide, Bacello, Campos, Lampada, Venda, Aldeia, Cruzeiro.

P...	C.	55	
	A.	110	
	E. P.	112	559
	E. C.		470

MARRANCOS

(30)

Ant.ª F. de S. Mamede de Marrancos, cur.º Annexo á á abb.ª de Sant'Iago de Arcozello, no ant.º conc.º de Portella das Cabras.

Em 1840 pertencia esta F. (como annexa á de Arcozello) ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde, assim como a F. de Arcozello de que já tratámos.

Está sit.º o L. da *Egreja* na encosta de um monte (monte Furado?).

Dista de V.ª Verde 1 $^1/_2$^{l} para O. N. O. (*)

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Souto, Bouça, S. José, Monte Furado, Moinhos, Paço, Vera, Devezinha, Fens, Ordem, Poça, Costa, Marrancos, Casal, Ranhó, Monte, Regadas, Cruzeiro; e as q.^{tas} do Paço e Regadas.

P...	C.	56	
	A.	52	
	E. P.	53	200
	E. C.		238

[1] O parocho chama a esta F. *Seara* mas assigna de Santa Eulalia de Lameira.

MOURE

(31)

Ant.ª F. de S. Martinho de Moure, vig.ª da ap. do arceb.º, cab.ª do couto de Moure na antiga com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Moure*, $1/2^k$ a E. da estr.ª real de Braga a Ponte do Lima. Dista de V.ª Verde 4^k para O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Residencia, Camara, Tanque, Agoella, Fontello, Gondrames, Corveira, Foz, Gondomil, S.to Antonino, Matta, Sezenda, Landeira, Portellinha, Vieiros, Couto, Ponte do Couto, Mó, Estrada, Sernande, Gandra, Eidinho, Gondivão, Ribeira, Seixosa, Santo André, Carredal; e as Quintas de Bom retiro, Muro, Paço, Camara, Gondomil, Santo Antonino, Sezenda, Landeira, Sernande, Eidinho, Gondivão.

P...	C.	100	
	A.	312	
	E. P.	312	1220
	E. C.		1074

O couto de Moure pertencia aos arcebispos de Braga, e teve em tempos remotos um conv.º da ordem de S. Bento, que dizem fundação de S. Martinho de Dume.

Havia n'esta F. em 1708, no L. de S.to André, uma torre que dizem pertencia a D. Egas Paes de Penegate, o qual a deu a S. Geraldo, e passou depois aos Soares, senhores de Prado.

Dizem derivar-se o nome da F. de um cast.º de mouros de que ainda se veem vestigios no monte Brito.

No sitio em que esteve o conv.º se tem descoberto columnas e grandes pedras.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

MOZ

(32)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Moz, abb.ª da ap. da casa dos Magalhães da Ponte da Barca, segundo Carv.º, da ap. simultanea da casa da Ponte da Barca e Quinta do Sol, aquella com dois votos e esta com um, segundo a *E. P.;* no ant.º conc.º de V.ª Garcia.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Moz* 1ᵏ a O. da estr.ª real de V.ª Verde á Ponte da Barca. Dista de V.ª Verde ½ˡ para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cruz, Monte, Barziella, Christello, Beçada, Souto, Veiga, Cajorge, Quintão, Casalvaro, Boucinhas; os casaes de Farrinhela, Campinho, Tomada, Hortas, Fontes, Barreirosa; e as quintas do Sol, S. Priz, Hortas, Farrinhela.

P...	C..........	50	
	A..........	72	
	E. P.......	77.................	307
	E. C............................		347

NEVOGILDE

(33)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Novegilde segundo Carv.º, Nevogilde ou Novogilde, segundo a *E. P.*, abb.ª de concurso e da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Villa Chã. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja)* ½ˡ a E. N. E. da estr.ª real de Braga á Ponte do Lima, ½ˡ a S. S. E. da m. e. do Neiva. Dista de V.ª Verde uma legua para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pedreira, Cachopães, Quintã, Reiris, Bóca, Torre, Fonte, Deveza, Bairro, Egreja; e a q.^{ta} do Paço.

P...	C.	56	
	A.	70	
	E. P.	70	275
	E. C.		316

OLEIROS

(34)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Olleiros, segundo Carv.^{o} e *E. P.*, vig.^{a} da ap. do abb.^{e} de Cabanellas, no T. da V.^{a} do Prado. Hoje é reit.^{a} Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Prado, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.^{a} Verde.

Está sit.^{a} a egreja parochial (ou o L. da *Egreja)* $1\,^{1}/_{2}\,^{k}$ a O. da estr.^{a} real de Braga a Ponte do Lima, $^{1}/_{2}\,^{l}$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de V.^{a} Verde 6^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Aldeia, Ponte Carreira, Egreja, Cazainhos, Friande, Paúlo, Rilheira, Barral, Lamella, Carvalhaes, Veiga.

P...	C.	50	
	A.	116	
	E. P.	120	400
	E. C.		504

ORIZ

SANTA MARINHA

(35)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Oriz, abb.^{a} da ap. da mitra, no ant.^{o} conc.^{o} da V.^{a} de Pico de Regalados. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Pico de Regalados, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.^{a} Verde.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} ao N. da m. e. do rio Homem. Dista de V. Verde 7^{k} para E. N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Barraes, Barreiro, Pedrogos, Cortinhos, Paço, Cabo, Borges, Estromil.

P...	C.	60	
	A.	74	
	E. P.	108	460
	E. C. (as duas FF.)		806

N'esta F., diz o *D. C.*, ha uma torre que pertence aos Coimbras da rua de S. João, de Braga.

ORIZ

S. MIGUEL

(36)

Ant.ª F. de S. Miguel de Oriz, vig.ª da ap. do abb.^{e} de Sta Marinha de Oriz, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) $^1/_2$^{k} ao N. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 8^{k} para E. N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Portella, Residencia, Egreja, Marzagão, Gramosa, Boi morto, Pedreira, Rego.

P...	C.	50	
	A.	103	
	E. P.	77	319
	E. C.		

PARADA E BARBUDO

(37)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.^{as} seguintes: Salvador de Parada, abb.ª da ap. da mitra no T. da V.ª do Prado.

S.ta Maria de Barbudo, vig.a da ap. do ordin.o no ant.o conc.o de V.a Chã.

A F. actual tem o orago Salvador e o titulo de abb.a; a *E. P.* considera a segunda como annexa á primeira. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o de V.a Chã, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.a Verde.

Está sit.o o L. de *Barbudo* (que é d'onde o abb.e data o seu relatorio, não obstante haver o L. de Parada, titulo da F. principal) 4k a O. da m. d. do rio Homem.

Dista de V.a Verde 3k para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Pousada, Eidos, Barrio, Paço (com a q.ta do Paço), Boucinha, Costa, Mó, Quinta do Sol, Quinta da Lua, Quinta da Estrella, Egreja velha, Boavista, Bouça, Cenra, Murigães, Quinta de Gege[1], Miradouro, Souto, Castilhão, Outeiro, Casal, Sá, Pinheiro, Barrio, Gandra, Moreiral, Felgueiras, Lage, Parada, Monte, Ribeiro, Coimbra, Real, Residencia.

P...	C...........	90 só a F. de Parada.
	A...........	189
	E. P............................	
	E. C............................	791

Na F. de Barbudo havia em 1708 uma torre antiga, solar dos de appellido Barbudo: e na aldeia de Real uma outra torre que alguns querem fosse solar dos Barros[2]; e tambem ha na mesma F. ruinas de uma casa a que chamam Paço dos Silvas (no L. de Paço) que pertenceu a D. Paio Guterres da Silva, rico homem e viso rei de Portugal pelo rei Affonso VI de Leão; seguiu depois o C. D. Henrique, casou em segundas nupcias com D. Urraca Rabalves de quem teve D. Gontinha que veiu a ser mulher de Pedro Soares de Belmir, de quem descendem os Belmires.

[1] Pertencia aos Barbudos, diz o *D. G.* do sr. P. L., que lhe chama quinta de Geja.

[2] Pertence hoje aos Falcões de Braga, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

A vistosa q.ta do Sol pertencia aos Barretos e Menezes e veiu depois a ser possuida pelos V. de V.a N. da Cerveira.

PARADA DE GATIM

(38)

Ant.a F. do Salvador (Transfiguração) de Parada de Gatim, abb.a da ap. da mitra e de concurso, no ant.o conc.o de Entre Homem e Cavado. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o de Prado, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.a Verde.

Está sit.a a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) uma legua a S. E. da m. e. do Neiva, 1 1/2 l a N. O. da m. d. do Cavado.

Dista de V.a Verde duas leguas para O.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Villa, Eira Vedra, Cacabellos, Coucos, Senra, Souto novo, Valinho, Covo, Side, Tablado, Penellas, Palmas, Bustello, Agrello, Boavista, Penedo, Porisso, Sant'Anna, Bugalheiros.

P...	C..........		
	A..........	137	
	E. P.........	140..............	608
	E. C............................		621

PASSÓ

(39)

Ant.a F. de S. Miguel de Paçó, segundo Carv.o e *D. C.*, Passó na *E. P.*, vig.a Annexa á comm.a de Adaúfe, e respectiva reit.a e da ap. do reitor, no ant.o conc.o da V.a de Pico de Regalados. Hoje é F. independente com o titulo de reit.a Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o de Pico de Regalados, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.a Verde.

Está sit.o o L. de *Assento* 1 k a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.a Verde 13 k para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Sobra, Eiras, Perdel-

lo, Telhado, Bunho, Portella, Ceruje, Barroso, Passos, S. Lourenço; e a q.ta de Penella.

P... { C........... 40
A........... 89
E. P......... 92................ 330
E. C............................ 347 }

PEDREGAES

(40)

Ant.ª F. do Salvador de Pedragaes, abb.ª da ap. dos Castros de Roriz (C. de Rezende), no ant.º conc.º de Portella das Cabras. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Assento da Egreja* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. d. do Neiva. Dista de V.ª Verde duas leguas para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Magdalena, Romeo, Fortinhaes, Pigeiro, Fonte, Pragal, Cristellos, Passo, Airó, Eido, Paredes, Ribeiro, Longras.

P... { C........... 62
A........... 90
E. P......... 85................ 346
E. C............................ 387 }

PENASCAES

(41)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Penascaes (Panascaes na *E. P.)*, abb.ª da ap. da mitra, no T. da V.ª da Ponte da Barca. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Pico de Regalados; e depois pela extincção d'este (decreto de 24 de outubro de 1855) passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Penascaes* duas leguas a N. N. E. de V.ª Verde. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruz, Gravetal, Outeiro, Villa, Couto e Real, Portella, Gariz, Purcel, Fonte d'Arcos.

P...	C..........	50	
	A..........	78	
	E. P.........	76................	254
	E. C.........................		268

PICO DE REGALADOS

S. CHRISTOVÃO

(42)

Ant.^{a} F. de S. Christovão, vig.^{a} da ap. de uma conezia da sé de Braga, no ant.^{o} conc.^{o} da V.^{a} de Pico de Regalados. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} do Pico de Regalados, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.^{a} Verde.

Está sit.^{o} o L. de *Pico de Regalados* $3\,^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de V.^{a} Verde 6^k para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pico de Regalados (séde do ext.^{o} conc.^{o}), Egreja, Outeiro, Couto, Venda, Avelleda, Barral, Vinhal, Carreiras, Monte, Bouças, V.^{a} Pouca, Pico, Ribeira, Veiga, Carvas de baixo, Carvas de cima, Soutellinhos, Torre, Boavista; e as q.^{tas} da Torre e da Ribeira.

P...	C..........	60	
	A..........	119	
	E. P.......	130................	430
	E. C. (as duas FF.)...............		1268

Tem feira mensal de gado nos dias 17.

A V.^{a} e couto de Pico de Regalados foi em tempos remotos um L. de almocreves, que conduziam trigo dos Arcos para Braga, com algumas casas de venda. Do conc.^{o} de Regalados foram senhores os Abreus, os quaes em memoria de uma aldeia que tinham em Morufe lhe pozeram o nome de Pico.

É d'estes Abreus que falla Sá de Miranda na carta que

escreveu a seu irmão Mem de Sá, da sua quinta da Tapada:

«Agora porque vos conte
«Quanto vi tudo é mudado,
«Quando recolhi ao monte,
«Por meus visinhos defronte
«Vi lobos no povoado».

PICO DE REGALADOS

S. PAIO

(43)

Ant.ª F. de S. Paio, abb.ª da ap. da mitra, no antigo conc.º da V.ª de Pico de Regalados. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Villa Verde.

Esta F. com a antecedente constituem a ant.ª V.ª de Pico de Regalados.

Compr.ᵉ esta F., além da parte da ant.ª V.ª, que tem 53 fogos, os log.ᵉˢ seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Egreja, 34; Ventosa, 5; Talhos, 3; Curral, 32; Monte de baixo, 8; Forca da Lomba, 29; Mouriz. 26.

P...	C.	60	
	A.	169	
	E. P.	190	588
	E. C.		

N'esta F., em 1670, falleceu um homem, por alcunha o Ovelheiro, com mais de 120 annos.

PORTELLA

(44)

Ant.ª F. do Salvador de Portella, cur.º Annexo a S. Miguel de Carreira e da ap. do abb.ᵉ d'esta F., cab.ª do ant.º

conc.º da Portella das Cabras. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde. Em 1840 estava annexa á de Goães.

Está sit.º o L. de *Portella das cabras* 1 ½ ^{l} para N. N. O. de V.ª Verde. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Portella do Meio, Pardieiros, Panascos, Salvador, Portella de cima, Fontello, Picoto, Pico, Feira, Rua, Monte.

P...	C...........	30	
	A...........	66	
	E. P.........	68.................	193
	E. C...........................		233

É terra abundante de trigo, centeio, azeite, castanha, mel, gados, caça e lenha.

O ant.º conc.º de Portella das cabras foi dos Castros, senhores de Albergaria de Penella, e passou depois á casa de Bragança.

PRADO

SANTA MARIA

(45)

Ant.ª V.ª do Prado na ant.ª com. de Vianna. Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º do Prado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Villa Verde.

Está sit.ª em planicie junto de uma pequena ribeira que vem de Moure e pouco abaixo entra no Cavado: dista da m. d. d'este rio 1^{k} para N. O., e de V.ª Verde 7^{k} para S. E.

Tem uma só F. com a inv. de Sta Maria, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo; á qual F. está annexa, segundo a *E. P.*, a F. de Sant'Iago de Francellos, que foi egreja parochial da V.ª em tempos anteriores a Carv.º, pois em 1708 já era simples capella particular.

Compr.[e] a F. de S.[ta] Maria, além da V.[a], os log.[es] de Carvalhal, Rainho, Egreja, Fontainha, S. Bento, S.[to] Antonio, Rua direita, Fonte, Portello, Campo, Carregosa, Monte Louza, Forelha, Ribeira, Bouça, Carregainho, Corga, Eido, Poço, Francellos, Murta, Estrada, Ramalha, Villar, S. Gonçalo, Barreiras, Souto, Barreiro, Caldas, Fial, Ponte, Forca, Outeiro, Loureiros, Correcas, Bom successo, Pontido, Calçada, Feira, S. Sebastião, Ribeiro.

P...	C...........	180	
	A...........	316	
	E. P........	412..............	1617
	E. C. (as duas FF.).............		2379

Os arrabaldes d'esta V.[a] são de muita belleza e frescura, tem frondosos arvoredos, mananciaes de abundantes aguas, com quanto de ruim qualidade, segundo diz Carv.[o], e o clima pouco sadio e de muitas sezões, tanto pelas más aguas como pelos frequentes nevoeiros do rio, cujas margens se communicam pela antiga e extensa ponte bem conhecida pelo nome de Ponte do Prado.

Recolhe pouco trigo, centeio, vinho verde, algum azeite, muita castanha: tem abundancia de lenha, de gados e de caça, e tambem muita pesca no rio Cavado.

Fabrica e exporta quantidade de teias de linho e estopa.

Foi antigamente esta V.[a] titulo de condado, mas tem poucas familias nobres: e como a sciencia tambem é nobreza pretendem seus naturaes que ali fosse o logar do nascimento do celebre jurisconsulto João das Regras, tronco illustre da casa de Cascaes.

N'esta F. havia em 1708 a torre e paço pertencente aos Soares de Albergaria e Mello.

PRADO

S. MIGUEL

(46)

Ant.[a] F. de S. Miguel de Prado, abb.[a] da ap. da mitra

no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. do *Prado* 7 k a N. N. E. de V.ª Verde.

Compr.e mais esta F. os log.es de Villella de baixo, Villela de cima, Marvão, Preza, Paranhô, Tarrio, Mendio, Carves, Fojo, Figueirinha, Cachada, V.ª Nova, Porta, Pena, Aldar, Egreja, Costa.

P...	C...........	120	
	A...........		
	E. P.........	210...............	714
	E. C...........................		

RIO MAU

(47)

Ant.ª F. de S. Martinho de Rio Mau, abb.ª de renuncia, da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Portella das Cabras. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penella, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial 2 ½ l a N. O. de V.ª Verde. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Ermida, Castello, Moega, Avelleira, Pinheiro de baixo, Pinheiro de cima, Lameirinhas, Couto ou Feira Nova, Ribadal, Barral, Barreiro, Viso, Mourão, Sobrado, Pedreira, Sins, Cabo, Residencia.

P...	C...........	72	
	A...........	140	
	E. P.........	154...............	620
	E. C...........................		600

Dá o titulo a esta F. o pequeno rio Mau, affluente do Neiva.

SABARIZ

(48)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Sabariz, abb.ª da ap. da mitra, cab.ª do couto de Sabariz, na ant.ª com. de Vianna. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Sabariz* uma legua a N. N. E. de V.ª Verde. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Painçaes, Arinho, Rego, Agrello, Fun'de V.ª, Roupeiro, Matto, S.to Izidoro, Fofinho.

P...	C..........		
	A..........	54	
	E. P........	54...............	263
	E. C.........................		284

Foi antigamente senhor d'este couto Fernão Savareguiz (por corrupção Savariz) de quem descendem Araujos, Pereiras e Lagos da cidade de Braga, e os dois illustres litteratos Gabriel Pereira de Castro e seu irmão Luiz Pereira de Castro.

SANDE

(49)

Ant.ª F. de S.ta Vaya de Barros, segundo Carv.º, S.ta Eulalia de Sande na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados. Em 1840 pertencia ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Sande de baixo* (ou *Sande de cima?*) $^{1}/_{2}{}^{1}$ a N. O. do rio Homem. Dista de V.ª Verde duas leguas para N. N. E.

Compr.e esta F. os log.es de Bouças, Sande de baixo, Sande de cima, Casal, Cantarinhos, Calvario, Penouços, Cabo de V.ª, Custeira, Lomba, Quartas, Villar, Paços, As-

sento da Egreja, S. Pedrinho (*meeiro* com a F. de S.^{to} Estevão de Barros); e o casal da Cerca.

No *D. G. M.* vem a séde da egreja parochial no logar da Egreja (1758).

P...	C...........	90	
	A...........	121	
	E. P.........	138...............	625
	E. C............................		564

N'esta F. está a casa da Penha que alguns dizem ser solar dos Barros; Carv.^{o} diz sómente que pertencia n'esse tempo (1708) a Lourenço de Sousa e que antes fôra do cunhado Bento da Silva de Menezes.

SOUTELLO

(50)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Soutello, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o}, no ant.^{o} conc.^{o} de Larim, na ant.^{a} com. de Barcellos. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de V.^{a} Chã, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.^{a} Verde.

Está sit.^{o} o L. de *Soutello* 1^{k} a N. O. da m. d. do Cavado.

Dista de V.^{a} Verde 4^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Cruz, Lordeira, Burgueiros, Ribeiro, Cachada, Fontelo, Ameal, Codeçoso, Possa (ou Pena?), Larim, Couto, Quelha de Larim, Ribeira, Casal, Calvario, Deveza, S. Paio, Alagoa, Eira-Velha, Fun'de V.^{a}, Souto, Bouça, Quelha.

NB. Estes logares são os mencionados no *D. G. M.*, pois a *E. P.* foi omissa n'este ponto; diz que tem mais duas q.^{tas} das quaes egualmente omittiu os nomes.

P...	C..........	120	
	A..........	224	
	E. P.......	222.................	942
	E. C..........................		985

O ant.^{o} conc.^{o} de Larim foi de Pedro Soares de Belmir,

a quem chamavam de Toriz, por viver na F. de Toriz ou Turiz. Depois passou para a casa de Bragança.

O L. de Larim era cab.ª do dito conc.º, que se compunha d'esta F., da de Turiz e parte da de S. Julião da Lage; porém no L. de Soutello é que se faziam as audiencias.

TRAVASSÓS

(51)

Ant.ª F. de S. Martinho de Travaços, segundo Carv.º, Travassós na *E. P.*, vig.ª Annexa á abb.ª de Rio Mau e da ap. do abb.e no ant.º conc.º de V.ª Chã. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde. Em 1840 estava annexa á F. de Esqueiros.

Está sit.ª a egreja parochial na encosta de um monte chamado o *Castello*, 4^k a S. E. da m. e. do Neiva. Dista de V.ª Verde 7^k para N. O.

Compr.e esta F. os log.es da Egreja, Palmás, Outeiro, Linhares, Revenda.

P...	C.	50	
	A.	60	
	E. P.	50	230
	E. C.		230

No L. de Revenda era o foral e cab.ª do d.º ant.º conc.º de V.ª Chã.

TURIZ

(52)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Toriz, segundo Carv.º, Turiz na *E. P.*, abb.ª da ap. da familia dos Barros, segundo Carv.º, e da ap. alt.ª dos Lobos, Calheiros e Christovão de Almeida segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Larim, que se compunha d'esta F. e da de Soutello, de que já tratámos. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. da *Egreja* 3^k a N. O. da m. d. do Cavado. Dista de V.ª Verde 3^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Penedos altos com a q.^{ta} da Fraga, Cima de V.ª com a q.^{ta} de Calheiros, Ribeiro, Araujo, Pombal, Cruzeiro, Arca, Carvalhaes, Ariosa, Fonte Cova, Lameiro, Gandra, Souto, Simão, Barral, Lagoa, Aldeia, Torre, Telheirinhas.

P. . .	C.	86	
	A.	180	
	E. P.	190	675
	E. C.		730

VAL BOM

S. MARTINHO

(53)

Ant.ª F. de S. Martinho de Babó ou das Fogaças, segundo Carv.º, de Val Bom na *E. P.*, vig.ª Annexa á reit.ª de Baldreu e da ap. do reitor, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde 3^1 para N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Outeiro, 2; Zereje, 13; Paço, 10; Costa, 1; Pomarelho, 6; Calçada (?).

P. . .	C.	50	
	A.	58	
	E. P.	64	220
	E. C. (as duas FF.)		543

N'esta F. ha uma torre e casa, a que chamam o Paço, que teve outr'ora cadeia e jurisdicção com o titulo de honra das Fogaças e Babó; foi solar dos Babós ou Vabos e depois passou aos Barros.

VAL BOM

S. PEDRO

(54)

Ant.ª F. de S. Pedro de Babó, segundo Carv.º, de Val Bom na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º da V.ª de Pico de Regalados.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) a N. O. da m. d. do rio Homem. Dista de V.ª Verde $2\,{}^1/_2{}^1$ para N. E. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.^{es} de Pinheiro, Campello, Agrella, Cerca, Laranjeira, Carvalhedo, Rego, Ralde, Sardoura, Urzal, Assento.

P...	C.	48	
	A	71	
	E. P.	70	215
	E. C.		

VALDREU

(55)

Ant.ª F. do Salvador de Baldreu, segundo Carv.º e o *D. C.*, Valdreu, segundo o *D. G. M.* e a *E. P.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, cab.ª do couto de Baldreu, na ant.ª com. de Vianna.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pico de Regalados, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Verde.

Está sit.º o L. de *Mosteiro* 1 $^{1}/_{2}$^{k} a N. O. da m. d. do rio Homem.

Dista de V.ª Verde 16^{k} para N. E.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Valdreu ou Baldreu= Bodoval, Seninha, Campo, Quintãs, Costa, Guilhamil, Goubim, Roda, Guarda, Lordello, Casal, Uveiras, Meixões de Baixo, Meixões da Serra, Cobelo, Cella, Cabaninhas[1], Cerzedello, Porto Maior, Bozeguimbra (ou Bozigimbra).

Em 1758, segundo se collige do *D. G. M.*, não era o L. do Mosteiro a séde da egreja parochial mas sómente o da residencia do parocho, e a séde parece estava no proprio L. de Valdreu.

P...	C..........	120	
	A..........	217	
	E. P........	251.............	1087
	E. C..........................		1044

O couto de Baldreu foi outr'ora de um conv.º de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, fundado por D. Ourigo, o velho da Nobrega, e ext.º no seculo XVI; e pela extincção do d.º conv.º passou o couto para comm.ª da ordem de Christo, que pertencia aos C. da Castanheira.

VALLÕES

(56)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Balões, segundo Carv.º e *D. G. M.*, de Vallões, na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra segundo

[1] A respeito d'este L. de Cabaninhas vem no *D. C.* um conto popular, que talvez tenha voga n'aquelles sitios; porém não o encontramos em Carv.º, nem tão pouco no *D. G. M.*, onde unicamente se lê: que em um dia de grande tempestade (12 de dezembro de 1603) despenhando-se do alto do monte uma grande porção de terreno levou deante de si todo o ant.º L. de Cabaninhas (que estava no sitio onde ainda hoje chamam *Cabaninhas da Quebrada*) até se precipitar no rio Homem: e posteriormente a este successo tornou a povoar-se outro L. de Cabaninhas no local em que ora está.

Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e arceb.º, segundo a *E. P.;* no T. da V.ª da Ponte da Barca.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aboim da Nobrega, ext.º por decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Pico de Regalados, e depois pela extincção d'este (decreto de 24 de outubro de 1855) passou ao conc.º de V.ª Verde.

Está sit.º o L. da *Egreja* 2^{k} a O. da estr.ª real de Braga a Valença. Dista de V.ª Verde 14^{k} para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Egreja, 3; Cotinhos, 5; Portella, 4; Lama, 10; Estremadouro, 14; Sequeirô, 4; Prunedélos, 47.

P...	C.	39	
	A.	72	
	E. P.	87	300
	E. C.		302

VILLA VERDE

(57)

Ant.ª F. de S. Paio de V.ª Verde, abb.ª da ap. dos C. de Figueiró, descendentes de Mem Rodrigues de Vasconcellos, segundo Carv.º, dos C. de V.ª N. de Portimão depois M. de Abrantes, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de V.ª Chã.

Hoje é V.ª, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de V.ª Verde.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Chã, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou para este conc.º de V.ª Verde, então instituido.

Está sit.ª V.ª Verde 1^{k} a O. da m. d. do rio Homem. Dista de Braga $2\ ^{1}/_{2}{}^{l}$ para o N.

Tem uma só F. que é a supra indicada, a qual conserva o mesmo titulo de abb.ª e compr.^{e}, além da V.ª, os log.^{es} de Egreja, Bouça, Podome, Carvalhosa, Quintas, Reguengo, Cagide, Fáfias, Monte, Monte de Cima, Campo da Feira,

Oliveira, Cachada; e a q.[ta] da Torre, pertencente ao C. do Casal.

P...	C.	68		
	A.	202		
	E. P.	223		885
	E. C.			989

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	19674
População, habitantes	30441
Freguezias, segundo a *E. C.*	58
Prediós, inscriptos na matriz	38733

VILLARINHO

(58)

Ant.[a] F. de S. Mamede de Villarinho, vig.[a] da ap. do reitor de Sant'Iago de Caldellas, no ant.[o] conc.[o] da V.[a] de Pico de Regalados.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Pico de Regalados, ext.[o] pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.[a] Verde.

Está sit.[a] a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 3[k] a N. O. da m. d. do rio Homem, 1[k] a E. da estr.[a] real de Braga a Valença. Dista de V.[a] Verde duas leguas para N. N. E.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Egreja, Escada, Santar, Valinhos, Real, Paúlo, Pomar.

P...	C.	80		
	A.	81		
	E. P.	104		360
	E. C.			324

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DO

PORTO

(E)

CONCELHO DE AMARANTE

(a)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE AMARANTE

ABOIM

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro de Aboim, cur.º Annexo á vig.ª de S.to André de Telões e da ap. da collegiada de Guimarães, no couto de Aboim e Codeçoso, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o título de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Celorico de Basto. Passou ao conc.º de Amarante pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial junto de uma ribeira e entre serras. Dista de Amarante 7^k para o N. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Barroco, Pinheiro, Poldras, Ponte Nova, Aboim, Aldeia, Outeiro de Moinhos, Telheira, Val de Soares, Casas Novas, Cerdeirinhas, Portella; o casal de Carvalhinhas; e as q.tas de Pégo Negro e Pisão.

P...	C..........	25	
	A..........	94	
	E. P........	79................	316
	E. C..........................		315

Recolhe milho, centeio, trigo, azeite, alguma fructa, pouco vinho, e excellente mel.

AMARANTE

(2)

Ant.ª V.ª de Amarante, na ant.ª com. de Guimarães.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Amarante.

Está sit.ª na m. d. do rio Tamega, no declive de um monte, e pelo meio da V.ª passa um regato chamado Locia, e á entrada outro chamado Rellas. Dista do Porto 12[1] para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Gonçalo, que era cur.º da ap. do conv.º de S. Gonçalo de Amarante. Hoje é priorado.

Segundo a *E. P.* estava annexa a esta F. em 1862 a de S.ta Maria Magdalena ou S. Verissimo, no que vae de encontro a Carv.º, pois este diz que a F. de S. Verissimo mudou o orago para S. Gonçalo quando foi dada ao conv.º da invocação d'este santo, e da F. de S.ta Maria Magdalena não faz menção alguma em Amarante, nem devia fazer, porque esta F. era a de Gestaço, hoje independente e de que adiante trataremos.

Compr.e a F. de S. Gonçalo, além da V.ª de Amarante, os log.es de Cima de V.ª, Bazeira, Real; os casaes da Vinha do Brandão, Freitas, Rodas; as q.tas de Tranqueira, Tapada, Vinha de Entre-Muros; e as H. I. de Passage.

P...	C...........	500	
	A...........	491	
	E. P........	381..............	1147
	E. C..........................		1448

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.º da ordem de S. Domingos com a inv. de S. Gonçalo, fundado em 1543. A egreja é magestosa, de 3 naves, com bellas columnas, estatuas e rica obra de talha, e á esquerda do altar mór tem uma capella mui rica e no meio um tumulo onde jaz S. Gonçalo de Amarante.

Este templo, que é hoje a egreja parochial da V.ª é dos mais notaveis santuarios da provincia.

No resto do edificio estão as repartições publicas.

Tinha tambem um mosteiro de religiosas da ordem de S. Francisco, com a invocação de S.ta Clara, fundado pela Rainha D. Mafalda, filha de D. Sancho I, mulher de Henrique I de Castella.

Foi ha pouco tempo supprimido.

Tem casa de misericordia e hospital, e tinha em antigos tempos uma albergaria para passageiros.

Além dos templos do conv.º, most.º e misericordia, tem uma boa egreja com a inv. de S. Pedro, com uma confraria de clerigos.

Em 1708 tinha esta V.ª uma só rua mui comprida com algumas travessas: hoje tem mais algumas ruas, sendo as que tem os nomes de Porto e Guimarães, as que conduzem ás estr.as para estas duas cidades. Da ponte já fallámos na descripção do rio Tamega.

No campo da Feira ha uma capella de Nossa Senhora d'Ajuda.

Na invasão franceza arderam muitos dos seus edificios que hoje se vão restaurando.

Recolhe Amarante de seus deliciosos arredores, abundancia de cereaes, legumes, hortaliças, fructas (entre as quaes sobresaem optimos pecegos) muita castanha e vinho verde. Tem abundancia de gados e de caça e tambem alguma pescaria no rio Tamega.

Tem pelo menos 3 fontes sendo a chamada da Feitoria de boa agua: a de S. Gonçalo, fica proxima á ponte e em terreno inferior para onde se desce por escada de pedra, na qual se vê uma inscripção sepulchral de um Gaspar Gaio que ali se mandou sepultar *em reverencia do senhor S. Gonçalo.*

Tem estação telegraphica.

Tem feira ou mercado mensal nos dias 6 e 20.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	25550
População, habitantes	28790
Freguezias, segundo a *E. C.*	41
Predios, inscriptos na matriz	17621

Foi Amarante fundada pelos turdetanos, segundo a opinião da maioria dos nossos auctores antigos, 360 annos antes da era vulgar; e pela tradição consta que um capitão romano, chamado Amaranto, a ampliou e lhe deu seu nome.

Que houve um capitão romano d'este nome é indubitavel, pois se vê a sua sepultura no hospital de S. João Marcos em Braga, a qual sepultura tem a inscripção seguinte:

AMARANTVS SENECIONIS

H. S. E.

Depois se arruinou e despovoou Amarante: pelos annos de 1250 teve, por assim dizer, um novo principio em umas estalagens que eram da collegiada de Guimarães, e uma ermida fundada por S. Gonçalo (que depois veiu a ser convento da ordem de S. Domingos) e augmentando a povoação se constituiu a F. de S. Verissimo, alcançando os privilegios de behetria.

Em 1559 a rainha D. Catharina deu a posse da F. ao d.º conv.º de S. Gonçalo, tomando então a parochia a inv. d'este santo, em logar do seu ant.º orago S. Verissimo.

«Não longe e ao nascente d'esta V.ª (diz o *D. C.*) no declive de um dos muitos montes que a circundam, ha um espaço de terreno conhecido desde tempos immemoriaes pelo nome de *Ataudes*, que foi cemiterio de alguns dos povos que nos precederam. Em 1858 appareceram ali, por occasião de uma excavação, diversas sepulturas, mas o mais notavel é que em cada uma d'essas sepulturas, havia de um até quatro vasos (ou *cantarinhas*) de argilla muito fina de diversas formas e tamanhos, mas todos mui bem acabados.»

ANCIÃES

(3)

Ant.ª F. de S. Paio, segundo Carv.º e *E. P.*, S. Gelazio no *D. G. M.*, de Anciães, vig.ª annexa á abb.ª de Bustello e da ap. do abb.^{e}, no ant.º conc.º de Gestaço. Hoje é cur.º independente segundo a *E. P.*

Está sit.º o L. de *Anciães* (ou a egreja parochial) 3^k ao S. da estr.ª real de Amarante a V.ª Real. Dista de Amarante 2 $^1/_2{}^1$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casal, Eido, Pedro, Povoa=Fervença, Muro, Cubal; os casaes de Lameiro da Pella, Sobreira; a q.^{ta} da Portella; e as H. I. de Castanheira, Fraga da Bouça.

P.	C.	82	
	A.	183	
	E. P.	190	675
	E. C.		778

ATHAIDE

(4)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Pedro de Ataide, segundo Carv.º, Athaide na *E. P.*, abb.ª da ap. do ordin.º segundo Carv.º, do conv.º de Bustello segundo a *E. P.*, no ant.º concelho de Sta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.º o L. de *Athaide* 1 $^1/_2{}^1$ a N. O. da m. d. do Tamega. Tem estr.ª para Amarante, que vae entroncar na real de Penafiel.

Dista de Amarante 2 $^1/_2{}^1$ para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Feira, Pinheiro e Sei-

xo, Braziella, Deveza, Matto, Agras, Marmoural, Boa Vista, Tinhosa.

P...	C...........	38	
	A...........	98	
	E. P.........	91	335
	E. C............................		346

N'esta F. estava no tempo de Carv.º a casa e q.ta de Ataide, solar d'esta ant.ª familia de que descendiam as tres casas titulares de Atouguia, Castanheira e Castro d'Aire.

BOSTELLO

(5)

Ant.ª F. de S. Mamede de Bustello, segundo Carv.º e *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.º o L. de *Bustello de Cima* em terreno montanhoso, uma legua a O. da serra do Marão, $^1/_2{}^l$ ao N. da estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Amarante 8 $^1/_2{}^k$ para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Bustello de Baixo, Egreja, Gavim, Basseiros, Candal, Ubeirinha, Valados, Boa Vista, Val das Pedras, Travanca; e a q.ta da casa da Casa da Levada em Travanca.

P...	C...........	104	
	A...........	165	
	E. P.........	174................	506
	E. C............................		689

CANADELLO

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro de Canadello, cur.º da ap. do vig.º de Bobadella, na honra de Ovelha, na ant.ª com. de Guimarães.

Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Canadello* $^1/_2{}^k$ a S. O. do rio Ollo na

estr.ª de Ermello para Amarante. Dista de Amarante 2 $^1/_2$^{l} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalhas, Casarollas, Fonte, Calvario, Rua, Eido, Rego do Carro, Vieiros; e os casaes de Bouça, Barreiro.

P...	C.	25	
	A.	74	
	E. P.	83	333
	E. C.		341

CANDOMIL

(7)

Ant.ª F. de S. Christovão de Candomil, segundo Carv.º, Candemil na *E. P.*, abb.ª da ap. do conv.º de Caramos com reserva do ordin.º, no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.º o L. de *Candomil* 3^k a N. E. da estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Amarante duas leguas para E. S. E.

Comp.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gião, Morgido = Revilhães, Espinheiro; a q.^{ta} da Granja; e as H. I. de Fontella Paralonga, Barroucal, Moinhos do Paulo, Moinhos do Moreira.

P...	C.	84	
	A.	164	
	E. P.	180	666
	E. C.		750

CARNEIRO

(8)

Ant.ª F. de S. Martinho de Carneiro, vig.ª annexa á abb.ª de S.^{to} Estevão de V.ª Chã e da ap. do abb.^{e}, no ant.º conc.º de Gestaço. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Carneiro* na estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Amarante 14^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Vendas, Varzea = Ou-

teiro, Estrada Nova, Cima de V.ª, Albergaria; e os casaes de Estercada, Riba Carneiro, Carvalhal.

P...	C..........	60	
	A..........	100	
	E. P........	106...............	350
	E. C...........................		401

Deu o nome ao L., á F. e á serra que está proxima, Martim Carneiro, monteiro mór de D. João II, que teve aqui sua residencia e de quem descende a familia d'este appellido.

CARVALHO DE REI

(9)

Ant.ª F. de S. Martinho de Carvalho de Rei, vig.ª da ap. do commendador de Gundar (C. de Redondo), no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.º o L. de *Carvalho de Rei* na estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Amarante 9 k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Castello, Guarda, Pé Redondo, Paredinhas, Rechãosinho=Cerdeiras, Rego Abada, Fragas, Almas, Portella, Aldeia, Guarda, Boa Vista.

P...	C..........	50	
	A..........	94	
	E. P.......	107...............	381
	E. C...........................		392

CEPELLOS

(10)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Assumpção) de Cepellos, abb.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, com reserva do ordin.º, no antigo conc.º de Gouveia de Riba Tamega; á qual F. estão annexas, para os effeitos espirituaes sómente, as FF. de Lomba e Monte de que adiante se trata.

Está sit.º o L. de *Cepellos* sobre a m. e. do rio Tamega opposta á V.ª de Amarante, pois na parte baixa da F. ha uma rua que chega á ponte. Dista de Amarante 3^{k} para E. (*)

Compr.^{e} esta F. toda a Rua do Covello, os log.^{es} de Residencia, Eiras, Quinta, Deveza, Figueiredo, Formão, Panelleiros, Boa Vista, Calçada, Aldova, Couraceiro, Penedo Pinto, Fontellas, Quinta da Eira, Codeçal; os casaes de Eiras, Casinha, Formão de Cima, Outeiro, Praso, Praso da Boa Vista, Tapada da Aldeia, Calçada, Aldara, Couraceiro, Penedo Pinto, Panelleiras, Codeçal, Tapada da Rua, Pocinho, Ribeira do Covello; e as q.^{tas} de Fontellas, Paço, Figueiredo.

P.	C.	123	
	A.	133	
	E. P.	149	536
	E. C.		675

Esta F. é um arrabalde da V.ª de Amarante e pertencia a d.ª rua do Covello de um lado ao ext.º conc.º de Gouveia e do outro ao de Gestaço, e como o ant.º conc.º de Amarante chegava ao meio da ponte, havia mui proximos tres conc.^{os}, e segundo diz Almeida, no *D. C.* pag. 56 do vol. I, tambem tres pelourinhos.

Em 1708 ainda existia n'esta F. a casa solar da familia Queiroz de Vasconcellos.

CHAPA

(11)

Ant.ª F. de S. Ciprião (ou Cipriano) da Chapa, cur.º da ap. do conv.º de Mancellos, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Chapa (de Cima ou de Baixo?) $1\ ^1/_2{}^{k}$ a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Amarante 6^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Chapa de Cima, Chapa de Baixo, Val de Moz, Valles, V.ª Pouca, Povoa, Povoa d'Além,

Serra; e os casaes de V.ª Pouca e mais dois no mesmo sitio, Povoa e outro no mesmo sitio, Val de Moz, Chapa de Cima, e mais dois no mesmo sitio: e a q.ta ou H. I. de Chapa de Baixo.

P... { C........... 14
A........... 48
E. P......... 51................ 217
E. C............................. 194 }

FIGUEIRÓ

SANTA CHRISTINA

(12)

Ant.ª F. de S.ta Christina de Figueiró, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Santa Cruz de Riba Tamega, na ant.ª com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Santa Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.º o L. de *Assento* na estr.ª de Amarante para Louzada.

Dista de Amarante 9k para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Taboas, Logarinho, Outeiro, Raposeira, Lodeiro, V.ª N., Ermida, Bensendros, Devesinha, Cabo, Vinha, Cancella, Costa, Rosso, Carreira, Pecegueiro, Paço, Fontello, Costa da Lage, Lage de baixo, Lage de cima, Outeirinho, Lenteiro, Aldeia nova, Chamusca, Regadas, S. Romão, Cidral, Granja, Calçada, Cima de V.ª, Lamella, Patrimonio, Eiras, Fonte, Ribeiro, Presa.

P... { C........... 130
A........... 300
E. P......... 274.............. 908
E. C. (as duas FF.).............. 2231 }

FIGUEIRÓ

SANT'IAGO

(13)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Figueiró, vig.ª da ap. do reitor de V.ª Cova, segundo Carv.º, do M. de Penalva segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, na ant.ª com. de Guimarães.

Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.º o L. de *Assento* entre duas serras, proximo ao rio Odres, affluente do Tamega. Dista de Amarante duas leguas para O. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Pouca villa, Arouca e Infantas, S. Paio, Raposeira, Lama, Portella, Pousada, Agra, Carido, Montinho, Bairro, Monte, Ribeiro, Cachada, Sande, Outeiro, Lameira, Figueira, Pereira, Espadanedo, Cabeceiras, Paço, Pedrinhas, Costeira, Corredoura, Agoella, Tapada, Venda Nova, Lameirinha.

P...	C.	90	
	A.	402	
	E. P.	402	1504
	C. E.		

N'esta F. diz Carv.º estar sit.ª a casa e q.ta da Torre, solar dos Figueirós, que o *D. C.* sitúa na F. de S.ta Christina.

FREGIM

(14)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Fregim, vig.ª e comm.ª da ordem de Malta, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, na ant.ª com. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao ext.º conc.º de S.ta Cruz

de Riba Tamega. Passou ao de Amarante pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Fregim* 3 ½ᵏ a O. S. O. de Amarante. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Macieira, Monte Cabo, Serrões, Passos Paredes, Casal, Mó, Abrunheiros, Remeral, Carreira, Fejos, Carcavellos, Boco e Godim, Pedra, Casal do Sino, S. Miguel, Folgosas e Moinhos, V.ª Verde, Carrasqueira, Vinhos de Forno, Lamas de Couto, Tapada, Eira nova, Pousada, Torreira, Cidreira, Loge, Souto, Boavista, Outeiro de Sellas, Engenho, Outeiro, Corredoura, Cepellos, Guimorei, Amarantinho; e as duas q.ᵗᵃˢ de Covellos.

P...	C..........	76	
	A..........	260	
	E. P.......	268...............	1000
	E. C.........................		995

FREIXO DE BAIXO

(15)

Ant.ª F. do Salvador de Freixo, segundo Carv.º, Freixo de baixo na *E. P.*, cur.º annual da ap. do conv.º de S. Gonçalo de Amarante, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Parece ser ainda cur.º, mas com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Assento* ½ᵏ a S. O. da estr.ª real de Amarante a Penafiel.

Dista de Amarante 6ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bessegas e Tabelladas, Villar, Corredoura, Belmonte, Crugeira, Pardelhas; e os casaes de Vallinhos e Coval, Corte-cadella, Longra, S. Joanne, Frutas, Alvellos, Cabanellas, Tapada, Pego, Carvalho, Avelleiro, Costães, Soutello, Adonella, Faia, Boavista, Mafra, Pardelhinhas, Vinhal.

P...	C..........	50	
	A..........	105	
	E. P.......	105...............	457
	E. C.........................		469

Em tempos remotos houve n'esta F. um conv.º de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho.

FREIXO DE CIMA

(16)

Ant.ª F. de S. Miguel de Freixo, segundo Carv.º, Freixo de cima na *E. P.*, cur.º Annexo ao de Freixo de baixo e da ap. do conv.º de S. Gonçalo de Amarante, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Freixo de cima* (ou a egreja parochial) entre dois montes.

Dista de Amarante 7^k para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cadafaz, Outeiro, Arrifana, Eira, Campello, Barge, Boca, Lagarteira, Lourido, Campo, Lameiros, Moinhos, Terça, Quinta, Ranhadouro, S. Genes, Taipa, Guimaraes, Ribas; e os casaes de Portos, Casa nova, Boavista, Meios, Corronpelo, Chaós, Assento.

P... { C.......... 49
A........... 154
E. P......... 157.............. 613
E. C.......................... 551

FRIDÃO

(17)

Ant.ª F. de S. Faustino de Feridão, segundo a *E. P.*, Fridão no *D. C.*, Annexa a F. de Lufrei segundo o *D. G. M.*, da ap. dos morgados de Fermedo segundo a *E. P.* Hoje é F. independente, mas não declara a *E. P.* o titulo que tem o parocho.

Está sit.º o L. de *Fridão* na m. e. do Tamega, na estr.ª de Mondim de Basto para Amarante. Dista de Amarante 6^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Faustino, Torrão, Ramadinha, Ramadas; os casaes de Fontainhas, Peco, Pa-

radella, Extremadouro, Outeiro alto; e a quinta de Chouzas.

P... { C...........
A........... 79
E. P......... 86................ 362
E. C........................... 347

GATÃO

(18)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Gatão, abb.ª da ap. do ordin.º no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.º o L. de *Gatão* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Amarante 3^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Martinho, Cervo, Ribeira, Quintã, Pinha, Cal, Toro, Pascoaes, Paredes, Boavista, Maderne, Mortorio; e os casaes de Tardinhade, Fontes, Avelleda, Boco, Feitoria, Binhaes.

P... { C........... 150
A........... 146
E. P......... 150................ 664
E. C........................... 619

É tradição que foi senhor e deu o nome ao L. o C. D. Gatão, conquistador de Astorga.

GESTAÇO

(19)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena do Covello, vig.ª da ap. do reitor de Gundar e pertencente á comm.ª da mesma F. de Gundar, no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.ª a egreja parochial $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. E. de Amarante. (*)

P...	C...........	36
	A...........	71
	E. P............................	
	E. C............................	346

Na *E. P.* não vem mencionada em relatorio especial esta F., e no logar correspondente pela ordem alphabetica ha uma nota em manuscripto que diz:

Gestaço—Santa Maria Magdalena—
Concelho de Amarante.
Não existe. (!)

Que existe fica provado pela descripção supra, em harmonia com a *E. C.* de 1864, a *Chorographia* de Carv.º e o *D. C.* de Almeida; o que não podemos decidir é se esta F. em 1862 estava annexa á de S. Gonçalo da V.ª de Amarante ou á de S.to André de Padornello d'este conc.º de Amarante, pois em ambas vem mencionada como annexa nos respectivos relatorios dos parochos, não sendo mais do que uma só F., como se deprehende de Carv.º

O que nos atrevemos a conjecturar, em vista das situações indicadas nos mappas, é que a F. de S.ta Maria Magdalena foi supprimida, unindo-se os habitantes parte á F. de S. Gonçalo da V.ª de Amarante e parte á F. de Padornello; mas que tornou depois a ser constituida parece colligir-se da *E. C.* de 1864. Tambem a menciona o *D. C.* do sr. Bett.

GONDAR

(20)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Gundar, segundo Carv.º, Gondar na *E. P.* e *D. C.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (do C. de Redondo) principal F. do ant.º conc.º de Gestaço, na ant.ª com. de Guimarães.

Está sit.º o L. de *Gondar* $^1/_2$ k ao S. da estr.ª real de Amarante a V.ª Real. Dista de Amarante 3 k para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Larim, Ovelhinha, Cavallinho, Panelleiros, Villela, Moinhos=Assento, Logarinho, Lages, Aldeia, Sahida, Larim de cima, Larim de bai-

xo, Vau, Palmasaes, Feira nova, Ral, Vinhateiro, Escondido, Cavana, Crugeiras, Outeirinho, Moutas, V.ª secca, Vallinhos, Arcos, Chedas, Crespellos d'aquem, Crespellos d'além, Salto, Sumidos, Salgueirinho, Barreirinho, Quintã; e os casaes de Tapado, Tapada, Santinha, Bouça velha, Lameirão, Firveda, Peso, Enxertado, Buraco.

P...	C..........	200	
	A..........	345	
	E. P..........	355...............	1240
	E. C............................		1323

É tradição ter tido o seu solar n'esta F. D. Mem de Gondar, tronco d'esta familia e dos Mottas. O d.º fidalgo era asturiano, veiu para Portugal com o C. D. Henrique.

Do conc.º de Gestaço foi senhor o infante D. Pedro, filho d'el-rei D. Diniz; vagando depois para a corôa, D. João I o deu a Gil Vasques da Cunha, seu alferes mór, pae de João Pereira Agostim, um dos doze de Inglaterra, de quem descendem os Cunhas que vieram a ser C. de S. Vicente.

El-rei D. Manuel lhe deu foral em 1514.

Produzia este conc.º, segundo diz Carv.º, pouco trigo e pouco vinho, muita castanha e nozes: tinha abundancia de gados, muitos colmeaes, muita caça, e pescaria nos rios Tamega, Ollo e Ovelha.

GOUVEIA

(21)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Simão de Gouveia, cur.º da ap. do conv.º dos Loios, do Porto, no ant.º conc.º de Gouveia de Riba Tamega.

Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães. Passou ao de Marco de Canavezes (ignoramos a data d'este decreto) e depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 foi transferida para o conc.º de Amarante.

Está sit.º o L. de *Assento de S. Simão* proximo ao rio Ovelha, 7^k para S. S. E. de Amarante. (*)

Compr.^{e} esta F. os povos e log.^{es} seguintes:

Povos	*Logares*
Assento de S. Simão.	Egreja.
	Tubaral.
	Riveiro.
	Casal.
	Arrabalde.
	Carvalho.
	Barrouca.
	Nogueira.
	Eirô.
	Chão.
	Barral.
	Hera.
Louroza	Cima de Villa.
	Cubeiro.
	Grilhão e Pousada.
	Boco e Bouças.
Friande	Barreiro.
	Aldeia nova.
	Aldeia velha.
	Belece.
	Paredes.
	Infesta.
	Villa nova.
	Bugalheira (casal).

P...	C.	116	
	A.	240	
	E. P.	276	985
	E. C.		1097

Do ant.º conc.º de Gouveia de Riba Tamega, na antiga com. de Guimarães, foram senhores os Sousas, descendentes de Martim Affonso de Sousa, bisneto de D. Affonso III.

Tinha o d.º conc.º sete freguezias.

Produzia, segundo diz Carv.º, pouco trigo, pouco vinho, muito azeite, castanhas, nozes e fructas: era abundante de gados e tinha boa pescaria nos rios Tamega e Ovelha.

JAZENTE

(22)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de Sta Maria (N. S.ª do Rosario) de Jazente, abb.ª da ap. do B. do Porto, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e bispo, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.º o L. de *Jazente* junto ao rio Ovelha, e da estrada real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Amarante uma legua para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento da Egreja, Campo da Ronda (?), Cima de V.ª, Calvario, Taboado, Telhada, Cabo, Val de Fontellas, Moinhos novos, Moinhos do Loureiro, Loureiro, Tomadia, Fornos, Fun'de V.ª, Campinhos, Eirô, Carvalhal, Outeiro, Boavista, Pardieiros, Rossadas, Pousadella.

P...	C.	14	
	A.	121	
	E. P.	112	429
	E. C.		415

Parece ter sido abbade n'esta F. Paulino Cabral de Vasconcellos, que o *D. C.* diz ser natural de Amarante, foi poeta satyrico, porém muito engraçado e jovial.

LOMBA

(23)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Pedro da Lomba, abb.ª da ap. do ordin.º, segundo Carv.º, do C. de Redondo segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Gouveia de Riba Tamega.

Está sit.ª a egreja parochial proximo ao rio Ovelha. Dista de Amarante 7^k para E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Fontão, Lagoa, Engenho, Estrada, Campesinhos, Trufir, Souto, Teixeira, Fabrica; os casaes de Amolar, Boavista; e as H. I. de Devesa, Maninho, Coracido, Fontainhas, Poço, Negro, Lucaia, Pombo, Costa do moinho, Seara, Forninha.

P...	C..........	80	
	A..........	95	
	E. P.......	106................	405
	E. C.........................		400

LOUREDO

(24)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Louredo, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, na ant.ª com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Santa Cruz de Riba Tamega. Passou ao conc.º de Amarante pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Louredo* 2^k a O. N. O. da m. d. do Ta-
Dista de Amarante 6^k para O. S. O.
mega.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Egreja, Longal, Souto Vedro, Outeiro, Caroeira, Portella, Barreiros, Fonte, Vidaes, Extremadouro, Cima de V.ª; as q.^{tas} de Nogueiras; e a H. I. do Pocinho Novo.

P...	C...........	75	
	A...........	79	
	E. P........	80................	304
	E. C..........................		281

LUFREI

(25)

Ant.ª F. do Salvador de Lufrei, vig.ª da ap. do reitor de

Gondar e pertencente á comm.ª de Gondar, no ant.º conc.º de Gestaço. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* $1\,^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do Tamega. Dista de Amarante 3^k para N. E.

Compr.^{e} esta F. os povos (ou grandes log.^{es}) de Moure, Gatians, Frarîs; os log.^{es} de Assento, V.ª Nova, Compra, Pepim, Venda nova, Motta meeira: e os casaes de Tapada, Troviscaes, Maramzinho, Tourago, Cachadinha, Tontão, Casa-nova, Ribeiro.

P...	C.	150	
	A.	157	
	E. P.	165	623
	E. C.		679

MANCELLOS

(26)

Ant.ª F. de S. Martinho de Mancellos, vig.ª da ap. do ordin.º e cab.ª do couto de Mancellos no ant.º conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.ª a egreja parochial $1\,^1/_2{}^l$ para O. de Amarante.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Pidre, Manhufe, Padrão=Travancella, S. Joanne, Sello, Nogueira, Monte, Palhães, Novaes, Val de lobo, Telhado, Trigueira, Santão, Quintãs, Fun'de V.ª, Aradella, Cacavellos, Trochainho, Gateira, Outeiro, Carreiros, Val de Tão, Quebrada, Quintã, Friães; os casaes de Almorode, Pontido, Eido, S. Thomé, Subribas, Porta de baixo, Coveiro, Gandra, Teixeira, Agra, Sedão; as q.^{tas} de Sombreireira, Porta, Casal, Quinta, Outeiro, Felgueiras, Costa, Convento; e a H. I. de Souto Chão.

P...	C.	200	
	A.	514	
	E. P.	535	2132
	E. C.		2234

Instituiram o couto de Mancellos Mem Gonçalves da Fonseca e sua mulher D. Maria Paes de Tavares; passou depois aos conegos regrantes de S.[to] Agostinho e d'estes ao conv.[o] de S. Gonçalo de Amarante.

A q.[ta] e casa da Costa pertence hoje, segundo nos diz o *D. G.* do sr. P. L., ao sr. V. da Costa (Rodrigo Guedes de Carvalho).

MONTE

(27)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.[a] F. do Salvador do Monte, abb.[a] do padr.[o] real, no ant.[o] conc.[o] de Gouveia de Riba Tamega.

Está sit.[o] o L. da *Egreja* proximo ao rio Tamega. Dista de Amarante 7[k] para S. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Silvoso, Lapa, Ribeiro, Casal, Felgoso, Moz d'aquem, Moz d'além, Pena, Boavista, Portella, Sapal, Tapados, Villa, Santinho, Detraz do Outeiro, Rua de Louredo, Rua das Almas, Locaia, Nogueira, Louredo de baixo, Louredo novo, Joia, Mózellos, Pomarelhas, Gondeiro, Covellas.

P...	C..........	175	
	A..........	131	
	E. P........	169..............	602
	E. C..........................		571

OLIVEIRA

(28)

Ant.[a] F. de S. Paio de Oliveira, vig.[a] da ap. do most.[o] de Sant'Anna de Vianna, no ant.[o] conc.[o] de S.[ta] Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de S.[ta] Cruz de Riba Tamega, ext.[o] pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.[o] o L. de *Quebrada*......

Nem mesmo por aproximação podemos indicar a situação d'esta F. que não achamos nos mappas, nem d'ella faz menção Carv.º, e quanto ao D. G. M. *extraviou-se o relatorio, assim como os de mais algumas FF.*

Compr.e esta F. os log.es de Além, Boavista, Devesa, Paço, Quebrada, Facho, Eido de cima, Oliveirinha, Estremadouro, Mosso (ou Rosso?), Cima de V.a, Portellas, Parada, Cabo, Pó, Ribeiro de cima, Ribeiro de baixo, Fonte, Outeiro, Arrabalde, Monte, Lavandeira, Portellada, Valle, Cruzeiro.

P...	C.		
	A.	98	
	E. P.	86	350
	E. C.		262

OVELHA DO MARÃO

(29)

Ant.a F. de S.ta Maria de Bobadella, segundo Carv.º, Aboadella na *E. C.* de 1864, antes das emendas, Ovelha do Marão depois das d.as emendas, e bem assim na *E. P.*, *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., vig.a da ap. do conv.º de Pombeiro, na honra de Ovelha, no ant.º conc.º de Gestaço. Hoje é reit.a

Está sit.º o L. de *Aboadella* na raiz occidental da serra de Marão, na estr.a real de Amarante para V.a Real. Dista de Amarante $1^1/_2{}^1$ para E. N. E.

Compr.e esta F. a Rua de Ovelha, os log.es de Varzea, Covello=Aboadella, Povoa, Barral, Cabo de V.a, Outeiro, Sá, Eira, Carregal, Seara; e os casaes de Portella de baixo, Estorinheira, Gofinete.

P...	C.		
	A.	215	
	E. P.	212	751
	E. C.		825

Esta honra que, segundo diz Carv.º, pretendia ser behetria era da corôa.

Tinha duas FF.—Bobadella e Canadello.

Recolhe pouco trigo, centeio, vinho, castanha, e tem muitos gados, caça no Marão, e alguma pesca no rio Ovelha.

PADORNELLO

(30)

Ant.ª F. de S.to André de Padornello, cur.º da ap. do conv.º de S. Gonçalo de Amarante, no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.º o L. de *Padornello* na estr.ª real de Amarante para Mezão Frio.

Dista de Amarante $^{1}/_{2}{}^{l}$ para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Estrada=Torre, Lodeiro, Figueiros, Prazo, Eira, Deveza, Caçuz, Bouça, Compra, Pinhel, Souto, Ponte, Quartas, Mormilheira, Telheira, Souto-chão.

Segundo a *E. P.* estava annexa em 1862 a esta F. a de S.ta Maria Magdalena, que tinha a população de 77 fogos, 283 habitantes, a qual não vae incluida na de Padornello. A d.ª F. annexa julgamos ser a de Gestaço ou sómente parte d'ella como já dissemos.

P...	C..........	20	
	A..........	137	
	E. P........	145................	715
	E. C..........................		687

PASSINHOS

(31)

Ant.ª F. de S. Julião de Paços ou Pacinhos, segundo Carv.º, S. Julião de Passinhos na *E. P.*, S. Julião e S. Miguel de Pacinhos no *D. C.*, cur.º da ap. do conv.º de Travanca, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como annexa á de Villa Cahis: ambas no conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, ext.º

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passaram ao de Amarante. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. da Residencia....

Nem mesmo por approximação podemos indicar a situação d'esta F., que não se encontra nos mappas, havendo-se tambem extraviado o relatorio do D. G. M. *Deve porém estar proxima á de Villa Cahis.*

Compr.^e mais esta F. os log.^es de V.ª Escura, Salgueiral, Portellinha e Sólheira, os casaes de Eido d'além, Fazenda; e as q.^tas do Outeiro e Lapeira.

P...	C.	12	
	A.	21	
	E. P.	24	100
	E. C.		104

REAL

(32)

Ant.ª F. do Salvador de Real, abb.ª da ap. do conv.º de Travanca, no ant.º conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.º o L. de *Real* proximo ao rio Odres affluente do Tamega. Dista de Amarante 2^l para O. N. O. (*)

Compr.^e mais esta F. os log.^es de V.ª Meã, Outeiro, Ribeira, Rubim, Pardieiros, Salgueiras, Salvador, Aldeia nova, Ponte da Pedra, Aldeia velha, Bemfica, Pias, Eirado, Monte, Aldeia, Moinhos, Outeiros, Cruz do Souto, Souto, Fun'de V.ª, Eira, Fonte de cima, Terça, Sta Comba, Penedo, Agromaior, Rua, Adega velha, Salgueirinhos, Cotovial, Feitoria, Casas novas, Assento, Montinchol; os casaes de Fonte, Carvalho d'além, Miradoira, Preza, Montalegre, Eido, Cruzeiro, Quebrada, Rocinho, Souto maior, Covinhas, Freixieira; e as q.^tas de Cruz, Quintã, Ponte, Ramalhada, Barreiro, Boavista, Quintães, Carvalho, Lama, Raza, Bouçó.

P...	C.	160	
	A.	253	
	E. P.	241	1062
	E. C.		892

REBORDELLO

(33)

Ant.ª F. de Sta Maria (Nossa Senhora das Neves[1]) de Rebordello, cnr.º da ap. do conv.º de Arnoia, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Celorico de Basto, do D. A. de Braga. Passou ao conc.º de Amarante pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Rebordello* na estr.ª de Mondim de Basto para Amarante, 1^k a S. E. da m. e. do Tamega. Dista de Amarante 2 $^1/_2$^{l} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mouquim, Cortinhas, Nogueira, Portella, Portellinha, Aldeia, Soutello; os casaes de Lamellas, Barreiro, Residencia; e a q.^{ta} de Gandra.

P...	C.	23	
	A.	64	
	E. P.	68	342
	E. C.		343

SANCHE

(34)

Ant.ª F. de S.^{to} Isidoro de Sanche, vig.ª da ap. do mosteiro dos Remedios, de Braga, no ant.º conc.º de Gestaço. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Sanche* entre os rios Ollo e Ovelha.

Dista de Amarante 7^k para E. N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ollo=Assento, Barrella, V.ª Nova, Boa Vista, Costa da Pereira, Cabo de V.ª, Leva-

[1] Nossa Senhora das Dores no *D. C.* do sr. Bett.

da, Passico, Portello, Fun'de V.ª, Cima de V.ª, Campo Chão, Tapada dos Montes, Mirão, S. Paio, Torre, Outeiro de Medas, Outeiro, Calvario; os casaes de Roçadas, Ferrões, Paço, Fun'de V.ª, d'Ollo, Barral, Carpinteiro, Barroucas, Regadas, Quinta de Pousadella.

P.	C.	35	
	A.	204	
	E. P.	215	873
	E. C.		892

S. VERISSIMO

(35)

Ant.ª F. de S. Verissimo de Amarante, a qual foi parochia da V.ª e cur.º da ap. do conv.º dominicano de S. Gonçalo; e quando a rainha D. Catharina a deu ao d.º conv.º tomou a inv. de S. Gonçalo.

Carv.º a inclue nas FF. do ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Tendo sido esta F. a mesma e unica F. de S. Gonçalo da V.ª de Amarante, apparece separada na *E. C.* de 1864 na *E. P.* e tambem no *D. C.*, o que nos leva a crêr que tendo-se augmentado a população da V.ª instituiu o governo uma nova F. comprehendendo os suburbios de Amarante, a qual tomou o orago da primitiva parochia.

Em 1840 vem no *M. E.* como annexa á de S. Gonçalo.

Talvez mesmo que a egreja seja a ant.ª de S. Verissimo (reedificada ou reparada das ruinas do tempo) por isso que a doação ao conv.º podia ser da parochia e não do edificio, e isto nos confirma o *D. C.* dizendo: «Antes da fundação do conv.º, a egreja parochial tinha a inv. de S. Verissimo: por instancias da rainha D. Catharina, mulher de D. João III, foi doada esta egreja aos frades de S. Domingos, que a *mudaram* para o templo do seu conv.º e n'ella apresentavam annualmente o parocho, que era sempre um dos seus religiosos; por essa occasião deixou o ant.º orago, passando a intitular-se de S. Gonçalo».

Ora como a palavra *mudaram* não póde entender-se da egreja material ou edificio, claro está que se transferiu a séde da auctoridade parochial para a egreja do conv.º e ficou existindo, despojada porém d'essa auctoridade, a egreja de S. Verissimo, onde se instituiu depois a nova parochia.

Hoje a F. é cur.º segundo a *E. P.*

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} a O. de Amarante. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Sá de Cima, Sá de Baixo, Assento, Morleiros, Torre, Buraco, Mortorio, e S. Lazaro, Pinheiro, Torreira e Gollas, Pinheiro d'Além, Pinheiro de Baixo, Rellas, Deveza, e Cruzeiro, Casa Nova, Povoa, Misarella, Outeiro, Aviamento, Burgada, Sapainho, Pombal, Casarão, Monge, Vinhas, e Pesqueiras, Rapozeira, Casas, Eido, Gandra, Ribeiro; os casaes de Assento, Buraco, Mortorio, Misarella, Pombal, Casarão, Monge, Vinhas, Rapozeira, Casas, Eido, Ribeiro; e as q.^{tas} de Morleiros, Pinheiro, Pinheiro d'Além, Pinheiro de Baixo, Rellas, Povoa, Outeiro, Gandra, Sá.

P...	C...........	500 (P. da V.ª de Amarante)	
	A...........	120	
	E. P........	134...............	485
	E. C............................		489

TELLÕES

(36)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Tolões, segundo Carv.º, Tellões na *E. P.*, vig.ª da ap. da collegiada de Guimarães, no ant.º conc.º de Celorico de Basto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. do *Mosteiro* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. E. da estr.ª real de Amarante a Penafiel. Dista de Amarante 6^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os logares de Pinheiro, Era, Casal, Rio Mau, Freitas, Reguengo, d'Aquem, Roço, Reguengo d'Além, Pégo, Castanheira d'Aquem, Castanheira d'Além, Carvalho, Cuvellas de Baixo, Cuvellas de Cima, Vendas Novas, Estrada, Cabo de V.ª, Costa, Lama, Barrozende, Outeiro, Quintã, Codeiro, Laboris, Comba, Mosqueiros, Pou-

sada, Portella, Covilhã, Forcado, Catatem, Faldigens, Sobre Telões, Gandra, Lodeiro, Penedo, Urgal, Roço, Cruzeiro, Vide, Campo, Fonte, Cachada, Paredes; os casaes de Seara, Ramada, Rio Pinto, Lage, Mourilhe, Ramo, Quinta, Campos, Roço, Sardão, V.ª Meã, Ribeirinho, Agra, Arieiro, Logarinho, Boucinha, Arrotéa, Quintã, Cimo de V.ª, Barroca, Crasto, Longra, Villar de Murzellos, Rendufe, Cabo, S. Martinho, Rego.

P...	C...........	340	
	A...........	433	
	E. P.........	470...............	1551
	E. C................		1840

TRAVANCA

(37)

Ant.ª F. do Salvador de Travanca, cur.º da ap. do conv.º do Salvador, da ordem de S. Bento, cab.ª do couto de Travanca, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega. Foi depois vig.ª e hoje é priorado.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) proximo da estr.ª real de Penafiel para a Lixa e Amarante. Dista de Amarante 11k para O.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Lateira, Ribas, Moreira, Barreiros, Carvalho, Novaes, Fornello, Quintaes, Carreira, Moinhos, Montinho, Portella, Fonte de Mendo, S. Miguel e Lavaias, Gorgolosa; os casaes de Padrão, Fonte Murteira, Nogueira; e as q.tas de Trepeços e Pombal.

P...	C..........	300	
	A..........	417	
	E. P........	420................	1800
	E. C...........................		1853

Foi fundado o conv.º e couto de Travanca por D. Garcia Moniz, o *Gasco*, no anno 1008.

VARZEA

(38)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Varzea (Varzea do Marão no *D. C.*), cur.º e depois vig.ª da ap. do conv.º de Caramos, segundo Carv.º, e da ap. do conv.º de Refoios do Lima (conegos regrantes de S.to Agostinho) segundo a *E. P.*

Está sit.º o L. de *S. João de Varzea* proximo ao pequeno rio Varzea. Dista de Amarante 1 $^1/_2$[l] para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Paradas Seccas, Passo =Tapada, Crispellos; os casaes de Feijoaes, Agrella, Além-Rio; e a q.ta de Varzea.

P...	C.	25	
	A.	77	
	E. P.	82................	262
	E. C.		349

VILLA CAHIS

(39)

Ant.ª F. de S. Miguel (S. Miguel e S. Julião no *D. C.*), abb.ª da ap. dos donatarios (C. d'Alva), cab.ª da honra de V.ª Cahis no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Amarante.

Está sit.º o L. de *V.ª Cahis* a O. do rio Tamega. Dista de Amarante 10 $^1/_2$[k] para... (*)

Compr.e mais esta F. 10 pequenos log.es e 3 casaes cujos nomes não podémos saber, pois não constam da *E. P.* No *D. G. M.* não se faz menção de mais L. algum além do de V.ª Cahis.

P...	C.	200	
	A.	212	
	E. P	191................	727
	E. C.		724

Foi esta honra dos senhores de Unhão e depois dos Silveiras, dos quaes reverteu para a corôa que a doou novamente aos Monteiros Pains (C. d'Alva e depois M. de Sta Iria).

Segundo diz Carv.º era o seu terreno abundante d'aguas e produzia algum trigo, centeio, azeite e vinho verde.

No *D. C.* do sr. Bett. vem como annexa a esta F. a de Passinhos (S. Julião).

VILLA CHÃ DO MARÃO

(40)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de V.ª Chã, segundo Carv.º, V.ª Chã do Marão na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Gestaço.

Está sit.º o L. de *V.ª Chã do Marão* na estr.ª de Amarante para Ermello, 1^k ao S. do rio Ollo. Dista de Amarante uma legua para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Boa Vista, Barreiro, Novios, Ribeira=Pedra, Paço, Ribeiro, Herdade, Real, Motta Meeira, Rua Nova, Ribas, Cadafaz; os casaes do Outeiro, Real, Ribeiro d'Azenha, Marãozinho (isolados), Uveira Branca, Regadinhas, Souto, Burgo, Casaria, Tapada dos Mouros, Val do Caez (isolado); e as q.^{tas} de Sandrigo, Lama, Rio, Sta Eulalia, Casas, Lage.

NB. O L. de Motta Meeira, é *meeiro* com a F. do Salvador de Lufrei e tem 7 fogos, 25 habitantes.

P...	C..........	80	
	A..........	217	
	E. P........	218..............	1003
	E. C........................		884

VILLA GARCIA

(41)

Ant.ª F. do Salvador de V.ª Garcia, vig.ª da ap, do reitor de Alvarenga, em Lousada, e pertencente á comm.ª de Alvarenga, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.º o L. de *Assento de Villa Garcia* na estr.ª de Amarante para Freixieiro. Dista de Amarante uma legua para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Massa Corte, Roussadas, Herdade, Taleigos, Fundego, Raposeira, Tapada, Crasto, Rebolão, Preza, Soutello, Ferreiro, Cobrada, Barral, Carreira, Valles, Estres, Alambique, Bouças.

P. . .	C.	32	
	A.	83	
	E. P.	83	200
	E. C.		272

CONCELHO DE BAIÃO

(b)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE BAIÃO

ANCEDE

(1)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Ansede, segundo Carv.º e *D. G. M.*, Ancede na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º de S. Domingos, de Lisboa, e cab.ª do couto de Ansede, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.ª a egreja parochial $1\ {}^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião ${}^1/_2{}^l$ para E. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Palla, Porto Manso, Caldas =Portella do Rio, Mosteirô, Pendurada, Murtal, Canastréo, Valverde, Tureixas, Outeiro, Porta, Penalva de Baixo, Abbadia, Boa Vista, Adega, Sequeiros de Baixo, Sequeiros de Cima, Ranha, Cima de V.ª, Lordello; e as q.^{tas} ou H. I. de Val de Cunha e Ermello.

P...	C.	423	
	A.	689	
	E. P.	730.	3151
	E. C.		3091

O couto de Ansede foi do conv.º de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, fundado por el-rei D. Affonso Henriques em outro L. distante 2^k, que por ser falto d'agua, e d'isso se queixarem, disse el-rei: «supposto que os conegos *han*

sede mudem o conv.º que eu os ajudarei», e d'ahi, segundo diz Carv.º, se derivou o nome do couto e F.

BAIÃO

(2)

Ant.ª F. de Sta Leocadia de Baião, abb.ª da ap. do M. de Arronches (D. de Lafões na *E. P.*), no ant.º conc.º de Baião, na ant.ª com. do Porto.

Hoje é V.ª, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Baião.

Está sit.ª 2^k ao N. da m. d. do Douro. Dista do Porto 11^1 para E. (quarta de S. E.)

Tem uma só F. que é a supra indicada, a qual conserva o mesmo titulo de abb.ª e compr.^{e}, além da V.ª, os log.^{es} de Egreja, Pinhadouro, Aldeia, Ferragem, Sob Valle, Forno, Arrabalde, Tojaes, Outeirinhos, Olival, Lage, Balde, V.ª Pouca, Vallados, Palla, Portella, Roupeira, Lagôa; os casaes de Almas, Boa Vista, Corgo, Tres Pennas, Cascudo, Bairral, Tapada, Ramalhão, Sobreposta, Barreiro, Sub-Bacello, Ermidas, Mattosa, Paço, Formiga; e as q.^{tas} ou H. I. de Villar de Ferreiros, Castanheira, Quinhancello, Ribeirinhas, Tojaes, Teixugueira, Lamas, Panella, Varzea.

P...	C.	137	
	A.	232	
	E. P.	214	633
	E. C.		843

É terra aspera, diz Carv.º, porque ou se despenha em profundos e dilatados valles, que todos vão dar ao Douro, ou se eleva em altissimas serras.

Produz pouco trigo, algum azeite, mau vinho, muita castanha e fructa: tem muitos gados e colmeias, muita caça, e pescaria no Douro. . . . .

Hoje segundo o *D. G.* do sr. P. L. é terra fertil em cereaes e em todos os mais fructos, e produz optimo vinho verde.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares.................... 15330
População, habitantes..................... 19376
Freguezias, segundo a *E. C.*................ 19
Predios, inscriptos na matriz.............. 15146

Foram senhores do ant.º conc.º de Baião os de appellido Camello, e depois por casamento de Alvaro Gonçalves Camello com D. Ignez de Sousa, filha de Martim Affonso de Sousa e neta de D. Affonso III, em reverencia a tão illustre avô deixaram o appellido de Camello e tomaram o de Sousa, sendo hoje conhecidos pelos Sousas de Baião. Deu foral ao conc.º el-rei D. Manuel em 1513.

CAMPELLO

(3)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Campello, vig.ª da ap. do conv.º de Ansede, com o titulo de abb.ᵉ e arcediago de Campello, segundo Carv.º, da ap. da mitra, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Mezão Frio para Baião, 1 $^1/_2$ l ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião duas leguas para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Campello, Villares = Passos, Pena-ventosa, Ingilde, Pinheiro, Freixieiro, Prado, Varzea, Louredo, Amarelhe; os casaes de Curraes, Valle, Val-Abrigoso, Almofrella e Barreiro; e as H. I. de Frumento, Covello, Tapada, Figueira,

P... { C........... 236
A........... 347
E. P......... 356.............. 1635
E. C........................... 1414 }

COVELLAS

(4)

Ant.ª F. de S. Thomé de Cubellas, segundo Carv.º. Co-

vellas na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. dos C. de Figueiró no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião 2 $^1/_2{}^l$ para E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Sá, Pavô, Outeiro, Gem, Portella, Rua Nova, Granja, Mirão; e os casaes, q.^{tas} e H. I. de Corva, Martigo, Pereira, Bouça, Azenha, Ribal, Tós, Outeirinho, Alago, Lage, Tragusta, Senhora, Casainhos, Covella, Monte Alegre, Lobaim, Boa Vista, Adega, Quintães, Carmerinha, Estivada, Barreiros, Calquinho, Rio Ouvido, Vinha Nova, Casal, Eiras.

P.	C.	122	
	A.	203	
	E. P.	184	675
	E. C.		704

FRENDE

(5)

Ant. F. de Sta Maria de Frende, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. de *Frende* 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião 3^l para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Castello, Outeiro=Palhaes, Ladoeiro, Paço, Cima de V.ª, Lapa, Val Escuro, Tapadinho, Sub Portella, Portella, Monte, Cerca, Carvalho, Penedo, Ribeiro, Cruz; e a q.^{ta} chamada Casal Dufe.

P.	C.	74	
	A.	151	
	E. P.	145	440
	E. C.		580

GESTAÇÓ

(6)

Ant.ª F. de S. João do Campo de Gestaçó, segundo Carv.º,

de S. João Baptista de Gestaço, segundo a *E. P.*, abb.ª da ap. dos C. de Unhão, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^k a O. da m. d. do rio Teixeira. Dista de Baião 4^l para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Legocem, Marnotos, Pulhelho, Baiões, Espinho, Cerdeiras, Estremadouro, Outeiro, Villar, Azibreiro, Ferreiros, Souto, Vinha, Paçó, Ribeiro, Quintã, Foz, Cima de V.ª, Candeiro, Outeirinho, Casal, Estrada, Venda, Graça, Palhaes, Fraga, Mó, Valle, Fundo de V.ª, Sandes, Anquião, Urgares, Fojo, Quintella, Agua Morta, Fura Casas.

P. . . { C. 250
A. 398
E. P. 415. 1395
E. C. 1608

GOVE

(7)

Ant.ª F. de Sta Maria de Gove, cur.º da ap. do conv. de Ansede, segundo Carv.º, da ap. do Bispo segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Baião. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Gove* na estr.ª de Mezão Frio para Baião. Dista de Baião 6^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pechede, Paredes, Pousada, Gozende; e os casaes de Moinhos, Verdial, Val Cancello.

P. . . { C. 165
A. 307
E. P. 295. 931
E. C. 1190

GRILLO

(8)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Grillo, abb.ª da ap. do ordin.º, e de concurso e opposição, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. de *S. João do Grillo* $^1/_2{}^l$ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião $^1/_2{}^l$ para O.

Compr.e mais esta F. os povos de Traz da Portella, e povos da Portella para cá, com os log.es de V.ª Moura, Chãos V.ª Cova, Chadeira, Sernande, Minhães, Ramadinha; os casaes de Levandeira, Valdego, Val Escuro, Minhatinho, Val d'Albilo, Espinheiro; e as q.tas de V.ª Cova, Passadouro, Horteiro.

P...	C.	68	
	A.	307	
	E. P.	191	657
	E. C.		576

LOIVOS DO MONTE

(9)

Ant.ª F. de S. Paio dos Loivos do Monte, segundo Carv.º e a *E. P.*, S. Paio e S. João de Loivos do Monte e Telões segundo o *D. C.*, cur.º Annexo á abb.ª de S. João do Cam-de Gestaçó e da ap. do abb.e, no ant.º conc.º de Baião; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de Tolões do Monte, orago S.ta Comba, que tinha 44 fogos. Em Carv.º vem a F. de S.ta Comba como cur.º Annexo a Ovil.

Está sit.º o L. de *Loivos do Monte* $^1/_2{}^l$ a S. O. da estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Baião 3 $^1/_2{}^l$ para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Charrasqueiras, Cabo de V.ª, Aldeia, Casal de Arão, Tolões, Eido.

P...	C.	76	
	A.	101	
	E. P.	101	413
	E. C.		435

LOIVOS DA RIBEIRA

(10)

Ant.ª F. de S.ta Maria Magdalena de Loivos, segundo

Carv.º, Loivos da Ribeira na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da casa de Tavora, da qual passou para a corôa, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.ª a egreja parochial (o L. de *Loivos da Ribeira* ou L. da *Egreja*) proximo ao rio Teixeira. Dista de Baião 3^{1} para E. N. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Loivos da Ribeira, Egreja, Eidinhos, Ribeiro, Cruz, Quintã, Sobreira, Boa Vista, Lameira, Aldeia, Monte, Bouça d'Aires, Passo, Costa, Saibros, Ortigueira, Casal, Souto, Bajouca, Ubeira, Vallado, Arufe.

P...	C.	55	
	A.	77	
	E. P.	84	270
	E. C.		411

MESQUINHATA

(11)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Mesquinhata, cur.º Annexo á abb.ª de Soalhães e da ap. dos V. de Ponte de Lima, segundo o *D. G. M.*, no ant.º conc.º de Baião. Hoje é F. independente. (Não declara a *E. P.* o titulo actual do parocho)

Está sit.º o L. de *Mesquinhata* proximo á serra de Espinho. Dista de Baião $^{1}/_{2}{}^{1}$ para N. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Nogueira, Cocheca, Pedregal, Jeguintes, Areal, Ribas, Cabo de V.ª, Casal; os casaes de Varzea, Forno, Penedo do Corvo, Quintã, Herdade; e as H. I. de Freixieiro, Ortigosa, Tapada, Tapadas, Emcamballados, Pedraes, Barreiro, Corvo, Pinheiro.

P...	C.	70	
	A.	94	
	E. P.	96	312
	E. C.		400

OVIL

(12)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Ovil, reit.ª da casa de Baião (de José Telles, senhor de Baião, diz a *E. P.*), no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. de *Villarelho* uma legua ao S. da estrada real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Baião 2 $^1/_2$ ¹ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Chavões, Ervins, Outoreça, Mattos, Reixella, Costa grande, Queimada, Boscras, Pereiras, Castanhal, Outeiro.

P...	C..........	162	
	A...........	330	
	E. P.......	329.............	1144
	E. C..........................		1367

SANTA CRUZ DO DOURO

(13)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Cruz do Douro, abb.ª da ap. dos V. de Ponte de Lima (depois M. do mesmo titulo) segundo Carv.º, dos morgados de Penella segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2$ ¹ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião 1 $^1/_2$ ¹ para E. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Carrapatelo, Eiras, Cedofeita, Ludão, Queixomil, Crugeiras, Enxames, Lazarim=Quintella, V.ª nova, Casal d'Eiro, Gaia, Agrellos, Bairro, Paredes, Calvario, Trancoso, Laranjal, Abelhal; os casaes de Birgontes, Tigeiro, Serdeiriz, Cabeção, Pedreda, Pazide, Picotas, Rapozeira, Ladeiro, Pedroso; as q.ᵗᵃˢ de Capella, Lodeiro, Cabeção, V.ª nova, Agrellos, S. João, V.ª verde; e as H. I. de Martirio, V.ª Monim, Pereira, Vallongo, Venda.

P...	C..........	120	
	A..........	398	
	E. P........	415..............	1548
	E. C.........................		1480

N'esta F. está a quinta onde viveu D. Joanne Reimão, de quem descendem os Cirnes Reimões.

TEIXEIRA

(14)

Ant.ª F. de S. Pedro da Teixeira, abb.ª da ap. dos C. de Unhão (M. de Niza na *E. P.*), no ant.º conc.º de Baião. Está sit.º o L. de *Teixeira* (que o *D. C.* chama V.ª extincta) sobre o rio Teixeira, 1ᵏ a N. E. da estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Baião 4 ½ˡ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Vargea, V.ª maior, Rua, Gavinho, Prieira, Villarelho, Alvaro, Sacois, Ordem, S. Thomé, Sobradello, Mafamedes=Petada, Hospital, Ribeiro.

P...	C..........	185	
	A..........	292	
	E. P........	312..............	1185
	E. C.........................		1115

TEIXEIRÓ

(15)

Ant.ª F. de N. S.ª d'Assumpção (S.ᵗᵃ Maria na *E. P.* e *D. C.*) de Teixeiró, vig.ª da ap. do reitor de V.ª Merim e pertencente á comm.ª de V.ª Merim, de que era commendador o C. d'Obidos, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.ª o L. de *S. Colmado* em valle mui concavo, proximo ao rio Teixeira, 1 ½ᵏ a E. N. E. da estr.ª real de Amarante a Mezão Frio. Dista de Baião 4 ½ˡ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casal, Arriconha, Arrabalde, Paço, Fun'de V.ª, Quintã=Barroucal, Telhado, Via Cova, Caldinhas, Mouta.

P... { C..........
 A........... 117
 E. P........ 110............... 322
 E. C........................... 414 }

TRESOURAS

(16)

Ant.ª F. de S. Miguel de Trezouras segundo Carv.º, Trezoiras na *E. P.*, vig.ª pertencente á comm.ª de V.ª Cova da Lixa, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. de *Tresouras*, proximo ao rio Teixeira, 3[k] ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião 4[l] para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Calvos, Espinhal, Quebrada, Laranjeira, Fonte, Lamas, Quintã, Cima de Villa, Graça, Parada, Sobreira, Além do Rio; e os casaes de Pertiga, Fraga, Bouça, Rossadas.

P... { C.......... 90
 A........... 146
 E. P........ 139............... 424
 E. C........................... 559 }

VALLADARES

(17)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Valladares, abb.ª da ap. das casas de Baião e M. de Arronches, segundo Carv.º, sómente da casa de Baião segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. de *Valladares* uma legua ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião 2 ½[l] para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Urgueira, Covella de cima, Covella de baixo, Pinheiro, Ermida, Adrão, Outeiro; os casaes de Bruzende, Busto, Diagares, Forjão, Toma o Rego, Fontellas, Godim, Penaverde, Cadaval; as q.ᵗᵃˢ de Diagares, Campos; e as H. I. de Ribeira, Vallinhas, Costa, Fragueta, Parda.

P...	C...........	120	
	A...........	188	
	E. P........	194...............	752
	E. C..........................		781

VARIZ

(18)

Ant.ª F. de S. Faustino de Veariz, segundo Carv.º, Viariz na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no antigo conc.º de Baião.

Esta sit.º o L. de *Variz* na estr.ª de Mezão Frio para Baião, 6 k ao N. da m. d. do Douro. Dista de Baião 16 ½ k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Abesudes, Cabo, Geremil, Soutello, Sub-Egreja, Varzeas, Salgueiro, Outeiro, Nuzilhães, Cima de Villa, Residencia.

P...	C...........	67	
	A...........	138	
	E. P........	130...............	400
	E. C..........................		496

N'esta F. estava situada em 1708 a q.ta de Gonçalo Moniz, que elle quiz fazer honra, sem o ser, no reinado de D. Affonso III, impedindo o porteiro de entrar n'ella e ameaçando-o de que se entrasse lhe cortava um pé.

ZEZERE

(19)

Ant.ª F. de S.ta Marinha do Zezere, segundo Carv.º e *E. P.*, S.ta Maria do Zezere no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., abb.ª da ap. do conv.º de Travanca, segundo Carv.º, alt.ª da corôa e d.º conv.º segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Baião.

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo ao pequeno rio Zezere affluente do Douro, o qual rio Zezere nasce na F. de Veariz. Dista de Baião duas leguas para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Campo, Fonseca, Lama, Brete, Migoas, Ervedal, Gandra, S. Pedro, Passos, Barreiro=Estrada, Amoreira, Fontello, Paço, Vinha, Casalpaio, Arieiros, Coroinha, Lages, Brete de baixo, Travanca, Sarnado, Covello, Uchas; os casaes de Nogueira, Casalinho, Casal, Quebrada, Quebrada de cima, Real de cá, V.^{a} Juzão, S. Domingos, Feijoeiros, Tortolo, Touca, Sequeiro; as q.^{tas} de Cadeade de baixo, Cadeade de cima, Travaços, Real, Varzea, Quintaes, Ribeiro, Botica, Barbedo, Torre, Entre aguas, Travanca de baixo, Travanca de cima, Guimarães, Ervedal, Ermida, Bouças, Curujeiras, Gandra, Casas novas, Quinta, Pepim, Fundo do Logar, Val da Grade, Albitos; e as H. I. de Preza, Olho bó (bom?), Prados, Vinhosinhos, Bicheiro, Sant'Anna, Vallinhas.

P...	C..........	280	
	A..........	528	
	E. P.......	534..............	2187
	E. C.........................		1912

CONCELHO DE BOUÇAS

(c)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DO PORTO

ALDOAR

(1)

Ant.ª F. de S. Martinho de Aldoar, cur.º perpetuo da ap. do bailio de Leça, no ant.º conc.º da Maia. Don.º a ordem de Malta (bailio de Leça).

Está sit.º o L. de *Villarinho* em valle aprazivel, 4^{k} a S. E. de Mattosinhos. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Nova de baixo, V.ª Nova de cima, Passos, Fonte de Mouro, Funchal, Padrão novo, Agra, Castivellas; e o casal de Vicente.

P.	C.	24	
	A.	113	
	E. P.	130	595
	E. C.		553

Recolhe milho, trigo, centeio e feijão.

COSTOIAS

(2)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Costoias, vig.ª da ap. do bailio de Leça, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Costoias*) em campina 4ᵏ a E. de Mattosinhos. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Padrão, Fonte velha, Fonte, Egreja, Souto, Estrada, Gondivenho, Espezade de cima, Linhar, Cete, Forninho, Espezade do fundo, Golfeiro, Pinguella, Costoias, Matalto, Fonte do cuco, Bouções e Pedras: estes ultimos 5 são *meeiros* com a F. de Guifões e comprehendem 61 fogos, 212 habitantes.

P...	C..........	100	
	A..........	219	
	E. P........	273.................	876
	E. C..........................		925

N'esta F. está á q.ᵗᵃ de Espezade (diz Carv.º) e as aldeias de Espezade Juzão e Espezade Suzão, que foram honras das familias d'estes appellidos e das quaes descendem os Paes Bugalhos.

GUIFÕES

(3)

Ant.ª F. de S. Martinho de Guifões, cur.º da ap. do vig.º de Bouças, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo á m. e. do rio Leça. Dista de Mattosinhos ½ˡ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Touraes, Guifões de baixo, Guifões de cima, Ponte de Guifões, Azenha nova, Regato, Ribeiro, Lomba, Ponte do manco, Gatões, Ponte do carro, Fonte do cuco, Mattalto, Pedras, Costoias.

P...	C..........	40	
	A..........	162	
	E. P........	175.................	665
	E. C..........................		524

INFESTA

(4)

Ant.ª F. de S. Mamede da Infesta, vig.ª da ap. do bailio de Leça, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. da *Cruz* na estr.ª real do Porto a Braga. Dista de Mattosinhos 1 ½ˡ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cavada, Egreja velha, Laranjeira, Outeiro, Corujeira, Eirado, Aldeia, Devesa, Ermida, Estrada nova, Estrada velha, Carril branco, Picoutos, Aldeia nova, Tronco, Marco, Telheiro, Lagoa, Ventiella, Arrothéa, Moalde, Aldeia nova do centro.

P...	C..........	80	
	A..........	284	
	E. P........	449..............	1984
	E. C..........................		1856

Em 1866 foi concluida a nova egreja d'esta F. á custa de Rodrigo Pereira Felicio, natural da mesma F., residente no Brasil, e hoje ennobrecido com o titulo de visconde.

LABRUGE

(5)

Pertence ao concelho de V.ª do Conde.

Ant.ª F. de Sant'Iago de Labruja, segundo Carv.º, Labruje na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do Salvador de Moreira, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª do Conde. Passou ao conc.º de Bouças pelo decreto de 24 de outubro de 1855. Pelo decreto de 18 de outubro de 1871 foi transferida novamente para o conc.º de V.ª do Conde.

Está sit.º o L. de *Labruje* na estr.ª de Mattosinhos para V.ª do Conde, 1 ½ᵏ a E. do Oceano. Dista de Mattosinhos duas leguas para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Casaes, Estrada, Rua nova, Fun'de V.ª, Barreiros, Granja, Outeiro, Mogueime, Gandra, Lamosa, Moreiró, Calvelha.

P...	C..........	72	
	A..........	110	
	E. P........	140..............	620
	E. C..........................		695

LAVRA

(6)

Ant.ª F. do Salvador da Lavra, reit.ª da ap. do conv.º de S. Thyrso, segundo Carv.º, alt.ª do bispo, D. de Lafões e d.º conv.º, segundo a *E. P.*, e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Lavra* $^1/_2{}^l$ a E. do Oceano, 2^k a O. da estr.ª real do Porto a V.ª do Conde. Dista de Mattosinhos $8\,^1/_2{}^k$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pampelido, Avilhoso, Cabanellos, Paço, Antella, Angueiros.

P...	C..........	190	
	A..........	268	
	E. P.......	286...............	1285
	E. C..........................		1481

LEÇA DO BAILIO

(7)

Ant.ª F. de Sta Maria de Leça, vulgarmente chamada *o Mosteiro*, diz Carv.º, Leça do Bailio na *E. P.*, vig.ª com o titulo de abb.ª e habito da ordem de Malta, da ap. do bailio de Leça, cab.ª do couto e bailiado de Leça, a mais illustre e rendosa comm.ª que havia na ordem de Malta em Portugal; no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Souto de Leça* 1^k ao S. da m. e. do rio Leça, entre as estr.^{as} do Porto a Villa do Conde e do Porto a Braga. Dista de Mattosinhos 7^k para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ponte de Moreira, Custió, Rua do Araujo, Monte do Araujo, Outeiro, Pedregal, Gestal, Agrella, Goimil, Gondivai, Ribeiro, Padrão da legua, Amieira, Picoutos, Arrotea, Monte de Recarei, Recarei de cima, Recarei de baixo, Ponte da pedra, Sant'Anna, Sant'Iago, Cata-sol, Fafiães, Gaio, S. Sebastião; a q.^{ta} da Amieira; e uma H. I. em Picoutos.

P...	C..........	170	
	A..........	416	
	E. P.......	500...............	1530
	E. C..........................		1796

De um artigo do distincto escriptor Vilhena Barbosa, e de uma memoria sobre o most.º de Leça, pelo abb.e Antonio do Carmo Velho de Barbosa, transcriptos no *D. C.*, apresentamos em resumo o seguinte:

«A uma legua do Porto, caminho de Braga, e a pouca distancia da estr.ª que põe em communicação estas duas cidades, avulta o gothico templo de S.ta Maria de Leça do Bailio.

«Edificado em terreno baixo, regado pelo rio Leça, e assombrado de basto arvoredo, este monumento de antigas eras ergue-se com venerando aspecto, meio religioso meio guerreiro, d'entre um massiço de verdores.

Mais velho que a monarchia, mal deixa distinguir a sua origem através da escuridão dos tempos. Todavia, se faltam noticias positivas ácerca da sua fundação, sabe-se que a fabrica primitiva já existia nos fins do seculo x, compondo-se então de uma pequena egreja e de um most.º benedictino duplex, com a inv. do Salvador. Consta isto de varias escripturas antigas.

Sendo admittida n'este reino a ordem de S. João de Jerusalem foi-lhe concedido o most.º do Salvador de Leça. Não sabemos se n'essa época o most.º se achava deshabitado. O certo é que desde então ficou sempre pertencendo á dita ordem, de que veiu a ser cab.ª em Portugal. Alguns auctores [1] seguem a errada opinião de que fôra conv.º de templarios, mas existem documentos que provam o contrario.

Não se sabe quando se mudou a inv. do templo. Presume-se que foi por occasião da fundação da egreja actual (1336). O novo orago foi Nossa Senhora da Encarnação, e em 1642 ainda existia no altar mór uma imagem da mes-

[1] Carvalho é um d'elles.

ma senhora, que foi depois substituida por um retabulo da Assumpção, em pintura a oleo.

O povo porém começou a chamar-lhe S.ta Maria de Leça e tem conservado esta inv. popular.

Pela extincção das ordens religiosas, em 1834, acabou o bailiado de Leça, mas o seu templo continuou a servir, como já servia, de egreja parochial.

A frontaria está voltada para E. A porta guarnecida de 8 columnas delgadas, terminando em arcos ogivaes, e sobre ella um formoso espelho bem lavrado e rendilhado, constituem os ornatos da fachada: o mais é pedraria lisa, coroada, no corpo central, por cima do espelho, com uma cruz de malta, de pedra, e nos dois corpos lateraes, que são mais baixos, com ameias. Á esquerda da porta principal, resaltando da frontaria, ergue-se uma elevada torre quadrangular construida perfeitamente em fórma de fortaleza.

As fachadas lateraes são egualmente coroadas de ameias, com janella de columna ao centro.

Nos topos do cruzeiro abrem-se duas grandes janellas tambem de columna ao meio.

A egreja é de 3 naves sustentadas por 10 arcos, 5 de cada lado, sendo a nave central muito mais elevada que as lateraes. Tem o templo 170 palmos de comprimento e 70 de largura. Teve outr'ora 7 altares, mas demoliram-se dois que estavam á entrada da capella mór e ficou com 5. Tem magnificos tumulos dos bailios de Leça e alguns com curiosos epitaphios.

A pia baptismal é peça notavel pelas esculpturas que a cobrem, e bello specimen do gothico floretado; é de pedra *ançã* e de fórma oitavada, na parte superior de cada uma das 4 faces alternadas tem o escudo das armas do fundador, sustentado por um anjo; o brazão é um leão rompente com 3 fachas.

Nas 4 faces tem (cada uma das partes em sua face) a seguinte inscripção completa e a era:

O Prior do Crato—Dõ Frei Jõ Coelho—a mandou fazer —A face que tem a era está encostada á parede e por isso

se não póde lêr; mas pelo letreiro que se acha em um cruzeiro proximo á egreja, se conhece não dista muito do anno 1514 em que o dito cruzeiro foi feito, obra do mesmo prior D. Frei João Coelho.

LEÇA DA PALMEIRA

(8)

Ant.ª F. de S. Miguel de Palmeira, segundo Carv.º, Leça da Palmeira na *E. P.* e *D. C.* vig.ª da ap. da universidade de Coimbra, em *vigario letrado*, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

No *D. C.* do sr. Bett. vem esta F. como annexa á de Mattosinhos.

Está sit.º o L. de *Leça da Palmeira* defronte de Mattosinhos de que a separa o rio Leça, e na praia do Oceano. Dista de Mattosinhos $^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. Clemente, Rodão, Gonçalves, Camposinhos, Amerosa, Sardoal; e a q.^{ta} da Conceição.

P...	C.	380	
	A.	457	
	E. P.	508	1592
	E. C.		1967

Leça da Palmeira, que a *E. P.* chama V.ª, tem 32 ruas contiguas, conforme a mesma *E. P.*

Segundo observamos quando ali fomos em 1874, não terá menos; porém entram no numero algumas bem pequenas.

O *D. C.* lhe dá 600 casas. Tem posição e vista agradavel, boa ponte de pedra, de 18 arcos, ligando as duas margens do Leça, bellos passeios e boa hospedaria denominada *Estephania.*

Nas proximidades ha excellentes salinas, e é hoje povoação muito industriosa e muito frequentada no tempo dos banhos.

A egreja parochial tem bello frontespicio, duas torres ele-

gantes e adro espaçoso: fica ao N. da povoação e $^1/_2{}^k$ a N. O. de Mattosinhos.

O forte de Leça tem para o lado de terra dois meios baluartes, e para a parte do mar uma bateria ou terrapleno exterior á primeira muralha, o qual tem ao meio um pequeno redente. Está bem conservado e tem governador.

Defende este forte a barra do rio Leça pela parte do N. O rio não tem hoje fundo para entrarem embarcações; comtudo o forte tambem defende este sitio da costa.

MATTOSINHOS

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Bouças, no L. de Mattosinhos, segundo Carv.º, do Salvador de Mattosinhos segundo a *E. P.*, vig.ª da ap. da universidade, no ant.º conc.º da Maia.

Este L. que os seus ant.ºˢ moradores chamavam V.ª é hoje effectivamente V.ª, e cab.ª do actual conc.º de Bouças.

Está sit.ª na m. e. do rio Leça, e na praia do Oceano. Dista do Porto 1 $^1/_2{}^l$ para O. N. O.

Tem uma só F. que é a supra indicada, hoje reit.ª, e compr.ᵉ, além da V.ª, os log.ᵉˢ de Bouça, Linhares, Sendim, Fonte do Cuco, Senhora da Hora, Lavadores, Salazar, Barranha, Real, Carcavellos, Prado.

A V.ª de Mattosinhos, compõe-se de 23 ruas, diz a *E. P.* Na alameda junto á ponte está a estatua de Manuel da Silva Passos.

P...	C..........	560	
	A...........	692	
	E. P........	806.............	2349
	E. C............................		3155

A egreja parochial é um templo magestoso de 3 naves, sit.º em grande planicie, cercado de altos e frondosos alamos, que a separam das casas da povoação.

A veneranda imagem do Senhor de Mattosinhos é muito festejada com romarias de todos os povos de entre Douro e Ave.

Carv.º na *Chorographia* vol. I, pag. 361, dá noticia de como foi achada, e de outras particularidades a respeito da mesma imagem.

O nome de Mattosinhos, diz o d.º auctor, foi dado ao L. pelos pequenos *mattos* que havia n'aquellas *bouças*.

Além da egreja parochial merecem a attenção dos curiosos as capellinhas que representam os passos da Paixão, e algumas outras passagens da escriptura; a ermida de Nossa Senhora da Misericordia; a egreja velha de Bouças, os vestigios do palacio de Caio Carpio: o padrão do Senhor d'Areia, chamado do Espinheiro, levantado em 162, segundo diz a historia do senhor de Mattosinhos de A. C. Pinto, posto Carv.º não dê idéa alguma de tão remota antiguidade, que vae de encontro á boa critica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	7665
População, habitantes	18055
Freguezias, segundo a *E. C.*	13
Predios, inscriptos na matriz	14688

O decreto de 10 de novembro de 1852 elevou á categoria de V.ª, com o nome de V.ª de Mattosinhos, as duas FF. de Mattosinhos e Leça da Palmeira; porém devemos observar que não obstante as d.ªˢ FF. constituirem, por assim dizer, uma unica povoação, separadas como estão sómente pela ponte sobre o rio Leça, é na de Mattosinhos que existe a casa da camara, e os demais edificios e auctoridades do conc.º

NEVOGILDE

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Nevogilde, abb.ª da ap. da mitra e de concurso, no T. do Porto.

Está sit.º o L. de *S. Miguel de Nevogilde* 1ᵏ a E. da costa do Oceano. Dista de Mattosinhos 3ᵏ para S. E.

P...	C.		
	A.	33	
	E. P.	32	109
	E. C.		182

PERAFITA

(11)

Ant.ª F. de S. Mamede de Perafita, abb.ª da ap. do conv.º de Moreira, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Perafita* na estr.ª de Mattosinhos para V.ª do Conde, 2^{k} a E. da costa do Oceano. Dista de Mattosinhos 4^{k} para o N.

Comprehende mais esta F. os log.^{es} de Vinha da Bouça, Jam de Cima, Guarda, Monte d'Ouro, Cabo do Mundo, Pampellido, Freixieiro, Viso, Gandra, Ao pé da egreja; e os casaes de Caibros, Corguinha, Bugalheira, Moinhos.

P...	C.	116	
	A.	190	
	E. P.	240	964
	E. C.		1052

RAMALDE

(12)

Ant.ª F. do Salvador de Ramalde, vig.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do most.º de Sta Clara, do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Ramalde de Baixo* 1^{k} a O. da estr.ª real do Porto a V.ª do Conde. Dista de Mattosinhos uma legua para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Campinas, Pereiro, Senhora da Hora, Viso, Padrão da Legua, Seixo, Monte dos Burgos. Requezende, Ramalde do Meio, Prelada, Francos, Trabaje, Carçareira, Mirante, Olho Marinho, Caminho de Baixo.

P...	C.........	140	
	A.........	700	
	E. P......	800................	2500
	E. C............................		3031

SANTA CRUZ DO BISPO

(13)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Cruz do Bispo (orago Exaltação da S.ᵗᵃ Cruz), cur.º annual da ap. do B. do Porto, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Santa Cruz* (que compr.ᵉ Aldeia de Cima e Aldeia de Baixo, ignorando em qual d'estas está a egreja parochial) 1 $^1/_2$^{k} a N. O. da m. d. do rio Leça, onde tem ponte e estrada para ella. Dista de Mattosinhos 4^k para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Gandra, Barreiro, Cancellinho, S.ᵗᵒ Isidoro, Aguiar, Hospital, Mirão, Mont'Avô, Monte dos Outeiros.

P...	C..........	50	
	A..........	221	
	E. P.......	185................	818
	E. C............................		838

Esta F. foi dada pela rainha D. Mafalda aos B. do Porto, d'onde lhe provém o nome, ou de uma q.ᵗᵃ que os mesmos B. ali tem, obra de D. Rodrigo Pinheiro.

CONCELHO DE FELGUEIRAS

(d)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE FELGUEIRAS

AYÃO

(1)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Ayão, vig.ª da ap. do prior de V.ª Cova da Lixa, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Segundo o *D. G. M.* era esta F. comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador o M. de Penalva.

Está sit.º o L. de *Ayão* em valle, proximo á serra de S.ta Marinha.

Dista de Margaride 1 ½l para S. S. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Assento, Cruzeiro, Deveza, Eido de Baixo, Eidos, Monte Só, Ameixieiras, Souto, Barreiro, Outeiro, V.ª Chã, Milhões, Paço; os casaes de Bem Viver, Monte, Portella, Fonte, Rando, Randinho, Carreira, Tapada; e as q.tas ou H. I. de Candaidos, V.ª Nova, Senra, Buraco, Salvador, Segonheira, Brolhães.

P...	C.	100	
	A.	118	
	E. P.	111	403
	E. C.		429

AYRÃES

(2)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Ayrães, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, e commenda da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Felgueiras. Don.º Pinto Coelho.

Está sit.º o L. do *Mosteiro* em valle, uma legua a S. S. E. de Margaride. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Guitoeira, Penso, Pinheiro, Santo Amaro, Carriça, Telhado, Deveza, Geira=Fonte, Salem, Cortinhas, Pencello, S. Vicente, Fontainhas, V.ª, Pedregal, Sta Luzia, Costa, Outeirinho, Monte, Babaes, Covide; os casaes de Pedregal, Cancella, Telhado, Formigal, Costa, Penedo, Mosteiro, Barrocas, Paraiso, Guitoeira, Fonte, Lage, Penso, Pencello, S. Vicente, Pinheiro, Babaes; e as q.^{tas} de Bacello, Roço, Ribeira, Anciães.

P...	C.	120	
	A.	256	
	E. P.	209	825
	E. C.		814

Nas ultimas guerras com Hespanha, diz Carv.º, foi dada esta comm.ª aos Pereiras de Monsão, pelo bem que defendeu a d.ª praça em 1707 o seu governador Lourenço de Amorim Pereira.

BORBA DE GODIM

(3)

Ant.ª F. de S. Miguel de Borba de Godim, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo: parochia da *Lixa*, no ant.º conc.º de Celorico de Basto.

Está sit.ª a egreja parochial a E. da rua da Lixa. Dista de Margaride 8^{k} para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Lixa (a maior parte)=Assento, Longra, Ubeiros, Ribeirinha, Trounel, Villarinho, Ci-

dral, Ermida, Povoa, Trasborda, Villar, Balazar, Bouça chã, Quintã; os casaes de Sub-borba, Pevidal, Ribeiro, Bemposta, Cruzeiro, Guimbra, Passarias; e as q.^{tas} de Paço, Barreiro, Outeiro, Costa, Sangonhedo, Escalheira, Ribeira, Castanheira, Outeirinho.

P. . .	C.	110	
	A.	335	
	E. P.	335	1362
	E. C.		1246

A grande aldeia da Lixa, diz o *D. G.* do sr. P. L. é mais bonita e maior do que muitas villas do reino. Tem mercado na 1.ª segunda feira de cada mez.

CARAMOS

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Caramos, cur.º da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, segundo Carv.º, da ap. da casa de Simães, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Felgueiras. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Caramos* na estr.ª de Guimarães para Amarante. Dista de Margaride uma legua para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Tarro, Estrada, Lamezinhos, Lamas do Conde=Rosso, Devezalta, Taipa, Porta, Cima de V.ª, Rio, Borlide; os casaes de Codeçal, Lamas, Bouça, Pereira; e as q.^{tas} ou H. I. de Mosteiro, Crasto, Mona.

P. . .	C.	90	
	A.	160	
	E. P.	186	890
	E. C.		532

Foi antigamente esta F. conv.º de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, fundado pelo C. D. Nuno Mendes, capitão general e governador das terras de Entre Douro e Minho e Traz os Montes, ou por seu filho D. Gonçalo Mendes, como alguns auctores dizem.

Em tempo de D. Fernando o Magno, rei de Castella, saindo o C. de Guimarães, onde residia, a fim de expulsar

os mouros das terras visinhas, encontrando-se com elles nos campos da Veiga, houve grande batalha, e vendo o valente capitão que os nossos voltavam costas aos infieis, começando a ceder terreno, lhes bradou *cara aos mouros* que S. Martinho é em nossa ajuda; os soldados envergonhados recuperaram o perdido alento, os mouros foram completamente derrotados, e a F. recebeu o nome de *Cara aos mouros* e depois por corrupção e abbreviatura *Caramos*.

FRIANDE

(5)

Ant.ª F. de S. Thomé de Friande, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Assento* proximo ao sitio onde nasce o rio Largo, que depois se chama de Moure e mais abaixo rio Sousa. Dista de Margaride 3^k para E. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S.^{to} André, Revessa =Villarinho, Friande, Seara, Mourisca, Fontão, Tras Outeiro, Coutada, Rio, Laiga, Pasmil, Carreiras, Leiras, Vallongo, Ortigueira; os casaes de Assento, Friande, Tras Outeiro, Pasmil; e as H. I. de Boavista, Estrada, Fonte.

P...	C...........	50	
	A...........	276	
	E. P..........	140..............	600
	E. C..........................		454

IDÃES

(6)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Idães, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Idães* 7^k para S. O. de Margaride. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Idães com os casaes de As-

sento, Bica, Boavista, Cancello, Castanheiro, Cerrado, Choqueiro, Corredoura, Eido, Lestidos, Quebrada, Robalde, Sub-carreira, Villar; Monte com os casaes de Monte, Presa, Saramunheiro; Samarim com os casaes de Agro, Baltar, Casal novo, Fijô, Passos; Tarrio com os casaes de Tarrio de cima, Tarrio de baixo; Barrozas com os casaes de Souto, Granja.

P...	C.	90	
	A.	269	
	E. P.	252	775
	E. C.		866

JUGUEIROS

(7)

Ant.ª F. de S. Pedro de Jugueiros, cur.º da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras. Hoje é priorado.

Está sit.ª a egreja parochial em um sitio a que dão o nome de Sta Luzia (mas não ha L. d'este nome segundo diz o parocho) proximo da m. e. do Vizella. Dista de Margaride 4^{k} para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gondim, Louredo, Travassos, Perlonga, Assento, Picoto, Escavanca, Corvete, S. Paulo=S. João, Alvarinha, Frazões, Baldrigo, Alto dos Leiros, Moinhos da foz, Cruz, Carreira, Rua nova, Estrada, Chellos; os casaes de Fragoso, Senra, Souto, Quintã, Parceiros, Cancella, Quintaes, Entrevinhas, Além, Quinteiros, Sub Ribeiro; e as q.^{tas} ou H. I. de Queijus, Fun'de V.ª, Paço, Traz do Valle, Corte de lobos, Barroco, Portas.

P...	C.	160	
	A.	350	
	E. P.	365	1455
	E. C.		1244

LAGARES

(8)

Ant.ª F. de S. Verissimo de Lagares, reit.ª da ap. do C. de Pombeiro e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Lagares* 6^k para O. S. O. de Margaride. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Agua empégada, Barroco, Campos, Cartas, Cens, Cadeado, Casal, Calvario, Devezinha, Eido, Fonte velha, Guilhamil, Goncinha, Gozende, Leira, Monte bello, Oleiros, Oleirinhos, Penido, Pica, Pinheiro, Portella, Soutellos; e os casaes de Boucinha, Bouça, Entrevinhas, Lama, Outeiro, Pomar-covo, Quebrada, Ribeirinho, Ribas, Sobrelo, Tosar, Tedim, Ufe.

P...	C.	86	
	A	167	
	E. P.	163	520
	E. C.		554

LORDELLO

(9)

Ant.ª F. de S. Christovão de Louredo, segundo Carv.º, Lordello no *D. G. M.*, *E. P*, e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª da corôa e mitra, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Unhão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras. Parece que foi depois transferida para o conc.º de Louzada (ignoramos a data do decreto) por isso que, pelo decreto de 24 de outubro de 1855, a vemos transferida do dito conc.º de Louzada para o de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Lordello* em valle, proximo ao rio Souza. Dista de Margaride 1^k para o S. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Laborim, Portella=Outeiro, Raposa, Lage, Fun'de V.^{a}, Pato; os casaes de Poços, Moinho, Bogalheira, Matta, Leça, Mosqueta, Eido, Córtes; e as q.^{tas} de Assento, Barreiro, Quinta.

No *D. G. M.* vem mencionados todos os log.^{es} e casaes, com excepção do L. de Lordello: a egreja parochial estava então no L. de *Assento*, pois as 3 q.^{tas} vem como log.^{es} no d.^{o} *D. G. M.*

P...	C..........	45	
	A..........	81	
	E. P.......	76...............	234
	E. C........................		247

MACIEIRA DA LIXA

(10)

Ant.^{a} F. de Sta Leocadia de Macieira, segundo Carv.^{o}, Macieira da Lixa na *E. P.*, vig.^{a} da ap. do conv.^{o} de Caramos, no ant.^{o} conc.^{o} de Celorico de Basto. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Amarante. Passou ao conc.^{o} de Felgueiras pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.^{o} o L. de *Macieira* uma legua para E. S. E. de Margaride.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Vilella, Serradinho, Hortas, Marco, Maçorro, Felgueiras, Villa nova, Painçaes, Marantinha, Soeiro e Passo, Porta, Portella, Outeiro, Torrente, Lameirinho e Jogo da bola, Rio, Real, Crestim de baixo, Crestim de cima.

P...	C..........	33	
	A..........	172	
	E. P.......	140...............	705
	E. C........................		660

MARGARIDE

(11)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Margaride, segundo Carv.^{o} e

E. P., de S.[ta] Eulalia e S.[ta] Maria de Margaride e Padroso no *D. C.*, vig.[a] da ap. do conv.[o] de Pombeiro, no antigo conc.[o] de Felgueiras.

Esta F. que já em 1708 era a principal do dito ant.[o] conc.[o] de Felgueiras é hoje V.[a] e cab.[a] do actual conc.[o] e da actual com. de Felgueiras.

Está sit.[a] na estr.[a] de Guimarães para Amarante, 3[k] a S. E. da m. e. do Vizella, onde tem ponte. Dista do Porto 41[l] para N. E.

Tem uma só F. que é a supra indicada: hoje priorado, e compr.[e], além da V.[a] de Felgueiras, os log.[es] de Quintã, Padroso=Porto, Figueiredo, Estrada; os casaes de Cabreira, Gandra, Montinho, Casa nova; e as q.[tas] ou H. I. de Feijô, Lebra.

P...	C.	100	
	A.	350	
	E. P.	367	1380
	E. C.		1243

Ainda que nos não conformemos com o orago mencionado no *D. C.*, por isso que a *E. P.* só indica S.[ta] Eulalia; é certo que a esta F. de S.[ta] Eulalia foi unida, ha longo tempo, a de S.[ta] Maria de Padroso (Pedroso em Carv.[o]) que era cur.[o] da ap. do conv.[o] de S.[ta] Marinha da Costa, com a população de 21 fogos em 1708: e entre os log.[es] da F. actual vemos figurar o de Padroso.

O conc.[o] de Felgueiras, diz Carv.[o], produz pouco azeite, excellentes fructas e muito mel: tem muita creação de gados, muita caça, e pescaria no rio Souza (que tem ali seu principio) e tambem muitas viboras no monte Margaride.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	12775
População, habitantes	20171
Freguezias, segundo a *E. C.*	33
Predíos, inscriptos na matriz	6460

Deu foral ao ant.[o] conc.[o] de Felgueiras el-rei D. Manuel em 1514.

Foi elevada á categoria de V.ª de Felgueiras por carta de lei de 11 de março de 1846.

Foram antigos donatarios d'este conc.º os Pintos Coelhos.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é hoje V. de Margaride o sr. dr. Luiz Cardoso Martins da Costa Macedo.

MOURE

(12)

Ant.ª F. do Salvador de Moure, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento* proximo á origem do rio Souza. Dista de Margaride 4^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Monte, Argonde=Marco, Quintães, Cramarinhos, Cabo Villa, Outeiro, Felgueiras; os casaes dos Moinhos, Casal, Costa; e as q.^{tas} de Simães, V.ª Cães, e de Cima.

P...	C.	70	
	A.	166	
	E. P.	168	700
	E. C.		488

PEDREIRA

(13)

Ant.ª F. de Sta Marinha da Pedreira, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de S. Thyrso, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Unhão.

Está sit.º o L. de *Pedreira* 4^{k} para S. S. E. de Margaride. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Boavista, Vinha, Outeiro=Egreja, Pousada, Sabagido, Souto, Vinheiro, Fraga, Tarrio, Serges, Cocho, Borra, Crasto, Outeiro; os casaes de Moinho do Crasto, Asubello, Fonte-mija, Ribeirinho, Sobreira, Posta, Cruz; e as q.^{tas} de Sevra (ou Serra?) Cima de V.ª, Pedreira, Campo.

P...	C..........	112	
	A...........	194	
	E. P.........	190...............	777
	E. C............................		686

PENA COVA

(14)

Ant.ª F. de S. Martinho de Pena Cova, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Assento* $^1/_2$ ᵏ ao S. da m. e. do Vizella. Dista de Margaride 3ᵏ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Aldeia, Almofalla, Cartas, Cima de Villa=Residencia, Froia, Friães, Paço, Seixo, Lage, Ladrido, Casas novas, Sequeiros, Ribeirinho, Monte, Pena, Bouça nova, Preza, Além, Reguengo, Soutinho, Lage d'além, Pena cova de cima, Pena cova de baixo; e os casaes de Botas, Topada, Sobreiro, Deveza, Villarinho, Vinha, Mancellos, S. Mamede, Presinhas.

P...	C..........	60	
	A...........	119	
	E. P........	112...............	372
	E. C............................		446

PINHEIRO

(15)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Pinheiro, vig.ª da ap. do conv.º de Caramos, segundo Carv.º, do conv.º de cruzios de Ponte do Lima, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Felgueiras. No *D. C.* do sr. Bett. vem esta F. como annexa á de Friande.

Está sit.ª a egreja parochial de Sant'Iago do Pinheiro (ou o L. de *Assento*) na estr.ª de Margaride para Freixieiro. Dista de Margaride 3ᵏ para E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Assento, Souto de cima, Vi a Cova, Crasto, Ribeirinha, Fonte, Amicreira (?), Devezinha, Cima de Villa, Hospital, Sardoal, Lamella, Ribeiro,

Entre as Moutas, Fontella, Portella, Paço, Souto do Valle, Quintão, Fonte, Verdeal, Bouça, Roço, Lampaça, Quinta do Ouro, Quinta do Verdeal.

P...	C.	35	
	A.	275	
	E. P.	105	360
	E. C.		353

POMBEIRO DE RIBA VIZELLA

(16)

Ant.ª F. de Sta Maria de Pombeiro, cur.º da ap. do conv.º de Pombeiro, segundo Carv.º, do conv.º de Tibães, segundo a *E. P.*, cab.ª do couto de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L., q.^{ta} ou H. I. do *Mosteiro* 6^{k} para O. de Margaride. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Arrada, Trofa, Outeiro; Cachada, Monte=Casal, Casinhas, Bouça, Carregal, Rua, Ribeiro; os casaes de V.ª Meã, Agrello, Fontainhas, Fonte moura, Louza, Valle de mouros, Veiga, Casa nova, Reguengo; e as q.^{tas} ou H. I. de Valle melhorado, Paço, Caravella, Mosteiro, Sequeiros, Avellar.

P...	C.	120	
	A.	266	
	E. P.	260	945
	E. C.		914

O conv.º de Sta Maria de Pombeiro, situado ao pé do monte Columbino, perto do rio Vizella, teve duas fundações, a primeira com o nome de Sta Maria do Sobrado, em um L. junto ao rio, ainda assim chamado, pelos annos de 700 ou pouco mais; a segunda com o nome de Sta Maria de Pombeiro no tempo de D. Fernando Magno em 1041, que o deu a um seu sobrinho, D. Nuno, que foi conde do Porto, e de quem descendem os Sousas.

N'este antiquissimo conv.º havia notavel, além do templo, grande e magestoso, a celebre *galilé* em que estavam

abertas, por sua ordem, todas as armas da nobresa antiga de Portugal.

No anno de 1568 ainda existia; porém já muito damnificada.

Na q.ta da Caravella d'esta F. nasceu Manuel de Faria e Sousa, segundo nos diz o *Diccionario Bibliographico* do sr. Innocencio.

J. B. de Castro, diz ser natural o d.º historiador do Arco de Pombeiro: é esta mesma F.

RANDE

(17)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Rande, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Unhão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Rande de baixo* proximo á m. e. do rio Souza. Dista de Margaride uma legua para S. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Assento, Sant'Iago, Patrimonio, Calvario, Morouços, Valdemar, Casal, Rabelo, Lage, Cima de V.ª, Fundégo, Fonte, Boavista, Bacias, Picoto, Bouça, Janarde, Quinta, Casal novo, Cancello, Barbeito, Casal Corne, Torre, Passo, Longra, Leira, Calçada, Outeiro.

P...	C.	55	
	A.	126	
	E. P.	120	444
	E. C.		424

REFONTOURA

(18)

Ant.ª F. de S. Ciprião de Refronteira, segundo Carv.º, S. Cypriano de Refontoura na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Egreja de Refontoura* proximo ás origens do rio Souza. Dista de Margaride 6^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Assento, Lama, Outeiro velho, Monte, Malpica, Minhoteira=Peixoto, Deveza, Cartas, Rans, Codeçal, Lamas; os casaes de Pedregal, Salvador, Ranhó, Carvalho, Zebros, Leitão; e as q.^{tas} de Guilhafonce, Torre, Cividade, Outeiro.

P...	C..........	60	
	A..........	199	
	E. P.......	200	709
	E. C.......		680

D'esta F. era natural D. Goldora Goldares de Refronteira, de quem procedem os de appellido Alcoforados.

REGILDE

(19)

Ant.ª F. de Sta Comba de Regilde, abb.ª da ap. da mitra no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} ao S. da m. e. do Vizella. Dista de Margaride uma legua para O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Teive, Montinho, Pereira, Ribeira, Alvura, Outeiro, Outeiro Passo, Coutada, Barroso, Pousada; os casaes de Regilde, Outeiro, Alvura, Pousada, Penas; e as q.^{tas} de Ramada, Ribeira.

P...	C..........	70	
	A..........	155	
	E. P.......	191	653
	E. C.......		662

REVINHADE

(20)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Ravinhade, segundo Carv.º,

S.ta Maria de Revinhade no *D. G. M.* e *D. C.*, *S.ta* Maria de Ravinhade na *E. P.*, vig.a da ap. do reitor de S. Pedro de Torrados e pertencente á comm.a d'esta F., no ant.o conc.o de Felgueiras.

Está sit.o o L. de *Assento* uma legua para O. S. O. de Margaride. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Assento com os casaes de Casa nova, Sá; Souto com os casaes de Hortinhas, Ferreiros, Xisto; Rapadiça com os casaes de Fonte, Deveza; Passos com os casaes de Outeiro, Passinhos, Covellos, Cruz das almas, Bamonde; Bairro com os casaes de Serrado, Vinha, Gatim.

P.	C.	32	
	A.	90	
	E. P.	84	297
	E. C.		309

SANTÃO

(21)

Ant.a F. de S.to Adrião de Santão, vig.a pertencente á comm.a de Fregim, da ordem de Malta, no ant.o conc.o de S.ta Cruz de Riba Tamega. Hoje é reit.a

Está situada a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) encostada a um monte, proxima a um ribeiro affluente do Souza. Dista de Margaride 1 1/2 l para S. S. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Varzea=Assento, Quebrada, Boucinhas. Reganhuça, Ramos, Hospital, Fonte, Ventozella, Bouça, Outeirinhos, Cruz, Souto, Travessa, Flariz, Corgo, Serra, Barroco; os casaes de Prezinhas, Monte; e as q.tas ou H. I. de Moinho, Ruião, Nogueira.

P.	C.	66	
	A.	108	
	E. P.	105	406
	E. C.		415

SENDIM

(22)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Sandim, segundo Carv.º, Sendim na *E. P.*, abb.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. da *Egreja* $4\,^1/_2{}^k$ para N. E. de Margaride.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Agrello, Corbete, Codeçaes, Casal, Cobrada, Cimo de Villa, Calvario, Estradinha, Lamellas, Outeiro, Pías, Passos, Queiro, Quintã, Roriz, Soutello, Souto Mau, S.^{to} Antão, Sobreira, Seixo, Sequeiró, Villar, Sub-Egreja, Caminho, Esporão; os casaes de Arialva, Carvalho, Crasto, Sergude, Travassó; as q.^{tas} de Cabeça de porco, Trancoim; e a H. I. de Ugueira com alguns moinhos.

P. . .	C.	50	
	A.	204	
	E. P.	209	709
	E. C.		750

N'esta F., diz Carv.º, ha uma torre, que é solar dos Sendins; e tambem no sitio onde, segundo a tradição, estava situada a antiga cidade Eufrasia (?) ha uma torre e uns paços, proximo ao monte Columbino, que pertencem aos Teixeiras Coelhos, onde habitou o honrado Egas Moniz, e é tradição ser do seu tempo um devoto crucifixo que existe na capella.

SERNANDE

(23)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Cernande, segundo Carv.º e a *E. P.*, vig.ª da ap. do reitor de Unhão, no ant.º conc.º de Unhão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, extincto pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Sernande* proximo ao rio Souza. Dista de Margaride 4^k para S. S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Além do Rio, Terra secca, Telhadinho, Casal novo, Leira: e alguns mais dos pequenos, dos quaes não declara os nomes a *E. P.*

P...	C..........	30	
	A..........	116	
	E. P........	118.................	450
	E. C............................		376

SOUZA

(24)

Ant.ª F. de S. Vicente de Souza, abb.ª da ap. dos C. de Figueiró (M. de Abrantes na *E. P.*), no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Assento* proximo ao rio Souza. Dista de Margaride uma legua para S. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento com os casaes de Ribeiro, Carro, Lordello, Revolta, Costa, Boavista, S. Donato, Arcebispado; Carvalhal com os casaes de Palhaes, Cruz de baixo, Cruz de cima, Agrello, Lage, Lamosa, Cacavellos, Casal, Soutinho, Baronda, Lodeiro; Pedra da Costa com os casaes de Lama de baixo, Lama de cima, Passo, Souto de baixo, Boucinhas, Covello, S. Domingos, Burgueto, Sub-caia.

P...	C.........	50	
	A.........	119	
	E. P.......	123.................	426
	E. C............................		437

TORRADOS

(25)

Ant.ª F. de S. Pedro de Torrados, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Felgueiras.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Assento*) 4^{k} para S. O. de Margaride.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Assento, Amial, Airães, Basto, Barroco, Bóca, Barrimau, Barbitello, Barreiro, Cucos, Cachés, Cachada, Deveza, Deveza grande, Gateira, Lamas, Lestido, Souto, Silvas, Nogueira, Ferreirinha, Penido, Roços, Ribeirinho, Terra secca, Pardieiro, Rio; e os casaes de Sapateira, Souto do Cabo, Oliveira, Nespereira, Torre.

P...	C.	90	
	A.	161	
	E. P.	167	587
	E. C.		569

UNHÃO

(26)

Ant.ª F. do Salvador de Unhão, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, ap. alt.ª da corôa e mitra, segundo a *E. P.*, comm.ª da ordem de Christo, cab.ª do ant.º conc.º de Unhão, na ant.ª com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853; por este ultimo passou ao conc.º de Louzada: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855, foi transferida novamente para o de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Unhão* 6^{k} a S. O. de Margaride. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sargaça, Gondezende, Rosario=Cruzeiro, Quintã, Outeiro, Miradouro, Herdade, Janarde, Sé, Moinhos, Gunde, Casal, Paço (ou Casal-Paço), Vallinhas, Leça; os casaes de Botica, Sequeiros, Capella, Malpica, Cruz, Bouça, Vinhas, S. Mamede, Chans; as q.^{tas} de Assento, Gradim, Novaes, Loureiro, Eirinha, Carreira, Casa Nova, Ermeiro, Junfe, Lama.

P...	C.	100	
	A.	167	
	E. P.	164	590
	E. C.		561

N'esta F., no alto do monte que chamam de Santo Euzebio, ha uma capella com a inv. do mesmo santo.

O ant.º conc.º de Unhão comprehendia 10 FF.: eram d'elle senhores os C. de Unhão. Ainda existem os Paços em que habitaram os d.os C.

Segundo diz Carv.º era o d.º conc.º abundante de todos os fructos, de gado e de caça e tinha alguma pescaria no rio Souza. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1515.

VARZEA

(27)

Ant.ª F. S. Jorge da Varzea, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, segundo Carv.º, do conv.º de Tibães segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Felgueiras. Hoje é reit.ª

Esta sit.º o L. de *Assento* 6k para o S. de Margaride. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Ambrões, Varzea, Estrada=Gandra, Maderne, Monte, Telheira; os casaes, de Varziellinha, Venda, Maceiras, Cerdeiras, e as q.tas de Gandra, Varzea de Cima, Amial, Telheira d'Além.

P...	C.	100	
	A.	136	
	E. P.	132	445
	E. C.		497

VARZIELLA

(28)

Ant.ª F. de S. Miguel de Varziella, vig.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Felgueiras. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Varziella* 4k para S. S. E. de Margaride.

Compr.e mais esta F. os log.es de Pedra Maria, Egreja, Torre, Campo, Sestaes, Rato, Rebello, Mouchinhos, Cima de V.ª

Segundo a *E. P.*, parece estar annexa a F. de Padroso (Expectação) porém tendo vindo na mesma *E. P.* a F. de

Padroso annexa á de Margaride, onde se menciona o L. de Padroso, só póde estar annexa ou, para melhor dizer, unida a esta de Varziella uma pequena parte dos freguezes da de Sta Maria de Padroso.

P...	C..........	54	
	A..........	213	
	E. P........	173................	612
	E. C..........................		631

VILLA COVA DA LIXA

(29)

Ant.^{a} F. do Salvador de V.^{a} Cova, segundo Carv.^{o}, V.^{a} Cova da Lixa na *E. P.* e *D. C.*, reit.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, ap. alt.^{a} do ponfice, rei e mitra, segundo a *E. P.*, comm.^{a} da ordem de Christo, no ant.^{o} conc.^{o} de Felgueiras.

Está sit.^{a} a egreja parochial na estr.^{a} real de Amarante para Penafiel. Dista de Margaride 8 $^1/_2$^{k} para S. E.

Compr.^{e} esta F. metade da Lixa quasi contigua á egreja; os log.^{es} de Monte, Quebrada, Assento, Quintella, Boa Vista, Souto, Espenca, Casarias, Casal Tras Cova, Quintãs, Tojal, Picoto, Campo, Ferreira, Passos, Campo da Preza, Barreiros, Costa, Campello, Eira-Vedra, Arraido: os casaes de Assento, Gondariz, Lamas, Ribeira, Padraços, Loureiro, Sabariz; e as q.^{tas} ou H. I. de Torre, V.^{a}, Lordello, Padroucellos, Logarinho, Quinta, Teixeira, Estrada.

P...	C............	120	
	A............	319	
	E. P..........	324..............	1221
	E. C...........................		1170

VILLA FRIA

(30)

Ant.^{a} F. de Sta Maria de V.^{a} Fria, abb.^{a} do padr.^{o} real, no T. de Guimarães.

Está sit.ª a *Residencia de Villa Fria* $^1/_2$ᵏ a S. E. da m. e. do Vizella, onde tem ponte. Dista de Margaride 2ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Rua, Sá, Boucinhas, Assento=Arco, Talhos, Bouça, Telhado, Deveza, Barroco; os casaes de Eiriz, Bairrinho, Vinha, Souto, Lampada; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Portas, Quintãs, Outeiro.

P...	C.	80	
	A.	128	
	E. P.	147	590
	E. C.		520

VILLA VERDE

(31)

Ant.ª F. de S. Mamede de Goido ou V.ª Verde, segundo Carv.º, S. Mamede de V.ª de Verde na *E. P.*, vig.ª da ap. do conv.º de S.ᵗᵃ Cruz de Coimbra, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de Pombeiro, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Unhão. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *S. Mamede de Villa Verde* 8ᵏ para S. S. E. de Margaride. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Rua=Assento, Seivada, Boa Vista, Outeiro, Quintã, Souto, Fonte, Lavandeira, Cedro, Serra, Louzada; os casaes de Cima de Villa, Rosso, Monte, Souto; e as q.ᵗᵃˢ de Casal, Boucinhas, Funtão.

P...	C.	45	
	A.	86	
	E. P.	90	335
	E. C.		265

N'esta F. existia em 1708 a torre e paço de V.ª Verde, que foi de D. Elvira, filha de D. Ourigo, o velho da Nobrega, e por successão veiu a pertencer aos senhores da Ponte da Barca.

VIZELLA

SANTO ADRIÃO

(32)

Ant.ª F. de S.^{to} Adrião de Vizella, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º pelos decretos de 30 junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} ao S. da m. e. do Vizella. Dista de Margaride 9^{k} para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Lamellas, Silveiras, Alfeixim, Quintães, Palhaes, Carvalhinhos, Monte da Santa, Pereiras, Ubeiras, Bouçós, Cruz e Lagôas; os casaes de Britello e Crasto, Casal, Bouçó de Baixo, Bouçó de Cima, Rego, Pinto, Bravo, Lagoas, Riba, Portella; e as q.^{tas} de Lamellas, Lamella, Aldeia, Entre as Vinhas, Casalinho, Tigem (ou Pigem?), Quintã de Baixo, Paço Velho, Telhado, Bouça.

P...	C..........	80	
	A..........	149	
	E. P........	144...............	434
	E. C..........................		499

N'esta F. está a q.^{ta} e Paço que foi dos Pimenteis, depois dos Pereiras e ultimamente dos Almadas.

VIZELLA

S. JORGE

(33)

Ant.ª F. de S. Jorge de Vizella, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do abb.^{e} de S.^{to} Adrião, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas, ext.º

pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853; e por este ultimo passou ao conc.º de Felgueiras.

Está sit.º o L. de *Assento* proximo á m. e. do Vizella. Dista de Margaride 3^k para N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Cruzeiro, Herdadinha, =Gozende, Paredes, Nogueiro, Anções; e os casaes de Suavinho, Peras.

P...	C.		
	A.	70	
	E. P.	70	380
	E. C.		230

CONCELHO DE GONDOMAR

(e)

ARCEBISPADO DO PORTO

COMARCA DO PORTO

COVELLO

(1)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria, Nossa Senhora do Ó (Expectação) de Covello, cur.º da ap. do vigario de S. João de Souza, segundo Carv.º e *E. P.;* porém em uma nota junta ao respectivo relatorio da d.ª *E. P.*, diz ser a ap. do collegio (ou conv.º) de Nossa Senhora da Graça, de Coimbra; no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Covello* na m. e. do rio Souza, $^1/_2{}^l$ a N. N. E. da m. d. do Douro. Dista de Gondomar 8 $^1/_2{}^k$ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Lebrinho, Lixa=Serra, Ribeira, Boialvo; dois casaes sem nomes especiaes, duas q.ᵗᵃˢ uma em Covello, outra em Boialvo; e 4 H. I., duas em Lebrinho e duas no Carvalhal.

P...	C.	43	
	A.	136	
	E. P.	157	696
	E. C.		458

FANZERES

(2)

Ant.ª F. do Salvador de Fanzeres, vig.ª da ap. da mitra segundo Carv.º, do deão do cabido da sé do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. da *Costa* 2^{k} ao S. da estrada real do Porto a Vallongo. Dista de Gondomar $3\ ^{1}/_{2}{}^{k}$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Seixo, Regadas, Mintezelo, Felgueira, Paço, Outeiro, Tardinhade, Cabanas, Manaris, Carvalha, Sta Eulalia, Alvarinha; e as q.^{tas} de Mintezelo, Manaris, e duas no L. da Costa.

P...	C..........	212	
	A..........	508	
	E. P........	505.............	2193
	E. C..........................		1877

FOZ DO SOUZA

(3)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Souza, segundo Carv.º, da Foz do Souza, segundo a *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º de Cette, segundo Carv.º, ap. do collegio da Graça de Coimbra, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Foz do Souza* na foz do rio Souza e na m. d. do Douro. Dista de Gondomar $8\ ^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeira, Ferreirinha, Gens, Jancido, Zebreiros=Boca do Souza, Quinta, Compostella, Espozade; os casaes de Serra, Cavada, Salgueiro; as q.^{tas} de Agra, Rezende, Noval; e as H. I. de Biqueiro, Forno da Cal, Chieira, Gaiteiro, Lusteira.

P...	C..........	140	
	A..........	452	
	E. P........	492..............	1585
	E. C..........................		1815

GONDOMÁR

(4)

Ant.ª F. de S. Cosme (ou S.^{tos} Cosme e Damião) de Gondomar, a qual dava o nome ao ant.º conc.º de Gondomar, na ant.ª com. do Porto, reitoria da ap. da collegiada de Cedofeita, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e d.ª collegiada, na *E. P.*, comm.ª da ordem de Christo.

Hoje é V.ª, cab.ª do actual conc.º de Gondomar.

Está sit.ª $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. E. da m. d. do Douro. Dista do Porto 7^{k} para E.

Tem uma só F. que é a supra indicada.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Egreja, Bairro, Vinhal, V.ª Nova, Villar, Outeiro, Taralhão, Bouça, Cova, Prelada, Bocca, Quintã, Quintella, Conega, Azenha, Cumgaes, Gondomarinho, Pevidal, Paço, Crasto, Cavadas, Padrão, Boa Vista, Gandra, S. Miguel, Ermentão, Morentães, Monjaes, Forcado, Sanjumil, Pedregal, Aguiar, Ramalde, Rio Carreiro, Pereiro, Porto Casal, Pedreira.

P.	C.	334	
	A.	850	
	E. P.	975	2991
	E. C.		3553

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	12775
População, habitantes	21642
Freguezias, segundo a *E. C.*	11
Predios, inscriptos na matriz	18818

O ant.º conc.º de Gondomar comprehendia, além d'esta as FF. de Rio Tinto, Campanhã, S. Pedro da Cova.

Foi couto do cabido da sé do Porto, e honra e solar dos Reymondos, posto não tivessem para isso prova authentica.

Eram seus don.^{os} os C. de Penaguião, depois M. de Fontes.

Deu-lhe foral D. Sancho I em 1193 e depois o reformou em 1515 el-rei D. Manuel.

JUBIM

(5)

Ant.ª F. de S.ta Cruz de Jovim, segundo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial na m. d. do Douro. Dista de Gondomar $3\ {}^1/_2{}^k$ para S. S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Outeiro, Pinheiro, Atães, S. Martinho=Escoura, Bessada, Nogueira, Netos, Preza do Monte, Estrada, Serra, Libôzo, Tonta, Bulha, Longueira, Cabanas, Marécos, Aldeia Nova; os casaes de Nogueira, Atães, Bulha, S. Martinho; as q.tas de Atães, Boa Vista, Louroso, Luzes, Pinheiro; e as H. I. de Encosta da Serra, Cimo da Bulha, Azenhas.

P.	C.	112	
	A.	356	
	E. P.	363	1135
	E. C.		1236

LOMBA

(6)

Ant.ª F. de S.to Antonio de Lomba, cur.º da ap. do abbade de Melres, no T. da d.ª V.ª de Melres. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Lomba* na m. e. do Douro. Dista de Gondomar 3^1 para S. E. (atravessando o rio em barca).

Compr.e mais esta F. os log.es de Areja, Lavercos, Sante =Carvalheira, Lavercos de Cima, Lavercos de Baixo, Monte de Méda, Sante d'Além, Sante d'Aquem: e as q.tas de Galmeira, Pederneira; e a H. I. de Inha.

P.	C.		
	A.	208	
	E. P.	273	984
	E. C.		1181

MÊDAS

(7)

Ant.ª F. de S.ta Maria das Mêdas, cur.º da ap. do reitor de S.to André de Lever, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. das *Mêdas* na m. d. do Douro. Dista de Gondomar 2 ½ l para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de V.ª Cova, Broalhos, Pombal=Cabadas, Boa Vista, Fisga, Carvalhos, e Outeiro da Vinha; os casaes de Portuzello, Formiga, Estivada, Cruz, Leira Longa, Cavalleiros; e as q.tas ou H. I. de Val d'Amores, Estivada, Louzada, Souto, Bicha, Jogo da Bolla, Painsaes.

P...	C...........	76	
	A...........	152	
	E. P........	162..............	539
	E. C.........	....	645

MELRES

(8)

Ant.ª V.ª de Melres, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza, na ant.ª com. do Porto, de que eram donat.os os M. de Marialva.

Está sit.ª na m. d. do Douro. Dista de Gondomar 3 l para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Maria (Assumpção) abb.ª que era da ap. do M. de Marialva.

Compr.e esta F., além da V.ª (que o *D. C.* considera ext.ª) os log.es de Quintãos, Moreira, Villarinho, Montezello, Sant'Iago, Branzello=Barracas, Costa, Estremadouro, Prezas, Cima de V.ª, Boa Vista, Cancella, Eira de Mello, Cavadas, Sobrido; os casaes de Valles Travessos, Sobreiro; as q.tas de Bandeirinha, e a ant.ª casa e q.ta de Villar de Perdizes; e as H. I. de Varziella, e Povoa.

P...	C..........	180	
	A..........	343	
	E. P........	350.............	1160
	E. C........................		1161

N'esta F. descreve Carv.º (vol. I pag. 391 a 394) parte da illustre ascendencia da casa de Marialva, da qual descendem os M. de Vianna e de Borba (este actualmente conde de Redondo).

RIO TINTO

(9)

Ant.ª F. de S. Christovão de Rio Tinto, vig.ª da ap. do most.º da Ave Maria, da ordem de S. Bento, do Porto, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. do *Mosteiro* 1^k ao N. da estr.ª real do Porto a Penafiel.

Dista de Gondomar 6^k para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Cova, Ranha, Rebordãos, Pinheiro, Areosa, Quinta, Triana, Portella, Giesta, Brasileiro, Forno, Santegãos, Carreiros, Gandra, Medancelha, Casal, Lourinha, Boa Vista, Mendalho, Amial, Perlinhas, S. Mamede, Donas, Pomarelho, Campainha, Paço, Terrugem, Porta, Crasto, Pipo, Outeiro, Felgueira, Campinho, Baixinho, Val de Ferreiros, Serra, Carreira, Covilhães, Ferraria, Venda Velha, Venda Nova, Cavada Nova, S. Sebastião, Chã Verde, Soutello, Portellinha, Esteves, Ilheu, Ponte, Calvario, Val de Flores; as q.^{tas} de Mão Poderosa, Gandra, Campainha, Paço, Venda Velha, Chã Verde, Esteves, Calvario; e as H. I. de Gandra, Formiga e Serra de Vallongo.

P...	C..........	246	
	A.....	1188	
	E. P.......	1190...............	4715
	E. C...........................		4785

S. PEDRO DA COVA

(10)

Ant.ª F. de S. Pedro da Cova, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Gondomar. Era couto dos B. do Porto.

Está sit.º o L. de *Covilhã* $^1/_2{}^l$ a O. da m. d. do rio Ferreira. Dista de Gondomar 4^k para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ervedosa, V.ª Verde, Couço, Lodeiro, Betois, Carvalhal, Tardariz.

P...	C...........	70	
	A...........	341	
	E. P.........	392..............	1768
	E. C........................		1575

Descobriu-se n'esta F., em 1802, uma grande mina de carvão de pedra que dá o producto medio annual de 7:500 carros de carvão.

VAL BOM

(11)

Ant.ª F. de S. Verissimo de Val Bom, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do cabido da sé do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Val Bom de Baixo* na m. d. do Douro. Dista de Gondomar 2^k para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de S. Roque, Monte, Ribeira de Abbade (todos nas margens do Douro e habitados na maior parte por pescadores); e o casal do Gato, nos limites de Campanhã.

P...	C...........	133	
	A...........	742	
	E. P.......	902..............	3028
	E. C........................		3356

CONCELHO DE LOUZADA

(f)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE LOUZADA

ALEMTEM

(1)

Ant.ª F. de Sta Maria de Arentey, segundo Carv.º, S. Mamede de Alemtem no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do conv.º de Caramos, no ant.º conc.º de Unhão.

Está sit.ª a egreja parochial em pequeno valle na serra da Cumieira, 3 $^{1}/_{2}$^{k} a E. S. E. de Louzada. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de S. Mamede, Agros, Herdade, Outeiro, Grades, Penão de Baixo, Ruivós, Bouça Negra, Soutello, Pereiros (casa e q.^{ta}), Formigal, Calvario, Bouça, Cruzeiro, Souto, Penão de Cima, Alemtem (casa e q.^{ta} com 2 moradores), Quinteiros, Portas, Fonte, Eira, Barroco.

NB. Foi annexada em 1834 á F. de Villar de Torno, e posteriormente separada.

P...	C.	23	
	A.	73	
	E. P.	77	230
	E. C.		283

Recolhe milho, centeio, feijão, pouco trigo e cevada: vinho verde, castanha, lande e fructas.

ALVARENGA

(2)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Santissimo Nome de Maria) de Alvarenga, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do M. de Angeja, segundo a *E. P.*, e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Louzada.

Está sit.ª a egreja parochial no cimo de um valle, 3k para E. S. E. de Louzada. (*)

Compr.e esta F. os povos de Alvarenga; os log.es da Egreja, Rabada, Herdade; os casaes de Além, Rabada, e Feira de Baixo; e as q.tas do Bairro e da Costa.

P...	C...........	16	
	A...........	35	
	E. P........	34................	155
	E. C..........................		150

Recolhe milho, centeio e vinho verde.

AVELLEDA

(3)

Ant.ª F. do Salvador, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no couto de Vimieiro, no ant.º conc.º de Louzada.

Está sit.ª a egreja parochial em valle aprazivel, cercada de povoações e proxima ao rio Souza. Dista de Louzada uma legua para S. S. O. (*)

Compr.e esta F. o L. de Avelleda que se compõe dos seguintes log.es menores:

Residencia, Agrella, Barrellas, Barrimão, Barroca, Cabo de Baixo, Cabo de Cima, Cartão, Casal, Casal Novo, Caseis Novos, Eira, Genês, Granjeiro, Infesta, Lama, Lamas de Cima, Lamas de Baixo, Matta, Muimenta, Moirrinho, Paiva, Palhaẽs, Pontezinhas, Ribeira, S.to Ovidio, Sorrego, V.ª, V.ª Nentre (ou V.ª Nustre?), Villela.

P...	C.	50	
	A.	165	
	E. P.	159	472
	E. C.		599

BARROSAS

SANTA EULALIA

(4)

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Barrosas, cur.º da ap. do conv.º da Costa, de Guimarães, no T. da d.ª V.ª Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrosas, ext.º pelos decretos de 30 de Junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Louzada.

Está sit.ª a egreja parochial em baixa, proxima a um monte. Pelos limites da F. passa um ribeiro, chamado de Sá, aff.º do Vizella. Dista de Louzada 3k para N. O. (*)

Compr.º esta F. os log.es de Bouça, Portellas, Carreira, Chã; os casaes de Cenra, Torre, Taipa, V.ª Pouca, Rebordello de Cima, Rebordello de Baixo, Rompecias, Pousada, Lavandeira, Covello, Cabreiro, Pomares, Pomarelhos, Telhado, Formigosa, Carreiro, Agua Levada, Souto, Venda; e as q.tas ou H. I. de Assento, Casaes, Boeira, Ribeira, Rielho, Sá, Carreira, Eira Vedra, Curtinha, Costinha, V.ª Pouca, Pia de Cima, Pia de Baixo, Porta, Carreira, Pousada.

P...	C.	100	
	A.	258	
	E. P.	242	1040
	E. C.		923

BARROSAS

SANTO ESTEVÃO

(5)

Ant.ª F. de S.to Estevão de Barrosas, abb.ª da ap. da

mitra, segundo Carv.º, alt.ª da coroa e mitra, segundo a *E. P.*, no T. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrosas, ext.º pelos decretos de 30 de junho de 1852 e 31 de dezembro de 1853, e por este ultimo passou ao conc.º de Louzada.

Está sit.ª a egreja parochial (em 1758 estava no L. de Perguntouro) $1/2^1$ ao N. de Louzada. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Venda, Cima de V.ª, Ventosellas, Padrão, Souto, Fontainhas, Cruz, Outeiro, S.ᵗᵒ André, Barrias, Bemfica, Alens, Lama, Bellomonte, Fonte Nova, Egreja; os casaes de Ventosellas, Cruz, Carvalho, Novelho, Outeiro, Cima de V.ª, Bouça, Perguntouro; e as q.ᵗᵃˢ de Ledesma, Ventosellas, S.ᵗᵒ André, Aléns, outra de Alens, Cima de V.ª, Bufareira, Longra, Fontainhas. Perguntouro, Casal.

P. . .	C.	30	
	A.	105	
	E. P.	105	400
	E. C.		325

BOIM

(6)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Vicente de Goim, que em tempos mui remotos (diz Carv.º) se chamou de Goy, Boim, no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do conv.º de S.ᵗᵒ Thyrso, no ant.º conc.º de Louzada. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Boim* em valle (segundo o *D. G. M.*) 8^k para S. O. do Louzada. (*)

Compr.ᵉ esta F. o L. de Boim com os seguintes log.ᵉˢ menores:

Egreja, fogos 3; V.ª Chã, 4; Carcavellos, 1; Costa velha, 1; Costa nova, 1; Tunim, 2; Corgo, 5; Arcas, 5; Tapada, 3; Outeiro, 1; Real, 2; Eiras, 1; Vica, 2; Barroca, 2; Poupa, 1; Engenho, 2; Outeirinho, 9; Sedoira, 2; Pe-

nedo, 4; Sá (com uma q.ta), 1; Marelco, 1; Cima de V.a, 1; Guim, 1; Varanda, 3; Lage, 1; Tapado, 1; Fonte, 1; Reguengo, 2; Preza, 3; Ameixieira, 3; Monte, 7; de Cima, 1; Corgas, 6; Campos, 1; Mermeiro (ou Hermeiro), 2; Gerovilla, 1; e as q.tas ou H. I. de Campos e Sá[1].

P...	C...........	58	
	A...........	100	
	E. P.........	87...............	282
	E. C............................		350

CAHIDE DE REI

(7)

Ant.a F. de S. Pedro de Caide, segundo Carv.o, Cahide de Rei na *E. P.* e *D. C.*, reit.a da ap. dos C. de Sabugal e comm.a da ordem de Christo (do C. d'Obidos), no ant.o conc.o de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o de S.ta Cruz de Riba Tamega, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855. Parece que por este mesmo decreto deveria passar ao de Louzada, não temos porém inteira certeza d'esta data.

Está sit.o o L. de *Pereiros* 1 k a O. do rio Souza. Dista de Louzada 7 k para o S.

Compr.e esta F. os log.es seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Almeida, 24; Barreiros, 53; Hortozello, 19; Lage, 7; Lama grande, 4; Mouro, 22; Pereiros, 23; Quintã, 6; Sobreira, 46; V.a Verde, 39; 30 casaes e 4 q.tas e H. I.

NB. Ha erro na indicação dos fogos pois não combina a dos log.es com a total da F.

P...	C...........	170	
	A...........	242	
	E. P.........	226...............	941
	E. C............................		720

[1] Segundo a *E. P.* parece que são as mesmas já mencionadas como logares.

CASAES

(8)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Paio de Casaes, abb.ª da ap. alt.ª dos conv.os de Villela o Roriz, segundo Carv.º, da ap. da Universidade segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Casaes* em um valle, proximo ao rio Mezio affluente do Souza. Dista de Louzada 8 k para O. S. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de V.ª Nova, Ribeiro, Serradello, Vinça, Bairro, Passo, Courella, Ortos, Cacere, Monte Portella, Raconto, Cerca, Cruzeiro, Egreja.

P. . .	C.	94	
	A.	139	
	E. P.	127	386
	E. C.		477

CERNADELLO

(9)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Cernadello, vig.ª da ap. do reitor de Alvarenga, segundo Carv.º, da ap. do M. de Angeja na *E. P.*, no ant.º conc.º de Louzada.

Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Cernadello* proximo ao rio Souza (que passa ao meio da F.) 3 k para S. S. O. de Louzada. (*)

Compr.e mais esta F., segundo o *D. G. M.*, os log.es seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Palhaes, 3; Ribeira, 6; Casa de cima, 1; Carreira, 11; Agras, 1; Boca negra, 1; Moinho novo, 1; Garria, 6; Carvalheiras, 1; Tresvallo, 2; Cima de V.ª, 8; Barroco, 2; Regadas, 6; Paço, 1; Figueiredo, 3; Barreiro, 1; Tojal, 6; Casal, 1; Outeiro, 1; Monte, 3; S. Pedro, 2; Egreja (onde

estava em 1758 a egreja parochial), 2; Residencia, 3: e a casa e q.ta de Sub-ribas com 1.

Hoje ha muitos outros log.es, pois a *E. P.* lhe dá 34 e 26 casaes; mas não designa os nomes.

P...	C..........	32	
	A..........	114	
	E. P........	115..............	309
	E. C...........................		356

CHRISTELLOS

(10)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.a F. de S.to André de Christellos, abb.a da ap. do conv.o de Villela, segundo Carv.o, alt.a do pontifice, bispo e conv.o de conegos regrantes, do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.o conc.o de Louzada.

Está sit.o o L. de *Christellos* 7k para S. O. de Louzada. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Lagoa, Agro do favo, Barroco, Crasto, Quebradas, Outeiro, Quinta, Aldeia de baixo, Costilha, Costa, Bacellos, Burgo, Marecos, Laboreiro, Covinhos, Estrada; os casaes de Tapada, Varicella, Fun' de V.a, Costilha, Lagoa, Crasto, Loja, Burgo, Sobrado; as q.tas de Ribeira, Guinheiro, Paço, Lameiras, Barreiro, Bacello; e a H. I. de Arcas.

P...	C..........	46	
	A..........	139	
	E. P.......	150..............	492
	E. C...........................		533

Esta F. pertenceu antigamente á casa de Bragança.

COVAS

(11)

Ant.a F. de S. João Evangelista de Covas, abb.a da ap.

do ordin.º, com reserva do bailio de Leça, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 5 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. O. de Louzada. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Ribas, Costa, Lagoa, Aldeia, Rio de Moinhos, Bairral, Bessas, Almidinha, Granja, Pegas, Carvalhal, Casas novas, Paço, Bougega, Monte cinas, Fonte cinas, Penedo, Egreja; os casaes de Lagoa, Aldeia, Bairral, Bessas, Almidinha, Granja, Paço, Matta, Pomar, Assento; e as q.^{tas} de Ribas, Costa, Rio de Moinhos, Pegas.

P...	C...........	70	
	A...........	82	
	E. P.........	70...............	334
	E. C............................		365

FIGUEIRAS

(12)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. do Salvador de Figueiras, abb.ª da ap. do bailio de Leça, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 9 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. S. O. de Louzada. (*)

Compr.^{e} esta F. o L. de Figueira que se compõe dos seguintes log.^{es} menores com os fogos que lhes vão designados:

Egreja, 3; Sol, 24; Moinhos, 5; Quinta, 3; Almedinha, 4; Sendão, 14; Fogaça, 6; Além de cima, 9; Alvo covo, 1; Figueira de cima, 15; Lavandeiro, 10; Casal, 2; Além de baixo, 5; Pombal, 3; Senhora, 7; Ribeiro, 6; Quintã, 1.

P...	C..........	100	
	A..........	120	
	E. P.......	118.................	415
	E. C...........................		531

LODARES

(13)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Leodares, abb.^{a} da ap. dos conv.^{os} de Paço de Souza e Cetta, segundo Carv.^{o}, alt.^{a} do pontifice, bispo e conv.^{o} de Cette, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Louzada.

Está sit.^{o} o L. de *Lodares* entre o rio Souza e uma pequena ribeira affluente do mesmo rio. Dista de Louzada duas leguas para S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sta Isabel, Guia, Souza, Pousada, Melote, Prazeres, Roupar, Sequeiros, Ponte, Villar, Quintans, Cabo da Naia; os casaes de Solheira, Souto, Ribeiro, Portella, Bairros, Outeiro; e a q.^{ta} de Lama.

P...	C.	102	
	A.	168	
	E. P.	174	591
	E. C.		612

LOUZADA

SANTA MARGARIDA

(14)

Ant.^{a} F. de Sta Margarida de Louzada, abb.^{a} da ap. dos V. de V.^{a} N.^{a} da Cerveira pela casa de Mafra, segundo Carv.^{o}, dos M. de Abrantes, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Louzada. Hoje é abb.^{a}

Está sit.^{a} a egreja parochial 6^{k} para S. S. O. da V.^{a} de Louzada.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Louzada (?), Porto, Rabada, Carreira, Lavandeira, Villares, S. João, Curros, Calvello, Villas, Devezas, Pinho de França, Costa, Taipas, Vessada, Outeiro; os casaes de Porto, Outeiro; as q.^{tas} de

de Corredoura, Rabada, Cuvilhão, Lavandeira, Villares, Villas, S. João, Vessadas, Carreira, Calvellos, Louzada, Assento.

P... { C.......... 36
A.......... 70
E. P....... 71.................. 245
E. C........................... 264

Em 1758, segundo o *D. G. M.*, estava n'esta F. a casa da camara do ant.º conc.º de Louzada.

LOUZADA

S. MIGUEL

(15)

Ant.ª F. de S. Miguel de Louzada, vig.ª Annexa á abb.ª de Avelleda e da ap. *ad nutum* do abb.ᵉ, no ant.º conc.º de Louzada. Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial junto ao monte de S.ᵗᵒ Euzebio.

Dista da V.ª de Louzada 1 ᵏ para E. (*)

NB. Esta distancia e direcção é muito duvidosa.

Compr.ᵉ esta F., segundo a *E. P.*, os log.ᵉˢ seguintes sem parte alguma da V.ª:

Assento, Sub-Devezas, Margantinha, Monte, Quinta, Lage, Forno, Quintães, Outeiro, Estrada, Feira, Piagem, Pereiras, Lameira, Falcão, Freitas, Talho, Portella, Costa, Cerca, Bouça de ferreiro, Moinhos, Villa, Cachada, Souto, Subribas, Rio, Bacello, Nogueira, Barreiro, Covas, Trigaes, Boavista, Carvoal, Tapada, Telheira, Cergaça; e 26 casaes sem nomes especiaes.

P... { C.......... 60
A.......... 97
E. P....... 97.................. 300
E. C........................... 355

LUSTOSA
(16)

Ant.ª F. de Sant'Iago da Lustosa, abb.ª da ap. dos morgados de Freiriz, segundo Carv.º, da ap. dos Soutos d'Elrei, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barrozas. Passou ao conc.º de Paços de Ferreira por decreto de 30 de junho de 1852; e depois ao de Louzada pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Lustosa* na estr.ª de Guimarães para Vallongo, uma legua a S. S. O. do Vizella, onde tem ponte. Dista de Louzada 9ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Segoiva, Sanguinhedo; os casaes de Fonte, Souto, Preza, Raimonda, Sequeirô, Rua nova, Santos, Agrella, Cacavellos, Deveza, Ventosellas, Suarribas, Lage, Pedregal, Gandra, Talhos, Pinheiro, Paredes seccas, Loureiro, Boavista, Bouça; e as q.ᵗᵃˢ de Costa, Bestares, Refontoura, Pedregal, Cabo, Christello.

P.	C.	80	
	A.	330	
	E. P.	317	1260
	E. C.		1050

MACIEIRA
(17)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Macieira, vig.ª da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Clara, de V.ª do Conde, no ant.º conc.º de Unhão.

Está sit.º o L. de S. João....

Não damos a situação d'esta F. por não a encontrarmos nos mappas e haver-se extraviado o relatorio do D. G. M.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Residencia, Eido, Bouça, Talhos de cima, Talhos de baixo, Picoto, Estrada de cima, Estrada de baixo, Pedroso, Bacello, Souto, Cabada,

Burgo, Casa nova, Campo, Palhaes, Moinho de baixo, Moinho de cima, Giguintes, Outeiro, Cruzeiro, Carreira, Cabadinha, Poço do Monte, Boavista, Estrada de S. Gonçalo, V.ª Pouca, Aldeia; e 28 casaes sem nomes especiaes.

P...	C.........	40	
	A.........	109	
	E. P.......	107...............	308
	E. C............................		349

MEINEDO

(18)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Meinêdo, vig.ª da ap. do cab.º da sé do Porto, cab.ª do couto de Meinedo, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Meinêdo* (a *E. P.* diz que se compõe de dois log.es distinctos, mas não declara os nomes, nem em qual d'elles está a egreja parochial), proximo ao rio Souza 1 ½ l para S. O. de Louzada. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Agrello, Espendo, Lages, Portellada, V.ª Pouca, Romaris, Callos de cima, Callos de baixo, Ronfe, Sub-ribas, Reigueda, Foz, Brunhal, Novelhos, Portella, Quinta, Monte, Pode de cima, Pode de baixo, Ribeiro, Villares, Covos, Bages, Cazaco, Mexide, Pevidal; os casaes de Reguengo, Paredes, Fornos, Monte Mór, Lage, Deveza, Ervelhos, Betocas, Barral, Pomarelho, Covo, Maninho, Edanha, Padrões; a q.ta de V.ª Pouca; e a H. I. de S. Mamede.

Parte d'esta F. era couto e parte honra do arcediago da sé do Porto, segundo diz Carv.º; porém o *D. C.* n'este ponto em harmonia com a *E. P.*, dá este couto e honra como pertencente não ao arcediago, mas ao proprio bispo, do Porto, ao qual tambem refere a *E. P.* a ap. da egreja.

Data a fundação da egreja, segundo o mesmo auctor Carv.º, de um conde chamado Fonsa ou Fonseca, que trouxe

de Constantinopla as reliquias de S. Thyrso, que d'ali foram transferidas no todo ou em parte para o conv.º de S.[to] Thyrso, que d'antes se chamava de S. Nicolau de Riba d'Ave. Outros dizem que houve n'este sitio uma antiga cidade chamada Magneto, que se corrompeu em Meinedo e que da dita cidade era bispo o referido santo. *(Memorias do Arcebispado de Braga,* por Argote. L. 4.º, cap. 4.º, pag. 670)

P...	C.	260	
	A.	498	
	E. P.	412	1231
	E. C.		1388

NESPEREIRA

(19)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Nespereira, abb.ª da ap. alt.ª dos conv.[os] de Villela e Bostello, com reserva do ordin.º, no ant.º conc.º de Louzada.

Está sit.º o L. da *Egreja...*

Nem mesmo por aproximação podemos dar a situação d'esta F., que não se encontra nos mappas, tendo-se além d'isso extraviado o relatorio do D. G. M.

Compr.ᵉ esta F. o L. de S. João Evangelista de Nespereira, que se compõe dos seguintes log.[es] menores com os fogos que lhes vão designados:

Chamusca, 8; Cruzeiro, 1; Egreja, 3; Senra, 8; Cima de Villa, 5; Boavista, 8; Carvalho, 9; V.ª Verde, 9; Outeiro, 1; Cabo Villa, 1; Carcere, 3; Marchães, 5; Ribeira, 1; Corredoura, 1; Corredoura de cima, 2; Aldeia, 2; Além, 2; Bolla, 9; Bairral, 1; Passadiço, 1; Vica, 8; Pinheiro, 1; Deveza, 1; Valle, 15; Lama, 1.

P...	C.	43	
	A.	99	
	E. P.	106	293
	E. C.		350

NEVOGILDE

(20)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Verissimo de Neovegilde, segundo Carv.º, abb.ª da ap. do conv.º de Pombeiro, no antigo conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial uma legua ao S. da estr.ª de Louzada a Paços de Ferreira. Dista de Louzada duas leguas para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Aido monte, Vinhaes, Olival, Carvalhal, Barrimau, Peso, Lama, Randinha, Lavandeira, Bouça, Lagoas de cima, Lagoas de baixo, Deveza, Campo, Orgem, Juzão, Ratoeira, Passos, Covilhão, Penedo de baixo, Penedo de cima, Barroco, Valle, Boavista, Campellos, Prezas, Alfreita, Carreiro, Vinhas, Costa, Pomar, Monte, Nogueira, Vinha dona, Outeiro, Basto, Barreiro, Remanga, Cazelha, Residencia; e 22 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C.	118	
	A.	216	
	E. P	220	1020
	E. C		857

NOGUEIRA

(21)

Ant.ª F. de Sta Christina de Nogueira, vig.ª da ap. do most.º de Sta Clara, de V.ª do Conde, no ant.º conc.º de Unhão.

Está sit.º o L. de *Santa Christina de Nogueira* $1\,^1/_2{}^k$ ao S. da estr.ª de Louzada a Paços de Ferreira. Dista de Louzada 4^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Campo, Souto, Legoa, Calçada, Outeiro, Loureiro; os casaes de Bouça, Outeiro,

Cachage, Além; e as H. I. de Campo, Recamonde, Villa, Fonte, Fonte cova.

P...	C.	55		
	A.	79		
	E. P.	103		270
	E. C.			261

ORDEM

(22)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Eulalia da Ordem, vig.ª pertencente ao bailiado de Leça, da ordem de Malta, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Ordem* proximo a duas ribeiras affluentes do rio Souza. Dista de Louzada 4ᵏ para O. S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Carrazedo, Servecia, Montinho, Carvalhal, Cruz, Valle, Quebrada, Outeiro, Bouça de cima, Bouça de baixo, Banhó, Torre, Fundões, Venda; os casaes de Real, Real de cima, Barreiro, Val de Mar, Argança, Além; e as q.ᵗᵃˢ de Cruzeiro, Servecia.

P...	C.	66		
	A.	110		
	E. P.	112		400
	E. C.			409

PIAS

(23)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Lourenço das Pias, abb.ª da ap. do conv.º de S.ᵗᵒ Thyrso, no ant.º conc.º de Louzada.

Está sit.º o casal de *Pias* proximo e a O. do rio Souza. Dista de Louzada 9ᵏ para S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bacello, Barrimau, Cadeiras, Cruzeiro, Casal, Casal novo, Monte, Montadas, Oitava, Ouriçaes, Penedo, Pias, Rodolho, Souto, Sub-Deveza,

Tonim, Varzea, Villa Nova; os casaes de Figueira, Infertos, Oitava, Pereiró, Souza, Torre, Vinha velha, Barrimau, Casal, Sub-Deveza, Varzea e Villa nova.

P...	C..........	70	
	A..........	100	
	E. P........	95..............	346
	E. C........................		362

N'esta F. era o foral do ant.º conc.º de Louzada.

SILVARES
(24)

Ant.ª F. de S. Miguel de Silvares, vig.ª da ap. de uma das conezias da sé de Braga, no ant.º conc.º de Louzada. Hoje é reit.ª

Esta F. é a cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Louzada.

Está sit.ª a V.ª de Louzada 1 $1/2$[l] ao S. da m. e. do Vizella. Dista do Porto 9[l] para E. N. E.

Compr.ᵉ a F. de S. Miguel de Silvares, além da V.ª de Louzada, os log.ᵉˢ de Mós, Pereira, Carvalho, Tojeiro, Passo, Aldeia, Egreja, Outeiro, Lagares, Cancella nova, Segonheira, V.ª Meam, Picoto, Pontarrinhas, Casas novas, Possinhas; e mais 30 casaes e 20 q.ᵗᵃˢ que não tem nomes especiaes, pois que não os declaram tanto a *E. P.* como o *D. G. M.*

P...	C..........	62	
	A..........	191	
	E. P........	199..............	688
	E. C........................		705

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	7665
População, habitantes....................	14304
Freguezias, segundo a *E. C*.............	27
Predios, inscriptos na matriz..............	10248

O ant.º conc.º de Louzada comprehendia em 1708 (segundo Carv.º) 12 FF.; mas em 1758 já tinha 18, segundo

o *D. G. M.*, que diz ser a F. de S. Miguel de Silvares a cab.ª do conc.º e que no L. do Torrão estava a casa do *auditorio* e se faziam as audiencias duas vezes por semana. Este L. do Torrão não vem mencionado na *E. P.* por fazer parte provavelmente da actual V.ª de Louzada.

Todos os auctores modernos consideram a V.ª de Louzada como formada das duas FF. de S.ta Margarida e S. Miguel de Louzada, das quaes já tratámos; porém a detida inspecção dos mappas combinada com a leitura dos documentos officiaes, e valiosas informações de pessoas competentissimas nos mostraram este engano, aliás bem natural.

SOUZELLA

(25)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Souzella, abb.ª da ap. do ordin.º, com reserva do bailio de Leça, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial proxima a uma ribeira (de Souzellas diz o *D. G. M.*) affluente do rio Souza. Dista de Louzada 6 k para O. (*)

Compr.º esta F. os log.es de Soutello, Secos, Moreira, Carvalho, Moumenta, Boavista, Valteiro (ou Valseiro), Ribeiro, Quintã, Figueiras, Bergada, Outeiro, Lourosa, Santo Antonio, Olival, Souto, Fontainhas, Monte, Bouça nova, Bouça velha, Bairral, Eira vedra; os casaes de Loja, Rio, Bujão de cima, Quintã do Moreira, Cima de Villa, Valteiro (ou Valseiro), Ribeiro, Louroza, Olival, Bairral, Eira vedra, e alguns outros pequenos e sem nomes especiaes; as q.tas de Soeira, Quintã de baixo, Bujão de baixo, Fonte; e tres H. I.—uma em Soutello, uma em Bergada, e uma em S.ta Agueda.

P...	C..........	126	
	A..........	227	
	E. P.......	241	690
	E. C...........		708

N'esta F. está a fonte de S. Christovão, que é tradição entre aquelles povos ser de apparição milagrosa.

TORNO

(26)

Ant.ª F. de S. Fins do Torno ou S. Pedro Fins do Torno, orago S. Felix, segundo o *D. G. M.*, S. Pedro Fins segundo a *E. P.*, vig.ª da ap. *ad nutum* do conv.º de Pombeiro, no ant.º conc.º de Unhão. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) uma legua para E. S. E. de Louzada. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Senhora Apparecida, Egreja, Portella, Vangeiro, Monte de baixo, Monte de cima, Guetis, Loureiro, Figueiredo, Torre, Ribas, Porta, Rio, Paços, Veiga, Cachada, Moinhos, Juste, Penoucas, Outeiro, Maças, Alhares; os casaes e q.tas de Porta, Matta, e Souza, no L. da Porta, Rio, e Ponte da Veiga, no L. de Rio, Veiga e q.ta de cá, no L. de Veiga, Egreja, Portella, Monte de cima, Paços, Juste, Outeiro, Maças e Alhares nos log.es dos mesmos nomes; e uma H. I. pertencente ao ultimo d'estes log.es

P...	C.	100	
	A.	185	
	E. P.	180.	587
	E. C.		699

N'esta F., diz Carv.º, está a q.ta e paço de Souza, solar d'esta illustre familia.

VILLAR DE TORNO

(27)

Ant.ª F. de S.ta Maria (S.ta Maria Maior na *E. P.*, Assumpção no *D. G. M.*), de Villar de Torno, abb.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Está sit.ª a egreja parochial e Residencia (isolada dos mais log.es) 6 k para S. E. de Louzada. (*)

Compr.e esta F. os log.es seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Residencia da Egreja, ?; Mercê, 13; Cima de V.a (casa e q.ta), 2; Barral, 2; Casaes, 5; Agros, 2; Barreiras, 5; Taberna, 3; Soutellinho, 5; Azenha, 2; Deveza, 4; Villar (casa e q.ta), 4; Forno, 10; Róças, 2; Souto, 1; Eido, 3; Fonte, 6; Bom viver, 1; Portella, 1; Torre, 1; Boucinhas, 1; Ribeiro, 2; Torno (casa e q.ta), 2; Castanheira, 2; Trovoada, 8; Outeiro, 1; Casal, 3.

NB. Para que a somma da população dos log.es combine com a total da F. é necessario que o L. da Egreja e Residencia tenha 16 fogos.

Está annexa *de facto*, diz a *E. P.*, (ha 28 annos) a F. de S. Mamede de Alemtem, com 73 fogos e 230 habitantes, que não vão incluidos.

P...	C..........	70	
	A..........	99	
	E. P.......	107................	299
	E. C...........................		323

CONCELHO DA MAIA

(g)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DO PORTO

AGUAS SANTAS

(1)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Nossa Senhora do Ó, Expectação) de Aguas Santas, vig.ª e comm.ª da ordem de Malta, no T. da cid.e do Porto. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial na encosta de um monte, na m. e. do rio Leça. Dista de Castêllo 6 1/2 k para S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Castello, Monte, Granja, Ardegães, Rebordans, Maia, Corim, Brasileiro, Crespo, Pedrouços, S. Jumil, Paço, Parada, Monte do Arco, Córga, Real, Mosteiro.

P...	C.	330	
	A.	697	
	E. P.	863	2472
	E. C.		2646

Recolhe milho, centeio, cevada, algum trigo, vinho e hortaliças.

Houve n'esta F. em tempos muito remotos um conv.º de cavalleiros do Santo Sepulchro, unico d'esta ordem em Portugal: e no reinado de D. Diniz existia no L. chamado Mosteiro, um conv.º de conegos regrantes de S.to Agostinho.

A comm.ª de Malta foi instituida pela rainha D. Mafalda.

N'esta F. era o solar dos Maias onde viveu o infante Alboazar seu ascendende.

AVELLEDA

(2)

Por decreto de 8 de maio de 1871 passou ao concelho de V.ª do Conde.

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Avelleda, cur.º da ap. do conv.º dos conegos de S. João Evaugelista, do Porto (Loyos), no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1k a O. S. O. da estr.ª real do Porto a V.ª do Conde, 4k a E. do Oceano. Dista de Castêllo 7k para O.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Além, Lagiellas, Pena, Motta, Lança parte, Mamfroia, Avelleda, Outeiro.

P...	C..........	86		
	A..........	112		
	E. P.......	105	....	456
	E. C.........................			507

O *D. C.* chama a esta F. de Avelleada e diz que foi V.ª e honra.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., a honra de Avelleda comprehendia todos os log.es d'esta F. á excepção de Além e Lagiellas, e tambem comprehendia alguns outros de FF. proximas.

AVIOSO

SANTA MARIA

(3)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Avioso, vig.ª da ap. do most.º de S.ta Clara, do Porto, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Castêllo ou Castêdo é uma pequena V.ª, pelo menos assim lhe chamam na localidade, por ser a séde das aucto-

ridades do conc.º da Maia, e onde está a casa da camara e a cadeia.

Está sit.ª na estr.ª real do Porto a Braga, duas leguas a E. do Oceano. Dista do Porto 12ᵏ para o N.

Compr.ᵉ a F. de S.ᵗᵃ Maria de Avioso, além da V.ª (ou L.) de Castêllo os log.ᵉˢ, de Avioso, Calquim, Ariosa, Ferreiró, Cidadelha.

P...	C.	115		
	A.	179		
	E. P.	214		716
	E. C.			671

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	10220
População, habitantes	16100
Freguezias, segundo a *E. C.*	20
Predios, inscriptos na matriz	19293

AVIOSO

S. PEDRO

(4)

Ant.ª F. de S. Pedro de Avioso, vig.ª da ap. do collegio da companhia de Jesus, de Braga, e depois da universidade, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial em campina, 1 $^1/_2$ᵏ a O. da estr.ª real do Porto a Braga, 9ᵏ a E. do Oceano. Dista de Castêllo 2ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Avioso=Castello, Villarinho de Baixo, Villarinho de Cima, Quirás, Quintã, Paiço Ferronho, Espinhosa, Ribella, Paredes; os casaes do Gaio, do Quintas, do Bernardo, do Montello, do Barros, do Santos, do Loureiro, do Moreira, da Rata, Quinta de Villarinho, da Vinha da Quinta, do Sapateiro, do Duarte, do Oliveira, do Azevedo, do Lima, do Foguete, do Theofilo, do Silva, do Ramos, do Campos, do Borralho, do José Antonio, do Martins, da Quinta da Espinhosa, do Rocha, do Brito,

da Cancella, do Campos, da Cal, do Peixoto, doMonte, do Pires; e a q.[ta] ou H. I. de Paredes.

P...	C..........	84	
	A..........	141	
	E. P........	154...............	521
	E. C...........................		530

BARCA

(5)

Ant.[a] F. de S. Martinho da Barca, abb.[a] da ap. do most.[o] de Vairão, segundo Carv.[o], da ap. do ordin.[o], segundo o *D. G. M.*, no ant.[o] conc.[o] da Maia.

Está sit.[a] a egreja parochial proxima á estr.[a] real do Porto a V.[a] do Conde, 6[k] a E. do Oceano. Dista de Castêllo 6[k] para O. S. O. (*)

Compr.[e] esta F. os log.[es] de Gandarella, Gestalinho, Cabreira, Crasto, Carvalhal, Paisso, Rapozeira, Barca, Aldeia Nova, Pinta, Charcada, Mandim.

Tudo são log.[es] puramente ruraes mas com alguns casaes importantes.

P...	C..........	70	
	A..........	123	
	E. P........	174...............	600
	E. C...........................		553

BARREIROS

(6)

Ant.[a] F. de S. Miguel de Barreiros, vig.[a] da ap. do Bailio de Leça, no ant.[o] conc.[o] da Maia. Hoje é abb.[a]

Está sit.[o] o L. do *Pinhal* em alto, sobre uma ribeira aff.[e] do Leça, entre as estr.[as] que do Porto vão para Braga e V.[a] do Conde. Dista de Castêllo 3[k] para S. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Outeiro, Brandinhaes, Pinta, Picoto, Souto, Barreiros, Estrada, Cata-Sol, Fafiaes, Vizo.

P...	C..........	80	
	A..........	179	
	E. P........	225...............	790
	E. C...........................		907

FOLGOSA

(7)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Folgosa, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do conv.º de S.to Thyrso segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. da *Egreja* 1k a O. da estr.ª real do Porto a Guimarães, junto a uma pequena ribeira aff.e do rio Leça. Dista de Castêllo 6k para E.

Compr.e esta F. os povos e log.es seguintes:

Folgosa, com os log.es de Egreja, Quintã, Vallinho, Serradouro, Olheiro, Figueiredo, Carvalho, Eirado, Paisso, Outeiro; Pedrosa, com o L. de Pedrosa; Villar de Luz, com os log.es de Villar de Luz, Camposa; S.ta Christina, com os log.es de S.ta Christina, Real, Monforte.

P...	C..........	107	
	A..........	225	
	E. P........	240...............	894
	E. C...........................		890

GEMUNDE

(8)

Ant.ª F. dos S.tos Cosme e Damião de Gemunde, vig.ª da ap. do conv.º de Moreira, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, ap. dos Sás, no *D. C.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Gemunde* 1/2l a E. N. E. da estr.ª real do Porto a Braga. Dista de Castêllo 4k para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Outeiro, Sá, Bajonca, Anta, Casaes, Bairro, Povoa.

P...	C...........	126	
	A...........	248	
	E. P........	220...............	826
	E. C...........................		752

N'esta F. havia em 1708 uma torre antiga e uma q.ta que pertenciam a Antonio Pinheiro Touro.

GONDIM

(9)

Ant.a F. do Salvador de Gondim, vig.a da ap. do bailio de Leça, no ant.o conc.o de Maia. Hoje é abb.a

Está sit.o o L. de *Gondim* $^1/_2{}^1$ para O. de Castêllo. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Calquim, Porto Bô, V.a Verde.

P...	C...........	78	
	A...........	62	
	E. P........	70.................	236
	E. C...........................		248

GUILHABREU

(10)

Por decreto de 11 de maio de 1870 passou ao concelho de V.a do Conde.

Ant.a F. de S. Martinho de Guilhabreu, reit.a da ap. da mitra, e comm.a da ordem de Christo (da casa de Lafões) no ant.o conc.o da Maia.

Está sit.a egreja parochial (ou o L. de *Guilhabreu*) 1k a S. E. da m. e. do rio Soutello; 4k a O. da estr.a real do Porto a Braga.

Dista de Castêllo 6k para N. O

Compr.e mais esta F. as aldeias de V.a Boa, Freixo e Parada.

P...	C.	122	
	A.	226	
	E. P.	233	782
	E. C.		814

No L. ou aldeia de Freixo, está o morgado dos Madureiras e na aldeia de Parada uma casa que é, ou foi, dos Moraes e Silva.

GUINFÃES

(11)

Ant.ª F. de S. Faustinho de Guifães, segundo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do bailio de Leça, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* uma legua para S. O. de Castêllo. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Carvalhos, Arco Guifães de Baixo, Mouta, Ribeira, Azenha Nova, Soutana, Aldeia Nova, Lagôa, Calvario, Manixe, Teso, Cata-sol, Amieira, Subidouro, Castello, Penedos, Enxinhões.

P...	C.	40	
	A.	220	
	E. P.	271	1225
	E. C.		871

MILHEIROZ

(12)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Milheiroz, abb.ª do padr.º real no T. da cid.ᵉ do Porto.

Está sit.º o L. chamado *Meio da Aldeia* 1ᵏ ao N. da m. d. do rio Leça, 1 ½ᵏ a O. da estr.ª real do Porto a Guimarães.

Dista de Castêllo 6ᵏ para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fun'de V.ª, Monte das Cruzes, Arrotéa, Bessada, Pena, Pinheirinho, Arquinho, Agra, Alvura, Pinheiro, Arco, Cruz, Ponte, Arroteaça, Agrella, Agra Nova, Calvilhe, Bacello, Cimo d'Aldeia.

Todos estes log.^{es} são contiguos, e juntos á egreja parochial.

P...	C...........	50	
	A...........	143	
	E. P........	202...............	530
	E. C...........................		649

MOREIRA

(13)

Ant.^{a} F. do Salvador de Moreira, cur.^{o} da ap. do conv.^{o} de conegos regrantes de Sta Cruz de Coimbra, no ant.^{o} conc.^{o} da Maia Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Moreira* na estr.^{a} que da real do Porto a V.^{a} do Conde se dirige a Barcellos e tambem (em outro ramal) a Rates e Espozende. Dista de Castêllo 4^{k} para O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mosteiro, Mattos, Pedras ruivas, Couço, Real, Guarda, Carvalhido=Gontão, Refonteira, Guardeiras, Arna de traz (ou Rua de traz?), Monte das pedras, Chrestins, Sendal, Chancido, Agua velha.

P...	C...........	200	
	A...........	367	
	E. P........	470...............	1554
	E. C...........................		1621

O conv.^{o} do Salvador de Moreira, de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, ext.^{o} em 1834, era antiquissimo: Carv.^{o} diz ser fundação de D. Ordonho II de Leão, e no quadro de J. B. de Castro vem a sua fundação no anno 862.

Na egreja havia uma reliquia do Santo Lenho muito venerada pelos povos e tambem uma formosa *galilé.*

É tradição popular que n'esta F. não cae raio, nem mordem viboras, com quanto haja muitas.

Foi senhor d'estas terras D. Sueiro Mendes da Maia, que deu o nome ao ant.^{o} conc.^{o} da Maia.

MOSTEIRÓ

(14)

Por decreto de 11 de maio de 1870 passou ao concelho de Villa do Conde.

Ant.ª F. de S. Gonçalo de Mosteiró, vig.ª da ap. do most.º da Ave Maria, do Porto, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Mosteiró* uma legua para N. O. de Castêllo. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Arões, Cazelo, Villa Verde, Lameira, Monte.

P...	C..........	52	
	A...........	126	
	E. P........	125...............	396
	C. E.........................		469

NOGUEIRA

(15)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria de Nogueira, cur.º da ap. do conego mestre escola da collegiada de Cedofeita, do Porto, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 2 k para o S. de Castêllo. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Villar de cima, Villar de baixo, Rio, Casal, Barroso, Chan, Pena, Carvalho; e a q.ᵗᵃ da Nogueira.

P...	C..........	75	
	A..........	199	
	E. P.......	206...............	900
	E. C.........................		784

S. PEDRO FINS

(16)

Ant.ª F. de S. Pedro Fins, cur.º da ap. do most.º da Ave Maria, do Porto, no termo da dita cidade.

Esta F. vem na *E. P.* com o titulo de F. de Maia e o orago S. Pedro *ad vincula.*

Está sit.º o L. da *Egreja* uma legua a E. da estr.ª real do Porto a Braga, 1ᵏ a O. da estr.ª real do Porto a Guimarães. Dista de Castêllo uma legua para E. S. E.

Compr.ᵉ esta F. os povos e log.ᵉˢ seguintes:

Povos	*Logares*
Egreja	Egreja. Portella. Valle. Christello. Quintella. Casal. Eirado. Linhares. Ribeiro. Costa. Areaes.
Paredes.	
Leandre	Leandre. Cruz.
Arcos	Arcos. Portella. Valle.

P.	C.	84	
	A	131	
	E. P.	138	574
	E. C.		585

SILVA ESCURA

(17)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Ó (Expectação) da Silva Escura, abb.ª da ap. do conv.º de S.to Thyrso, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Silva Escura* 3^{k} para S. E. de Castêllo. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Sá, Cavadinha, Friães, Thaim, Deveza, Frejufe.

P. . .	C.	75	
	A.	158	
	E. P.	140	 560
	E. C.		568

VERMOIM

(18)

Ant.ª F. de S. Romão de Vermoim, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. da *Egreja* $3\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para O. S. O. de Castêllo. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Real, Curraes, Talho, Picoto, Pinta, Cabadas, Almoróde, Cabreira, V.ª Verde.

P. . .	C.	80	
	A.	177	
	E. P.	190	 735
	E. C.		734

VILLA NOVA DA TELHA

(19)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de V.ª Nova da Telha, vig.ª perpetua da ap. do conv.º de Moreira, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Villa Nova da Telha* 1 ½¹ para O. S. O. de Castêllo. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Lagidas, Villar do Senhor, Aldeia, Arrabalde, Monte, Pruzela, Ponte; e os casaes de Queires, Egreja.

P...	C.	60	
	A.	174	
	E. P.	183	669
	E. C.		679

VILLAR DE PINHEIRO

(20)

Por decreto de 11 de maio de 1870 passou ao concelho de Villa do Conde.

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Villar de Pinheiro, abb.ª da ap. (com reserva) do conv.º de Moreira, segundo Carv.º, e da ap. do most.º de Vairão segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. da *Egreja*...

Não nos atrevemos a indicar a situação d'esta F. comquanto saibamos pelo D. G. M. *que é convisinha da F. de Villa Nova da Telha.*

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Povoa, Carvalhido, Venda, S. Gemil, Travessa, Cenra, Peso, Rio, Cestello, Real, Agra de baixo.

P...	C.	80	
	A.	168	
	E. P.	180	553
	E. C.		622

CONCELHO DE MARCO DE CANAVEZES

(h)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE MARCO DE CANAVEZES

ALIVIADA

(1)

Ant.ª F. de S. Martinho de Aliviada, segundo Carv.º e *E. P.*, Aluviada, no *D. G. M.*, Leviada na *Geographia Historica* de Lima; abb.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de Gouveia de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Soalhães, como annexa á de Varzea, ambas no conc.º de Soalhães, e ambas passaram para o conc.º de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial em monte, proxima á confluencia dos rios Tamega e Ovelha. Dista de Marco de Canavezes uma legua para N. E. (*)

P...	C...........	32	
	A...........	367 (com a de Varzea de Ovelha)	
	E. P........	62...............	225
	E. C............................		301

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava esta F. annexa á de Varzea de Ovelha. O *D. C.* do sr. Bett. ainda assim a considera, porém quanto ao espiritual sómente, pois quanto ao civil prova-se que está independente pela *E. C.* de 1864.

ALPENDURADA

(2)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Pendorada, segundo Carvalho, Alpendurada na *E. P.*, cur.º da ap. do conv.º de Pendorada, da ordem de S. Bento, cab.ª do couto de Pendorada, no ant.º conc.º de Bem Viver. Hoje é abb.ª

Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º: depois passou ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

No *D. C.* do sr. Bett. vem como annexa a esta F. a de Mattos (S. Miguel) de que adiante se trata.

Está sit.ª a egreja parochial ao N. da m. d. do Douro, na descida para o rio. Dista de Marco de Canavezes 12^k para S. O. (*)

Compr.º esta F. os log.es de Villacete, Outeiro, Louriz=Mosteiro, S.ta Christina, Monte, Fontellas, Sobre V.ª, Senhora da Silva e Ribeiro, Villacetinho, Ventuzellas, Carcavellos, S.ta Sabina, Lamaçaes, Memorial, Ordonho, Outeiro de Cima e de Baixo, Tojal e Granjão, Villar e Granja; os casaes de Entre Paredes, Fontainhas, Tapada, Cachorrella.

NB. Está annexa, diz a *E. P.* para os effeitos espirituaes e civis a F. de S. Miguel de Mattos, com 48 fogos, 211 habitantes, que não vão incluidos na população da F. de Alpendurada.

P...	C.	156	
	A.	301	
	E. P.	301	1305
	E. C.		922

O conv.º de S. João de Pendorada, da ordem de S. Bento, foi fundado em 1024; d'elle trata largamente Carv.º na *Chorographia*, vol. I, pag. 400 a 401.

O nome de Alpendorada, diz este auctor, deriva-se do alpendre da porta da egreja ou talvez do despenho da F. sobre o Douro.

Junto ao conv.º de S. João de Pendorada, segundo se lê

nas *Noticias Archeologicas* do douctor E. Hübner, tem-se encontrado algumas dedicações romanas.

N'esta F. e proximo ao conv.º está o alto monte de Arados, com vestigios de fortificação mourisca, e lhe corresponde outra no monte opposto.

O ant.º conv.º de Alpendurada, que julgamos ficar sit.º no L. que a *E. P.* chama o *Mosteiro*, é hoje propriedade particular, pertencente, segundo nos informa o *D. G.* do sr. P. L., á viscondessa de Alpendurada, a qual tem ali mandado fazer grandes reparações no edificio e melhoramentos na quinta, que é de muita producção e rendimento.

No d.º *D. G.* vem curiosas noticias sobre esta F. e transcripta uma extensa inscripção do anno 1764.

ARIZ

(3)

Ant.ª F. de S. Martinho de Ariz, abb.ª da ap. do conv.º de S. João de Pendorada, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Bem Viver era a denominação legal do conc.º e não a cab.ª ou povoação qualquer d'elle.

Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º, depois passou ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. da *Egreja* 3^k ao N. da m. d. do Douro, 3^k a S. E. da m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes 9^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lamoça, Agro, Cruzeiro, Bairro, Linhar e Quintães, Lameira, V.ª do Monte, Fraga, Casal, Olival, Boa Vista, Barroco e Feira Nova, Corgo, Ribeira, Casal de Mattos, Requina, Pinheiral, Pereira, Carrais e Cruz.

P. . .	C.	80	
	A.	139	
	E. P.	144	543
	E. C.		556

AVESSADAS
(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Avessadas, abb.ª que foi da ap. da casa da Calçada e depois da mitra, segundo Carv.º, da ap. de Gonçalo Peixoto da Silva, de Alemquer, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Soalhães; depois passou ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial em terreno montuoso, 2ᵏ a E. da m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes 2ᵏ para o S. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Avessadas, Rio Mau=Avessão, Villar, Outeiro, Ponte, Malhadoura, Curraes; os casaes de Boa Vista da Matta, Bessada, Ranha, Ribeira, Fonte da Pereira, Bocequinhos, Tapados, Costa de Villar, Pinheiral, Casa Nova, Barreiro, Lameira de Baixo, Lameira de Cima, Leirinhas, Urgal, Tapada; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Dalhães, Boa Vista, Ameda, Souto da Ribeira, Moria, Villar.

P...	C.	56	
	A.	132	
	E. P.	132	467
	E. C.		520

BANHO
(5)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Eulalia do Banho (a que vulgarmente chamam S.ᵗᵃ Vaya), vig.ª da ap. *ad nutum* do convento de Travanca, no antigo concelho de S.ᵗᵃ Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Marco de Canavezes.

Está sit.º o L. da *Egreja* entre montes, 1^l a O. da m. d. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes duas leguas para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Solheira, Pimpinella, Eiró, Barreiro, Laranjeira, Outeiro, Olival, Deveza, Carreira, Chã; a q.ta de Torre; e a H. I. de Val Canedo.

P...	C.	30	
	A.	46	
	E. P.	69	225
	E. C.		202

N'esta F. está a q.ta da Torre que foi do mestre de campo Matheus Mendes de Carvalho, senhor da casa de V.ª Boa de Quires, e da qual q.ta julgamos ser hoje proprietario o sr. Duarte Carneiro.

CARVALHOSA

(6)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Romão de Carvalhosa, que d'antes se chamava da Ermida, vig.ª da ap. do conv.º de S. Gonçalo de Amarante, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Marco de Canavezes.

Está sit.º o L. de *Carvalhosa* proximo ao rio Tamega. Dista de Marco de Canavezes 9^k para N. N. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Além Banho, Pia, Queimadella, Bouças, Tromezinho, Casa Nova, Regoufe, Tojal, Searas, Egreja, Boa Vista, Araujos, Cima de V.ª, Bacello, Nespereira, Eido, Aldeia, Paço d'Além, Paço d'Aquem; as q.tas de Regoufe, Bustello, Paço d'Além, Paço d'Aquem; e a H. I. de Eiras.

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava annexa a esta F., só-

mente para os effeitos civis, a F. de Sta Eulalia de Banho hoje independente.

P...	C..........	65	
	A..........	142	
	E. P.........	154................	637
	E. C...........................		677

N'esta F. está a q.^{ta} e paço de Carvalhosa, solar d'esta illustre familia.

No *D. G.* de Cardozo lêmos que esta F. foi antigamente couto, provavelmente da mesma casa de Carvalhosa.

Esta F. e a antecedente de Banho occupam uma especie de valle entre montanhas, pelo qual corre a ribeira das Rapozeiras, aff.^{e} do rio Odres.

CONSTANCE

(7)

Ant.^{a} F. de Sta Eulalia de Constance, abb.^{a} da ap. do ordin.^{o}, no ant.^{o} conc.^{o} de Sta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 ainda pertencia ao d.^{o} conc.^{o} Passou ao de Marco de Canavezes pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.^{a} a egreja parochial proxima ao rio Tamega. Dista de Marco de Canavezes 6 $^{1}/_{2}$^{k} para N. N. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Outeiro, Constance, Crujeiras=Egreja, Ladario, Logar Novo, Cubos, Venda Nova de Cima, Venda Nova de Baixo, Moinhos, Lama, Deveza, Povoa, Sortelha, Soutello, Cima de V.^{a}, Boa Vista, Fontellas de Baixo, Fontellas de Cima; os casaes de Fontello, Junqueira, Cirolico, Quintã, Agua Levada, Vinha da Esperança, Feitoria, Torrões, Val Jardim, Rio de Gata; e a q.^{ta} ou H. I. de Sovereira.

P...	C..........	96	
	A..........	182	
	E. P.......	184................	659
	E. C...........................		646

N'esta F. está a q.^{ta} do Paço de Soutello, que foi da rainha D. Mafalda, fundadora da ponte e hospital de Canavezes.

FAVÕES

(8)

Ant.ª F. de S. Paio de Favões, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de Alpendurada segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Em 1840 ainda pertencia ao d.º conc.º: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Favões* proximo ao rio Tamega. Dista de Marco de Canavezes 12ᵏ para S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Varzeas, Pizão, Crujas, Cortes, Carreiro, Oleiros de Cima, Broços, Casa Nova, Carvalho da V.ª, Prenxa (?), Lages do Monte, Roje, Requim, Barco do Souto, Ribeira, Regadas, Pereira (?).

P...	C.	60	
	A.	99	
	E. P.	104	550
	E. C.		370

FOLHADA

(9)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Folhada (orago Degollação de S. João), abb.ª da ap. do ordin.º, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Gouveia de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. chamado *Assento da Egreja* proximo á m. e. do Rio Ovelha. Dista de Marco de Canavezes 9ᵏ para E. N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Pousada, Merelhe, Aboboreira, Sammel V.ª, Barral, Tapadinho, Campos, Outeiro, Travassô, Sem, Arco, Mões, Aldegão, Boa Vista=Amieiro Vinhal, Barreiro, Moura, Pedricosa, Ribeiro; os casaes de Fun'de V.ª, Curvaceira, Quintã, Castanheiros, Tojal; e as

q.^{tas} de Prado, V.^{a} Nova, Valle, Ponte, Castanhal, Costabeça, Caixinho, Monte Alegre, Pereira, Lameiro Cão, Casa Nova.

P...	C..........	123	
	A..........	204	
	E. P........	204...............	986
	E. C...........................		818

N'esta F. está a q.^{ta} e morgado da Casa Nova.

FORNOS

(10)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Fornos, abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, da santa sé, segundo a *E. P.*, no couto de Thuias, ant.^{a} com. de Guimarães.

No *D. C.* do sr. Bett. vem como annexa a esta F. a de S. Nicolau de que adiante se trata.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.^{o} o L. de *Fornos* 1 $^{1}/_{2}$^{k} a S. E. de Marco de Canrvezes. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Marco, Cristello, V.^{a} Maior, Rua de S. Nicolau=Cruz, Portella, Fonte Santa, Musteirados, Lages, Jardim, Ribeira, Cruzeiro, Casal Donna, Freita, Sub-Egreja; os casaes de Bacello, Muléllos, Olival, Pontinha, Golla, Deveza, Telheira; e as q.^{tas} ou H. I. de Remonde, Gaviarra, Meijinhos, Casal.

P...	C..........	75	
	A..........	234 (com a de S. Nicolau)	
	E. P........	174...............	583
	E. C...........................		673

A esta F. chama Carv.^{o} matriz de Canavezes, pela razão de ser a parochia á qual estava Annexa em 1708 a F. de S. Nicolau da dita V.^{a}; assim como parece pela *E. P.* que tambem egualmente o estava em 1862, posto que o relatorio do parocho da F. de Sobre Tamega, menciona

a de S. Nicolau como sua annexa, o que não póde conciliar-se senão pela hypothese de ter sido supprimida, unindo-se parte da população á F. de Fornos e parte á de Sobre Tamega.

Parece porém que posteriormente foi reconstituida a F. de S. Nicolau, pois apparece separada e independente na *E. C.* de 1864.

O L. de Marco d'esta F. dá o nome ao actual conc.º de Marco de Canavezes.

O nome do dito L. provém de um marco de pedra que determinava o ponto em que se tocavam as FF. de Fornos, S. Nicolau e Thuias.

FREIXO

(11)

Ant.ª F. de N. S.ª do Freixo, segundo Carv.º, Sta Maria de Freixo (Purificação) na *E. P.*, cur.º da ap. do vig.º de Thuias, no couto de Thuias, ant.ª com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães: depois passou ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Freixo* 2^{k} a E. da m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes 3^{k} para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de Fontes, Esmoriz=Covas de baixo, Covas de cima, Magães; os casaes de Franqueira, Searinha, Povoações; e as q.^{tas} ou H. I. de Crasto, Boucinha, Bouquinhos, Boi-morto, Beçadinha, Raposeira, Louredo.

P...	C.	77	
	A.	143	
	E. P.	121	518
	E. C.		468

MAGRELLOS

(12)

Ant.ª F. do Salvador de Magrellos, abb.ª da ap. do conv.º

de Pendorada, com reserva do ordin.º, segundo Carv.º, da ap. do pontifice e dito conv.º, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bemviver.

Em 1840 ainda pertencia ao dito conc.º: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a aldeia da *Egreja* ao N. da m. d. do Douro. Dista de Marco de Canavezes duas leguas para o S. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Magrellos de cima, Portella, Carvalheira, Tapado, Sabouguezes, Granjola, Moiraes, Cima de Villa, Matta, Piella, Complentes, Salgueiro, Atalaia, Vendinha, Seara, Catapeixe, Bacello.

P...	C..........	50	
	A..........	106	
	E. P........	120...............	450
	E. C........................		454

MANHUNCELLOS

(13)

Ant.ª F. de S. Mamede de Manhuncellos, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Bemviver.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Manhuncellos* 3 k a E. S. E. da m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes uma legua para o S.

Compr.e mais esta F. os log.es de Castilho, Gondufe, Estrada=Boi-morto, Arada; e os casaes de Moriães, Costa, Barroco, Fura, Casal, Vallinho, Pedra da Linhaça, Verdugão.

P...	C..........	60	
	A..........	97	
	E. P........	102...............	357
	E. C........................		390

MATTOS

(14)

Ant.ª F. de S. Miguel de Mattos, abb.ª da ap. alt.ª da santa sé e conv.º de Pendorada, no T. da cidade do Porto.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Bemviver: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial proxima á m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes 3^{1} para S. O. (*)

P...	C...........			
	A............	301	(é a de Alpendurada)	
	E. P.........	48	....	211
	E. C...............................			226

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava annexa á F. de S. João de Alpendurada; mas foi desannexada posteriormente, pelo menos para os effeitos civis, como se collige da *E. C.* de 1864: comtudo ainda a considera annexa o *D. C.* e tambem o *D. C.* do sr. Bett.

MAURELLES

(15)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Maurelles, cur.º Annexo á abb.ª de Abregão e da ap. do abb.e, no ant.º conc.º de Porto Carreiro. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penafiel. Passou ao de Marco de Canavezes pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Maurelles* uma legua a O. N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes 7^{k} para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Lameirinha, Outeirinho, Carreira, Amoreira, Cabo e Vinha, Rua do Castanheiro, Eira, Figueiras e Quintã, Cima de V.ª e Altim, Portellinha e Ribeiras, Soutello, Avelleiras, Chã da Mó,

Costa, Ribeira, Vau, Cegonha e Rôssa, Pedreira, Sapinha, Boavista, Valinho e Casas, Rego e Outeiro, Cruzeiro e Muro velho.

P... { C.......... 64
A.......... 120
E. P....... 122............... 400
E. C........................... 376 }

PAÇOS DE GAIOLO

(16)

Ant.ª F. de S. Clemente de Paços de Gaiolos, segundo Carv.º, Paços de Gaiolo na *E. P*,[1], abb.ª da ap. dos M. de Marialva, segundo Carv.º, dos D. de Lafões na *E. P.*, no ant.º conc.º de Bemviver.

Em 1840 ainda pertencia esta F. ao dito conc.º: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Paços* meia legua ao N. da m. d. do Douro.

Dista de Marco de Canavezes duas leguas para o S.

Compr.e mais esta F. os log.es de Lavadouro, Matto, Fandinhães, Ambrões=Pinheiral, Romadinha, Portella, Buzio, Vau, Alijó, Magurro, Mourilherme, Seixal, Boavista, Deveza, Levada, Suarriba, Campo, Gaiolo, Salgueiros, Novido, Horto, Roupeira, Cavalleiro, Pombal Gondinhães, Bouças, Esteiro, Regadas.

P... { C.........
A......... 288
E. P...... 277............... 835
E. C.......................... 1060 }

Dizem ter origem o nome d'esta F. em uns paços que ali houve, de um principe mouro pae ou irmão de Gaia,

[1] Conforme o *D. G. M.*, chamou-se antigamente de Fandinhães e depois estabelecendo-se a séde parochial no logar de Paços, por ser mais ameno, se ficou denominando de Paços de Gaiolo e tomou o orago S. Clemente de uma ermida que ali havia.

que vivia defronte do local em que está hoje a cidade do Porto e a esse sitio ficaram chamando Gaia. Mas não só o nome (diz Carv.º) como tambem o pretender as honras de behetria provam que esta F. é de notavel antiguidade.

PAREDES DE VIADORES

(17)

Ant.ª F. de S. Romão de Paredes, segundo Carv.º, Paredes de Viadores na *E. P.*, abb.ª da ap. do conv.º de V.ª Boa do Bispo, com reserva, segundo Carv.º, do conv.º da Serra do Pilar, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está situado o L. de *Paredes* 4^{k} ao N. da m. d. do Douro.

Dista de Marco de Canavezes 8^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Viadores, Gandra, Passinhos, Alventella, Terrio, Casaes, Gordimães, Mondim, Couto, Juncal, Candoz; e os casaes de Velledos, Barreiro, Minhoteira, Cêpa.

P...	C.	167	
	A.	269	
	E. P.	298	934
	E. C.		906

PENHA LONGA

(18)

Ant.ª F. de Sta Maria de Pena Longa, segundo Carv.º, Penha Longa na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da universidade conforme a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Em 1840 ainda pertencia esta F. ao dito conc.º: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial 2 k ao N. da m. d. do Douro. Dista de Marco de Canavezes duas leguas para S. S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Piares=Nogueiras, S. Sebastião, Refojos, Barreiros, Urjaes, Gandra, Cardia, Decimos, Passagem, Cardia de baixo, Mattas, Cancella de cima, Cancella de baixo, Souto, Campos de cima, Campos de baixo, Sardoeira, Dojas; os casaes de Quebrada, Agrello de cima, Agrello de baixo, Cordeiros, Ferral, Figueiró de cima, Figueiró de baixo, Ladario, Horreiro, Sedouro, Tojal, Arrope, Valle, Fornello, Avelozo, Sarrazola, Ubeirinhas, Calçada, Tapada; as q.ᵗᵃˢ de Prado, Cerdeiro do Carrapatello, Cardia; e as H. I. de Calvos, Rochão, Alijó, Roça, Bessadas, Roucinho, Vallinhos, Portellada, Bacellos.

P. . .	C.	118	
	A.	376	
	E. P.	389	1685
	E. C.		1345

N'esta F. ainda em 1708 havia uma torre mui antiga a que chamavam o *Paço*, onde dizem habitou D. Pedro de Castro, primeiro senhor donatario do conc.º de Bemviver.

RIO DE GALINHAS

(19)

Ant.ª F. de S. Miguel de Rio de Galinhas, cur.º da ap. do vig.º de Thuias, no couto de Thuias, ant.ª com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Rio de Galinhas*. . . .

Não damos a situação d'este L. que se não encontra nos mappas; porém a F. deve estar mui proxima ás de Thuias e Freixo, por isso que pertenciam todas ao mesmo couto de Thuias.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Barrocha, Traz as vinhas, Outeiro, Fun'de V.ª, Moinho, Reieta (?), Prados, Além do

Rio, Grova, Souto, Tapada, Casa nova, Sarnado, Tojal, Boavista, Certainha, Ventoinha, Portas, Fronhas, Campo, Azenha.

P...	C.	43	
	A.	74	
	E. P.	78	273
	E. C.		293

ROZEM

(20)

Ant.ª F. de Sta Maria (Nossa Senhora das Neves) de Rozem, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Bemviver.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Rozem* 2^{k} a S. E. da m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes uma legua para S. S. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Chestadiços (?)[1], Avessão (?), Fontainhas, Cal d'aquem, Cal d'além, Picão, Vallados, Curro, (?) Entre-paredes, Brugente (?), Fraga (?), Laranjeira, Tarrio (?).

P...	C.	40	
	A.	62	
	E. P.	62	237
	E. C.		250

SANDE

(21)

Ant.ª F. de S. Martinho de Sande, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Bemviver.

[1] Em todas as collecções de documentos d'onde extrahimos os nomes dos logares, se achava a letra tão pouco intelligivel que tivemos de marcar com (?) os mais difficeis de entender.

Em 1840 ainda pertencia esta F. ao dito conc.º: depois passou ao de Marco do Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. da *Egreja* $\frac{1}{2}^{k}$ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Marco de Canavezes $2\frac{1}{2}^{l}$ para S. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Reguengo, Loureiro, Malagorta, Veiga, Casal bom, Fun'de V.ª, Sant'Iago, Villa, Carvalho, Gontije, Christovão, Covilhã, Lourentim, Sameiro, Feijoal, Villa Nova, Gandra, Ribeiro, Souto, Arrifana, Quintã, Bouça, Vimieiro de cima, Vimieiro de baixo, Zenha, Pinheiral, Terra secca; os casaes de Barregal, Boavista, Lameirão, Lamas, Sandeiro, Trigaes, Espinheiro, Eidinho, Torre, Serrado, Lameiros, Fontella, Outeiro longo, Aldeia, Lage, Agrella, Villas, Devezas, Levada, Valles; e as q.tas ou H. I. de Gaiosa, Ladueiro, Portella, Toqueirão, Olheirão, Fivida, Caparicas, Outeiro de Lourido.

P...	C.	190	
	A.	428	
	E. P	435	1484
	E. C.		1513

SANTO ISIDORO

(22)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S.to Isidoro de Riba Tamega, abb.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba-Tamega.

Em 1840 ainda pertencia esta F. ao dito conc.º: passou ao de Marco de Canavezes pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. da *Egreja* uma legua a N. N. E. de Marco de Canavezes. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Portella=Quintã, Bairro, Paço, Bouças, Azial, Sequeiros, Campos, Livração, Rôço; os casaes de Ponte do Bairro, Lameiro, Covas, Fun'de V.ª; e as q.tas ou H. I. de Torreira, Seara, Andrães, Ribeira, Coura, Borlido, Val bom de baixo, Val bom de ci-

ma, Choupana, Fragas, Casal, Baralha, Chaminé, Cruz do Paço, Touriz, Barco das Bouças, Grillo.

P...	C..........	112	
	A..........	136	
	E. P........	135...............	606
	E. C..........................		475

Segundo a *E. P.* estava, em 1862, annexa a esta F., para os effeitos civis sómente, a F. de Toutosa, posteriormente separada como se collige da *E. C.* de 1864.

S. LOURENÇO DO DOURO

(23)

Ant.ª F. de S. Lourenço do Douro, abb.ª da ap. com reserva dos conv.os de Pendorada e V.ª Boa, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.* no ant.º conc.º de Bem Viver. Em 1840 ainda pertencia esta F. ao d.º conc.º Passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial 2 k ao N. da m. d. do Douro. Dista de Marco de Canavezes 2 1/2 l para S. O. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Quintão, Pinheiro, Mirancos, Cruz das almas, Pinhete, Canhoto, Sande de Cima, (de 3 a 5 f. cada um), as q.tas de S. Paio, Ribeiro, Telheira, Casal, Paço, Lagoa; H. I. são quasi todas as da F. e a mesma parochia está retirada de visinhança e distante da residencia do parocho.

P...	C..........	82	
	A..........	114	
	E. P........	116...............	518
	E. C..........................		475

S. NICOLAU

(24)

Ant.ª F. de S. Nicolau de Canavezes, cur.º Annexo á abb.ª de Fornos, no T. da V.ª de Canavezes. Em 1840 per-

tencia esta F., como annexa á F. de Sobre Tamega, ao conc.º de Soalhães, e ambas constituiram depois a V.ª de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª esta F. (diz o *D. G. M.*) em declive para o Tamega que lhe corre pela parte de O. N. O. dividindo-a da F. de Sobre Tamega. Tem uma rua que principia na ponte e caminha para E. até á egreja parochial. Hoje faz parte da V.ª de Marco de Canavezes.

P...	C..........	400	
	A..........	234[1]	
	E. P.........	64..................	240
	E. C..........................		259

Na *E. P.* tanto o parocho da F. de S.ta Marinha de Fornos como o da F. de S.ta Maria de Sobre Tamega dão como sua annexa esta de S. Nicolau. O *D. C.* do sr. Bett.r considera-a annexa á de Fornos (S.ta Marinha).

Já dissemos que talvez fosse suprimida e a população dividida pelas duas FF.

Em 1864, segundo a *E. C.*, constituia F. independente.

SOALHÃES

(25)

Ant.ª F. de S. Martinho, abb.ª da ap do V. de V.ª N. da Cerveira, cab.ª do ant.º conc.º de Soalhães, na ant.ª com. do Porto. Em 1840 ainda pertencia esta F. ao d.º conc.º, passou de pois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. de *Eiró* na estr.ª de Marco de Canavezes para Mezão Frio. Dista de Marco de Canavezes 6k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Serra, Oliveira, Lardosa, Telhe, Fun'de V.ª, Aldeia, Mirar, Pereiro, Poço, Ribeira, Salvador, Outeiro, Pinhão, Sanradellas, Vinheiros, Quintella, Giesta, Grilo, Cadimes, Eido, Lages, Traguinhas,

[1] Os mesmos fogos que deu á F. de Fornos.

Campos, Calle, V.ª Pouca, Casal d'ares, Valle; os casaes de Fojo, Crasto, Ladario, Assento, Casal; as q.^{tas} de Muro, Picotos, Crasto, Mouta; e as H. I. de Salgueiro, Asqueira, Ponte.

P...	C.	515	
	A.	568	
	E. P.	562	1666
	E. C.		2193

O ant.º conc.º do Soalhães, diz Carv.º, estava situado entre montes ao S. do Tamega. Era abundante de todos os fructos, tinha muitos gados e os maiores carneiros de toda a provincia, notaveis pelo grande comprimento da cauda, muita caça, colmeas e creação de bichos de seda. Foi senhor do mesmo conc.º um fidalgo do appellido Soalhães, que viveu no Paço de V.ª Pouca, da mesma F., ascendente dos V. de V.ª N. da Cerveira. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

SOBRE TAMEGA

(26)

Ant.ª F. de Sta Maria de Sobre Tamega, abb.ª da ap. dos administradores do hospital de Canavezes, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Canavezes.

Parece, segundo Carv.º, que esta F. de Sobre-Tamega com a de S. Nicolau de Canavezes constituiram a ant.ª V.ª de Canavezes, ficando a 1.ª áquem e a 2.ª além do rio Tamega, em relação á cabeça da com. (Guimarães); chama-lhes porém do T. em razão da V.ª propriamente dita não ter egreja parochial. Em 1840 pertencia esta F. de Sobre-Tamega com a sua annexa de S. Nicolau ao conc.º de Soalhães e ambas constituiram depois a V.ª de Marco de Canavezes.

A F. de Sobre Tamega (diz o *D. G. M.*) está sit.ª no declive de uma collina para o rio Tamega, que lhe corre pela parte oriental; a principal povoação é na rua pegada

á ponte, e da outra banda continua outra rua, que é a da F. de S. Nicolau.

A actual V.ª de Marco de Canavezes, que comprehende as duas FF., está por tanto em uma e outra margem do Tamega, sobre o qual tem bella ponte de cantaria, mandada construir pela rainha D. Mafalda, mulher de D. Affonso Henriques. Tem 7 arcos e as guardas são ameiadas. Alguns auctores dizem que esta rainha reedificou uma ant.ª ponte romana. Ainda se conserva em muito bom estado. Dista do Porto 10^{1} para E. N. E.

Póde considerar-se a actual V.ª de Marco de Canavezes como composta de parte de 3 FF. Sta Marinha de Fornos, S. Nicolau de Canavezes e Sta Maria de Sobre Tamega.

Compr.^{e} a F. de Sobre Tamega, segundo a *E. P.*, as ruas, log.^{es}, casaes, q.^{tas} ou H. I. seguintes: Rua das Barrocas, Rua direita, Pizão, Canevesinhos, Venda Nova, Bouça Maria, Caldas, Quelha, Outeirinho; casaes, S. Pedro, Macada, Bona V.ª, Agrochão de cima, Agrochão de baixo, Monte, Arrabalde, Pombal, Ribeira, Campinhos, Vinhas, Val de Barco, Pigoeira, Agua de moinhos, Regadas, Quebradinha, Penedos, Teixogueira, Lordello, Fontainho, Eira, Campo; q.^{tas} ou H. I., Cazellas, Abessadas, Marco do Couto.

Estava annexa a esta F. em 1862, segundo a *E. P.*, a de S. Nicolau que era parte da V.ª Hoje é F. independente como já dissemos.

P...	C.	90	
	A.	146	
	E. P.	161	628
	E. C.		718

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	22995
População	23762
Freguezias	34
Predios	10253

A ant.ª V.ª de Canavezes, segundo Estaço e outros auctores foi fundação da rainha D. Mafalda, filha de D. San-

cho I de Portugal e mulher de Henrique I de Castella, e teve honras e privilegios de behetria; já havia porém n'esse local um hospital para peregrinos fundado por uma outra rainha D. Mafalda, mulher de D. Affonso Henriques e por conseguinte avó da antecedente, e esta mesma rainha fundou tambem (e não sua neta como alguns pretendem) a egreja parochial de Sobre Tamega.

A V.ª de Canavezes tinha em 1708, segundo Carv.º, 60 fogos: havia ali um bom mercado mensal nos dias 15, e duas feiras annuaes importantes, em dia de S. Nicolau e de S.ᵗᵃ Luzia. Recolhia do seu T. cereaes, azeite, vinho de enforcado, e castanhas. Tinha abundancia de gados, de caça e de pesca no rio Tamega.

NB. Pelos decretos de 31 de março de 1852, 28 de dezembro de 1852 e 31 de dezembro de 1853 foram supprimidos os conc.ᵒˢ de Bem Viver e Soalhães, passando as freguezias que os compunham a constituir o novo conc.º de Marco de Canavezes, ás quaes se juntaram mais algumas de outros conc.ᵒˢ como temos indicado; deixando porém de citar as datas dos decretos da transferencia nas FF. dos d.ᵒˢ conc.ᵒˢ de Bem Viver e Soalhães, para pouparmos espaço, e não ser necessario para clareza do assumpto, visto os conc.ᵒˢ mencionados passarem completos. Comtudo em cada uma das FF. chamámos a attenção para esta geral observação, com as palavras: *Veja-se NB. pag. 729.*

TABOADO

(27)

Ant.ª F. do Salvador de Taboado, abb.ª da ap. dos fidalgos Souzas Correias Montenegros, senhores da casa e morgado de Nevões e Pena, cab.ª do couto de Taboado, no ant.º conc.º de Gouveia de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1ᵏ ao

S. do rio Ovelha, 1^k a S. E. da m. e. do Tamega. Dista de Marco de Canavezes 3^k para E.

Compr.^e esta F. os log.^es de Outeiro, Canhões=Egreja, Freita, Cabanas, Calveira, Ladario, Cabo V.^a, Eido, Quelhe, Sta Maria, Chamiçal, Val de Nogueira, Sant'Iago, Estalagem, Nevões, S. Mamede, Pena, Casal, Casal de Godinho, V.^a Nova, Viella, Vendos; os casaes de Deveza, Cobrados, Choós Pousada, Fundão, Pardieiros, Prozo, Ramalhados, Crastos, Rebello, Bacello, Tapada, Chello; e as H. I. de Feijoaes, Raposeira.

P...	C..........	112	
	A..........	161	
	E. P........	160................	756
	E. C............................		609

THUIAS

(28)

Ant.^a F. do Salvador de Thuias, vig.^a da ap. do most.^o da Ave Maria, do Porto, cab.^a do couto de Thuias na ant.^a com. de Guimarães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^o de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.^o o L. de *Thuias* proximo ao rio Tamega. Dista de Marco de Canavezes 4^k para S. O. (*)

Compr.^e mais esta F. os log.^es de Almas, Picota, V.^a Nova, Villar=Mano, Cotovio, Povoação, Souto, Cimo de V.^a, Chapa, Costa, Moinho, Ambrases, Calvario; os casaes de Tapada, Logar, Porta Nova, Segoiva, Portinho, Campo; e as q.^tas ou H. I. de Monte, Quinta, Oliveirinha, Carreira, Sezinhos, Simal, Pereirinha, Vau, Herdade, Outeiro, V.^a Verde, Pardieiros.

P...	C..........	100	
	A..........	172	
	E. P.........	172................	644
	E. C............................		731

O couto de Thuias, segundo diz Carv.º, foi instituido pela condessa D. Urraca Viegas, fundadora do most.º do Salvador, da ordem de S. Bento; que depois se extinguiu, unindo-se ao da mesma ordem da cid.ᵉ do Porto, e talvez n'essa occasião passasse o couto para a corôa; ainda que o d.º auctor não declara os motivos porque perdeu a ordem este privilegio.

A parochia é anterior á fundação do conv.º e á instituição do couto e em prova d'isto cita o mesmo Carv.º documento authentico.

Na egreja do Salvador de Thuias, diz o doutor E. Hübner existe uma lapida com dedicação, que vem transcripta nas memorias de Braga, de Argote.

TORRÃO

(29)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Clara do Torrão, segundo Carv.º, Torrão d'Entre os Rios, orago S.ᵗᵃ Clara, na *E. P.*, cur.º da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Clara, do Porto, no ant.º conc.º de Bem Viver. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia ainda esta F. ao d.º conc.º Pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 passou ao conc.º de Penafiel e depois ao de Marco de Canavezes; porém não encontrámos a data d'este ultimo decreto.

Está sit.º o L. do *Torrão* entre os rios Douro e Tamega proximo á confluencia dos mesmos rios. Dista de Marco de Canavezes 4 ½ˡ para S. O.

Compr.ᵉ esta F. 3 povos, compostos cada um d'elles dos log.ᵉˢ, casaes, e q.ᵗᵃˢ seguintes:

Povo do Torrão, com os log.ᵉˢ de V.ª do Monte, Monte dos Pouzos, Barral de Cima, Barral de Baixo, Outeiro, Traz do Outeiro, Babainho, Torrão: e os casaes de Barral, Loureiros, Cruz, V.ª do Monte, Outeiro, Traz do Outeiro, Babainho: e uma q.ᵗᵃ chamada mesmo a *Quinta* por excellencia.

Povo d'Entre os Rios, com os log.ᵉˢ de Pelourinho, San-

t'Iago, Cubertos, S.^{to} Antonio, Castanhelra, Soalheiro, Rua nova, S. Sebastião, Portellas; e os casaes de Engenho, Pegal, Chaves, Seara, Laranjeira, Ribeiro, S.^{to} Antonio, Castanheira, Portellas, Olival escuro; S. Sebastião e mais tres em Rua nova.

Povo de Jugueiros; com os log.^{es} de Mattos, Conca, Penços, Pego negro, Gandra, Penellas, Aldeia, Monte, Areal, Carvalho, os casaes de Mattos, dois em Aldeia, dois em Penellas, 3 em Gandra, 3 em Areal, 5 em Monte, 10 em Carvalho e as q.^{tas} de Conca e Penços.

P...	C..........	231	
	A..........	306	
	E. P.......	325................	996
	E. C............................		377

Esta F. chama-se vulgarmente de Entre ambos os Rios por estar em uma parte estreita de terra entre o Tamega e o Douro, proxima ao logar da sua juncção, formando antigamente esta porção de terra o Couto de Entre ambos os Rios que pertencia ao most.^{o} de Sta Clara de Codeçal, no Porto. Segundo Carv.^{o} parece que comprehendia este couto de Entre ambos os Rios duas FF., a de Sta Clara do Torrão de que estamos tratando e uma outra, S. Miguel de Entre ambos os Rios que pertence ao conc.^{o} de Penafiel e está civilmente annexa á de Eja. É esta F. de S. Miguel de Entre ambos os Rios que a *E. C.* de 1864 chama *Eja na parte do Torrão annexa*[1] tomando a palavrão Torrão não como designando a F. de Sta Clara do Torrão, mas sim o terreno entre os dois rios Tamega e Douro, nome que lhe deram pela excellencia da terra em fertilidade.

A este resultado nos conduziu continuo e obstinado trabalho que hoje nem sequer poderiamos explicar, e só temos a prevenir o leitor que é necessario não confundir a F. de S. Miguel de Entre ambos os Rios que faz parte do *Torrão*

[1] Isto em virtude do decreto de 31 dezembro de 1853, pelo qual *os povos da m. d. do Tamega que pertenciam á F. de Santa Clara do Torrão, menos o de Jugueiros que fica unido á F. de Portella, passam ás FF. de Eja e Entre ambos os Rios, do concelho de Penafiel.*

e fazia parte do ant.º couto de Entre ambos os Rios, com uma outra F. de S. Miguel de Entre ambos os Rios que pertence ao conc.º da Ponte da Barca.

Deixemos agora fallar o proprio Carv.º a respeito da F. de S.ta Clara:

«S.ta Clara do Torrão, a que vulgarmente chamamos de Entre ambos os Rios, por estar n'aquella parte em que o Tamega se mette no Douro, seis leguas acima do Porto, povo bem assentado e fertil, pelo que propriamente lhe chamam o *torrão*, mui fresco, aprazivel e mimoso de terra e rio, apertado de montes, que não sendo, como inda hoje não é, mui povoado, o deu el-rei D. Sancho I, no anno de 1212, á condessa D. Toda Palazim, mulher de D. Rui Vasques, da familia dos Barbozas, só para que ella fizesse alli uma albergaria para amparo dos passageiros, n'aquelle despovoado, como fez.

....

«D. Tareja Rodrigues filha da d.ª condessa e mulher de D. Gomes Soares, da familia dos Pereiras, convidou gente para habitar o burgo e rua que se formou junto da mesma albergaria, e lhe deu foral entre os annos de 1231 e 1241.

«D. Chamoa Gomes sua filha, mulher de D. Rodrigo Forjaz, fidalgo illustre de Leão, fundou em 1264, no mesmo sitio, o mosteiro de Entre ambos os Rios, deixando em seu testamento, *que se algum ou alguma de sua linhagem quizesse demandar herança no mosteiro, lhe dessem enxada para cavar ou á dona lã para fiar, senhas rações de boroa e agua quanta podessem beber.*

«Isto porém não obstou a que os seus parentes armassem, depois de sua morte, taes demandas sobre os bens do mosteiro, que este foi por fim unido, no reinado de D. João I, ao mosteiro de S.ta Clara, do Porto.»

Advertimos finalmente aos que lerem Carv.º sem estes preliminares estudos que se não enganem julgando que esta F. de S.ta Clara do Torrão faz parte do couto de Pendorada, como effectivamente parece pela falta de methodo do d.º auctor.

TOUTOSA

(30)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de Sta Christina de Toutosa (Toutosa ou Livração na *E. P.*) abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de S. Gonçalo de Amarante, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia ainda esta F. ao d.º conc.º Passou ao de Marco de Canavezes pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Toutosa* ou Livração 3^k a O. da m. d. do Tamega.

Dista de Marco de Canavezes 6^k para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sobreiro, Ladario, Rodas, Fermentãos, Ribeiro, Cruzeiro, Tojal; os casaes de Olival, Tapado, Feiteira, e a q.^{ta} da Repoupa.

P.	C.	7	
	A.	71	
	E. P.	76.	338
	E. C.		288

VARZEA DO DOURO

(31)

Ant.ª F. de S. Martinho da Varzea do Douro, abb.ª da ap. dos conv.^{os} de Pendorada e V.ª Boa, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Em 1840 ainda pertencia esta F. ao d.º conc.º Passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^k$ ao N. da. m. d. do Douro.

Dista de Marco de Canavezes $3\,^1/_2{}^l$ para S. O.

Compr.^{e} esta F. dois povos, compostos dos log.^{es} seguintes:

Povo de Varzea, com os log.^{es} de Pena, Rua, Varzea de Baixo, Sebolido.

Povo de Vitellos, com os logares de Soalheira, Fontão Bom, Campo, Ribeiros, Manhão, Temporã, Loureiros, Vinha d'Amarante, Bouça, Miradouro.

Compr.^{e} mais os log.^{es} isolados de Travaços, Choim, Crespos, Guilhade; e o casal de Bouro.

P...	C.	86	
	A.	137	
	E. P.	131	133
	E. C.		193

No sitio da Varzea do Douro, diz o dr. E. Hübner, acha-se uma inscripção romana que vem transcripta em João Pinto Ribeiro.

VARZEA DA OVELHA

(32)

Ant.^{a} F. de S.^{to} André da Varzea de Ovelha, abb.^{a} da ap. do M. de Arronches (D. de Lafões, na *E. P.*), no ant.^{o} conc.^{o} de Gouveia de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Soalhães: passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.^{o} o L. de *Varzea* proximo ao rio Ovelha, e pelos confins da F. passa tambem o rio Tamega.

Dista de Marco de Canavezes 6^{k} para N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Curvaceira, Ruival, Pedreira, Crueis, Pedra da Lagôa, Perra, Penedo, Aldeia, Senra, Valladares (todos na m. d. do rio Ovelha), Revinhas, Guidão, Mó, Quintã, Marmoiral, Casal Paio, Campello, Outeiro, Chãos, Rego, S. Lourenço, Portella, Torre, Barrocas, Burgo, Longra, Brunhedo, Souto, Pinheiro, Agro Chão, Merelhe (todos na m. e. do d.^{o} rio); a q.^{ta} da Ribeirinha e as H. I. de Entaladouro (na m. e.) a grande distancia, Fraga (na m. d.) tambem a grande distancia.

Segundo a *E. P.*, em 1862 estava annexa a F. de S. Mar-

tinho de Aliviada com 62 fogos, 225 habitantes, a qual foi depois desannexada, como se collige da *E. C.* de 1864.

P...	C...........	207	
	A...........	367 (incluindo a F. de Aliviada)	
	E. P........	302..............	1231
	E. C..........	....	1333

VILLA BOA DO BISPO

(33)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Assumpção) de V.ª Boa do Bispo, cur.º da ap. do conv.º de conegos regrantes de S.to Agostinho, de V.ª Boa do Bispo, segundo Carv.º, da ap. do conselheiro, José Manuel Ribeiro Vieira de Castro, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bem Viver.

Em 1840 pertencia ainda esta F. ao d.º conc.º Passou depois ao de Marco de Canavezes. *Veja-se NB. pag. 729.*

Está sit.º o L. do *Mosteiro* em valle, junto á m. e. do Tamega.

Dista de Marco de Canavezes 9k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Retiro, Lamoso, Pinheiro, Pombal, Lages, Casadella, Valle, Casal de Mattos, Meixide, Veiga, Casal, Pinheiro, Sidraes, Formiga, Estrada, Cavalhõesinhos, Deguilhas, Uzenda, Bairral, Cavalhões, Fafiães, Ribeira do Barco, Merijeiro, Albello, Bouça, Ribeira de Cima, Ribeira de Baixo, Valverde, Villar, Quebradas, Outeirinho, Quintãs, Coalva, Carcavellos, Eidinho, Lavandeira; e as H. I. de Baceira, Bremes, Gandra.

P...	C..........	260	
	A..........	319	
	E. P.......	330...............	1302
	E. C.........	....	1307

O nome de V.ª que tem esta F. deve-o ao privilegio de couto que lhe concedeu el-rei D. Affonso Henriques visitando o conv.º em 12 de fevereiro de 1141: *boa* pela fertilidade do seu terreno; *do bispo* por estar sepultado em sua egreja S. Sizenando, B. do Porto, que renunciando o bis-

pado e recolhendo-se ao conv.º, foi morto pelos mouros quando ia dizer missa a uma ermida que no monte proximo havia.

VILLA BOA DE QUIRES

(34)

Ant.ª F. de S.to André de V.ª Boa de Quires, reit.ª da ap. da casa de Bragança e comm.ª da ordem de Christo da mesma serenissima casa, cab.ª do couto de V.ª Boa de Quires, no ant.º conc.º de Porto Carreiro, ant.ª com. do Porto. Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penafiel. Passou ao de Marco de Canavezes pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. da *Egreja de Villa Boa de Quires* proximo ao rio Passô (?) aff.e do Tamega. Dista de Marco de Canavezes uma legua para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de S. Sebastião, Goio, Duriz, Torre de Porto Carreiro, Avonões, Urró.

P...	C.	212	
	A.	383	
	E. P.	392	1513
	E. C.		1538

No L. de Torre de Porto Carreiro d'esta F., era o solar da nobre familia Porto Carreiro, da qual descendem mui illustres casas de Portugal e de Hespanha.

O ant.º conc.º de Porto Carreiro na ant.ª com. do Porto e bem assim o couto de V.ª Boa de Quires, pertenciam á já mencionada familia Porto Carreiro, mas veiu depois a reverter tudo para a corôa.

El-rei D. Manuel lhe deu foral em 1513.

CONCELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

(i)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE LOUZADA

ARREIGADA

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro Ad Vincula de Arreigada, cur.º da ap. do conv.º de Villela, segundo Carv.º, ap. do conv.º da serra do Pilar segundo a *E. P.*, pertencente á honra de Frazão, no ant.º conc.º de Aguiar de Sousa.

Está sit.ª a egreja parochial na estr.ª de Paços de Ferreira para Vallongo. Dista de Paços de Ferreira 4ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Paiam, Sorado, V.ª Boa, Casal de V.ª Boa, Além do Rio, Gesta, Frende de V.ª, Correiro, Outeiro, Rio, Seixo.

P...	C..........	47	
	A..........	80	
	E. P........	400...............	400
	E. C............................		298

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava annexa a esta F. para os effeitos civis sómente, a F. de Sant'Iago de Modellos, posteriormente separada para os mesmos effeitos, como se collige da *E. C.* de 1864.

CARVALHOSA

(2)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Carvalhosa, vig.ª da ap. do conv.º de Villarinho, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, segundo a *E. P.*, no T. da cidade do Porto.

Está sit.º o L. de *Carvalhosa* na estr.ª de Guimarães para Paços de Ferreira. Dista de Paços de Ferreira 3^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bande, Monte, Aldu-zinda, Moinho velho, Valle, Real, Raibosa, Carral, Peias, Sanguinhães, Seixal, Fontão.

P...	C.	120	
	A.	220	
	E. P.	208	820
	E. C.		804

CODEÇOS

(3)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Codeços, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e mitra, segundo a *E. P.* no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Codeços* em planicie, 6^{k} a N. N. E. de Paços de Ferreira. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S. João, Cruz, Deveza, Monte, Outeiro, Palhaes, Paredes, Ribol, Rego, Torre, Torrinha; e os casaes de Deveza, Portella, Venda, Guinde, Outeiro, Torre, Godim, Paredes, S. João, Casas de cima.

P...	C.	36	
	A.	60	
	E. P.	64	247
	E. C.		275

EIRIZ

(4)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Eiriz, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Eiriz* 4^{k} para o N. de Paços de Ferreira.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Além, Ferreira, Paço, Costa, Cabo, Ribeiro, Quintella, Lagoa, Villar, V.ª Verde, Vizo, Souto, Rego, Val de amores, Cacães, Lavandeira.

P...	C.	80	
	A.	182	
	E. P.	123	534
	E. C.		484

FERREIRA

(5)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Pedro de Ferreira, egreja collegiada da ap. do bispo do Porto, segundo Carv.º, no couto de Ferreira, ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial 7^{k} a N. N. E. de Paços de Ferreira. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Gilho=Mosteiro, V.ª Nova, Casal de Goda, Lamaes, Penonces, Quintella, Casas novas; e os casaes de Loureiro, Pedreira, Orgem, Portella, Fun' de V.ª, Sabugueiro, Brandal e Talho, Ferreiró de cima, Ferreiró do fundo, Moutas e Britos, Costa.

P...	C.	140	
	A.	228	
	E. P.	227	820
	E. C.		835

O couto de Ferreira era do bispo do Porto e antigamente houve n'esta F. um conv.º de conegos regrantes de Santo Agostinho, ext.º em 1475; dizem que havia sido de Templarios.

FIGUEIRÓ

(6)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Figueiró, Figueiró de Ferreira na *E. P.*, vig.ª pertencente á comm.ª de V.ª Cova e da ap. do commendador (M. de Angeja), no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^l$ a N. E. de Paços de Ferreira. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egrejas, Pardelhas com dois casaes e duas quintas, V.ª Tinta com um casal, Rocha com um casal, Lamas, Barreiro, Fun'de V.ª com um casal, Monte com dois casaes, Monte de Parada de baixo com dois casaes, Ribeirinha com dois casaes, Figueiró com quatro casaes; e além d'estes casaes tem o de Ponte e dois no sitio de Bussacos: tambem tem mais quatro quintas, das quaes não declara os nomes a *E. P.* nem o *D. G. M.*

P...	C.	45	
	A.	123	
	E. P.	124	903
	E. C.		414

FRAZÃO

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Frazão, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e conv.º de S. Thyrso, segundo a *E. P.*, comm.ª da ordem de Christo, dos C. da Ericeira, cab.ª da honra de Frazão, no ant.º conc.º de Refoios de Riba d'Ave.

Está sit.º o L. da *Praça* $^1/_2{}^k$ ao N. do rio Ferreira.

Dista de Paços de Ferreira uma legua para S. O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Fejô, Ponte, Moinhos, Sobrão, Valinhos, Gomil, Truta, Crasto, Porto Carrero, Cavadas, Carvalho, Aldeia, Cavadinha, Levada, Cabo, Requiade, Deveza, Aldeia de baixo, Cancella, Cruz, Outeiral, V.[a] Nova; e as q.[tas] de Praça, e Quinta (sem outro nome).

P...	C..........	186	
	A..........	289	
	E. P.......	267................	788
	E. C...........................		960

A honra de Frazão compunha-se d'esta F., da de S. Mamede de Villar da Soroia, e S. Pedro da Arreigada; da dita honra eram senhores os Alcoforados ligados em parentesco com os Souzas.

FREAMUNDE

(8)

Ant.[a] F. do Salvador de Freamunde, reit.[a] da ap. da casa de V.[a] Real, depois da corôa que a cedeu ao inf.[o], prestimonio da ordem de Christo pela mesma casa de V.[a] Real, pertencente ao couto e honra de Sabrosa, no ant.[o] conc.[o] de Aguiar de Souza.

Está sit.[o] o L. de *Freamunde de cima* uma legua para N. N. E. de Paços de Ferreira. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Feira, Gandarella= Calvario, Cachopado, Ponte, Outeiro, Xisto; e os casaes de Bouça, Egreja, Miraldo, Pinheiro, Lama, Leigal, Carvalhal, Além, Madons.

P...	C..........	150	
	A..........	326	
	E. P........	350..............	976
	E. C...........................		1090

LAMOSO

(9)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de Sta Maria (Apresentação) de Lamoso, vig.ª Annexa á reit.ª de S. Pedro Fins, e da ap. do reitor, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Lamoso* uma legua ao S. da m. e. do Vizella. Dista de Paços de Ferreira 6^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bairros, Costada, Azido, Corogo, Soutello, Cavalleiros; os casaes de Pegas, Condeminhas; e a q.^{ta} ou H. I. de V.ª Nova.

P...	C..........	40	
	A..........	177	
	E. P........	80................	286
	E. C..........................		333

MEIXOMIL

(10)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Meixomil, cur.º da ap. do reitor de Pena Maior e pertencente á comm.ª da mesma F., no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Portas* na estr.ª de S.^{to} Thyrso para Paços de Ferreira. Dista de Paços de Ferreira 1 $^{1}/_{2}$^{k} para N. O.

Parece, segundo a *E. P.*, ter a F. sómente o dito L. de Portas.

P...	C...........	116	
	A...........	287	
	E. P.........	226................	668
	E. C...........................		735

MODELLOS

(11)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Modellos, cur.º da ap. do conv.º

de Ferreira, segundo Carv.º, da mitra, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Modellos* 3 k para O. de Paços de Ferreira. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Sant'Iago, Padrão, Pegeiros, Mollêlo, Ribeira, Picoto, Aldeia, Trabuco, Cima de V.a, Marrocos, Souto, Boavista, Cabreira; e a q.ta da Aldeia.

P...	C.	64		
	A.	88		
	E. P.	90		280
	E. C.			261

Segundo parece pelo *M. E.* achava-se em 1840 annexa a esta F. a de Arreigada, hoje independente; mas pela *E. P.* se collige que pelo contrario esta de Modellos é que estava annexa á de Arreigada.

PAÇOS DE FERREIRA

(12)

Ant.a F. de S.ta Eulalia de Paços de Ferreira, cur.º Annexo á abb.a de Vandoma e da ap. do abb.e, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Hoje é V.a e cab.a do actual conc.º de Paços de Ferreira.

Está sit.a 1 k a N. O. da m. d. do rio Ferreira. Dista do Porto 6 l para N. E.

Tem uma só F. que é a supra indicada; a qual compr.e, além da V.a, os log.es de Egreja, Coqueda, Casal do Rei, Ponte nova, Villar, Pegas, Xisto, Quintans, Cavada; e as q.tas da Torre e Villar.

P...	C.	115		
	A.	260		
	E. P.	176		542
	E. C.			657

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	10220
População, habitantes	9627
Freguezias, segundo a *E. C.*	16
Predios, inscriptos na matriz	2533

PENAMAIOR

(13)

Ant.ª F. do Salvador de Penamaior, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e mitra, segundo a *E. P.*, comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Refoios de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Paços de Ferreira.

Está sit.º o L. da *Egreja* $1\,{}^1/_2{}^k$ a S. O. da estr.ª de S.^{to} Thyrso a Paços de Ferreira. Dista de Paços de Ferreira $3\,{}^1/_2{}^k$ para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Repezes, Real, Villa, Sta Marinha, Giestal, Fermentões, Feira, Torres, Padrão, Fonte fisca, Ermida, Devezinhas, Modellos, Praça, Mirello, Penedos, Bouça, Silva e Inveja, Val de Suzo, Outeiro, Tulha.

P.	C.	150	
	A.	299	
	E. P.	230	956
	E. C.		867

RAIMONDA

(14)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Pedro de Reimonda, segundo Carv.º, Raimonda na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de *Raimonda)* na estr.ª de Guimarães para Paços de Ferreira. Dista de Paços de Ferreira 7^{k} para N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de S. Pedro, Parada, Rozende, Barreiras; os casaes de Leão, Cabo, Velho, Rozende, Torre, Cancella, Reguengo, Souto, Além, Costa, Cancella, Castello; e as q.^{tas} de Guido, Outeiro, Egreja, Jogo, Agrellos.

P...	C...........	80	
	A...........	198	
	E. P.........	184...............	675
	E. C............................		581

SANFINS DE FERREIRA

(15)

Ant.ª F. de S. Pedro Fins de Ferreira, segundo Carv.º, Sam Fins de Ferreira, orago S. Pedro *ad vincula* na *E. P.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (do C. de Almada), no T. da cidade do Porto.

Está sit.º o L. de *Sanfins* ou *S. Pedro Fins de Ferreira... Não nos atrevemos a indicar, ainda mesmo por approximação, a situação d'esta F., que a maior parte dos auctores confundem com a de Ferreira de que já tratámos. Os esclarecimentos que encontrámos no* D. G. M. *e* E. P. *não os julgamos sufficientes. Comtudo sabemos que deve ficar proxima da dita F. de Ferreira que é a 5.ª d'este concelho.*

Compr.^{e} esta F. os povos de Sanfins, os log.^{es} de Bostello, Vallinhas, Ribas, Cumieira, Torre, V.ª Cova, Bouças, Varzea; os casaes de Fervença, Pessós, Lage, Tarrio, Quintães, Baileza, Longras, Cide; e as q.^{tas} de Bouça-monte e Isqueiros.

P...	C...........	80	
	A...........	141	
	E. P.........	150................	580
	E. C............................		572

No L. da Torre habitado por lavradores, quasi todos caseiros do C. de Castello Melhor, havia, diz Carv.º, uma torre

antiga que os mesmos lavradores derrubaram para com a pedra fazerem casas.

Na 2.ª edição do *D. C.* do sr. Bett., adiante do titulo d'esta F. Sanfins de Ferreira lê-se *Veja-se Ferreira;* porém como na 1.ª edição vem as duas FF. (Ferreira e Sanfins de Ferreira) mencionadas como realmente são, parochias distinctas, parece indicar o illustrado auctor que houve annexação das duas FF. no tempo que mediou entre 1.ª e 2.ª edição; o que não sabemos nem devemos impugnar, attendendo á exactidão que sempre encontrámos em seus uteis trabalhos, e tambem porque, além de ficarem proximas, já as mesmas FF. estiveram annexas em 1840.

SERÔA

(16)

Ant.ª F. de S. Mamede de Villar da Soroya, segundo Carv.º, S. Mamede de Serôa na *E. P.*, cur.º da ap. do reitor de Frazão, segundo Carv.º, alt.ª da mitra e abb.ª de S.^to^ Thyrso segundo a *E. P.*, na Honra de Frazão, ant.º conc.º de Refoios de Riba d'Ave.

Está sit.º o L. de *Outeiro* 1^{k} a N. O. da estr.ª de Paços de Ferreira para Vallongo, proximo a um monte de 374^{m} de altura. Dista de Paços de Ferreira 7^{k} para S. O.

Compr.ª mais esta F. os log.^es^ de S. Mamede, Passo, Costa, Souto, Gandarinha, Poupa, Arrotéa, Campo meão, Bouça, Villar.

P...	C..........	60	
	A..........	164	
	E. P.......	137................	
	E. C...........................		461

CONCELHO DE PAREDES

(j)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE PENAFIEL

AGUIAR DE SOUZA

(1)

Ant.ª F. de S. Romão de Aguiar de Souza, abb.ª do padr.º real, cab.ª do ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Senande* entre 4 montes, 4^k a N. N. O. da m. d. do Douro, $1/2^k$ a S. E. da m. e. do Souza, na estr.ª de Vallongo para a m. d. do Douro. Dista de Paredes 3^l para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Aguiar, Alvre, Sernada, Brandião e uma H. I. chamada a Deveza.

P...	C...........	92	
	A...........	206	
	E. P........	214................	798
	E. C...........................		854

Recolhe trigo, milho, vinho e azeite.

Deu o 1.º foral ao ant.º conc.º de Aguiar de Souza, D. Affonso III e novo foral el-rei D. Manuel em 1513. Foram seus don.ºˢ os M. de Fontes.

ASTROMIL

(2)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Estromil, segundo Carv.º, Astromil no *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. dos Magalhães da Barca, (passou por casamento aos Nunes Barretos, morgados de Freiriz) no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial em valle aprazivel, circumdada de montes. Dista de Paredes 1 $^1/_2{}^l$ para O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Astromil, 14; Caixeiro, 34; Costa, 3; Egreja, 3.

P...	C.	43	
	A.	54	
	E. P.	90	314
	E. C.		331

BALTAR

(3)

Ant.ª F. de S. Miguel de Baltar, abb.ª da ap. da casa de Bragança e honra d'esta serenissima casa, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. da *Egreja* em valle, na estr.ª real do Porto a Penafiel. Dista de Paredes 6^k para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. tres grandes povos, compostos dos log.^{es} seguintes:

Povo da Ribeira de Baixo, com os log.^{es} de Egreja, Mamoa, Ramos, Casal d'Egas, Tainde, Gandarinho, Ribeiro, V.ª Nova, Lapa, Ancede. Povo de Tagilde com os log.^{es} de Tagilde, Covello, Capella, Sargedo, Frido d'agua, Padrão, Valle, Feira. Povo da Ribeira de Cima com os log.^{es} de Gralheira, Sargeal, Carvalho, Capella das Almas, Além do Rio, Figueira de Porto, Areal, Quinta, Ponte.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} e H. I. de Regadia, Portêllo, Cabo, Covêllos, Souto.

P...	C...........	180	
	A...........	398	
	E. P........	446..............	1643
	E. C..........................		1332

A honra de Baltar foi primeiro dos Pereiras Marramaques que a cederam por troca ao grande condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

BEIRE

(4)

Ant.ª F. de S. Miguel de Veire, segundo Carv.º, Beire na *E. P.* e *D. G. M.*, abb.ª de ap. da casa de Marialva, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Beire* em mimoso valle. Dista de Paredes 4 k para o N. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Bairros, Barrocas, Beça, Boa Vista, Bodo, Brea, Cabo V.ª, Casal, Eiró, Ermo, Fonte Cova, Lameiras, Logar, Macieira, Mirandella, Moinhos, Monte, Oleiros, Outeiro, Outeiros, Paço, Paço da Torre, Pereiro, Pinheiro, Predo, Quebrada, Quebradinha, Rans, Rebordãos, Ribeiro, Roriz, Serrado, Silveiras, Sebroso, Souto, Talhô, Testamento, Tojal, Torre de Madureira, Val, Vallinho, Venda N., Egreja; os casaes de Bairros, Beça, Cabo V.ª, Casal, Ermo, Landeira, Logar, Moinhos, Oleiros, Outeiros de Cima, Outeiros de Baixo, Paço, Pereiro, Pinheiro (2 casaes), Torre de Madureira (2 casaes), Valle, Vallinho; e as q.tas ou H. I. de Paço da Torre, Rebordãos, Fonte Cova.

P...	C...........	134	
	A...........	181	
	E. P........	207..............	590
	E. C..........................		744

N'esta F. está a casa e q.ta do Paço, que foi dos Pamplonas, oriundos de Navarra.

BESTEIROS

(5)

Ant.ª F. de S. Cosme de Besteiros, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Ceste, segundo Carv.º, ap. do bispo e cabido da sé do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial na falda de pequeno monte. Dista de Paredes $^1/_2{}^1$ para O. N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Quintã, Serzedo, Chello, Boa Vista, Povoada, Fonte, Monte, Insuella, Paço e Aido, Outeirinho, Cancellos, Moinho, Cavados, Crasto, Pedra, Ribeira, Rio, Outeiro, V.ª, Figueira, Paços, Devesa, Vidigueira, Monte e Florido (aos tres ultimos podem chamar-se q.^{tas}).

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava annexa a esta F., para todos os effeitos, a de S. Miguel de Christello (88 f. 245 h. não incluidos na população de Besteiros) a qual F. de Christello foi posteriormente desannexada como se collige da *E. C.* de 1864.

P.	C.	64	
	A.	197	
	E. P.	127	371
	E. C.		396

BITARÃES

(6)

Ant.ª F. de S. Thomé de Bitarães, abb.ª da ap. da mitra no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Bitarães* em deleitosa e vasta planicie banhada pelo rio Souza. Dista de Paredes $^1/_2{}^1$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Residencia, Adro, Febros, Mangoal, Cavada, Boa Vista, Formariz, V.ª Queixe, Pereiró, Deveza, Chãos, Cacavellos, Bispo, Carvalhosa: os casaes de Bessas, Carragoso, Além, Ribeira, Trigosas, Cou-

ra, Brailhe, Penedos, Torrinha, Puveira, Mó, Linheira, Figueira, Outeiro do Moinho, Agrêllo; e as q.^{tas} ou H. I. de Marnel, Coura, Mulra, Cabo V.^{a}, Bairros, Campo.

NB. Vão no numero dos casaes os log.^{es} de 2 a 8 fogos.

P...	C..........	102	
	A..........	146	
	E. P.......	153................	450
	E. C...........................		558

CASTELLÕES DE CEPEDA

(7)

Ant.^{a} F. de Castellãos de Cepeda, segundo Carv.^{o} e *D. C.*, Castellões de Cepeda na *E. P.*, orago o Salvador; abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, alt.^{a} do pontifice e conv.^{o} de Paço de Souza, segundo a *E. P.*; no ant.^{o} conc.^{o} de Aguiar de Souza.

Hoje é V.^{a} de Paredes (carta regia de 7 de fevereiro de 1844) cab.^{a} do actual conc.^{o} de Paredes.

Está sit.^{a} em campina 1^{k} a N. O. da m. d. do rio Souza, onde tem ponte, na estr.^{a} real do Porto a Penafiel. Dista do Porto 6 $^{1}/_{2}$^{l} para E. N. E.

Tem uma só F. que é a supra indicada, com o mesmo titulo de abb.^{a}, a qual compr.^{e}, além da V.^{a} de Paredes, os log.^{es} de Souto, Povoa, Paço, Baixinho, Cavádas, Pias, Abbadim, Cerca, Marecos, Sedouros, Moinho, Monte da Povoa, S. José; os casaes de Coutinhas, Oural, e as q.^{tas} ou H. I. de Cancellas, Souto Meão, Aido.

P...	C..........	135	
	A..........	253	
	E. P.......	302................	944
	E. C...........................		956

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava annexa a esta F. a de Sta Maria Magdalena, posteriormente separada, como se collige da *E. C.* de 1864.

A V.^{a} actual de Paredes, era em 1758, segundo diz o

D. G. M., uma aldeia, porém já a principal da F. de Castellãos de Cepeda.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	10220
População, habitantes	17752
Freguezias, segundo a *E. C.*	24
Predios, inscriptos na matriz	12912

CETTE

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro de Cete, segundo Carv.º, Cette na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do collegio da Graça de Coimbra, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial proxima ao rio Souza. Dista de Paredes 3k para S. O. (*)

Compr.e esta F. os povos de Barreiros com os log.es de Gandarellas, Rodo, Cardal, Varzea, Penedo, Monte do Vau; Além com os log.es de Além, Monte, Outeiro, Gaia, Coelho, Figueira, casaes de Pinheiro, e as q.tas ou H. I. de Encontradas, Christello, Bouça, Villar, Valverde, Verdeal, Lages, Guarda, Covilhã, Nogueira.

P...	C.	120	
	A.	159	
	E. P.	185	699
	E. C.		629

N'esta F. havia um ant.º conv.º da ordem de S. Bento, fundado por D. Gonçalo Oveques de quem descendem os Freitas: estava o conv.º perto do rio Souza. Passou depois aos eremitas de S.to Agostinho que o uniram ao collegio de N. S.ª da Graça de Coimbra e em 1834 todos os bens que n'esta F. lhe pertenciam foram considerados bens nacionaes, e os comprou ao estado Justino Ferreira Pinto Basto, a quem hoje pertencem.

O *D. C.* chama a esta F. couto e V.ª extincta.

CHRISTELLOS

(9)

Ant.ª F. de S. Miguel de Christellos, cur.º Annexo a abb.ª de S.ta Eulalia de Vandoma, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é F. independente, mas não declara a *E. P.* o titulo actual do parocho. Na *E. P.* de 1862 vem esta F. como annexa á de Besteiros, da qual posteriormente foi desannexada como se collige da *E. C.* de 1864.

Está sit.º o L. de *Cristellos* na estr.ª de S.to Thyrso a Paredes. Dista de Paredes 4^{k} para N. O.

P. . .	C.	50	
	A.		
	E. P.	88	245
	E. C.		264

DUAS EGREJAS

(10)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação) de Duas Egrejas, abb.ª da ap. do conv.º de Villela, com reserva, segundo Carv.º, do conv.º da serra do Pilar na *E, P.*, alt.ª da s.ta sé, ordin.º e conv.º da serra do Pilar no *D. G. M.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Duas Egrejas* na falda de um monte, na estr.ª de S.to Thyrso para Paredes. Dista de Paredes 6^{k} para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Residencia e Passal, Deveza, Real, Capellão, Agrovilla, Ladario, Lagartos, Serominhão, Quintans, Chancella, Agro do boi, Rabaçal, Soutinho, Cabo villa, Lama, Bairro, Portella, Valle, Agrella, Villa, Palhaes, Costeira, Casal, Reborido, Sobreira.

P. . .	C.	80	
	A.	132	
	E. P.	133	471
	E. C.		458

GANDRA

(11)

Ant.ª F. de S. Miguel de Gandara, segundo Carv.º, Gandra na *E P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do bailio de Leça, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. da *Egreja* $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do rio Ferreira e ha ponte na estr.ª real do Porto a Penafiel. Dista de Paredes duas leguas para O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Guardão com 5 fogos.

P...	C.	140	
	A.	236	
	E. P.	319	924
	E. C.		983

GONDELLÃES

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro de Gondilães, segundo Carv.º, Gondelães na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Villela, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Gondelães* $^1/_2{}^l$ para N. N. O. de Paredes. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Boavista, Bairro, Bougada, Outeirinho, Frouffe, Ilha vedra, Carreira, Talhó, Boca, Deveza, Arcella, Villa, Trigueira, Aguada, Febros, Pedreira, Souto, Quintã; a q.^{ta} de Bernaldo; e as H. I. de Villar e Outeirinho.

P...	C.	73	
	A.	90	
	E. P.	90	290
	E. C.		362

LORDELLO

(13)

Ant.ª F. do Salvador de Lordello, abb.ª da ap. *in solidum* do bispo do Porto, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Lordello* 8^k para O. N. O. de Paredes. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Sta Martha, Guardão, Ribeira, Cerqueda, Moinhos, Torre, Ferrugenta, Campa, Soutello, Outeiro, Agrello, Villa, Carregaes, Bouçô, Parteira, Penhas altas.

P.	C.	236	
	A.	368	
	E. P	390	1416
	E. C		1362

Em uma pequena chã, sobranceira ao Douro, ha um monumento arruinado chamado Arco de Lordello; e não muito distante d'este sitio existem vestigios de uma ponte que pretenderam ali lançar sobre o Douro.

LOUREDO

(14)

Ant.ª F. de S. Christovão de Louredo, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, cab.ª da behetria e honra de Louredo, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Louredo* $^1/_2{}^l$ a O. da m. d. do rio Souza. Dista de Paredes $4\,^1/_2{}^k$ para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bousinde, Carreiras verdes, Além do rio, Outeiro, Venda, Cruz, Sobradello, Serra, Estrada, Quintas, Facho, Venda nova, Sobrado, Outeirinho, Miragaia; as q.^{tas} de Ribella de cima, Ribella de baixo, Herdade, Louredo, Casal, Sobradello de cima, Egreja, De cima, De baixo, Tonta, Miragaia; e as H. I. de Fojos, Cruz, Casas novas, Nobrege.

P...	C.	78	
	A.	126	
	E. P.	144	478
	E. C.		512

A behetria de Louredo foi depois honra, pertencente á corôa e tambem foi villa, hoje extincta.

Foi confirmada esta honra por D. Affonso IV em 1342 a D. Leonor Furtado.

MAGDALENA

(15)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria Magdalena, cur.º da ap. do conv.º de Cete, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial 3 ½ᵏ a N. O. de Paredes. (*)

Na *E. P.* de 1862 vem esta F. como annexa á de Castellões de Cepeda, da qual posteriormente foi desannexada, como se collige da *E. C.* de 1864.

P...	C.	31	
	A.	81	
	E. P.	78	286
	E. C.		284

MOURIZ

(16)

Ant.ª F. de S. Romão de Moriz, segundo Carv.º, Mouriz na *E. P.* e *D. C.*, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do conv.º de Cette e collegio da Graça de Coimbra segundo a *E. P.* e comm.ª da ordem de Christo, no antigo conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *S. Romão de Mouriz* na estr.ª real do Porto a Penafiel. Dista de Paredes 3ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Peneirada, Cavadas, Bouça, Lourosa, Souto, Campo, Porta, Bairro, Moinho, Costa, Côvo, Mógueira, Salgueiros, Calvario, Outeiro, Barreiras, Lama, Casal frade, Quebrada, Soutello, Cruz, Egreja,

Louredo, Cazinha, Estrada, Venda nova, Castello, Capella das almas, Fôjo, Carregal, Alqueidão, Vidigueira, Lamas, Monte, Cal, Lage, Sta Anna, Carreira, Carriço, Fundões, Outeiro d'além, Perrace.

P...	C...........	215	
	A...........	370	
	E. P........	370..............	1151
	E. C...........................		1260

N'esta F. viveu Estevam Dias de Mouriz, casado com D. Maria Martins de Avellar de quem descendem os Avellares.

PARADA THODÉA

(17)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Perada de Todea, segundo Carv.^{o}, Parada Thodéa na *E. P.* e *D. C.*, cur.^{o} da ap. do conv.^{o} de Cete, segundo Carv.^{o}, do collegio da Graça de Coimbra, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Aguiar de Souza.

Está sit.^{a} a egreja parochial (ignoramos se existe no L. de Parada de cima ou no de Parada de baixo) 6^{k} para S. S. O. de Paredes (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Parada de cima e Parada de baixo, os quaes constam dos log.^{es} e casaes de Marco, Carvalhal, Chãos, Ribeiro, Paços, Nogueiras, Carreira, Folgosa, Quintas, Bouças, Redondo, Escadas, Costa, Fundo, Outeiro, Cruz das almas; e as q.^{tas} ou H. I. de S. Martinho, Loge, Quintões, Friões, Roçada, Casa nova.

P...	C...........	70	
	A...........	115	
	E. P.......	124...............	412
	E. C..............	....	442

REBORDOSA

(18)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Rebordosa, abb.^{a} da ap. da

casa de Penaguião, segundo Carv.º, do padr.º real, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Rebordosa* $^1/_2{}^k$ para E. do rio Ferreira. Dista de Paredes 2^l para O. N. O.

Compr.e mais esta F. o L. de Reiros com 3 fogos.

P...	C	226	
	A	411	
	E. P.	472	1241
	E. C.		1626

RECAREI

(19)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Bom Despacho de Recarei, vig.ª que esteve muito tempo annexa á F. de Sobreira, segundo diz a *E. P.* e constitue F. separada desde 1856.[1]

Está sit.º o L. de *Recarei* 1 $^1/_2{}^k$ a O. da m. d. do rio Souza. Dista de Paredes 12^k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Alegrete, Bustello, Orengas, Terronhas.

P...	C		
	A	199	
	E. P.	273	882
	E. C.		884

SOBREIRA

(20)

Ant.ª F. de S. Pedro da Sobreira, vig.ª da ap. do Deão da sé do Porto, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Sobreira* 1^l para S. S. O. de Paredes. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Crastomil, Quinta, Villar, S.ta Comba, Casconha, o qual se compõe de outros

[1] Não a encontramos em Carv.º nem tão pouco a menciona o *M. E.* de 1840, mesmo como annexa á da Sobreira.

log.[es] mais pequenos que são Outeiro, Casal de Mido, Carreirinhas, Portella e Eirado.

P...	C...........	186	
	A...........	182	
	E. P........	234...............	735
	E. C..........................		853

SOBROSA

(21)

Ant.ª F. de S.[ta] Eulalia de Sobrosa, cur.º Annexo á collegiada de S. Pedro de Ferreira, e da ap. do bispo do Porto, couto e honra da casa de V.ª Real e prestimonio da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de *Sobrosa* 8[k] para N. O. de Paredes. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Egreja, Aldeia, Salvadores, Villar, Pedregal, Lomba, Souto longo, Vinhal, Outeiro, Lages, Bellomonte, Estrada, Boca, Campas, Agro Verde, Bairro, Batel, Padrão, Juntios, Bagalhe, Torre, Rio, Tourilhe, Espeçande, Prado, Guinelo, Abelheira, Cavada, Sardaça, V.ª N. Quintã, Traz das eiras, Janardo, Monte, Ousarem, Real, as q.[tas] de Egreja, Aldeia, Juntios, Torre de Cima, Torre de Baixo, V.ª N. de Cima, V.ª N. de Baixo, Portella, Muro, Bôdo, Ferreiros, Grifão, Real de Cima, Real de Baixo e as H. I. de Prado, Bruz, Braziella.

P...	C...........	163	
	A...........	275	
	E. P........	290...............	972
	E. C..........................		907

N'esta F. era o solar dos Sobrosas ou Soverosas.

VANDOMA

(22)

Ant.ª F. de S.[ta] Eulalia de Vandoma, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial 1[l] para O. de Paredes. (*)

Compr.^{e} esta F. dois povos ou grandes log.^{es} compostos de outros menores.

Povo do Couto com os log.^{es} de Passaes, Coval, Moinhos Reiros, Freire, Aldeia, Campo, Godão, Povo de Vendas com os log.^{es} de Lagar, Boa Vista, Monte, Ergudo, Varzea, Chã, Santo, Troina, Cabo, Fonte secca.

Compr.^{e} mais as q.^{tas} ou H. I. de Cavadas, Trovoares, Gondomar, Jardim.

P...	C..........	78	
	A..........	140	
	E. P........	182................	582
	E. C............................		560

Chamam a esta F. o Mosteiro porque foi conv.^{o} (não se sabe ao certo de que ordem) fundado por D. Moninho Viegas, seu irmão o bispo S. Sezinando, e D. Nonego bispo de Vandoma, em França, d'onde se derivou o nome indicativo da F. e bem assim o do proximo monte de Vandoma.

VILLA COVA DE CARROS

(23)

Ant.^{a} F. de S. João Evangelista de V.^{a} Cova de Carros. abb.^{a} da ap., com reserva, do conv.^{o} de Cete, segundo Carv.^{o}, alt.^{a} da mitra e collegio da Graça de Coimbra, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Aguiar de Souza.

Está sit.^{o} o L. de *V.^{a} Cova de Carros...*

Não nos atrevemos a indicar a situação d'esta F. (que se não encontra nos mappas) pela insufficiencia dos esclarecimentos colhidos no D. G. M. *e* E. P.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Crujeira, Egreja, Cruz, Cima de V.^{a}, V.^{a} Meã, Outeiro, Ribeiro, Fonte, Olho de Mouro, Fermentãos, Cavadinha; e os casaes de Cavada, Cima de V.^{a}, Granjas, Gandra, Quinta.

P...	C..........	66	
	A..........	69	
	E. P........	73................	210
	E. C............................		232

VILLELA

(24)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Villela, cur.º da ap. do conv.º da Serra do Pilar, segundo Carv.º, do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. do *Mosteiro*...

Não damos a situação d'esta F. pelas mesmas razões expostas na F. antecedente.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Villela de Baixo, Villela de Cima, Estrada, Cerrado, Maia, Lamella, Aldarem, Covello, Giesta, Marnel, Costa, Villar, Muro, Arnellas, Crasto, Sarilhos, Salvador, Capellão, Agrovilla, Conselheiro, Guilhade, Sá, Outeiro de Cima, Cantinho, Codeçal, Cunha, Pinta, Presa, Costa, Figueira, Pena, Moinhos, Amaral, Penedo, Cornidos, Portas, Lage, Fonte, Aldeia, Souto, Outeiro do Baixo, Noval, Fontinhas, Ribeiro, Varziellas, Ferreiros e as q.^{tas} do Mosteiro e da Maia.

P...	C.	145	
	A.	223	
	E. P.	300	968
	E. C.		954

CONCELHO DE PENAFIEL

(k)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE PENAFIEL

ABRAGÃO

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro de Abregão, segundo Carv.º e *D. G. M.*, Abragão na *E. P.*, abb.ª da ap. do M. de Fontes, segundo Carv.º, do padr.º real segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, no ant.º conc.º de Porto Carreiro.

O templo é sumptuoso, mandado fazer pela rainha D. Mafalda filha de Sancho I.

Está sit.º o L. de *Abragão* entre montes, 2^k a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 2^l para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Sardoal, Pombal, Remada, Quinta, Aldeia, Freixo e Atão, Ruival, Miragaia, Canal e Cabril, Villar, Barco, Agrella, Ribaçaes, Louredo, Outeiro de Louredo, S. Thomé e Ribeiro, Eira velha, Quintã e Outeirinho, Vez d'Aviz, Samil.

P...	C...........	190	
	A...........	288	
	E. P........	341...............	1100
	E. C..........................		1080

Recolhe milho, vinho, azeite e algumas fructas.

BOÊLHE

(2)

Ant.ª F. de S. Gens de Boêlhe, abb.ª da ap. do conv.º de V.ª Boa do Bispo, no ant.º concº de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de *Boêlhe* na ladeira da serra de Esporão na m. d. do Tamega. Dista de Penafiel (para onde tem estr.ª) 2 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Passal, Christovão, Pereiras, Vinhaes e Rozem, Gondeiro, Reguenga, Marecos, Ribeira da Quinta, Cachada, Arnella, Abelheiras, Matta, Estremadouro, Mourilhe, Mó, Souto velho, Bairros, Parafita, Carvalhinhas, Calvario, Samardam, Souto, Boêlhe, Outeiro, Espincho.

Em 1758 a egreja parochial estava no L. de Outeiro.

P...	C...........	92	
	A............	166	
	E. P.........	170..............	515
	E. C............................		518

Em 1862, segundo a *E. P.*, estava annexa a esta F. a F. de S. Miguel de Passinhos, que posteriormente foi desannexada como se collige da *E. C.* de 1864.

BOSTELLO

(3)

Ant.ª F. de S. Miguel de Bostello, segundo Carv.º, Bustello, segundo a *E. P.*, abb.ª da ap. do conv.º de S. Miguel de Bostello e couto do mesmo conv.º, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. do *Convento* na m. e. do rio Souza. Dista de Penafiel 3^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto de Rei, Cabanellas de Cima, Cabanellas de Baixo, Bolêco, Alvarões, Gato, Casal de Vidro, Espindo, Torre, Arvore, Estrevia, Braziella, Bouça, Souza, Paço, Bostello, Ribeira, Mattos, Amol-

lar, Estora, Padrão, Ribeiro, Levada, Costa, Alvassor, Picoto, Baceiras, Bispeira, Hortas, Outeiro, Granja, Eira, Gestal, Libão, Barrosa, Ferreiro, Agilde, Facho, Segade, Areal, Regente, Lameirinho, Quintã, Pedreira, S.to André, Valle.

P...	C...........	240	
	A...........	313	
	E. P.........	312...............	873
	E. C...........................		1021

Foi fundado o conv.º de Bostello ao N. e a pouca distancia de Arrifana de Souza e deriva o seu nome de *terra de boa estrella,* quer seja por sua fertilidade e amena situação, quer pela devoção d'estes povos, pois só no seu delicioso valle, de menos de legua de extensão, conta 40 egrejas, diz Carv.º, ou finalmente por se ter achado gravada em uma pedra das ruinas do primitivo edificio *uma estrella* que depois se collocou na parede do claustro do conv.º

O templo do ext.º conv.º é hoje a egreja parochial.

CABEÇA SANTA

(4)

Ant.ª F. do Salvador de Gandra, segundo Carv.º e *D. G. M.* Salvador de Cabeça Santa na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. dos conegos de S. João Evangelista, do Porto (Loios) no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Assento*...

Não damos a situação d'esta F. (que se não encontra nos mappas) pela insufficiencia dos esclarecimentos do D. G. M. *e* E. P.

Compr.e mais esta F. os log.es de Gomarães, Perosinho, Pegas, Agrellos, Comunha, Camba, Gestal, Bocal, Fonte Carreira, Cima de V.ª, Barreiros, Cruzeiro, Funtão de cima, Funtão de Baixo, Propria, Meios, Gondam, Regadas; os casaes de Agrellos, Pegas, Gestal, Bocal, Fundão de Baixo, Propria, Meios, Gondam: as q.tas de Casal, Agrellos, Cruzei-

ro, Aldeia, do Ayres, Capella d'além, dos Ferreiras, do Lopes, da casa das pedras do Anal; e as H. I. de Casal, Camba, Varzea, Regadas.

P...	C...........	130	
	A...........	199	
	E. P.........	246...............	722
	E. C............................		815

Fundou esta egreja a rainha D. Mafalda, filha de el-rei D. Sancho I, mulher de Henrique I de Castella.

Chama-se vulgarmente da Cabeça Santa por que ali venera o povo a cabeça de um Santo, de quem se não sabe o nome, mas tem por ella tal devoção que pretendendo leval-a para o Porto os padres Loios houve por esse motivo grande alvoroço.

CANELLAS

(5)

Ant.ª F. de S. Mamede de Canellas, reit.ª da ap. do conv.º de Paço de Souza e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. da *Egreja* na encosta de um monte (serra do Mourinho?) 1ᵏ a O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel (para onde tem estr.ª) 16ᵏ para o S. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Villar, Villarinho, S. Sebastião, Silvoza, Quintã, Ufe, Paços, Outeiro, Casal, Cavada, Bairro, Outeiro da neta, Pinheiro, Ganja, Villela e as q.ᵗᵃˢ de S.ᵗᵃ Cruz solar dos Madureiras, com uma boa capella, Cortiça, Seixinho, Friunde.

P...	C..........	202	
	A..........	203	
	E. P........	205................	741
	E. C............................		802

CAPELLA

(6)

Ant.ª F. de Sant'Iago da capella, cur.º da ap. do reitor

de S. Martinho de Lagares, segundo Carv.º, da ap. da Universidade segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. da *Capella* 6 k ao N. da m. d. do Douro, 6 ½ l a O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 16 k para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de S. Julião, Outeiro, Montezello, Oliveira e Telhado, Cerrado, Aydermo, Eira e Monte grande, V.ª Meam, Telheiro, Cabruello.

P...	C........	110	
	A.........	148	
	E. P......	151	520
	E. C......		508

CROCA

(7)

Ant.ª F. de S. Pedro da Croca, cur.º da ap. do conv.º de Bostello, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Croca* em serra, 4 k a E. N. E. de Penafiel. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Asnanha, Cerdeirinha Lapa, Ucha, Covinha, Hortas, Pedrantil, Ribeiro, Ribeira, Outeiro, Carvoeiros (ou Carvalhos), Paredes, Arenova, Coura, Pala.

P...	C..........	133	
	A..........	150	
	E. P.......	160	462
	E. C.......		621

DUAS EGREJAS

(8)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Adrião de Penafiel ou de Cannas de Duas Egrejas, segundo Carv.º, Eirô ou Cannas de Duas Egrejas na *E. P.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem

de Christo (do M. de Niza) no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

No *M. E.* vem mencionada esta F. com o nome de Cannas de Duas Egrejas e orago S.^to Antonio.

Está sit.º o L. de *Eirô* em valle, 2^k ao S. de Penafiel. (*)

Compr.^e mais esta F. os log.^es de Perafita, Outeiro, Castanheira de Cima, Castanheira de Baixo, Cruzeiro, Fonte, Quintella, V.^a Verde, Preza, Granja, Fundo, Além do Rio, Lodeiro, Pinheiro, Oliveiras, Casal, Cimo de V.^a, Campos; a q.^ta da V.^a e 6 H. I.

NB. Esteve antigamente annexa a esta F. (segundo a *E. P.*) a F. de Rande (S. João Baptista) que hoje está annexa á de Milhundos (S. Martinho).

P...	C...........	170	
	A...........	132	
	E. P........	255...............	691
	E. C.........................		863

EJA

(9)

Ant.^a F. de Sta Maria de Eja, vig.^a da ap. da sé do Porto, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Na *E. P.* vem esta F. como annexa á de S. Miguel de Entre os Rios, que era da ap. do conv.º de Paço de Souza.

A *E. C.* de 1864 divide a F. em duas partes distinctas (pelo menos quanto a effeitos civis) Eja—Eja na parte do Torrão annexa.

A 1.ª parte julgamos ser a ant.^a F. de Eja e a 2.ª a de S. Miguel de Entre os Rios.

Está sit.º o L. de *Eja* proximo á m. d. do Tamega, na sua confluencia com o Douro. Dista de Penafiel 4^l para o S. (*)

Compr.^e mais esta F. os log.^es de Granjas com uma q.^ta, Sobradello com um casal e duas q.^tas, Taipas com um casal e uma q.^ta, Aidos com uma q.^ta, V.^a, Queimadella, Outeiro e Pesqueira, abrangendo estes 4 log.^es a q.^ta de Pesqueira;

os casaes de Granjão e os que tem os nomes dos log.^{es} já mencionados e perto dos quaes ficam sit.^{os}; e às q.^{tas} da Pesqueira já mencionada e que compr.^{e} os 4 referidos log.^{es} e além d'esta as outras, cujos nomes são os dos lóg.^{es} que tem proximos, que tambem já ficam referidos.

P...	C....	Eja.............	40	
		Entre ambos os Rios	70	
	A....	(as duas FF.)......	91	
	E. P.	Eja.............	63......	195
		Entre ambos os Rios	20......	104
	E. C.	(as duas FF.)...............		364

«A casa da Pesqueira é solar dos Peixotos e pertence hoje ao sr. V. de Lindoso. A do Outeiro é do sr. Manuel de Souza Cirne.» (*D. G.* do sr. P. L.)

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino dos srs. dr. Lourenço, e Schiappa de Azevedo a origem das aguas d'Entre os Rios, cuja virtude medicinal parece provada pelo extenso consummo no paiz e no estrangeiro, é no sitio das Quebradas, 2^{k} da confluencia do Tamega com o Douro. São sulphureas frias e a sua principal applicação é em bebida nos padecimentos intestinaes; mas tambem se usam em lavatorios e banhos.

O manancial produz em 24 horas 25:000 a 30:000 litros d'agua; a 80^{m} para o N. brota outra fonte ainda mais abundante, mas que não está aproveitada.

FIGUEIRAS

(10)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha da Figueira, cur.^{o} da ap. do convento de Paço de Souza, no ant.^{o} conc.^{o} de Penafiel de Souza.

Está sit.^{o} o L. de *Figueiras* 1 $^{1}/_{2}$^{l} a N. E. da m. e. do Douro, uma legua a O. N. O. do Tamega. Dista de Penafiel 14^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cancello e Ponte, Egreja, Seixoso.

P...	C.	47	
	A.	69	
	E. P.	72	240
	E. C.		247

FONTE ARCADA

(11)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Fonte Arcada, reit.ª da ap. da mesa da consciencia e comm.ª da ordem de Christo, com o habito da ordem para o reitor, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de *Fonte Arcada* (que a *E. P.* chama V.ª) 1^k a S. E. da m. e. do rio Souza. Dista de Penafiel duas leguas para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os logares de Fun'de V.ª, Codeçoso, Cova, Bouças, Praizal, Quintella, Anho Bom, Ordem, Marmoiral, Valles, Casal Mau, Barral, Casal, Campo Grande, Aldeia, Cimo de V.ª; os casaes de Trago, Outeiro, Arada.

P...	C.	164	
	A.	248	
	E. P.	240	705
	E. C.		799

GALLEGOS

(12)

Ant.ª F. do Salvador de Gallegos, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do conv.º de Paço de Souza, segundo a *E. P.*, cab.ª da honra e behetria de Gallegos, sugeita á de Louredo, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. do *Outeiro* na estr.ª de Penafiel a Melres $1\ ^1/_2{}^1$ a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel uma legua para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Covilhã, Enxamêa, Carvalheiro, Cazaes, Ribeira, Fun'de V.ª, Campo, Agulha, Ar-

ranhó, Figueira, Torre, Villar, Mezão Frio, Fafiães, Bairro, Monte, Casal Bom, Pereiras, Pena; e a q.^{ta} da Torre.

Parece que está annexa a esta F. a F. de Boa Vista (S. Pedro) antigamente chamada de Caifaz; mas não se acha mencionado o L. séde da d.^{a} F.

No *M. E.* de 1840 vem effectivamente como annexa á de Gallegos.

P...	C..........	166	
	A..........	193	
	E. P.......	245...............	733
	E. C..........................		876

GUILHUFE

(13)

Ant.^{a} F. de S. João Evangelista de Galhufe, segundo Carvalho, Guilhufe na *E. P.* e *D. C.*, abb.^{a} da ap., com reserva, do conv.^{o} de Cete, segundo Carv.^{o}, alt.^{a} do pontifice, rei e collegio dos eremitas de S.^{to} Agostinho, de Coimbra, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Penafiel de Souza.

Está sit.^{o} o L. de *Guilhufe* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do rio Souza, onde tem ponte na estr.^{a} real de Penafiel ao Porto. Dista de Penafiel $^{1}/_{2}{}^{l}$ para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Retorta, Povoa=Monchique, Senhora do Monte, Gandra, Carvalhal, Bairral, Miradouro, Tapado, Quintella, Moinhos das Pias, Silvarelhos, Serrado e Lédo, Ribeiro, Piéres, Campo, Além; os casaes de Supena, Ferrujal, Estrada, Alamella, Custeira, Avelléda, Cimo de V.^{a}, Egreja; e as q.^{tas} de Campo Bom, Souto de Cima, Souto de Baixo, Legateira, Cepeda.

Em 1840 estava annexa a esta F. a de Urrô, hoje independente.

P...	C..........	140	
	A..........	178	
	E. P........	216...............	831
	E. C..........................		792

IRIVO E COREIXAS

(14)

Ant.ª F. de S. Vicente de Erivo, segundo Carv.º e *E. P*, Irivo no *D. C.*, cur.º da ap. do conv.º de Paço de Souza, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza; á qual está annexa, segundo a *E. P.*, a F. de Sta Maria (Conceição) de Coreixas, cur.º da ap. do conv.º de Cette, no dito ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Coreixas $1\,^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do rio Souza, proximo a uma pequena ribeira aff.^{e} do mesmo rio. Dista de Penafiel uma legua para O. S. O.

A egreja parochial está em Erivo que não vem no mappa.

Comp.^{e} esta F. os log.^{es} de Guedexe, Erivo, Coreixas de Cima, Coreixas de Baixo, Avinhó, Ermontados; os casaes de Braços, Ermida, Chãos, Ribeiro, Condecidos; e as q.^{tas} ou H. I. de Galharda, Juncas, Ferreira, Lages.

P.	C.	66	Erivo	
		26	Coreixas	
	A.	187	(as duas FF.)	
	E. P.	218	(idem)	612
	E. C.		(idem)	750

LAGARES

(15)

Ant.ª F. de S. Martinho de Lagares, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (do C. da Ega), no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Lagares* uma legua a E. da m. e. do rio Souza. Dista de Penafiel 14^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Ribas, Ordins, Monte Santo, S. Julião, Souto, Quintandona, Padrão, Escariz, Castello, Devezas.

P...	C...........	186	
	A...........	269	
	E. P.........	302..............	2000
	E. C.........................		1020

LUZIM

(16)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Luzim, abb.ª dá ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do most.º de Arouca, C. de Redondo e casa de Peixotos, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. do *Outeiro* na estr.ª de Penafiel para Boelhe, $^1/_2$[l] a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 9[k] para S. E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Mirabal, Sequeiros, Ribeiro de Cima, Ribeiro de Baixo, Travassos, Passos, Condessa, Lomar; os casaes de Sá, Gatão, Mouras, Rainha; e as H. I. de Ribeira, Fervendas, Ribeiro dos Pedreiros, Casa Nova.

P...	C...........	125	
	A...........	141	
	E. P.........	150..............	520
	E. C.........................		628

N'esta F., diz Carv.º, está a q.ta de Sá (casal de Sá na *E. P.*) que alguns querem seja solar d'esta illustre familia.

MARÉCOS

(17)

Ant.ª F. de S.to André de Marecos, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. da *Egreja* na estr.ª de Penafiel para Boelhe, 7[k] a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel $^1/_2$[l] para S. E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Moinhos, Villar, Ermo, Argodidas, Moleiras de Cima, Moleiras de Baixo, Casal,

Muro, Preza, Mouta, V.ª Verde, Bouça, V.ª Pouca, Piéres, Povoa, Mosqueiros, Monte do Moinho, Pombal, Marecos, Arreigada, Travasso, Guelho, Naija.

P. . .	C.	160	
	A.	176	
	E. P.	204	680
	E. C.		679

MILHUNDOS

(18)

Ant.ª F. de S. Martinho de Milhundos, cur.º annual da ap. do conv.º de Bostello, no T. da cid.e do Porto. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Milhundos* em valle, na estr.ª de Penafiel para Marco de Canavezes. Dista de Penafiel $^1/_2$ l para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Lages, Moinhos, Abeleira d'Além, Abelleira d'Aquem, Pinheiro, Ranha, Quebrada, Quintella, Carreiro, Lainho, Aldeia de Cima, Aldeia de Baixo, Além do Rio, Costa, Cruz, Herdade, Ribeiro, Barroquinho, Feitosa, Compra, Chãos de Baixo, Chãos de Cima, Cerrado, Bouça Grande.

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como annexa á de S.ta Martha; e segundo a *E. P.*, está annexa á de Milhundos a F. de Rande (S. João Baptista) que antigamente o estava á de Cannas de Duas Egrejas.

P. . .	C.		
	A.	131	
	E. P.	125	450
	E. C.		414

NOVELLAS

(19)

Ant.ª F. do Salvador de Novellas, cur.º da ap. do conv.º de Bostello, no ant.º conc.º de Louzada.

Está sit.º o L. de *Novellas* na m. d. do rio Souza. Dista de Penafiel $^1/_2{}^l$ para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Ranha, Covas, Mellote, Outeiro de Melhas, Campo, Jugueiro, Carrazedo, Monte, Chaves, Ponte, Serrado, Covilhó, Pinheiro, Arcozello d'Aquem, Arcozello d'Além; as q.tas de Folha, Bujanda, Ranha, Covilhó; e as H. I. do Bujanda e Monte.

P...	C..........	86	
	A..........	85	
	E. P.......	100...............	310
	E. C...........................		376

OLDRÕES

(20)

Ant.ª F. de S.to Estevão de Oldrãos, segundo Carv.º, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial 1 $^1/_2{}^l$ para S. S. O. de Penafiel. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Cabo com 1 casal, Queimadellas com 2, Padim com 2, Alfria com 1, Outeiro com 2, Carvalho de Cima com 3, Carvalho de Baixo com 3, Quebrada com 1, Salgom com 5, Real de Cima com 4, Sardoal com 1, Pedreira com 1, Calçada com 3, Medellos com 4, Real d'Além com 2, Reguengo com 1.

P...	C..........	66	
	A..........	136	
	E. P.......	158...............	500
	E. C...........................		525

N'esta F., diz Carv.º, está a casa de Calçada, que é dos Peixotos da Silva, senhores dos direitos reaes d'este concelho.

PAÇO DE SOUZA

(21)

Ant.ª F. do Salvador de Paço de Souza, vig.ª da ap. do

conv.º de Paço de Souza, cab.ª do couto de Paço de Souza, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de *Mosteiro* (H. I.) $^1/_2{}^l$ a S. E. da m. e. do rio Souza.

Dista de Penafiel 1 $^1/_2{}^l$ para O. S. O.

Compr.^{es} esta F. os log.^{es} de Aldeia do meio, Almuinhas, Alvite, Antelagar, Assento, Bairros, Barco, Barrocas, Beçadas, Berbedes, Cadeade, Casal do oiro, Cavadas, Cavadinha, Costa d'além, Couto, Covello, Covilhã, Cristello, Curros, Eirado, Ermegilde, Outeiro, Outeiro dos Moinhos, Pereiro, Ponte do Vau, Portella, Povoa, Quebrada, Ribeiro, Sades, Salgadinha, Sta Luzia, S.^{tos} Illos, S. Lourenço, Cimo de V.ª, Souto, Sub-carreira, Val de Relo, Valles de Fonte Arcada, Vau; e as H. I. de Aguieira, Avelleiras, Azalfrias, Barreiro, Calvos, Cavada, Companhia, Franco, Junqueira, Lamas, Mella, Morojal, Mosteiro, Neto, Penedo, Prado, Residencia.

P...	C.	315	
	A.	471	
	E. P.	501	1820
	E. C.		1530

O conv.º foi fundado por Trutezendo Guedes e não (como alguns auctores pretendem) por Egas Moniz, que ali mandou construir uns aposentos ou *paço* d'onde depois tomou o nome e do rio Souza; posto que o vulgo chamava ao couto *Couto de Gasmon*, corrupção e abbreviatura de Egas Moniz: ali descançam em paz, segundo diz o *D. C.*, os ossos do leal fidalgo, se é que os abalos que produzem as revoluções dos estados não foram perturbar o silencio d'esta sepultura.

Sobre o tumulo de Egas Moniz, estava elle representado em vulto, a cavallo e nu da cintura para cima, com uma corda ao pescoço; e a mulher e filhos a pé e vestidos, mas tambem com cordas ao pescoço: e um sequito de creados uns a pé outros a cavallo, indicando a jornada que fez a Castella *em troco da palavra mal cumprida.*

A capella mór da egreja do conv.º tinha os doze apesto-

los de prata, em vulto grande, de que os nossos reis se valeram em suas necessidades.

O couto foi extincto em 1770 e unido a Penafiel.

PAREDES

(22)

Ant.ª F. de S. Miguel de Paredes, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, do conv.º de Paço de Souza, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. da *Egreja*.....

Não damos a situação d'esta F., porque se não encontra nos mappas, tendo-se além d'isso extraviado o relatorio do D. G. M.

Compr.e mais esta F. os log.es de Figueiredo, Cima de V.ª, Lage, Hospital, Gandra, Fun'de V.ª, Lordello, Crujeira, Amial, Lages; e as q.tas de Muro, Outeiro.

P...	C..........	47	
	A..........	78	
	E. P.......	71.................	282
	E. C............................		237

PASSINHOS

(23)

Ant.ª F. de S. Miguel de Pacinhos, segundo Carv.º, Passinhos na *E. P.*, cur.º Annexo á vig.ª de Rio de Moinhos, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) proximo da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 16k para o S. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Casal, Reguengo, Barreiro, Aidinhos, Granja, Aldeia, Molarinhas, Varzeas, Tapada.

P...	C............	32	
	A............	166 (com a F. de Boelhe)	
	E. P..........	170 (idem)........	515
	E. C...............................		159

Em 1862, segundo a *E. P.*, achava-se esta F. annexa á de Boelhe, sendo posteriormente desannexada, pelo menos para os effeitos civis, como se collige da *E. C.* de 1864.

PENAFIEL E SUB-ARRIFANA

PENAFIEL

(24)

Ant.º L. de Arrifana de Souza, cab.ª do ant.º conc.º de Penafiel de Souza, na ant.ª com. do Porto.

Hoje é cidade de Penafiel, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Penafiel.

Está sit.ª 1 $^1/_2$ k a E. S. E. da m. e. do Souza, duas leguas a N. O. da m. d. do Tamega; tem estr.as reaes para o Porto e para Amarante. Dista do Porto 7 $^1/_2$ l para E. N. E.

Tem hoje uma só F. que se compõe das duas ant.as seguintes:

S. Martinho de Arrifana, reit.ª da ap. da mitra e conv.os de Bostello e Paço de Souza, comm ª da ordem de Christo.

Sant'Iago de Sub-Arrifana, cur.º Annexo á dita reit.ª, da ap. do reitor e pertencente á mesma commenda.

Esta de Sant'Iago considera a *E. P.* como annexa á de S. Martinho.

Compr.e a actual F., além da cidade, os log.es de Chelo, Beco, S.ta Luzia, Alamella, Senradellas, Casal Garcia, Aperrela, Avelleda, Louredo, Cova, Crasto, Cavalum, Vinha, Pussos, Seixal, Novelhe, Outeiro, Presa, Egreja (*os ultimos cinco pertenciam á F. de Sub-Arrifana*); e as H. I. de Leiras, Deveza, Melroa, Fontão, Azevedo, Moinhos, Levada velha, Serra, (*as ultimas quatro pertenciam á F. de Sub-Arrifana*).

As muitas q.tas que ha nos arredores da V.ª ou não tem nomes especiaes ou os omittiu a *E. P.*

P...	C.	600	S. Martinho	
		40	Sant'Iago	
	A.	970	(as duas FF.)	
	E. P.	921	S. Martinho	3433
		67	Sant'Iago	230
	E. C.		(as duas FF.)	4015

A egreja parochial de S. Martinho, matriz de Penafiel, é de 3 naves, sustentada por columnas de ordem jonica e frontespicio correspondente á mesma ordem.

A Misericordia foi fundada por Amaro de Meirelles, abb.[e] de Ermello.

O templo, que é magestoso, foi o escolhido para séde episcopal. O hospital que administra é bom e muito bem servido.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha Penafiel um conv.[o] de capuchos da provincia da Piedade com a inv. de S.[to] Antonio, fundação do mestre de campo general D. Francisco de Azevedo e Ataide, senhor da honra de Barbosa.

É abundante de todo o genero de fructos, de linho, gados, caça e pescaria.

O clima é saudavel.

Tem estação telegraphica.

Ha em Penafiel feira annual em 11 de novembro.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	25550
População, habitantes	28316
Freguezias, segundo a *E. C.*	37
Predios, inscriptos na matriz	29197

O conc.[o] e julgado de Penafiel de Souza deu el-rei D. João I a Diogo Gonçalves Peixoto pelos muitos serviços que lhe prestou, e continuaram a ser d'elle don.[os] os seus descendentes Peixotos, senhores da casa da Calçada, e adaís móres.

Ao dito julgado pertenciam os coutos de Bustello, Paço de Souza e Entre ambos os Rios, e as honras de Barbosa e de Gallegos.

A existencia do castello de Penafiel comprova-se de uma escriptura a favor do conv.º de Paço de Souza em que se lhe doou a q.ta de Avelleda, sita *sub-castello de Penafiel de Cannas*. O dito castello ficava proximo á q.ta do Reguengo, na F. de S.to Estevão de Oldrões e perto estava o *Carvalho das 7 pedras*, sitio do foral do concelho, como tambem consta de documentos authenticos.

Quanto ao L. de Arrifana de Souza, segundo Carv.º e fr. Bernardo de Brito, foi fundado por Fayão Soares, descendente de godos e tronco da illustre familia dos Souzas, no seculo IX.

Alguns auctores o fazem remontar ao seculo III, mas suas opiniões não sustentam a critica esclarecida dos que as impugnam.

Egualmente são rasoavelmente impugnadas as opiniões diversas sobre a origem d'este nome.

Entre estas a mais illustre e honrosa é a que o deriva de *auri-flamma*, estandarte dos reis Merovingios, de França; e a menos arriscada a que o julga corrupção da palavra arabe *arrahana* que significa *horta*, esta é a opinião de fr. João de Souza nos *Vestigios da lingua arabica*, seguida por Antonio de Almeida, em uma descripção da cidade de Penafiel, inserta nas *Memorias da Academia Real das Sciencias*, tomo 10.º, parte 2.ª, pag. 2 a 180: e sendo assim, diz o mesmo Antonio de Almeida, fica incontestavelmente assentado ser a povoação do tempo dos arabes.

Quanto ao titulo Souza vem sem duvida do rio Souza e não da familia d'este appellido, que só apparece em 1071, em D. Egas Gomes de Souza *por haver nascido e ter sido creado nas terras do rio Souza.*

O L. de Arrifana de Souza foi cab.ª do conc.º de Penafiel desde 1385 em o qual anno começou a ser julgado da com. do Porto. Parece que antes d'isso já teria donatario, sendo uma prova d'esta jurisdicção o *monte da forca* que proximo lhe ficava.

O primeiro foral é d'el-rei D. Manuel, do 1.º de junho de 1519.

Já em 1676 se fazia a procissão de *Corpus Christi* e d'ella se falla como de cousa antiga.

Acompanhavam a procissão S. Jorge com muitos cavallos ajaezados e danças mui curiosas que vem descriptas na citada Memoria.

O foral não significava creação de V.ª, pois vemos que Arrifana de Souza foi instituida V.ª em 7 de outubro de 1741 por D. João v, *attendendo ao requerimento dos moradores e a ser logar populoso, de muita nobresa, etc.*

Em 7 de julho de 1770 se abriu em camara a carta regia de D. José I elevando-a á categoria de cidade com o nome de Penafiel, ficando tambem cab.ª de com. e com cadeiras de latim, rhetorica e philosophia racional.

Em 10 de julho de 1771 foi em Penafiel erecta séde episcopal; mas só teve um bispo, que foi D. fr. Ignacio de S. Caetano, confessor da rainha D. Maria I, que se preparou para marchar para a sua diocese e como a rainha o não consentiu, elle *recusando ter as rendas sem o officio*, resignou o bispado, que foi pouco depois abolido, a pedido do governo portuguez, por bulla de 11 de dezembro de 1778 e encorporado no do Porto.

Na guerra peninsular e depois pela subsequente organisação do exercito era Penafiel quartel permanente do batalhão de caçadores n.º 6: e apesar das continuadas alterações nas coisas militares tem tido esta cidade quasi constantemente um corpo de guarnição.

Rodrigo Mendes da Silva dá por armas a Arrifana de Souza, um escudo com uma cruz da ordem de Christo, entre duas espadas com a ponta para cima, e por timbre uma aguia coroada[1]; mas não diz d'onde tirou a noticia de taes armas, nem se encontra documento algum em que appareçam: e comtudo a cidade usa d'este mesmo brazão tendo substituido a aguia por uma fita em que se vê a legenda

[1] Tambem vimos um outro brazão de Penafiel no qual em logar da cruz está no centro a aguia coroada: este não tem timbre mas sim o escudo coroado.

Civitas Fidelis. Este titulo de *fiel,* diz o auctor da memoria, é outro enigma que não sabemos decifrar.

Penafiel era o nome do julgado do T. do Porto e el-rei D. José deu esse mesmo nome a Arrifana de Souza, como já dissemos, elevando-a á categoria de cidade e estabelecendo-a depois séde do bisp.º de Penafiel.

Quanto á existencia de uma antiga cidade de Penafiel no sitio da actual e sua etymologia não tem fundamento algum.

Dizem que no cunhal para a parte do N. de umas casas sitas abaixo da egreja na rua chamada da Fragueda, e hoje de Sob-Egreja, se viam insculpidas tres figuras que eram as armas de Arrifana de Souza, e sobre as quaes os mal intencionados baseavam historias e contos ridiculos; o que é certo (diz o auctor da memoria que temos presente) é ter a camara da cidade mandado picar e desfazer as taes figuras dando assim demasiado peso áquelles boatos, e sacrificando um monumento de antiguidade a um desafogo caprichoso e pueril.

O padre João de Meirelles Beça em sua *Arrifana de Souza illustrada,* diz que a V.ª tomou por padroeira Nossa Senhora da Conceição, e por armas uma sua imagem, como se vê nas licenças passadas pela camara.

Penafiel foi titulo de condado em tres vidas, instituido pela rainha D. Maria I em favor de Manuel Joaquim da Maternidade da Matta de Sousa Coutinho, por carta regia de 28 de junho de 1799, em compensação do officio de correio mór do reino, que cedeu á corôa (livro V do registo da camara de Penafiel, folhas 176), titulo elevado a marquezado em 5 de fevereiro de 1869.

A pouca distancia de Penafiel vê-se um arco muito antigo e arruinado, de 15 palmos de altura, que o povo chama *Marmoiral.*

Pela architectura se conhece ser do mesmo tempo do frontespicio do Paço de Souza, o qual como dissemos na pag. 778, é mais moderno do que o conv.º conhecido pela mesma denominação.

Parece que era este arco memoria de algum jazigo de pessoa illustre, e talvez o nome Memorial, corrompesse depois o povo em Marmoiral.

PEROZELLO

(25)

Ant.ª F. de Sta Maria (Visitação) de Perozello, vig.ª da ap. dos Brandões da casa de Coreixas, (V. de Balsamão na *E. P.*), no ant.º conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 4^k a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 8^k para S. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Calvario, Villarinho, Deveza, Villar, Valgueira, Outeiro, Ribeiro, Além, Outrela, Souto Novo, Quintã.

P...	C..........	112	
	A..........	127	
	E. P........	140................	542
	E. C...........................		540

PINHEIRO

(26)

Ant.ª F. de S. Vicente do Pinheiro de Vandoma, segundo Carv.º, S. Vicente do Pinheiro ou Eiró na *E. P.*, abb.ª da ap. dos senhores da casa da Calçada (Peixotos), no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de *Eiró* na estr.ª de Penafiel para Sta Clara do Torrão, uma legua a N. O. da m. d. do Tamega.

Dista de Penafiel 9^k para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Torre, Outeiro de Vinho, Gesteira, Outeiro dos Velhos, Gilvaia, V.ª, Outeiro, Deveza, Nugal, Maragoça, Quintãs, V.ª Verde, Avelleda, Varzea, Monte do Frade, Casal, Pinheiral, Pinheiro, Casal Mau, Villela, Novelhos, Penidello: os casaes de Lamego, Casal Mau, V.ª Verde, Outeiro dos Velhos; e as q.^{tas} de Palmeira, Avelleda, Nugal, Outeiro dos Velhos.

P...	C.........	135	
	A.........	215	
	E. P......	220...............	900
	E. C.......................		805

PORTELLA

S. PAIO

(27)

Ant.ª F. de S. Paio da Portella, abb.ª da ap. dos morgados de Cavalleiros (Eças), segundo Carv.º, do C. da Louzan D. Diogo, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) em valle, entre o rio dos Ladrões e a serra do Mourinho, proxima á m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 3 ½[1] para o S. (*)

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, V.ª Duffe, Cela, Pereiro, Monte, Calvario, Costa, Cruz, Macieiró, Bairro, Casal, Cimo de V.ª, Aldeia, Casal d'Avó (ou q.ᵗᵃ do Bom Rei) Ribeiro, Corveira, Hospital, Estreito, Torre (que tem uma q.ᵗᵃ tambem chamada da Torre á qual pertencem as aguas sulphureas chamadas de Entre os Rios[1]), Verdeiros (ou Verdinhos), Carreira.

NB. Está annexo a esta F. o povo de Jugueiros (para os effeitos civis) que pertence a S.ᵗᵃ Clara do Torrão, para além do rio Tamega, quanto ao ecclesiastico.

P...	C..........	70	
	A..........	99	
	E. P.......	101...............	455
	E. C.........................		387

[1] As aguas sulphureas de Entre os Rios, diz o *D. C.* são conhecidas ha mais de 70 annos.

PORTELLA

NA PARTE DO TORRÃO ANNEXA

Combinando o que se acha escripto na *E. P.* com a indicação supra que se lê na *E. C.* de 1864, vê-se que não ha uma F. com este titulo, mas sómente quiz designar a dita *E. C.* a parte da F. do Torrão (conc.º de Marco de Canavezes), que para os effeitos civis está annexa á F. que antecedentemente tratámos, de S. Paio da Portella: e esta parte é o povo de Jugueiros com os log.^{es} de que este se compõe e que já ficam mencionados na dita F. do Torrão.

A população d'estes log.^{es} não vem em separado na *E. P.*, nem tão pouco em Carv.º ou Almeida, e sómente a *E. C.* de 1864 nos declara que contém ao todo 466 habitantes. Claro está que na *E. P.* vem esta população incluida na F. do Torrão e por isso o numero é ali tão elevado em comparação do que corresponde á *E. C.*, pois faltam n'esta os 466 acima notados.

RANS E CANNAS

(28)

Ant.ª F. de S. Miguel de Rans, cur.º da ap. do conv.º de Cete, na honra de Barbosa, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Hoje é vig.ª e lhe está annexa, segundo a *E. P.*, a F. de S. Thomé de Cannas, que era cur.º da ap. do conv.º de Paço de Souza, no dito ant.º conc.º de Penafiel de Souza, com a população de 30 fogos, 92 habitantes.

Está sit.º o L. de *Sobrado* uma legua ao S. de Penafiel.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bouça, Lourido, Mosqueiros, Campo, Rans, Enxameia, Cruzeiro = S. Thomé, Cabo, Portella, Formigal, (os 4 ultimos log.^{es} são da F. annexa).

P...	C....	Rans	70	
		Cannas	34	
	A....	(as duas FF.)	89	
	E. P.	Rans	70	218
		Cannas	30	92
	E. C.	(as duas FF.)		409

RECEZINHOS

CASTELLÕES

(29)

Ant.ª F. do Salvador de Castellãos de Recezinhos, segundo Carv.º, Castellões de Recezinhos na *E. P.*, abb.ª da ap. dos C. de Sabugal (C. d'Obidos na *E. P.*), no ant.º conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.ta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Penafiel.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 6k a N. O. da m. d. do Tamega, sobre uma pequena ribeira aff.e do mesmo rio. Dista de Penafiel duas leguas para E. N. E.

Compr.e esta F. os log.es de Leixosa, Braguezes, Egreja, Cova, Fonte, Boa Vista, Volta de Agua, Penoucos, Ribeiro, Fun'de V.ª, Lama de Cheda, Agrella, Barreiro, Telhado; os casaes de Deveza, Cima de V.ª, Eiró, Quintã, Candieiro; e as q.tas ou H. I. de Mains, Val Bom, Outeiro, V.ª Nova, Sois, Nogueira, S.ta Maria, Agua Levada.

P...	C.	115	
	A.	118	
	E. P.	130	472
	E. C.		485

RECEZINHOS

S. MAMEDE

(30)

Ant.ª F. de S. Mamede de Recezinhos, abb.ª da ap. dos morgados de Cavalleiros (C. de Cavalleiros na *E. P.*), no ant.º conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Penafiel.

Está sit.º o L. da *Egreja* 6 $^{1}/_{2}$^{k} a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 9^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Regados, Lordello, Casal, Mó, Cima de V.ª, Seixo, Bafoubes, Aldeia Nova, Portella, Carvalhal, Gallego, Real, Venda do Campo, Linhares Sta Eufemia; os casaes de Casal, Bafoubes, Sta Eufemia; e as q.^{tas} de Souto, Carvalhal, Linhares.

P...	C.	120	
	A	153	
	E. P.	145...............	460
	E. C.		549

RECEZINHOS

S. MARTINHO

(31)

Ant.ª F. de S. Martinho de Recezinhos, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Bostello, no ant.º conc.º de Sta Cruz de Riba Tamega.

Está sit.º a L. de *Pedra* 8^{k} a E. N. E. de Penafiel. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeiro, Casal, Venda do Campo, Leirós, Rio Bom, Villar, Casaes, Eiras, Valle, Soutinho, Gatão; os casaes de Telheira, Coura, Sargaçal, Infesta, Torre, Meganho, Carvalho, Bello, Vinhaes, Eira,

Fofo, Ribeira, Souto, Covinho. Lavandeira, Lamosa, Conchoso; e as q.^{tas} de Paço, Soutello, e Monterroso.

A egreja parochial e a residencia ficam quasi contiguos ao L. de Pedra.

P...	C..........	150	
	A..........	218	
	E. P.......	229..............	786
	E. C.......	....	924

N'esta F. está o morgado dos Ferreiras que depois se uniu ao de Cavalleiros, e a q.^{ta} do paço de Leiros que pertence á familia Souza e Silva descendente dos Alcoforados.

O ant.^{o} conc.^{o} de Sta Cruz de Riba Tamega tomou o nome de uma capella d'esta inv. que está sit.^{a} no alto do monte chamado *os castellos de Santa Cruz*, onde ha vestigios de antiquissimas fortificações.

Eram senhores d'este conc.^{o} os C. de Sabugal.

RIO DE MOINHOS

(32)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Rio de Moinhos, vig.^{a} da ap. da universidade, no ant.^{o} conc.^{o} de Penafiel de Souza. Hoje é abb.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Cans* proximo á m. d. do Tamega. Dista de Penafiel 14^{k} para S. S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. o L. de Rio de Moinhos que se compõe dos log.^{es} menores seguintes:

Souto, Lages, Oleiros de Cima, Oleiros de Baixo, Jugueiros, Grade, Lamellas, Novelhes, Ribeira, Barco do Souto, Quebrada, Quintã, Cruz, Codes, Redondo, Forno, Torre, Outeiro, Cans, Paço, Agrella, Quintella, Ribeiro, Figueiredo, e 4 q.^{tas} todas isoladas: duas em Covellas, uma na Conca, e uma na Juncosa.

P...	C..........	172	
	A..........	310	
	E. P.......	300..............	1000
	E. C.......	....	1141

SANTA MARTHA

(33)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Martha, cur.º da ap. do conv.º de Bostello, no ant.ᵉ conc.º de Penafiel de Souza. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. *Santa Martha* 4ᵏ para E. N. E. de Penafiel. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Palla, Portella, Bairral, Chãos, Crasto, Pedregal, Fonte, Estrada, Campo do Ouro.

P...	C.		
	A.	95	
	E. P.	95	340
	E. C.		321

Em 1840 estava annexa a esta F. a de Milhundos, hoje independente.

SEBOLIDO

(34)

Ant.ª F. de S. Paulo de Sebolido, que não encontrámos em Carv.º nem tão pouco no *D. G. M.;* e a *E. P.*, sem declarar o titulo que tinha ou tem hoje o parocho, apenas diz que a sua ap. era da ordem de S. Bento, comtudo pelas averiguações a que procedemos ha certeza de que esta F. já existia em 1836, e pela divisão territorial d'esse anno ficou pertencendo ao conc.º de Penafiel.

Está sit.º o L. de *Sebolido* 1ᵏ ao N. da m. d. do Douro. Dista de Penafiel 4 ½ˡ para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Rimão=V.ª Cova, Estivada; os casaes de Quebra Figo; e as q.ᵗᵃˢ de Moura, Avitureira e Telheira.

P...	C.		
	A.	161	
	E. P.	173	286
	E. C.		718

URRÔ

(35)

Ant.ª F. de S. Miguel de Urró, segundo Carv.º, Urrô na *E. P.*, cur.º da ap. do conv.º de Cete, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de *Urrô*....

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas, havendo-se tambem extraviado o relatorio do D. G. M.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Paços, Silvares=Sambade, Oleiros, Especandes, Torre, Paço; o casal de V.ª Secca; a q.ᵗᵃ de S. Miguel e a H. I. de Carreiro.

P...	C..........	50	
	A..........	91	
	E. P........	101...............	290
	E. C.........................		289

Em 1840 estava esta F. annexa á de Guilhufe.

VAL PEDRE

(36)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Val Pedre, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Paço de Souza, segundo Carv.º, ap. da universidade segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de Val Pedre, na estr.ª de Penafiel para Melres, duas leguas ao N. da m. d. do Douro, 6^k a N. O. da m. d. do Tamega. Dista de Penafiel duas leguas para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Mezão Frio, Valle, Xisto, Pousada, Barreiros, Villestoi, Luro, Maragoça, Villela, Lameira, Novelhos, Barrias, Ruiberto, Cavadas, S.ᵗᵃ Maria, Urzal, Oldrons, Quintãs, Cimo de V.ª, Devezas.

P...	C...........	112	
	A...........	191	
	E. P........	200...............	631
	E. C............................		685

VILLA COVA DE VEZ DE AVIZ

(37)

Ant.ª F. de S. Romão de V.ª Cova de Vez de Viz, segundo Carv.º, V.ª Cova de Vez de Aviz na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do don.º de Fermedo e morgados Almeidas de Guimarães, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penafiel de Souza.

Está sit.º o L. de *Villa Cova de Vez de Aviz* 4ᵏ a N. O. da m. d. do Tamega, na estr.ª de Penafiel para Boelhe. Dista de Penafiel 7ᵏ para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Quintella, Cruzes, Senhora, Ribella, Roubins, Ventozella, Riba Boa, Pinheiro, Corcovido, Paço, Outeiral, Bairral, Aspero, Campo, Outeiro; e os casaes de Quintella, Ribella, Roubins, Ventozella, Riba Boa, Pinheiro, Corcovido, Paço, Bairral, Aspero, Campo, Outeiro.

P...	C...........	72	
	A...........	131	
	E. P........	140...............	519
	E. C............................		522

CONCELHO DO PORTO
(1)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DO PORTO

PORTO
(1)

Ant.[a] cidade do Porto, cab.[a] da ant.[a] com. do Porto.

Hoje é capital do D. A., cab.[a] do actual conc.[o] e da actual com. do Porto.

Está sit.[a] em terreno desegual, na m. d. do Douro, 3[k] distante da sua foz[1]. Dista de Lisboa 64[l] para o N.

Tinha apenas 3 FF. dentro de seus muros no tempo em que escreveu Carv.[o] (1706) que todas eram abb.[as]: Sé, S. Nicolau, N. S.[a] da Victoria.

E fóra dos muros, nos arrabaldes: S. Pedro de Miragaia, abb.[a]; S.[to] Ildefonso, cur.[o]

Em 1758, segundo o *D. G. M.*, tinha a cidade 5 FF.: Sé, S. Nicolau, Victoria, Miragaia, S.[o] Ildefonso.

Em 1862, segundo a *E. P.*, tinha 8 FF. que são as que ao diante vão descriptas como pertencendo de facto á cidade; tendo accrescido ás 5 do *D. G. M.* as 3 parochias de Bomfim, Cedofeita e Massarelos.

Na *E. C.* de 1864 vem o conc.[o] do Porto dividido em 3 bairros: S.[ta] Catharina, comprehendendo 3 FF.: Sé, Bom-

[1] Da barra e porto do Douro tratámos na descripção do rio.

fim e Campanhã. Cedofeita, comprehendendo 3 FF.: Cedofeita, S.to Ildefonso e Paranhos. S.to Ovidio, comprehendendo 6 FF.: S. Nicolau, Victoria, Miragaia, Massarelos, Lordello do Ouro e Foz.

Hoje acha-se o conc.º do Porto dividido em dois bairros (decreto de 21 de outubro de 1868). Oriental, comprehendendo 5 FF.: Sé, S.to Ildefonso, Bomfim, Campanhã e Paranhos. Occidental, comprehendendo 7 FF.: S. Nicolau, Victoria, Miragaia, Massarelos, Cedofeita, Lordello do Ouro e Foz.

As 4 FF. de Campanhã, Paranhos, Lordello do Ouro e Foz serão descriptas depois de completa a descripção da cidade, por isso que são verdadeiramente arrabaldes, não obstante pertencerem aos bairros em que o conc.º está dividido.

No mappa estatistico de 1840 mencionam-se todas estas FF. com excepção da de Bomfim, que foi instituida depois, como diremos.

SÉ

Sit.ª em logar elevado onde outr'ora tiveram os suevos um castello.

A primeira construcção d'esta egreja perde-se na noite dos tempos. Alguns a attribuem a Constancio seu 3.º bispo [1].

Foi reedificada pelo C. D. Henrique no seculo XI, sendo depois augmentada e reparada em differentes épocas.

Proximo e fronteiro mandou edificar a rainha D. Theresa um palacio, ou para melhor dizer, uma casa, que ainda existe, posto, como é de crêr, tenha sido renovada por differentes vezes.

Junto á dita casa ha uma escada que dava communicação pora o templo, e á qual ainda hoje chamam escada da rainha. Esta escada parece achar-se no seu estado primitivo e corre grande risco quem por ella descer.

[1] Com excepção da Sé, diz o *D. G. M.*, todas as mais FF. da cidade são posteriores ao anno de 1582.

A egreja é de 3 naves com espaçoso cruzeiro, e capella mór com pavimento de marmore branco e vermelho.

Este templo com suas capellas, sua grandiosa sacristia, que encerra admiraveis primores d'arte em pintura e esculptura, o seu claustro e galerias, merece a attenção e observação dos estudiosos, pois offerece em suas differentes partes mui diversas ordens de architectura, segundo as épocas d'estas construcções successivas.

Na sacristia ha um quadro da Sacra-Familia que dizem obra de Rafael; outros porém attribuem só a este auctor o S. José: e na verdade assim o parece. Quando visitámos este templo disseram-nos que ha pouco tempo um inglez offereceu pelo S. José do dito quadro a quantia de dois contos de réis. Já se vê que devia levar o quadro inteiro porém só entendia pagar o S. José.

Na capella de S. Vicente, que é onde se reveste o ex.mo prelado da diocese, ha tambem um quadro do Juizo Final, que dizem ser de grande valor; mas que, pelo seu estado de abandono e pessimo local em que se acha, não é possivel apreciar-se devidamente.

N'esta mesma capella ha uns quadros com figuras em relevo e de madeira que tem merecimento artistico.

A fachada e altar da capella do Santissimo é de prata e está calculado o seu peso em 20 contos de réis, quantia que se entregou aos francezes por quererem roubar-nos esta maravilha. É tudo em relevo e com figuras do antigo e novo Testamento.

Por detraz da capella mór está o corpo de S. Pantaleão, mettido dentro de uma arca de madeira. O caixão de prata que encerrava esta arca desappareceu; julga-se ter sido levado para Inglaterra.

A sé, como parochia, é a mais antiga da cidade e uma das tres que vem mencionadas em Carv.º como situadas intra-muros.

Era abb.ª da ap. *in solidum* da mesa pontificia, segundo o *D. G. M.;* na *E. P.* vem a ap. da mitra episcopal, e o titulo egualmente abb.ª

A invocação é, como a de todas as sés do reino, a Assumpção de Nossa Senhora.

O *D. G. M.* diz ser S. Vicente o padroeiro da sé; mas procede isto de um equivoco, porque o foi em tempos mui remotos de toda a cidade, e depois tendo entrado a barra um navio que trazia o corpo de S. Pantaleão, medico, martyr em Nicomedia, o tomou o Porto para seu patrono; e ainda existe a rua dos Armenios, onde habitaram os gregos que conduziram o corpo do santo, fugindo de Constantinopla que havia sido tomada pelos turcos. Esta rua está proxima de S. Pedro de Miragaia, onde o santo foi depositado e se lhe erigiu tumulo, sendo tempos depois trasladado para a sé.

P..	C.....	(1706)	1507	6348
	A.....	(1623)		7064
		(1687)	1507	7406
		(1732)		7618
		(1766)	2690	11092
		(1801)	2365	11051
		(1866)	2574	
	E. P...	(1862)	2934	8742
	E. C...	(1864)		11793

S. NICOLAU

É uma das 3 parochias mais antigas do Porto e das que menciona Carv.º intra-muros. A egreja parochial de S. Nicolau da Reboleira, diz o *D. G. M.*, foi instituida, assim como a de N. S.ª da Victoria, pouco depois do anno de 1582.

Fica sit.ª esta F. na falda dos 3 montes da cidade, servindo-lhe de limite o Douro pela parte do sul.

A rua nova, chamada por D. João I a sua *rua formosa*, é a melhor do seu districto; chama-se hoje rua Nova dos Inglezes e n'ella está a egreja parochial.

O templo antigo foi reedificado no seculo XVII, e sendo

depois destruido por um incendio, novamente foi reconstruido no seculo XVIII.

O orago é S. Nicolau, arcebispo de Mira, e o titulo da parochia abb.ª, da ap. da mitra, segundo o *D. G. M.:* na *E. P.* vem a mesma ap. e o mesmo titulo abb.ª

P..	C.....	(1706)......	800......	3354
	A.....	(1623).................		4174
		(1687)......	800......	3913
		(1732).................		4334
		(1766)......	1025......	4725
		(1801)......	1000......	4058
		(1866)......	1300......	
	E. P....	(1862)......	1625......	7430
	E. C....	(1864).................		6548

NOSSA SENHORA DA VICTORIA

É uma das 3 parochias mais antigas da cidade, e das 3 que menciona Carv.º intra-muros.

A sua instituição, segundo o *D. G. M.*, é pouco posterior ao anno de 1582.

Deve esta F. o seu nome e invocação a uma victoria alcançada sobre os mouros n'este sitio ou proximo e já fóra dos muros, pois a F. como já dissemos é intra-muros e fica sit.ª para a parte do norte da cidade antiga, em terreno elevado.

O templo antigo, achando-se arruinado, foi reedificado no seculo XVIII; outra vez arruinado pela artilheria do cerco em 1832 a 1833, foi annos depois reconstruido.

O seu orago é N. S.ª da Victoria e o titulo da parochia abb.ª, da ap. da mitra, segundo o *D. G. M.* Egual titulo e ap. vem na *E. P.*

P..	C.....	(1706)......	704......	2743
	A.....	(1623)....................		2800
		(1687)......	704......	3193
		(1732)....................		3756
		(1766)......	1012......	3990
		(1801)......	1008......	4453
		(1866)......	1811......	
	E. P...	(1862)......	1750......	7572
	É. C...	(1864)....................		8003

MIRAGAIA

Esta F. é de instituição muito antiga, vem mencionada em Carv.º como parochia dos arrabaldes, pois estava fóra dos muros; ao descair, diz o *D. G. M.*, dos montes das Virtudes, dos Judeus e monte Chico (por corrupção Monchique) defronte do monte de Gaia, d'onde lhe provém o nome.

O templo, segundo Carv.º, é fundação de S. Basilio ou Basileo 1.º bispo do Porto (?) que o dedicou a S. Pedro (?) que ainda então vivia.

Parece-nos (respeitando mais illustrada opinião) que a dedicação foi a S. Pedro apostolo e quem vivia era S. Pedro de Rates: pelo menos é o que podemos concluir da comparação dos differentes auctores que consultámos.

N'esta egreja esteve depositado, como já dissemos, o corpo de S. Pantaleão, que depois foi trasladado para a sé, ficando porém n'esta egreja uma sua reliquia.

O templo antigo, achando-se arruinado, foi reedificado no seculo XVII. Não é grande mas tem boa capella mór.

No archivo da parochia existem documentos desde 1479, segundo affirma o *D. C.*

Tem por seu orago a S. Pedro apostolo, e o titulo da parochia é abb.ª, da ap. da mitra, segundo o *D. G. M.* Egual titulo e ap. vem na *E. P.*

	C.....	(1706)......	384	1301
	A.....	(1623)................		1631
		(1687)......	384	1517
		(1732)................		1759
P..		(1766)......	510	1911
		(1801)......	657	3094
		(1866)......	754	
	E. P...	(1862)......	1076	3476
	E. C...	(1864)................		4377

SANTO ILDEFONSO

É tambem parochia antiga, e a segunda das que vem mencionadas em Carv.º nos arrabaldes da cidade (a primeira é Miragaia) e tambem uma das 5 FF. de que trata o *D. G. M.* como pertencendo á cidade do Porto, sendo as outras 4 as que já ficam descriptas. Foi cur.º da ap. do bispo e depois abb.ª

«Occupa esta parochia (diz o *D. G. M.*) parte do terreno oriental da cidade, em planicie alta, ficando a egreja parochial entre as duas estr.as do Minho e Traz-os-Montes [1], onde actualmente chamam o largo de S.to Ildefonso.»

O templo tem boa escadaria e o interior é digno de ser admirado. Foi reparado em 1860 e tem pinturas a oleo que os artistas devem examinar com attenção, especialmente as do tecto e o painel do altar mór.

«Antigamente (continua o mesmo *D. G. M.*) dava esta F., conjunctamente com a de Cedofeita, um homem vestido de pelles, para figurar na procissão de *Corpus Christi*, fingindo urso, em cumprimento de um voto dos lavradores para se verem livres de um d'aquelles animaes que assolava estes sitios e que por fim mataram.»

[1] Hoje ruas que conduzem ás ditas estradas.

	C.....	(1706)......	589......	2134
	A.....	(1623)................		1341
		(1687)......	589......	2489
		(1732)................		4615
P..		(1766)......	2807......	11223
		(1804)......	4709......	20166
		(1866)......	2885......	
	E. P...	(1862)......	3012......	10517
	E. C...	(1864)................		14226

CEDOFEITA

É tambem muito antiga esta parochia, mencionada em Carv.º entre as do termo da cidade do Porto.

Foi fundação, segundo o mesmo auctor, de Reciario, rei suevo; mas uma inscripção latina ainda existente prova ter sido fundada por Theodomiro, rei dos godos, o qual ordenando se levantasse o templo em honra de S. Martinho, bispo de Tours (e não de S. Martinho Papa como diz Carv.º), e mandando buscar á dita cidade de Tours uma reliquia do mesmo santo bispo, fez-se a egreja antes que chegasse a reliquia e por isso se disse que foi *cedo feita*.

N'esta egreja houve depois um conv.º de conegos regrantes de S.^to^ Agostinho, que teve couto no reinado de D. Diniz: voltou a ser parochia secular e priorado e mais tarde collegiada real; unico templo d'estes sitios onde se continuaram os officios divinos sob o dominio sarraceno, pagando os conegos um pesado tributo aos mouros.

A egreja é antiquissima, de architectura gothica, ainda que muito alterada pelas reparações e modificações que tem tido, especialmente em 1742. Está situada no largo tambem chamado de Cedofeita.

Tem esta F., como já dissémos, por orago a S. Martinho, bispo de Tours, e era cur.º da ap. do prior da collegiada.

Os documentos do cartorio d'esta F. começam no anno de 1316.

	C.....	(1706)......	290......	
	A.....	(1623).................		479
		(1687)......	284......	1088
		(1732).................		1151
P..		(1766)......	530......	2440
		(1801)......	1312......	6298
		(1866)......	2193......	
	E. P...	(1862)......	2609......	8455
	E. C...	(1864).................		11614

MASSARELOS

Esta F. vem mencionada em Carv.º entre as do termo do Porto e diz estar situada em seus arrabaldes.

O orago é N. S.ª da Boa Viagem, e era cur.º da ap. do prior de Cedofeita. Hoje é abb.ª

Compr.ᵉ esta F., além da parte respectiva da cidade, 12 q.^{tas} das quaes não vem os nomes na *E. P.*[1]

	C.....	(1706)......	284......	
	A.....	(1623).................		1276
		(1687)......	284......	1088
		(1732).................		957
P..		(1766)......	299......	1078
		(1801)......	334......	1437
		(1866).................		1040
	E. P...	(1862)......	1040......	3300
	E. C...	(1864).................		4308

[1] Não mencionou o parocho estas quintas por não terem nomes especiaes que as designem, e serem conhecidas unicamente pelos appellidos dos respectivos proprietarios, exceptuando a de Bom Successo. Isto soubemos na propria localidade.

Ha muitos sitios que recebem nomes especiaes, como Villar, Ponte de Villar, etc.; não fazemos d'elles menção porque são geralmente comprehendidos na cidade.

BOMFIM

Foi erecta esta F. em 1842 compondo-se de parte dos parochianos das duas FF. de S.to Ildefonso e Campanhã, estabelecendo-se a egreja parochial na ermida do Senhor do Bomfim, que havia sido fundada no seculo passado e tinha as condições precisas, pois como ermida se podia chamar grandiosa.

Está sit.a ao fim da bella e extensa rua do Bomfim, em logar alto, arejado e saudavel. Do adro, hoje arborisado, se desfructa bella vista dos arredores da cidade.

É o orago o Senhor Jesus do Bomfim, e a parochia abb.a que era da ap. do ordin.o e de concurso.

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cidade, os log.es de Povoa de cima, Lomba, Presa velha e a q.ta da China.

P. ..	C.........		
	A..........	2733	
	E. P........	2030..............	6492
	E. C.........................		10712

Esta é a ultima das 8 FF. que a *E. P.* menciona como pertencentes actualmente á cidade do Porto.

P. total da cid.e	C.... 5 FF.	(1706).....	3984 [1]....	
	A.... 8 FF.	(1866).....	15260.....	
	E. P... 8 FF.	(1862).....	16076.....	55984
	E. C... 8 FF.	(1864)................		71584

FREGUEZIAS DOS ARRABALDES DA CIDADE MAS PERTENCENTES AO CONCELHO DO PORTO

CAMPANHÃ

Ant.a F. de S.ta Maria da Entrega e Campanhã, segundo

[1] Na população, segundo Carv.o, não entra a das FF. do Bomfim, Cedofeita e Massarelos.

Carv.º, orago N. S.ª do Rosario, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo (que andava na casa dos C. d'Alva) no ant.º conc.º de Aguiar de Souza. Hoje é reit.ª, segundo a *E. P.*

Foi couto dos bispos do Porto e V.ª, hoje ext.ª, diz o *D. C.*

Tomou o nome *Campanhã* de uma grande batalha ou campanha que ali houve com os mouros e da qual tambem recebeu o nome o rio Tinto.

«Esta povoação (diz o *D. C.*) está agradavelmente sit.ª na m. d. do rio Douro; possue algumas importantes fabricas de cortumes, grandes armazens de vinho do Douro, e a bella fabrica de saboaria do Freixo, a primeira do paiz, que pertence ao cavalheiro Vellado, cujo palacete fica contiguo á fabrica e é um edificio sumptuoso, no qual se encontram alliadas a riqueza, o luxo e o bom gosto, merecendo ser visitada como uma das curiosidades do Porto.

«Ha n'esta F. uma humilde mas poetica e encantadora fontinha cuja origem é, segundo a tradição, milagrosa, e ali se levantou um pequeno monumento com a seguinte inscripção:

«*Esta obra mandou fazer D. Manoel de Amorim da Gama Lobo, em memoria e reconhecimento do milagre por occasião da séca que houve em março do anno de 1742. A mesa actual da irmandade de N. S.ª de Campanhã mandou reformar este distico em 7 de setembro de 1861.*

«Chama-lhe o povo a *Fonte da Senhora*, e diz que a sua agua cura as queixas do estomago e outras enfermidades, o que confirma o *Panorama* a pag. 161 do 4.º volume.»

Está sit.º o L. da *Egreja* 1ᵏ ao N. da m. d. do Douro. Dista do Porto ½ˡ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Monte, Corugeira, Maceda, Bouça ribas, Lusares, Contumil, Salgueiros, Fojo de cima, Rua de S. Roque da Lameira, Outeiro da V.ª, Bomjoia, Villa Meã, Godim, Villa Flor, Pinheiro, Formiga, Noêda, Rua de Freixo, Tirares, Pégo negro, Casal, Furamontes, Azevedo, Outeiro do Tine, Granja, S. Pedro, Palheta,

Campanhã de baixo, Campo e Fatum; e as q.tas de Avessada, do Allen, da Revolta, de Bomjoia, do Falcão, 2 de Maceda, do Pinheiro, de Villa Meã, de S.to Antonio, de Furamontes, de Custodio Teixeira, de Salgueiros.

	C.....	(1706)		
P..	A.....	(1623)		766
		(1687)	355	1381
		(1732)		1825
		(1766)	953	2580
		(1801)	1028	4051
		(1866)	1011	
	E. P...	(1862)	1133	4191
	E. C...	(1864)		4314

O templo (diz o *D. G.* do sr. P. L.) é de uma só nave, mas grande e muito aceiado, de cantaria no exterior e de azulejos no interior. É terra muito rica pelas suas variadas producções agricolas, pelo grande e continuo commercio que sustenta com a cidade do Porto, e sobretudo pelo decidido amor ao trabalho que tão honrosamente distingue os seus habitantes.

O dito *D. G.* menciona como a primeira entre as propriedades d'esta F. a de Freixo em que já fallámos, como segunda a de Villar (palacio e quinta) dos srs. V. de Villar de Allen, e como terceira a do sr. Simão Duarte de Oliveira (palacio e quinta) que foi dos V. de Balsemão: esta não sei com que nome foi designada entre as quintas na *E. P.*

No L. de Azevedo, continua o mesmo *D. G.*, ha um manancial de aguas thermaes. Na quinta do Pinheiro existe o collegio ou asylo dos meninos desamparados, que fundou no Porto o padre José de Oliveira, da congregação do Oratorio, e depois de varias transferencias, foi ali installado, tendo hoje bons rendimentos.

N'esta F. nasceu o 1.º barão e 1.º visconde de Ferreira (Joaquim Ferreira dos Santos) grande capitalista da cidade do Porto, e maior ainda pelas suas virtudes do que pelos seus titulos e riquezas: falleceu em 1866.

PARANHOS

Ant.ª F. de S. Verissimo de Paranhos, vig.ª da ap. do cabido da sé do Porto, no T. da dita cidade. Hoje é reit.ª segundo a *E. P.*

Está sit.º o L. da *Egreja* 1^k ao N. do limite septentrional da cidade, 2^k ao N. do campo de S.^{to} Ovidio. Dista do Porto (Praça Nova) $3\,^1/_2{}^k$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lamas, Rua do Costa Cabral, Rua da Constituição, Antas, Valle, Travessa, Novo do Monte, Couto, Rua do Valle Formoso, Regueiras, Arca da agua, Carvalhido, Regado, Agueto, Amial, Tronco, Zenha, Espréla, Bouça, Casal, Cabo.

P..	C.....	(1706)......	150......	
	A.....	(1623)................		287
		(1687)......	150......	543
		(1732)................		812
		(1766)......	293......	1103
		(1801)......	435......	1541
		(1866)......	600......	
	E. P....	(1862)......	760......	2420
	E. C....	(1864)................		3309

LORDELLO DO OURO

Ant.ª F. de S. Martinho de Lordello, segundo Carv.º, Lordello do Ouro na *E. P.*, reit.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Lordello do Ouro* sobre a ribeira do Ouro (pequeno regato segundo observámos) 1^k ao N. da m. d. do Douro, $^1/_2{}^l$ a O. da parte a mais occidental da cidade. Dista do Porto (Praça Nova) $3\,^1/_2{}^k$ para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. 18 L., 30 casaes e varias q.^{tas}

Logares: Barreiros, Padrão, Monte da Carreira, Serralves, Fontes da Moura, Rua de Cima, Grijó, Mazorra, Monteira, Rua do Mata sete, Condominhas, Sta Catharina, com

uma capella, Arrabida, Aleixo, Ouro, Ponte Escura, Granja, com a ermida do Senhor d'Ajuda, Sobreiras, com uma capella.

Os casaes não tem nomes especiaes que os designem, são casas de particulares com pequenas fazendas ou campos cultivados.

Das q.tas só tem nomes especiaes a de Salaberte, da Murta, da Granja e do Ramalho; as outras estão no caso dos casaes.

Abunda mais esta F. em habitações urbanas do que ruraes. É eminentemente industriosa, tendo muitas fabricas de lanificios e algodão, umas movidas pela agua e outras a vapor, pelo que lhe chamam alguns auctores a *Nova Manchester*.

P..	C.....	(1706)......	160......	
	A.....	(1623)................		276
		(1687)......	153......	630
		(1732)................		602
		(1766)......	314......	1369
		(1801)......	466......	1604
		(1866)......	589......	
	E. P...	(1862)......	646......	2240
	E. C...	(1864)................		3034

N'esta F., segundo diz Carv.º, se faziam antigamente os galeões da armada.

FOZ

Ant.ª F. de S. João da Foz, priorado da ap. do conv.º de S.to Thyrso e couto do mesmo conv.º, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

«Está sit.º o L. de *S. João da Foz* parte em o dorso de uma collina onde as casas se entremeiam com o arvoredo, parte em planicie estendendo-se a casaria de um lado pela margem do Douro e do outro ao longo das praias do Oceano; mas tão perto do rio e do mar que ambos lhe servem de espelho.

«Duas boas estradas lhe dão facil communicação com a cidade do Porto; uma que vae por cima dos montes e outra que se dirige pela margem do rio; esta é a mais frequentada e tambem a mais bella; toda plana e macadamisada, guarnecida de arvores do lado do Douro, e em alguns sitios tambem do lado da terra, orlada de casas na maior parte da sua extensão, com suas fontes de boa agua, e em diversos logares com seus caes descendo para o rio: podem bem chamar-lhe um passeio delicioso que tem de extensão $^{3}/_{4}$ de legua (antiga). N'este transito passa a estrada por Miragaia, F. da cidade, que se estende fóra da antiga cerca de muros; por Massarelos, parochia suburbana com uma frondosa alameda junto ao rio: pelo Ouro onde se acha a fabrica do gaz, uma alameda e os estaleiros de construcção dos navios mercantes, nos quaes outr'ora se construiram embarcações de guerra, conservando-se ainda ahi o velho edificio do arsenal do estado, obra do rei D. Manuel; e finalmente por Sobreiras, pequena povoação que se une com a da Foz.» (*D. C.*)

Dista do Porto 4^{k} para O.

N'esta F. ha uma estação telegraphica.

«No seculo XVII, depois da conclusão do castello, foi a parochia mudada da egreja ant.^{a} para um novo templo, edificado a meia encosta da collina por onde sóbe a povoação, á qual chamam simplesmente *monte*. É templo grande, de architectura singela, mas com suas capellas bem ornadas de obra de talha dourada. Em diversas partes do logar existem as seguintes ermidas; Sta Anastasia, Nossa Senhora da Lapa, Nossa Senhora da Conceição, antigamente intitulada de S. Sebastião; outr'ora contava mais duas, S. Miguel o anjo, que serve agora de casa das conferencias dos pilotos e cujo edificio ainda se conserva em fórma de torre quadrangular, coberta com sua cupula, e construido sobre um pontal de rochedos que entra pelo rio: Nossa Senhora da Luz, onde ao presente se acham estabelecidos um pharol e um telegrapho maritimo.» (*D. C.*)

O castello de S. João da Foz tem fortificação abaluartada

de 4 baluartes e 1 revelim, largos e profundos fossos do lado de terra.

Foi começado pelos Filippes de Hespanha e concluido no reinado de D. João IV.

Guarneciam-no 18 peças de artilheria. Hoje está desartilhado e só tem duas peças para os signaes aos navios, não obstante dizer o *D. C.* que fôra reparado e novamente artilhado em 1865.

Tem um quartel para veteranos e casa para o governador que é official reformado.

Na praia contigua ao castello e a pouca distancia d'esta está situada a casa de *salva vidas*; é um edificio de solida construcção que tem por base rochas batidas incessantemente das ondas; foi mandada edificar á custa do estado pelos annos 1830; houve porém um ministro que se lembrou um dia de reduzir a dinheiro o edificio do *salva vidas*, haverá 32 annos: e com effeito foi vendido por oitocentos mil réis, e por alguns annos serviu de residencia particular durante a estação dos banhos do mar. Uma grande catastrophe o restituiu ao seu primeiro destino. O naufragio do vapor Porto em que pereceram tantos infelizes, mesmo junto áquelle local, sem haver meios de se lhes prestar soccorro, deu origem á instituição da Real Sociedade Humanitaria em 1852, e obrigou o governo a expropriar a casa de *salva vidas*, por cinco contos de réis, convertendo-a em hospital de naufragos, cuja administração é exercida por aquella benemerita sociedade, conjunctamente com o governo civil e outras auctoridades. Acha-se hoje este hospital no melhor estado possivel de organisação e aceio: tem bastantes camas, sempre promptas, botica e utensilios precisos para salvação e tratamento dos naufragos; possuindo barcos salva-vidas, boias de salvação, apparelhos de electricidade, cabos, etc.

«A alfandega do Porto tem um posto fiscal na Foz, estabelecido em uma casa para esse fim construida, ha 16 annos, no sitio chamado a *Cantareira*, junto á antiga capella de S. Miguel o Anjo, onde fica o caes principal da

povoação. D'esta casa devia seguir uma muralha até ao castello, segundo um plano de encanamento do rio e melhoramento da barra, traçado e começado a executar nos principios d'este seculo, chegando-se a concluir alguns lanços de muralha que ainda existem. Modernamente, dando-se um pequeno impulso a estes trabalhos, fez-se um muro de atterro junto á casa da alfandega, plantando-se uma lameda de arvores, com assentos de pedra, que pela sua situação sobranceira ao rio e ao desembarcadouro geral, é um passeio muito agradavel. Não o é menos o que com o nome de *Passeio Alegre* se estende d'ali até ao castello[1]».

Ha tambem na Foz varios estabelecimentos de banhos quentes, o melhor está encorporado em uma hospedaria sobre a praia dos banhos.

A povoação (segundo a *E. P.*) conta hoje 26 ruas, bellissimas casas e bem servidas hospedarias.

Ha 4 seculos, pelo menos, já existia uma pequena povoação de pescadores na margem direita do Douro, junto á foz d'este rio.

«Aquelle territorio constituia então um couto pertencente ao most.º benedictino de S.to Thyrso. Vendo os religiosos que a aldeiasinha crescia de anno para anno, mandaram edificar, no pontal onde o Douro mistura as suas aguas com as do Oceano, um hospicio com sua egreja, para o qual foram viver dois frades, encarregados de ministrar aos pobres pescadores o pasto espiritual. Foi o templo consagrado a S. João e pela sua visinhança da barra, ou porque a aldeia já a esse tempo se chamava da Foz, começou o povo a denominal-o S. João da Foz, nome que em breve se tornou commum á egreja e á povoação[1].»

Depois se construiu o castello, começado para segurança do dominio hespanhol e concluido para defeza da independencia de Portugal.

«Com o correr do tempo e pela visinhança de um gran-

1 *D. C.*
2 *D. C.*

de centro de população e commercio, como já era então a cidade do Porto, foi crescendo o L. de S. João da Foz, de sorte que no principio do seculo passado contava 730 fogos e 1508 moradores. Todavia, não obstante este desenvolvimento, não passava de uma terra de pescadores com as suas casas todas de pedra e cal, porém terreas, salvas poucas excepções, e estas tambem de modesta apparencia. O engrandecimento e belleza que hoje apresenta deve-os aos banhos do mar; e datam por conseguinte d'este seculo em que semelhante uso se tem generalisado pouco a pouco até se converter em moda[1].»

«Soffreu bastante o L. de S. João da Foz durante o cerco do Porto de 1832 a 1833; felizmente porém desappareceram essas ruinas, levantaram-se de anno para anno novas casas, melhoraram-se e illuminaram-se as suas ruas, arborisaram-se passeios, abriu-se uma communicação com a cidade junto á margem do Douro, fazendo-se recuar para esse fim, á força de fogo, a serra da Arrabida que se entranhava no rio; e outros diversos melhoramentos que a constituem hoje em dia uma das mais lindas, commodas e concorridas estações de banhos do mar, de todo o reino, onde se reunem todos os annos duas a tres mil pessoas[1].»

P...	C. (1706)...	730	
	A. (1866)...	1032	
	E. P. (1862)	900..............	2860
	E. C. (1864)..................		3018

Além das egrejas que são sédes de parochias e das que são ou foram most.^{os} ou conv.^{os}, tem o Porto as seguintes egrejas e capellas dignas de especial menção:

Egreja dos Clerigos, com uma bella e admiravel torre, que é a mais alta do reino e uma das principaes da Europa.

Foi começada em 1732 e concluida em 1763, erigida á custa do clero, como consta da inscripção latina collocada na porta collateral do norte: é administrada por uma ir-

[1] *D. C.*

mandade de clerigos d'onde lhe provém o nome, e dedicada á Assumpção de Nossa Senhora.

Tem a torre 342 palmos (75^{m}) de altura, e uma escada em caracol de 240 degraus, que conduz ao campanario, que tem dez sinos, pesando o maior 177 arrobas.

A vista da cidade, gosando-se d'esta altura é admiravel; e por outro lado a torre é vista de quasi todas as partes da cidade, e do mar na distancia de 8^{l}.

Egreja e torre são obra do architecto italiano Nicolau Nazoni, cujo retrato existe na secretaria da irmandade.

Não tinha para-raios, mas na ultima varanda da torre do lado do sul, uma imagem de Sta Barbara, e na frente virada para o mar a oração *Magnificat*, esculpida na pedra, e que ainda se lê perfeitamente. Hoje tem um conductor segundo diz o *Elucidario do Viajante no Porto.*

A egreja é em fórma de ellipse e tem boa capella mór com duas bellissimas estatuas de S. Pedro e S. João Evangelista ao lado do altar mór.

No altar de S. Bento, pela parte de traz da cruz, ha um painel pequeno da Ceia do Senhor de um valor e merecimento artistico admiravel; d'esta occulta preciosidade não nos consta que nenhum auctor tenha dado noticia.

Ha tambem na egreja outros quadros de algum merecimento e na sacristia uma imagem do Crucificado e Nossa Senhora das Dores muito digna de ser admirada.

Trindade, pertencente á confraria da Santissima Trindade, fundada no Porto no seculo passado.

O templo é dos mais bellos da cidade, situado no largo ou praça do mesmo nome.

Tem uma fachada de elegante architectura, e tres portas de ferro, tendo a do centro a inscripção latina—*Soli Deo Honor et Gloria*—e mais em cima o emblema do sol com outra inscripção, que vem muito confusa no *D. C.* como o proprio auctor confessa; porém os curiosos podem vêl-a no *Elucidario do Viajante no Porto.*

Ás ditas tres portas correspondem tres elegantes janellas com os vidros de côr. Para os lados corre uma varanda

de cantaria que tem no remate as imagens de S. João da Matta e S. Felix de Valois.

Tem bom relogio, sinos afinados e harmoniosos: airosa torre, terminada em pyramide, no apice um globo dourado e sobre este a cruz da ordem.

O interior do templo corresponde em belleza e riqueza ao que se espera da elegancia do exterior; tem espaçosa capella mór e tres capellas de cada lado.

Foi lançada a primeira pedra n'este bello edificio em 1803 e até hoje ainda não está concluido: só o projectado zimborio foi orçado em 200 contos!

Real capella de Nossa Senhora da Lapa, obra do seculo passado e onde existe em singello mausoléo o coração do imperador D. Pedro, duque de Bragança, doado á cidade do Porto em agradecimento pelos sacrificios que fez e trabalhoso cerco que sustentou em 1832 a 1833.

Situada em um dos mais altos pontos da cidade, esta capella real, que bem póde chamar-se grande e sumptuosa egreja, é simples no exterior, magestosa e rica no interior. O templo tem além da capella mór, onde está o mausoléo, 4 capellas de cada lado.

Capella de Carlos Alberto fundada pela princeza Augusta, irmã do rei de Sardenha, Carlos Alberto, proxima á casa em que o mesmo soberano falleceu. É da invocação de S. Carlos Borromeu e está situada no largo da Torre da Marca.

A capella é elegante no exterior e de muita simplicidade no interior: tem no altar mór a imagem em marmore do padroeiro.

Capella de S. Roque, edificada em cumprimento de um voto dos portuenses, afflictos pelo flagello da peste no fim do seculo XVI, e arruinada pelo terremoto de 1755, foi novamente construida, como hoje se vê, no largo de S. Roque.

Em 1706 havia no Porto as seguintes ermidas que vem mencionadas em Carv.º

N. S.ª da Batalha, fóra da porta de Cima de V.ª

N. S.ª da Assumpção defronte da porta principal da sé.

N. S.ª da Graça, no campo do Olival (hoje largo do Carmo), com um collegio de meninos orphãos, fundação da camara da cidade. *Veja-se collegio de N. S.ª da Graça, pag. 819.*

N. S.ª da Hora, 2 k ao N. da cidade, com uma fonte abundante de excellente agua.

N. S.ª da Conceição, junto ao postigo de S. João Novo.

N. S.ª do Terreiro, proxima ao edificio da alfandega.

Espirito Santo, em Miragaia.

S.to Antonio, junto ao postigo do mesmo nome e defronte do most.º de S.ta Clara.

S. Miguel, fóra dos muros, junto á porta do Olival, com um recolhimento de donzellas, fundado por D. Izabel de Anhaya.

Calvario, proxima á de N. S.ª da Graça, já indicada.

S.to Ovidio, na estrada de Braga.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal havia no Porto os seguintes:

CONVENTOS

Nossa Senhora do Carmo, de carmelitas descalços, fundado em 1619, no campo do Olival, fóra dos muros e proximo da porta do mesmo nome.

Com as edificações e mudanças de nomes que tem havido na cidade desde o dito anno, veiu a ficar situado o conv.º no largo do Carmo, para onde deita o frontespicio, e na praça de Carlos Alberto ou Feira das Caixas, ao longo da qual se estende a outra frente.

Pela extincção sobredita a parte do N. do edificio foi dada á ordem 3.ª de N. S.ª do Carmo, e a parte do S. ficou servindo de quartel á guarda municipal.

A egreja foi conservada para o culto e a par d'ella está o bello templo da dita ordem terceira, fundado em 1756: tanto este como aquella tem nas capellas, paredes e tecto primorosas obras de talha dourada.

Contiguo á capella mór d'este templo da ordem terceira foi concluido, haverá 13 annos, o grandioso hospital da mesma ordem e invocação. É um estabelecimento bem situado, bem servido e administrado, onde são tratados os irmãos com todo o carinho e desvelo.

S. Bento da Victoria da ordem benedictina, fundado em 1598, diz Almeida no *D. C.;* porém J. B. de Castro data a fundação de 1596, situado junto á cadeia da Relação, na rua de S. Bento.

Carv.º diz que estava situado na rua de S. Miguel junto á porta do Olival.

Hoje serve de quartel a um dos corpos da guarnição.

A egreja foi conservada ao culto: é toda de cantaria e tem boa capella mór.

S. Francisco, da ordem de S. Francisco, fundado em 1233, extra-muros, edificando-se depois novo conv.º na cidade em 1344, segundo J. B. de Castro. Foi destruido este edificio por um incendio em 1832, salvando-se porém o templo que ainda attesta a magnificencia de outras eras; e tem uma bella *arvore de Jessé.*

A capella da ordem terceira de S. Francisco, fundada em 1634, conforme o *Elucidario do Viajante no Porto,* e contigua á egreja antecedente, é de architectura elegante, tem quadros de Vieira Portuense e um cemiterio subterraneo, unico d'este genero em Portugal.

Santo Agostinho de eremitas de Santo Agostinho, (agostinhos calçados) fundado em 1592 e situado no largo de S. João Novo, onde em tempos mui antigos houve uma egreja parochial com a invocação de S. João do Monte, ou de Bello Monte, extincta em 1592, cujos parochianos se dividiram para as duas FF. de S. Nicolau e N. S.ª da Victoria, e o templo foi dado á referida ordem agostiniana.

Pela extincção de 1834 ficou o conv.º servindo de hospital militar até 1862, em que foram ali estabelecidos os tribunaes judiciaes. O templo porém continua aberto ao culto publico, segundo se collige do *Elucidario do Viajante no Porto.*

S. Domingos, da ordem d'este patriarcha, fundado em 1239, no principio da rua das Flores.

No quadro de J. B. de Castro vem este conv.º com a invocação de N. S.ª dos Fieis de Deus.

A egreja do primitivo conv.º (se acaso ainda era o mesmo, de que ha razões para duvidar) foi consumida por um incendio em 1777, e o resto do edificio tambem incendiado pelas bombas durante o cerco de 1832 a 1833.

Sobre as ruinas do ant.º conv.º se construiu o edificio onde existe estabelecida a caixa filial do Banco de Portugal.

Santo Antonio (chamado da Porta de Carros por ficar proximo a esta ant.ª porta) da congregação do oratorio, fundado em 1680.

Hoje o conv.º é propriedade particular; porém a egreja ainda está aberta ao culto publico e tem dois bellos altares: um de Jesus Maria José, outro de Nossa Senhora das Dores.

Santo Eloi (que vem no quadro de J. B. de Castro com a invocação de N. Senhora da Consolação e egualmente em Carv.º, o qual diz que estava sit.º junto ao Postigo da Fonte da Arca) de conegos seculares de S. João Evangelista, vulgarmente chamados Loios, fundado em 1491.

Hoje é propriedade particular.

Nossa Senhora da Conceição, da congregação da Oliveira, fundado em 1679 e sit.º na F. de S.ᵗᵃ Eulalia a meia legua do Porto, diz J. B. de Castro, mas que hoje ficaria immediato á cidade.

Tambem é actualmente propriedade particular.

Santo Antonio da Cidade, de religiosos capuchos da provincia da Conceição, fundado em 1783.

Está hoje occupado o edificio pelo Atheneu Portuense.

S. Lourenço, vulgarmente chamado *O Collegio*, fundado em 1560 para residencia de jesuitas, passou depois, pela extincção da Companhia, a ser propriedade da Universidade, que vendeu o edificio aos eremitas de S.ᵗᵒ Agostinho (agostinhos descalços) que ali estabeleceram um hos-

picio, extincto com as mais ordens religiosas do reino em 1834.

O templo é de boa architectura e tem elegante fachada.

O Collegio está hoje occupado pelo Seminario episcopal.

Santo Antonio da Cordoaria, hospicio de religiosos capuchos da provincia da Soledade, fundado em 1730.

Existe hoje no edificio a roda dos expostos.

MOSTEIROS

S. Bento da Ave Maria, da ordem de S. Bento, fundado em 1518 por el-rei D. Mauuel, no fim da rua das Flores em um largo terreiro.

Reduzido a cinzas em 1783 foi reedificado depois, mas sem a magnificencia, riqueza e primores d'arte que possuia o antigo. Comtudo a fachada do actual é de boa architectura.

O pateo d'este mosteiro é obra digna de ser admirada. Do nascente ao norte tem uma magestosa e engraçada galeria, ao poente uma escadaria magnifica, e pelo sul é separado da rua do Loureiro por um formoso parapeito, ornado com pyramides de pedra do mais delicado gosto.

Santa Clara, da ordem de S. Francisco, fundado em Entre ambos os Rios em 1256, no sitio dos Carvalhos do Monte e transferidas as religiosas para outro edificio no Porto em 1416.

Este most.º deve estar extincto, visto que, segundo diz Almeida no *D. C.*, falleceu a ultima religiosa em 1862.

Madre de Deus, da ordem de S. Francisco, fundado em 1575 em Monchique, segundo o *D. C.*, e em Miragaia no anno de 1533, segundo J. B. de Castro: Madre de Deus de Monchique em Miragaia, diz Carv.º

Hoje acha-se extincto porque as religiosas abandonaram o most.º no tempo do cerco e foram habitar no de Santa Clara.

Está occupado o edificio pela intendencia da marinha.

S. José (S. José e Maria em J. B. de Castro) de car-

melitas descalças, fundado em 1704, ao qual chama Carv.º de S.ta Theresa no sitio do Calvario: tambem extincto pelo mesmo motivo de ser abandonado pelas religiosas no tempo do cerco.

No edificio está hoje a repartição das obras publicas.

RECOLHIMENTOS

Nossa Senhora da Esperança, fundado em 1724 para educação de orphãs e pensionistas, sit.º na rua de S. Lazaro.

Patrocinio da Mãe de Deus, vulgarmente chamado do Ferro, fundado em 1757 na rua Escura. Está hoje na rua do Codeçal.

Sustenta-se do trabalho das recolhidas e das esmolas dos fieis.

Nossa Senhora da Graça, para amparo e educação de meninas orphãs e pobres, fundado em 1651 pelo padre Balthazar Guedes no campo do Olival, segundo diz Carv.º, e acrescenta que o interior do templo era digno de ser admirado: o mesmo affirma o *Elucidario do Viajante no Porto*, referindo-se, ao que parece, ao seu estado na actualidade.

Recolhimento ou hospicio do Anjo, fundado em 1672 por D. Helena Pereira da Maia, hoje extincto.

MISERICORDIA

A santa casa da Misericordia, instituida no reino pela rainha D. Leonor, mulher de D. João II, teve no Porto a sua primeira irmandade na capella de N. S.ª da Encarnação, no claustro da sé em 1499, e 56 annos depois foi edificado templo espaçoso com bellissima capella mór na rua das Flores.

Na sacristia ha muitos quadros e paineis de bons auctores, que são dignos da observação dos curiosos.

Administra a santa casa da Misericordia os pios estabelecimentos seguintes:

Hospital real de S.to Antonio, grandioso edificio ainda em construcção. A parte do edificio que serve actualmente de hospital contém 19 enfermarias.

Hospital de Lazaros.

Hospital de entrevados.

Recolhimento das orphãs. *É o de N. S.a da Esperança de que já fallámos.*

Recolhimento de S.ta Clara, de velhas invalidas.

A roda dos expostos, fundada em 1688, pelos veneraveis sacerdotes Manuel Rodrigues Leitão e Balthazar Guedes, esteve ao principio na rua dos Caldeireiros, proxima ao hospital real, chamado então de Roque Amador, e em 1834 passou para o hospicio de S.to Antonio da Cordoaria; a sua administração, que desde a fundação d'este pio estabelecimento pertenceu á Misericordia, estava em 1866, segundo o *D. C.*, entregue á camara municipal.

HOSPITAES

Além dos administrados pela santa casa da Misericordia, ha no Porto os seguintes:

Da Trindade, pertencente á ordem da Santissima Trindade, onde se tratam os irmãos com o maior desvelo e caridade: foi fundado em 1852.

De S. Francisco, dos irmãos terceiros d'esta ordem, grande edificio situado nas ruas da Ferraria e D. Fernando.

Nossa Senhora do Carmo, para os irmãos terceiros d'esta ordem, do qual fallámos ao tratar do extincto conv.o da mesma invocação.

Do Terço e Caridade, fundado pela irmandade da mesma denominação.

O edificio é grandioso e está situado em logar alto e sadio, junto ao theatro de S. João no sitio da Batalha.

Hospital militar de D. Pedro V, ainda em con-

strucção. Concluido virá a ser o melhor do Porto: foi inaugurado em 22 de abril de 1862 na rua da Boa Vista, segundo o plano que se vae realisando com actividade e grandeza: poderá receber 300 doentes.

Em Carv.º vem mencionados alguns hospitaes que hoje não existem: o de S. Chrispim para peregrinos, junto á rua das Congostas, o de S.ta Clara de Cima de V.ª, o de S.to Ildefonso, o de S. Lazaro e o antigo dos irmãos terceiros da ordem de S. Francisco.

ASYLOS

De Mendicidade, fundado em 31 de julho de 1846, sit.º no local que chamam as Fontainhas.

Da Infancia Desvalida, fundado em 4 de abril de 1836 e sustentado por uma sociedade de bemfeitores. Está sit.º na rua das Oliveiras.

Das Raparigas Abandonadas, sit.º na rua de S.to Ildefonso, a cargo da beneficencia publica.

Dos Meninos e Meninas Desamparadas, tambem a cargo da beneficencia publica.

Creche de S. Vicente de Paula, fundado em 21 de novembro de 1851, por João Affonso Martins e sit.º na rua do Almada.

D'estes trata o *D. C.* e existiam em 1866: de então para cá outros se terão fundado, pois a cidade do Porto é fecundissima na creação d'estes estabelecimentos de caridade.

CEMITERIOS

Do Repouso. Tem grande capacidade e boa capella com o pavimento e columnatas de marmore. Encerra sumptuosos mausoleos de variadas fórmas e differentes gostos de architectura.

Da Lapa. Muito menor do que o antecedente, mas com mais ricos e sumptuosos jazigos e muitas capellas, entre as quaes, 5 são de magnificencia admiravel.

Duas ordens de escadas dão entrada para um novo cemiterio sobreposto a este e que já tem alguns tumulos.

De Agro-Monte. Onde se enterram os fallecidos no hospital da misericordia.

De S. Francisco
Do Carmo } Para os irmãos d'estas ordens.
Da Trindade

Os cemiterios de Bomfim, Cedofeita e S.^{to} Ildefonso que são exclusivos para estas freguezias.

O cemiterio dos inglezes.

Tem actualmente a cidade 68 praças, campos e largos, 240 ruas[1], grande numero de travessas, becos, viellas, calçadas e escadas, dando logar a estas ultimas, as desegualdades e grandes differenças de nivel do seu terreno.

Das praças campos e largos são os principaes:

Praça Nova, de ha poucos annos chamada praça de D. Pedro, por ter no centro a estatua equestre do Imperador.

É a mais central e regular da cidade: fica-lhe ao N. a casa da camara e ao S. o soberbo edificio que foi conv.^{o} dos Loios.

Praça dos Ferradores, Feira das Caixas ou **Praça de Carlos Alberto**, assim chamada, desde que no palacio que fica na extremidade N. do lado oriental da praça, pertencente ao visconde da Trindade, habitou o rei do Piemonte e Sardenha Carlos Alberto.

Esta praça tem a figura de um quadrilatero, mas sobre o comprido. É guarnecida de boas lojas e de predios sofriveis.

[1] Entrando n'estes numeros algumas ruas e largos das FF. suburbanas, vindo mencionados todos os nomes no *Elucidario do Viajante no Porto*, e que não podemos transcrever porque a indole d'este trabalho não comporta mais desenvolvimento nas descripções das duas cidades principaes do reino, havendo obras especiaes que das mesmas cidades exclusivamente se occupam.

Praça da Cordoaria, que era o local das officinas dos cordoeiros, e antes de se abrir o mercado do Anjo, tambem ali se fazia o mercado diario de fructas e hortaliças, etc.

É muito irregular e fica da parte do S. da antecedente.

Praça ou mercado do Anjo, contigua á da Cordoaria e da qual adiante nos occuparemos, quando tratarmos dos mercados.

Largo da Torre da Marca, nome que lhe provém de uma torre que ali houve para servir de guia e balisa aos navios que demandavam a barra.

É sitio aprazivel e com dilatada vista.

Praça e caes da Ribeira, na cidade baixa, communicando com a ponte pensil.

Ainda ali se vêem arcos antigos e restos de muralhas que limitavam a cidade pelo lado do rio.

No arco n.º 23, diz o *D. C.*, estão marcadas as datas das maiores cheias do Douro, e a altura a que as aguas chegaram. A maior foi a de 29 de dezembro de 1860, em que a agua chegou a entrar nas primeiras casas da rua de S. João, e em que a distancia do solo da ponte pensil á corrente chegou apenas a ser de 4 palmos.

Praça ou largo de S. Roque, em semi-circulo e com a magestosa capella da mesma invocação.

Campo de Santo Ovidio, muito extenso, limitado ao N. pelo quartel militar, do nascente e S. por casaria, e do occidente por muros de q.^{tas}

É de figura rectangular e um dos sitios mais saudaveis do Porto.

Praça da Batalha, notavel pela sua extensão e bons edificios.

Largo da Aguardente, bem arborisado e excellente passeio para o verão.

Das ruas devemos notar como principaes:

Rua de S. João, fundada sobre arcos de cantaria que dão passagem a um regato que vae ao Douro.

Rua Nova dos Inglezes, que D. João I chamava a

sua rua *formosa*. O nome que hoje tem deve-o ao grande numero de escriptorios pertencentes a negociantes da Nação Britannica: á entrada do lado direito está o edificio da Feitoria ingleza,

Além dos escriptorios de negociantes inglezes existem n'esta rua muitos outros de companhías e firmas commerciaes, portuguezas e de outras nações.

N'esta rua fica situada a egreja de S. Nicolau.

Rua das Flores, mandada abrir por el-rei D. Manuel, e onde está situada a egreja da Misericordia.

Rua de Santo Antonio, firmada sobre grandes paredões, a qual partindo da praça Nova, quasi na mesma direcção da calçada dos Clerigos, que tambem d'ali parte e ambas subindo, fazem uma agradavel perspectiva, em dias de festividade ou regosijo publico; como tive occasião de observar em um carnaval que passei n'esta cidade, em que nas tardes dos tres dias riquissimos mascaras em carrinhos a cavallo e a pé enchiam as ditas ruas e praça, fazendo uma vista original e apreciavel para quem não gozou Roma nem Veneza n'essa época.

Verdade é que, segundo mesmo na cidade me disseram, não é todos os annos egualmente brilhante este quadro; mas só quando o Porto *tem vontade de divertir-se,* porque esta cidade qualquer coisa que emprehenda, ainda de méra distração, é sempre com grandeza.

Tanto a rua de S.^{to} Antonio como a calçada dos Clerigos são ornadas de lojas mui bem guarnecidas e adornadas: é o sitio do bom tom, o *Chiado* do Porto.

Ainda merecem ser notadas pela sua extensão as ruas do Bom Fim, Sta Catharina, Bom Jardim, Almada, Sovéla, Cedofeita, Boa Vista, Rainha e Val Formoso.

CHAFARIZES

Tem o Porto 61 fontes de aguas tão excellentes que não tem inveja ás melhores do Minho, e tambem muitos poços de agua nativa.

Os mais notaveis chafarizes são os seguintes:

Da rua do Laranjal, de fórma elegante, em um pequeno terreiro.

Da praça do Anjo, guarnecido de gradaria de ferro.

Do Campo Pequeno, perto da capella dos inglezes, de fórma pyramidal.

Do largo da Sé, mui antigo, com uma columna, sobre a qual tem uma estatua que representa o archanjo S. Miguel.

Das Virtudes, tambem de muita antiguidade e notavel architectura.

Das Fontainhas, dentro do passeio d'este nome, cuja agua dizem ser a melhor da cidade.

Da Praça Nova, hoje praça de D. Pedro, de grandes dimensões e abundancia d'agua.

A fonte das aguas ferreas na rua da Boa Vista, cercada de assentos e bem sombreada de arvoredo.

A fonte dos Ablativos na rua de Cedofeita, que deve o nome a uma inscripção latina que tem gravada.

A Arca d'Agua, ao sair da cidade, caminho da Ponte da Pedra, é um dos mananciaes de que se abastece o Porto[1]. Defronte e em terreno inferior á estrada vêem-se espaçosos tanques para lavagem de roupa.

MERCADOS

Do Anjo. Esta praça e mercado deriva seu nome de um recolhimento ali antigamente estabelecido.

Está situado proximo ao largo do Carmo.

É bem sombreado de arvoredo. Tem duas portas de ferro e no centro um elegante chafariz.

O mercado do Anjo é o mais concorrido da cidade e ali se encontram, carnes, caça, aves, hortaliças, legumes, fructas, flores e outros muitos generos.

Do Bolhão. Na praça d'este nome, tambem sombreado

[1] Os mananciaes mais abundantes são 7, segundo o *Elucidario do Viajante no Porto*.

de bellas arvores e onde se vendem aves, hortaliças, flores, etc.

Segundo a nossa opinião tem esta praça todas as condições proprias ao fim a que foi destinada, e sob este ponto de vista a consideramos superior ao mercado do Anjo.

Da Cordoaria. Coberto e destinado á venda de peixe, fressuras, etc.

É importante obra n'este genero e digno de ser visitado.

PASSEIOS PUBLICOS

Jardim de S. Lazaro. Teve principio no tempo do cerco.

Está situado no largo de S. Lazaro: ao nascente tem a bibliotheca publica, ao S. o recolhimento das orphãs, ao N. e poente boa casaria.

A sua fórma é um parallelogrammo e está cercado de gradaria de ferro, tendo em cada angulo uma porta.

Consta de ruas ajardinadas, orladas de arvoredo e no centro um tanque de cantaria com repuxo.

Ao N. tem uma graciosa fonte de marmore com duas bicas.

Passeio das Fontainhas. É obra do corregedor D. Francisco de Almada.

Está situado a pouca distancia do antecedente, na encosta de um dos montes da cidade e sobranceiro ao Douro.

Tem ruas de viçosa relva sombreadas de arvoredo e uma fonte de excellente e saborosa agua: gosa bella vista do Douro e arredores da cidade.

Passeio do Bom Fim. É verdadeiramente uma alameda com deliciosa vista das cercanias da cidade; está situado proximo á egreja parochial do Senhor do Bom Fim.

Passeio das Virtudes. Assente sobre um elevado paredão no sitio em que d'antes ficava a porta das Virtudes, cercado de gradaria de ferro e sombreado de arvoredo.

No sopé do dito paredão está a fonte chamada das Virtudes.

Gosa tambem sobre o rio e arredores da cidade, para o S. e poente, de uma dilatada e aprasivel vista.

Os passeios da Victoria, Lapa, Massarellos e Aguardente merecem apenas ser mencionados: comtudo este ultimo não deixa de ser agradavel pelo copado arvoredo que cobre toda a praça ou largo do mesmo nome.

PONTE PENSIL

«Durante seculos, diz Almeida no *D. C.*, uma ponte de barcas communicava as duas margens do Douro, em frente da segunda cidade do reino.

«Coube ao reinado da rainha, a senhora D. Maria II, a gloria de dotar a cidade do Porto com este importante melhoramento.

«Inauguraram-se os trabalhos da construcção da nova ponte em 2 de maio de 1841, e em fevereiro de 1843 estavam concluidos.

«Tem de extensão 77 braças (169^{m}), mais 7 braças que a largura do Douro. A largura, incluindo os passeios é de duas braças (4 $^{1}/_{2}{}^{m}$), a elevação sobre o rio em seu estado normal de 45 palmos (10^{m}) ou pouco mais.

«Suspendem a ponte 4 obeliscos, ou grandes pilares de granito, collocados, dois em cada extremidade, e unidos, junto aos capiteis, que são de ordem dorica, por uma barra de ferro onde se lê: *D. Maria II, 1842.*

«A madeira empregada no pavimento e nas guardas é pinho de Flandres: as traves, cabos de amarração e de suspensão, estribos, etc. tudo é de ferro.»

QUARTEIS

Santo Ovidio: É obra do já mencionado corregedor Almada. Está situado no campo de S.^{to} Ovidio. Tem architectura simples e apropriada ao seu destino, com capacidade para alojar 2:000 homens: é com certeza um dos melhores quarteis do reino.

Torre da Marca. É bom quartel mas não tem a capacidade do antecedente.

O edificio do extincto convento de S. Bento da Victoria serve tambem ordinariamente de quartel a um dos corpos da guarnição.

O quartel do Carmo, de que já fallámos descrevendo o convento, serve de alojamento á guarda municipal de pé e e de cavallo. É notavel pelo estado de aceio e arranjo interior.

THEATROS

De S. João, no sitio da Batalha, construido em 1798, para operas lyricas; tem quatro ordens de camarotes, tribuna real e vasto salão.

Este theatro que é sem contestação o primeiro do Porto tambem se deve ás diligencias e esforços do já citado corregedor D. Francisco de Almada

Baquet, assim chamado pelo appellido do seu proprietario e fundador, situado na rua de S.to Antonio. Foi começado em 1858 e concluido em 1859. É para peças de declamação; tem elegancia, singeleza e bom gosto nas decorações.

Das Variedades, na rua de Camões.

Circo, com entrada pela rua de S.to Antonio; serve para exercicios equestres e gymnasticos.

Temos idéa de ver mais um theatro quando a ultima vez visitámos o Porto no passado anno de 1874. Era proximo á praça do Anjo, grande barracão de madeira, semelhante a outros que tambem ha em Lisboa, provavelmente destinado á recreação das classes menos abastadas.

MONUMENTOS

Estatua equestre em bronze, do imperador D. Pedro, duque de Bragança, na Praça Nova, erecta pela camara municipal do Porto em 1862.

Estatua pedestre em bronze, de sua magestade el-rei

D. Pedro v de saudosissima memoria: erecta no largo da Batalha, pelos artistas portuenses, em 1862.

Memoria ao mesmo augusto soberano, erecta em 1862, defronte das fabricas de fundição e estamparia do largo do Bolhão, consistindo em uma columna de granito rematada com uma estrella de bronze de 7 raios.

EDIFICIOS PUBLICOS

Palacio da camara municipal, situado em uma das frentes da Praça Nova. A architectura do edificio é singela: tem no cimo uma estatua que representa o Porto em figura de guerreiro com o pavilhão nacional.

O salão grande tem bellos quadros a oleo, retratos de alguns dos ultimos soberanos de Portugal e do rei de Sardenha Carlos Alberto.

O cartorio da camara tem documentos originaes desde 1390.

Palacio da Bolsa. Este moderno e soberbo edificio está fundado sobre as ruinas do antigo convento de S. Francisco, terreno cedido pelo governo ao corpo commercial da cidade do Porto para ali se estabelecer a Bolsa e tribunal do commercio.

A frontaria principal é para a rua Ferreira Borges e olha ao nascente.

Tem um magestoso vestibulo e uma torre elegante. Os salões são vastos e de notavel magnificencia.

Palacio da Relação e cadeia civil. Fundado em 1765 por João de Almada e Mello, governador das justiças e não pelo corregedor Francisco de Almada, como alguns pretendem. Está situado na parte alta da cidade e a frente principal, ornada de estatuas, deita para a rua de S. Bento.

Alfandega. Estava este importante estabelecimento em um edificio arruinado, da rua dos Inglezes.

O novo edificio da alfandega foi começado em 1861 na alameda de Miragaia: é de vastas dimensões e em sitio apropriado; porém tem custado avultadas quantias pela

pouca solidez do terreno em que se abriram os alicerces. Ainda não está concluido.

Palcaio do governo civil, edificado no reinado de D. Maria I, pelas diligencias do corregedor Francisco de Almada e Mendonça. Está situado na praça da Batalha.

Ali se acham estabelecidas as repartições de fazenda, repartição central de telegraphia electrica, quartel general da divisão e pagadoria militar.

A administração do correio acha-se estabelecida no edificio que foi mosteiro de religiosas carmelitas descalças com a invocação de S. José: e no mesmo edificio está egualmente a repartição de obras publicas.

Seminario episcopal, estabelecido no antigo collegio de S. Lourenço que habitaram os jesuitas e depois os eremitas de S.^to^ Agostinho, como já dissemos tratando dos conventos. O edificio achava-se em ruinas e foi necessario proceder-se a muitas obras de reparos e reconstrucções, ás quaes, segundo parece, presidiu mau gosto, pois tanto o seminario como a egreja adjacente são destituidos de belleza de architectura.

Paço do bispo. Em terreno superior ao seminario e perto d'elle e da sé.

É obra do bispo D. Fr. João Raphael de Mendonça, 4.º conde de Val de Reis.

Foi edificado desde os alicerces no mesmo local do antigo, que era de acanhadas dimensões pela sua muita antiguidade; por quanto n'esses tempos, soberanos e prelados viviam sem luxo e as suas habitações pouco se differençavam das casas dos particulares.

Comtudo tinha importancia historica esse velho palacio episcopal.

Ali se celebrou o casamento de D. João I com a rainha D. Filippa e ali habitaram o duque e duqueza de Lencastre, paes da sobredita rainha.

O novo paço é grandioso mas não está completo. Tem apenas concluida a frente principal e parte da outra que olha a O.

Tem excellente capella e boa livraria e uma escada magnifica, da qual já fallámos tratando da sé.

Soffreu o edificio bastantes estragos durante o cerco; porém o bispo D. Jeronymo da Costa Rebello mandou reparar a parte habitavel e restaurar as pinturas da referida escada.

Palacio de crystal fundado por uma sociedade de negociantes e pessoas principaes do Porto sob a presidencia d'el-rei o senhor D. Luiz; ainda que a primeira pedra dos alicerces foi lançada pelo senhor D. Pedro v, em 3 de setembro de 1861: concluido em 1865.

Está edificado no alto da Torre da Marca na extremidade occidental da cidade, abrangendo o mesmo largo da Torre da Marca, quinta e terra que o limitavam pelos lados de E. e S., uma grande parte da quinta que o limitava a O. e o terreno de muitas propriedades que corriam pela parte do N. entre o dito largo e a rua da Torre da Marca, que conduz a Villar.

A segunda d'aquellas quintas que pertenceu ao fallecido negociante Antonio Ferreira Pinto Bastos é bella pelos seus arvoredos seculares, e historica por ter sido a ultima residencia do rei Carlos Alberto.

Fica pois o palacio com seus jardins e parque em posição elevadissima sobre o nivel do Oceano.

N'este edificio se abriu a primeira exposição internacional portugueza em 18 de setembro de 1865.

Palacio real, vulgarmente chamado dos Carrancas, que foi propriedade do negociante Manuel Mendes de Moraes e Castro e depois da baroneza de Nevogilde, a quem o comprou el-rei o senhor D. Pedro v.

É vasto e grandioso, e comprehende espaçoso ssalões e bem guarnecidos aposentos.

EDIFICIOS DE PARTICULARES

Palacio do visconde da Trindade. Era um antigo palacete do visconde de Balsemão, no largo da Trindade.

Foi comprado pelo actual visconde da Trindade que o reedificou com grandeza e gosto, tanto exterior como interiormente. Já d'elle fallámos tratando do largo do mesmo nome.

Palacio do conde de Terena. Propriedade muito antiga; resta para o provar uma velha torre com ameias.

Palacio do conde do Bolhão, propriedade do dito conde e no largo do mesmo nome.

Hospedou-se n'este palacio sua magestade a rainha a senhora D. Maria II, de sempre saudosa memoria, em sua visita ao Porto em 1852.

Palacio de Manuel Guedes na praça da Batalha, com uma fonte magestosa.

Palacio de Sandeman na praça ou largo da Cordoaria, com elegante perspectiva.

Palacio de Ferreirinha no largo da Trindade, notavel pela sua riqueza e ornatos de gosto.

Palacio de Pinto Leite no Campo Pequeno, tambem notavel pelo gosto de architectura e riqueza das salas.

Palacio da viuva Navarro na rua de Entre Paredes, digno de menção pelo seu exterior de notavel gosto e elegancia.

Muitos outros palacios e casas nobres ha no Porto e que devem encontrar logar em uma descripção especial da cidade. Quanto a nós já expozemos as razões porque não podemos ir além dos limites traçados.

ASSEMBLÉAS RECREATIVAS

Assembléa Portuense no largo da Trindade.

Club Portuense no mesmo largo.

Feitoria Ingleza, associação de recreio dos subditos de sua magestade britannica, em um bello edificio levantado em 1785 na rua Nova dos Inglezes.

Sociedade Philarmonica na rua da Fabrica do Tabaco.

Sociedade Terpsichore no largo do Corpo da Guarda.

É a cidade do Porto abundante de todos os generos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Recolhe dos ferteis terrenos que a cercam boas hortaliças, legumes, milho, algum trigo e saborosas fructas.

Recolhe tambem azeite e sufficiente vinho: porém, o chamado do *Porto* vem do alto Douro, e depois de estar depositado por mais ou menos tempo nos vastos armazens da cidade e suburbios, é exportado para differentes pontos do globo, mas especialmente para Inglaterra.

Nas optimas quintas e habitações ruraes que a rodeiam tem creação de excellentes gados e aves domesticas.

É egualmente abundante em caça miuda e em peixe, tanto do mar como do rio.

Já dissemos que era abundante de excellentes aguas, e só accrescentaremos n'este logar que as mais ordinarias do Porto levam vantagem ás mais celebradas e especiaes fontes de Lisboa, como reconhecemos por experiencia propria.

O clima é benigno e sadio, sobretudo na parte alta da cidade, ainda que demasiado humido nas margens do rio.

É proprio com muita especialidade para a cultura das plantas e flores do extremo oriente: tanto as de estufa como as que se dão ao ar livre.

Não cabe nos limites do nosso trabalho, nem é proprio da sua indole especialmente topographica e estatistica, apresentar em rigorosos quadros o prodigioso desenvolvimento da industria e commercio d'esta grande cidade. Poderiamos sim transcrever alguns trechos do muito que sobre tal assumpto se encontra em diversos auctores antigos e modernos; mas isso nos levaria longe e seria mister alargar as dimensões d'esta obra, já bastante volumosa, sendo por outro lado insufficiente para quem a precisasse consultar sob este ponto de vista.

Limitamo-nos pois a dizer, seguindo o methodo e brevidade adoptada no decurso d'esta obra, que para se fazer idéa da industria e commercio da cidade do Porto, basta

consultar as peças officiaes do *Diario do Governo*, e ali veremos que o rendimento da sua alfandega é pouco menor que o da alfandega de Lisboa.

Se por outro lado inquirimos qual o numero de navios mercantes da sua praça, achamos que se eleva a mais de 200, e a média das entradas annuaes em seu ancoradouro, calculada pelos ultimos cinco annos, a perto de mil navios, nacionaes e estrangeiros.

O movimento commercial e industrial da cidade considerado internamente corresponde a esta grande affluencia de navios.

Grande numero de bancos, caixas filiaes, companhias e agencias[1] põe em giro diariamente avultadissimas sommas, ao passo que 187 estabelecimentos fabris dão trabalho e sustento a muitos milhares de operarios.

Segundo uma obra que temos presente entravam no dito numero de estabelecimentos em 1872, as seguintes fabricas:

De fiação, tecidos e estamparia de algodão, 80; de tecidos de lã e mixtos de lã e algodão, 12; de tecidos de seda e damascos, e mixtos de algodão, seda e lã, 30; o restante eram fabricas de galões, de fundição de metaes, cortumes, chapeos, oleados, louça, etc.

Tambem nos póde dar alguma idéa do estado da industria fabril da cidade o seguinte quadro extraído de documento official e referido ao anno de 1872, por isso que a grande maioria dos estabelecimentos do districto do Porto pertence incontestavelmente ás 12 FF. da cidade e suburbios.

Existiam pois segundo o dito documento em todo o districto administrativo do Porto, no referido anno de 1872:

281 de fiação, tecidos e estamparia de algodão.
30 de tecidos de lã.
83 de tecidos de seda.

[1] Seria inutil fixar o numero que augmenta de dia para dia de um modo admiravel.

62 de tecidos mixtos de algodão, lã e seda.
13 de galões e palheta.
7 de botões.
10 de cascos para chapeos.
21 de cortumes.
11 de sola.
18 de cordoaria.
10 de cortiça e rolhas.
22 de louça.
7 de fundição de metaes.
2 de chumbo de munição.
1 de oleados.
1 de papel.
57 de telha.
24 de cebo.
31 de cerveja, genebra e aguardente.
30 fornos de cal.

N'estas fabricas estavam em movimento no dito anno: 61 machinas de vapor, 2059 teares simples e 101 á Jacqar; e além d'estes teares havia no districto 1521 teares de panno de linho.

Escusado parece advertir o leitor de que o numero de estabelecimentos fabris deve ter augmentado muito nos ultimos tres annos.

Um caminho de ferro americano com estação na rua dos Inglezes e Cordoaria[1] dá communicação para as FF. de Massarellos, Lordello, S. João da Foz, e para as de Mattosinhos e Leça, do concelho de Bouças.

Por meio de diligencias tambem tem communicação frequente e regular com as cidades de Braga, Vianna, Guimarães, Penafiel, e as villas de Amarante e Peso da Regua: e egualmente com a estação das Devezas do caminho de ferro do norte.

[1] Isto em 1874, ultima vez que estivemos no Porto, hoje sabemos que tem mais estações, mas não é possivel estar *em dia* com estas alterações.

Ao tempo de entrar em impressão esta folha acha-se indicado o dia em que deve abrir-se ao publico o caminho de ferro do Porto a Braga.

A cidade do Porto (com as 4 FF. dos arrabaldes) considerada como concelho isolado, analogamente aos outros concelhos do reino, tem:

Superficie, em hectares	3833
População, habitantes	85256
Freguezias, segundo a *E. C.*	12
Predios, inscriptos na matriz	14874

Tem o D. A. do Porto:

Superficie, em hectares	233783
População, habitantes	418568
Concelhos	17
Freguezias, segundo a *E. C.*	383
Predios, inscriptos na matriz	249074

ESTABELECIMENTOS DE INSTRUCÇÃO

Escola Medico-cirurgica, instituida em 1825. Acha-se estabelecida no hospital real de S.to Antonio.

Possue uma livraria de mais de 5000 volumes.

Tem 16 lentes proprietarios, 4 substitutos e 2 demonstradores.

Academia Polytechnica instituida por D. Maria I com o titulo de Academia de Marinha e Commercio.

Está situada no largo da Cordoaria.

Tem 12 lentes proprietarios e 5 substitutos.

Escola Industrial no mesmo edificio da academia polytechnica.

Foi creada por decreto de 30 de dezembro de 1852. Tem 7 professores cathedraticos.

As prelecções são de noite.

Academia das Bellas-artes, creada por decreto de 22 de novembro de 1836; acha-se estabelecida, parte das aulas, no extincto convento de S.to Antonio da Cidade, junto

ao jardim de S. Lazaro, e a outra parte no edificio da Academia Polytechnica.

Bibliotheca Publica estabelecida em 1833 no extincto convento de S.^to^ Antonio da Cidade.

Contava em 1866, segundo diz Almeida no *D. C.*, mais de 170:000 volumes e possue 1:200 manuscriptos, alguns dos quaes de subido valor, e que vieram pela maior parte do convento de Sta Cruz de Coimbra.

Entre os volumes impressos ha mais de 100 que são do seculo XV.

Atheneu Portuense instituido em 1833 e approvado pelo governo em 1836: tambem estabelecido no dito extincto convento de S.^to^ Antonio da Cidade.

Tem variada collecção de pinturas de auctores nacionaes e estrangeiros, alguns quadros de Sequeira e de Vieira Portuense.

Possue este estabelecimento a espada de D. Affonso Henriques e outras antiguidades de muito valor historico.

Museu Portuense, d'antes Museu *Allen*, porque pertenceu a João Allen, pae do sr. V. de Villar Allen, aos herdeiros do qual o comprou a camara municipal.

Está situado na rua da Restauração.

Compõe-se de tres salões que encerram para mais de 130 quadros dos pintores mais distinctos: Rubens, Van-Dick, Salvador Rosa, Rembrandt, Guido, Murillo, Corregio, Sequeira, etc. Tambem se admiram n'este Museu uma preciosa collecção de mais de 20:000 conchas, mineraes vulcanicos, lavas do Vesuvio, cerca de 300 pedras raras encontradas nas ruinas de Herculanum e Pompeia; muitas medalhas arabes, romanas, gregas, etc.

Deixando de parte as narrações fabulosas, opiniões contradictorias e simples conjecturas, parece-nos sómente plausivel o que a respeito da fundação d'esta cidade se lê na *Chorographia* de Carvalho.

Os gallo-celtas, passando do Alemtejo para a Beira (e depois para o Minho, como dizem outros auctores), funda-

ram *Cale* na margem esquerda do Douro, sitio um pouco differente d'aquelle em que hoje vemos Villa Nova de Gaia, pelos annos 296 antes da E. V.; e mais tarde (415 depois da E. V.?) os suevos fundaram no local fronteiro, na margem direita *Festabole, Porto Novo* ou *Porto de Cale.*

Almeida no *D. C.* apresenta razões sufficientes para provar que não se póde rasoavelmente fazer remontar a fundação da cidade do Porto a era muito anterior á vulgar; por isso que nenhum dos geographos antigos, Ptolomeu, Strabão, Pomponio, Plinio, etc., descreve a situação d'esta cidade ou d'ella nos dá a mais simples noticia, fallando aliás de Tuy, Braga, Guimarães e da barra do rio Douro.

Os *Itinerarios* de Antonino fazem menção de uma estação em *Cale* e assim podemos colligir que não havia população mais importante na margem direita, pois a havel-a tel-a-iam os romanos aproveitado para estação e descanço de suas tropas, como sempre faziam, escolhendo os logares mais notaveis do transito.

Não faz prova em contrario o dizer Argote nas *Memorias de Braga*, vol. 3.º, que o bispado do Porto contava já 25 parochias no dominio dos romanos, pois este se estendeu até á invasão dos godos e por outro lado não apresenta bispo algum do Porto antes do anno 595.

Finalmente a existencia historica do Porto data do tempo dos reis suevos; tudo o mais póde conjecturar-se mas não provar-se: e tal é a incerteza n'este assumpto de correspondencias de logares antigos e modernos, que o archeologo dr. Hübner diz sobre o assumpto:

«O Porto era o *Portus* e talvez se trocassem os nomes e se deva procurar o sitio de *Cale* na margem direita e o *Portus* na margem esquerda do Douro.» (!!!)

Sendo assim, a povoação correspondente á actual cidade datava do tempo dos romanos ou mesmo dos gallo-celtas, como dissemos, e era a estação dos *Itinerarios* de Antonino entre as de Langobrica (Feira) e Brachara (Braga).

Esta opinião de um auctor imparcial sobre a competencia de antiguidades das nossas povoações favorece muito

a do Porto e deita por terra as razões em contrario que acima expozemos.

Comtudo esta opinião não passa de uma duvida do illustre archeologo e vae de encontro á dos nossos auctores antigos, que todos são conformes em considerar *Cale* como correspondendo com pouca differença (talvez um pouco mais acima) a Villa Nova de Gaia, e *Portus* ou o *Porto de Cale* muito posterior, quasi fronteiro, onde provavelmente ancoravam as embarcações que se dirigiam a *Cale*.

Esta ultima povoação foi sempre diminuindo em população e importancia ao passo que augmentava e crescia o *Porto de Cale*, de sorte que (effeito ordinario da decadencia) foi esquecido e supprimido o seu nome para designar a faustosa povoação mais moderna, começando a chamar-se simplesmente *Porto;* e tão notavel se tornou por sua riqueza e commercio que mereceu ser designada por todos os geographos, antepondo-lhe o artigo como significando O Porto por excellencia.

Na invasão dos godos e depois de successivas e sanguinolentas contendas coube esta cidade aos reis suevos.

Caíu com o resto da peninsula sob o dominio arabe de que a restaurou D. Affonso III de Leão.

Foi depois atacada pelo chefe musulmano Abderraman e bravamente defendida por Hermenegildo, conde do Porto, que destroçou completamente os inimigos no sitio de Campanhã (ou da grande campanha) derramando-se tanto sangue que tingio a corrente do rio que ahi passa e desde então se ficou chamando *Rio Tinto*.

Mais tarde atacada com impeto irresistivel pelo celebre Almansor foi entrada e arrazada completamente; permanecendo em ruinas, despovoada e erma até 982 (ou 999?) em que entraram a barra D. Moninho Viegas, D. Sisnando ou Sezinando seu irmão (que depois foi bispo do Porto) e D. Nonego bispo de Vendome em França, o qual renunciara o seu bispado para tomar parte n'esta expedição dos Gascões contra os infieis.

Tomaram estes bravos cavalleiros, com seus soldados e

peões, posse da cidade que fortificaram, segundo a época, e conquistando depois aos mouros outras muitas povoações, e considerando como origem do seu esforço e bom resultado d'estas guerras o patrocinio da Mãe de Deus, lhe consagraram o que tomado haviam, intitulando-as *Terras de Santa Maria*, nome que por largos tempos conservaram e que ainda hoje lembra na V.ª da Feira e em Guimarães.

Tambem d'esses tempos existiam, quando escreveu Carvalho a sua *Chorographia*, venerandas memorias em alguns lanços de muralha, torres e portas no bairro da Sé.

Sobre um espaçoso arco havia uma capella com a invocação de Nossa Senhora de Vandoma, cuja imagem, segundo a tradição, tinha trazido de França o referido bispo D. Nonego. Arco e capella foram demolidos e a imagem da senhora transferida para a capella de Nossa Senhora d'Agonia no claustro da Sé.

Tomou posse da cidade o conde D. Henrique, como fazendo parte dos seus estados e condado de Portugal, reedificou-a, ampliou-a, e ornou-a de bons templos. Os soberanos seus descendentes a tiveram sempre em muita consideração e lhe concederam grandes privilegios, especialmente D. João I em premio de seus serviços na guerra da independencia.

Foi invadida pelo exercito do general Soult na injusta e traiçoeira guerra que nos fez Napoleão I e restaurada pouco depois: e n'essa guerra heroica chamada peninsular os regimentos do Porto não foram dos que menos se distinguiram.

Desejando ver a familia portugueza, unida em um só pensamento e uma só vontade, *a sustentação da independencia nacional*, nunca pelos nossos mal limados escriptos promoveremos divisões e animosidades de partidos, antes pelo contrario omittiremos do que em outros auctores acharmos escripto quanto possa alimentar o fogo da discordia.

Comtudo não deixará de registar a mais remota e imparcial historia, que nas desgraçadas contendas politicas dos nossos tempos adquiriu o Porto um nome illustre, pela valentia e dedicação com que sustentou a causa a que se ha-

via votado, supportando todos os sacrificios de um rigoroso assedio em 1832 a 1833.

Tambem honra sobre maneira esta cidade a sympathia e affeição que consagrava ao soberano que, apenas adolescente, mostrou que se mais vivesse traduziria em facto glorioso essa união de vontades que só póde ter base segura no esquecimento de passados erros...

As armas da cidade eram, segundo Carvalho, duas torres com a imagem da Virgem no centro (Nossa Senhora de Vandoma) e por baixo a divisa—*Civitas Virginis.*

Hoje tem por brazão d'armas um escudo esquartelado das armas reaes e de Nossa Senhora de Vandoma, de prata, entre duas torres tambem de prata, rematando em braços armados com espadas nuas, tudo em campo azul, tendo a imagem por cima a divisa *Civitas Virginis.* No centro do escudo um escudete de purpura com um coração de ouro. Em torno do escudo pendente o collar da ordem da Torre e Espada. Por timbre um dragão verde, com a divisa *Invicta*, em fita azul.

Antigamente foi a cidade cercada de grossa e bem construida muralha de cantaria, de quasi 3 milhas de extensão e 30 pés de altura, de parte da qual ainda se vêem ruinas em diversos logares.

Tinha esta muralha muitas torres quadradas e 5 portas segundo diz Carvalho, Porta Nova, da Ribeira, do Cimo de Villa, dos Carros, do Olival.

Outros auctores fallam de portas com differentes nomes Porta Nobre, das Virtudes, de S.to Eloy, etc., parte d'ellas talvez fossem postigos, não mencionados em Carvalho, e parte teriam em tempos mais remotos denominações que depois perderam.

A obra das muralhas foi dos reinados de D. Affonso IV, D. Pedro I e D. Fernando, fechando aproximadamente as ditas muralhas o espaço que comprehende as FF. da Sé, S. Nicolau e Victoria.

Almeida no *D. C.*, referindo-se á chronica de el-rei D. Fernando, diz que no Porto se estabeleceu a primeira casa

de moeda que houve em Portugal; mas como esta cidade não precisa usurpar glorias alheias, pois tem de sobra com as suas, diremos ser muito duvidoso o estabelecimento d'esta primeira casa de moeda, pois fr. Bernardo de Brito na *Monarchia Lusitana* diz conservava em seu poder uma moeda de ouro do tempo dos godos, a qual mostrava pela legenda *ter sido cunhada em Lisboa.*

Se porém o estabelecimento da casa da moeda no Porto se refere aos tempos da monarchia propriamente portugueza, pondo de parte os estabelecimentos d'este genero mais antigos, talvez seja sustentavel a opinião, porque já em tempo de D. Affonso IV se cunharam no Porto os alfonsins ou affonsins, como achamos na chronica do dito rei e o repete J. B. de Castro no seu *Mappa de Portugal* vol. II, pag. 179.

Ha no Porto uma casa nobre de architectura gothica, com janellas de columna ao centro e coroada de ameias em volta do telhado. Tem a frente principal (em que se abrem duas galerias de janellas) para a rua da Reboleira e os outros dois lados apparecem pela parte de traz da rua chamada de Cima do Muro. É construcção do seculo XVI, hoje propriedade e residencia da familia Vanzeller.

Não cabe nos limites d'esta obra apresentar, nas duas cidades principaes d'este reino, um quadro ainda mesmo resumido, dos homens illustres que ali nasceram.

Para tratar de todos não ha espaço, omittir alguns causaria justos reparos.

Pelo que respeita á utilidade pratica, a que visa especialmente o nosso trabalho, póde bem escusar-se esta resenha, e quanto a fins puramente litterarios nem podemos aspirar a tal altura, nem é necessario escrever mais sobre o assumpto depois da publicação do *Diccionario Bibliographico* do sr. Innocencio Francisco da Silva.

Ufane-se o Porto de contar grande numero de seus naturaes illustres pelas virtudes, pelas letras e pelos serviços á patria.

Entre todos tem o primeiro logar, pois em serviços, saber e virtudes, foi eminente o infante D. Henrique, 5.º filho d'el-rei D. João I e da rainha D. Fillipa: nasceu n'esta cidade em 4 de março de 1394.

CONCELHO DA POVOA DE VARZIM

(m)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VILLA DO CONDE

AMORIM

(1)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Amorim, reit.ª da ap. da mitra segundo Carv.º, ap. do most.º de S. Bento, do Porto, segundo a *E. P.*; no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª do Conde. Passou ao conc.º da Povoa de Varzim pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial a pouca distancia da costa do Oceano.

Dista da Povoa de Varzim 3 $^{1}/_{2}$^{k} para o N. (*)

Compr.º esta F. os log.es de Amorim, Mourilhe, Travassos, Mandim, Cadilhe, Pedroso, Seneadas, e a povoação de Aver o Mar que tem os log.es de Agro Velho, Morincheira, Paranho, Aldeia Nova, Salvada, Outeirinho, Refojos, Perlinha, Aldeia, Paço, Caramuja, Paralheira, Finisterra, Boucinha.

P. . .	C.	300	
	A.	506	
	E. P.	404	1984
	E. C.		1815

ARGIVAE

(2)

Ant.ª F. de S. Miguel de Urge-Vae, segundo Carv.º, Argivae na *E. P.*, cur.º annual da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) em planicie, $^1/_2{}^1$ a E. da Povoa de Varzim. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Calvos, Gandra, Casal do Monte, Quintella, Oliveira, Cassapos, Egreja.

P...	C.	40	
	A.	81	
	E. P.	79	376
	E. C.		319

«É terra muito saudavel e fertil, diz o *D. G.* do sr. P. L., d'ali se vê o most.º de Sta Clara de V.ª do Conde e passa na F. o grande aqueducto que conduz a agua ao d.º most.º Foi fundada por uma colonia dos argivos.»

Em 1840 estava esta F. annexa á da Povoa de Varzim.

BALAZAR

(3)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Balazar, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) na falda de um monte, na m. e. do rio Éste. Dista da Povoa de Varzim 14^k para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Egreja, Tello, Gestrins, Guardinhos, Casal, Terra Ruim, Louzadello, Calvario, Gandra, V.ª Nova, Grezufes, Além, V.ª Pouca, Escariz, Mattinho.

P...	C.	105	
	A.	196	
	E. P.	208	925
	E. C.		854

Na aldeia do Casal está uma fonte de grande devoção

para estes povos por ser tradição que ali estava bebendo de joelhos S. Pedro de Rates quando foi perseguido para o matarem. Dizem que duas covinhas que estão na pedra, são os signaes que ficaram dos joelhos do santo.

A q.[ta] que em 1708 havia proxima, e se chamava tambem do casal, era solar da familia de appellido Balazar, e não de appellido Casal, como alguem pretenderá inferir de Carv.[o]

BEIRIZ

(4)

Ant.[a] F. de S.[ta] Eulalia de Viriz, segundo Carv.[o], Veiriz no *D. G. M.*, Beiriz, na *E. P.*, abb.[a] da ap. da mitra, segundo Carv.[o], do padr.[o] real, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de V.[a] do Conde. Passou ao conc.[o] da Povoa de Varzim pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.[o] o L. de *Beiriz* 1[k] a E. da estr.[a] real da Povoa de Varzim a Barcellos. Dista da Povoa de Varzim 3[k] para N. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Fraião, Pedreira, Mão Poderosa, Coteres, Quinta, Outeiro, Calvos, Paredes, Giesteira. Este ultimo, que tem 6 fogos, é o mais distante da egreja parochial (2[k]), os mais estão ao redor d'ella.

P...	C.	200	
	A.	200	
	E. P.	268	1092
	E. C.		1077

ESTELLA

(5)

Ant.[a] F. de S.[ta] Maria (Expectação) da Estella, que d'antes se chamava (diz Carv.[o]) V.[a] Menendi, vig.[a] da ap. do conv.[o] de Tibães, no T. de Barcellos. Hoje é priorado.

Está sit.[a] a egreja parochial (ou o L. da *Egreja* na estr.[a]

da Povoa de Varzim para Fão. Dista da Povoa de Varzim 7^{k} para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Estrada, Eirado, Egreja, Carregosa, Pedrinha, Zimbello, Outeiro, Barros, Tezo, Contriz.

P...	C.........	63	
	A.........	163	
	E. P.......	218...............	930
	E. C.........................		902

Foi senhor d'esta terra o conde D. Mendo Paes Bufinho, tronco da familia dos Azevedos, e depois veiu a ser couto do conv.^{o} de Tibães, por venda que ao dito conv.^{o} fizeram os don.^{os}

LAUNDOS

(6)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Laundos, abb.^{a} da ap. da mitra no T. de Barcellos.

Está sit.^{o} o L. de Laundos (ou o L. chamado Assento da Egreja) na estr.^{a} real da Povoa de Varzim para Barcellos.

Dista da Povoa de Varzim $6\ {}^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. N. E.

Compr.^{e} esta F., além dos ditos 2 log.^{es}, os de Pé do Monte, Pé da Serra, Rapejães, Real.

P...	C.........	62	
	A.........	184	
	E. P.......	205...............	887
	E. C.........................		705

NAVAES

(7)

Ant.^{a} F. do Salvador, no L. de Nabaes, segundo Carv.^{o} e a *E. P.*, vig.^{a} da ap. do most.^{o} de Sta Clara, de V.^{a} do Conde, no T. de Barcellos. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. do *Outeiro*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e haver-se extraviado o relatorio do D. G. M.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de S. Lourenço, Burgada, Cabreira, Nabaes, Aguçadoura, Sonhim.

P...	C...........	90	
	A...........	246	
	E. P.........	246..............	1255
	E. C.........................		1220

POVOA DE VARZIM

(8)

Ant.[a] V.[a] da Povoa de Varzim, na ant.[a] com. do Porto. Hoje é cab.[a] do actual conc.[o] da Povoa de Varzim.

Está sit.[a] na costa do Oceano, em um bom porto ou enseada, onde antigamente entravam navios de grande lotação. Dista do Porto 6 $^1/_2$[l] para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S.[ta] Maria (Conceição) que era vig.[a] da ap. da mitra e cabido, da sé de Braga, segundo Carv.[o], sómente do cabido, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, era uma pequena parte da mesma F., couto pertencente ao dito cabido. Hoje é reit.[a]

Compr.[e] esta F., além da V.[a], os log.[es] de Portella, Cardoso, Moninhas, Belem, Barreiros, Coelheiro, Mariadeira, Fonte do Ruivo, V.[a] Velha, Cova do Coelho, Pinheiro, Favaes, Gandra, Gandarinhas, Penouces, Regoufe. Tem os ditos log.[es] muitos casaes sem nome especial.

Em 1840 estava annexa a esta F. a de Argivae, hoje independente. Esta V.[a] ant.[a] e maritima tem progredido tanto em população que em Carv.[o] (anno 1706) vem mencionados 100 f.; na *Geographia Historica* de Lima (anno 1734) 840 habitantes; no *Portugal Sacro Profano* (anno 1768) 545 f.; no calculo para as côrtes de 1820 lhe computaram 1394 f. 5:672 habitantes; em 1840 o *M. E.*, 1857 f.

P...	C...........	100	
	A...........	2828	
	E. P.........	2971............	11223
	E. C.........................		10012

A egreja matriz é um bello templo de architectura tos-

cana, de uma só nave e de grandeza regular; porém é já pequena para a actual população.

A egreja da misericordia, que serviu de matriz antes da edificação da actual não é grande, mas de extremado aceio. Contiguo está o hospital, bello edificio pela sua posição e elegancia: começou a construir-se em 1826 e funcciona desde 1835, tendo 6 enfermarias muito aceiadas.

A capella de Nossa Senhora das Dores é de fórma exagonal e de boa architectura, póde chamar-se um lindo templo e tem uma torre que serve de balisa aos navegantes.

A capella de Nossa Senhora da Lapa não é notavel pela sua architectura, mas sim pelo seu arranjo e aceio. Junto está o pharol, em frente da barra.

Esta V.ª excede em grandeza a muitas da provincia do Minho e em população a todas.

Tem fórma triangular e offerece de todos os lados agradavel perspectiva: algumas de suas ruas são um pouco estreitas e geralmente tortuosas.

O paço do concelho é sumptuoso edificio, de fórma quadrangular, e tem capacidade para conter todas as repartições de justiça, administração e fazenda.

A industria principal d'esta V.ª é a pesca e tambem é grande n'este genero o seu commercio. Em 1861, diz o *D. C.*, tinha 290 barcos de pescaria, 19:000 redes em effectivo serviço, empregando mais de 10:000 pessoas.

Exporta annualmente para o Porto 2:800 cargas de peixe e 1:200 barricas de sardinha. Bastará isto para se fazer idéa da exportação para as terras das provincias do Minho, Beira e Traz os Montes.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	10220
População..........................	18074
Freguezias..........................	10
Predios............................	15048

Carv.º em sua *Chorographia* chama a Povoa de Varzim, povoação ant.ª e diz que foi seu don.º D. Gotterre ou D.

Guterres, fidalgo francez muito illustre e tronco da familia dos Cunhas.

Deu-lhe foral el-rei D. Diniz, que a doou a seu filho natural Affonso Sanches, passando depois para o most.º de V.ª do Conde e ultimamente para a corôa.

El-rei D. Manuel lhe ampliou o foral em 1514.

O nome de Varzim se deriva da pequena varzea em que está edificada parte da V.ª; e não de Caio Varzinio seu pretendido fundador, opinião que não apresenta um só fundamento solido.

Tem por brazão d'armas um escudo tendo dentro um ogival azul em campo branco, e na parte superior do mesmo ogival uma volta de cadeia de prata, pendendo d'ella uma ancora: aos lados da argola que prende a ancora á cadeia o sol de ouro e a lua de prata.

RATES

(9)

Ant.ª V.ª de Rates na ant.ª com. de Barcellos.

Está sit.ª na estr.ª que de Espozende vae entroncar com a real de V.ª do Conde ao Porto. Dista da Povoa de Varzim 9^{k} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro (Apostolo) a qual já era egreja parochial em vida de S. Pedro de Rates; abb.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo. Hoje é reit.ª e compr.^{e}, além da V.ª, que o *D. C.* chama V.ª ext.ª, os log.^{es} de Sejães, Feira, S.^{to} Antonio, Praça, Mosteiro, Bergonha, Outeiro, Serra do Monte, Calvario, Cateoza, Guardães, Gandra, Rua Direita; os casaes de Fontainha, Modesta, Pelames, Serra.

Pela indicação da *E. P.* parece ser a séde da egreja parochial no L. do Mosteiro.

P...	C.	150	
	A.	285	
	E. P.	302	985
	E. C.		929

Recolhe muito trigo, centeio, milho, e pouco vinho: tem abundancia de gado e muita caça miuda.

É terra muito povoada. A maior parte dos habitantes do sexo masculino deixam a terra natal no fim da primavera, e vão para os trabalhos do campo, especialmente da ceifa, para as provincias da Beira, Extremadura e Alemtejo, onde lhe dão o nome de *Ratinhos*.

Argote no II vol. das *Memorias de Braga* affirma que no anno de 1180 se chamava já ao L., ou pelo menos á egreja parochial, S. Pedro de Rates, pois se lê em uma assignatura de uma doação d'esse anno—*Eu D. Vilhelmo Nunes, Prior de S. Pedro de Rates=confirmo.*

Em tempos remotos foi Rates povoação notavel, celebre pelo martyrio de S. Pedro de Rates, em cuja vida, como dissemos, já existia a egreja parochial que depois foi destruida, e o conde D. Henrique e sua mulher D. Thereza a mandaram reedificar, parecendo ser esta a que ainda hoje existe, pois bem mostra que tem antiguidade de muitos seculos.

Não existe ali o corpo do santo porque foi trasladado para Braga pelo arceb.º D. Fr. Baltazar Limpo, ficando sómente na egreja parochial algumas pequenas reliquias contidas em uma costodia de prata.

TERROSO

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel, que alguns dizem S.ta Maria de Torroso, segundo Carv.º, de S.ta Maria de Terroso segundo a *E. P.* e *D. C.*, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Barcellos. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) na estr.ª real da Povoa de Varzim para Barcellos. Dista da Povoa de Varzim uma legua para N. E.

Compr.e esta F. os log.es de S. Lourenço, Sapogães, Passô, Villar, Chamosinhos, Sandim, Pé de Monte, Ordem, Sejães, Boa Vista, Povoas, Paço, Paranho, Egreja.

P.	C.	134	
	A.	240	
	E. P.	240	1000
	E. C.		871

Aqui houve, segundo diz Carv.º, uma ant.ª cid.e chamada *Torroso*, a qual parece existia ainda em 1106 ou pelo menos sitio que conservava o mesmo nome, pois assim consta de uma doação feita á sé de Braga por Goterre Soares, de uma q.ta no L. de Margatanes.

Nem da cid.e nem do L. de Margatanes ha hoje vestigio algum; pelo menos nada consta do *D. G. M.* ou da *E. P.*

CONCELHO DE SANTO THYRSO

(n)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE SANTO THYRSO

AGRELLA

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro d'Agrella, cur.º Annexo á reit.ª de de S. Julião de Agua-Longa e da ap. do reitor, cab.ª do ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. *d'Agrella* junto á serra d'Agrella (?) na estr.ª que de Paços de Ferreira vae entroncar na real do Porto a Guimarães. Dista de S.^{to} Thyrso 12^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Facho, Montella, Pé da Serra, Monte Grande, Tulha, Padrão, Laranjeira, Campinhos, Cobello, Leirinhos, Peso, Carvalhal.

P...	C.	70	
	A.	141	
	E. P.	152	569
	E. C.		638

Recolhe centeio e milho.

Do ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave foram senhores os condes da Feira e depois os Monteiros Pains, que vieram a ser C. d'Alva e M. de Sta Iria.

AGUA LONGA
(2)

Ant.ª F. de S. Julião da Agua Longa, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Está sit.ª a egreja parochial $^1/_2{}^l$ a E. da estr.ª real do Porto a Guimarães por S.^{to} Thyrso. Dista de S.^{to} Thyrso 11^k para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de S. Gião, Povoa, Sobradello, Arcuzello, Pidre, Agua Longa, Cruz, Torrão; e as q.^{tas} ou H. I. de Portella Alta, Pizão.

P...	C.	64	
	A.	130	
	E. P.	154	573
	E. C.		547

Recolhe milho, centeio, e feijão.

ALVARELHOS
(3)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Alvarelhos, vig.ª da ap. do most.º de Vairão, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit,º o L. de *Casaes* em terreno baixo, cercado de montes, $^1/_2{}^l$ a O. da estr.ª real do Porto a Guimarães por V.ª N.ª de Famalicão.

Dista de S.^{to} Thyrso 3^l para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sidoi, Sá, Gesta, Crasto, Valle, Grova, Ribeiro, S. Roque, Alvarelhos, Arrabalde, Poça.

P...	C.	173	
	A.	221	
	E. P.	229	853
	E. C.		924

Recolhe milho, centeio, pouco trigo, vinho verde e fructa.

N'esta F., junto de uma ermida de Sta Eufemia, se vêem ruinas de povoação que diz Carv.^{o} foi a ant.^{a} cid.^{e} de *Palmazão.* (?)

AREIAS

(4)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Areias, abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, do padr.^{o} real, segundo a *E. P.*, no T. de Barcellos. Don.^{o} a casa de Bragança.

Está sit.^{a} a egreja parochial em baixa, cercada de montes (em valle diz o *D. G. M.)* ao N. da m. d. do rio Ave. Dista de S.^{to} Thyrso $^{1}/_{2}{}^{1}$ para o N. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Sande, Barreiro, Freixieiro, Torre, Funtella=Sarnados, Caldellas, Mattos, Covas, Casal de Vós, Pecegueiro, Silvalde, Almoinha.

P...	C.	72	
	A.	124	
	E. P.	124	400
	E. C.		499

N'esta F., sobre o rio Ave, pouco abaixo do conv.^{o} de S.^{to} Thyrso, ha uma grande e alta torre, que dizem foi do infante Alboazar Ramires, a qual compraram os Camellos Falcões, do Porto, no seculo passado.

BOUGADO

S. MARTINHO

(5)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Bougado, abb.^{a} da ap. da mitra, no ant.^{o} conc.^{o} da Maia.

Está sit.^{o} o L. de *S. Martinho* ou *Egreja* em planicie, junto á estr.^{a} do Porto a Guimarães por V.^{a} N.^{a} de Famalicão, 1^{k} ao S. da m. e. do Ave. Dista de S.^{to} Thyrso 7^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Real, Corôa, Esprella, Ervoza, Abelheira, Paradella, Mosteirô, Padrão, Barca, Fiuzes, Agro.

P...	C.	80	
	A.	276	
	E. P.	303	1064
	E. C.		1007

BOUGADO

SANT'IAGO

(6)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Bougado, abb.^{a} da ap. do cabido da sé do Porto, no ant.^{o} conc.^{o} da Maia.

Está sit.^{o} o L. da *Lagoa* em campina baixa, $1\,^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Ave. Dista de S.^{to} Thyrso $8\,^1/_2{}^k$ para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bairros, Maganha, Sidâs, Lantemilla, Trofa, Sedões.

P...	C.	186	
	A.	270	
	E. P.	275	1910
	E. C.		1413

No L. da Trofa está a linda ponte moderna de que fallámos na descripção do rio Ave, ao dito L. tambem chamam Barca da Trofa, pela antiga barca de passagem que ali havia.

BURGÃES

(7)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago Maior, segundo o *D. G. M.* (em Carv.^{o} o orago é Sta Maria), de Burgães, abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, da ap. do conv.^{o} de S.^{to} Thyrso, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de S. Thomé de

Negrellos. Passou ao de S.^{to} Thyrso pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.^{a} a egreja parochial na estr.^{a} real do Porto a Guimarães por S.^{to} Thyrso, 1^{k} ao S. da m. e. do Ave. Dista de S.^{to} Thyrso 2^{k} para E.

A situação geral d'esta F. é n'um bello valle por onde corre o rio Ave.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Burgães=Outeirinho, Sta Cruz, Barbuta, Beire, Arrebitado, Abelha, Casal, Casal novo, Casas novas, Cerqueda de cima, Cerqueda de baixo, Costa, Lomba, Enfermaria, Real, Cerdeira, Corgo, Calvello, Quintas, Soalhas, Estrada, Freitas, Pedra, Sarnado, Aldeia nova; o casal de Carreira Cova; e as q.^{tas} ou H. I. de Outeiro, Lage.

P...	C.	86	
	A.	185	
	E. P.	185	701
	E. C.		698

Houve n'esta F. um ant.^{o} conv.^{o} chamado de Sta Maria de Burgães, da ordem de S.^{to} Bento e dependencia do de S.^{to} Thyrso. Parte da F. era couto d'este ultimo conv.^{o}

O *D. G.* do sr. P. L. menciona n'esta F. uma capella de S. João Baptista onde vão muitos clamores, e um arco de cantaria muito bem polida e muito ant.^{a}, cuja fundação attribue aos romanos.

CAMPO

SALVADOR

(8)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.^{a} F. do Salvador do Campo, Annexa á abb.^{a} de S. Miguel de Entre ambas as Aves e da ap. do abb.^{e}, no ant.^{o} conc.^{o} de Refoyos de Riba d'Ave.

Hoje é F. independente com o titulo de vig.^{a}

Em 1840 pertencia esta F., ao conc.^{o} de S. Thomé de

Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.to Thyrso.

Está sit.a a egreja parochial a pouca distancia da seguinte F. á qual alguns auctores a consideram annexa. Não damos porém a situação exacta por não termos esclarecimentos seguros, e esta do Salvador não se encontrar nos mappas.

Compr.e esta F. os log.es de Assento, Paço, Marécos, Devesa, Mourigo, Pegas, Fonte, Guelha, Casa Nova, Becelinho, Eiteiro, e os casaes de Fonte, Mourîgo, Paço.

P...	C.......	80 (incluindo a F. de S. Miguel	
	A.......	41 de Entre Ambas as Aves)	
	E. P....	39....................	163
	E. C............................		177

CAMPO

S. MARTINHO

(9)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.a F. de S. Martinho do Campo, abb.a do padr.º real segundo o *D. G. M.*, no ant.º conv.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.to Thyrso.

Está sit.a a egreja parochial 1 1/2k ao S. da m. e. do rio Vizella. Dista de S.to Thyrso 2l para E. N. E.

É F. dispersa em roda da F. do Salvador de Campo[1].

P...	C...........		
	A...........	191	
	E. P........	216...............	870
	E. C............................		765

[1] Esta indicação dispensa de algum modo a situação da F. antecedente.

CARREIRA

(10)

Ant.ª F. de Sant'Iago da Carreira, cur.º Annexo á abb.ª de S. Christovão de Refoyos e da ap. do abb.^{e}, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave. Foi depois vig.ª e hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial (ou o logar da *Egreja*)...

Não damos a situação d'esta F. por falta de esclarecimentos seguros e não se encontrar nos mappas.

Compr.^{e} esta F. os logares de Egreja, Padrão, Gatos, Chadeiros, Venda, Mamoa, Estrada, Costinha, Devesa, Brandariz, Taralhões, Monteira, Agra, Vinhas, Fonte, Paço, Manguella, Formosem, Tacho, Vinha, Parada, Vermoim, Val Verde, Casal, Monte, Deveza; e a q.^{ta} ou H. I. da Ribeira.

P...	C.	62	
	A.	142	
	E. P.	159	512
	E. C.		470

CORONADO

S. MAMEDE

(11)

Ant.ª F. de S. Mamede de Coronado, abb.ª da ap. do abb.^{e} de S. Romão de Vermoim, com reserva, e o privilegio de vir um dia do anno o dito abb.^{e} apresentante ouvir missa á parochia de S. Mamede, entrando na egreja com todos os seus criados, cavalgaduras, cães e gados; indo depois jantar com o abb.^{e} que tambem era obrigado a dar de jantar aos criados e de comer aos animaes.

O dito abb.^{e} de Vermoim estava durante o jantar de sobrepelliz e estolla, e findo que fosse o jantar recebia do abb.^{e} de S. Mamede 7 varas de *bragal* (panno grosseiro) e tudo se retirava.

Pertencia esta F. ao ant.º conc.º da Maia.

Está sit.ª a egreja parochial em uma collina que se eleva no valle Coronado. Dista de S.^{to} Thyrso 13^{k} para S. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os Log.^{es} de Villar de Lila, Trinaterra, Agua levada, Villar, Fontes, Breto, V.ª, Bairro, Soeiro, Casal, Louredo, Mendões.

P...	C.	112	
	A.	256	
	E. P.	280	1067
	E. C.		983

CORONADO

S. ROMÃO

(12)

Ant.ª F. de S. Romão de Coronado, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de S.^{to} Thyrso, segundo Carv.º, e que depois passou a ser da ap. da Universidade, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de S. Romão (ou o L. da Egreja) proximo ás origens do rio Leça, quasi a egual distancia (3^{k}) das duas estr.^{as} reaes que do Porto conduzem a S.^{to} Thyrso e a V.ª N. de Famalicão. Dista de S.^{to} Thyrso 14^{k} para S. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os Log.^{es} de S. Romão=Egreja, Fonte Olla, Segonheira, Rua, Lousado, Portella, Fonte leite; e uma H. I. em Gundam, a qual tem casa de lavoura e moinhos ao S. da Freguezia.

P...	C.	40	
	A.	96	
	E. P.	107	349
	E. C.		483

COUTO

SANTA CHRISTINA

(13)

Ant.ª F. de S.ta Christina do Couto, vig.ª da ap. do conv.º de S.to Thyrso, e que depois passou a ser da ap. do hospicio de S. Bento da Victoria, do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 2^k para S. E. de S.to Thyrso.

Compr.e esta F. os Log.es de Egreja, Merouço, Rego, Travassos, Passagem, Tarrio, Ermida, Juncal, Monte, Granja, Denis, Gesteira, Orgal, Lage, Outeiro, Bairro;os casaes de Rego, 2 de Merouço, 2 de Travassos, Ermida, Granja, 3 do Outeiro, Bairro; as Quintas da Egreja, e do Diniz; e a H. I. da Ermida.

Pertenciam esta e a seguinte F. a um couto do conv.º de S.to Thyrso.

P...	C.	80	
	A.	139	
	E. P.	148	550
	E. C.		497

COUTO

S. MIGUEL

(14)

Ant.ª F. de S. Miguel do Couto, cur.º Annexo á reit.ª do Salvador de Monte Cordova, e da ap. do reitor, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Hoje é F. independente[1].

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Miguel de

[1] Não declara a *E. P.* o titulo que actualmente tem o parocho.

Negrellos. Passou ao de S.^{to} Thyrso pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.^{a} a egreja parochial na falda de uma serra (monte Penido, segundo o *D. G. M.*). Dista de S.^{to} Thyrso 3^{k} para E. S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Areal, Cabo baixo, Bacello, Oliveira, Cabo alto, Sandim, Curros, Cella; os casaes de Bacello, Oliveira, Sandim, Curros; e a q.^{ta} do Areal.

P...	C.	36	
	A.	49	
	E. P.	58	283
	E. C.		253

N'esta F., diz Carv.^{o}, existiu a ant.^{a} V.^{a} de *Salas*, onde nasceu S. Rozendo, a qual se arruinou e destruiu totalmente: dizem se conserva ainda na egreja parochial a pia em que o santo foi baptisado.

COVELLAS

(15)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Covellas, abb.^{a} da ap. do conv.^{o} de S.^{to} Thyrso, no ant.^{o} conc.^{o} da Maia.

Está sit.^{o} o L. de *Covellas* $^{1}/_{2}$^{l} a O. da estr.^{a} real do Porto a Guimarães por S.^{to} Thyrso, 1^{l} ao S. da m. e. do Ave. Dista de S.^{to} Thyrso 9^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Cruz, Ribeira, Losnende, Coura, Guireledo, Castanhal, Outeiro, Rendo.

P...	C.	60	
	A.	69	
	E. P.	79	282
	E. C.		349

GUIDÕES

(16)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista de Guidões, cur.^{o} annual da

ap. do abb.e de Alvarelhos, segundo Carv.o da ap. do most.o de Vairão, segundo a *E. P.*, no ant.o conc.o da Maia.

Está sit.o o L. da Egreja proximo ao rio Ave: *e nada mais podemos dizer com segurança a respeito da situação d'esta F. por falta de esclarecimentos e não se encontrar nos mappas.*

Compr.e mais esta F. os log.es de Povoa, Vermoim, Lavandeira, Serro, Outeiro.

P...	C.	60	
	A.	115	
	E. P.	114	375
	E. C.		493

GUIMAREI

(17)

Ant.a F. de S. Paio de Guimarei, abb.a da ap. da casa dos Brandões da Torre da Marca, do Porto[1], no ant.o conc.o de Refoyos de Riba d'Ave.

Está sit.a a egreja parochial na estrada de S.to Thyrso para Paços de Ferreira.

Dista de S.to Thyrso 4k para S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Guimarei, Moreira, Estrada, Regadio, Barreiro, Souto de Guimarei, Fonte da Varzea, Costa da Varzea, Cabeça, Quinta da Costa, Costa de Eiró, Eiró, Regato, Beleique, Souto e Parada; os casaes de casa da Residencia, Peneda; e a Quinta de S. Paio.

P...	C.	60	
	A.	128	
	E. P.	124	500
	E. C.		426

N'esta F., diz Carv.o, mandou construir o bailio Braz Brandão uma famosa casa, que hoje pertence á dita familia Brandão da Torre da Marca.

[1] O *D. G.* do sr. P. L. menciona a ap. dos herdeiros de João Rodrigo Pereira de Lacerda e Mello.

LAMA

(18)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Lama, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Landim, segundo Carv.º, alt.ª da mitra e dito convento, segundo a *E. P.*, no ant.º julgado de Vermoim.

Está sit.º o L. de Lama (ou o L. da Egreja) proximo do rio Ave. Dista de S.to Thyrso 3k para E. N. E. (*)

Compr.e esta F., além dos ditos dois log.es, os de Cima de V.ª, Refalcão, Lameiras, Porto, S. Martinho, Cabrões, Monte, Outeiro, Leigal, Barrimau.

P...	C..........	36	
	A..........	71	
	E. P.	65................	200
	E. C...........................		294

LAMELLAS

(19)

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Lamellas, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de S.to Thyrso e abb.ª de Refoyos, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Está sit.º o L. de *Lamellas* na estr.ª de Paços de Ferreira para V.ª do Conde. Dista de S.to Thyrso $1^1/_2$l para o S.

Compr.e mais esta F. os log.es de Carneiro =Vellal, Mouta, Bousado, Casal da fé, Outeiro, Capella, Rondães, Monte d'Agrella, Serra, Villar, Cabo, Mosera, Calvario, Fonte de cima, Portella, Fonte de Anna; os casaes de Lavandeira, Lamellas de baixo, Lamellas de cima, Mouta; as Quintas de Pousada, Perlieiro; e as H. I. de Serra e Forjães.

P...	C...........	90	
	A...........	200	
	E. P.........	176..............	686
	E. C............................		668

MONTE CORDOVA

(20)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Monte Cordova, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.to Thyrso.

Está sit.º o L. de *Guinchaes* $1^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª de S.to Thyrso a Paços de Ferreira, 4^k ao S. da estr.ª real do Porto a Guimarães por S.to Thyrso. Dista de S.to Thyrso 1^l para E. S. E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Linhares, Espinheiros, Meroucinhos, Cabanas, S.ta Luzia, Redemelo, Hortal, Trengo, Cortinhas, Lage, Costa, Casaes, Lagedo, Pereiras, Monte, Agrello, Moinhos, Ponte nova, Real, Bouçainhas, Agrella, Villar, V.ª Meã, Passos, Cortegosa, Molelo.

P...	C...........	340	
	A...........	386	
	E. P.........	417..............	1203
	E. C............................		1496

MURO

(21)

Ant.ª F. de S. Christovão de Muro, reit.ª da ap. do conv.º de conegos regulares de S. João Evangelista (Loios) da cidade do Porto, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. da *Egreja* na estr.ª real do Porto a Guimarães por V.ª N. de Famalicão. Dista de S.to Thyrso 14^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mattos, Carriço, Real, Quintão, Serra, Villares, Guidãos; e a Quinta do Pinheiro no L. de Quintão.

P...	C...........	60	
	A...........	120	
	E. P.........	138................	450
	E. C...........................		514

NEGRELLOS

S. MAMEDE

(22)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.^{a} F. de S. Mamede de Negrellos, abb.^{a} da ap. da mitra, no ant.^{o} conc.^{o} de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de S. Thomé de Negrellos, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.^{to} Thyrso.

Está sit.^{o} o L. ou aldeia de *Negrellos* a pouca distancia da seguinte F.; porém, nada mais podemos dizer a respeito da situação d'esta F. de S. Mamede, que se não encontra nos mappas.

Compr.^{e} mais esta F. a aldeia do Barreiro.

P...	C...........		
	A...........	189	
	E. P.........	179................	611
	E. C...........................		677

NEGRELLOS

S. THOMÉ

(23)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.^{a} F. de S. Thomé de Negrellos, vig.^{a} da ap. do col-

legio da Companhia de Jesus, de Braga e depois da Universidade, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.^to^ Thyrso.

Está sit.º o L. de *Assento* $1^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do rio Vizella.

Dista de S.^to^ Thyrso 7^k para E.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Deveza, Pedrados, Pombinhas, Soutello, Carvaceira, Ribeira, Ponte, Outeiro, Leiras, Cacabellos, Ginjo, Mourinha, Covas, Tapada, Quintão, Xisto, Sequeiros, Pedrejoal, Villela; e os casaes de Fabrica, Paço, Val corneira, Souto, Lamorello.

P...	C.	70	
	A.	251	
	E. P.	250	1354
	E. C.		889

Pela organisação administrativa de 1836 era esta F. cabeça do conc.º de S. Thomé de Negrellos, depois extincto.

PALMEIRA

(24)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de Sta Eulalia da Palmeira, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Landim, no couto da Palmeira ou de Landim, na ant.ª com. de Barcellos.

Está sit.ª a egreja parochial 1^k ao N. da m. d. do Ave. Dista de S.^to^ Thyrso $^1/_2{}^l$ para O. N. O.

Compr.^e^ esta F. os log.^es^ de Talho, Casal, Ribeiro, Trasportella, Agra, Monte, Portellada, Palmeiró, Possas, Carregal, Joanhe, Fial, Real, Quinta, V.ª Queixe.

P...	C.	70	
	A.	84	
	E. P.	73	250
	E. C.		337

N'esta F. havia em 1708 a quinta da Palmeira, com uma torre; que era, segundo Carv.º, o solar dos Pereiras Forjaz.

O *D. G. M.* diz que na dita quinta viveram os Forjazes Palmeiras, os quaes passaram depois a habitar a quinta de Pereira.

REBORDÕES

(25)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Rebordãos, segundo Carv.º, Rebordões na *E. P.*, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de S.to Thyrso, segundo Carv.º, alt.ª do dito conv.º e do de Leça, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.to Thyrso.

Está sit.º o L. de *Montinho*, na estr.ª real do Porto a Guimarães por S.to Thyrso, $1^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Ave. Dista de S.to Thyrso 4^{k} para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Mourizes, Santosinhos, Cancello, Souto de cima, Souto de baixo, Cima de V.ª, Loureiro, Quintãs, Roza d'ouro, Fonte, Eirado, Ribas, Honra, Quintã, Freitas, Ponte, Entre rios; o casal de Olhô; e as quintas de Lage, Ribeiro, Carreiró, Preza.

P. . .	C.	90	
	A.	200	
	E. P.	300	752
	E. C.		745

O *D. C.* diz ter sido antigamente esta F. honra a V.ª

REFOYOS DE RIBA D'AVE

(26)

Ant.ª F. de S. Christovão de Refoyos de Riba d'Ave, Abb.ª

da ap. da casa dos Brandões, no ant.º Conc.º de Refoyos de Riba d'Ave, na ant.ª com. do Porto.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. chamado V.ª?) 2^k a S. O. da estrada de S.to Thyrso para Paços de Ferreira. Dista de S.to Thyrso $1\ {}^1/_2{}^l$ para S. E.

Compr.e esta F. os log.es de V.ª, Outeiro da V.ª, Frioi (?), Souto, Leça, Portadeiros, Ventuzella, Gandra, S. José, Fiol, Sande, Penna, Franco, Casal, Lavatões (?), V.ª Verde, Samossa.

P...	C..........	200	
	A..........	196	
	E. P.......	200................	845
	E. C............................		790

REGUENGA

(27)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Reguenga, abb.ª do padr.º real no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja) 1^k ao S. da estrada de Paços de Ferreira para V.ª do Conde. Dista de S.to Thyrso $9\ {}^1/_2{}^k$ para S. S. E.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Ameixieira, Quinta, Lameira, Rua, Cantim, Mieiro, Telha, Guarda.

P...	C...........	140	
	A...........	156	
	E. P........	173..............	552
	E. C...........................		601

RORIZ

(28)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Pedro de Roriz, vig.ª da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Braga, e depois da Universidade, no ant.º conc.º de Refoyos de Riba d'Ave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.to Thyrso.

Está sit.º o L. do *Mosteiro* 2k ao S. da m. e. do Vizella. Dista de S.to Thyrso 9k para E.

Compr.e esta F. os log.es seguintes com os fogos que lhes vão assignados, Monteiro 3, Pinheiro 1, Portella 25, Virães 29, Macabio 2, Sandim 1, Costa 56, S. João 4, Estrada 9, Cartemil 34, Fontão 49, Ribeira 9, Foreiro 2, Dinusco 2, Verdial 1, Pecegães 3, Outeiro 1, Paços 2, Singeverga 2, Barrosinha 1, S. Miguel 3, Pidre 1, Audiencia 2, Bandeira 2, Seara 1, Pigueiros 2, Monte-Só 3, S.ta Maria 1, Remesal 4, Carreiro 2, Samossa 4. Todos a pouca distancia, em roda da egreja parochial.

NB. Está annexa a esta F. desde o tempo da ordem dos Templarios, diz a *E. P.*, a F. de N. Senhora de Negrellos, 41 f., 161 habitantes, incluidos na de Roriz.

P...	C..........		
	A..........	298	
	E. P.......	294...............	989
	E. C..........................		1045

SANTO THYRSO

(29)

Ant.º convento *duplex* da ordem de S. Bento, fundação do arceb.º S. Fructuoso ou de S. Martinho de Dume, pelos annos de 770; foi primeiro da invocação de S. Nicolau e depois de S.to Thyrso, que uns dizem martyr em Toledo, outros B. de Meinedo martyrisado junto a Arrifana de Souza.

No tempo do governo da rainha D. Catharina, mãe d'elrei D. Sebastião, teve reforma este convento e passou a ser sómente de religiosos da mesma ordem, ou já o era como parece mais provavel, porque n'este tempo já se haviam prohibido os conventos *duplex*, pelos abusos a que podiam dar logar.

Teve 12 coutos de que ultimamente só conservava dois, o proprio do conv.º e o de S. João da Foz.

Esta casa conventual era sumptuosa, com bellos e espaçosos claustros, grande cerca, excellentes aguas, terras de lavoura, moinhos, pomares, olivaes, mattas e prados.

Ali á sombra e protecção do ant.º conv.º, se foi formando a povoação de S.^{to} Thyrso no antigo conc.º de Refoyos de Riba d'Ave, a qual hoje é V.ª (Decreto de 24 de janeiro de 1861) e cab.ª do actual conc.º e da actual com. de S.^{to} Thyrso.

Esta sit.ª em logar pouco elevado e cercada de arvoredo mui basto que pouco a deixa ver dos arredores.

«A estrada diz o *D. C.*, atravessa a povoação pelo S, e desce logo para a m. d. (devia dizer esquerda) do rio Ave, onde uma ponte de madeira a communica com a margem opposta.»

Esta estrada é a real do Porto a Guimarães, mas segue a m. e. do Ave e não a direita, nem tão pouco atravessa a ponte. Isto segundo o mappa da commissão geodesica.

Dista do Porto 6^{l} para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria Magdalena, inv. que parece tambem teve a egreja conventual, por isso que segundo diz Carv.º, o arceb.º D. Rodrigo da Cunha chamava ao conv.º *da Magdalena:* era abb.ª da ap. do mesmo conv.º de S.^{to} Thyrso. Hoje é reit.ª

Compr.º esta F., além da moderna V.ª, os log.^{es} de Argemil, Areal, Arco, Alcaide, Boeiro, Bessadinha, Carvalheira, Carvalhaes, Diniz, Friães, Geão, Lagôa, Lomba, Montinho, Orgal, Pinheirinho, Ponte Velha, Picoto, Poupa, Rua, Rans, Taipas, Tapado, Trofa, Varzea do Monte, Varzea d'Além, Varziella, Villalva, Penedo, Retiro.

P...	C.	200	
	A.	488	
	E. P.	543	1800
	E. C.		1905

«Ao descer para o rio (diz o *D. C.* na descripção d'esta

V.ª) deixa a estrada á direita o antiquissimo conv.º de S.to Thyrso.

«A frontaria da egreja deita para um espaçoso largo ornado no centro com um esbelto cruzeiro de marmore côr de rosa. O templo é grandioso em suas proporções e de solida construcção.

«O claustro é a parte mais antiga do edificio, tem 120 palmos de comprimento e 110 de largura: os 4 lanços são abertos em arcos sustentados por duplas columnas em numero de 122, cujos capiteis mostram em grosseiro relevo, cabeças de mouros, harpias, leões, silvados, arabescos e outros ornatos, de sorte que não se encontram dois eguaes. O centro é occupado por um jardim, a que faz singular adorno uma fonte de pedra, toda coberta de engraçados relevos, obra do principio do seculo XVIII. A galeria superior do claustro pertence á reedificação geral do conv.º, começada no seculo XVII; quanto á galeria inferior difficilmente se poderia assignalar a época de sua fundação; parece comtudo resto da 3.ª reedificação, isto é, da que se fez reinando um dos nossos primeiros tres reis.

«Pela extincção das ordens religiosas, em 1834, vendeu-se o conv.º com a cerca, exceptuando a egreja, na qual se conserva o culto divino, e o edificio que faz frente ao adro, que se destinou para as audiencias do juiz de direito e para a administração do conc.º

«Quando se andava reedificando a egreja, em 1650, achou-se um sepulchro romano, de pedra, ainda inteiro e com as cinzas dentro. Tinha insculpidas as aguias imperiaes e por baixo d'estas a seguinte inscripção

L. VALERIVS SILVANVS MILES LEG. VI VIXIT VIRIATO.

que se traduz assim:

«Aqui jaz Lucio Valerio Silvano, soldado da 6.ª legião, que venceu a Viriato.»

Em Carv.º differe um pouco e está menos exacta a traducção que é:—aqui jaz Silvano, capitão de uma legião romana.—

A ponte de que já fallámos quando tratámos da situação da V.ª é grandiosa, larga e muito alta: tem no começo e fim dois porticos, tambem de madeira, com seus ornatos de architectura, e como sentinellas de honra ciprestes collossaes.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	20440
População, habitantes	21596
Freguezias, segundo a *E. C.*	31
Predios, inscriptos na matriz	18300

SEQUEIRÓ

(30)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Martinho de Siqueiró, segundo Carv.º, Sequeirô na *E. P.*, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de Landim, segundo Carv.º, alt.ª dos conv.ºs de S.to Thyrso e S.ta Cruz de Coimbra, segundo a *E. P.*, no couto de Palmeira ou de Landim.

Está sit.º o L. de *Sequeiró* proximo á m. d. do rio Ave que divide esta F. das de Rebordões e Burgães. Dista de S.to Thyrso 1/2 l para N. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Seara, Penella, S. Martinho, Bexigo, Monte dos Saltos, Gondarim, Jardim, Ribeiro, Carvalha, Rozal, Gomariz.

P.	C.	45	
	A.	94	
	E. P.	102	438
	E. C.		429

VILLARINHO

(31)

(ARCEBISPADO DE BRAGA)

Ant.ª F. de S. Miguel de Villarinho, cur.º annual da ap. do conv.º de S.ta Maria de Landim, no T. de Guimarães. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Thomé de Negrellos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S.to Thyrso.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. de Villarinho?) proximo á m. e. do Vizella.

Por falta de esclarecimentos seguros e não se achar nos mappas não damos a situação d'esta F. Comtudo sabemos que tem por convesinhas as duas FF. de Campo, (Salvador e S. Martinho).

Compr.e esta F. os log.es de Mosteiro, Paradella, Salgueirinhos, Estrada, Abregos, Idanha, Presa, Agoeiro, Quinta e Lage, Bóca, Fontello, Burgo, V.ª Boa, Eiro (ou Eiró?); e os casaes de Chouto, Chadeiro, Bufo, Abregos, Idanha, Agoeiro, Casa Nova, Quinta e Lage, Burgo, Campo.

No *D. G. M.* vem mencionadas sómente 3 aldeias, Paradella, Agueiro e V.ª Boa; e a parochia estava no meio das d.as aldeias.

Hoje mesmo duvidamos se ha L. de Villarinho, pois o parocho assigna o seu relatorio da *E. P.* em *S. Miguel de Villarinho.*

P...	C..........		
	A..........	193	
	E. P.........	190..............	754
	E. C..........................		704

Parece ter havido antigamente n'esta F. conv.º de conegos regrantes, perto de Roriz, pelo menos assim o encontramos no *D. C.*, que tambem nos diz que junto á ponte de Negrellos houve uma abb.ª secular muito rica (talvez a

de Nossa Senhora de Negrellos unida desde longos tempos á de Roriz) fundada pelos Fafes para seu jazigo.

Estes Fafes eram descendentes de Fafes Sarrazim de Lanhoso, rico homem que morreu na batalha de Agua de Maias, junto a Coimbra.

CONCELHO DE VALLONGO

(o)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DO PORTO

ALFENA

(1)

Ant.ª F. de S. Vicente de Alfena, reit.ª da ap. do ordin.º no T. do Porto.

Está sit.º o L. da *Egreja* na falda de um monte, 1ᵏ a E. da estr.ª real do Porto a Guimarães por S.ᵗᵒ Thyrso. Dista de Vallongo 8ᵏ para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Alfena, Caheda, Reguengo, Punhete, Varzea, Baguim, Outeiro, Tramleça, Gandra, este fica a 3ᵏ da egreja parochial, Ferraria, tambem a 3ᵏ da egreja, Xisto, Outeirinho, Codeceira, Rua, e as q.ᵗᵃˢ de Telheiras, Ribeiro, Ferraria.

P...	C.	160	
	A.	287	
	E. P.	320	1020
	E. C.		1206

Recolhe milho, centeio e pouco trigo.

Ao L. de Alfena tambem chamam, segundo diz Carv.º, V.ª de Alfena, é arruada e tem pelourinho.

O seu nome que em lingua arabe significa batalha, deriva-se de uma que ali se deu em que entravam 7 condes, o *D. C.* diz 7 reis!

Antigamente tinha um hospital de lazaros que administravam os Pintos Coelhos, senhores de Felgueiras.

O sr. Pinho Leal no *D. G.* diz não se derivar Alfena da palavra arabe que significa batalha, mas sim de *Alhenna*, especie de arbusto com as folhas do qual se tinge o cabello ou barba nos paizes orientaes.

ASMES

(2)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Asmes, abb.ª da ap., com reserva, do conv.º de S.to Thyrso, no T. do Porto.

Está sit.ª a egreja parochial na estrada real do Porto a Guimarães por S.to Thyrso. Dista de Vallongo 7k para O. N. O.

Compr.e esta F. os seguintes grandes log.es ou povos, compostos de outros menores. S. Paio, com os log.es de S. Paio, Prozella, Fojo. Villar, com os log.es de Villar de Mattos, Villar de Cima, Boa Vista, Liceiras. Cancella, com os log.es de Cancella, Arroto, Caneiro. Ermida, com os log.es de Ermida, Fonte, Moinhos. Sá, com os log.es de Sá, Prezas de Sá, Outeiro de Sá. Ermezinde, com os log.es de Ermezinde, Outeiro de Ermezinde, Prumilheira, Sopeiras, e além d'estes os log.es tambem pequenos de Travagem, Egreja, Rapadas, Costa, Formiga, Monte do Seixo, Gandra; e a q.ta do ext.º conv.º da ordem de S.to Agostinho, a qual está isolada.

P...	C.	120	
	A.	304	
	E. P	373	1137
	E. C		1396

CAMPO

(3)

Ant.ª F. de S. Martinho de Campo (na *E. P.* vem tambem com o nome de Recezinhos de Ponte Ferreira), abb.ª

da ap., com reserva, do conv.º de Villela, e que depois (segundo a *E. P.*) passou a ser da ap. do bispo, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.ª a egreja parochial na m. d. do rio Ferreira, $^1/_2{}^k$ ao S. da estrada real do Porto a Penafiel por Vallongo, onde ha ponte sobre o dito rio Ferreira. Dista de Vallongo 4^k para E.

Compr.º esta F. os log.es de Ponte Ferreira, Babelhas, Luris, Quintã, Lameiras, Borbolhão, Azenha, Milhaira, Collesinha, Coche, Portella, Luris da Ribeira, Custeira, Retorta, Quintã de Cima, Quintã de Baixo, Capella, Aldea, Outeiro, Corredouras, Povoas; os casaes de Luris, Quintã, Babelhas; e a q.ta ou H. I. de S. João d'Azenha.

P...	C.	152	
	A.	323	
	E. P.	410	1482
	E. C.		1481

SOBRADO

(4)

Ant.ª F. de S.to André do Sobrado, abb.ª da ap. da nobre e ant.ª famillia dos Baldayas do Porto, segundo Carv.º, da ap. do V. de Beire, segundo a *E. P.* (talvez seja a mesma familia), no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Está sit.º o L. de Sobrado....

Não damos a situação d'esta F., que não se encontra nos mappas e sobre a qual não achámos esclarecimentos seguros no D. G. M. *nem na* E. P.

Compr.º mais esta F. os log.es de Villar, Passo, Ferreira, Costa.

P...	C.	134	
	A.	247	
	E. P.	285	1104
	E. C.		1126

VALLONGO

(5)

Ant.ª F. de S. Mamede de Vallongo, vig.ª da ap. do mosteiro da Ave Maria, do Porto, no ant.º conc.º de Aguiar de Souza.

Já no tempo em que escreveu Carv.º (1708) era povoação grande, arruada, habitada de muitas padeiras e almocreves; e foi com o correr dos tempos crescendo sempre a ponto de ser hoje Villa e cabeça do actual conc.º de Vallongo.

Está sit.ª na estrada real do Porto a Penafiel, 1 ½ˡ a N. N. E. da m. d. do Douro. Dista do Porto 2 ½ˡ para E. N. E.

Tem uma só F. que é a supra indicada, hoje reit.ª, a qual compr.ᵉ, além da V.ª, o L. de Suzão, de 80 fogos, á distancia de 1ᵏ para o N. da V.ª, e outro pequeno L. chamado Alto que fica para o nascente, a egual distancia: este tem 6 fogos

P...	C.	290	
	A.	691	
	E. P.	817	3400
	E. C.		3002

No mais alto da serra que fica proxima á V.ª, ha um poço que tendo no verão abundancia d'agua, séca no inverno.

Perto da V.ª ainda ha vestigios de antigas minas que dizem foram exploradas pelos romanos e d'onde tiravam grandes quantidades de ouro e prata.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	7665
População, habitantes	8511
Freguezias, segundo a *E. C.*	5
Predios, inscriptos na matriz	8106

CONCELHO DE VILLA DO CONDE

(p)

ARCEBISPADO DE BRAGA

COMARCA DE VILLA DO CONDE

ARCOS

(1)

Ant.ª F. de S. Miguel de Arcos, vig.ª da ap. do mestre escola da collegiada de Barcellos, no T. da dita V.ª Hoje é reit.ª

Está situada a egreja parochial na m. d. do rio Éste, aonde tem ponte, e na estrada que de Espozende vae entroncar na real do Porto a V.ª do Conde. Dista de V.ª do Conde 9 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Casaes, Moldes e Arcos.

P...	C.	72	
	A.	98	
	E. P.	124	372
	E. C.		515

ARVORE

(2)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. do Salvador de Arvore, cur.º annual da ap. do vig.º de Azurara, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é abb.ª

Está sit.ª a egreja parochial em planicie agradavel, na estrada de V.ª do Conde para Paços de Ferreira. Dista de V.ª do Conde $^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Lente, Outeiro, Fieis de Deus, Braziella, Loureiro, Passo, Quintão, Quinta e Arca, Chave de Ferro, Pindello, e uma q.ᵗᵃ sem nome especial.

P...	C..........	80	
	A..........	129	
	E. P.......	180................	690
	E. C...........................		689

Esta F. diz Cardoso no *D. G.*, é anterior á entrada dos arabes na Peninsula. Segundo o *D. G.* do sr. P. L. a egreja é fundação d'el-rei D. Manuel, e sumptuosa.

AZURARA

(3)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria a *Nova* (Nossa Senhora da Conceição) de Azurara, vig.ª da ap. do cabido da sé do Porto, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Azurara* na m. e. do rio Ave, defronte de V.ª do Conde, na estrada real para o Porto. Dista de V.ª do Conde 1^{k} para o S.

P...	C...........	500	
	A...........	258	
	E. P.........	250................	900
	E. C...........................		992

A egreja parochial é fundação d'el-rei D. Manuel, reedificação da primitiva, a qual tinha no altar mór uma bella pedra d'Ara de côr azul, e como o vulgo n'estes sitios diz *azur*, em vez de azul, ficou ao L. o nome de Azur-ara ou Azurara.

Tinha casa de misericordia, e antes da extincção das ordens religiosas em Portugal um conv.º de capuchos da Provincia da Soledade, com a inv. de Nossa Senhora dos Anjos.

Esta F. é de clima muito saudavel por ficar em terreno alto e lavado dos ares.

O logar de Azurara é muito antigo, fundação anterior ao conde D. Henrique, pois este lhe deu foral antes do anno 1107 em que já era V.ª, hoje ext.ª

O *D. G.* do sr. P. L. diz que foi cabeça do ext.º conc.º de Azurara até fim do seculo XVII ou principio do XVIII; não se conforma porém com a origem do seu nome, conforme se lê em Carvalho, e lhe parece que antes se derive de alguma ara celtica (dolmen) cuja pedra fosse azulada.

É patria do historiador Gomes Eannes de Azurara e foi titulo de viscondado que, segundo se collige do mesmo *D. G.*, acabou pelo fallecimento de Jorge Salter de Mendonça segundo V. de Azurara.

BAGUNTE

(4)

Ant.ª F. de Sta Maria (Expectação) de Bagunte, abb.ª da ap. da casa de Bragança, no T. de Barcellos.

Está sit.º o logar de *Bagunte* 2^{k} ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.ª do Conde 9^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ponte d'Ave, V.ª Verde, Figueiró de Baixo, Figueiró de Cima, Villar, Outeiro, Carcavellos, Sant'Anna, Casal de Baixo, Monte.

P...	C..........	116	
	A..........	169	
	E. P.......	204	835
	E. C.......		814

N'esta F. junto ao rio Éste, acima da ponte dos Arcos, ha vestigios de fortificação que se communicava com outra do alto do monte por uma estrada encoberta: e ainda ali chamam a *cividade.*

Argote no 4.º volume das *Memorias de Braga* dá a esta cidade antiga o nome de *Bagunte* mas á F. chama *Bagunde.*

CANIDELLO

(5)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Pedro de Canidello, segundo Carv.º, S. Pedro Fins de Canidello na *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{l} ao S. da m. e. do Ave. Dista de V.ª do Conde 2^{l} para E. S. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ seguintes com os fogos que lhes vão designados: Caracoi 16, Passo 4, Eirado 7, Mouta 4, Padrão 8, Farelhe 34.

P...	C.........	62	
	A.........	78	
	E. P.......	73....................	218
	E. C...........................		303

N'esta F. havia em 1708 a q.ᵗᵃ que era cabeça do morgado de Ferreiras e que então pertencia a D. Francisca Ferreira Furtado de Mendonça casada com D. João Manuel.

FAJOZES

(6)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Pedro de Fajozes (orago S. Pedro *ad vincula* na *E. P.*) abb.ª do padroado real no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Fajozes* 1^{l} a S. E. de V.ª do Conde. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casal-tem, Real, Povoas, Tourão, Guilhão, Sarinhães, Gandra, Casal, Rendo, Mouta, Alvite.

P...	C..........	61	
	A..........	101	
	E. P........	105...............	587
	E. C...........................		490

N'esta F. ha tambem um ant.º morgado dos Ferreiras da Maia.

FERREIRÓ

(7)

Ant.ª F. de S.ta Marinha, segundo Carv.º e *E. P.*, de S. Martinho, segundo o *D. C.* do sr. Bett. e o *D. G.* do sr. P. L., de Ferreiró, abb.ª da ap. do ordin.º, no T. de Barcellos. Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de V.ª Nova de Famalicão, D. A. de Braga; passou ao conc.º de V.ª do Conde pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial em um valle, 1k ao N. da m. d. do rio Ave. Dista de V.ª do Conde 3l para E. (*).

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Cima de V.ª, Engenho, Eirado, Cheira, Torrão.

O L. de Engenho fica muito distante.

Os casaes n'esta F. chamam-se *offertas!*

P...	C..........		
	A..........	61	
	E. P........	58...............	131
	E. C...........................		203

A origem d'esta F., diz a *E. P.*, foi uma capella de S.ta Marinha. Muitos dos seus habitantes eram ferreiros e por isso tomou o nome de Ferreiró.

FORMARIZ

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro de Formariz, vig.ª[1] da ap. da abb.ª de Touguinhó, no T. de Barcellos.

[1] A *E. P.* diz ter tido esta F. em tempos antigos o titulo de abbadia.

Está sit.º o L. de *Formariz* $^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Ave. Dista de V.ª do Conde 2^k para N. E.

Compr.º mais esta F. os log.ᵉˢ de Casalinho, Fonte, Outeiro, Egreja; e algumas azenhas isoladas.

P...	C...........	27	
	A...........	17	
	E. P.........	20.................	74
	E. C............................		64

FORNELLO

(9)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Martinho de Fornello, cur.º annual da ap. do most.º de Vairão, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo á m. e. do rio Ave. Dista de V.ª do Conde 2^l para E. S. E. (*)

Compr.º mais esta F. os log.ᵉˢ de V.ª Verde, Lama, Padrão, Olaia, Azevedo.

P...	C...........	90	
	A...........	197	
	E. P.........	195..............	507
	E. C............................		669

GIÃO

(10)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Estevão de Gião, reit.ª da ap. do most.º de Vairão, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de Gião (ha 3 log.ᵉˢ de Gião e ignoramos em qual d'elles está a egreja parochial) regulando-nos pela indicação do mappa da commissão geodesica, posto não se encontre o nome da F., 9^k a S. E. de V.ª do Conde. (*)

Compr.º esta F. os log.ᵉˢ de Egreja, Tresval, Martinhães,

S.^{to} Estevão, Carvalho, Gião de cima, Gião do fundo, Gião do meio, Jondina.

P...	C..........	140	
	A..........	248	
	E. P........	228..............	840
	E. C.........................		809

JUNQUEIRA

(11)

Ant.^{a} F. de S. Simão (S. Simão e S. Judas na *E. P.*) da Junqueira, cur.^{o} da ap. do conv.^{o} de S. Simão da Junqueira, de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, no T. de Barcellos. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. do *Mosteiro* 3^{k} ao N. da m. d. do Ave. Dista de V.^{a} do Conde 2^{l} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Barros, Jór (?) Fulão, Moinhos, Villar de Mattos, Lamellas, Real, Barreiro, Ral, Boucinha, Sanguinhal, Cerqueiral, Carvalhal, Garrida, Espinheira, Casavedra, Funtão, Venda, Chentada, Casal Continho, Casal de Pedro, S. Mamede; e as q.^{tas} do Mosteiro, Carqueiral, Espinheira.

P...	C..........	100	
	A..........	255	
	E. P........	275..............	1123
	E. C.........................		1207

MACIEIRA

(12)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.^{a} F. do Salvador de Macieira (Macieira da Maia na *E. P.*) cur.^{o} da ap. do conv.^{o} de conegos regulares de S. João Evangelista, da cidade do Porto (Loios) no ant.^{o} conc.^{o} da Maia. Hoje é abb.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Macieira* proximo ao rio Ave, no qual

entra no districto da F. o ribeiro de Ral. Dista de V.ª do Conde 8 $^1/_2$^{k} para E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sabaris, Villarinho, Ral, Moinhos, Azevedo.

P...	C..........	125	
	A..........	199	
	E. P.......	197...............	680
	E. C.........................		720

MALTA

(13)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de Sta Christina, abb.ª da ordem de Malta d'onde lhe provém o nome, e da ap. do bailio de Leça.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Maia. Passou ao conc.º de V.ª do Conde pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. da *Egreja* 12^k para S. E. de V.ª do Conde (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto de Gago, Costa, Logar de Cima, Souto d'Aires, Outeiro, Lage, Berrossos.

P...	C..........		
	A..........	104	
	E. P.......	186...............	552
	E. C.........................		517

MINDELLO

(14)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Mindello, cur.º da ap. do conv.º de Moreira e depois da ap. do ordinario segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Mindello* 1 $^1/_2$^{k} a E. da costa do Oceano.

Dista de V.ª do Conde 6^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Passos, Pinheiro, Carvalhal, Outeiro, Moimenta, Burgal, Covello, Gandra nova.

P...	C..........	100	
	A..........	155	
	E. P.......	135................	514
	E. C...........................		586

MODIVAS

(15)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. do Salvador de Modivas, cur.º annual da ap. do mosteiro de Vairão no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo da estr.ª real do Porto para V.ª do Conde. Dista de V.ª do Conde 9^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cancella de Agra, Quinta, Modivas de baixo, Passos, Covello, Monte, Longa, Lage, Revilhões, Carrapata.

P...	C..........	80	
	A..........	125	
	E. P.......	137................	649
	E. C...........................		586

OUTEIRO MAIOR

(16)

Ant.ª F. de S. Martinho de Outeiro (Outeiro Maior na *E. P.*) vig.ª da ap. do conv.º de S. Simão da Junqueira, no T. de Barcellos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Povoa de Varzim. Passou ao conc.º de V.ª do Conde pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da Egreja)....

Não damos a situação d'esta F., porque se não encontra nos mappas e haver-se extraviado o relatorio do D. G. M.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Friãs, Estivada, S.to Egidio, Souto, Fornellos, Cavalleiros, Pedaço, Quintandura.

P...	C..........	54	
	A..........	56	
	E. P.	63................	268
	E. C..........................		253

N'esta F., diz Carv.o, está a casa e quinta de Cavalleiros, uma das grandes da provincia, e consta tomou o nome dos cavalleiros Templarios que antigamente a possuiam; porém o solar da casa de Cavalleiros é em Paço de Ferreira na F. de S. João de Eiriz.

PARADA

(17)

Ant.a F. de S.to André de Parada, vig.a da ap. do conv.o de S. Simão da Junqueira, no T. de Barcellos. Hoje é reit.a

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o da Povoa de Varzim. Passou ao conc.o de V.a do Conde pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.a a egreja parochial (ou o L. de Parada?) proximo ao rio Ave, por ser esta F. confinante com a de Ferreiró.

Não se encontra nos mappas e tambem se extraviou o relatorio do D. G. M.

Compr.e mais esta F. os log.es de Cunha, Pedregaes, Cruzeiro, Monte.

P...	C..........	22	
	A..........	32	
	E. P........	38................	190
	E. C..........................		185

N'esta F., diz Carv.o, no sitio de Lamizios, fizeram os Cunhas, senhores do solar de Cunha, a velha, na F. de S. Miguel da Cunha, outra quinta e lhe pozeram o nome de Cunha *a nova*.

RETORTA

(18)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.ta Maria, segundo Carv.º e o *D. C.*, de S.ta Marinha, segundo a *E. P.*, mas tambem diz que o antigo orago era S.ta Maria; no L. de Retorta, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Retorta* ½ k ao S. da m. e. do Ave. Dista de V.ª do Conde 3 k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os casaes de Monsão, Monte, Casas novas.

P...	C..........	60	
	A..........	58	
	E. P.......	54..................	232
	E. C..........................		301

N'esta F., diz Carv.º, está uma q.ta que foi de D. Sueiro Mendes da Maia, e depois, por sua doação, do most.º da Ave Maria, do Porto.

RIO MAU

(19)

Ant.ª F. de S. Christovão de Rio Mau, vig.ª da ap. do conv.º de S. Simão da Junqueira, no T. de Barcellos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Povoa de Varzim. Passou ao conc.º de V.ª do Conde pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial (ou o L. da *Egreja*) 1 ½ k a N. O. da m. d. do rio Éste. Passa no districto da F. o rio Mau, affluente do Éste. Dista de V.ª do Conde 8 k para N. E. (*)

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Sobrado, Oliveira, Feiteira, Outeiro, Tontousa, Carvalhal, Além do Ribeiro; e as q.tas chamadas q.ta de Baixo e q.ta de Cima.

P...	C..........	110	
	A..........	246	
	E. P.......	248...............	641
	E. C..........................		972

SANTAGÕES
(20)

Ant.ª F. de S.to Agões, segundo Carv.º, Sant'Agões ou Santiagões, segundo a *E. P.*, orago S. Miguel, vig.ª da ap. do most.º de Vairão, no T. de Barcellos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Povoa de Varzim, e estava annexa, quanto ao espiritual, á F. de S. Simão da Junqueira. Passou ao conc.º de V.ª do Conde (como F. independente) pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.ª a egreja parochial....

Não damos a situação d'esta F. pelas razões já expostas na F. de Outeiro Maior.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja, Monte, Venda, Padrão.

P...	C..........	30	
	A..........	20	
	E. P.......	29.................	114
	E. C..........................		108

Pouco abaixo da ponte do Ave, em um alto, sobranceiro ao rio, se vêem vestigios de fortificação romana: o povo chama a este sitio o *Crasto*, e Carv.º diz que lhe parece esteve ali situada a antiga cidade de *Labrica*.

TOUGUES
(21)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Vicente de Tougues, abb.ª da ap. da mitra, com opposição do bailio de Leça, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de *Tougues* $1\,^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Ave. Dista de V.ª do Conde uma legua para E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Povoação, Monte, Real, Residencia.

P...	C.	40	
	A.	82	
	E. P.	95	355
	E. C.		390

TOUGUINHA

(22)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Expectação)[1] de Touguinha, vig.ª da ap. do cabido da sé de Braga, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. da *Egreja*, mais conhecido por Touguinha e que é o de maior população....

Não damos a situação d'esta F. pelas razões expostas na F. de Outeiro Maior.

Compr.º mais esta F. os log.es de Lavadores, Matta, Pena.

P...	C.	62	
	A.	78	
	E. P.	75	400
	E. C.		390

TOUGUINHÓ

(23)

Ant.ª F. do Salvador de Touguinho, segundo Carv.º, Touguinhó na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. de Barcellos.

Está sit.º o L. de *Touguinhó* $1\,^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Ave e 1^k a N. O. da m. d. do Éste, onde tem ponte. Dista de V.ª do Conde uma legua para N. E.

Compr.º esta F. os log.es seguintes com os fogos que lhes vão designados:

[1] Nossa Senhora da Esperança no *D. C.* do sr. Bett.

Touguinhó, 2; Regueiros, 2; Matta, 9; V.ª Verde, 10; Gandra, 17; Torno, 8; Monte, 39; Ribeira, 29; Espinheira, 13; Sobreposta, 13; Mirante, 20; Assento, 3.

P... { C........... 80
A........... 169
E. P.......... 165............... 656
E. C............................ 691 }

VAIRÃO

(24)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. do Salvador de Vairão, cur.º annual da ap. do most.º do Salvador de Vairão, da ordem de S. Bento, no ant.º conc.º da Maia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Vairão* na estr.ª que de Espozende vae entroncar na real do Porto a V.ª do Conde. Dista de V.ª do Conde 6^k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Magdalena, Crasto, Pias, Bóca, Passo, Carrazedo, Madorna, Real, Lama, Covilhã.

P... { C.......... 170
A.......... 275
E. P........ 284................ 876
E. C............................ 886 }

Fundou o most.º do Salvador de Vairão, segundo diz Carv.º, D. Turiz Sarna, no anno 1110. Toda a F. era couto do most.º, que em 1708 tinha mais de 100 religiosas. Ficava proximo da ponte do rio Ave.

VILLA CHÃ

(25)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Mamede de V.ª Chã, abb.ª da ap. do col-

legio da Companhia de Jesus, de Braga e depois da universidade, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o povo de *Villa Chã* na estr.ª de V.ª do Conde para Leça da Palmeira, $1\,^1/_2{}^k$ a E. da costa do Oceano. Dista de V.ª do Conde $1\,^1/_2{}^l$ para S. S. E.

Compr.^{e} o povo de *Villa Chã*, que constitue a F., os log.^{es} de Rio da Egreja, Outeiro, Poça, Rio da Gandra, Lavandeira, Figueiras, Cimo de V.ª, Fun'de V.ª

Parece que a egreja parochial deve estar em algum d'estes log.^{es}, mas não diz em qual a *E. P.*

P...	C...........	46	
	A...........	104	
	E. P.........	147................	454
	E. C............................		549

VILLA DO CONDE

(26)

Ant.ª V.ª chamada V.ª do Conde, na ant.ª com. de Barcellos. Don.º a casa de Bragança.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de V.ª do Conde.

Está sit.ª em terreno plano na m. d. do Ave, $^1/_2{}^l$ a N. E. da foz d'este rio. Tem estr.^{as} reaes para o Porto e Povoa de Varzim. Dista do Porto 6^l para N. N. O.

Tem uma só F. da invocação de S. João Baptista, que era abb.ª da ap. do most.º de Sta Clara d'esta mesma V.ª

Hoje é priorado e compr.^{e}, além da V.ª, os log.^{es} de Casalinho, Casal do Monte, Cima de V.ª, Gandarinha, Pêga, Portas, Fronhas, Areia, Poça da Barca, Regufe.

P...	C..........	900	
	A..........	1357	
	E. P........	1285...............	4500
	E. C..........................		4292

A egreja parochial é um lindo templo de architectura gothica e com elegante portico; foi fundado por el-rei D. Manuel e erecto collegiada em 1518.

Tem a V.ª casa de Misericordia e hospital.

Sobretudo a ennobrece o real mosteiro de S.ta Clara, de religiosas da ordem de S. Francisco, fundado em 1317.

«Levanta-se este most.º (diz o *D. C.)* em sitio alto e sobranceiro á V.ª com aspecto tão senhoril que se não fossem as grades das janellas denotando clausura, poderia ser tomado por um palacio real; tal é a grandesa do edificio, a nobresa, simetria e boas proporções de cada uma de suas partes e o proprio estylo e ornamentação da fachada principal.

«O most.º é abastecido de agua por um aqueducto que vem correndo sobre elegante arçaria por longa extensão de terreno; é um bello aqueducto que póde fazer inveja a muitas grandes cidades que o não tem egual para seu abastecimento: compõe-se de 999 arcos, foi feito sob o governo intruso de Filippe II de Hespanha e pelo risco do architecto Filippe Tercio, mas a expensas das freiras.

«A egreja apresenta differentes estylos de architectura; em algumas partes ainda conserva vestigios da fundação primitiva: em outras tem obra da reconstrucção feita no primeiro quartel do seculo XVI; o resto pertence á reedificação emprehendida conjunctamente com a do conv.º no seculo passado. Interiormente acha-se bem decorada e conservada com muito aceio, e possue ricas alfaias e paramentos.

«Em uma capella do corpo da egreja jazem os fundadores d'este most.º, que foram o infante D. Affonso Sanches, filho d'el-rei D. Diniz, e sua mulher D. Teresa Martins. O tumulo é de pedra lavrada, com muita variedade de relevos.»

Antes da extincção das ordens religiosas tinha um conv.º da ordem de S. Francisco com a invocação de N. S.ª da Encarnação, fundado em 1522.

Junto á barra ha a ermida, capella ou oratorio, de N. S.ª da Guia, tambem chamada capella dos Mareantes.

«A barra do rio Ave (continua o *D. C.*) está presentemente estreita e só permitte a entrada a navios de pequena

lotação; porém nos primeiros tempos da monarchia era muito mais ampla e profunda; as tempestades do sul e as cheias do rio não tem cessado, no correr dos seculos, de augmentar o cabedello que a aperta e de a entulhar de areias.

«Até ao principio do seculo XIV esteve exposta á barra, e por conseguinte V.ª do Conde, que já existia, ás incursões dos inimigos, principalmente dos piratas das potencias barbarescas, que infestavam de continuo as costas de Portugal.

«D. Affonso Sanches, na qualidade de senhor d'esta V.ª, mandou por isso construir na foz do Ave, do lado do N., junto á ermida de N. S.ª da Guia, pouco antes mandada edificar pelo mesmo principe, uma plata-fórma em que poz 4 pedreiros ou peças que se collocavam sobre cavalletes e que eram carregadas com pedras em vez de balas de ferro.

«Mais tarde, vulgarisado o uso da polvora, foram substituidos os pedreiros por peças de artilheria de ferro.

«Passados tempos, D. Duarte, que havia succedido no senhorio d'esta V.ª a seu pae o infante D. Duarte, em 1540, logo que chegou á maioridade, mandou construir um castello na barra de V.ª do Conde, segundo o novo systema de fortificação, encarregando do risco e da construcção o celebre architecto de Filippe II de Hespanha, chamado Filippe Tercio.

«Surprehendido pela morte na flôr dos annos, deixou este principe a obra em meio, e assim ficou por muito tempo...

«Corria o anno de 1624, quando o duque de Bragança D. Theodosio II, filho da duqueza D. Catharina, ordenou que se continuassem as obras do castello começado por seu tio.

«Superintendeu os trabalhos o sargento mór Antonio de Villa Lobos, que os concluiu, ficando a fortaleza com 5 baluartes; porém succedendo pouco depois a gloriosa revolução de 1640, e rompendo aquella porfiosa guerra entre Portugal e Castella em que se passaram quasi 28 annos,

foi melhorado o castello durante a lucta com mais algumas obras de defeza.

«Não obstante a construcção d'esta fortaleza, conservou-se sempre a plata-fórma, á qual se addicionou em 1832 um parapeito, assestando-se n'ella dois canhões de calibre 18.

«O castello foi dedicado pelo fundador a Nossa Senhora da Assumpção; porém actualmente só é conhecido pela invocação de S. João Baptista que é o orago da matriz de V.ª do Conde.

«Ainda não ha muitos annos era guarnecido por 5 peças de artilheria de calibre 18 e 24, correspondentes aos 5 baluartes; mas ao presente apenas tem duas.

«Acha-se em bom estado de conservação e encerra aquartellamentos e um poço de agua potavel.

«Compõe-se a sua guarnição de um pequeno destacamento de veteranos e 3 artilheiros.»

Em seguida a esta descripção do Castello trata o *D. C.* de uma linda saphira encontrada nas excavações para a obra dos alicerces do mesmo castello a qual chegou a ser vendida em Paris, segundo dizem, por 28 contos de réis (!!!) e que mais algumas se acharam depois no mesmo sitio, porém de muito menos valor. Em 1708, segundo diz Carv.º, ainda existiam na V.ª algumas d'estas saphiras.

Da ponte suspensa sobre o Ave tratámos na descripção d'este rio.

Recolhe bastante trigo e milho, alhos, cebollas e outras hortaliças, especialmente repolhos cuja semente veiu dos paizes do norte e ali se dão melhor que em parte alguma.

Tem abundancia de pescaria tanto do mar como do rio.

É especial terra para craveiros, e onde se vêem os mais lindos cravos.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	12775
População, habitantes....................	18800
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	27
Predios, inscriptos na matriz...............	21748

V.ª do Conde, que alguns dizem fundação de D. Sancho I em 1200 e outros de D. Diniz em 1300, deve o seu nome ao conde D. Mendo Paes Rufinho (ou Bufinho) tronco dos Azevedos.

El-rei D. Diniz a deu a D. Maria Paes Ribeira, senhora illustre, e aos filhos que d'ella teve; depois por allianças matrimoniaes passou o senhorio aos Menezes, mais tarde ao most.º de Sta Clara por doação dos don.^{os}, depois á corôa em resultado de um pleito com o dito most.º, e finalmente á casa de Bragança, pelo casamento de D. Catharina filha do infante D. Duarte com D. João duque de Bragança.

Tem por brazão d'armas uma nau navegando de bolina sobre mar azul em campo branco.

VILLAR
(27)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de Sta Maria (Expectação) de Villar, abb.ª da ap. com reserva, do conv.º de S.^{to} Thyrso, segundo Carv.º, da mitra e d.º conv.º na *E. P.*, no ant.º conc.º da Maia.

Está sit.º o L. de Villar (a egreja está no L. de *Egreja*) em valle, duas leguas a S. E. de V.ª do Conde (*)

São convisinhas d'esta F. as de Avelleda, Modivas, Canidello e Guilhabreu.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rosa, Souto, Outeiro, Pereira, Casal do Pizão, Real, Soutello, Carrapata.

P.	C.	97	
	A.	152	
	E. P.	144	648
	E. C.		532

Em 1758, segundo o *D. G. M.*, tinha esta F. 3 grandes aldeias das quaes, duas compostas de outras menores da maneira seguinte: Aldeia de Villar, composta de 4, Rosa, Souto, Outeiro, Jardim; Aldeia de Soutello, composta de duas, Real, Pirvens; e a aldeia de Pereira.

CONCELHO DE VILLA NOVA DE GAIA

(q)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DO PORTO

ARCOZELLO

(1)

Ant.ª F. de S. Miguel de Arcozello, reit.ª da ap. alt.ª da santa sé, ordin.º e conv.º de Grijó, comm.ª da ordem de Christo (do M. das Minas), no ant.º conc.º de Gaia, ant.ª com. da Feira. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* em valle, junto ao C. de ferro do N. a egual distancia (4k) das estações de Valladares e Granja, 1k a E. da costa do Oceano. Dista de V.ª N. de Gaia 11k para S. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Estrada, Espirito Santo, Pedra Alva, Fonte, Corvo, V.ª Chã, Eirado, Arcozello, Sobreiro, Mira, Sá, Valle, Enxomil, Boa Vista, Boa Vista da Estrada, V.ª N. da Telha (pequeno L. meeiro com a F. de Golpilhares) e a q.ta do Corvo no dito L. do Corvo.

P...	C..........		
	A..........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.........	500..............	1600
	E. C..........................		1903

O *D. G.* do sr. P. L. menciona a q.ta do Espirito Santo (que o parocho na *E. P.* chama L.) que pertence á ex.ma sr.ª D. Felicidade Teixeira Pinto Bastos, com um vasto pinhal e lindo parque.

AVINTES

(2)

Ant.º conc.º e couto de Avintes na ant.ª com. da Feira.

Eram senhores do couto de Avintes os C. de Avintes, depois M. de Lavradio.

Comprehendia este conc.º e couto diversos log.es todos pertencentes á seguinte:

Ant.ª F. de S. Pedro de Avintes, abb.ª da ap. do ordin.º segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e bispo, segundo a *E. P.*

Está sit.º o L. de *Avintes* (que o *D. C.* chama V.ª extincta) em campina, 1k a S. O. da m. e. do Douro.

Dista de V.ª N. de Gaia, 6k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Aldeia Nova, Além do Ribeiro, Arcas, Arnellas, Avintes, Azenhas, Balça, Cabanões, Campos, Casal, Chaves, Cunha, Espinhaço, Febros, Fontiella, Gradouro, Magarão, Outeiro, Portellas, Pousada, Rego Pinheiro, Rio d'Azenha, Rua Nova, Soutulho, Valleiras, Egreja, Paço, Quinta do Rego Pinheiro, Gandra, Fieis, S. Julião, Agradine (?).

Arnellas, L. o mais isolado dista da egreja parochial 3k. O *D. G.* do sr. P. L. dá circumstanciadas noticias ácerca d'esta aldeia, que diz ser maior do que muitas V.as e pertencer parte a esta F. e parte á de Olival, divididas pelo ribeiro de Arnellas; sitio fertil, aprasivel e pittoresco, mirando-se nas aguas do Douro, e dos mais bonitos de suas margens. N'esta aldeia de Arnellas está a q.ta do Paço, que foi dos C. da Feira e por allianças matrimoniaes passou aos de Avintes (M. de Lavradio).

Tem a aldeia optima capella, feira em 21 de setembro, e grande commercio com a cid.e do Porto pelo rio Douro.

No L. de Campos, segundo, o d.º *D. G.*, ha uma boa casa e q.ta pertencente ao sr. commendador Isidoro Merques Rodrigues. Não vem mencionada na *E. P.*, assim como outras da mesma F., por não terem nomes especiaes pelos quaes se possam distinguir dos log.es que lhes ficam proximos.

O L. de Febros tomou o nome de um rio que vae ao Douro no sitio do Esteiro. *Veja-se o quadro dos rios pag. 173.*

Ao L. de Paço julgamos que deve pertencer a q.^{ta} do Paço que o referido *D. G.* diz ser uma das melhores d'esta F.

P...	C.	220	
	A.	1160	
	E. P.	1236	3600
	E. C.		3985

Fabrica-se n'estes sitios muito bom pão de milho que vão diariamente vender ao Porto.

Da illustre familia dos Almeidas, C. de Avintes e depois M. de Lavradio se encontra em Carv.^{o} desenvolvida genealogia (vol. I pag. 357 e tambem no *D. C.* vol. I pag. 94).

Avintes, diz o *D. G.* já citado, é uma das maiores, mais bonitas e ricas FF. ruraes de Portugal: a sua posição sobre a m. e. do Douro é belissima: fertilissima em milho, vinho verde, legumes, trigo, centeio, fructas e hortaliças que diariamente exporta para o Porto.

A maioria da população emprega-se na agricultura: ha comtudo muitos pescadores, moleiros e padeiros, e d'estes alguns mui ricos.

CANELLAS

(3)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista (S. Sebastião no *D. C.* do sr. Bett.) de Canellas, abb.^{a} da ap. alt.^{a} da corôa e mitra, no T. da V.^{a} da Feira.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* uma legua a E. S. E. da estação de Valladares (C. de ferro do N.) Dista de V.^{a} N. de Gaia 7^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Canellas de Cima, Canellas de Baixo, Richosa, Souto de Migide, Curro, Outeiro, Serra de Negrellos, Serra de Migide, Cargual e Aldeia de Negrellos, Bocas, Eiras, Pica, Fundego, Costa, Regato, Mouta e Terços, Costa de Baixo e Lagos.

P...	C..........	210	
	A..........	325	
	E. P.......	345..............	1253
	E. C........................		1285

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., é terra fertil, com muita creação de gado vacum e abundancia d'aguas. Tem ali uma boa casa e q.^{ta} o sr. C. de Rezende. (Não diz o nome do L. ou sitio.)

CANIDELLO

(4)

Ant.^{a} F. de S.^{to} André de Canidello, cur.^{o} da ap. do conv.^{o} da Serra do Pilar, no ant.^{o} conc.^{o} de Gaia.

Está sit.^{o} o casal do *Paço* 1^{k} a O. N. O. do C. de ferro do N., 2^{k} a O. S. O. da estação de V.^{a} N. e 3^{k} ao N. da estação de Valladares; 1 $^{1}/_{2}$^{k} a E. da costa do Oceano.

Dista de V.^{a} N. de Gaia 3^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Canidello, Lavadores, Lumiara, S. Paio, Paniceiro, Meiral; os casaes de Vizo e Verdinho.

P...	C..........		
	A..........	351	
	E. P.......	373..............	1500
	E. C........................		1553

CRESTUMA

(5)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha (No *D. C.* do sr. Bittencourt vem como orago Sta Maria talvez erro de impressão) de Crestuma, cur.^{o} Annexo á abb.^{a} de Sta Maria do Olival e da ap. do abb.^{e}, no T. de V.^{a} da Feira.

Está sit.^{o} o L. de *Crestuma* (que o *D. C.* chama couto e V.^{a} extincta) proximo á m. e. do Douro, em o qual entra (no districto da F.) o rio Huima (?), que nasce perto de Souto Redondo, segundo diz o *D. G. M.* Dista de V.^{a} N. de Gaia 3^{l} para E. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os Log.^{es} de Fioso, Touças, Sobral, Carvalhosa, Casalinho, Picoto, Lage, Barroco, Cimo da Aldeia, Deveza, Collegio, Burgo, Fonte, Castanheiros, Terrão, Caramona, Areia, Pena, Penedo, Cepo, Bessada, Murça, Lagôa, Quinta da V.^{a}, Egreja.

P...	C..........	90	
	A..........	200	
	E. P........	210..............	850
	E. C...........................		845

«Em tempos remotos, diz o *D. G.* do sr. P. L., era Crestuma uma aldeia da F. do Olival, que D. Thereza, viuva do conde D. Henrique fez couto e doou aos bispos do Porto.»

«Houve ali um conv.^{o} da ordem de S. Bento ha muito extincto.

«Tambem restam vestigios de uma torre ou castello.

«O couto era muito extenso comprehendendo muitos terrenos nas duas margens do Douro.

«Hoje Crestuma é uma aldeia bonita, fertil e muito commercial, pela contínua communicação fluvial com o Porto.

«Tem uma optima fabrica de fiação de algodão que pertence a uma companhia denominada *Companhia de fiação de Crestuma.*»

GRIJÓ

(6)

Ant.^{a} F. do Salvador de Grijó, vig.^{a} segundo Carv.^{o}, cur.^{o} annual segundo o *D. G. M.*, da ap. do conv.^{o} do Salvador de Grijó, de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, no T. da V.^{a} da Feira. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Grijó* em baixa, 6^{k} a E. da estação da Granja (C. de ferro do N.); sobre uma pequena ribeira, $6^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da costa do Occeano. Dista de V.^{a} N. de Gaia $16^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Albardo, Aldeia nova, Boavista, Cabeço, Cabreira, Casal, Casaldeita, Chamusca, Corveiros, Curral, Ervilhaca, Farrapa, Feiteiras, Guarda,

Lagos, Lavandeira, Loureiro de baixo, Loureiro de cima, Murraceses de baixo, Murraceses de cima, Outeiro, Perfia, Povoa de baixo, Povoa de cima, Romeiro, Regedoura, Relva, Santo Antonio, Vendas; os casaes de Feiteira, Lavandeira, Farrapa, Relva; e a quinta do ext.º conv.º, que rodeia a egreja e não tem povoação alguma proxima.

A egreja parochial é a propria do ext.º conv.º, e diz o *D. G.* do sr. P. L. ser templo grandioso. Não a vi quando ali estive, lembra-me sómente que a povoação tem bonita apparencia e uma boa e commoda hospedaria.

O convento do Salvador de Grijó foi fund.º por dois irmãos, Guterre Soares e Ausindo Soares, e com os bens e doações d'esta familia se augmentou, de sorte que chegou a ser um dos grandiosos de Portugal.

Começou por uma pequena egreja a que o povo chamava egrejó, segundo diz Carv.º, e d'ahi lhe proveiu o nome.

A parochia era couto do conv.º com os log.es de Brito, Tarouquella e terras de S. Romão.

P...	C.	250	
	A	820	
	E. P.	880	3191
	E. C.		3032

GUETIM

(7)

Ant.ª F. de S.to Estevão de Guetim, cur.º da ap. do reitor de S. Felix da Marinha, no T. da V.ª da Feira.

Está sit.º o L. da *Egreja* em terreno plano[1]...

São de tal maneira confusos os esclarecimentos que encontramos no D. G. M. combinados com os outros documentos e com os mappas, que não nos atrevemos a dar a situação d'esta F., cujo nome não encontramos no mappa da commissão geodesica.

[1] O *D. G.* do sr P. L. diz que fica 12k ao S. de V.ª N. de Gaia.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalhal, Aldeia nova, Souto, Rameiro, Egreja velha.

P...	C...........	43	
	A...........	72	
	E. P........	81.................	332
	E. C...........................		383

GULPILHARES

(8)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Expectação) de Golpelhares, segundo Carv.^{o} e *E. P.*, Gulpilhares no *D. C.*, abb.^{a} da ap. da mitra, no T. da V.^{a} da Feira.

Está sit.^{o} o L. de G*ulpilhares* $^{1}/_{2}{}^{l}$ a S. E. da estação de Valladares (C. de ferro do N.) $^{1}/_{2}{}^{l}$ a E. da costa do Oceano.

Dista de V.^{a} N. de Gaia 8^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Emproa, Rio, Preza, Golpilharinhos, Além, Marinha, Francellos, Ameixieira, Portella, Chamorra, Pereirinho, Monte, Marco, Outeiro, Azenha, Aldeia, Carreira, V.^{a} N. da Telha; e tres q.^{tas} sem designação especial.

P...	C...........	80	
	A...........	320	
	E. P........	409...............	1360
	E. C...........................		1327

É notavel n'esta F., segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., a capella do Senhor da Pedra, de muita devoção e romarias.

Tambem diz que as mulheres de Gulpilhares tem fama (bem merecida) de formosas.

MAFAMUDE

(9)

Ant.^{a} F. de S. Christovão de Mafamude, segundo Carv.^{o} e *E. P.*, Mafamede ou Mafamude no *D. C.*, abb.^{a} da ap. do conv.^{o} da Serra do Pilar, segundo o *D. G. M.*, alt.^{a} do

pontifice, bispo e dito conv.º, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Feira.

Está sit.º o L. da *Egreja*....

Não se encontra nos mappas o signal indicativo d'esta F. que não obstante sabemos estar na m. e. do Douro, defronte do Porto e convisinha á F. de Santa Marinha de Villa Nova de Gaia.

Compr.ᵉ mais esta F, os log.ᵉˢ de Pedras, Trancoso, Bandeira, Raza, S.ᵗᵒ Ovidio, Laborim de baixo, Telhado, Paço de Rei, Agoeiro=Forneiro, Feijo, Casal, Arco, Via Sacra, Tras os valles, Olleiros, Mouta, Laborim de cima, Vendas; e o casal de Rechouza. Têm tambem algumas q.ᵗᵃˢ mas não vem mencionados os nomes na *E. P.*

NB. Torna e Palhacínhes são povos meeiros com a F. de S.ᵗᵃ Marinha de V.ª N. de Gaia. 55 fogos, 149 habitantes que vão incluidos na população de Mafamude, segundo a *E. P.* Por decreto de 5 de abril de 1871 ficaram pertencendo exclusivamente á F. de S.ᵗᵃ Marinha d'este concelho.

P...	C..........	102	
	A..........	1030	
	E. P........	1046..............	3948
	E. C.........................		3415

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. ha n'esta F. varias fabricas de tecidos de linho e algodão, de louça, uma de vidros e uma de fundição de panellas de ferro.

MAGDALENA

(10)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria Magdalena[1], cur.º da ap. do conv.º da Serra do Pilar, segundo o *D. G. M*, do conv.º de Grijó, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Magdalena* em valle, 3 ½ᵏ para S. S. O. de V.ª N. de Gaia. (*)

[1] No *D. C.* do sr. Bett. vem como orago Santa Maria.

Passa no districto d'esta F. um ribeiro chamado da Magdalena que vae ao mar.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Aguim, Valle, Costa, Atheães, Marmoiral, Choupêllo; e as q.^{tas} de Aguim, Valle, Atheães e Gandra.

P...	C..........		
	A..........	251	
	E. P........	280..............	930
	E. C............................		1235

MARINHA

(11)

Ant.^{a} F. de S. Felix da Marinha (vulgo S. Fins) reit.^{a} da ap. alt.^{a} da santa sé e ordin.^{o}, pertencente á comm.^{a} de Rio Meão, no T. da V.^{a} da Feira, segundo Carv.^{o}, mas no *D. G. M.* vem como pertencente ao conc.^{o} de Gaia.

Está sit.^{o} o L. da *Egreja* proximo á costa do Oceano, 3^{l} para S. S. O. de V.^{a} N. de Gaia. Passa n'esta F. o rio das Cabras que entra no mar.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mesura, Juncal, Espinho, Brito, Granja, Monte, Picada, Além do Rio, Moinhos, Mattosinhos, Forta, Sanfins.

No *D. G. M.* vem mencionados: Juncal com 18 fogos, Espinho 32, Brito 27, Granja 26, Monte 11, Além do Rio 21, Moinhos 34, Mattosinhos 20, Forta 6, Sanfins 22, Pinhal da Mesura 3, q.^{ta} de Farfe 2; d'este não faz menção a *E. P.* que por outro lado nomeia o de Picada que não vem no *D. G. M.:* quanto ao L. da Egreja, tambem da *E. P.*, claro está que não existia em 1758 pois diz o mesmo *D. G. M.* que a egreja parochial estava no meio dos 12 log.^{es}

Conclue-se egualmente com toda a certeza que já existiam n'esse tempo (1758) os dois log.^{es} de Granja e Espinho.

No L. de Granja está a 20.ª estação do C. de ferro do N. a contar do *Entroncamento*, 36.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Augmenta de anno para anno esta povoação pela concorrencia no tempo dos banhos.

No L. de Espinho é a estação 19.ª a contar do *Entroncamento*, 35.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Tambem de anno para anno cresce e prospera de um modo admiravel como temos observado: tem lindas casas de abastados proprietarios, hoteis, cafés, etc. Tudo egualmente devido á concorrencia dos banhos do mar.

O *D. G.* do sr. P. L. menciona este L. de Espinho como pertencendo á F. d'Anta, conc.º da Feira, e estamos firmemente persuadidos de que assim é, pois não é crivel que fossem erradas n'este ponto as suas informações. Nós porém cingimo-nos aos documentos, que até 1862 o consideram como pertencente á F. de S. Felix da Marinha. É possivel, e mesmo provavel, que depois d'esse anno fosse transferido para a dita F. d'Anta, mas não encontrámos o decreto da transferencia.

P...	C..........	140	
	A..........	391	
	E. P.......	410...............	1500
	E. C...........................		1672

OLIVAL

(12)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Assumpção) do Olival, abb.ª da ap. do most.º da Ave Maria, do Porto, no T. da V.ª da Feira.

Está sit.º o L. da *Egreja* 2 $^1/_2$ˡ a E. S. E. da estação de Valladares, 12ᵏ a E. N. E. da estação da Granja (C. de ferro do N.) Dista de V.ª N. de Gaia 3ˡ para S. E.

Compr.ᵉ Mais esta F. os log.ᵉˢ de Carvalho, Lavadores, Lebre, Amial, Lavadorinhos, Mozes, Gondezende, S. Miguel, Seixo Alvo, S. Martinho de Arnellas, Campo, Carregaes, Outeirinho, Mollelo, Arnellas, Casalinho.

P... { C........... 170
A........... 334
E. P........ 360............... 1500
E. C.......................... 1295 }

OLIVEIRA DO DOURO

(13)

Ant.ª F. de Sta Eulalia, vig.ª da ap. do arcediago de Oliveira, do cabido da sé do Porto, no ant.º conc.º de Gaia. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* em terreno montuoso, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Douro, uma legua a E. da estação de V.ª N. de Gaia (C. de ferro do N.) Dista de V.ª N. de Gaia 4^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Garfães, Herdade, Jorgim, Juncal, Seara, Sant'Iago, Lameiro, Sardão, Lavandeira, Outeiro, Oliveira, Passos, Corredoura, Bairros, Deveza, Gervide, Coutos, Quebrantões, Sá, Formigosa.

P... { C...........
A........... 645
E. P........ 752............... 2366
E. C.......................... 2995 }

PEDROSO

(14)

Ant.ª F. de S. Pedro de Pedroso, reit.ª da ap. do collegio das Artes, da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da ap. da Universidade, no T. da V.ª da Feira. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. do *Mosteiro* uma legua a S. O. da m. e. do Douro, duas leguas a S. E. da estação de V.ª N., 8 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. S. E. da estação de Valladares, 9^{k} a E. N. E. da estação da Granja (C. de ferro do N.); mas para a 1.ª tem estr.ª pois dista 1^{k} para E. da real do Porto a Coimbra. Dista de V.ª N. de Gaia duas leguas para S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Affonsim, Bairro, Boa Vista, Alheira d'Aquem, Alheira de Baixo, Alheira de Cima, Burrelles, Carvalhos de Baixo, Casal, Casal Rijo, Codeçaes, Costa, Crasto, Feiteira, Figueiredo, Fofim d'Além, Fofim d'Aquem, Fonte, Gondinhães, Idanha, Jaca, Lamaçaes, Largo da Feira, Leiroz, Mexedinho, Mexedo, Moinho, Monte, Montido, Outeiro, Paradella de Baixo, Paradella de Cima, Pitança, Pizão, Ponte Pereiro, Rapoza, Rechousa, Rio de Lobo, Rua da Egreja, S. Lourenço, Samfalhos, Sanhoane, Seada, S.[ta] Marinha, Tabosa, Venda Nova, Venda de Baixo, Venda de Cima, V.[a] Cova, Volta; e a H. I. de Gojanda (casa e fazenda).

P...	C..........	430	
	A..........	1109	
	E. P........	1176	4382
	E. C.......		4406

O *D. C.* diz ter sido esta F. couto e V.[a] hoje ext.[a], e que houve ali em tempos mui remotos um conv.[o] *duplex* o qual parece ficou só depois em most.[o] de religiosas da ordem de S. Bento, ext.[o] pelo cardeal rei D. Henrique que o deu ao mencionado collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra.

PEROSINHO

(15)

Ant.[a] F. do Salvador de Perosinho, cur.[o] da ap. do conv.[o] de Grijó, no T. da V.[a] da Feira. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. da *Egreja* 8 $^1/_2{}^k$ a S. S. E. da estação de V.[a] N., 7[k] a E. S. E. da estação de Valladares, 1 $^1/_2{}^l$ a N. E. da estação da Granja, (C. de ferro do N.); mas para a 1.[a] tem estr.[a], pois dista 1[k] para O. da real do Porto a Coimbra. Dista de V.[a] N. de Gaia 9[k] para S. S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Loureiro, Barrosa, Costa, Crasto, Montido, Guimarães, Muar, Sergeiros, Casal, Pousada, Brandariz, Boa Vista, Cal, Pena, Maturro, Vestoria.

P...	C.	140	
	A.	354	
	E. P.	400	1332
	E. C.		1370

SANDIM

(16)

Ant.[a] F. de S.[ta] Maria (Expectação) de Sandim, vig.[a] da ap. do most.[o] da Ave Maria, do Porto, no T. da V.[a] da Feira. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. da *Egreja* 7[k] a S. O. da m. e. do Douro, 3[l] a S. E. da estação de V.[a] N., 2 $1/2$[l] a E. N. E. da estação da Granja (C. de ferro do N.); mas para a 1.[a] tem estr.[a], pois dista 4[k] para E. da real do Porto a Coimbra. Dista de V.[a] N. de Gaia 3[l] para S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Goigeva, Crasto, Gassamar, S. Miguel Anjo, Espinheiro, Passarias, Mosteiro, Mourilhe, Fontinha, Moscoso, Candieira, Sandim de Baixo, Cavada Velha, Valle, Recanto, Costa, Torrente, S.[ta] Marinha, Gende, Gestosa de Baixo, Gestosa de Cima, Cabo, Regide, Bouça, Aldeia Nova, V.[a] Meã, Carregal, Marco de Gestosa, Calvario, Sá; e os casaes de Retorta, Chão do Moinho, Telha, Rouco, Lagar, Terças, Marco da Poça, Portellas.

P...	C.	250	
	A.	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.	496	1715
	E. C.		1685

SEIXEZELLO

(17)

Ant.[a] F. de S.[ta] Marinha[1] de Seixezello, cur.[o] da ap. da Universidade, no ext.[o] conc.[o] de Gaia (divisão administrativa de 1836).

[1] Santa Maria, no *D. C.* do sr. Bett.

Está sit.º o L. da *Egreja* proximo a um ribeiro que vae entrar no Douro na F. de Oliveira, e segundo o *D. G. M.*, dista de V.ª N. de Gaia 3^{l} ant.^{as} para S. S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rio, Fragosos, Lavoura, Cidral, Serrado, Couto, Feiteira de Dentro, Feiteira de Fóra, Cabeço de Baixo, Cabeço de Cima, Corgas, Vendas de Grijó.

P...	C.		
	A.	124	
	E. P.	139	479
	E. C.		489

SERMONDE

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro de Sermonde, abb.ª da ap. da mitra, no T. da V.ª da Feira.

Está sit.º o L. de *Sermonde* 12^{k} a S. S. E. da estação de V.ª N., 6^{k} a E. N. E. da estação da Granja (C. de ferro do N.); mas para a 1.ª tem estr.ª, pois dista da real do Porto a Coimbra $1\ ^1/_2{}^{k}$ para O. Dista de V.ª N. de Gaia 14^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Asprella, Fontoura, Carvalhos, Boa Vista, Brantães.

P...	C.	52	
	A.	56	
	E. P.	58	208
	E. C.		261

SERZEDO

(19)

Ant.ª F. de S. Mamede de Salzedo, segundo Carv.º, Serzedo na *E. P.*, cur.º da ap. do conv.º de Grijó, no T. da V.ª da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* uma legua a N. E. da estação da Granja (C. de ferro do N.) Tem estr.ª que vae entron-

car na real do Porto a Coimbra. Dista de V.ª N. de Gaia duas leguas para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Figueira do Matto, Fonte, Alqueve, Barrosa, Pinheiro, Bedo (ou Bodo?), Figueira Chã, Aldeia Nova, Agrella, Passos, Reguengo, Curvadello, Outeiral, Boa Vista, Fontes, Souto.

P...	C..........	130	
	A..........	350	
	E. P........	459.............	1600
	E. C...........................		1695

VALLADARES

(20)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Valladares, cur.º da ap. do most.º de Corpus Christi de V.ª N. de Gaia, no T. da V.ª da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Valladares* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da estação do C. de ferro do N., 1^{k} a E. da costa do Oceano. Dista de V.ª N. de Gaia 6^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Castro, Campellinho, Chamorra, Aldeia, Castanheira, Estrada, Eiroz, Egreja, Medeiros, Penouços, V.ª Chã, Valladarinhos, Vella, Rio, Tertumil, Paço, Penedo.

P...	C..........	106	
	A..........	330	
	E. P........	373.............	1019
	E. C...........................		1482

Valladares é a 21.ª estação do C. de ferro do N. a contar do *Entroncamento* e a 37.ª da linha de Lisboa ao Porto.

VILLA NOVA DE GAIA

(21)

Ant.ª V.ª chamada V.ª Nova do Porto (segundo Carv.º) para se distinguir da V.ª Velha de Gaia que lhe fica perto e da mesma banda.

Em 1758 era cab.ª do ant.º conc.º de Gaia na com. da Feira e provincia da Beira.

Hoje é conhecida pelo nome de V.ª N. de Gaia (e no Porto, simplesmente *Villa Nova*) cab.ª do actual conc.º de V.ª N. de Gaia.

Está sit.ª na m. e. do Douro communicando-se com o Porto pela ponte pensil, 1 1/2 k a N. E. da estação do C. de ferro, chamada das Devesas (ou de V.ª N.)

Em V.ª Nova começa a estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista do Porto 1 k para o S.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Marinha, que a *E. P.* diz ter sido abb.ª, depois vig.ª, e hoje outra vez abb.ª; em 1708, segundo Carv.º e o *D. G. M.*, era vig.ª da ap. do cabido da sé do Porto.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Marco, Candal, Furada, Regadas e Coimbrões; os casaes de Baixo, Fonte Santa; e as q.tas ou H. I. de Val da Piedade, Cavaco[1], Chão, Telheira, Maravedil, Barrosa, Cambada, Devezas, Belleza, Ferreirinha, Torrinha, Boa Vista e outras menores sem nomes especiaes.

Por decreto de 5 de abril de 1871 ficaram pertencendo definitivamente a esta F. os log.es de Torne e Palhacinha que eram meeiros d'ella e da F. de Mafamude. *Veja-se a dita F. de Mafamude n'este conc.º*

Tem esta V.ª casa de misericordia e bom hospital. Conta tambem algumas ermidas entre as quaes se nota pela sua antiguidade a do Bom Jesus de Gaia.

No *D. G. M.* vem mencionadas as seguintes capellas:

Em Gaia (Gaia pequena?) S. Marcos, S. Lourenço, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora do Castello, e S.to Antão, todas do povo; Nossa Senhora da Conceição na q.ta de Gaia, pertencente ao morgado de Campo Bello, S. Bartholomeu na q.ta do Cavaco, S.ta Barbara no L. de Coimbrões, e a do Senhor da Vera-Cruz.

[1] N'este L. de Cavaco ha hoje uma boa fabrica de vidros do sr. André Michon.

Em V.ª N., as do Calvario, no caminho da serra, do Senhor d'Além, Nossa Senhora da Piedade d'Areia e S. Roque, que eram do povo; S. Bento na q.ta de D. Antonia de Calvos, S.to Antonio, na q.ta de Felgueiras, Nossa Senhora das Neves, na q.ta do morgado Faria, Nossa Senhora dos Remedios, tambem particular, nas Azenhas, S.ta Eugenia, na q.ta da Cambada, S. João na q.ta do Maravidil.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um convento de conegos regrantes de S.to Agostinho, fundado em 1538 com a inv. do Salvador, que depois mudou para S.to Agostinho, isto segundo o *D. G. M.;* em J. B. de Castro vem com o nome de S.to Agostinho da Serra: Serra de Quebrantões lhe chama Carv.º e só depois teve o nome de serra do Pilar, em razão de uma imagem de Nossa Senhora com este titulo, que foi collocada no altar mór da egreja do dito conv.º em 1678, e com o tempo se foi tornando de grande devoção entre aquelles povos.

Tambem havia um conv.º de capuchos da provincia da Soledade, da inv. de S.to Antonio, e chamado do Valle da Piedade, fundado em 1569 (segundo J. B. de Castro) que se estava reedificando em 1758 conforme diz o *D. G. M.* Foi incendiado no tempo do cerco (1832).

Tem (ou teve) um mosteiro de religiosas da ordem de S. Domingos com a inv. de Corpus Christi, fundado em 1345[1].

Na baixa da serra de Quebrantões ou do Pilar se estende a V.ª que tem algumas ruas e grande numero de travessas.

Em seculo e meio viu quasi quadruplicar a sua população, que desde 1801 não tem seguido na mesma proporção; como se deprehende do seguinte quadro:

1 Na relação que obtivemos da repartição dos proprios nacionaes não encontramos este mosteiro no numero dos extinctos.

P..	C.....	(1708)......	580......	
	A.....	(1623)................		2083
		(1687)......	575......	2578
		(1732)................		3382
		(1766)......	1221......	4543
		(1801)......	1533......	7234
		(1866)......	1550......	
	E. P...	(1862)......	2019......	6274
	E. C...	(1864)................		7261

No sitio chamado as Devezas é a estação do caminho de ferro do N. (ultima da linha de Lisboa ao Porto) e ali tambem ha uma estação telegraphica.

Desde o estabelecimento da linha ferrea tem este sitio augmentado muito em predios e população.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	17885
População, habitantes....................	47323
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	23
Predios, inscriptos na matriz..............	13821

Quanto a industria fabril tem progredido admiravelmente n'estes ultimos annos; mas por falta de esclarecimentos positivos não podemos designar a classe nem o numero de suas fabricas. O sr. João Felix Pereira na sua *Geographia Commercial e Industrial* apenas dá noticia de haver ali fabricas de vidros; e o *D. G.* do sr. P. L. diz ter varias fabricas de louça, vidros, azulejos, sabão, *zuarte* e outros tecidos, cerveja, genebra e aguardente, e tambem de pregos e differentes artefactos de ferro e uma fabrica mechanica de moagem, a vapor, pertencente ao sr. Eugenio Ferreira Pinto Bastos.

O brazão d'armas d'esta V.ª é um escudo partido ao alto: do lado esquerdo, em campo de ouro, um castello, tendo nas ameias as insignias romanas; do lado direito, em campo de purpura, uma fortaleza com um zimborio (commemorando o da serra do Pilar), no centro do escudo um escudete azul com a legenda *Mea Villa de Gaia.*

O escudo tem corôa mural e por cima das muralha sae um guerreiro armado embocando uma bosina (symbolisando o principe Ramiro quando libertou sua esposa Gaia do poder de Alboazar.) É circumdado por uma fita branca com a divisa em lettras azues: *Nome e Renome.*

V.ª N. do Porto ou V.ª N. de Gaia, pouco distante da V.ª Velha de Gaia ou simplesmente Gaia, sitio da antiga *Cale*, segundo Carv.º e outros auctores, foi começada a povoar no reinado de Affonso III[1], e logo houve grande contestação com os bispos do Porto sobre os direitos de descarga dos navios, pois o dito soberano queria que todos os que viessem para o Porto descarregassem em Gaia, onde os direitos eram para a corôa, o não no caes da cidade onde se pagavam ao bispo.

El-rei D. Diniz deu outro foral a esta V.ª em 1288. Tambem tem foral d'el-rei D. Manuel, do anno de 1518.

V.ª N. (diz o *D. G. M.*) no que respeita do *Cabeçudo* abaixo e seu circuito, chama-se V.ª N. de a par de Gaia, com o titulo de V.ª N. d'El-rei: e do *Cabeçudo* acima (tudo a mesma F.) é do conc.º de Gaia T. do Porto, onde entra o Reguengo de Campo Bello. De V.ª N. a par de Gaia ou Gaia *a grande* é don.º o M. de Fontes e de Abrantes, e de Gaia *a pequena* o morgado de Campo Bello.

Na descripção do Porto registámos as noticias que nos deixaram os auctores antigos sobre a povoação de *Cale* e só aqui accrescentaremos que a opinião de Argote (que é tambem a mais seguida) situa *Cale* na margem esquerda do Douro.

O grande investigador Gaspar Barreiros affirma o mesmo e só varía na terminação do nome d'este L. antigo pois lhe chama *Calem.*

«Além de uma pequena torre que se diz ser obra dos romanos mas que me parece muito mais moderna, não existe em Gaia (a antiga *Cale*) o mais leve vestigio de an-

[1] Segundo a opinião do sr. P. L. emittida no *D. G.* já existia a povoação, mas o dito rei lhe deu o primeiro foral.

tiguidades. Aquella torre (ameiada) está na q.^{ta} de Campo Bello, junto ao monte de Gaia.» (*D. G.* do sr. P. L.)

«Em Gaia (diz o *D. G. M.*) ha a fonte chamada d'el-rei Ramiro, e na q.^{ta} de Gaia, do morgado de Campo Bello uma torre antiga do tempo do mesmo rei.»

VILLAR DE ANDORINHO

(22)

Ant.^{a} F. do Salvador (Transfiguração) de Villar de Andorinho, vig.^{a} que em 1708, segundo diz Carv.^{o}, apresentava um secular que fazia as vezes de parocho; lia as estações aos freguezes e *comia* as rendas da egreja por um breve que para isso tinha: parece que logo se poz termo a este abuso visto o *D. G. M.* dar a ap. da egreja como pertencente ao most.^{o} de Sta Clara, do Porto. Era então reit.^{a} no T. da V.^{a} da Feira.

Está sit.^{o} o L. de *Villar de Andorinho* em valle, 8^{k} a E. S. E. de V.^{a} N. de Gaia. (*)

O rio Febros divide esta F. da F. de Avintes, vae ao Douro.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Baiza, Balteiro, Gesta, Lijó, Mariz, Menezas, Moinhos, S. Lourenço, Serpente; as q.^{tas} de Rechouza, Soeima, Quinta de Baixo.

No *D. G. M.* vem mencionados todos os log.^{es} á excepção de Gesta e Menezas; mas com pequenas alterações nos nomes em Baira, Balseiro e Meriz.

P...	C..........	112	
	A..........	332	
	E. P.......	346...............	1219
	E. C..........................		1367

VILLAR DO PARAISO

(23)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de Villar do Paraiso, cur.^{o} da ap. dos morgados de Villar, no T. da V.^{a} da Feira. Hoje é abb.^{a}

Está sit.º o L. da *Egreja* entre montes 4^k ao S. da estação de V.ª N. e 3^k a E. da estação de Valladares (C. de ferro do N.) Dista de V.ª N. de Gaia 6^k para o S.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Villar de Baixo, Covinhas, Monte, Guardal, Junqueira, Agro, Outeiro, Ilha, S. Martinho=Cadavão, Chamora, Crojeira, Estrada, Capella, Jardim, Raza; o casal de Novias (ou Noivas?); e a q.^{ta} de Telheira de Cima.

No *D. G. M.* vem mencionados Villar, Cadavão, Chamorra, Ilha, S. Martinho, estes dois ultimos com o de Tarouquella eram couto do conv.º de Grijó.

P. . .	C.	90	
	A.	550	
	E. P.	625	1891
	E. C.		2412

FIM DO VOLUME II

ERRATAS

Entendemos de justiça declarar que de muitas differenças de nomes de logares, que muito avultam na seguinte relação de erratas, não cabe inculpação alguma á typographia, mas sim a nós mesmos pela difficuldade em contraprovar uma tão complicada composição.

PAG.	LIN.	ERROS	EMENDAS
24	27	Lameiro	Loureiro
31	31	Senda	Senra
32	25		*Accrescente-se depois do ultimo logar o de* Outeiro
54	28	**VILLAR DE MOURO**	**VILLAR DE MOUROS**
77	18	síto	sitio
83	4	Lagundo	Lagendo
87	27	Cargo	Corgo
110	3	Lagos	Lages
125	11		*Accrescente-se depois da linha* 11 : Hoje é cab.ª do actual conc.º da Ponte da Barca.
129	26	Pina	Pena
133	2	(c)	(g)
149	7		*Accrescente-se o L. de* Ouroso
152	25	arpias	armas
153	24		*Accrescentem-se os logares de* Concão e Rego
154	16	*E. P. D., C.* e *D. C.* do sr. Bettencourt	*E. P., D. C.* e *D. C.* do sr. Bettencourt
192	23	a nossa costa	da nossa costa

PAG.	LIN.	ERROS	EMENDAS
192	24	ALVARAES	ALVARÃES
193	32	Compreende mais esta F.	Compreende esta F.
195	5	n'este genero de paisagens.	n'este genero de paisagens?
204	26	egaeja	egreja
210	15	Castanheiros	Castellos
223	15	Bairrinho	Baixinho
232	10	*C. E.*	*E. C.*
233	32	sit.ª	sit.º
245	28	Carredoura	Corredoura
248	34	*D. M. G.*	*D. G. M.*
249	10		*Accrescente-se o logar de* Aguiã
»	23	Porto Burgo,	Porto, Burgo,
261	27	Souto das Pires e Cal,	Souto, das Pires e Cal,
268	1	Assento	*Assento*
271	18	Langras	Longras
272		(numero da pagina) 292	(numero da pagina) 272
»	1	Fritosa	Feitosa
274	4	Monte Irmige,	Monte, Irmige,
284	32	Retorta Raindo,	Retorta, Raindo,
292	23 24	para os effeitos, civis	para os effeitos civis,
295	21	vig.ª do ap.	vig.ª da ap.
298	8	S. João do Calendario	S. Julião do Calendario
»	13	Egreja	Egrejó
301	31	Esta F. Pertenceu	Esta F. pertenceu
302		immediato á linha 8	Depois do quadro da população da F. de Santa Comba de Curujães devia seguir-se o da propria F. de Varzea, o qual se ommittio. P... { C.... A.... 52 *E. P.* 59.... 306 *E. C.*........ 364 }
309	10	do cabido do sé	do cabido da sé
312	2	Gondizellos	Gondizalves
315	1	fundada	instituida
337	3	A.ª	Ant.ª
346	10	multo	muito
347	29	(Santo Estevão,	(Santo Estevão)
»	30	e Villaça)	e Villaça,
355	28 29	Souto Deveza,	Souto, Deveza,
363	6	(1)	(10)
373	26	Ant.ª F. do	Ant.ª F. de

PAG.	LIN.	ERROS	EMENDAS
375	16	Barrurenho	Barreirinho
380	6	Fun'de V.ª Paçô,	Fun'de V.ª, Paçô,
»	6, 7	Bairo	Bairro
382	10, 11	Cerdeirado	Cerdeiredo
396	17	Reguingo	Reguengo
397	8	abb.ª da padr.º real	abb.ª do padr.º real
»	14	Bouço	Bouça
398	11, 12	Santeiro	Sant'Iago
400	10	Faraja	Fareja
401	25	Fontello	Fontellas
403	27		*Accrescente-se aos logares o de* Capella
411	2	Padreira	Pedreira
412	30	*E. C.* (as 2 F.)	*E. C.*
423	28	Boito	Brito
425	10	Montezinhos Ramada,	Montezinhos, Ramada,
»	14		*Accrescente-se aos logares o de* Alvite
434	10	4^k ao S. de Guimarães (*)	10 $^1/_2{}^k$ a O. N. O. de Guimarães (*)
435	12	Venda Verde	V.ª Verde
436	5	casos	casaes
440	37	um reforma	uma reforma
455	8	Borréllas	Barrélas
457	19	Guimarãos	Guimarães
463	8	Paço Castelhans,	Paço, Castelhans,
466	26	Boucinho	Boucinha
477	17		*Accrescente-se aos casaes o de* Val Melhorado
494	13	da m. d. ao Ave	da m. d. do Ave
509	6	CANTELLEÃS	CANTELLÃES
525	33	*E. C.* (as 2 F.)..... 594	*E. C.*............. 326
527	29	Bascellos	Barcellos
543	1, 2	de Riba d'Ave, na *E. P.* de Landim cur.º Annexo a Santa Maria no T. de Barcellos.	de Riba d'Ave, na *E. P.*, cur.º Annexo a Santa Maria de Landim, no T. de Barcellos.
547	13	6^l	6^k
»	32, 33	V.ª Nova de Famalicão, e da actual com. cabeça do actual conc.º de V.ª N. de Famalicão.	V.ª N. de Famalicão, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de V.ª N. de Famalicão.
552	25	2 $^1/_2$	2 $^1/_2{}^l$
»	32	á de Marrancos	a de Marrancos

PAG.	LIN.	ERROS	EMENDAS
554	4	Moure Freiros	Moure, Freiriz
555	7	Pico dos Regalados	Pico de Regalados
»	28	n. de V.ª do Prado	no T. da V.ª do Prado
557	7	osta	esta
558	16	da ap. da arceb.º	da ap. do arceb.º
562	20 / 21	V.ª Vorde	V.ª Verde
563	5 / 6	de Portella, das Cabras	de Portella das Cabras
570	34	Lameira	Loureira
572	31	de Braga á Ponte do Lima	de Braga a Ponte do Lima
574	2	V. Verde	V.ª Verde
594	3	28790	29273
599	5	Compr.ᵉ esta F.	Compr.ᵉ mais esta F.
603	25	Annexa a F. de Lufrei	Annexa á F. de Lufrei
609	21		*Deve ser linha* 22
»	22		*Deve ser linha* 21
628	4 / 5	Chãos V.ª Cova,	Chãos, V.ª Cova,
638	4	S. Thyrso	Santo Thyrso
662	4 / 5	e alguns mais dos pequenos	e alguns mais pequenos
669	3	(ARCEBISPADO DO PORTO)	(BISPADO DO PORTO)
680	28	para S. O. do Louzada	para S. O. de Louzada.
682	5	Villela o Roriz	Villela e Roriz
685	5	Cetta	Cette
715	30	Sammel V.ª,	Samuel V.ª,
»	31 / 32	Amieiro Vinhal,	Amieiro, Vinhal,
730	7 / 8	Choós Pousada,	Choós, Pousada,
732	1	Castanhelra	Castanheira
752	4	Ceste	Cette
755	9	*Cristellos*	*Christellos*
791	4	no ant.ᵉ	no ant.º
795	18	S.º Ildefonso	Santo Ildefonso
830	3	Palcaio do Governo Civil	Palacio do Governo Civil
833	34 / 35	e brevidade adoptada no decurso d'esta obra	e brevidade adoptada
847	34	(ou o L. da *Egreja* na estr.ª	(ou o L. da *Egreja*) na estr.ª
850	34	18074	18704
910	14	Torna e Palhacinhes.	Torne e Palhacinha.


GETTY RESEARCH INSTITUTE
3 3125 01715 8730

